

# **ADENDO DO PROJETO PEDAGÓGICO**

## **E0802 - BEM-QUERER PROFA AMÉLIA PIRES PALERMO**

(Versão on-line: <https://educa-mais-portal.campinas.sp.gov.br/>)

**HOMOLOGADO PELA PORTARIA NAED NORTE N°034, DE 30 DE ABRIL DE 2024, PUBLICADA NO DOM DE 02 DE MAIO DE 2024 - REFERENTE AO ADENDO DO PP 2024.**

# SUMÁRIO

## **1 Caracterização e Organização Pedagógica**

- 1.1 Identificação da unidade educacional
- 1.2 Autorização de funcionamento e demais atos legais relacionados ao funcionamento da escola
- 1.3 Cópia do Termo de Colaboração
- 1.4 Horário de funcionamento da UE, em seus diferentes turnos
- 1.5 Histórico da UE e as características socioeconômicas e culturais da comunidade escolar
- 1.6 Infraestrutura predial
- 1.7 Quadro do(a)s profissionais que atuam na UE, especificando função, jornada, horários de trabalho e de formação
  - 1.7.1 Da Equipe Gestora, contendo o horário de reunião semanal de trabalho conjunto
  - 1.7.2 De Professore(a)s
  - 1.7.3 De Monitore(a)s Infantojuvenis I e Agentes de Educação Infantil (AEI)
  - 1.7.4 De funcionário(a)s/servidore(a)s que atuam na UE
- 1.8 Objetivos de cada etapa e/ou modalidade da Educação Básica
- 1.9 Matriz Curricular
- 1.10 Proposta Curricular
- 1.11 Calendário Escolar
- 1.12 Programas
- 1.13 Projetos
- 1.14 Formas e critérios de enturmação do(a)s aluno(a)s
- 1.15 Organização dos tempos pedagógicos e espaços educativos
- 1.16 Processos de avaliação de aprendizagem
- 1.17 Alimentação
- 1.18 Normas elaboradas coletivamente que, complementarmente ao disposto no regimento escolar homologado, regulam a convivência escolar
- 1.19 Composição dos colegiados

## **2 Avaliação Institucional Interna ou Autoavaliação Institucional**

- 2.1 Avaliação do Projeto Pedagógico do ano anterior, em sua totalidade
- 2.2 Estratégias para avaliação do Projeto Pedagógico do ano em curso

## **3 Planos de Trabalho**

- 3.1 Plano de ação pedagógica da UE
- 3.2 Plano de acompanhamento dos indicadores internos e externos da aprendizagem
- 3.3 Plano de trabalho da Equipe Gestora
- 3.4 Planos de organização dos espaços educativos e dos tempos pedagógicos e de formação continuada
- 3.5 Plano para as demandas de formação continuada do(a)s profissionais da UE
- 3.6 Plano para o trabalho entre pares: do(a)s Professore(a)s e do(a)s Agentes de Educação Infantil/monitores
- 3.7 Plano de demanda de infraestrutura da UE
- 3.8 Plano de profissionais que atuam na UE
- 3.9 Plano financeiro com previsão de investimentos para formação do(a)s profissionais
- 3.10 Plano de ações intersetoriais
- 3.11 Planos coletivos de ensino/trabalho elaborados por todo(a)s professore(a)s
- 3.12 Planos individuais de ensino/trabalho de cada Professor(a), em consonância com os planos coletivos

## 1 - Caracterização e Organização Pedagógica

### 1.1 - Identificação da unidade educacional

#### 1.1 Identificação da unidade educacional

Centro de Educação Infantil "Bem- Querer" Professora Amélia Pires Palermo

Rua: Prefeito Celso Daniel S/ Número - Bairro San Martin - Campinas -SP - Telefone (19) 3282 1085- (19) 9 8397- 6927

E-mail: cei.professoraameliapirespalermo@campinas.sp.gov.br

cei.profameliapirespalermo@educa.campinas.sp.gov.br

### 1.2 - Autorização de funcionamento e demais atos legais relacionados ao funcionamento da escola

Tipo do Ato	Descrição do Tipo do Ato	Data do Ato	Nº do Ato	Descrição Complementar
DECRETO	criação	06/02/2015	18.645	DECRETO PUBLICADO NO DOM EM 09/02/2015
LEI	DENOMINAÇÃO	04/03/2016	15.152	LEI PUBLICADA NO DOM EM 07/03/2016
DECRETO	AUTORIZAÇÃO	10/03/2020	SME Nº 018	AUTORIZAÇÃO - PORTARIA SME 018/20 - PUBLICADA DOM 11/03/2020.
PORTARIA	OUTROS	11/03/2020	NAED NORTE 06	REGIMENTO- PORTARIA 06 DE 11-03-2020- DOM 12-03-2020
DECRETO	DENOMINAÇÃO	22/10/2020	21128	cria e denomina centro de educação infantil - CEI, altera o decreto n 17308, de 07 de abril de 2011 e dispõe sobre a denominação de centros de educação infantil - CEIS.
PORTARIA	HOMOLOGAÇÃO PROJETO PEDAGÓGICO	04/08/2023	57/2023	PORTARIA NAED NORTE Nº057, de 04 de agosto de 2023, publicada no dom de 07 de agosto de 2023.

### 1.3 - Cópia do Termo de Colaboração

#### Anexos:

[TERMO DE COLABORAÇÃO 2021 - APP.pdf](#)

[Termo de aditamento - de Colaboração - 2023 -- APP.pdf](#)

[PLANO DE TRABALHO SAN MARTIN.pdf](#)

#### 1.3. Cópia do Termo de Colaboração

A cópia do Termo de Colaboração encontra-se em anexo.

### 1.4 - Horário de funcionamento da UE, em seus diferentes turnos

Horário de Funcionamento da Escola: 07:00 às 18:00

#### Horário de Atendimento dos Turnos:

Turno	Início	Término
MANHÃ	07:00	11:00
TARDE	13:00	17:00
INTEGRAL	07:00	18:00

#### Horário de Aulas:

##### DIURNO - INTEGRAL - ANUAL

Aula	Início	Término	Horário Letivo?
------	--------	---------	-----------------

AULA	Início	Término	Horário Letivo?
1	07:00	11:00	S

#### DIURNO - MANHÃ - ANUAL

Aula	Início	Término	Horário Letivo?
1	07:00	11:00	S

1	07:00	11:00	S
---	-------	-------	---

#### DIURNO - TARDE - ANUAL

Aula	Início	Término	Horário Letivo?
1	13:00	17:00	S

1	13:00	17:00	S
---	-------	-------	---

## 1.5 - Histórico da UE e as características socioeconômicas e culturais da comunidade escolar

### Histórico do CEI

O Centro de Educação Infantil "Nave Mãe" Professora Amélia Pires Palermo, foi fundado em 29 de abril de 2016 está localizado na Região Norte de Campinas, rua Prefeito Celso Daniel, s/nº- Bairro San Martin, Campinas - S/P. Atualmente o Centro de Educação Infantil possui capacidade para 370 crianças em turmas multietárias sendo, Agrupamentos I, Agrupamentos II e Agrupamentos III.



Figura 1 - Fachada do CEI

A escolha do nome da unidade se deu em homenagem a Professora Amélia Pires Palermo fundadora da Escola Comunitária de Campinas. Nascida em 14 de maio de 1920, D. Amélia como a chamavam dedicou sua vida a missão de Educar, professora e diretora do colégio progresso, lecionou para todas as idades desde crianças aos adultos. Dentre os valores vividos e apregoados ela dizia "a sala de aula é um lugar sagrado para isso, exige diariamente do professor um ritual de preparação, de trabalho e preocupação com a aprendizagem do aluno". E, como educadora, os sonhos de D. Amélia permanecem: ver os alunos felizes dentro das escolas, professores bem-humorados, com esperança de dias melhores. Reunindo alguns de seus textos, discursos e depoimentos foi publicado o livro "Lançando sementes". Um presente à autora e a todos que acompanharam de perto sua trajetória. Com 60 anos dedicados (oficialmente) à educação, Amélia Pires Palermo tornou-se um grande exemplo de educadora, na cidade de Campinas. No dia 14 de setembro de 2013, aos 93 anos a Professora Amélia partiu deixando um grande legado à educação brasileira. Sua frase inspiradora está impressa nas paredes do Centro de Educação Infantil no bairro do San Martin "Se o Terreno é Fértil e a semente é boa, vale a pena plantar".

A unidade escolar na comunidade trouxe um novo tempo na Educação Infantil aos moradores do San Martin e dos bairros arredores.

Neste espaço as crianças vivenciam a infância plena à qual tem direito, dentro de contextos significativos e cheios de aprendizados.

A unidade escolar possui espaços amplos e arejados, tendo como parte de sua infraestrutura, salas de aulas adequadas; espaço interno pátio para recreação; área livre externa; playground; casa de bonecas; quiosque; cozinha; refeitórios; espaço administrativo e banheiros adaptados e adequados a infância.

### ATELIÊ

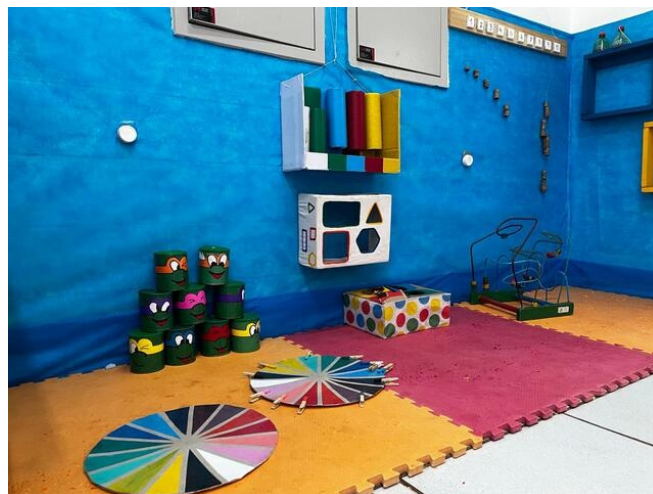




CANTO DAS EXPLORAÇÕES



**CANTINHO DOS JOGOS**



**MINIMUNDO**





PALCO



PARQUE EXTERNO



## CANTINHO DO FAZ DE CONTA



O princípio e diferencial da unidade estão no tratamento afetivo às crianças e a todos da comunidade, respeitando as necessidades dos alunos e também das famílias.

### Características socioeconômicas e culturais da comunidade escolar

Localizado na região norte de Campinas, o bairro San Martin completa uma região com características sociais e econômicas semelhantes, como as da Vila Esperança, Jardim São Marcos, Jardim Campineiro nas proximidades do bairro Matão em Sumaré.

Os principais pontos de referência dessa região são: o Terminal Intermodal de Cargas, CDHU Edivaldo Orsi e está localizado nas proximidades da Rodovia Anhanguera com Rodovia Dom Pedro II. As comunidades adjacentes ao San Martin são: Vale do Sol, Quilombo e Mirassol.



A comunidade do San Martin possui um conjunto habitacional do CDHU, com 2.340 apartamentos e aproximadamente 10.000 moradores, portanto a demanda da procura pela educação infantil supera todas as vagas oferecidas na região.

Constituída por uma comunidade de baixa renda, a região apresenta os desafios sociais próprios de áreas com tais características, apesar do desemprego não ser uma característica principal do bairro, muitas famílias vivem a base de doações de cestas básicas.

O Bairro San Martin conta com uma Unidade Social de Transporte, SEST/SENAT, que oferece cursos e capacitação para profissionais da área e também algumas atividades sociais para a comunidade. Apesar do oferecimento de atividades a comunidade ainda permanece desprovida de atividades que favoreçam a cultura e o lazer.



"O ECA estabelece que é dever do Estado, da família e da sociedade garantir o direito de crianças e adolescentes à liberdade, à dignidade, à convivência familiar e comunitária, à saúde, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, à profissionalização e à proteção do trabalho. Além disso, prevê a proteção contra qualquer forma de exploração, discriminação, violência e opressão".(Lei 8069 de 13 de julho de 1990 que instituiu o **Estatuto da Criança e do Adolescente**).

Diante desta realidade, é de suma importância a presença da unidade de educação infantil na comunidade, como um valioso suporte não só da formação escolar da criança em sua primeira fase do processo de desenvolvimento socioeducativo, bem como para o desenvolvimento social e comunitário das famílias.

Atualmente, a comunidade é atendida por apenas dois Centros de Educação Infantil, e estes não possuem estrutura física para atender todas as crianças do entorno. Desta forma, para garantir o direito de todas as crianças à educação, há uma previsão, para o ano de 2024, a inauguração de mais duas unidades em bairros próximos a comunidade, sendo , uma unidade no Vila Olímpia e outra no Jd. Campo Florido II.

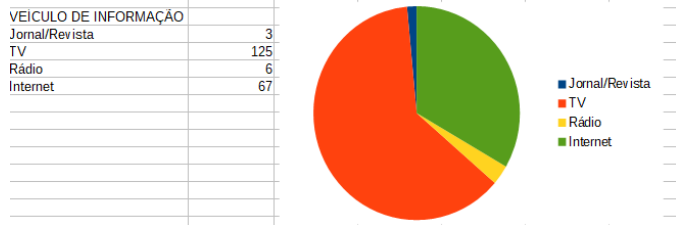
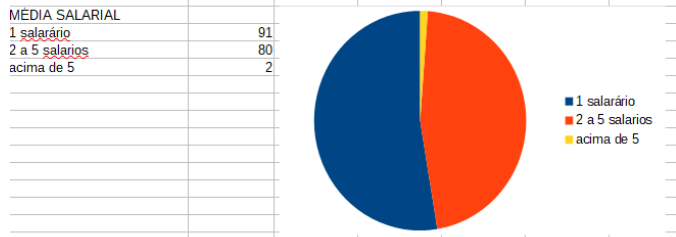
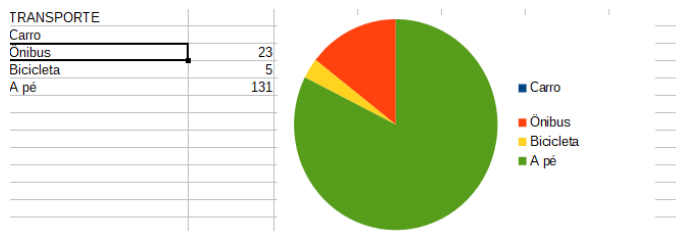
**Comunidade escolar e os dados estatísticos da escola**

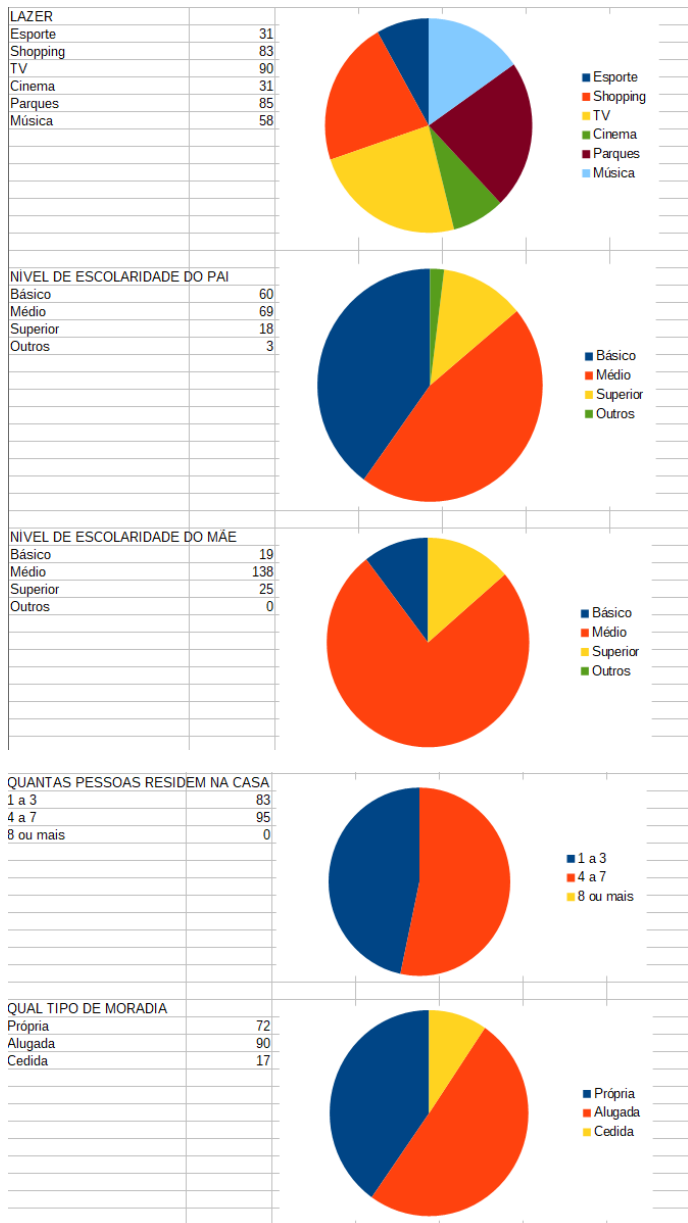
O CEI Professora Amélia Pires Palermo tem desenvolvido um trabalho de excelência, comprometido com seu público-alvo. Social e historicamente a comunidade local era desprovida de espaços culturais e hoje a escola se tornou o principal espaço de formação social do bairro, promovendo acesso a uma educação transformadora.

Os alunos da unidade escolar, em sua maior parte, são alunos que moram na área urbana no próprio CDHU e nos bairros vizinhos.

Em pesquisa com as famílias das crianças, buscamos conhecer a realidade da comunidade onde a unidade educacional está inserida, a organização familiar e a maneira de vida destas. Os dados coletados na pesquisa serão mensurados em gráficos abaixo:

A pesquisa foi realizada com famílias.





Com base nos dados coletados através de formulário enviado às famílias, a escola constatou que a maioria das crianças vão a pé para a escola. Constatou-se também que mais da metade das famílias pesquisadas possuem uma renda média de um salário mínimo.

Percebe-se que mais da metade das famílias utilizam como principal veículo de informação a TV, seguido pela Internet e a minoria utilizam rádio e jornal como fonte de informação.

Como forma de lazer e entretenimento, as famílias utilizam-se de diversos meios como: parques, TV, shopping, cinema, música e esportes, sendo que esses dados refletem a realidade econômica da comunidade no entorno da unidade escolar.

O grau de escolaridade dos pais das crianças que participaram da pesquisa correspondem entre Ensino Básico e Ensino Médio e uma minoria tem o Ensino Superior completo.

Quanto a moradia, a maioria dos entrevistados relataram que residem em casas alugadas e essas famílias em sua maioria possuem de 4 a 7 pessoas residindo na mesma casa.

A população escolar possui pequenos números de diferenças entre o sexo masculino e feminino. Sendo o sexo feminino predominante.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**  
**Total Matrículas Ativas por Sexo - 2024 - 1º SEMESTRE - Março**  
**E0802 - BEM-QUERER PROFA AMÉLIA PIRES PALERMO - NAED NORTE**

Ano / Série / Termo / PEB / Nivel	Turmas	Sexo		Total
		Masculino	Feminino	
AGRUPAMENTO I	2	26	35	61
AGRUPAMENTO II	4	54	73	127
<b>TOTAL AG1AG2</b>	<b>6</b>	<b>80</b>	<b>108</b>	<b>188</b>
AGRUPAMENTO III	4	61	61	122
<b>TOTAL AG3</b>	<b>4</b>	<b>61</b>	<b>61</b>	<b>122</b>
AGRUP MISTO III	1	10	18	28
<b>TOTAL AG1/2 E AG3/3</b>	<b>1</b>	<b>10</b>	<b>18</b>	<b>28</b>
<b>TOTAL EDUCAÇÃO INFANTIL</b>	<b>11</b>	<b>161</b>	<b>187</b>	<b>348</b>
<b>TOTAL INFANTIL</b>	<b>11</b>	<b>161</b>	<b>187</b>	<b>348</b>
<b>TOTAL EDUCAÇÃO INFANTIL</b>	<b>11</b>	<b>161</b>	<b>187</b>	<b>348</b>

Conforme dados retirados do INTEGRÉ a grande maioria denomina-se branca e parda.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**  
**Total Matrículas Ativas por Etnia - 2024 - 1º SEMESTRE - Março**  
**E0802 - BEM-QUERER PROFA AMÉLIA PIRES PALERMO - NAED NORTE**  
**EDUCAÇÃO INFANTIL**

Etnia	Sexo		Total
	Masculino	Feminino	
BRANCA	118	140	258
NEGRA	15	17	32
PARDA	19	23	42
AMARELA	0	0	0
INDIGENA	0	0	0
NAO DECLARADA	3	1	4
NAO INFORMADA	6	6	12
<b>TOTAL</b>	<b>161</b>	<b>187</b>	<b>348</b>

A perspectiva dos pais em relação à escola são as melhores possíveis, pois pretendem que seus filhos se sintam bem, aprendam coisas novas, que façam novas amizades e desenvolvam suas potencialidades.

## 1.6 - Infraestrutura predial

Sala	Prédio	Período	Ano	Turma	Metragem	Proposta de Atendimento	Matriculados
1	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO I	A	45.92	32	22
2	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO I	B	46.05	32	31
3	1	INTEGRAL	AGRUP MISTO I/II	A	45.06	30	30
4	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO II	B	45.78	36	36
5	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO II	C	46.61	36	33
6	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO II	D	45.77	36	29
7	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO II	E	45.77	36	30
8	1	MANHA	AGRUPAMENTO III	A	45.57	33	30
		TARDE	AGRUPAMENTO III	C	45.57	33	34
9	1	MANHA	AGRUPAMENTO III	B	59.18	33	32
		TARDE	AGRUPAMENTO III	D	59.18	33	32

*Valorizamos o espaço devido ao seu poder de organizar, de promover relacionamentos agradáveis entre pessoas de diferentes idades, de criar um ambiente atraente, de oferecer mudanças, de promover escolhas e atividade, e a seu potencial para iniciar toda a espécie de aprendizagem social, afetiva e cognitiva. Tudo isso contribui para uma sensação de bem-estar e segurança nas crianças. Também pensamos que o espaço deve ser uma espécie de aquário que espelhe as ideias, os valores, as atitudes e a cultura das pessoas que vivem nele. (As cem linguagens da criança, 2016, p. 148).*

Diante desse pressuposto as Propostas Pedagógicas do CEI Bem Querer Profª Amélia Pires Palermo, são pensadas e planejadas de forma a garantir um espaço físico de explorações e de descobertas que atendam as necessidades dos cuidados específicos da infância, o desejo progressivo da autonomia, sabendo localizar-se explorando, vivenciando e recriando os espaços internos e externos, de modo que a criança se sinta acolhida e participante da organização dos espaços e seus mobiliários. Cada espaço na escola é pensado de forma que torne evidentes as características das crianças e suas experiências, aliando as ações educacionais ao elo indissociável entre o Cuidar e o Educar na Educação Infantil.

A estrutura física do Centro de Educação Infantil é espaço privilegiado arejado e com amplitude. É composto por:

1.Salas de aula adequadas: São 9 salas de aula amplas, sendo 4 com banheiros adequados para o atendimento aos bebês e, próximo as salas, 1 lactário com cadeirões de parâservir a refeição dos bebês ,1sala de informática e 1 sala multiuso (onde atualmente acolhe o AG III), todas com armários para guardar brinquedos e os pertences das crianças.

2. Espaço do pátio para lazer e recreação: Pátio com playground para lazer e recreação das crianças.
3. Parque externo: Espaço onde são desenvolvidas as atividades de psicomotricidade.
4. Casinha de boneca; Espaço reservado para as brincadeiras do faz-de-conta.
5. Quiosque: É um espaço multifuncional, utilizado para propostas que ampliem o campo de conhecimento das crianças, permitindo vivências e interações entre espaço e sujeitos.
6. Cozinha ampla e equipada para atender a demanda da unidade com freezer, refrigerador, máquina de lavar louças, fogão industrial e utensílios em geral.
7. Refeitório para crianças com mesas e cadeiras adaptadas a essa faixa etária. Nesse espaço são realizadas atividades de culinária que estão inseridas no projeto pedagógico.
8. Refeitório de Funcionários com mesas, cadeiras, bebedouro, micro-ondas e geladeira.
9. Sala da Secretaria com computadores, impressoras, armários, arquivos, mesas e cadeiras.
10. Sala da Direção com computador, mesas, cadeiras, armários e arquivos.
11. Sala da Coordenação com computador, mesas, cadeiras e armários
12. Almoxarifado;
13. Banheiros;
14. Banheiros Adaptados;
15. Lavanderia equipada com lavadora e secadora de roupas e armários

**Referências Bibliográficas:**

EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. *As cem linguagens da criança: A abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância* Porto Alegre: Penso, 2016.

**1.7 - Quadro do(a)s profissionais que atuam na UE, especificando função, jornada, horários de trabalho e de formação**

**1.7.1 - Da Equipe Gestora, contendo o horário de reunião semanal de trabalho conjunto**

Gestor(a): **911000615 - CLAUDIA APARECIDA PERES**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Cargo:

Opção: A

Jornada Semanal de Trabalho: 44

Exercendo Função:

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
08:00/12:00	GESTAO	GESTAO	FORMACAO	GESTAO	GESTAO

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
13:12/18:00	GESTAO	GESTAO	GESTAO	GESTAO	GESTAO

Período: INTEGRAL					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
08:00/18:00	GESTAO	GESTAO	FORMACAO	GESTAO	GESTAO



Gestor(a): **911004382 - Erlânio Pereira Barbosa Silva**  
Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho  
Cargo:  
Opção: A

Jornada Semanal de Trabalho: 44  
Exercendo Função:  
Acumula Cargos Públicos? N

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	GESTAO	GESTAO			
08:00/12:00			FORMACAO	GESTAO	GESTAO

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:12/17:00	GESTAO	GESTAO			
13:12/18:00			GESTAO	GESTAO	GESTAO

Gestor(a): **911001724 - IRACEMA MARIA DA SILVA**  
Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho  
Cargo:  
Opção: A

Jornada Semanal de Trabalho: 44  
Exercendo Função:  
Acumula Cargos Públicos? N

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
08:00/12:00	FORMACAO				
09:20/12:00		GESTAO			
07:00/11:00			GESTAO	GESTAO	GESTAO

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
13:12/18:00	GESTAO				
13:12/19:20		FORMACAO			
12:12/17:00			GESTAO	GESTAO	GESTAO

### 1.7.2 - De Professore(a)s

Professor(a): **911002784 - ALINE COIMBRA DA SILVA ISIDRO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Carga Horária Pedagógica: 0

Alocação: AG2 B

Períodos: TARDE

Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 22

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 22

Acumula Cargos Públicos? N

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
13:00/17:00	AG2 B	AG2 B	AG2 B	AG2 B	AG2 B
17:20/19:20		TDC			

Professor(a): **911001286 - ANA PAULA MARTIN**  
Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho  
Carga Horária Pedagógica: 0  
Alocação: AG3 D  
Períodos: INTEGRAL  
Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 44  
Horas - Projeto: 0  
Carga Horário Suplementar: 0  
Total: 44  
Acumula Cargos Públicos? N

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	HT	HT	HT	HT	HT
11:00/12:00	TDI	TDI			

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
13:00/17:00	AG3 D	AG3 D	AG3 D	AG3 D	AG3 D
17:20/19:20		TDC			

**Observação:**

A Professora Ana Paula está substituindo a Licença Saúde da Professora Beatriz Alencar e à tarde está alocada no AGIII D.



Professor(a): **911001783 - ARIADNY DOS SANTOS ALENCAR**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Carga Horária Pedagógica: 0

Alocação: AG1 A, AG1 B, AG2 B, AG2 C, AG2 D, AG2 E, AG3 A, AG3 B, AG3 C, AG3 D, A12 A

Períodos: INTEGRAL

Disciplina(s): Educação Especial

Jornada Semanal de Trabalho: 24/32

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 32

Acumula Cargos Públicos? N

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	HT	HT	HT	HT	HT
11:00/12:00	TDI	TDI			

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
13:00/17:00	HT	HT	HT	HT	HT
17:20/19:20		TDC			

Professor(a): **911003017 - BEATRIZ ALENCAR LINS DOS SANTOS**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Carga Horária Pedagógica: 0

Alocação: A12 A

Períodos: TARDE

Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Horas - Projeto: 2

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 42

Acumula Cargos Públicos? N

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
13:00/17:00	A12 A	A12 A	A12 A	A12 A	A12 A
17:20/19:20		TDC			

**Observação:**

A Professora encontra-se afastada por Licença Saúde desde o dia 22/02/24.

Professor(a): **911001114 - DEBORA GUEDES DE OLIVEIRA RIBEIRO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Carga Horária Pedagógica: 0

Alocação: AG3 B

Períodos: INTEGRAL

Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 24/32

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 32

Acumula Cargos Públicos? N

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	AG3 B	AG3 B	AG3 B	AG3 B	AG3 B
11:00/12:00	TDI	TDI			

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
13:00/17:00	HT	HT	HT	HT	HT
17:20/19:20		TDC			

**Observação:**

A professora atua como Volante no período da tarde.

Professor(a): **911000753 - FLAVIA CRISTINA DA SILVA DE ARAUJO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Carga Horária Pedagógica: 0

Alocação: AG1 A, AG1 B

Períodos: INTEGRAL

Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 44

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 44

Acumula Cargos Públicos? N

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A
11:00/12:00	TDI	TDI			

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
13:00/17:00	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B
17:00/19:00		TDC			



Professor(a): **911001779 - ISABELLE VIEIRA CIRIACO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Carga Horária Pedagógica: 0

Alocação:

Períodos: MANHÃ | INTEGRAL

Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 24/32

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 32

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	HT	HT	HT	HT	HT
11:00/12:00	TDI	TDI			

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
13:00/17:00	AG2 E	AG2 E	AG2 E	AG2 E	AG2 E
17:20/19:20		TDC			

**Observação:**

A professora Isabelle está de Licença Maternidade desde 29/02/2024.

A professora Kerolin a está substituindo.

Professor(a): **911003038 - KEROLIN GONZAGA VIANA OLIVEIRA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Carga Horária Pedagógica: 0

Alocação: AG2 E

Períodos: INTEGRAL

Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 40

Acumula Cargos Públicos? N

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	HT	HT	HT	HT	HT
11:00/12:00	TDI	TDI			

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
13:00/17:00	AG2 E	AG2 E	AG2 E	AG2 E	AG2 E
17:20/19:20		TDC			

**Observação:**

A professora Kerolin está substituindo a Licença Maternidade da professora Isabelle.

Professor(a): **911001785 - LUCIANA VALENTIM PEREIRA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Carga Horária Pedagógica: 0

Alocação: AG2 D, AG3 C

Períodos: INTEGRAL

Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 24/32

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 32

Acumula Cargos Públicos? N

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	AG2 D	AG2 D	AG2 D	AG2 D	AG2 D
11:00/12:00	TDI	TDI			

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
13:00/17:00	AG3 C	AG3 C	AG3 C	AG3 C	AG3 C
17:20/19:20		TDC			

Professor(a): **911001054 - Marta Elisabete Coppe Custodio**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Carga Horária Pedagógica: 0

Alocação: AG2 C, AG3 A

Períodos: INTEGRAL

Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 24/32

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 32

Acumula Cargos Públicos? N

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	AG3 A	AG3 A	AG3 A	AG3 A	AG3 A
11:00/12:00	TDI	TDI			

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
13:00/17:00	AG2 C	AG2 C	AG2 C	AG2 C	AG2 C
17:20/19:20		TDC			

**1.7.3 - De Monitore(a)s Infantojuvenis I e Agentes de Educação Infantil (AEI)**

Período	Turno	Turma	Estendido	Proposta Atendimento	Quantidade de Agentes por Turma
ANUAL	I	AGRUP MISTO I/II - A	NÃO	30	7
ANUAL	I	AGRUPAMENTO I - A	NÃO	32	8
ANUAL	I	AGRUPAMENTO I - B	NÃO	32	8
ANUAL	I	AGRUPAMENTO II - B	NÃO	36	5
ANUAL	I	AGRUPAMENTO II - C	NÃO	36	5
ANUAL	I	AGRUPAMENTO II - D	NÃO	36	5
ANUAL	I	AGRUPAMENTO II - E	NÃO	36	5
ANUAL	P	AGRUPAMENTO III - A	NÃO	33	0
ANUAL	P	AGRUPAMENTO III - B	NÃO	33	0
ANUAL	P	AGRUPAMENTO III - C	NÃO	33	0
ANUAL	P	AGRUPAMENTO III - D	NÃO	33	0
Quantidade Total: 43					

Monitor(a): **911004341 - ALEXANDRA DANIELE R SILVA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A

Monitor(a): **911002787 - ANA CRISTINA STECKELBERG MARTINS**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ | TARDE

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	A12 A	A12 A	A12 A	A12 A	A12 A

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/00:00				HFAM	

Monitor(a): **911003018 - ANA LUCIA GONCALVES**  
Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho  
Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32  
Período: TARDE | TARDE

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B



Monitor(a): **911002803 - ANA PAULA SANTOS DE ALMEIDA BARROS**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A

Monitor(a): **911003021 - ANA PAULA SOUZA DIANA MARTINS**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE | TARDE | TARDE

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B

Monitor(a): **911000731 - ANDRESSA PALOMA ANDRADE DE SOUZA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHÃ | MANHÃ | MANHÃ | INTEGRAL | INTEGRAL

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 C	AG2 C	AG2 C	AG2 C	AG2 C

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911005123 - ÂNGELA GABRIELA ROCHA DOS SANTOS**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 C	AG2 C	AG2 C	AG2 C	AG2 C

Monitor(a): **911002824 - BIANCA LETICIA ALCANTARA CARVALHO MARCHINI**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ | MANHÃ

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003023 - CAMILA COUTINHO CABRAL**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE | TARDE | TARDE

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 C	AG2 C	AG2 C	AG2 C	AG2 C

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911002828 - CAROLINE DE JESUS DOS SANTOS CARDOSO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ | MANHÃ | MANHÃ | MANHÃ

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 E	AG2 E	AG2 E	AG2 E	AG2 E

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	



Monitor(a): **911004453 - DAISE CRISTINA MARTINS SILVA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 C	AG2 C	AG2 C	AG2 C	AG2 C

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003232 - DANIELE MONTEIRO MOTA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE | TARDE | TARDE

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	HT	HT	HT	HT	HT

**Observação:**

A referida Funcionária está de licença Maternidade

Monitor(a): **911003705 - EDILAINÉ DE SOUZA ALVES**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	HT	HT	HT	HT	HT

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003029 - EDIMILA DE JESUS DOS SANTOS SOARES**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ | MANHÃ

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 B	AG2 B	AG2 B	AG2 B	AG2 B

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911002834 - EDITE FELIPE DOS SANTOS**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	A12 A	A12 A	A12 A	A12 A	A12 A

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911000826 - ELIANE CABRAL MAURICIO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Período: INTEGRAL

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	HT	HT	HT	HT	HT

Monitor(a): **911004460 - ELITANIA DA SILVA DAMASIO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 C	AG2 C	AG2 C	AG2 C	AG2 C

Monitor(a): **911002835 - ERICA ROSA BATISTA SILVA COSTA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ | MANHÃ

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	



Monitor(a): **911002838 - ESTER CARVALHO DE ANDRADE SANTOS**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ | MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	HT	HT	HT	HT	HT

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

**Observação:**

Licença Saúde a partir de 22/02/24 por tempo indeterminado.

Monitor(a): **911002842 - GEOVANA CAMILA DE OLIVEIRA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE | TARDE

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 D	AG2 D	AG2 D	AG2 D	AG2 D

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003738 - GILVONEIDE MOTA CAVALCANTE MONTEIRO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE | INTEGRAL

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911000866 - GISLAINE LIMA DOS SANTOS**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ | MANHÃ | MANHÃ | MANHÃ | MANHÃ

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	A12 A	A12 A	A12 A	A12 A	A12 A

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911004766 - GLAUCIA PEREIRA NASCIMENTO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	A12 A	A12 A	A12 A	A12 A	A12 A

Monitor(a): **911004458 - INGRID DE GÓIS CIDREIRA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 C	AG2 C	AG2 C	AG2 C	AG2 C

Monitor(a): **911004985 - ISABEL CRISTINA DA SILVA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	A12 A	A12 A	A12 A	A12 A	A12 A

Monitor(a): **911004986 - ISABELLA DE OLIVEIRA CARDOSO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 E	AG2 E	AG2 E	AG2 E	AG2 E



Monitor(a): **911004459 - JAMILLY VITÓRIA DA SILVA OLIVEIRA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Período: MANHÃ

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	A12 A	A12 A	A12 A	A12 A	

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003256 - JOSEANE SANTOS BARBOSA DE JESUS**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ | MANHÃ | MANHÃ

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 B	AG2 B	AG2 B	AG2 B	AG2 B

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911002872 - JULIANA CRISTINA DE CARVALHO RODRIGUES**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE | TARDE

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A

Monitor(a): **911004987 - JUNIA EMERICK LOURENÇO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 E	AG2 E	AG2 E	AG2 E	AG2 E

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911005146 - KAROLINE TEIXEIRA SCARELLI**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	HT	HT	HT	HT	HT

Monitor(a): **911003042 - LIDIA DE SOUZA COSTA**  
Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho  
Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32  
Período: MANHÃ | MANHÃ

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	HT	HT	HT	HT	HT

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003046 - LUANA BEATRIZ CAMARGO NASCIMENTO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ | MANHÃ

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003403 - LUCIA RODRIGUES DA SILVA E LIMA ROSA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ | MANHÃ | MANHÃ

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	HT	HT	HT	HT	HT

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	



Monitor(a): **911004990 - LUCILENE PEREIRA DE SOUSA LIMA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 D	AG2 D	AG2 D	AG2 D	AG2 D
00:00/00:00				HFAM	

Monitor(a): **911005221 - MARIA JOSÉ AZEVEDO DA SILVA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	A12 A	A12 A	A12 A	A12 A	A12 A

Monitor(a): **911004305 - MARYSTELA OLINEK GOMES**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B

Monitor(a): **911004832 - MEIRE MENDES DE SOUZA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Período: TARDE

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 B	AG2 B	AG2 B	AG2 B	AG2 B

Monitor(a): **911003050 - MIRIA MATEUS ALVES**  
Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho  
Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32  
Período: MANHÃ | MANHÃ | MANHÃ

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003052 - NATALIA LUANA SHNELL MENDES**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	HT	HT	HT	HT	HT
00:00/00:00				HFAM	

Monitor(a): **911003055 - NATHALIA GOMES PINTO**  
Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho  
Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32  
Período: MANHÃ | MANHÃ

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 E	AG2 E	AG2 E	AG2 E	AG2 E

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911002880 - NORALDINA TEIXEIRA DOS SANTOS**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE | TARDE | TARDE

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A
00:00/00:00				HFAM	



Monitor(a): **911003059 - PATRICIA DE OLIVEIRA**  
Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho  
Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32  
Período: MANHÃ | TARDE | TARDE

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 D	AG2 D	AG2 D	AG2 D	AG2 D

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911004992 - PATRÍCIA FERREIRA RODRIGUES**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 E	AG2 E	AG2 E	AG2 E	AG2 E

Monitor(a): **911003061 - POLIANA CLARISSE GONCALVES BOBSIN**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ | MANHÃ

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003070 - PRISCILA SANTOS MACHADO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ | MANHÃ

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 B	AG2 B	AG2 B	AG2 B	AG2 B

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003063 - RAFAELLA TEIXEIRA DA SILVA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ | TARDE | TARDE

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 D	AG2 D	AG2 D	AG2 D	AG2 D

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911005124 - RAYANE CRISTINA RIBAS ALCÂNTARA CARVALHO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 B	AG2 B	AG2 B	AG2 B	AG2 B

Monitor(a): **911003065 - RAYLANE ITALA PEREIRA SOUSA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ | MANHÃ

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003247 - REGINEIA MATIAS MONTINO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE | TARDE

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 E	AG2 E	AG2 E	AG2 E	AG2 E



Monitor(a): **911004765 - Rosana Alves Silva**  
Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho  
Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32  
Período: TARDE

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B

Monitor(a): **911003067 - ROSANGELA SOARES DA COSTA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE | INTEGRAL

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 D	AG2 D	AG2 D	AG2 D	AG2 D

Monitor(a): **911004764 - Ruthielly Paulino Oliveira da Cruz**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	HT	HT	HT	HT	HT

Monitor(a): **911004306 - SARA CAROLINE RODRIGUES DOS SANTOS**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B

Monitor(a): **911003069 - SIMONE DE GODOY LOPES**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ | MANHÃ

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911005172 - STEPHANY RAYARA ASSUNÇÃO BUENO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	HT	HT	HT	HT	HT

Monitor(a): **911003250 - THAFANE MARIANE LIMA SANTOS JARDIM**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE | TARDE

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	HT	HT	HT	HT	HT

Monitor(a): **911004456 - THAIS BARBOSA DE OLIVEIRA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 D	AG2 D	AG2 D	AG2 D	AG2 D



Monitor(a): **911002158 - THAMIRES CAROLINE MOREIRA RUZA DOQUE**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Período: MANHÃ

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 B	AG2 B	AG2 B	AG2 B	AG2 B

Monitor(a): **911004993 - VIVIANE SANTANA DOS SANTOS**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

<b>Período: MANHÃ</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	A12 A	A12 A	A12 A	A12 A	A12 A

#### 1.7.4 - De funcionário(a)s/servidore(a)s que atuam na UE

Nome do Profissional	Cargo/Função	Matrícula	Jornada Semanal	Horário Manhã	Horário Tarde	Horário Noite
ALCIONE GOMES BARROS FELIX	CUIDADOR	911002781	32	7 h às 13 h	-	-
BEATRIZ PRISTON SILVA	CUIDADOR		32	7h às 13		
CAROLINE SILVA SOARES LAURO	AGENTE ADMINISTRATIVO/ SECRETÁRIO ESCOLAR	911003741	44	7 h30 às 11 h	12 h 12 às 17 h30 -	-
DANIELE ANTUNES MIRA	CUIDADOR	911003091	32	7 h às 13 h	-	-
ERIKA DE OLIVEIRA SILVEIRA	CUIDADOR	911003076	32	-	12 h às 18 h	-
FABIANA DAGNONI DOS SANTOS	CUIDADOR	911002839	32	-	12 h às 18 h	-
GILMAR CLEMENTINO	AUX. DE SERVIÇOS GERAIS/ MANUTENTOR		44	7h às 11 h	12 h 12 às 17h	
INGRID ALVES RODRIGUES	CUIDADOR	911003075	32	-	12 h às 18 h	-
JAQUELINE MOREIRA DOS REIS	CUIDADOR	911004454	32	-	12 h às 18 h	-
JOICE LIMA FORTES	SERVENTE		44	7 h30 às 12 h	13h12 às 17h30	
JULIA BARBOSA MASSAIOLI	CUIDADOR	911003074	32	-	7 h às 13 h	-
LUCIANA APARECIDA DE OLIVEIRA	SERVENTE		44	7 h30 às 12 h	13h12 às 17h30	
MARCOS VINICIUS PARANHOS DE SOUZA	AGENTE ADMINISTRATIVO/ JOVEM APRENDIZ	911004836	30	-	12 h - 18h	-
MARIA DE LOURDES JESUS DOS SANTOS	SERVENTE		44	8 h às 11 h	12 h 12 18 h	-
MARIA ELENA ZINO DE GÓIS	SERVENTE		44	8 h às 11 h	12 h 12 18 h	-
MARIA HELENA DE ARAÚJO DA PAZ	CUIDADOR		32	7 h às 13 h	-	-
MARIA HELENA FRANCISCO	AUXILIAR DE COZINHA	911003077	44	6h30 às 11 h	12 12 às 16h30	-
MARLY RODRIGUES DE JESUS SOUZA	AUXILIAR DE COZINHA		44	7 h 12 h	13 h 12 às 17 h	-
NATÁLIA CRISTINA EMIDIO	CUIDADORA		32			
RONILDA AP BREVIS DA SILVA	COZINHEIRA		44	6h30 às 11 h	12 12 às 16h30	-
ROSELI MARQUES DE SOUZA MENDES	SERVENTE		44	7 h às 11 h	12 h12 às 17h	-
SIGMUNDO LEANDRO SIMBERG	PORTEIRO/ ZELADOR	911003742	44	8 h às 12h 30	13 h 42 às 18 h	-
SÔNIA AP RODRIGUES LIMA	COZINHEIRA		44	6h30 às 11 h	12 12 às 16h30	-
SUELI AP PEREIRA DE JESUS	AUXILIAR DE COZINHA		44	6h30 às 11 h	12 12 às 16h30	-
VANILZA MARIA AZEVEDO DE OLIVEIRA	CUIDADOR	911003111	44	7 h às 13 h	-	-


#### 1.8 - Objetivos de cada etapa e/ou modalidade da Educação Básica

**Objetivo: EDUCAÇÃO ESPECIAL:** A política de Educação Especial da Secretaria Municipal de Educação de Campinas (SME) é organizada na perspectiva da **EDUCAÇÃO INCLUSIVA**, em acordo com o disposto na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva do Ministério da Educação e Cultura (2008) e Lei 13.146/15 que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, que indicam o acesso, permanência, participação e a construção de conhecimento pelos alunos público-alvo da Educação Especial em classes comuns de escolas regulares. O público de alunos com matrícula na educação especial é composto por pessoas com deficiência visual, auditiva, física, intelectual, múltipla, surdocegueira, transtornos do espectro autista e altas habilidades/superdotação. A Educação Especial (EE), na perspectiva da Educação Inclusiva, é modalidade transversal para todos os níveis e modalidades de ensino, que complementa ou suplementa o processo de escolarização dos estudantes público-alvo da educação especial, matriculados nas classes comuns do ensino regular. Na perspectiva inclusiva, os serviços e recursos especializados de educação especial são voltados a "(...) eliminar as barreiras que possam obstruir o processo de escolarização de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação" (artigo 2º do Decreto nº 7611/11).

**Objetivo: EDUCAÇÃO BILÍNGUE DE SURDOS:** Considerando-se os princípios da política de educação inclusiva (Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015), a SME indica os seguintes propósitos para a " Política educacional para pessoa com surdez e com deficiência auditiva" (Portaria SME nº 13/2016): 1. Garantir a matrícula e permanência do aluno com surdez e com deficiência auditiva em classes comuns congregada à garantia de tempo/espaço para a educação bilíngue em Libras/L2 àqueles que por ela optarem, conforme preconiza a legislação federal e a política da SME. 2. Garantir a todos os alunos com surdez e com deficiência auditiva matriculados na RMEC os recursos e serviços necessários para seu acesso, permanência e aprendizagem na escola.

**Objetivo: EDUCAÇÃO INFANTIL:** O direito à educação de bebês e crianças pequenas de até 5 (cinco) anos de idade, ofertada em creches e pré-escola é reconhecido na Constituição Federal de 1988. Como primeira etapa da educação básica, a educação infantil, segundo o artigo 29 da LDB (9394/96), tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Segundo o artigo 5º das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Resolução CNE n.05/2019), creches e pré escolas se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social. Nestes termos, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Resolução CNE n. 05/2009), define que: Art. 8º A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças. A clara definição dos objetivos desta etapa da educação básica dá sustentação aos princípios curriculares definidos pela SME, que foram sistematizados e organizados na elaboração da Matriz Curricular "Matriz Curricular", constante no item a seguir do projeto pedagógico. A matriz curricular mantém, portanto, estreita relação com os objetivos e funciona como um guia orientador dos planos de trabalhos do CEI, visando atingi-los.

## 1.9 - Matriz Curricular

 <p><b>Prefeitura Municipal de Campinas</b>  <b>Secretaria Municipal de Educação</b>          DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO</p> <p><b>MATRIZ CURRICULAR INFANTIL</b></p>	
<p>E0802 - BEM-QUERER PROFA AMÉLIA PIRES PALERMO</p> <p style="text-align: right;">Semanas: <b>40 semanas</b></p>	
<p>LEI 19394/96, artigo 31 Portaria SME 69/2018          Diretrizes Curriculares da Educação Básica          para a Educação Infantil: um processo          contínuo de reflexão e ação (SME/Campinas)</p>	<p>O currículo na Educação Infantil é o conjunto das interações e brincadeiras que garantem experiências com o conhecimento e a cultura em meio às práticas sociais que se dão entre as crianças, suas famílias e os educadores, acolhendo a heterogeneidade expressiva das adversidades e constituindo história de vida no âmbito das ações educacionais. As ações educacionais devem garantir experiências que envolvam:</p> <p>I - relações sociais e culturais da criança com a vida e com o mundo, que incluem diferentes gêneros textuais e formas de expressão - corporal, gestual, verbal, plástica, dramática e musical;</p> <p>II - vivências narrativas de apreciação e interação, individual e coletivamente, com a linguagem oral e escrita, em meio a diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos, no contexto das práticas sociais;</p> <p>III - relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais a partir de contextos significativos que recriam as práticas sociais da vida da criança, da família, dos educadores e da comunidade;</p> <p>IV - relações com variadas formas de expressões artísticas: música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, teatro, literatura e dança;</p> <p>V - vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos, dialogando com a diversidade humana, social e cultural;</p> <p>VI - promoção de vivências com o conhecimento e a cultura, que explorem e estimulem a socialização entre os sujeitos e grupos, por meio de uma educação integradora e inclusiva que responda às necessidades educacionais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais, classes sociais, crenças, etnias, gêneros, origens e contextos socioculturais e espaciais, que se entrelaçam na vida social;</p> <p>VII - interações que permitam a autonomia da criança no pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto-organização, na saúde, nutrição e bem-estar;</p> <p>VIII - relações com o mundo físico e social, considerando o conhecimento da biodiversidade e a necessidade de sua preservação para a vida, no cuidado consigo, com o outro e com a natureza;</p> <p>IX - interações com as manifestações e tradições culturais, especialmente as brasileiras;</p> <p>X - usos de recursos tecnológicos e midiáticos articulados práticas sociais que ampliem as vivências das crianças com o conhecimento e a cultura</p>
<p>Carga Horária Total: <b>800 horas</b></p>	

## 1.10 - Proposta Curricular

A proposta curricular do CEI Professora Amélia Pires Palermo para as aprendizagens das crianças está baseada na abordagem de Reggio Emilia (Itália), que tem como propulsor o pedagogo Lóris Malaguzzi.

A abordagem italiana prioriza como centro da ação pedagógica as relações humanas, onde os vínculos afetivos se dão a partir da escuta e do diálogo, potencializando a construção de novos conhecimentos, a ressignificação do convívio em grupo, o exercício da arte, da ética, estética e uso das múltiplas linguagens. Nela a escola propõe reflexões acerca das práticas pedagógicas, visando que estas possibilitem a formação da criança como sujeito pensante, protagonista de seu conhecimento e trazendo propostas de resgate da infância, colocando como essencial para o educador escutar aquilo que estes trazem, considerar suas hipóteses e valorizar sua maneira de raciocínio, sendo esta abordagem também conhecida como "Pedagogia da Escuta" pela sua maneira de ação.

Além dessa abordagem, a escola também tem refletido sobre o sócio construtivismo e o sócio interacionismo, que em muitos momentos trazem uma reflexão parecida e caminham próximas em intenções e pensamento. O Caderno Curricular Temático, (pag. 23 e 24), traz reflexões de Larrosa sobre criança/ infância/ educação/ tempos/ espaços, priorizando mais autonomia, criação nas produções com as crianças e assim contribuindo com a constituição de tempos e espaços mais dinâmicos, envolvidos por pensamentos, sentimentos e fazeres de crianças e educadores. Caracteriza "as infâncias" também como agentes de verdades que devemos nos dispor a escutar, e na relação com a criança, o educador precisa deixar-se capturar pelos elementos inesperados suscitados nas interações vivenciadas, e organizar com ela os tempos e espaços que considerem seus pensamentos e suas criações objetuais, produtoras de coisas novas que são transformadas a cada experiência, assumindo que, ao considerá-la em sua singularidade - a criança como um outro sujeito - valoriza suas subjetividades e histórias, percebendo-as como seres históricos, que possuem características únicas, que pensam, transformam e modificam o seu redor. A partir de todas essas questões que são relevantes enquanto propósitos para a unidade, propusemos à equipe de educadores que nos planejamentos sejam garantidos tempo e espaço para brincar, desenhar, esculpir, para se relacionar com a música, para comer, para se alimentar, para se banhar, para dormir, para ouvir, ler e contar história, reconhecendo vivências e experiências como essas enquanto elementos de transformação e composição dos tempos e espaços, o que além de tudo isso, possibilitará a eles trocas com seus pares de iguais e com os adultos referências que convivem no ambiente escolar, desenvolver suas potencialidades, reconhecer seus limites, valorizar hábitos de cuidado, saúde e bem-estar consigo e com seus pertences, auxiliará na formação de postura investigativa e curiosa e isso ocorre por meio das múltiplas linguagens expressivas de comunicação - música, arte, literatura, corpo-movimento, brincar, tempos e espaços da infância, sonhos, ações que viabilizam a apropriação cultural formando pesquisadores, possibilitando o conhecimento de diversas culturas e suas manifestações, entre tantos outros. Sobre a escuta, buscamos aprimorá-la, tanto de suas palavras, quanto de suas manifestações corporais, que indicam seus desejos, necessidades, preferências, aversões, vontades, etc, contemplando o trajeto de pensar e fazer com elas, estando atentos e sensíveis. Estas posturas, além de trazerem referências de ações, comunicam a criança maneiras de demonstrar seus sentimentos, expressar suas emoções, seus pensamentos de maneira adequada, e por meio disso, possibilitar a eles compreensão de si, de seus corpos, de reconhecer-se enquanto ser, buscando que consigam alcançar auto estima e sentirem-se autoconfiantes para realizarem suas produções, para verbalizarem histórias que fazem parte de suas vidas e cotidianos, para sentirem-se capazes de alçar voos e conquistarem um mundo onde sejam interlocutores de si mesmos. Ao longo de toda essa construção da infância que esta unidade educacional propõe, temos também como objetivo, a partir desse olhar atento, da escuta e das propostas que fazemos às crianças, considerar os direitos expressos na Constituição Federal e no Estatuto da Criança e do Adolescente na busca do bem comum, respeitando também a diversidade, os diferentes tempos de desenvolvimento de cada um, as singularidades, criando maneiras de estabelecer vínculos positivos e desenvolverem atitudes colaborativas com o outro e com o ambiente que o cerca.

A partir dessa concepção de infância e criança surge a necessidade de se repensar a proposta curricular, na busca de uma educação transformadora e propagadora de cultura. Para este ano foi estabelecido como eixo central a "Educação Antirracista", conforme o Comunicado DEPE 02/2024, que traz como premissa o combate a todas as formas de racismo, discriminação e desigualdades. É real que são inúmeros os registros de preconceito vivenciados no contexto social, causando um impacto negativo na construção da autoestima. Daremos ênfase a esse assunto, ressaltando nas propostas pedagógicas a relevância da construção de uma educação que desenvolva nas crianças, desde muito pequenas, ações que rompam com atitudes racistas, que respeite as histórias individuais de cada um, suas raízes, seus valores, elevando sua autoestima e fortalecendo as relações das crianças com a sua identidade e com o outro. Encerramos então dizendo que temos como objetivo principal, formar crianças em sua integralidade, usando o lúdico como meio de tornar o conhecimento acessível na conquista das aprendizagens significativas.

## 1.11 - Calendário Escolar

• **INFANTIL**

Janeiro 2024							Fevereiro 2024							
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	
	FN # 1	REP # 2	REP # 3	REP # 4	REP # 5	6						1	2	3
7	REP # 8	REP # 9	REP # 10	REP # 11	REP # 12	13	4	5	6	7	8	9	10	
14	REP # 15	REP # 16	REP # 17	REP # 18	REP # 19	20	11	READM # 12	READM # 13	READM # 14	15	16	17	
21	REP # 22	REP # 23	REP # 24	RPAI # 25	RPAI # 26	27	18	ECE # 19	20	21	22	CPA # 23	24	
28	RFE # 29	30	31				25	26	27	28	CE # 29			

Março 2024							Abril 2024						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
					1	2		1	2	3	4	5	6
3	4	5	6	7	8	9	7	8	9	10	11	12	13
10	11	12	13	14	15	16	14	15	16	17	18	19	20
17	18	19	20	21	CPA # 22	23	FN # 21	22	23	24	25	CPA # 26	27
24	25	26	27	28	FM # 29	30	28	29	30				
31													

Maio 2024							Junho 2024						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
			FN # 1	2	3	4							1
5	6	7	8	9	10	11	2	3	4	5	6	7	8
12	13	14	15	16	RFE # 17	18	9	10	11	12	13	14	15
19	20	21	22	23	CE # 24	25	16	17	18	19	20	CPA # 21	22
26	27	28	29	FM # 30	CPA # 31		23	24	25	26	27	RPAI # 28	29
							30						

Julho 2024							Agosto 2024							
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	
	REA # 1	REA # 2	REA # 3	REA # 4	REA # 5	FP # 6						1	2	3
7	REA # 8	FE # 9	REA # 10	REA # 11	REA # 12	FP # 13	4	5	6	7	8	9	10	
14	REA # 15	REA # 16	REA # 17	REA # 18	REA # 19	FP # 20	11	12	13	14	15	16	17	
21	REA # 22	REA # 23	REA # 24	REA # 25	REA # 26	FP # 27	18	19	20	21	22	CE # 23	24	
28	REA # 29	REA # 30	REP # 31				25	26	27	28	29	CPA # 30	31	

Setembro 2024							Outubro 2024						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
1	2	3	4	5	RFE # 6	FN # 7			1	2	3	4	5
8	9	10	11	12	13	14	6	7	8	9	10	11	FN # 12
15	16	17	18	19	SCC # 20	21	13	14	FM # 15	16	17	18	19
22	23	24	25	26	CPA # 27	28	20	21	22	23	24	CPA # 25	26
29	30						27	28	29	30	31		

Novembro 2024							Dezembro 2024						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
					1	FN # 2	1	2	3	4	5	RFE # 6	7
3	4	5	6	7	8	9	FN # 8	9	10	11	12	CPA # 13	14
10	11	12	13	14	FN # 15	16	15	16	17	18	19	RPAI # 20	21
		FN		CE			REA	REA	FN	REA	REA		

17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28		
24	25	26	27	28	CPA 29	30	22	REA 23	REA 24	25	26	27	28

## Legendas

Dia Letivo	Dia Letivo com Atividade	Feriado	Dia Não Letivo	Dia Não Letivo com Atividade
------------	--------------------------	---------	----------------	------------------------------

## 1.12 - Programas

### LEITURA E ESCRITA:

O Programa Municipal de Leitura e Escrita se destina a toda Educação Básica, mesmo que o público ainda não de tenha desenvolvido as habilidades de leitura e escrita convencional. Contudo, não é possível formar leitores sem antes proporcionar contato com textos de variados gêneros. Quanto mais cedo a criança tiver contato com os livros e perceber o prazer que a leitura traz, maior será a chance de torná-la um adulto leitor, pensante e crítico socialmente ativo. Os contos e histórias infantis são transformadores. Este programa se propõe a planejar e coordenar ações que, potencializem a circulação dos conhecimentos e experiências historicamente elaborados pela Rede Municipal de Ensino de Campinas (RMEC) sobre práticas curriculares, promovam a formação do aluno leitor e escritor competente, também a potencialização da força criativa e inventiva do humano.

A partir desta perspectiva, a unidade escolar tem investido no letramento, através de rodas de histórias, leituras de diferentes gêneros textuais, das vivências no espaço da biblioteca, selecionando livros, incentivando as crianças a explorarem cada um deles, realizando a observação de suas imagens, identificando os personagens.

Como nos diz BETTELHEIM (1979) as literaturas infantis nos permitem viajar para outro mundo, não menos real do que o nosso, desenvolvendo a fantasia e a imaginação enquanto estimula-se a mente. Proporciona o encontro com sonhos e anseios – através da identificação com os personagens – e, meios de proporcionar a busca de soluções dos problemas que habitam na mente da criança. Imaginar e fantasiar são habilidades que devem ser alimentadas desde a infância, o que beneficia as crianças com um leque de descobertas e resgata valores do cotidiano, além de possibilitar a aprendizagem, a compreensão e a transformação dos conhecimentos à sua volta. Por isso, desenvolveremos com as famílias e crianças, desde bebês, um projeto que lhes dê oportunidade de construir, criar, imaginar e fantasiar através de contos e das histórias infantis.

### CINEMA E EDUCAÇÃO:

O Programa "Cinema & Educação é um projeto idealizado pela Secretaria Municipal de Educação para atender à Lei Federal 13.006, de 26 junho de 2014, publicada em Diário Oficial da União em 27 de junho de 2014. Essa Lei orienta todas as escolas de educação básica a exibirem obras do cinema nacional como componente curricular complementar, integrado à proposta pedagógica da escola. Dentro de um contexto histórico, desde o tempo das cavernas, quando as histórias nasciam da luz e da sombra, até a ascensão tecnológica e dos materiais audiovisuais, o ser humano sempre projetou seus sonhos através de diferentes técnicas e tecnologias e esta é a essência deste universo, a habilidade de criar qualquer coisa que a imaginação proporcionar e poder assistir essa coisa ganhar vida. A geração atual, nasce imersa neste contexto tecnológico e principalmente envolvidas com a sétima arte, por isso explorar o universo do cinema pode ser também uma porta para a criação de um relacionamento acessível e altamente produtivo como estratégia didática.

Produzir cinema levanta questões relevantes sobre qual leitura de mundo são elaboradas pelas crianças e traz consigo o poder criador da linguagem, expressão e comunicação. Desta forma, propor vivências que a criança se torne protagonista e extrapole o uso de suas linguagens traz em si o poder transformador de aprendizagem que emerge na primeira infância. Por meio deste projeto podemos explorar a criatividade das crianças, filmando-as em suas brincadeiras e permitindo que elas se vejam e reconheçam em espaços e situações cotidianas, permitindo que as crianças maiores interajam com as menores.

A cultura também é currículo, e incorporar essa vivência no cotidiano da Educação Infantil traz reflexões relevantes do que entendemos e acreditamos sobre o significado de infância. A arte não é um pretexto para se ensinar algo novo. Ela por si só, já é um conhecimento e uma construção.

### ProgEA:

O ProgEA busca fortalecer a promoção, conscientização e diálogos com a Educação Ambiental subsidiando os profissionais da educação a desenvolverem pesquisas e projetos integrados aos Projetos Pedagógicos das Unidades Educacionais em conformidade com os Documentos Curriculares e com a Lei nº 15.440/2017. Desta forma, a unidade educacional tem buscado planejar propostas que possibilitem e garantam uma aprendizagem efetiva e transformadora de atitudes e hábitos de vida. Ao educar para a saúde, de forma contextualizada, toda a equipe contribui de forma decisiva na formação de cidadãos capazes de favorecer a melhoria dos níveis de saúde pessoal e da coletividade. Sendo assim, ao longo do ano letivo serão apresentados temas diversos de promoção a Saúde e Cidadania, sendo eles: **Horta Experimental/Alimentação Saudável, Arboviroses/Dengue, Vacinação e Higiene pessoal/Coronavírus/ Covid-19.**

A Horta Escolar pode disparar e promover vivências e transformações múltiplas entre os envolvidos e o ambiente do seu entorno, bem como permitir a abordagem de diferentes conteúdos curriculares de maneira significativa contextualizada, na perspectiva da integração das diversas áreas do conhecimento e da afirmação de uma cultura da sustentabilidade.

Diante desta afirmativa entende-se que a Horta Pedagógica tem como finalidade estimular e orientar o respeito à natureza e pelo meio ambiente, propiciando às crianças uma vivência significativa de situações formativas, onde saberes estão presentes.

"Um pequeno jardim, uma horta, um pedaço de terra, é um microcosmos de todo o mundo natural. Nele encontramos formas de vida, recursos de vida, processos de vida. A partir dele podemos reconceitualizar no currículo escolar. Ao construí-lo e cultivá-lo podemos aprender muitas coisas. As crianças o encaram como fonte de tantos mistérios! Ele nos ensina os valores da emocionalidade com a Terra: a vida, a morte, sobrevivência, os valores da paciência, da perseverança, da criatividade, da adaptação, da transformação, da renovação" (GADOTTI, 2003, p. 62);

O contato com a terra no preparo dos canteiros, a descoberta de inúmeras formas de vida que ali existem e convivem, o encanto com as sementes que brotam como mágica, a prática diária do cuidado - regar, transplantar, tirar matinhos, espantar formigas é um exercício de paciência e perseverança até que a natureza nos surpreenda com a transformação de pequenas sementes em flores, verduras e legumes víçosos, coloridos e saborosos.

### MIPID: Programa Memória e Identidade: Promoção da Igualdade na Diversidade na Rede Municipal de Campinas

O Programa Memória e Identidade: Promoção da Igualdade na Diversidade na Rede Municipal de Campinas foi revitalizado por meio da resolução [SME/FUMEC nº 10/2015](#) em conformidade com as leis 10.639/03 e 11.645/08, que altera o artigo 26 da lei 9394/96 e determinam a obrigatoriedade do estudo da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena nos estabelecimentos públicos e privados.

A população brasileira é bastante miscigenada, isso ocorreu em razão da mistura de diversos grupos humanos que aconteceu no país. São inúmeras as raças que favoreceram a formação do povo brasileiro. Toda essa diversidade de raças, culturas e etnias resultou em uma riqueza cultural imensa.

Em consonância com as legislações e resoluções que reforçam a valorização da história e contribuições, da população negra e dos povos originários, na construção da história e cultura do nosso país, e por meio do comunicado DEPE 02/2024, que estabelece como eixo central a Educação Antirracista, a escola construirá com o coletivo, crianças/escola/famílias, ações diversas que têm como foco desenvolver práticas antirracistas por meio da brincadeira e das interações, que também são eixos do currículo desta etapa da educação básica. Como ponto inicial na construção dessa educação será apresentado as crianças histórias de personalidades negras e indígenas de maneira positiva, não estereotipadas, que exerceram e exercem papel transformador na sociedade, reconhecimento das histórias e experiências pessoais dos indivíduos que compõe o território, bem como acolher as experiências, referente ao racismo estrutural, vivenciadas pelas crianças e suas famílias. Além desta riqueza cultural, que só o nosso país tem, a nossa comunidade possui um grande número de famílias que imigraram do Haiti, favorecendo ainda mais essa diversidade, fazendo-se necessário dialogar com a história vivida pela nação brasileira, entorno da escola, se estendendo para cada família e comunidade que constitui o nosso entorno.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil apresentam a criança como sujeito histórico que constrói sua identidade nas interações e relações estabelecidas em seu cotidiano. Nesse sentido, o trabalho com a diversidade visa oportunizar experiências que promovam as crianças o autoconhecimento e o reconhecimento das diferenças presentes no convívio escolar. O contato com a diversidade cultural e individual promove a capacidade de solidariedade, empatia, conhecimento, respeito e valorização do que é diferente. Incluir a diversidade no cotidiano das crianças, possibilita o despertar da curiosidade em diferentes aspectos, como: o conhecer do mundo e da realidade em que estão inseridas; a percepção da cultura de outros povos; a valorização das diferenças físicas e sociais e o conhecimento das habilidades do próximo. Dessa forma, as crianças constroem um ambiente saudável desenvolvendo o senso de ética e respeito em práticas diárias, contribuindo para a formação de um cidadão integral que respeita e valoriza as diferenças.

O Projeto Pedagógico da unidade escolar tem dialogado com os programas ofertados pela Rede Municipal de Educação de Campinas, na busca de pesquisas, vivências e experiências que ampliem a visão de mundo, respeito e valorização das diversas culturas, saberes e conhecimentos.

#### Referências

Brasil. **Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica.** – Brasília : MEC, SEB, 2010.

CAMPINAS. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação.** Campinas: Secretaria Municipal de Educação, 2013.

CAMPINAS. **Caderno Curricular Temático - Educação Básica: ações educacionais em movimento. Volume I - Espaços e tempos na educação das crianças** Campinas: Secretaria Municipal de Educação, 2014.

OSTETTO, Luciana Esmeralda – **Registros na Educação Infantil: Pesquisa e prática pedagógica.** Campinas, SP: Papyrus, 2018

HOFFMANN, Jussara **Avaliação na pré-escola: um Olhar sensível reflexivo sobre a criança.**

EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. **As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância.** Trad. Dayse Batista. Porto Alegre: Artmed, 2016.

BRASIL, Ministério da Educação - **Base Nacional Comum Curricular.** 2017.

<https://educacaoconectada.campinas.sp.gov.br/pmle/>

[https://educacaoconectada.campinas.sp.gov.br/cinema\\_e\\_educacao/](https://educacaoconectada.campinas.sp.gov.br/cinema_e_educacao/)

<https://educacaoconectada.campinas.sp.gov.br/progea/>

<https://educacaoconectada.campinas.sp.gov.br/mipid/>

<https://educacaoconectada.campinas.sp.gov.br/pesco/>

## 1.13 - Projetos

### Eixo norteador: ESCOLA E DIVERSIDADE: UM QUINTAL MAIOR QUE O MUNDO

#### a) Caracterização do público-alvo;

O CEI "Bem Querer" Professora Amélia Pires Palermo" está localizado na Região Norte de Campinas no bairro San Martin, atualmente tem capacidade para atender 370 crianças na faixa etária entre 0 a 5 anos e 11 meses.

A comunidade no entorno do San Martin é formada por conjuntos habitacionais do CDHU, com 2.340 apartamentos e em média 20.000 moradores, também tendo em seus arredores as comunidades adjacentes Vale do Sol, Quilombo e Mirassol, portanto a demanda e procura por vagas na Educação Infantil supera as vagas oferecidas. Os habitantes deste território são de baixa renda e desprovida de espaços culturais e lazer, a região apresenta os desafios sociais próprios de áreas com tais características.

Assim sendo, o CEI Professora Amélia Pires Palermo desenvolverá um trabalho comprometido com o seu público-alvo, contendo em seu objetivo uma educação sociointeracionista, valorizando a criança como protagonista de suas ações no processo ensino-aprendizagem, tendo um papel ativo nos espaços e garantido o seu direito a infância e ao brincar. Desta forma, as ações educativas planejadas serão organizadas e voltadas para as infâncias, inspiradas na Abordagem Italiana de Régio Emilia, as quais constituirão diferentes tempos e espaços, configurando e reconfigurando nas múltiplas relações cotidianas.

O eixo norteador do ano de 2024 será: "*Escola e Diversidade: Um quintal é maior do que o mundo*", foi inspirado na poesia de Manoel de Barros, que retrata uma infância rica em experiências. Sendo assim, tem por finalidade desafiar a criança a construir conhecimentos a partir das investigações e explorações. Segue um trecho inspirador do poema:

Cresci brincando no chão, entre formigas. De uma infância livre e sem comparamentos. Eu tinha mais comunhão com as coisas do que comparação. Porque se a gente fala a partir de ser criança, a gente faz comunhão: de um orvalho e sua aranha, de uma tarde e suas garças, de um pássaro e sua árvore. Então eu trago das minhas raízes criancieiras a visão comungante e oblíqua das coisas.

Sendo a criança dotada de capacidades para construir o mundo por si só, desde o começo da vida constrói identidade, conhecimento e cultura, por meio de experiências significativas que não acontecem somente no espaço escolar. Segundo Loris Malaguzzi "A criança é feita de cem. A criança tem cem mãos, cem pensamentos, cem modos de pensar, de jogar e de falar. Cem, sempre cem modos de escutar as maravilhas de amar. Cem alegrias para cantar e



compreender. Com mundos para descobrir. Com mundos para inventar” (Loris Malaguzzi). Portanto a escola terá papel fundamental na escuta ativa e valorização de todas as linguagens garantido a criança o direito de desenvolver-se integralmente em suas dimensões físicas, cognitivas e sociais.

Sabendo que o brincar é fundamental para o processo de aquisição de conhecimentos e que cada criança possui uma forma única de se apropriar do espaço que a cerca, de se expressar e de atribuir significados, as ações pedagógicas serão voltadas a desafiar a criatividade, a imaginação e os sentidos. Vygotsky afirma que “na brincadeira a criança se comporta além do comportamento habitual de sua idade, além de seu comportamento diário; no brincar, é como se ela fosse maior do que ela é na realidade (2007 p.122)”, portanto as propostas possibilitarão que a criança construa seu próprio conhecimento, tendo como mediador e facilitador a figura do educador. Neste sentido Loris Malaguzzi encoraja a ação das crianças no ambiente, ampliando seu repertório de possibilidades, a partir de sua própria iniciativa e interesse. Desta forma, o eixo norteador *“Escola e Diversidade: Um quintal é maior do que o mundo”*, considerará as múltiplas linguagens presentes na infância e as diversas formas de conhecer o mundo através do olhar singular de cada criança, valorizando as conquistas individuais e coletivas.

#### **b) Proposta para os diversos espaços e tempos educativos;**

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010), a educação infantil deve:

Promover o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança.” (DCNEI, 2010, p. 25)

Corroborando com essa afirmação, as ações planejadas no CEI considera as interações e brincadeiras como eixos estruturantes para as aprendizagens que se pautam em direitos, necessidades, demandas, conhecimentos e potencialidades de bebês, crianças pequenas e adultos.

Consideramos a criança como protagonista de suas ações no processo das aprendizagens, e por isso temos como princípio da prática pedagógica a brincadeira e a ludicidade, garantindo assim o direito a sua infância. O fazer educativo anda em convergência com os espaços e tempos promovendo um cotidiano intenso, criativo, transgressor e inovador.

A interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças. Ao observar as interações e brincadeiras entre as crianças e delas com os adultos, é possível identificar, por exemplo, a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções. (BNCC, 2018 p.33)

Partindo das necessidades das interações e do brincar, e aliado em convergência com as tendências tecnológicas o eixo norteador *“Escola e Diversidade: Um quintal maior do que o mundo”*, possibilitará experiências que envolvam as ações educacionais estabelecidas na resolução SME 10/2016 (publicada em 01 de setembro de 2016) que visam:

“Relações sociais e culturais da criança; vivências narrativas de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita; relações quantitativas; relações com variadas formas de expressões artísticas; vivências éticas e estéticas; promoção de vivências com o conhecimento e a cultura na sua diversidade; interações que permitiram a autonomia da criança; relações com o mundo físico e social; interações com as manifestações e tradições culturais, prioritariamente locais e regionais; uso de recursos tecnológicos e midiáticos”.

Como diz Madalena Freire, 1988, p.77. “... ao planejamento das atividades com as crianças. O planejamento das atividades se faz e se refaz, dinamicamente, na prática, juntamente com elas.”

As interações e relações na educação Infantil contribui com a promoção do conhecimento de si e do mundo, possibilitando situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia dos bebês e das crianças pequenas.

Sendo assim, os espaços externos serão enriquecidos, por meio de intervenções com cantinhos e materiais diversificados que desafiem os bebês, as crianças pequenas e os adultos a serem sujeitos criadores; autores que interagem e redefinem os sentidos e as ações que constituem o mundo social.

As rotinas educacionais na unidade educacional serão elaboradas de forma a contribuir para o desenvolvimento integral de nossas crianças. A rotina será organizada com objetivo da exploração e do aproveitamento de todo espaço escolar e do tempo disponível.

#### **c) Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido;**

A Avaliação na Educação Infantil não possui a intenção de promoção, seleção, ou classificação das crianças os instrumentos e estratégias de registro do vivido na educação infantil, possuirão a finalidade de documentar a trajetória da criança no cotidiano das ações educacionais.

Como afirma Ostetto (2018, p.20), sobre o registro e o educador “... autor e narrador, comunicando o seu fazer educativo através da palavra escrita, de um texto vivo, real, pois cada palavra escrita como texto, é tradução de uma experiência, como expressão do vivido, é comunicação e troca”.

Desta forma, a documentação do vivido constitui-se em ferramentas de escuta e olhar atento por meio de diversos meios: relatórios, planejamentos, entrevistas com as famílias, diário de campo e de classe, avaliação descritiva das crianças, registros de tempos pedagógicos, vídeos, gravações, fotografias, painéis, portfólios, livros da vida, entre outros, de forma que as produções ganhem sentido e narrativas para novos rumos às práticas de novos saberes.

Como indica Madalena Freire (2008, pp. 58-59), “o registro permite também a retomada e revisão de encaminhamentos feitos, que possibilita a reflexão sobre a prática, constituindo-se fonte de investigações replanejamento para a adequação de ações futuras”.

#### **d) Vivências curriculares planejadas incluindo as propostas para o seu desenvolvimento.**

Durante o decorrer do ano as ações educacionais serão pautadas nas brincadeiras e interações sociais, tendo como ponto de partida o eixo norteador *“Escola e Diversidade: Um quintal maior que o Mundo”*, onde o protagonismo da criança e as interações formarão um conjunto de propostas organizadas em etapas, apresentadas nos projetos, aprimoradas e detalhadas nos planos de ensino coletivos e individuais, descritas nos semanários e aplicadas na rotina diária.

As equipes que compõem cada agrupamento, professoras e monitoras, terão a responsabilidade do planejamento, elaboração, execução, registros e documentação dos projetos, adequando os conteúdos as necessidades e particularidades de sua turma e das crianças.

As intervenções dos educadores abrem um leque enriquecedor com muitas possibilidades nas experiências e brincadeiras diversificadas na Educação Infantil, onde criança e adulto, em suas singularidades, situam-se distintas, mas conjuntamente nesse movimento, no qual diferentes histórias e vivências, que constituem as individualidades, atravessam o mesmo cotidiano, na relação com e entre os tempos e espaços.

[...] entendemos que as experiências que nela acontecem são permeadas pelas práticas sociais; práticas em meio às quais cada criança, cada educador e cada grupo de crianças constitui os saberes que traz para a escola e os que, a partir desses constrói e reconstrói no espaço educacional. (Caderno Curricular Temático Volume I – Espaços e tempos na Educação das crianças. 2014, p.21)

Os cantinhos estruturados nas salas serão organizados de modo acessível às crianças que terão liberdade para manusear os objetos segundo a imaginação e a criatividade. O espaço será um aliado dos educadores, promovendo qualidade nas relações estabelecidas, e nos encontros entre crianças e adultos, como afirma Fornero (1998 p.233) “o ambiente fala, transmite-nos sensações, evoca recordações, passa-nos segurança ou inquietações, mas nunca nos deixa indiferentes”.

Os ambientes serão seguros, acolhedores e desafiantes, de modo a propiciar para os pequenos novas descobertas, explorações e aprendizagens.

*Na década de 1920, Piaget afirmou que crianças compreendem o mundo pelas experimentações, que são aguçadas pela curiosidade inata. afirmou, ainda, que elas criam as próprias teorias sobre as experimentações vivenciadas. Por meio de esquemas mentais, elas compreendem o mundo.*

(Pinto Aline, *Cadê? Achou!*, 2018 p.23)

O brincar estará presente nos centros das propostas, permitindo um exercício contínuo pautado no aprender, crescer, descobrir, explorar, enfim, viver. O ato do brincar esta carregado de cultura e permite a criança conhecer o seu corpo compreendendo as fronteiras entre estes e os objetos que estão ao seu redor, realizar pesquisas sobre deslocamento, espaços, formas, pesos e volumes, entre tantas outras aprendizagens sobre o mundo que a cerca.

Quando a criança brinca ela está conhecendo o mundo e ampliando suas condições de melhor viver nele. A criança aprende e cresce brincando! “Quando brincam, aprendem sobre si mesma e sobre seus companheiros de brincadeira, aprendem sobre o mundo, sobre a convivência (NASTARI,2016)”.

*“O brincar permite o exercício contínuo do aprender a conhecer, pois, brincando, a criança conhece o mundo nas múltiplas interações que estabelece com ele, uma vez que, para desenvolver-se, é necessário que ela se envolva em atividades físicas e mentais. Aprende, também, a relacionar, as coisas e a ir além dos princípios gerais que as envolve. Constrói conhecimentos e adquire novas informações. (CARNEIRO; DODGE, 2007, p.33)”.*

Nos agrupamentos I e II as propostas irão favorecer aprendizagens significativas que fortaleçam a aprendizagem participativa, criativa e permanente da criança de 0 a 3 anos nos fatores físico, cognitivo, motor, social, afetivo e cultural, dando condições delas lidarem com situações cotidianas para no futuro compor uma sociedade harmônica e acolhedora.

Com o agrupamento III a organização das propostas irá possibilitar situações que envolvam as diferentes linguagens, sejam elas: corporais, musicais, plásticas oral e escrita, ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos.

As rotinas de todos os agrupamentos serão planejadas e organizadas de modo que o tempo passado na unidade seja educativo. Os espaços que as crianças explorarão e terão acesso, oferecerão liberdade de movimento, segurança e possibilidades de socialização.

A imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros textuais e formas de expressão – corporal, gestual, verbal, plástica, dramática e musical, acontecerá dentro do cotidiano vivenciado, favorecendo as relações sociais e culturais com a vida e com o mundo.

Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, as crianças se comunicam e se expressam com o corpo, sendo assim, as práticas promovidas contemplarão um amplo repertório de movimentos, gestos, sons, etc, que propicie a descoberta de vários modos de ocupação e uso do espaço com o corpo.

As relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais serão recriadas com contextos significativos, a partir de práticas sociais da vida da criança, da família, dos educadores e da comunidade. Criando oportunidades para a ampliação do modo de perceber a si e ao outro valorizando sua identidade, respeitando o próximo e reconhecerem as diferenças que nos constituem.

Os projetos: Luz, Câmera e Ação!, Cantinhos das Descobertas e Brincando com Sons, serão compostos por ações que ampliarão as expressões artísticas, a imaginação, a criatividade, possibilitando as experiências científicas, o contato com os elementos da natureza, a apreciação de diferentes gêneros e instrumentos musicais, os movimentos corporais, as brincadeiras cantadas e as interações de forma ampla e significativa.

## **Etapas do Desenvolvimento**

**Tema:** “Escola e Diversidade: Um quintal é maior do que o mundo”

**Faixa etária:** 0 anos a 5 anos e 11 meses

**Duração:** Todo ano letivo

### **a) Caracterização do público-alvo;**

Pensando nas necessidades e interesse desta faixa etária elaboramos o projeto “Escola e Diversidade: Um quintal maior que o mundo”, observando e pesquisando sobre o desenvolvimento das crianças desta faixa etária, chegamos à conclusão que se faz necessário um plano de estimulação motora, cognitiva e emocional. Desta forma, o presente projeto pretende contribuir com o trabalho de estimulação desenvolvido com crianças de 0 a 5 anos e 11 meses, explorando o corpo em movimento e os cinco sentidos: tato, visão, paladar, olfato e audição.

De acordo com a Revista Guia Prático para professores de Educação Infantil: “As crianças são seres em construção, maleáveis nas suas capacidades e com inteligência que pode expandir à medida que é estimulada pelo ambiente. Quando se estimula uma criança, um leque de oportunidades e de experiências se abre a ela, fazendo explorar, adquirir destrezas e habilidades de uma forma mais natural”.

Ou seja, nessa fase as crianças estão descobrindo o mundo através das sensações, estímulos, pesquisas e investigações, este mundo é dominado pelas sensações trazidas pelos cinco sentidos e todos estes momentos têm sabor de descoberta que podem ser enriquecidos pelo professor que criará espaços e desafios, que propiciem novas vivências e descobertas tendo a criança como coautor no processo de construção do conhecimento.

### **b) Proposta para os diversos espaços e tempos educativos;**

- Vivenciar novas experiências, descobrindo através dos cinco sentidos o mundo a sua volta, se colocando como indivíduo único e subjetivo;
- Possibilitar contato com o mundo letrado, através de materiais literários diversos;

- Explorar diferentes materiais, descobrindo novas formas de manuseio, percebendo características, efeitos e propriedades diversas.
- Enriquecer as experiências dos bebês e crianças pequenas, promovendo o seu desenvolvimento através das interações e brincadeiras, oferecendo diferentes materialidades;
- Estimular o desenvolvimento psicomotor, emocional, social e cognitivo de cada criança;
- Observar as reações das crianças na estimulação de cada um dos cinco sentidos;
- Explorar diferentes objetos e materiais, observando as suas características, propriedades e possibilidades de manuseio;
- Explorar o corpo para desenvolver capacidades posturais, motoras e de pressão, encaixe, rasgar e amassar;
- Ampliar gradualmente o conhecimento de seu próprio corpo, a fim de aperfeiçoar seus recursos de deslocamento e ajustar suas habilidades psicomotoras;
- Deslocar-se com segurança e destreza no espaço, desenvolvendo atitude de confiança em suas próprias capacidades motoras.

### **C) Vivências curriculares planejadas incluindo as propostas para o seu desenvolvimento.**

O projeto será trabalhado durante todo o ano letivo, alcançando as múltiplas linguagens de aprendizagem através do tema *“Escola e Diversidade: Um quintal maior que o mundo”*. Por meio deste, ampliaremos as possibilidades de descobertas, pesquisas, e explorações no cotidiano das crianças, mediando experiências significativas que contribuirão para o enriquecimento no processo da construção de visão de mundo das crianças.

#### **Eixos Trabalhados**

**Educação Antirracista:** Instituir como eixo de trabalho a educação antirracista contribui para a construção de uma consciência crítica e cidadã, e quando a unidade escolar, valoriza a diversidade racial, têm o potencial de desconstruir preconceitos e estigmas, promovendo respeito mútuo. Dados estatísticos mostram que há uma grande evasão escolar de crianças e jovens negras (os), e por este motivo as desigualdades no rendimento educacional são reforçadas, em comparação às crianças brancas. De tal forma, que para se buscar uma prática diferenciada de pertencimento racial, de mudança de imagem e também da autoimagem, personalidades negras e indígenas têm se contraposto à associação pejorativa da cor negra à marginalidade e as imagens estereotipadas dos povos originários, contrapondo-se a exaltação dos padrões europeus.

Diante do exposto este eixo será trabalhado através de: diálogos e valorização da pessoa, como sujeito de direito, histórico e produtor de cultura, independente da cor da sua pele; pesquisas de representatividades negras na literatura; assembleias com crianças e adultos enfatizando o combate ao bullying motivado por diferenças e características físicas; brincadeiras tradicionais de origem africana e indígena; dentre outros.

**Linguagem Oral:** Segundo Loris Malaguzzi, quando as crianças nascem elas são banhadas por um oceano de palavras, por signos, aprendendo a própria arte de falar, escutar, a arte de ler e de dar significado aos signos. Podemos compreender assim que, na comunicação está contida toda a vida da criança, toda a vida do homem: as ferramentas lógicas do pensamento, a comunicação como base para a socialização e as emoções. Aprender a falar e aprender a ouvir são algumas das grandes questões da vida.

Esta linguagem será trabalhada a partir de: rodas de conversa; descrições e relatos acerca da vida das crianças e de seus pertences; Apresentação de parlendas, poesias, poemas e diversos gêneros textuais; contações de histórias; dramatizações; curtas-metragens; Recontos; Rodas de músicas; Brincadeiras e jogos cantados e rítmicos; Atividades de identidade, com o nome; Culinária (escrita das receitas); Produção de placas de referências das palavras utilizadas no cotidiano, possibilitando relação da linguagem oral com a escrita; criação de histórias coletivas tendo o professor como escriba, etc.

**Linguagem motora:** Desde muito pequenas as crianças fazem uso de seus movimentos para que possam interpretar seus desejos. Neste sentido, o movimento está além de simplesmente mover as partes do corpo ou deslocar-se pelo espaço físico, caracteriza-se como um meio de comunicação necessário para que a criança possa interagir com o espaço e meio social em que vive, ou seja, com o mundo que a cerca. Para o desenvolvimento desta linguagem indicaremos para as famílias e crianças: circuitos; brincadeiras que possibilitem à criança a aquisição do equilíbrio, força, lateralidade, atenção e concentração; Resgatar brincadeiras de antigamente como cobra cega, pega-pega, estátua, elefantinho colorido, pular corda, pular amarelinha, dança das cadeiras, etc; Modelagem com massinha, argila e outros materiais; utilização de materiais não estruturados; Jogos de faz de conta/Simbólico (Casinha, escritório, supermercado, cabeleireiro, fantasias, médico) e etc.

**Linguagem Lógico-matemática:** Segundo Piaget (1978) o conhecimento lógico-matemático, é uma construção que resulta da ação mental da criança sobre o mundo, construído a partir de relações que a criança elabora na sua atividade de pensar o mundo, e também das ações sobre os objetos. Ele afirma ainda que o ensino deveria formar o raciocínio, conduzindo à compreensão e não à memorização, desenvolvendo um espírito criativo e não repetitivo. O professor deve criar situações que levem o discente a encontrar a solução correta, de acordo com seu nível de desenvolvimento psicogenético, através de trabalhos práticos individuais ou em grupo, de diálogo entre colegas ou com o professor.

Como forma de exercitar esta linguagem utilizaremos: Placas de organização da rotina; Resolução de problemas; Calendário; Jogos como os de encaixe, de empilhar, jogo da memória, dominó, quebra-cabeças, bingo, tangran, jogo da velha, observação de quadro de números, contagem numérica com palitos e outros materiais (para contagem termo a termo).

**Linguagem Artística:** A linguagem da arte implica desafios, pois envolve a ação em distintos eixos de aprendizagem: Fazer, apreciar e refletir sobre a produção feita. Esta linguagem na educação infantil exprime um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo, intelectual e cultural na criança. Nesta área podem ser trabalhados inúmeros aspectos, favorecendo para que a criança se torne uma pessoa sensível e criativa. Este estudo requer experimentações, elaboração de hipóteses, estratégias, a fim de, construir e reconstruir seu aprendizado, tendo disponível para isto diversos materiais para que compreendam seu uso e finalidade, além de traçar objetivos que queira atingir. Poderão experimentar esta linguagem por meio de apreciações de pinturas, desenhos, colagem, recortes, modelagem, releituras de obras de artes, teatros, dramatizações, expressão corporal por meio da música, da dança e dos movimentos (podendo utilizar nestes, tecidos, fitas, elementos da natureza, papéis, etc), produções explorações sonoras com diversos materiais e com o próprio corpo, materiais audiovisual e outras formas de expressão artística que possam contribuir para o desenvolvimento desse processo criativo, inventivo e imaginativo.

**Linguagem Investigativa (conhecimento científico e da natureza):** O ensino da ciência se valoriza nas situações que permitem que as crianças se apropriem do conhecimento, construindo-o e validando-o. Nessa perspectiva,

ensinar é propor investigações e situações a partir dos quais seja possível coordenar diferentes pontos de vista, encorajando às crianças na busca pelas respostas e na formulação de conceitos. Deste modo, o papel das ciências aqui, na educação infantil, não é apenas ensinar conceitos da física, química, geologia, astronomia, meteorologia e biologia, mas sim mostrar às crianças a importância do pensar sobre estes conceitos, sobre sua ação sobre os objetos/materiais e também sobre a natureza que nos cerca, com o objetivo de auxiliá-las na criação de hipóteses e comprová-las por meio de experimentos.

#### **d) Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido;**

A documentação se dará de forma contínua por meio da interação e observação das crianças nas propostas diversificadas nos espaços. Sendo sistemática, contínua e formativa sem intenção de promoção, seleção ou classificação, contendo múltiplos registros realizados pelos adultos e crianças. Permitindo por meio dos registros às famílias conhecerem o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagens na Educação Infantil.

#### **Referências**

Caderno Curricular Temático da educação Básica Ações Educacionais em movimento - vol. 2 "As relações Étnico-raciais Afro- Brasileiras: Subsídios à ação educativa, 2021.

Ribeiro, Djamilia. Pequeno Manual Antirracista. - 1ª ed. - São Paulo: Compainha das Letras, 2019.

<https://observatoriodeeducacao.institutounibanco.org.br/em-debate/abandono-evasao-escolar>

#### **Tema: Luz, Câmera e Ação! (danças, músicas coreografadas, músicas historiadas, teatros infantis)**

**Faixa etária:** 0 ano a 5 anos e 11 meses

**Duração:** Todo ano letivo

#### **a) Caracterização do público-alvo;**

Esta proposta será realizada por todos os agrupamentos, isto é, será desenvolvida com crianças de 0 a 5 anos e 11 meses. A escola está inserida em uma comunidade desprovida de contato com a arte em seus diversos segmentos. Compreendemos a arte como auxiliador no desenvolvimento de atitudes essenciais para o indivíduo, sendo elas, o senso crítico, a sensibilidade, a criatividade e as emoções. Estas atitudes estão intrinsecamente ligadas a vida do ser humano, necessitando ser lúdicamente introduzida ao cotidiano da criança como instrumento de leitura do mundo e de si mesma. Nossas crianças se encontram na fase do pensamento concreto e faz uso de seus sentidos para enriquecer suas experiências. É brincando que ela, desde os primeiros meses, começa a se descobrir e a estabelecer uma relação com o mundo que a rodeia. O contato com a cultura por meio de peças teatrais, a auto expressão da criança, possibilita e estimula o exercício de suas capacidades cognitivas, sensitivas, afetivas e imaginações, oportunizando à criança vivenciar situações que possibilitam a construção do conhecimento e o desenvolvimento de uma expressão ampla, verbal, gestual e criadora.

Cabe aos educadores resgatar o "faz de conta" nas apresentações teatrais, possibilitando a imaginação e a criatividade, sendo estas as ferramentas principais para trabalhar a expressividade cênica. Imitar, criar, ensinar, imaginar são composições deste momento, que desenvolve na prática a auto expressão da criança que contribuirá para sua formação. Propiciando possibilidades de uso de sentidos diferentes e linguagens artísticas com vivências significativas através da música, a dança e o teatro.

#### **b) Proposta para os diversos espaços e tempos educativos;**

- Desenvolver o sentido do ritmo e do espaço e compreender a necessidade de dominar o corpo e seus movimentos;
- Fortalecer a autoconfiança superando bloqueios e inseguranças;
- Perceber, valorizar e apreciar a diversidade natural e sociocultural, adotando posturas de respeito aos diferentes aspectos relacionados a gênero e etnia;
- Identificar-se como parte da sociedade, percebendo os processos pessoais como elementos fundamentais para uma atuação criativa, responsável e respeitosa em relação ao seu meio;
- Englobar as expressões e comunicação também ligada ao desenvolvimento e aprendizagem das crianças nesta faixa etária possibilitando o desenvolvimento de sua identidade e autonomia;
- Estimular a linguagem em suas formas de manifestação, permitindo que a criança utilize diferentes formas de linguagem da sociedade (corporal, verbal, plástica, escrita, etc.) de forma a expressar suas próprias vivências e experiências de maneira crítica, levando a criança a analisar e avaliar o resultado de suas ações;
- Oportunizar a construção de sua visão de mundo, bem como de todas as suas potencialidades num processo natural e gradativo, dentro de seu próprio ritmo, condições cognitivas e de forma prazerosa;
- Formar cidadãos críticos, participativos do processo social e conscientes de seus direitos e deveres na sociedade, com base no respeito mútuo;
- Promover autonomia com base no respeito das individualidades, tendo como princípio o contexto sócio-cultural-étnico e econômico das crianças, valorizando os saberes que trazem para a escola;
- Brincar desenvolvendo de maneira lúdica e integral cada etapa do processo de aprendizagem considerando as capacidades de sua faixa etária;
- Envolver de forma gradual e espontânea a criança em diferentes atividades envolvendo a percepção de estruturas rítmicas, controle corporal, escuta de diferentes gêneros musicais, apoio em situações que envolvam a necessidade a argumentação de ideias e pontos de vista, experiências vividas.
- Propiciar o desenvolvimento do pensamento artístico através das vivências desenvolvendo a sensibilidade, a percepção, a reflexão e a imaginação.
- Estimular a musicalização favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração e atenção.

**Projeto:** Cantinhos das Descobertas

**Faixa etária:** 0 ano a 5 anos e 11 meses

**Tempo de Duração:** Todo ano letivo

#### **a) Caracterização do público-alvo;**

Um ambiente bem organizado e planejado é fundamental para promover uma aprendizagem qualitativa, pois a organização constitui e reflete quem vive no ambiente. Com a exposição de forma adequada, os ambientes possibilitam à criança: autonomia, interação, motivação, equilíbrio, sensações, descontração e a capacidade de reproduzir e criar experiências positivas, ampliando de forma dinâmica a vivência social e cultural da criança com o mundo em que ela está inserida, sendo assim, a organização da rotina se torna capaz de proporcionar uma aprendizagem eficaz. Na educação Infantil cabe a escola e aos educadores ofertar propostas diversificadas com compromisso e qualidade, visando à busca de novos saberes para a criança.

A formação dos cantinhos favorece a estruturação da personalidade da criança e se torna um ambiente atrativo e propício para a aprendizagem. A oferta de diferentes ambientes possibilita m oportunidades para a criança desenvolver sua criatividade e interagir com o mundo em que ela vive, para muitas crianças essa pode ser a única, devido às diferenças sociais e culturais em que muitas vivem. Segundo Zabalza, (2007, p. 241)

“o espaço é um acúmulo de recursos de aprendizagem e desenvolvimento pessoal. Justamente por isso é tão importante a organização dos espaços de forma tal que constituam um ambiente rico e estimulante de aprendizagem”.

O projeto “Cantinhos das Descobertas” nasceu da necessidade de promover diariamente uma rotina diversificada onde os espaços da unidade educacional sejam convidativos a novas descobertas agindo como um terceiro educador. Sabemos que nossas crianças são desprovidas de espaços apropriados para brincarem na comunidade, e que a maioria tem a escola como um quintal de casa onde encontram nele a liberdade para brincar, criar, descobrir, explorar e vivenciar sua infância.

Por isso cada espaço em nossa unidade é pensando na criança e em como ela poderá desenvolver e aproveitar sua infância nos momentos vivenciados conosco. Nossa visão como escola é sociointeracionista onde o processo de aprendizagem é dinâmico e privilegia a interação e o conhecer entre os sujeitos da aprendizagem na busca do objetivo a ser conhecido.

*“As configurações de tempos e espaços presentes das unidades educacionais traduzem concepções de criança, de infância, de educação e sobre a profissão docente e não docente, dialogando com a visão de mundo dos profissionais das escolas. Nesse sentido, as concepções que atravessam a ação educativa revelam-se, ainda, nos trabalhos pedagógicos dos profissionais, no modo como estes se relacionam com as crianças como planejam, documentam, avaliam e organizam os tempos e os espaços.” (CADERNO CURRICULAR TEMÁTICO, ESPAÇOS E TEMPOS, 2014, p.28).*

#### **b) Proposta para os diversos espaços e tempos educativos;**

Este projeto tem como objetivo favorecer espaços externos, ricos em experiências e propostas diversificadas para as crianças, que promovam o desenvolvimento da autonomia em todos os espaços da escola, de forma a aguçar a criatividade inspirando a construção de sua história partindo da realidade que os bebês e as crianças pequenas estão inseridos. Ações que direcionarão as propostas:

- Oportunizar espaços físicos e pedagógicos brincantes capazes de contribuir para a construção de novos saberes, aperfeiçoando aqueles já dominados;
- Criar rotinas que possibilitem aprendizagens onde às crianças desempenhem um papel ativo nos cantinhos;
- Propiciar experiências nas quais as crianças possam construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com os espaços;
- Possibilitar no brincar o cotidiano da infância com aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral;
- Ampliar interações sociais que permitam a autonomia da criança no pensar e no fazer com o outro e na auto-organização.

#### **c) Vivências curriculares planejadas incluindo as propostas para o seu desenvolvimento;**

Disponibilizar na área externa da unidade (pátio) espaços diferenciados contendo os seguintes cantinhos: **Cantinho do Ateliê e exploração, Cantinho da música, Cantinho dos Jogos, Cantinho do faz de conta, Cantinho das experimentações, Cantinho Mini mundo e Cantinho da leitura.**

A proposta é que estes cantos sejam construídos com o objetivo de ampliar o desenvolvimento de vivências narrativas de apreciação e interação, individual e coletivamente, com a linguagem oral e escrita, expressiva, criatividade, raciocínio lógico, em meio a diferentes materiais, suportes e gêneros textuais orais e escrito, no contexto das práticas sociais. Nestes cantinhos estarão disponibilizados diversos livros de literatura infantil, fantoches, dedoches, entre outras materialidades para exploração e incentivo as vivências investigativas.

Eles serão utilizados de acordo com as atividades indicadas ou conforme os sinais de interesses das crianças. Cada ambiente/espaço será apontado nas rotinas de todas as turmas com horários semanais que permitem o uso de todos os espaços, ficará disponível para os professores uma planilha com os horários livres de cada espaço que poderão ser utilizados pelas crianças/turmas conforme a necessidade.

Competirá aos professores e monitores uma escuta atenta e sensível para a elaboração do planejamento e a execução das propostas nos cantinhos, partindo dos sinais de interesses que as crianças apresentam e ainda oportunizar momentos livres para a exploração dos espaços. Não se pautando na mesmice, mas inovando a forma de possibilitar atividades e vivências organizadas, diversificadas e espontâneas, que transmitam acolhimento e segurança para as crianças, em que elas sintam-se motivadas e instigadas a explorarem os espaços.

O brincar no coletivo será materializado no olhar, na escuta atenta e na entonação. As crianças conhecerão através dos cantinhos, novas formas de interação, e o contato que serão construídos num processo de diálogo com as crianças ao longo do ano, proporcionando a possibilidade de experimentar, de brincar e criar.

#### **d) Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido;**

A documentação se dará de forma contínua por meio da interação e observação das crianças nas propostas diversificadas nos espaços. Sendo sistemática, contínua e formativa sem intenção de promoção, seleção ou classificação, contendo múltiplos registros realizados pelos adultos e crianças. Permitindo por meio dos registros (fotos, relatos, desenhos, dentre outros) às famílias conhecerem o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagens na Educação Infantil.

**Projeto: Brincando com Sons.**

**Faixa etária:** 0 ano a 5 anos e 11 meses

**Tempo de Duração:** Todo ano letivo

**a) Caracterização do público-alvo;**

A música, sem dúvidas, é um instrumento poderoso capaz de potencializar, e auxiliar no desenvolvimento infantil, sendo capaz de melhorar significativamente a criatividade, consciência corporal, concentração, motricidade e a criatividade da criança.

A importância da música no âmbito escolar desde a Educação Infantil é ressaltada pela autora Nereide Rosa:

A linguagem musical deve estar presente nas atividades [...] de expressão física, através de exercícios ginásticos, rítmicos, jogos, brinquedos e roda cantadas, em que se desenvolve na criança a linguagem corporal, numa organização temporal, espacial e energética. A criança comunica-se principalmente através do corpo e, cantando, ela é ela mesma, ela é seu próprio instrumento (ROSA, 1990, pp.22-23).

A música está presente em todos os espaços e tempos, e na história coletiva e pessoal de cada criança, sendo uma fonte de cultura e aprendizagem. Na educação infantil, o fazer musical no ambiente educativo, permeiam as brincadeiras, e faz parte do ambiente escolar, trazendo significado a novas aprendizagens.

Portanto, a música proporciona contato com diversas culturas, trazendo momentos alegres e prazerosos, transformando o espaço escolar em um ambiente adequado a aprendizagem, além de estimular a coordenação motora, e favorecer a interação no coletivo.

A Educação Infantil constitui uma etapa importante na vida das crianças, nas quais necessitam de atenção especial para que possam se desenvolver integralmente. Neste sentido a música apresenta um elo, que proporciona uma aprendizagem simples, porém fácil e prazerosa. Tal como ressalta Souza (1992, p.3), de acordo com esta posição pode-se afirmar que:

[...] a música na escola só traz vantagens para a vida das crianças; uma maior consciência de si, o respeito e a compreensão do outro e visões críticas das dimensões da vida; isto, sem falar na divulgação e valorização da área como campo profissional e da ação estimuladora e criativa para o conhecimento da música.

É inegável a importância da música no desenvolvimento das crianças, pois estimula a audição e a fala, ajudando também no desenvolvimento sensorial, intelectual e motor. Para isso trabalharemos com rodas de música e conversa, com o cantinho da música no pátio, pois são essenciais para o desenvolvimento e interação das crianças e nelas também as crianças podem perceber a diferença, uns dos outros, e comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender, demonstrando assim suas necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios e palavras.

Incentivaremos ações que favoreçam a brincadeira com a música para imitar e reproduzir, conhecendo obras de musicais variadas, explorando sons produzidos como o próprio corpo e com objetos do ambiente, criando sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar os diversos ritmos de música.

**b) Proposta para os diversos espaços e tempos educativos;**

- Explorar e identificar elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar o conhecimento de mundo;
- Controlar gradualmente o próprio movimento, aperfeiçoando e ajustando suas habilidades motoras;
- Perceber e expressar sensações e sentimentos através das músicas;
- Ampliar o repertório musical;
- Desenvolver memória;
- Ampliar as possibilidades expressivas do próprio movimento utilizando gestos diversos e ritmos corporais;
- Explorar materiais e a escuta de obras musicais para propiciar o contato e a experiência com a linguagem musical;
- Brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir sons;
- Confeccionar diferentes materiais sonoros com as crianças, e brinquedos sonoros populares. Serão aproveitados elementos do dia a dia ou presentes na cultura da criança;
- Diferenciar fontes sonoras diversas;
- Integrar e motivar as crianças através da música;
- Explorar o movimento corporal;
- Desenvolver a memória musical;
- Desenvolver a percepção auditiva;
- Diferenciar sons e ruídos;

**c) Vivências curriculares planejadas incluindo as propostas para o seu desenvolvimento;**

O projeto será desenvolvido ao longo do ano letivo, em momentos de roda de conversa apresentando para as crianças, diferentes, ritmos, sons e movimentos.

Serão desenvolvidas atividade de confecção de instrumentos musicais, utilizando materiais não estruturados e de fácil acesso das crianças e famílias, com o objetivo de interagir, socializar, expressar sensações, sentimentos e pensamentos.

As crianças serão constantemente oportunizadas a explorar e conhecer diferentes ritmos musicais, ampliando assim seu conhecimento de mundo, bem como construir conceitos vivenciando experiências de forma lúdica na percepção musical. Os espaços de musicalização serão elaborados/modificados periodicamente, com o intuito significativo de aprendizagem.

As diversas linguagens musicais estarão presente no cotidiano das crianças, exploraremos os mais diversos, sons, ritmos, movimentos corporais e culturas regionais resgatando canções antigas a muito ensinadas a nós por nossos pais.

As crianças conhecerão os mais variados estilos de música, fazendo comparações entre timbres e ritmos de acordo com cada região brasileira.

Cada turma terá a responsabilidade de confeccionar diferentes materiais sonoros com as crianças, e brinquedos sonoros populares. Serão aproveitados elementos do dia a dia ou presentes na cultura da criança.

Cada turma terá a responsabilidade de com a equipe educacional, confeccionar caixas de música contendo as "Canções da minha infância", onde todas as músicas contidas nela deverão ter a participação das crianças na produção da apresentação das músicas, que serão desenvolvidas partindo das músicas que as crianças mais gostam.

A música será utilizada, de forma a ampliar a linguagem oral, corporal, e visual das crianças, de forma socializadora.

As Brincadeiras estarão presentes no contexto escolar, brincadeiras como: jogos de memória, improviso, jogos de escuta dos sons do ambiente, jogos de adivinhação, jogos de direção sonora, serão desenvolvidos trazendo às crianças alegrias e benefícios que as atividades lúdicas proporcionam que ao mesmo tempo, desenvolvem atitudes e diferentes conceitos referente a linguagem musical.

#### **d) Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido.**

Sem intenção de promoção, seleção, ou classificação das crianças os instrumentos e estratégias de registro do vivido, possuirão a finalidade de documentar a trajetória da criança no cotidiano das ações educacionais. A documentação do vivido será registrada através de diversos meios: relatórios, vídeos, gravações, fotografias, painéis, entre outros, de forma que as produções ganhem sentido e narrativas para novos rumos às práticas de novos saberes.

#### **Referências**

Resolução SME Nº10/2016 artigo 3º Ações Educacionais consonantes á concepção de currículo;

CAMPINAS. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação.** Campinas: Secretaria Municipal de Educação, 2013.

CAMPINAS. **Caderno Curricular Temático - Educação Básica: ações educacionais em movimento. Volume I - Espaços e tempos na educação das crianças.** Campinas: Secretaria Municipal de Educação, 2014.

BARBOSA, Maria Carmen Silva - **Projetos Pedagógicos na Educação Infantil,** Porto Alegre 2008

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil,** 2010.

CAMPINAS. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação.** Campinas: Secretaria Municipal de Educação, 2013.

BARBOSA, Maria Carmen Silva - **Projetos Pedagógicos na Educação Infantil,** Porto Alegre 2008

<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/a-organizacao-dos-cantos-na-rotina-educacao-infantil.htm> visitado em 01/02/2023

CAMPINAS. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação.** Campinas: Secretaria Municipal de Educação, 2013.

CAMPINAS. **Caderno Curricular Temático - Educação Básica: ações educacionais em movimento. Volume I - Espaços e tempos na educação das crianças.** Campinas: Secretaria Municipal de Educação, 2014.

ROSA, N. S. S. **Educação musical para a pré-escola.** São Paulo: Ática, 1990.

Site <https://pedagogiaaopedaletra.com/presenca-da-musica-na-educacao-infantil-ideias-e-praticas-correntes/>

**Projeto:** Diversidade

**Faixa etária:** 0 ano a 5 anos e 11 meses

**Tempo de Duração:** Todo ano letivo

**Tema:** Cada um com seu jeito, cada jeito é de um.

**Tempo de duração:** Todo o ano letivo

**Faixa etária:** Crianças de 0 à 5 anos e 11 meses

**2. Caracterização do público alvo:**

A população brasileira é bastante miscigenada, isso ocorreu em razão da mistura de diversos grupos humanos que aconteceu no país. São inúmeras as etnias que favoreceram a formação do povo brasileiro. Toda essa diversidade de raças, culturas e etnias resultou em uma riqueza cultural imensa.

Além desta riqueza cultural, que só o nosso país tem, a nossa comunidade possui um grande número de famílias que migraram do Haiti, favorecendo ainda mais essa diversidade, fazendo-se necessário dialogar com a história vivida pela nação brasileira, entorno da escola, se estendendo para cada família e comunidade que constitui o nosso entorno.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil apresentam a criança como sujeito histórico que constrói sua identidade nas interações e relações estabelecidas em seu cotidiano. Nesse sentido, o trabalho com a diversidade visa oportunizar experiências que promovam as crianças o autoconhecimento e o reconhecimento das diferenças presentes no convívio escolar. O contato com a diversidade cultural e individual promove a capacidade de solidariedade, empatia, conhecimento, respeito e valorização do que é diferente. Incluir a diversidade no cotidiano das crianças, possibilita o despertar da curiosidade em diferentes aspectos, como: o conhecer do mundo e da realidade em que estão inseridas; a percepção da cultura de outros povos; a valorização das diferenças físicas e sociais e o conhecimento das habilidades do próximo. Dessa forma, as crianças constroem um ambiente saudável desenvolvendo o senso de ética e respeito em práticas diárias, contribuindo para a formação de um cidadão integral que respeita e valoriza as diferenças.

#### **b. Proposta para os diversos espaços e tempos educativos**

- Apresentar as possibilidades de ver, ouvir, sentir e se locomover;
- Conhecer a cultura haitiana;
- Identificar elementos da cultura brasileira;
- Identificar os espaços da escola com Língua Brasileira de Sinais - Libras;

#### **c. Vivências curriculares planejadas incluindo as propostas para o seu desenvolvimento**

Durante o ano letivo a diversidade será abordada de forma indireta no cotidiano e direta conforme estabelecido em cada proposta. As práticas pedagógicas envolvem o reconhecimento, a valorização e o respeito às diferenças, com os espaços e tempos organizados a fim de assegurar o contato com a cultura brasileira e de outros países, como o Haiti que está presente no cotidiano das crianças, o desenvolvimento e a exploração de habilidades individuais, a valorização das diferenças físicas, sociais e culturais de cada criança e a dignidade do ser humano e o contato com a Língua Brasileira de Sinais através da demonstração de sinais básicos presentes no cotidiano escolar.

#### **d. Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido**

O registro se dará de forma contínua por meio da interação e da observação das crianças durante as propostas, as vivências e experiências serão devidamente documentadas e registradas para que sejam acessíveis à comunidade e às famílias conhecerem o trabalho realizado com as crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagens na Educação Infantil. A documentação será sistemática, contínua e formativa, sem intenção de promoção, seleção ou classificação, contendo múltiplos registros realizados pelos adultos e crianças.

#### **Referências**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, 2010.

DIAS, Lucimar Rosa. **Cada um com seu jeito, cada jeito é de um**. Alvorada, 2012.

**Tema:** Mala Literária Viajante

**Público Alvo:** 0 ano a 5 anos e 11 meses

**Duração:** Todo Ano letivo

#### **Caracterização do público alvo:**

O grupo para o qual se destina este projeto é constituído por crianças que ainda não desenvolveram as habilidades de leitura e escrita convencional. Contudo, não é possível formar leitores sem antes proporcionar contato com textos de variados gêneros. Quanto mais cedo a criança tiver contato com os livros e perceber o prazer que a leitura traz, maior será a chance de torná-la um adulto leitor, pensante e crítico socialmente ativo. Os contos e histórias infantis são transformadores. A humanidade chegou aonde chegou porque algumas pessoas fantasiaram, sonharam e assim escreveram contos e histórias. Como nos diz BETTELHEIM (1979) as literaturas infantis nos permitem viajar para outro mundo, não menos real do que o nosso, desenvolvendo a fantasia e a imaginação enquanto estimula-se a mente. Proporciona o encontro com sonhos e anseios - através da identificação com os personagens - e, meios de proporcionar a busca de soluções dos problemas que habitam na mente da criança. Imaginar e fantasiar são habilidades que devem ser alimentadas desde a infância, o que beneficia as crianças com um leque de descobertas e resgata valores do cotidiano, além de possibilitar a aprendizagem, a compreensão e a transformação dos conhecimentos à sua volta. É visível o



prazer que as crianças têm desde muito cedo, em ouvir histórias e narrativas que facilitam a aproximação e o fortalecimento dos vínculos afetivos e que trazem avanços positivos no seu desenvolvimento global. Por isso, desenvolveremos com as famílias e crianças, desde bebês, um projeto que lhes dê oportunidade de construir, criar, imaginar e fantasiar através de contos e das histórias infantis.

#### **Propostas para os diversos espaços e tempos educativos**

- Contribuir com o processo de desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças por meio da contação de histórias da Literatura Infantil, desenvolvendo a imaginação e o gosto pelas obras literárias.  
Identificar personagens;
- Reconhecer títulos e nomes dos personagens;
- Desenvolver a linguagem oral e a capacidade de ouvir;
- Ler, ainda que de forma não convencional;
- Identificar soluções de conflitos presentes nos contos;
- Desenvolver o senso crítico e a criatividade;
- Aguçar o prazer pela leitura.

#### **Vivências curriculares planejadas incluindo as propostas para o seu desenvolvimento**

O Projeto Maleta Literária Viajante visa principalmente o envolvimento a família com a vida escolar de seus filhos, propondo uma leitura em família, toda sexta-feira uma criança é escolhida para levar a maleta contendo um livro e um diário onde quem leu descreve a reação da criança se gostou ou não da história, ou se quis mudar o final.

Toda sexta-feira uma família será orientada a receber a Maleta literária em casa.

- A maleta literária será entregue na sexta-feira e ficará um final de semana, a escolha da criança acontecerá através de sorteio, e esta levará a maleta para casa com um livro que ela escolheu na sala de leitura e um caderno de registro.
- Os pais da criança sorteada serão orientados a ler a história com a criança e devolver a maleta literária no dia combinado.
- Após a leitura do livro, a família deverá fazer um registro no caderno expondo através de relatos, como foi esse momento de atividade em família, e por fim a criança vai realizar um desenho sobre a parte que mais gostou da história.
- No dia estipulado à criança deverá trazer de volta para a escola a maleta literária, faremos uma roda de conversa com as crianças e teremos um momento para expor as anotações e o desenho que as famílias fizeram junto da criança.

Com essa proposta podemos incentivar e promover o diálogo entre criança e adultos no ambiente familiar ao mesmo tempo em que promovemos o desenvolvimento da linguagem oral e escrita de maneira lúdica sem a pretensão de alfabetização da criança, mas o envolvimento da família na vida escolar do seu filho(a) em uma parceria escola, família e comunidade.

#### **Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido**

A avaliação será processual e contínua, observando e registrando de uma maneira coletiva e individual as anotações que as famílias realizarão no caderno de registro. Buscando atentar a lista de crianças que ainda faltam levar a maleta literária para casa, garantindo que todos tenham acesso a essa proposta. Despertando o gosto e prazer pela atividade de leitura.

#### **Referência**

<https://educacaointegral.org.br>

Edwards, Carolyn – Gandini, Lella – Forman, George - As Cem Linguagens da Criança

A abordagem de Reggio Emilia na Educação da Primeira Infância - Tradução Dayse Batista- ED. ARTMED Porto Alegre,1999

**Tema:** Cinema e Educação

**Público Alvo:** 0 ano a 5 anos e 11 meses

**Duração:** Todo Ano letivo

#### **Caracterização do público-alvo:**

Dentro de um contexto histórico, desde o tempo das cavernas, quando as histórias nasciam da luz e da sombra, até a ascensão tecnológica e dos materiais audiovisuais do *YouTube* e do *TikTok*, o ser humano sempre projetou seus sonhos através de diferentes técnicas e tecnologias e esta é a essência deste universo, a habilidade de criar qualquer coisa que a imaginação proporcionar e poder assistir essa coisa ganhar vida.

Assistir a um filme é uma ação de grande impacto em sala de aula e pode ser uma ferramenta complementar valiosa. A geração atual, nasce imersa neste contexto tecnológico e principalmente envolvidas com a sétima arte, por isso explorar o universo do cinema pode ser também uma porta para a criação de um relacionamento acessível e altamente produtivo como estratégia didática.

Produzir cinema levanta questões relevantes sobre qual leitura de mundo são elaboradas pelas crianças e traz consigo o poder criador da linguagem, expressão e comunicação. Desta forma, propor vivências que a criança se torne protagonista e extrapole o uso de suas linguagens traz em si o poder transformador de aprendizagem que emerge na primeira infância.

A cultura também é currículo, e incorporar essa vivência no cotidiano da Educação Infantil traz reflexões relevantes do que entendemos e acreditamos sobre o significado de infância. A arte não é um pretexto para se ensinar algo novo. Ela por si só, já é um conhecimento e uma construção.

#### **Vivências curriculares planejadas incluindo as propostas para o seu desenvolvimento**

- Conhecer o cinema e sua linguagem como mais um elemento construtivo de formação humana;
- Compreender a linguagem utilizada nas produções cinematográficas;
- Incorporar a arte do cinema ao repertório cultural;
- Apresentar para as crianças os elementos que compõem um filme;
- Valorizar a história do cinema no mundo;

#### **Proposta para os diversos espaços e tempos educativos**

##### **Primeira Etapa:**

- Levantamento de material e informações sobre o cinema e sua composição;
- Registro das hipóteses das crianças sobre esse tema, através das perguntas disparadoras: O que sabem? Quais contribuições estão relacionadas ao cinema?
- Situações de aprendizagens que envolvam as tecnologias de filmagens, pesquisas, produção de curtas.

##### **Segunda Etapa:**

- Investigação sobre os elementos que compõem o cinema através de pesquisas em diferentes fontes;
- Assistir curta-metragem e provocar reflexões nas crianças para observar a composição das filmagens;
- Conhecer e manipular filmadoras.

##### **Terceira Etapa:**

- Criação com a participação das crianças de um roteiro para elaboração de um curta;
- Montagem de um cenário depois da história estruturada;
- Pesquisa e montagem de figurino que será utilizado durante as filmagens;
- Ensaios, Expressões adequadas ao roteiro;
- Hora da filmagem.

##### **Quarta Etapa:**

- Exibição das produções realizadas com as crianças, em tela de projeção para toda a comunidade escolar;
- Oficina de jogos óticos;
- Exibição de animações.

#### **Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido**

A avaliação acontecerá de forma contínua através de registros diversos como, fotos, áudios, gravações e relatos escritos. Observando se os estímulos propostos auxiliaram no processo de desenvolvimento da criança. Se as atividades desenvolvidas valorizaram todas as experiências, manifestações e conquistas do grupo. O registro das impressões das crianças e suas falas servirão de documentação para se analisar os conceitos relevantes incorporados pelas crianças.

**Tema:** Projeto Saúde

**Público Alvo:** 0 ano a 5 anos e 11 meses

**Duração:** Todo Ano letivo

##### **a) Caracterização do público alvo;**

O público-alvo de atendimento da unidade escolar são crianças de 0 a 5 anos e 11 meses, isto é, estão na fase da primeira infância. Este projeto tem como base o estudo do meio. Estas atividades serão realizadas com crianças, e possuem o objetivo de ampliar seus conhecimentos e a compreensão sobre o mundo à sua volta. Ele envolve a exploração e investigação dos elementos naturais, sociais e culturais do ambiente em que vivem, estimulando a curiosidade e o interesse pelo conhecimento. O estudo do meio é uma abordagem interdisciplinar que envolve conceitos de ciências, história, geografia, artes e outras áreas, é um importante recurso para o desenvolvimento cognitivo e social das crianças na educação infantil. Além de ampliar seus conhecimentos, ele ajuda a desenvolver habilidades como observação, pensamento crítico, solução de problemas, trabalho em equipe e capacidade de se comunicar de forma clara e efetiva.

O estudo do meio pode ser realizado em diferentes contextos, tais como visitas a parques, jardins, museus, feiras, escolas, entre outros, as atividades podem incluir a coleta de informações sobre a natureza, os animais, as plantas, as paisagens, as culturas e os costumes das pessoas, entre outros aspectos do ambiente.

O objetivo do estudo do meio é proporcionar vivências e experiências a fim de contribuir com a compreensão do mundo à sua volta e a valorizar a diversidade cultural e natural. Ao mesmo tempo, em que contribui para a formação de cidadãos conscientes, responsáveis e comprometidos com a preservação do meio ambiente.

Portanto, o estudo do meio é uma atividade pedagógica essencial na educação infantil, que proporciona uma ampla gama de oportunidades para o desenvolvimento integral das crianças .

#### **b) Proposta para os diversos espaços e tempos educativos**

Levar a criança a perceber a necessidade de adquirir bons hábitos de higiene;  
Identificar doenças causadas por falta de higiene;  
Discutir as formas de higiene corporal, bucal, etc.;  
Estimular para a prática correta de tomar banho, cortar as unhas e cabelos;  
Adotar hábitos de autocuidado, respeitando as possibilidades e limites do próprio corpo;  
Apresentar diversos alimentos para as crianças;  
Trazer informações sobre o valor nutricional dos alimentos;  
Informar às crianças que os alimentos são importantes para o desenvolvimento;  
Conhecer o agente transmissor da dengue, chikungunya e zika vírus;  
Conscientizar crianças, familiares e comunidade escolar, sobre a importância de se prevenir e combater o mosquito *Aedes Aegypti*;  
Conhecer as formas de contágio, prevenção e tratamento;  
Identificar os aspectos do mosquito *Aedes Aegypti*;  
Compreender o modo de transmissão da doença;  
Dialogar com as crianças sobre a importância da vacinação;  
Abordar as formas de vacinação (“gotinha” versus “picadinha”);  
Desmistificar o temor da criança no momento da vacinação;  
Conscientizar as crianças e as famílias quanto à importância do combate ao Covid-19, em função da apropriação de valores referentes à humanização da vida e das relações entre as pessoas;  
Conhecer as formas de contágio e prevenções;  
Reconhecer os sintomas do Coronavírus/ Covid-19.

#### **c) Vivências curriculares planejadas incluindo as propostas para o seu desenvolvimento;**

A escola é um local onde aprendemos sobre os mais diferentes assuntos, é na escola também que aprendemos a nos relacionar com o mundo, natureza, várias outras pessoas, desenvolvendo noções de responsabilidade e respeito ao próximo. A escola é, portanto, um local onde adquirimos conhecimentos importantes para todos os âmbitos da nossa vida. O Projeto “Saúde”, é uma proposta que possibilita e garante uma aprendizagem efetiva e transformadora de atitudes e hábitos de vida. Ao educar para a saúde, de forma contextualizada, toda a equipe contribui de forma decisiva na formação de cidadãos capazes de favorecer a melhoria dos níveis de saúde pessoal e da coletividade. Tratar sobre o tema tem sido para a educação um desafio mais que urgente, tendo em vista o contexto atual no que se refere a pandemia do Novo Coronavírus, possibilitando uma aprendizagem efetiva e transformadora de atitudes e hábitos. As experiências mostram que o conhecimento a respeito do funcionamento do corpo e descrição das características das doenças, bem como um elenco de hábitos de higiene, não é suficiente para que as crianças desenvolvam atitudes de vida saudável. É preciso educar para a saúde, levando em conta todos os aspectos envolvidos na formação de hábitos e atitudes que acontecem no dia a dia da escola.

Ao longo do ano letivo serão apresentados temas diversos de promoção a Saúde e Cidadania, sendo eles: **Horta Experimental/Alimentação Saudável, Arboviroses/Dengue, Vacinação e Higiene pessoal/Coronavírus/ Covid-19.**

A Horta Escolar pode disparar e promover vivências e transformações múltiplas entre os envolvidos e o ambiente do seu entorno, bem como permitir a abordagem de diferentes conteúdos curriculares de maneira significativa e contextualizada, na perspectiva da integração das diversas áreas do conhecimento e da afirmação de uma cultura da sustentabilidade.

Diante desta afirmativa entende-se que a Horta Pedagógica tem como finalidade estimular e orientar o respeito à natureza e pelo meio ambiente, propiciando às crianças uma vivência significativa de situações formativas onde os saberes estão presentes.

“Um pequeno jardim, uma horta, um pedaço de terra, é um microcosmos de todo o mundo natural. Nele encontramos formas de vida, recursos de vida, processos de vida. A partir dele podemos reconceitualizar nosso currículo escolar. Ao construí-lo e cultivá-lo podemos aprender muitas coisas. As crianças o encaram como fonte de tantos mistérios! Ele nos ensina os valores da emocionalidade com a Terra: a vida, a morte, a sobrevivência, os valores da paciência, da perseverança, da criatividade, da adaptação, da transformação, da renovação” (GADOTTI, 2003, p. 62);

O contato com a terra no preparo dos canteiros, a descoberta de inúmeras formas de vida que ali existem e convivem, o encanto com as sementes que brotam como mágica, a prática diária do cuidado – regar, transplantar, tirar matinhos, espantar formigas é um exercício de paciência e perseverança até que a natureza nos surpreenda com a transformação de pequenas sementes em flores, verduras e legumes viçosos, coloridos e saborosos

Em rodas de conversa abordaremos os temas de diferentes maneiras, utilizando histórias de livros e histórias criadas, cantigas, parlendas e outros suportes literários para despertar o interesse das crianças, trazendo propostas diversas em diferentes campos de experiência. Entendemos que por meio desse projeto, teremos resultados significativos, dentre eles, além das questões de saúde e de conhecimento da natureza, poderemos auxiliar as crianças no desenvolvimento de práticas de higiene pessoal e cuidados com o corpo, além de conscientizar as famílias sobre a necessidade com o cuidado e seguir os protocolos sanitários no combate das doenças em destaque, desenvolvimento de raciocínio por meio de contagens e receitas culinárias, no social por meio de interações, explorações e brincadeiras, o letramento por meio do contato com as placas com os nomes dos alimentos e a reprodução escrita pela professora das receitas, cartazes de propaganda referente a Campanhas de vacinação, o conhecimento de cultivo e cuidados com o meio ambiente, meios de prevenção a proliferação do mosquito *Aedes Aegypti*, entre tantos outros que podemos prever ou que podem emergir a partir das curiosidades e do interesse que podem surgir ao longo do ano.

#### **d) Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido.**

A documentação se dará de forma contínua por meio da interação e observação das crianças nas propostas diversificadas nos espaços. Sendo sistemática, contínua e formativa sem intenção de promoção, seleção ou

classificação, contendo múltiplos registros realizados pelos adultos e crianças. Permitindo por meio dos registros às famílias conhecerem o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagens na Educação Infantil.

#### Referências

Brasil. **Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica.** - Brasília : MEC, SEB, 2010.

CAMPINAS. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação.** Campinas: Secretaria Municipal de Educação, 2013.

CAMPINAS. **Caderno Curricular Temático – Educação Básica: ações educacionais em movimento. Volume I - Espaços e tempos na educação das crianças.** Campinas: Secretaria Municipal de Educação, 2014.

OSTETTO, Luciana Esmeralda - **Registros na Educação Infantil: Pesquisa e prática pedagógica.** Campinas, SP: Papirus, 2018

HOFFMANN, Jussara **Avaliação na pré-escola: um Olhar sensível reflexivo sobre a criança.**

EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. **As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância.** Trad. Dayse Batista. Porto Alegre: Artmed, 2016.

BRASIL, Ministério da Educação - **Base Nacional Comum Curricular,** 2017.

**Tema:** Escola e família, uma parceria além dos muros.

**Público Alvo:** 0 ano a 5 anos e 11 meses

**Duração:** Todo Ano letivo

#### a. Caracterização do público Alvo;

Esta proposta terá a participação de todos os agrupamentos, isto é, será desenvolvida com crianças de 0 a 5 anos e 11 meses e além disso, estendida para todos os participantes e colaboradores da comunidade escolar. A Família é parte fundamental na trajetória da criança, pois são os primeiros educadores e as conhecem melhor em todas as suas necessidades, interesses, habilidades e personalidade. Portanto este projeto visa fortalecer a parceria entre a escola e a família, já que uma não existe sem a outra. De acordo com Loris Malaguzzi “a escola não é uma ilha isolada, mas um lugar de relações e interações”, sendo assim as ações desenvolvidas irão potencializar as vivências e a construção de conhecimentos por meio do compartilhamento de ideias e das trocas de experiências.

#### b. Proposta para os diversos espaços e tempos educativos;

Este projeto tem como objetivo quebrar os muros que já foram reais, mas que ainda existem no imaginário da maioria das famílias e de alguns educadores e assim trazer os responsáveis para dentro da rotina escolar, apresentar as vivências e propor uma parceria duradoura e de sucesso focada no desenvolvimento e no bem estar da criança, para tanto, as ações que direcionarão estas propostas serão:

- Oportunizar momentos de interações para o debate de idéias e opiniões sobre assuntos pontuais;
- Preparar espaços e momentos para que as famílias sintam-se confortáveis no ambiente escolar;
- Convidar os responsáveis para participar da rotina das crianças;
- Ampliar o repertório de conhecimentos tanto da família quanto da escola.
- Envolver todos os colaboradores no mesmo propósito de modo que os objetivos sejam alcançados em conjunto.
- Estreitar os laços de forma que as crianças e as famílias sintam a escola como a extensão de suas casas.

#### c. Vivências curriculares planejadas incluindo as propostas para o seu desenvolvimento;

O Projeto “Luz, Câmera e Ação” promove momentos de interações entre as crianças que se reúnem todas as sextas feiras no pátio para assistir a apresentações musicais e teatrais, que contam com a participação de toda a comunidade escolar, inclusive das próprias crianças. As propostas deste projeto estão estruturadas e caminham com sucesso, portanto as famílias serão convidadas a participar deste momento da rotina, tanto na platéia como no palco, para tanto, será reservado um lugar especial onde se acomodarão para assistir o espetáculo. O convite partirá da escolha da educadora responsável pela apresentação e será destinado as famílias de seu agrupamento. Os responsáveis interessados em participar dos teatros serão orientados a conversar com a educadora que direcionará os papéis e a organização das cenas.

Ouvir as questões, os anseios e as preocupações das famílias sempre foi um objetivo, mas as demandas da unidade e as implicações rotineiras o tornaram difícil de ser alcançado, porém com este projeto as famílias serão convidadas a vir para a escola não apenas para as reuniões trimestrais, mas também para as assembleias que serão organizadas, em um primeiro momento com assuntos pontuais de cada turma, como por exemplo, mordidas no agrupamento I e II e com a consolidação da proposta os responsáveis serão ouvidos e os assuntos a serem tratados partirão desta escuta com a intenção de acolher e estreitar os laços mostrando a rotina e as vivências das crianças dentro da instituição.

#### d. Avaliação;

O projeto será avaliado pela resposta das famílias que receberão uma pesquisa sobre as ações desenvolvidas durante o percurso e através destas opiniões acontecerão reestruturações que direcionarão o projeto no próximo ano.

## E. Bibliografia;

EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Leila; FORMAN, George. As cem linguagens da criança. 1ª edição. Rio de Janeiro, Editora Penso, 2015

- 
- 
- 

## 1.14 - Formas e critérios de enturmação do(a)s aluno(a)s

A proposta de organização Multietária dos agrupamentos foi formalizada no Município de Campinas através da resolução SME nº. 23/2002, publicada em Diário Oficial do dia 13/11/2002.

A organização multietária na unidade é um efetivo aliado aos objetivos da Educação Infantil e da Educação Especial, sendo um excelente instrumento para a construção das experiências, com relações sociais/culturais, inclusão, diversidade, das descobertas, do desenvolvimento das potencialidades, da construção da identidade e da autonomia para o exercício da cidadania.

A proposta de organização multietária proporciona às crianças inúmeras aprendizagens, experiências e interações. Acredita-se que um grupo heterogêneo amplia potencialmente as oportunidades de realização de aprendizagens significativas pelas crianças, tendo em vista, que cada uma delas apresenta condições particulares de experimentar e aprender. Rompendo com alguns paradigmas da seriação, como a padronização, a hierarquização, a classificação e a distribuição das crianças por idade.

A proposta da organização multietária busca deixar de lado a ideia de ver as crianças como seres unicamente biológicos, que percorrem etapas definidas pela idade, ao mesmo tempo em que elas têm a possibilidade de aprender umas com as outras, nas trocas de experiências e informações a partir das ricas interações que elas estabelecem, expandido as possibilidades das produções coletivas.

"Segundo Vygostky, esse é um espaço ótimo de aprendizagem, no qual tanto o educador quanto os colegas mais experientes contribuem para futuras aprendizagens, como uma zona embrionária que, momentaneamente, requer auxílio externo e poderá ser apropriada pelo sujeito "aprendente", à medida que se exercita em relação a conteúdos atitudinais, procedimentais e conceituais" ( Coll, 1988 apud Maria Alice Proença, 2018- pg. 83). As relações entre a Organização Multietária, os objetivos da Educação Infantil e da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva se dará na prática no Centro de Educação Infantil do bairro San Martin mediante a construção das propostas para os diversos espaços e tempos educativos, que favoreçam as interações, a inclusão, as brincadeiras, aliando o cuidar ao educar.

O Centro de Educação Infantil Professora Amélia Pires Palermo entende que Organização Multietária promove inúmeras vantagens pedagógicas com as trocas de experiências e a convivência entre as idades e os agrupamentos nos diversos Tempos e Espaços.

O Art. 4º da Resolução SME Nº 006 de 13/07/2023 , orienta que para fins de cadastro, planejamento de turmas, matrículas e rematrículas nas Unidades de Educação Infantil, as crianças serão organizadas em 3 (três) agrupamentos multietários, conforme as datas de referência que seguem:

### AGRUPAMENTO- IDADES

**AGRUPAMENTO I** Crianças nascidas entre 01/07/2022 a 31/12/2024

**AGRUPAMENTO II** Crianças nascidas entre 01/11/2020 a 30/06/2022

**AGRUPAMENTO III** Crianças nascidas entre 01/04/2018 a 31/10/2020

○ Faixa etária de matrícula facultativa (Creche): Crianças nascidas entre 01/04/2020 a 31/10/2020.

Faixa etária de matrícula obrigatória (Pré-escola): Crianças nascidas entre 01/04/2018 a 31/03/2020.

### Obrigatoriedade da Matrícula das crianças de 4 e 5 anos.

A Secretaria Municipal de Educação de Campinas tem adequado procedimentos referentes a tratamento do cadastro e matrículas das crianças de 4 e 5 anos . Essas mudanças são derivadas do que foi disposto pela Emenda Constitucional nº 59 de 11/11/2009 e pela Lei 12.796 de 04/04/2013 que prevê que as crianças de 4 e 5 anos devem ter matrículas obrigatórias na educação infantil.

Uma vez matriculada na rede municipal, esta criança não poderá ter sua matrícula cancelada e o seu não comparecimento implica em encaminhamento ao Conselho Tutelar.

No CEI Bem Querer Professora Amélia Pires Palermo a proposta de atendimento se dará conforme resolução citada no parágrafo anterior e o Termo de Referência Técnica 2020/2021, à organização das turmas de crianças obedecerão ao critério de Agrupamento de crianças por faixa etária. Os Agrupamentos I e II serão constituídos por crianças atendidas em período integral de 11(onze) horas e o Agrupamento III será constituído por crianças atendidas em período parcial de, no mínimo 04 (quatro) horas.

O processo de cadastramento e de matrículas obedecerá às normas expressas da Secretaria Municipal de Educação, que dispõe sobre as diretrizes e normas gerais para a política de atendimento à demanda de Educação Infantil, conforme Resolução SME Nº 06, de 13 de julho de 2023.

As demandas judiciais expedidas por Juiz de Direito serão atendidas a qualquer tempo, observando o limite da Proposta de Atendimento Máxima da Unidade Educacional - Termo de Referência Técnica 2020/2021- item 5.5.

A proposta multietária no CEI Professora Amélia Pires Palermo garantirá o envolvimento, a integração e a participação ativa das crianças e de suas subjetividades em todas as atividades propostas, valorizando a socialização, a diversidade e a inclusão. Oportunizando trocas de experiências, fortalecimento de vínculos, nas atividades do convívio diário, nas atividades planejadas ou nos momentos livres, nos espaços internos/externos, nos arredores da escola e nos momentos de alimentação.

## 1.15 - Organização dos tempos pedagógicos e espaços educativos

As propostas realizadas com as crianças propiciarão experiências e aprendizagens sob a perspectiva da Educação Inclusiva, promovendo a organização de um trabalho pedagógico colaborativo e articulado entre os professores, a fim de garantir o acesso, a permanência e a construção de conhecimento na escola em situações de vivências em contato com a diversidade cultural, evidenciando o protagonismo infantil, o seu processo de desenvolvimento e aprendizagem. Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil: *A criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que se desenvolve nas interações, relações e práticas cotidianas a ela disponibilizadas e por ela estabelecidas com adultos e crianças de diferentes idades nos grupos e contextos culturais nos quais se insere. Nessas condições ela faz amizades, brinca com água ou terra, faz-de-conta, deseja, aprende, observa, conversa, experimenta, questiona, constrói sentidos sobre o mundo e suas identidades pessoal e coletiva, produzindo cultura (BRASIL, 2013, p. 86).*

As propostas estarão unidas às histórias, músicas, jogos e brincadeiras utilizando sempre uma abordagem lúdica e multidisciplinar, com o objetivo de alcançar todas as crianças, do menor ao maior. As propostas serão elaboradas pela equipe docente em conjunto com a professora de Educação Especial, pensadas cuidadosamente para contribuir no avanço das crianças a partir de novas abordagens e da valorização dos conhecimentos prévios, respeitando as singularidades de cada um e reconhecendo as diferenças como aliadas, de forma a construir o senso de responsabilidade social e respeito ao próximo.

## Propostas para os diversos espaços e tempos educativos

### 1. MÚSICAS

As propostas musicais estarão unidas às atividades psicomotoras, em que trabalharemos a música e os ritmos incluindo brincadeiras que permitirão o amadurecimento das habilidades de socialização, experimentação de regras e papéis sociais. Incluiremos nas propostas brincadeiras como pega-pega, esconde-esconde, cama de gato, pular corda, futebol, dentre outras, com adaptações na perspectiva da educação inclusiva. O planejamento estará aberto para alterações seguindo as sugestões das crianças e as necessidades das turmas.

### 2. BRINCADEIRAS

As brincadeiras desempenham um papel fundamental no desenvolvimento das crianças. Brincar ajuda os pequenos a aprender nas práticas importantes conceitos, como cooperação, partilha, trabalho em equipe, perder e ganhar, ter respeito pelos colegas, entre outros. O ato de brincar, no entanto, tem se modificado bastante nas últimas décadas. Portanto, um projeto como este é uma forma de resgatar as tradições que estão se perdendo, mas que ao mesmo tempo são tão importantes para a nossa cultura.

### 3. JOGO SIMBÓLICO

As crianças começam a brincar de "faz de conta" desde muito cedo. Por volta dos 2 anos de idade, elas iniciam o seu contato com esta experiência caracterizado pelo aparecimento da linguagem e da representação, sendo considerado como um dos grandes pilares da infância. É a partir desta idade que passam a dar mais importância aos seus pares. Este tipo de brincadeira em grupo implica existir negociação entre as crianças, ou seja, saber brincar com os outros, brincar sobre a mesma temática, acordar papéis e ações entre eles.

### 4. PÁTIO COBERTO E UTILIZAÇÃO DAS ÁREAS EXTERNAS

Nesses espaços são empreendidas ações relacionadas ao desenvolvimento psicomotor e às relações interpessoais. Dentre elas podemos destacar:

Brincadeiras de roda, Cantigas de rodas;

Brincadeiras do tempo da vovó (amarelinha, pega-pega, seu mestre mandou, esconde esconde);

Atividades Esportivas e recreativas;

Atividades de Psicomotricidade, Circuitos;

Jogos Cooperativos;

Playground (área aberta) - atividades de psicomotricidade, trabalho com cores e formas, brincadeira livre;

Utilização de estímulos olfativos diversos, como perfumes, café, flores, "cheiro bom e ruim",

Atividades de rolar, arrastar, engatilhar, permitindo a exploração do meio ambiente colocando brinquedos da preferência da criança;

Atividades com brinquedos pequenos de fácil preensão, argolas, caixas de diferentes tamanhos, cubos para empilhar, bastão com argolas, pinos para encaixe, tabuleiro, objeto para puxar com barbantes, caixas com objetos semelhantes, etc.;

Vivenciar utensílios de casa, tais como: panelinhas, colheres, xícaras, roupinha de boneca, cartela com zíper, botões, colchonetes, fivelas;

Utilização do Ateliê em atividades investigativas, de expressão artística e de exploração das materialidades.

#### Organização para utilização dos espaços externos:

##### HORÁRIO PERÍODO DA MANHÃ.

PARQUE EXTERNO/GALINHEIRO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
07:30 às 07:50.		AG II B	AG II C		
07:50 às 08:20.		AG III B	AG I B	AG III B	AG II D
08:30 às 09:00.	LIMPEZA PÁTIO	AG III A	AG I A	AG I A	AG III A
09:00 às 09:40.	LIMPEZA PÁTIO	AG I B	AG II E	AG I/II	
10:00 às 10:30	LIMPEZA PÁTIO	AG II C	AG II D	AG II D	AG II E

QUIOSQUE.	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
07:50 às 08:10		AG II C	AG III A	AG I A	AG II D
08:30 às 09:00	LIMPEZA PÁTIO	AG I A	AG II E	AG III B	
08:50 às 09:20	LIMPEZA PÁTIO		AG II B		
09:00 às 09:40	LIMPEZA PÁTIO			FORMAÇÃO MONITORAS	
09:00 às 09:30	LIMPEZA PÁTIO			FORMAÇÃO MONITORAS	
09:30 às 10:00	LIMPEZA PÁTIO			FORMAÇÃO MONITORAS	
09:30 às 10:00	LIMPEZA PÁTIO			FORMAÇÃO MONITORAS	
10:00 às 10:30	LIMPEZA PÁTIO			FORMAÇÃO MONITORAS	

BIBLIOTECA/CASINHA	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
07:30 às 07:50.					
08:00 às 08:30.		AG I A		AG II B	
08:30 às 09:00.	LIMPEZA PÁTIO	AG I B		AG III A	
09:00 às 09:40.	LIMPEZA PÁTIO	AG II D	AG I/II	AG II C	
10:00 às 10:30	LIMPEZA PÁTIO	AG II E	AG III B	AG II D	

MINI MUNDO/JOGOS	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
08:10 às 08:30					
08:30 às 09:00				AG III A	AG II E
09:00 às 09:30	LIMPEZA PÁTIO		AG III B	AG III B	
09:30 às 10:00	LIMPEZA PÁTIO	AG II B	AG II C	AG I/II	
10:00 às 10:30	LIMPEZA PÁTIO	AG II D			AG II D
10:30 às 10:50	LIMPEZA PÁTIO				

PÁTIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
07:50 às 08:20			AG II D		
08:30 às 09:00		AS II C	AG I A	AG II B	AG II E
09:00 às 09:30	LIMPEZA PÁTIO	AG I/II	AG III B	AG II C	
10:00 às 10:30	LIMPEZA PÁTIO	AG II D		AG III A	AG II D

ATELIÊ/FAÇA VOCÊ MESMO.	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
08:00 às 08:30				AGIB	AG III B
08:30 às 9:00			AG I/II		
09:00 às 09:30		AG I/II	AG II C	AG II E	
09:30 às 10:00	LIMPEZA PÁTIO	AG II D		AG II B	
10:00 às 10:30	LIMPEZA PÁTIO		AG III A	AG II D	AG II C

GRAMADO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
08:00 às 08:30					AG I B
08:30 às 09:00		AG I/II	AG II C		AG I A
09:00 às 09:30	LIMPEZA PÁTIO		AG II B	AG I/II	AG II B
09:30 às 10:00	LIMPEZA PÁTIO		AG II D		
10:00 às 10:30	LIMPEZA PÁTIO				

PARQUE SONORO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
07:45 às 08:15				AG II D	AG III A
07:50 às 08:30	LIMPEZA PÁTIO		AG I B		
08:30 às 09:00	LIMPEZA PÁTIO	AG II D			AG I A
09:00 às 09:30	LIMPEZA PÁTIO	AG III B	AG I/II	AG II B	
09:30 às 10:00	LIMPEZA PÁTIO	AG II B			AG II C
10:00 às 10:30	LIMPEZA PÁTIO				AG II E

HORTA	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
08:00 às 08:30	AG II D	AG II B		AG I A	AG III B
07:50 às 08:30	LIMPEZA PÁTIO	AG III A			
09:30 às 10:00			AG I/II		

HORÁRIO PERÍODO DA TARDE

PARQUE EXTERNO/GALINHEIRO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
13:30 às 14:00		AG I B	AG I A	AG II B	AG I/II
14:45 às 14:30	AG II B	AG II C	AG I/II	AG I/II	
14:20 às 14:50		AG II E	AG II D	AG II D	AG II D
14:50 às 15:20	AG III C	AG III C	AG III C	AG III C	AG III C
16:15 às 16:45	AGIII D	AGIII D	AGIII D	AGIII D	AGIII D

QUIOSQUE	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
13:00 às 13:30		AG II D	AG II B		
13:30 às 14:00	AG I A	AG II E	AG I A	FORMAÇÃO MONITORAS	AG I B
13:50 às 14:20	AG I/II		AG II C	FORMAÇÃO MONITORAS	
14:00 às 14:30		AG III C	AG II B	FORMAÇÃO MONITORAS	
14:50 às 15:20				FORMAÇÃO MONITORAS	

BIBLIOTECA/CASINHA	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
13:00 às 14:00		AG I A		AG I B	AG I/II
13:50 às 14:20	AG II E				
14:00 às 14:30	AG I/II	AG II D	AG III C	AG II B	
14:40 às 15:15					AG II C
13:45 às 14:30		AG I/II			
14:45 às 15:30	AGIII D				

MINI MUNDO/JOGOS	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
13:00 às 14:00	AG I B		AG I A		AG II E
14:00 às 14:30	AG I/II	AG II D	AG I/II	AG II B	
14:30 às 15:00			AG III C	AG II C	
15:00 às 15:20					
14:45 às 15:30		AG III D			

PÁTIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
13:00 às 14:00			AG II B	AG I B	AG II E
14:00 às 14:30	AG I A		AG II D	AG II D	AG II D
14:30 às 15:00	AG II C	AG III D	AG III C		
15:00 às 15:20		AG III C			
13:45 às 14:30		AG I/II			

ATELIÊ/FAÇA VOCÊ MESMO.	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
13:30 às 14:00	AG I B	AG I A	AG II B		
14:20 às 14:50	AG II E	AG III C		AG II C	
14:45 às 15:30			AG III D		

GRAMADO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
13:00 às 13:30				AG I B	AG II B
13:40 às 14:10	AG II B	AG I/II	AG II B	AG II C	
14:20 às 15:00	AG III C		AG II E	AG III C	
15:00 às 15:30					
14:45 às 15:30				AG III D	

PARQUE SONORO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
13:30 às 14:00	AG II D	AG I A	AG I B	AG III C	AG II E
14:00 às 14:30	AG III C	AG II B		AG II D	
14:30 às 15:00			AG II C	AG III D	

HORTA	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
15:00 às 15:30			AG II C	AG I B	AG II E
15:30 às 16:00		AG I/II	AG II B		
16:00 às 16:30				AG III C	
16:15 às 16:30	AG III D				

## 1.16 - Processos de avaliação de aprendizagem

A avaliação é um instrumento metodológico de reflexão sobre a prática pedagógica na busca de melhores caminhos para orientar as aprendizagens das crianças. A avaliação é fonte de replanejamento, pois possibilita a reflexão, autoria do processo de crescimento, relação associativa entre teoria e prática consciente. Ela deve incidir sobre todo o contexto de aprendizagem: as atividades propostas e o modo como foram realizadas, as instruções e os apoios oferecidos às crianças individual e coletivamente, a forma como o professor respondeu às manifestações, interesses e às interações das crianças, os agrupamentos que as crianças formaram, o material oferecido e o espaço e tempo garantidos para realização das atividades. Espera-se, a partir disso, que o professor possa pesquisar quais elementos estão contribuindo ou dificultando as possibilidades de expressão da criança, sua aprendizagem e desenvolvimento, e então fortalecer ou modificar a situação, de modo a efetivar o Projeto Pedagógico. Sendo assim, a observação e o registro são indispensáveis para fundamentar a prática do professor e revelam, através das particularidades de cada criança uma visão integral da sua aprendizagem. De acordo com LDB nº 9.394/96 artigo 31, na educação infantil a "avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental". Desta forma, como retrata Maria Alice Proença (2018, pg.53) "a avaliação como instrumento metodológico é considerada com um novo olhar, diferente do enfoque tradicional de caráter seletivo, autoritário e excludente de julgamento". O processo de avaliação da unidade escolar segue os moldes dos documentos nacionais (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica) e municipal (Diretrizes Curriculares Municipais e Cadernos Temáticos).

Para o ano de 2024 a avaliação ocorrerá de forma contínua e reflexiva tendo como indicador o plano de ação do eixo 3.1 do presente documento. Os eixos temáticos norteadores, os projetos coletivos e individuais subsidiarão a avaliação das aprendizagens conquistadas pelas crianças e será por meio da observação e do registro que o educador realizará as sondagens e as intervenções ou a reorganização da prática docente quando necessária. Avaliação terá caráter formativo e será contínua ao longo de todo o processo de aprendizagem favorecendo a tríade, REFLEXÃO/PRÁTICA/REFLEXÃO.

E para realização dessa REFLEXÃO o Orientador Pedagógico "(...) deve assumir um papel de formador transformador da prática docente, favorecendo ao professor um novo olhar para a educação e contribuindo para a aprendizagem significativa do aluno". (RAMOS, Illa de Souza - FVC). Diante disso, o orientador pedagógico tem um papel fundamental na avaliação da aprendizagem, uma vez que, tem como responsabilidade formar, avaliar, registrar a efetividade da formação do educador, sendo subsidiado por documentos registrados pelos professores tais como: projetos, planejamento semanal, relatórios de desenvolvimento e registro individual.

Podem-se utilizar métodos diferentes, pelos quais se registram o desenvolvimento da criança, sendo o registro das observações e das impressões diárias, uma ferramenta indispensável para o processo de aprendizagem das crianças e dos professores. A unidade tem como prática o caderno de registro individual e das atividades coletivas das crianças, que é orientado e acompanhado pela Orientadora Pedagógica semanalmente.

A avaliação é uma importante ferramenta para o educador perceber o processo de aprendizagem de cada criança, reorientar sua prática e elaborar seu planejamento. Ela deve ser sistemática e contínua ao longo de todo o processo de aprendizagem. A observação é o principal instrumento para o educador avaliar o processo de aprendizagem da criança.

A avaliação das crianças será composta de três momentos:

1. Avaliação Individual: hábitos, atitudes, atividades, conversas, participação, progresso cognitivo;
2. Avaliação Coletiva: comportamentos e atitudes das crianças nas atividades coletivas como: jogos, brincadeiras, teatro, lanche, almoço, etc.
3. Auto-Avaliação - na Assembleia ou roda, nas conversas, na retomada das regras pela turma.

Além do progresso da criança, deve-se avaliar também a relação ensino-aprendizagem e os objetivos da instituição, se estão em consonância com as ações internas e externas de impacto com a



comunidade.

Entendemos que para uma avaliação, de fato efetiva, o professor deve adotar uma postura crítica e curiosa sendo observador e registrador das suas percepções diante da criança, deste modo nossos docentes possuem um caderno de registro diário, onde descreve suas percepções sobre a criança, espaço e atividades desenvolvidas e este registro é acompanhado pela orientadora semanalmente.

O processo avaliativo na unidade, como citado, se dará de forma contínua seguindo os parâmetros estabelecidos pela SME nº10/2016, publicada no Diário Oficial do município, no dia 01 de Setembro de 2016. É mediante a observação e a reflexão sobre a criança, que a avaliação deverá ocorrer, ela se dará de forma contínua através da observação e interação das crianças, das construções e mudanças de comportamentos, relacionamentos com o outro e com o grupo, em todos os tempos e espaços será necessário, avaliar, refletir e intervir, uma vez que avaliação deve ser formativa.

Os objetivos pré-estabelecidos nos projetos e no planejamento anual, servirão de subsídios para avaliação, conjuntamente com as Ações Educacionais da Concepção de Currículo estabelecidos no Artigo 3º da SME supracitada.

Os Relatórios da Trajetória Educacional das Crianças serão elaborados trimestralmente pelas professoras, embasado nos dados coletados e registros feitos no cotidiano escolar, observando, portanto, se as aprendizagens foram significativas às crianças.

Utilizaremos também como referência, os Indicadores de Qualidade na Educação Infantil ( MEC, 2009), que apresenta uma metodologia de autoavaliação envolvendo sete dimensões (Planejamento institucional; Multiplicidade de experiências e linguagens; Interações; Promoção da saúde; Espaços, materiais e mobiliários; Formação e condições de trabalho dos (as) professores (as) e demais profissionais; Cooperação e troca com as famílias e participação na rede de proteção social) que nos trarão subsídios para compreendermos os pontos fortes e os que necessitam ser abordados a fim de que a escola efetue um trabalho social e pedagógico significativo.

A participação das crianças na avaliação dos indicadores de aprendizagem será realizada nos moldes das Diretrizes Curriculares de Campinas (p.20), considerando a documentação pedagógica como uma ferramenta de escuta e olhar atento a criança e se dará por meio de textos e imagens contendo as situações em que foram realizadas com as crianças, descrevendo sua participação, reações, envolvimento e também registros por meio de diário de classe, diário de bordo, portfólio, mural, fotografias, áudios, vídeos, gravações e filmagens dos momentos da realização das atividades com intenção de contemplar a ação da criança e fazer observações posteriores e ainda dar visibilidade aos movimentos e transformações capturados pelo educador da relação da criança com o outro, com o conhecimento e com a cultura.

Dentro deste processo, é avaliado o desenvolvimento de cada criança, de maneira coletiva e individual, observando o caminho percorrido ao longo de cada projeto e planejamento, como um processo em construção, sendo esta comparada apenas a si mesma, e a observando na convivência com seus pares, como estabelece suas relações, como resolve seus conflitos e baseando em sua faixa etária. O registro com fotos, vídeos, áudios e produções das crianças são os instrumentos de documentação adotados pela unidade para fundamentar a proposta avaliativa. A elaboração desses registros é de responsabilidade da equipe docente, buscando recursos apropriados para essa prática. As professoras elaboram com e para as crianças um portfólio contendo as fotos, falas, impressões artísticas e reflexões que apontam suas aprendizagens, conquistas e interesses.

A escola planeja propostas com o intuito de estimular o desenvolvimento sensorial e motor, como manusear bolinhas lisas e texturizadas, transposição de materiais (diferentes recipientes), exploração de objetos de diferentes superfícies e texturas, conhecer e participar do plantio e colheita de hortaliças na horta da escola.

Realiza atendimentos às famílias obtendo informações e documentos para melhor atender as necessidades específicas das crianças.

Há Estudos com a equipe educativa sobre o trabalho da Educação Especial na Perspectiva Inclusiva, dialogamos sobre o Transtorno do Espectro Autista, Paralisia Cerebral e suas especificidades.

Realiza atendimento para orientação aos educadores, esclarecendo dúvidas e traçando metas contribuindo para o desenvolvimento das crianças.

De acordo com a resolução SME nº 10/2016 de 12 de agosto de 2016, que dispõe sobre a avaliação, frequência e expedição documentação da criança nas Unidades Educacionais de Educação Infantil de Campinas, o CEI se organiza a partir da documentação e avaliação pedagógica, elaborando então Relatórios Individuais, com o objetivo de sintetizar a trajetória educacional da criança. Esses relatórios são inseridos no sistema INTEGRÉ a cada trimestre.

## 1.17 - Alimentação

A Alimentação Escolar é definida pela Lei nº 11.947, de 16/06/2009, e é garantida a todos os alunos que compõem a educação Básica. A distribuição da alimentação escolar é realizada por meio de recursos financeiros disponibilizados através do PNAE (Programa nacional de alimentação escolar), e prima pela segurança e qualidade dos alimentos fornecidos aos alunos. A Rede de Ensino do Município de Campinas, está em constante construção de práticas educativas de Alimentação Escolar e tem como princípios: a alimentação escolar como direitos dos alunos, é uma prática social e constitutiva do Currículo da Educação infantil.

No que diz respeito a alimentação escolar como **direito das crianças**, será garantido o emprego de uma alimentação saudável, visando garantir segurança alimentar e nutricional, que contribua para o desenvolvimento dos pequenos, respeitando a faixa etária, estado de saúde, incluindo aqueles que necessitam de alimentação especial.

Outro princípio é considerar que além das necessidades biológicas, a alimentação é também uma **prática social**, onde é possível propiciar momentos ricos que permitem as interações entre crianças/ crianças e crianças/adultos, a conquista da autonomia, identidade, expressão e cooperação entre elas, sempre respeitando aspectos que manifestam os valores culturais, sociais, afetivos e sensoriais. E, por último, considera a **alimentação como constitutiva do currículo da Ed. Infantil**, onde o cuidar e educar são processo são indissociáveis pois todas as ações são educativas e, ao mesmo tempo, de cuidado. Assim, a alimentação escolar deve ser contemplada nos projetos pedagógicos, onde o espaço destinado à refeição das crianças seja um lugar acolhedor para a experiência da alimentação enquanto um direito e uma prática educativa.

O CEI Profª Amélia Pires Palermo segue todas as orientações e protocolos vindos por meio dos Comunicados e Resoluções Específicas sobre a Alimentação Escolar como:

- incentivo ao aleitamento materno na escola,
- protocolo para manejo do leite materno na unidade escolar,
- protocolo de orientação nutricional para autistas ,
- protocolo de aquisição de lanche para passeio escolar,
- alimentação para alunos com necessidades alimentares especiais e outros.

O Cardápio é disponibilizado semanalmente pelo Programa de Alimentação Escolar onde as cozinheiras seguem o planejamento para o preparo das refeições diárias e ainda fica disposto no mural da escola para que as famílias possam ter acesso a ele.

A escola utiliza 3 tipos de cardápio:

- El- Berçário: crianças de 7 a 11 meses
- El Creche: crianças de 1 a 3 anos
- El Pré-Escolar Complementar: crianças de 5 a 6 anos.

As refeições são preparadas pelas cozinheiras e não é permitida a entrada de outros alimentos na escola, exceto nos casos de alunos com necessidades alimentares especiais, em que o diretor educacional segue as orientações do protocolo disponibilizado pelo Programa Municipal de Alimentação Escolar. A nutricionista responsável pela escola fará a orientação nutricional mediante ao atestado médico apresentado pela família da criança e os responsáveis

trarão os alimentos preparados em casa.

A unidade escolar recebe, quinzenalmente, a visita de supervisão da Nutricionista que acompanha a rotina da cozinha no que diz respeito ao cardápio, controle de refeições servidas, inventário dos alimentos, preenchimento dos POPs, manutenção dos equipamentos, coleta de amostras, atualização do cadastro das crianças matriculadas e da faixa etária delas e outros.

A escola tem em seu Projeto Pedagógico, propostas de Culinária que são realizadas pelas crianças e educadores com o objetivo de incentivar a alimentação saudável, conhecer o valor nutricional dos alimentos através do preparo de receitas de sucos, bolos, lanches saudáveis e outros e ainda conhecer os alimentos que não devem ser consumidos ou devem ser evitados para que as crianças se desenvolvam de maneira saudável.

Antes das refeições, os educadores apresentam às crianças uma cesta contendo os alimentos "in natura" que comporão o cardápio do dia e no momento da refeição as crianças encontram as mesas organizadas com vasos de flores, toalhas e música ambiente, que tomam esse ambiente prazeroso para a alimentação dos pequenos.

Para as turmas do Agrupamento III, é realizado o Self Service que tem como objetivo tornar a refeição um momento de aprendizagens e socialização entre as crianças.



Para o ano de 2024 teremos como metas:

- Realização de uma pesquisa com as famílias sobre os hábitos alimentares das crianças, com o intuito de aprofundar o conhecimento sobre a cultura alimentar das famílias, tendo em vista que a nossa comunidade é composta por pessoas das diferentes regiões brasileiras e haitianas.
- Promover palestras em conjunto com as nutricionistas, para esclarecer as famílias acerca da educação alimentar e alimentação saudável.

Para a realização das metas a equipe educativa e as famílias trabalharão em conjunto para que sejam garantidos todos os direitos das crianças e que estas cresçam saudáveis e felizes.

## 1.18 - Normas elaboradas coletivamente que, complementarmente ao disposto no regimento escolar homologado, regulam a convivência escolar

Centro de Educação Infantil Professora Amélia Pires Palermo - San Martin

Normas / Regras de Convivência (Regulamento Interno)

*“Uma ligação estreita e continuada entre os professores e os pais leva muito mais que a uma informação mútua... Ao aproximar a escola da vida ou das preocupações dos pais e, ao proporcionar, reciprocamente, aos pais um interesse pelas coisas da escola, chega-se até mesmo a uma divisão de responsabilidades...” J. Piaget*

Partindo do princípio de responsabilidade mútua e da participação coletiva, acreditamos que as normas e regras de bom convívio estão intrinsecamente ligadas às propostas pedagógicas e à organização dos Espaços e Tempos da Unidade Escolar, propulsionando a formação e transformação escolar, sendo um espaço aberto para o diálogo, para a análise e reflexão, na busca do novo, incentivando e preparando as crianças e toda comunidade escolar para que sejam pessoas autônomas, produtivas, questionadoras e atuantes.

A escola sendo um espaço importante de interação social e de construção de autonomia ela deve impulsionar a vivência coletiva das regras de bom convívio, além das mensuradas no Regimento Interno da unidade, as regras e as normas que são construídas a partir do convívio entre as crianças/ adultos no espaço escolar.

## **1. Rotina Escolar**

### **Horário de Funcionamento:**

**Agrupamentos I e II** - Período Integral das 07 horas às 18 horas

**Agrupamento III** - Período Parcial

Matutino - Entrada 7 horas - Saída 11 horas

Vespertino - Entrada: 13 horas às 17 horas

- a. É necessário que a família se organize para que uma pessoa fique responsável pela entrega/retirada da criança, estar sempre atendo a autorização de entrega e retirada da criança;
- b. Pontualidade e respeito aos horários são regras e hábitos saudáveis que devemos ensinar às crianças desde muito pequenas e o exemplo deve vir de todos os adultos com quem ela convive, seja na família ou na escola.
- c. É importante ressaltar que em caso de atrasos ou outras ocorrências com a família/ criança, será necessário realizar o registro em ATA na secretaria/direção escolar

## **2. Frequência:**

Justificativa de faltas:

- a. Toda a ausência da criança na escola deverá ser comunicada. O responsável deverá trazer o atestado médico ou preencher a justificativa de ausência, para a continuidade da garantia de vaga.
- b. No caso de crianças com 5 faltas consecutivas e sem justificativa, o responsável receberá uma notificação solicitando o imediato comparecimento na unidade escolar.
- c. No caso de 15 faltas, ou mais, consecutivas sem justificativas da matrícula obrigatória, a Direção notificará o Conselho Tutelar, e as matrículas facultativas poderão ser canceladas, conforme consta em Resolução Específica da SME.

## **3. Uniformes:**

Após o fornecimento do uniforme pela prefeitura, se torna obrigatória a sua utilização, conforme lei n. 11.292 de 27/07/2002.

Algumas observações sobre o uniforme escolar:

- a. O uniforme deverá estar identificado com o nome da criança;
- b. Enviar as crianças com calçados que possam dificultar as atividades escolares. Ex: tamancos, chinelos, botas, etc. (salientando que o uso destes tipos de calçados também prejudica na formação dos ossos, nervos e tendões);
- c. A criança deverá comparecer a escola sem maquiagem e/ou adornos como colares, brincos, pulseiras, etc. A criança nesta faixa etária, está na fase do brincar, portanto deve se sentir confortável e segura, com roupas e calçados adequados.

## **4. Higiene e Saúde:**

- a. A escola não ministrará medicamentos, sendo assim, favor não enviar medicamentos na mochila da criança.
- b. Somente Pais ou Responsáveis, maiores de 18 anos, estão autorizados a administrar o medicamento para a criança na escola.
- c. Se a criança possuir alguma restrição alimentar/saúde, a família deverá apresentar um diagnóstico médico para que a alimentação seja oferecida de forma adequada e diferenciada.
- d. Em caso de acidente, febre, diarreia ou qualquer tipo de indisposição ou problema que a criança apresentar, os pais serão avisados imediatamente, para que providenciem a busca e socorro médico, ressaltando que a escola prestará atendimento e o socorro necessário a criança.
- e. É imprescindível que os dados telefônicos e endereço da família e/ou responsáveis estejam sempre atualizados.
- f. Os dados e informações como: telefones, pessoas autorizadas, retirada da criança antecipadamente, relato de problema de saúde, acompanhamento, e outros podem e devem estar anotados no prontuário do aluno e também no caderno de recado do aluno.
- g. Em caso de piolho: A família precisa tratar com medicamentos específicos e com a orientação médica. Verificar a cabeça e os cabelos da criança diariamente, cabendo a escola, apenas a notificação aos pais ou responsáveis, por meio de bilhetes.
- h. A escola recomenda que a família esteja atenta a higiene geral da criança como: banho, unhas aparadas, dentes escovados, uniforme (roupas e calçados) e cabelos sempre limpos.

## **5. Mochila/pertences**

- a. Na mochila do aluno deverá conter: caderno de recados, escova e pasta de dente, copo de plástico para beber água e uma troca de roupas completa (adequada ao clima e com o nome da criança).
- b. As roupas e demais pertences da criança devem ser identificados com o nome da criança, a escola não se responsabilizará por nenhum pertence que não esteja devidamente identificado.

#### **6. Alimentação:**

As crianças recebem quatro refeições diárias com alimentação nutricional completa e cardápio elaborado por nutricionista;

Para as crianças que apresentam restrições alimentares, os pais deverão trazer uma orientação médica e que será analisado pela nutricionista que providenciará o alimento necessário seguindo as orientações médicas.

- a. É proibido trazer lanches, balas, chicletes e biscoitos de casa, pois toda a alimentação diária é fornecida pelo Ceasa e é elaborada por nutricionistas de acordo com cada faixa etária.
- b. Não será permitido qualquer tipo de alimentação trazida de casa (exceto as que apresentarem prescrição médica).

#### **7. Brinquedos:**

- a. Enviar o brinquedo, quando solicitado pela professora, no dia do "Brinquedo", que ocorre nas sextas-feiras;
- b. É importante ressaltar que a escola não se responsabiliza por brinquedos trazidos, pois podem quebrar-se e/ou perder-se.
- c. Somente deverão ser enviados brinquedos simples, que não incitem à violência e que possam ser manuseados e compartilhados com as outras crianças.

#### **8. Caderno de Recados:**

- a. A criança deverá trazer diariamente seu caderno de recados na mochila, pois ele é um meio eficaz de comunicação entre a escola e a família.
- b. Os Pais deverão ler este caderno diariamente e assinar os bilhetes que forem enviados, pois assim os profissionais saberão que eles estarão cientes da informação e/ou solicitação enviada.
- c. Ainda neste caderno deverá estar relacionado os nomes das pessoas autorizadas a retirar a criança, pois em hipótese alguma a escola entregará o aluno a pessoa que não esteja autorizada ou a menores de idade.

#### **9. Outras Recomendações:**

- a. A escola solicita o agendamento de horário para reuniões com a professora. No caso dos professores com a carga horária de 44 h semanais, nas segundas e terças-feiras, estarão disponíveis no horário das 11 h às 12 h para atendimento individual às famílias, portanto é imprescindível a utilização do caderno para viabilizar esta comunicação e possível agendamento.
- b. É muito importante também que a parceria da escola e família seja construída ao longo da trajetória da criança na unidade escolar e o relacionamento positivo de troca de experiências, dúvidas e sugestões, se façam presentes nas reuniões, no atendimento individual e nos eventos de integração família/ escola.

*Equipe CEI Professora Amélia Pires Palermo*

## **1.19 - Composição dos colegiados**

### **CONSELHO ESCOLAR**

Tudo o que a gente puder fazer no sentido de convocar os que vivem em torno da escola, e dentro da escola, no sentido de participarem, de tomarem um pouco o destino da escola na mão, também. Tudo o que a gente puder fazer nesse sentido é pouco ainda, considerando o trabalho imenso que se põe diante de nós que é o de assumir esse país democraticamente." Paulo Freire

O Conselho de Escola tem como objetivo: ser base da democratização da gestão escolar, propiciar uma ampla participação da comunidade no processo educacional da unidade, garantir a democracia na gestão financeira, contribuir para qualidade do ensino da unidade, integrar a escola no contexto social, econômico e cultural; enfim ser uma das instâncias da construção e do exercício da cidadania.

Sendo assim, o CEI entende a importância do acesso do conselho escolar e da participação da comunidade, sendo um agente de construção, acompanhamento e de avaliação dos processos da organização e da gestão escolar, além de subsidiar a LEI 13.005 - PNE que estabelece como uma das s a Gestão Democrática da Educação.

De acordo com a *Lei Municipal nº 6662/91* (que cria o Conselho de Escolas nas unidades educacionais do município de Campinas), o Conselho de Escola será constituído, na unidade do bairro "San Martin", como uma ponte de comunicação e democratização da escola.

O Conselho de Escola tem sido uma prática da Unidade CEI "Professora Amélia Pires Palermo". Anualmente são eleitos novos membros para participação desta comissão, seguindo a orientação do Termo de Referência técnica 2020, e a lei vigente, às reuniões são estabelecidas no calendário escolar seguindo resolução SME 01/2023, que estabelece as diretrizes para elaboração do calendário, sendo 01(uma) reunião para eleição dos conselheiros e 04 (quatro) reuniões ordinárias. As datas das respectivas reuniões constam no item (calendário escolar).

Considerando o art.12 da lei nº 6662 de 10 de outubro de 1991, que cria o Conselho de Escola nas unidades educacionais do município de Campinas, no dia 27 de janeiro de 2023, constitui-se o Conselho Escolar para o ano letivo. Segue abaixo a composição dos colegiados da unidade PARA O ANO DE 2024.

PRESIDENTE	<b>CLAUDIA AP. PERES</b>
ESPECIALISTA	<b>ERLÂNIO PEREIRA BARBOSA SILVA</b> IRACEMA MARIA DA SILVA ( SUPLENTE)
DOCENTE	<b>ANA PAULA MARTINS</b> <b>LUCIANA VALENTIN PEREIRA</b> <b>ALINE COIMBRA DA SILVA ISIDRO ( SUPLENTE 01 )</b> <b>FLÁVIA CRISTINA DA SILVA DE ARAÚJO ( SUPLENTE 02 )</b>
FUNCIONÁRIOS	CAROLINE SILVA SOARES LAURO JOICE LIMA FORTES ( SUPLENTE 01 )
PAIS DE ALUNOS	<b>KEIZIA GABRIELA PEREIRA ROSA CIRILO</b> <b>RUTE GOBATI DE LIMA SANTOS</b> <b>ROSANA ALVES SILVA</b> <b>THAMIRES CAROLINE MOREIRA RUZA DOQUE</b>

#### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A Avaliação Institucional Participativa visa a busca da qualidade na educação envolvendo a participação de todos os sujeitos escolares e comunidade. É um processo pelo qual a unidade educacional tomará conhecimento de sua realidade, apontando as potencialidades e as limitações, e a partir daí criará ações necessárias que permitirá melhorar a qualidade educativa de forma contínua e organizada. Na Educação Infantil no município de Campinas, a implantação da Avaliação Institucional Participativa foi oficializada através da Resolução SME Nº 14/ 2014 de 24/10/2014, que estabelece as diretrizes para a sua implementação e a constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) para todas as escolas de Educação Infantil. A Comissão Própria de Avaliação deverá garantir a participação de todos os segmentos da unidade escolar (gestão, professores, monitores, funcionários e famílias), na condução dos processos de avaliação interna da Instituição, mobilizando os recursos necessários para que essa se efetive tendo como referência o Plano de Avaliação presente no Projeto Pedagógico. Após identificar os problemas e as demandas surgidas no âmbito da escola, a CPA irá propor estratégias para a superação das dificuldades, elaborando assim um plano de ação que será definido pelo coletivo da escola e ao final desse processo, e com a

resolução dos problemas surgidos, a CPA prestará conta das suas atividades ao Conselho Escolar, apresentando relatórios e redefinindo metas para concretização de outras ações. Conforme o Artigo 5º da Resolução a Comissão Própria de Avaliação será constituída por no mínimo:

I - um representante do segmento docente;

II - um representante dos agentes/ monitores de Educação Infantil;

III - um representante dos funcionários;

IV- um representante das famílias

V- um representante da equipe gestora.

O Diretor Educacional do CEI será o responsável na organização de tempos e espaços para que o processo de avaliação ocorra na unidade escolar e o Orientador Pedagógico será o articulador desse processo tendo em suas atividades: identificar, sistematizar e encaminhar a demanda de formação dos membros da Comissão Própria de Avaliação, organizar a agenda das ações a serem realizadas, manter atualizado o registro das reuniões, disponibilizar documentação escolar solicitada pela comissão e prestar contas das tarefas ao Conselho de Escola.

São competências da Comissão Própria de Avaliação:

Art. 8º A partir das prioridades estabelecidas coletivamente e elencadas no Projeto Pedagógico, a CPA deverá:

I - assumir a condução do processo de Avaliação Interna na Unidade Educacional;

II - sistematizar as informações obtidas, no processo de Avaliação Interna, para facilitar a interlocução com as ações desencadeadas pela Secretaria Municipal de Educação (SME);

III - desenvolver o processo de Avaliação Interna, a partir dos princípios da participação, da qualidade negociada e do trabalho coletivo;

IV - incentivar a participação de todos os sujeitos das Unidades Educacionais, nas diferentes etapas do processo de Avaliação Interna;

V - corresponsabilizar a Comunidade Escolar na análise dos dados coletados no processo de Avaliação Interna, valorizando a sua participação;

VI - manter informada a Comunidade Escolar sobre o processo de Avaliação Interna, seus encaminhamentos e resultados;

VII - identificar, no processo educativo, fragilidades e/ou potencialidades, estabelecendo estratégias para superação das dificuldades observadas;

VIII - elaborar e sistematizar o Plano de Acompanhamento e de Avaliação, monitorando as ações.

IX - garantir, por meio de múltiplos registros, a participação das crianças, sujeitos do processo de Avaliação Institucional Participativa (AIP), conforme fundamentos estabelecidos nas Diretrizes Curriculares da Educação Infantil na RMEC.

A Avaliação interna terá como função principal gerar informações que sejam úteis para o desenvolvimento da escola. A análise dessa avaliação possibilitará o acesso a dados que evidenciam as habilidades, aprendizagens e aquilo que necessita ser aprimorado, sendo esses dados levantados por meio de assembleias, desenhos, textos e imagens contendo situações que descrevem a participação, a reação, o envolvimento e o interesse das crianças evidenciando o desempenho individual delas e o desenvolvimento do educador.

### **Plano de Ação da Comissão Própria de Avaliação**

#### **Objetivos:**

-Planejar ações de integração com as famílias para conhecer os hábitos alimentares, modos de vida, história e cultura das crianças;  
Construir arquivo de memória (Portfólio) do trabalho realizado pela comissão, com registros das contendo os projetos, ações e avanços na execução das ações;  
Dar prosseguimento na construção de parâmetros de qualidade para a realização da avaliação institucional, utilizando como base os Indicadores de Qualidade da Educação Infantil;  
Dialogar e implementar ações para o acompanhamento e avaliação do trabalho realizado na unidade;  
Fomentar e qualificar, no âmbito de instituição educativa, a participação da família na rotina e ações escolares;  
Trazer para o diálogo os saberes, contradições, memórias e os valores das famílias e comunidade em diferentes momentos do ano;  
Construir espaços externos de exploração sensorial com elementos naturais.

#### **Ações:**

- Os encontros da CPA acontecerá na última sexta feira de cada mês, em horário a definir com as famílias participantes.
- Continuidade da elaboração de Instrumentos para a realização da avaliação do projeto pedagógico, junto a todos os envolvidos no processo educacional da unidade.
- Realizaremos com as famílias ações de integração família/escola possibilitando o aprofundamento sobre o conhecimento da cultura e história das famílias, tendo em vista que a nossa comunidade é composta por pessoas das diferentes regiões brasileiras e haitianas.



- Convidaremos as famílias para participar de ações realizadas pela escola, proporcionando a participação em assembleias, nos momentos de apresentação teatral as sextas-feiras e nas comemorações das festas de aniversários das crianças em cada final de mês. Essas ações visam o fortalecimento dos vínculos entre escola e família, abrindo espaço para que participem efetivamente de momentos planejados para e com as crianças.
- Organizaremos palestras em conjunto com as nutricionistas, para esclarecer as famílias acerca da educação alimentar e alimentação saudável.
- Daremos sequência nas reflexões e estudo para elaboração de parâmetros para avaliação da qualidade do trabalho realizado no CEI.
- Organização dos dados obtidos, apresentando um relatório à equipe escolar.
- Organização de acervo de memória do trabalho realizado durante o ano, por meio de filmes, fotos e textos.
- Iniciaremos a construção de um jardim sensorial contendo (flores, ervas, pedras (natural e decorativa), serragens, areia, cascalhos, terra, madeiras, musgo).
- A horta escolar é uma ação que permite a educação de toda a comunidade escolar, especialmente crianças, incorporando a alimentação saudável e educação ambiental sustentável como eixo gerador da prática pedagógica.

#### JARDIM SENSORIAL



#### HORTA



## RECURSOS

- Cópias (xerox) de documentos municipais, imagens e textos para leitura e discussão.
- Ata para registro das reuniões.
- Papel, canetas esferográficas, lápis.
- Mudanças de hortaliças, ervas, flores e plantas, elementos naturais e garrafas pets.

## Tempo Previsto para as ações propostas:

- Fevereiro a Dezembro 2024.

## Avaliação

Será realizada através da manutenção e regularidade das reuniões e do monitoramento das ações previstas para 2024.

Alguns indicadores poderão auxiliar no monitoramento das ações, são eles:

- Realização das reuniões previstas em calendário;
- Finalização da leitura e das reflexões previstas;
- Divulgação do plano para a comunidade escolar;
- Apresentação do Instrumento Avaliativo à comunidade;
- Apresentação dos dados obtidos na avaliação;
- Conclusão do arquivo das ações da CPA desde a implementação.

## Composição da CPA para o ano de 2024

NOME	SEGMENTO
Cláudia Ap. Peres	Gestão
<u>Erlanio</u> Barbosa	Gestão
Iracema Maria da Silva	Articulador / Orientador Pedagógico
<u>Ariadny</u> dos Santos Alencar	Docente
Débora Guedes de O. Ribeiro	Docente
Gislaine L. dos Santos	Agente de Ed. Infantil
<u>Luçia</u> R. da S. Lima	Agente de Ed. Infantil
Patricia de Oliveira Pereira	Agente de Ed. Infantil
Maria Helena <u>Araujo</u> da Paz	Repres. da Família
Erica Rosa B. S. Costa	Repres. da Família
Gilmar Clementino	Equipe de Apoio

QUADRO DE METAS CPA ( Infraestrutura , comunicação e transporte)



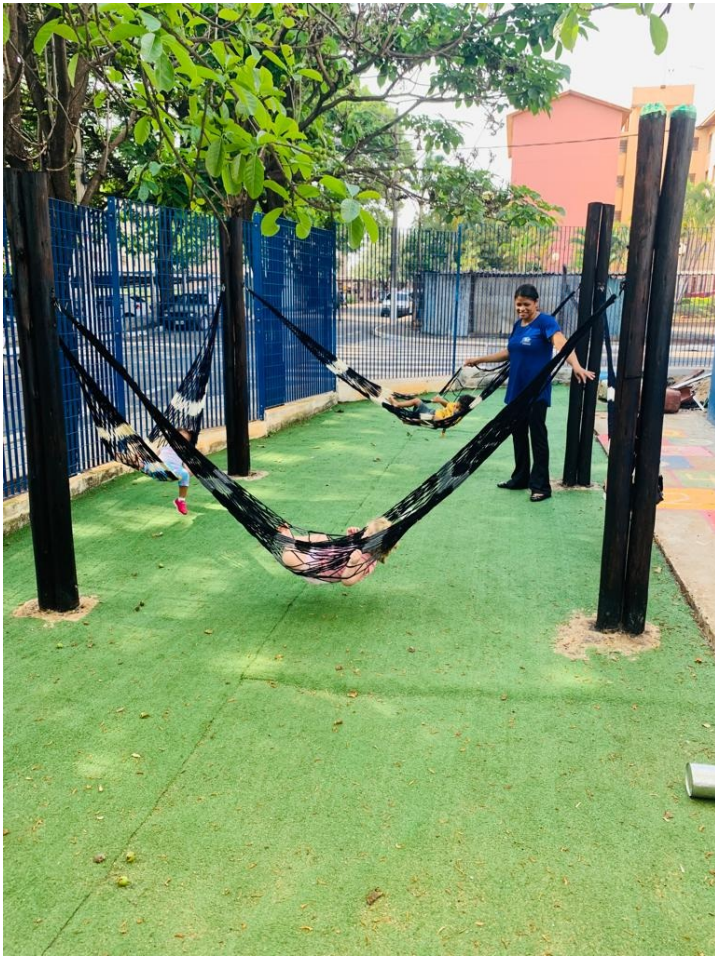
INFRAESTRUTURA		
Prioridades (demandas)	Metas	Justificativas
1. Cobertura da área externa. 2. Instalação/ manutenção de calhas. 3. Rede elétrica	1. Instalação de um toldo ou cobertura na entrada da escola, acesso das crianças. 2. Reposição de calhas novas e manutenção dos demais. 3. Manutenção do quadro de energia e troca dos disjuntores e verificação de toda a parte elétrica.	1. Qualificar o acesso das famílias e crianças em dias chuvosos, tendo em vista que a rampa de acesso é uma área descoberta no permanente acolhimento à criança/família. 2. Em épocas de chuvas, as salas de aula ficam inundadas pois em algumas áreas não têm calhas e em outras áreas as calhas estão danificadas. 3. Ao utilizar o chuveiro a rede é sobrecarregada e todo o quadro de energia é desativado, por conta disso, há um transtorno no momento em que há necessidade de uso.
COMUNICAÇÃO		
4. Internet funcionando adequadamente 5. Identificação da escola	4. Aprimorar a velocidade e sinal da Internet e aumentar o alcance para outros ambientes. 5. Banner de identificação.	4. Temos salas com projetores e mídias interativas, que necessitam de acesso à internet. 5. Há uma estrutura para banner de identificação, porém está vazia.
TRANSPORTE		
6. Transferência /Retirada de bens patrimoniais	6. Qualificar o espaço da casinha de boneca.	6. Desde fevereiro de 2021 temos solicitado a retirada de bens patrimoniais da unidade escolar, porém até o momento não fomos atendidos nesta solicitação. A casinha de boneca, espaço que deve ser utilizado pelas crianças, se tornou um depósito para guardar esses bens a serem devolvidos
ÁREA EXTERNA		
7. Redário 8. Jardim Sensorial	7. Construção do Redário 8. Construção do Jardim Sensorial	7. Criar um espaço para que as crianças vivenciem momentos de brincadeiras e o faz-de-conta. 8. Proporcionar às crianças a estimulação dos órgãos sensoriais através dos elementos da natureza, como ervas, pedras, sementes, terra, plantas e outros e ouvir os

No decorrer do ano de 2024, a escola continuará trabalhando e buscando recursos para que as demais metas sejam cumpridas.

PS: **O Redário foi construído com sucesso e houve reposição e manutenção das calhas .**

#### REDÁRIO

O redário se tornou mais um espaço onde as crianças podem vivenciar momentos de descontração, relaxamento e leitura.









## 2 - Avaliação Institucional Interna ou Autoavaliação Institucional

### 2.1 - Avaliação do Projeto Pedagógico do ano anterior, em sua totalidade

A avaliação Interna na Unidade do "CEI Bem Querer Professora Amélia Pires Palermo" ocorre articulada ao planejamento e a elaboração de um plano avaliativo que tem como objetivo construir o conhecimento sobre a realidade da unidade educacional com a finalidade de planejar as ações destinadas ao aprimoramento institucional e à superação das dificuldades identificadas nas dimensões políticas, pedagógicas e administrativas.

"A auto avaliação da escola e dos diferentes segmentos é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social, constituindo-se no componente central que confere estrutura e coerência ao processo avaliativo." (RESOLUÇÃO SME Nº 14/2014)

A unidade Escolar, instituiu a CPA - (Comissão Própria de Avaliação), e garantiu a efetivação das reuniões mensais que contribuíram para o fortalecimento da avaliação institucional. A unidade escolar garantiu também a reuniões do Conselho Escolar, das RPAIs, TDCs e FCs, promovendo discussões sobre a prática educativa, sobre as metas estabelecidas no projeto pedagógico, percorreram a reflexão, traçando novos caminhos para que Avaliação Institucional se efetivasse e todos os sujeitos escolares assumiram a responsabilidade pelo desenvolvimento do processo avaliativo, tendo como norte o Projeto Político Pedagógico da unidade.

No decorrer do ano de 2023 a equipe gestora em conjunto com a comissão de conselheiros teve como tarefa mobilizar e viabilizar os mecanismos necessários para que as metas institucionais fossem efetivadas e que o processo avaliativo interno das amplas áreas da escola ocorresse plausivelmente, nos quesitos pedagógicos, infraestrutura, administrativo e pessoal. Mediante aos resultados traçamos as novas dimensões para qualidade estratégica do processo educacional para o ano de 2024, que segue no item 2.2 do presente documento.

#### Síntese do trabalho pedagógico desenvolvido

##### 1º Trimestre (janeiro a março)

O acolhimento é um período fundamental na construção das aprendizagens e do desenvolvimento social, afetivo, motor, cognitivo e da autonomia das crianças. Iniciamos o acolhimento de forma segura e respeitosa, levando em consideração o tempo necessário para cada um se apropriar do espaço.

Iniciamos o ano letivo com o acolhimento das crianças e famílias através do projeto: "Conhecendo meu quintal", onde foram proporcionados momentos de interação com dinâmicas, roda de música, histórias, brincadeiras e acolhida das crianças. Vivenciamos momentos significativos onde buscamos fortalecer a parceria entre a família e a escola. Essas propostas favoreceram a escuta e levaram em consideração os conhecimentos prévios das crianças, e foram amplamente desenvolvidas nos momentos de conversas na roda e nas atividades que estabeleceram a rotina dentro dos tempos e espaços planejados para as vivências.

##### No 2º Trimestre (abril a junho)

A partir do projeto institucional: "Escola e Diversidade: Um quintal maior que o mundo", buscamos ampliar as habilidades físicas, motoras, emocionais, cognitivas e sociais das crianças. Sabendo que as interações e as brincadeiras são eixos estruturais das práticas pedagógicas que possibilitam a aprendizagem, foram desenvolvidas propostas lúdicas, tendo a criança como protagonista, sujeito que pesquisa, investiga e constrói novos conhecimentos, possibilitando que conheçam e respeitem a diversidade e as diferenças, que explorem e descubram por meio do contato com a natureza, cultura e o mundo que a cerca.

##### No 3º Trimestre (julho a setembro)

No terceiro trimestre, as propostas e ações pedagógicas foram promovidas de modo a valorizar a individualidade e as escutas atentas, buscando assim desenvolver o senso crítico, a autonomia, a socialização e a criatividade, por meio das múltiplas linguagens através dos diálogos, levantamentos de hipóteses, artes, brincadeiras, histórias, musicais e teatros que valorizam os conhecimentos prévios, as falas, as ideias, a criação e as construções das crianças, que promoveram a conscientização, investigação, observação e descobertas, por meio de atividades baseadas na ludicidade ressaltando a importância da vida em sociedade e alimentação saudável, apresentando os fenômenos naturais e valorizando as expressões artísticas. Nestas propostas as crianças utilizaram tintas, gravetos, sementes, flores, folhas, areia, colas coloridas e rolinhos de papel, propiciando a experimentação com diferentes texturas desenvolvendo a imaginação, criatividade e atenção.

##### No 4º Trimestre (outubro a dezembro)

Durante o trimestre foram realizadas ações voltadas ao desenvolvimento integral da criança por meio das brincadeiras tradicionais e direcionadas, do contato com a natureza e a socialização entre pares, a fim de incentivar a autonomia, a criatividade, a interação e a imaginação através das descobertas e da valorização dos conhecimentos prévios. As expressões artísticas foram ampliadas com a produção de desenhos e pinturas em telas utilizando tintas naturais com açúcar, borra de café, colorau e pintura splash em tecido com borrifador. Foram produzidas modelagens, maquetes e colagens, ampliando a criatividade e a imaginação. Considerando a importância da preservação do meio ambiente e o conhecimento da biodiversidade, foram proporcionados momentos em que as crianças exploraram, manipularam, sentiram e identificaram os elementos da natureza, permitindo que conhecessem diferentes texturas e aromas.

#### Educação Especial

Ao longo do ano foram socializadas algumas temáticas de auxílio, orientação e acompanhamento das crianças em seu cotidiano escolar, foram elas:

- Avaliação do plano de trabalho de apoio pedagógico aos processos inclusivos e orientações para continuidade nos processos SEIs;
- Projeto Pedagógico 2023 - 2026 especificidades do plano de ensino da Educação Especial;
- GAIAH Processo de identificação educacional especializado em AH/SD Publicação da ordem de serviço;
- Orientações e trocas sobre as salas de recursos multifuncionais;
- Avaliação do festival paraolímpico;
- Palestra capacitismo, com Professor Fernando Jacques;
- Avaliação do primeiro semestre;
- Trabalho integrado e coletivo de OP e PEB IV;
- Planejamento e aprimoramento da organização do trabalho pedagógico.

Prosseguimento às observações das crianças, propondo atividades de exploração de diferentes materialidades. Demos sequência nos diálogos através da história "Está é Sílvia" de Jeanne Willis e Tony Ross. Planejamos propostas com o intuito de estimular o desenvolvimento sensorial e motora, como manusear bolinhas lisas e texturizadas, transposição de materiais (diferentes recipientes), exploração de objetos de diferentes superfícies e texturas, conhecer e participar do plantio e colheita de hortaliças na horta da escola. Realizamos atendimentos às famílias obtendo informações e documentos para melhor atender as necessidades específicas das crianças. Estudamos com a equipe educativa sobre o trabalho da Educação Especial na Perspectiva Inclusiva, dialogamos sobre o Transtorno do Espectro Autista, Paralisia Cerebral e suas especificidades. Tivemos também atendimento para orientação aos educadores, esclarecendo dúvidas e traçando metas contribuindo para o desenvolvimento das crianças.

( AÇÕES PLANEJADAS E EXECUTADAS NO ANO DE 2023)

ITEM	METAS	NO	AVALIAÇÃO DO
PREVISTAS	CONTRATO DE GESTÃO	INDICADORES	CEI
I			<p>1.1A escola manteve contato diário presencial com as famílias, através das plataformas como Google Forms e grupo de whatsapp foram ferramentas utilizadas para o envio das programações da semana, recados, informes, pesquisas e avaliações.</p> <p>Periodicamente, a equipe docente expõe em diferentes ambientes da unidade escolar registros fotográficos das vivências das crianças nos diferentes espaços e tempos.</p> <p>A escola realizou reunião com as famílias e educadores, promovendo o diálogo e a escuta da comunidade, bem como a publicização das experiências das crianças, tendo em vista a necessidade do fortalecimento dessa parceria para que se possa garantir a qualidade de ensino às crianças.</p> <p>As famílias participaram ativamente dos projetos realizados pela escola durante o ano letivo. Foram realizadas oficinas pedagógicas, reuniões e assembleias que promoveram escuta atenta das crianças para a resolução dos conflitos surgidos no cotidiano escolar.</p> <p>Nas formações entre pares, a equipe educativa revisitou os planejamentos, realizou uma avaliação sobre o trabalho realizado, refletindo sobre os pontos fortes e fracos, o que foi realizado e o que não foi, possibilitando assim o replanejamento das ações propostas quando necessário.</p>

<p>Elaboração de um projeto pedagógico que organize as ações educacionais resultantes da reflexão e interação de um coletivo de educadores, crianças e famílias, no movimento de pensar e fazer com o outro, com o conhecimento e com a cultura.</p> <p>1.1. Escuta e acolhimento da diversidade de opiniões e sugestões dos diversos coletivos na construção de uma proposta educativa que tenha como foco a criança</p> <p>1.2. Construção de Propósitos educativos que contemplem as características e/ou necessidades da comunidade atendida;</p> <p>1.3. Elaboração de Planos de Ensino específicos de cada turma em consonância com os propósitos educativos, as características do grupo de crianças e que revele intencionalidades pedagógicas definidas pelos educadores, na relação com o pensar e fazer com as crianças e suas famílias.</p>	<p>Foi disponibilizado, através do Google Forms, um questionário semestralmente onde as famílias tiveram a oportunidade de avaliar o trabalho da Equipe Educativa (gestão, professores, agentes de educação infantil e equipe de apoio).</p> <p>1.2 No início das atividades letivas foi garantido a Eleição e Reunião com o Conselho de Escola, apresentando aos representantes e comunidade escolar o planejamento pedagógico para o ano letivo.</p> <p>Foram realizados os encontros previstos para os colegiados. A equipe gestora convidou as famílias para participarem das reuniões dos colegiados da escola (Conselho Escolar e Comissão Própria de Avaliação), enfatizando a importância da participação destes nas tomadas de decisões da escola e no processo avaliativo que acontece durante o ano. A Comissão Própria de Avaliação, auxiliou e acompanhou todo o processo de construção 'Redário', e iniciou o planejamento para a construção do Jardim Sensorial.</p> <p>A equipe gestora e professora da Ed. Especial realizou o atendimento individual aos pais das crianças da Ed. Especial. Esses encontros possibilitaram a coleta de documentos médicos atualizados, bem como as trocas de observações e orientações entre as famílias e a escola, visando o melhor atendimento às crianças.</p> <p>Os temas abordados nas reuniões de TDC e HFAM, estiveram em consonância com os documentos nacionais</p>	<p>Plenamente satisfatória</p> <p><b>90% A 100%</b></p>
---	---	---

e municipais conforme descrito no Projeto Pedagógico-2023. Houve reflexão sobre temas que valorizam o fazer pedagógico, o protagonismo infantil, a documentação pedagógica como memória do vivido pelos educadores e crianças.

Foi organizada uma agenda anual contendo todos os eventos previstos no Calendário Escolar, a fim de que as famílias pudessem acompanhar e participar da realização destes eventos.

1.3 Acompanhamento dos Planos de Ensino (Projetos Coletivos e Individuais), onde foi levado em consideração as concepções de Criança e Infância e o Brincar como essencial para o desenvolvimento integral da criança.

Houve o cumprimento dos Tempos Pedagógicos para a equipe de Professores e Agentes de Educação Infantil e da Reunião Pedagógica de Avaliação Institucional (RPAI) envolvendo toda a comunidade escolar.

O planejamento escolar foi dividido em três níveis: Planejamento da escola, Plano curricular e o Plano de aula (Semanário). Estes planejamentos foram constantemente acompanhados pela equipe gestora, e tiveram como base reflexões sobre aspectos fundamentais do educar e cuidar, concepção de criança e infância e do brincar como forma de aprendizagem. A equipe gestora, de forma democrática, fez intervenções e promoveu ações que qualificaram os professores e monitores, buscando o aprimoramento da prática educativa.



Ao longo do ano as crianças participaram de atividades envolvendo as linguagens musical, corporal e artística, através das vivências propostas nos projetos: "Luz, Câmera e Ação!" e "Arquiteturas e Arquitetos", que serão melhor descritos posteriormente.

2.1 Os espaços da escola foram organizados de forma que as crianças tiveram e têm acesso a vários ambientes como, o cantinho da leitura, dos jogos, de materiais com elementos da natureza, fantasias para promover o faz-de-conta, a t e l i ê (composto com diversas materialidades, materiais não convencionais, tintas, pincéis, telas de pintura), redário, além dos parques interno e externo e do quiosque.

O pátio é utilizado para brincadeiras de roda, contação de histórias, apresentações teatrais e outros.

2.2 O aprofundamento neste universo letrado teve como suporte o bingo dos nomes, visitas à biblioteca, construção de bebeteca para o contato com diferentes portadores textuais. As vivências com os diversos portadores textuais aconteceram através: confecção de cartazes (animais terrestres, aquáticos e aéreos, jabuti e beija flor), manuseio do alfabeto móvel, escrita espontânea (areia colorida), chamadinha e registro do nome com tinta. Os cartazes foram confeccionados por meio de colagens, e s c r i t a espontânea das crianças e alguns casos tendo a p r o f e s s o r a como escriba. Realização da Chamadinha, oportunizando que as crianças que compõem o grupo se conheçam. Plaquinhas dos nomes para promover o reconhecimento do próprio nome de cada

criança.

Vivências com a linguagem oral e escrita através da exploração de diferentes gêneros textuais (Narrativas, Poemas, Parlendas, Biografias, Fábulas, Tirinhas e Contos Clássicos) entre eles: "O Caso do bolinho"; "A Casa Sonolenta"; "A Ilha dos Sentimentos"; "Os Músicos do San Martin"; A Escolinha do Mar; A Velha a Fiar; A Amiga da Sereia; A Linda Rosa Juvenil; A Borboletinha e Chapeuzinho Vermelho e O Lobo Mau em: O Fim da Picada; "O Prato de Cinco Cores, de Tiago Gayer Alencar; O Rato; Sabia que o sabiá sabia subiá?"; E o Doce; O Monstro das Cores - Ana Llenas; Ciranda das cores - Saskia Brígido; História de Cândido Portinari para crianças; Atum o Gato Grato - Thais Laham Morello; Sonhos de um Morcego - Théo de Oliveira; Vô, Para de Fotografar - Guilherme Karsten; A Casa e seu Dono - Elias José; As Flores da Primavera - Ziraldo; Poema do Milho - Cora Coralina; Gato Xadrez - Bia Vilela; História de Tarsila do Amaral; A cigarra e a formiga - conto clássico; João e o pé de feijão; A Porta de Vinicius de Moraes; Aquecimento global - Ziraldo; A Primavera da Lagarta - Ruth Rocha; A Festa no Céu - Angela Lago; Tem Bicho que gosta - Toni e Laíse; Todos os Bichos da arca - Milton Célio de Oliveira Filho; Biografia de Wassily Kandinsk. Além disso, foram realizadas culinárias como: Bolo de milho e de erva doce e bolo das cores; suco da casca do abacaxi; bolo de mandioca; sanduíche natural e biscoito de amido; Salada de Frutas e Geladinho com frutas. Todos os

gêneros foram trabalhados com recursos lúdicos que favoreceram o interesse e a participação das crianças.

Demos sequência ao Projeto Luz Câmera e ação com os teatros e musicais: O Caso do bolinho, A Casa Sonolenta, A Ilha dos Sentimentos, Os Músicos do San Martin, A Escolinha do Mar, A Velha a Fiar, A Amiga da Sereia, A Linda Rosa Juvenil, A Borboletinha e Chapeuzinho Vermelho e O Lobo Mau em: O Fim da Picada, O Monstro das cores, Bagunça na Cozinha, O vira Virou, "Troca a letra" - Bento e Totó. Musical: Volta às aulas, A festa no céu, Musical Jabuti e Banho divertido.

2 . 3 As experiências envolvendo os jogos simbólicos aconteceram nos cantinhos organizados em diferentes espaços da unidade escolar (Jogos, Música, Mini mundo, Mesa da Experimentações e Ateliê) e em espaços previamente preparados para atividades como: Exploração de brinquedos não estruturados, cones e Blocos de madeira, brincadeiras na cabana, atividades com bambolês, propostas com tecidos, explorações no tapete sensorial, faz de conta com as panelas e atividade sensorial com luvas.

A apresentação do Calendário mensal (noções de tempo, ontem, hoje e amanhã), dias da semana, contagem oral e apresentação numérica, receitas culinárias (medidas e grandezas).

As relações quantitativas, medidas, formas e orientação espaços temporais, foram abordadas por meio de propostas como a apresentação da rotina, calendário, contagem das crianças, culinárias, atividades com formas geométricas, propostas com caixas e bacias de diferentes tamanhos, pesos e medidas, paredes e tapetes sensoriais, atividades com farinha e fubá

para transferência em diferentes recipientes.

2.4 Nas atividades de expressão artística, os educadores propuseram desenhos livres e orientados, usando tinta e utilizando diferentes materiais não estruturados, ampliando assim as possibilidades de exploração e criação. Apresentação de propostas de atividades de Musicalização e Movimento, com diferentes ritmos, brincadeiras e a caixa musical para trabalhar o corpo, os órgãos dos sentidos.

As atividades de expressão artística desenvolvidas foram: apresentação das obras do arquiteto Oscar Niemeyer "A mão", Francisco Prestes Maia e sua obra "Torre do Castelo", Isay Weinfeld arquiteto brasileiro que projetou o edifício 360°, Ruy Ohtake e sua obra hotel Unique.

Para essas vivências as crianças manusearam blocos de madeira, produção em pequenos grupos de arquiteturas geométricas utilizando palito de churrasco e massa de biscuit. Quando as crianças conheceram torres famosas pelo mundo, tiveram a oportunidade de construir suas próprias torres com caixas e latas vazias, cubos assimétricos que se encaixam, legos e blocos de madeira imitando o edifício e, além disso, puderam reproduzir a obra com argila e gesso, que foi construído em formato de melancia e que as crianças reproduziram em forma de maquete.

Foram apresentadas as obras de artes de alguns artistas plásticos, foram eles: Borboleta de Yayoi Kuzuma, Os Equilibristas e O Mágico das Cartas de Yara Tupynambá, e Os Doze Girassóis de

<p>2.1.1 Propostas educacionais que garantam:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Relações sociais e culturais da criança com a vida e com o mundo, que incluem diferentes gêneros textuais e formas de expressão: corporal, gestual, verbal, plástica, dramática e musical;</li> </ul> <p>2.2 Vivências narrativas de apreciação e interação, individual e coletivamente, com a linguagem oral e escrita, em meio a diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos, no contexto das práticas sociais;</p>	<p>Van Gogh Cándido Portinari (Futebol e Roda Infantil), Gustavo Rosa (O Cachorro), Tarsila do Amaral (Abaporu e A lua), Jackson Pollock (obras abstratas utilizando técnica de gotejamento) e Gustavo Gambarini (Fotografias de ambientes naturais). A equipe docente organizou exposições contendo obras dos artistas apresentados, apresentaram as biografias, e as técnicas utilizadas por cada um deles. As crianças experimentaram e exploraram diferentes materiais e materialidades, e puderam reproduzir suas próprias releituras através de pinturas de observação e desenho livre com diferentes suportes riscantes (secos e úmidos), atividades investigativas sobre as diferentes cores e tonalidades, produção de novas cores realizamos a experiência da misturas feitas com tintas guaches.</p>	
<p>Promoção de uma educação integradora e inclusiva, de qualidade social, voltada para a vida na sociedade e na cultura, tendo em vista o papel da escola na disseminação e produção de conhecimentos.</p>	<p>2.3 Relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais a partir de contextos significativos que recriam as práticas sociais da vida da criança, da família, dos educadores e da comunidade;</p>	
<p>2.4 Relações com variadas formas de expressões artísticas: música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, teatro, literatura e dança;</p>	<p>A s dramatizações foram feitas no momento da roda, através de contação de histórias como: Aparece, desaparece (com tecidos), João e o pé de Feijão (com o livro ilustrado e com elementos da natureza) e a Cesta da dona Maricota (Com o avental) e fantoches. A Borboleta e a lagarta (com o livro ilustrado e com elementos da natureza), O Pequeno Rei, O Vira Vírou (Movimentos Corporais), Bagunça na cozinha, A Linda Rosa Juvenil (encenação com as crianças), História da Borboletinha e Macarronada do Borboletão, O Ônibus roda pela cidade e lavando a roupa com sabão (com tecidos).</p>	
<p>2.5 Vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos, dialogando com a diversidade humana, social e cultural;</p>	<p>As coreografias foram desenvolvidas em momentos de roda musical, por meio</p>	<p>Plenamente satisfatória</p>
<p>2.6 Promoção de vivências com o conhecimento e a cultura, que explorem e estimulem a socialização entre sujeitos e grupos, por meio de uma educação integradora e inclusiva que responda às necessidades educacionais de todas as crianças de diferentes</p>	<p>As coreografias foram desenvolvidas em momentos de roda musical, por meio</p>	<p>90% A 100%</p>

condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais, classes sociais, crenças, etnias, gêneros, origens e contextos socioculturais e espaciais, que se entrelaçam na vida social;

2.7 Interações que permitam a autonomia da criança no pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto-organização, na saúde, nutrição e bem-estar;

2.8 Ações educacionais que garantam relações com o mundo físico e social, considerando o conhecimento da biodiversidade e a necessidade de sua preservação para a vida, no cuidado consigo, com o outro e com a natureza;

2.9 Interações com as manifestações e tradições culturais, especialmente as brasileiras;

2.10 Uso de recursos tecnológicos e midiáticos articulados a práticas sociais que ampliem as vivências das crianças com o conhecimento e a cultura.

das canções: Cara de Que? O Vira Virou, Dias da Semana, Borboletinha, Passeio no jardim, Passeando na floresta, A Baleia e Aram Sam . Em propostas de expressão corporal no pátio com músicas como: O funk do Patinho, Dança Maluca, O Patinho Colorido e Estátua. Realizamos com frequência Grandes Rodas, com a participação de todos os agrupamentos utilizando o microfone, caixa de som e a caixa de música com canções como: Eu sou o Zé, Enrola-enrola, Tralalá, João e Maria (aprendendo os antônimos), O Pano Encantado e músicas escolhidas pelas crianças .

2.5 As famílias participaram de oficinas de artes, modelagens e construção de brinquedos. Para este momento planejamos diferentes espaços, que foram organizados de modo a possibilitar às famílias e crianças participarem da confecção de brinquedos recicláveis, modelagem com argila, biscuit e massa de EVA (avião, carro, animais, objetos diversos), e pinturas em telas, fortalecendo os vínculos afetivos entre escola e comunidade. Os espaços da escola foram organizados de forma que as crianças tiveram e têm acesso a vários ambientes como, o cantinho da leitura, dos jogos, de materiais com elementos da natureza, fantasias para promover o faz-de-conta, ateliê (composto com diversas materialidades, materiais não convencionais, tintas, pincéis, telas de pintura), redário com propostas que envolvem leituras e momentos de relaxamentos, além dos parques interno e externo e do quiosque onde as crianças participaram de brincadeiras no chuveirão, atividades com água nas tartarugas, brincadeiras de equilíbrio e tromba de elefante com bolinha de sabão, gincanas e brincadeiras com bola e corda. .

O pátio é utilizado para brincadeiras de roda, contação de histórias, apresentações teatrais e outros.

Foi realizada a Mostra Pedagógica, com a exposição das produções e atividades

das crianças.

2.6 Foram desenvolvidas atividades que propiciem o respeito às diferentes formas de relacionamentos no convívio social, propondo momentos de reflexão sobre a diversidade de hábitos, modos de vida e costumes de diferentes épocas, lugares e povos através de pesquisas, entrevistas, músicas e outros.

Houve reflexão sobre aceitação e o respeito às diferenças culturais, religiosas e econômicas a reflexão sobre atitudes de manutenção e preservação dos espaços coletivos, interagindo com as diferentes pessoas e culturas que fazem parte da comunidade escolar.

A diversidade cultural foi vivenciada por meio dos diálogos, apreciação de imagens de diferentes povos, de recortes de diferentes pessoas em revistas e com apresentação de contos, danças e vestimentas da cultura haitiana, estimulando a valorização das diferenças e subjetividades.

Os pais, que são integrantes da CPA, participam das reuniões mensais previstas no calendário escolar de negociação promovidas pelo Secretário da Educação, e do Fórum da CPA organizado pelo Núcleo de Avaliação Institucional.

2.7 Houve ação em parceria com o Centro de Saúde da comunidade. A unidade escolar se dispôs em oferecer todo o apoio para que os profissionais da saúde tenham contato com as famílias para passar orientações sobre assuntos referentes à saúde, acompanhamento e atualização da carteira de vacinação.

Houve diálogo com as crianças, de forma lúdica, sobre a importância dos cuidados com a

higiene pessoal (lavagem das mãos, banho, corte das unhas, escovação).

Nas rodas de conversas os educadores propuseram diálogos sobre a alimentação saudável e seus benefícios para o nosso bem estar.

A escola organizou o espaço para a promoção do auto-serviço, possibilitando às crianças vivenciar a autonomia de montar o seu próprio prato, experimentar alguns alimentos, manusear utensílios que geralmente os adultos utilizam e garantir experiências prazerosas envolvendo a alimentação. Focando na alimentação saudável e na diminuição do desperdício em experiências com piqueniques com frutas e legumes, baseando-se nas obras de Gustavo Rosa e na alimentação básica do Jabuti e da Jabota.

O brincar norteia todo o trabalho realizado com as crianças na unidade escolar, por isso os espaços do pátio, do parque e do quiosque foram utilizados para a realização de propostas dirigidas que desafiaram as crianças a explorar os movimentos, testando diferentes possibilidades de mobilidade e limites corporais, por meio: corrida do chapéu, tomba latas, acerte o alvo, pega pega, pega alto, lego, ovo choco, futebol, percurso com obstáculos, batata quente, gincanas e músicas de comando ( dentro e fora; perna, dedo e mão, o mestre mandou, estátua diferente; subir, descer, balançar, escorregar, pedalar, caminhar, correr, pular, rolar. Alguns jogos foram desenvolvidos, entre eles: quebra-cabeça, jogo da memória, jogo das formas, torres, lego, circuitos com bambolês e músicas de comando (o mestre mandou, estátua diferente e Aram Sam Sam), cordas, bolas, dança das cadeiras, coelho



sai da toca, cabo de guerra, seu mestre mandou, vivo ou morto, corrida de saco, triciclo, pega-pega; futebol, cobra-cega, esconde-esconde, telefone sem fio, ovo choco e bola no tecido, dentre outras.

2.8 As atividades de pesquisas com elementos da natureza foram: Coletas e colagens dos elementos naturais (gravetos, folhas, flores, sementes); caça ao tesouro para juntar elementos da natureza e fazer um divertido sopão; colagem de flores para montar quadros; detetives da natureza com a lupa e faz de conta com as sementes das árvores; observação das cores, texturas, aromas e formas de frutas, plantas, legumes e verduras. Exploração dos elementos água, gelo, terra, lama e areia foram vivenciadas pelas crianças, percebendo as reações quando em contato umas com as outras.

Pr om o çã o de contextos investigativos envolvendo conceitos de observação e transformação durante plantação de alpinista para construir um boneco; visita ao galinheiro, exploração do ambiente para a observação e registro com foto das transformações que acontecem na natureza; plantação e cultivo de ervas para chás, temperos, hortaliças e legumes na horta. O b s e r v a ç ã o e investigação sobre o ciclo de vida dos animais terrestres (jabuti e jabota), seu habitat, alimentação e características; Ciclos da vida da lagarta e o processo de metamorfose (observação da lagarta, casulo e borboleta). Por fim, os docentes fizeram uma pesquisa para levantamento de hipóteses com as crianças sobre a vida e espécies de dinossauros que habitaram a terra, do que se alimentava, o que os levou à extinção. Finalizaram com as crianças construindo uma maquete de vulcão e participaram de brincadeiras de faz de conta, simulando o profissional que faz escavação para procurar fósseis de dinossauros na terra (paleontólogo).

2.9 As crianças vivenciaram momentos de musicalização por meio da exploração de

III		<p>músicas de diversos gêneros (Música Clássica, MPB, Samba), de instrumentos musicais, foram eles: tambores, violão, chocalhos. Organizamos e possibilitamos experiências envolvendo as artes através de apresentações de teatro e musicais.</p>
		<p>2.10 Os recursos tecnológicos no cotidiano das crianças são utilizados como fonte de pesquisa e estudo através de Cineclubes (filmes em curta metragem para apresentar a biografia dos artistas plástico, arquitetos e suas arquiteturas), projeções de sons (natureza, objetos, animais, meios de transporte e canções) e imagens a partir de indicações dos campos de interesses apresentados pelas crianças. As crianças puderam participar de um espaço organizado com imagens impressas de fotografias de diversos artistas plásticos, especialista em registrar imagens da natureza viva.</p>
	<p>3.1.1 Elaboração e atualização coletivas do PP com a participação dos diversos segmentos.</p>	<p>3.1 Conforme previsto em Calendário, houve a reunião do Conselho Escolar, com o objetivo de apresentar as metas de trabalho realizadas por agrupamento, os projetos desenvolvidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a apreciação da prestação de contas da unidade pelo C.E. A Unidade Escolar buscou o aprimoramento e o estreitamento da escuta e da participação ativa das famílias, crianças, profissionais, dos órgãos colegiados e das intersetoriais, na construção e na avaliação do Projeto Pedagógico da Unidade. As metas foram cumpridas como: a organização da entrada das crianças na escola(em dois portões) a fim de diminuir a aglomeração de pessoas, a otimização no atendimento às famílias por meio do grupo de whatsapp, a construção do Redário, espaço que favoreceu às crianças momentos de prazer, relaxamento e descanso.</p> <p>3.2 Nas reuniões da CPA e do Conselho Escolar, a</p>

<p>3 . 2 Atuação dos colegiados na tomada de decisões.</p> <p>3 . 3 Participação efetiva das crianças e famílias em todas as etapas do processo pedagógico.</p> <p>3.4 Gestão dialógica das materialidades e minúcias do cotidiano.</p>	<p>equipe gestora trouxe temas a serem discutidos para que houvesse a promoção de uma educação de qualidade. Nestas reuniões, gestores, funcionários e pais estabeleceram metas a serem cumpridas ao longo do ano letivo. As crianças foram inseridas na avaliação institucional, onde a equipe docente organizou visitas, com pequenos grupos, para que as crianças participassem de assembleias com a equipe gestora da unidade escolar. A escola observou grande avanço na construção do vínculo com as famílias e alcançou resultados positivos, tendo a comunidade escolar como parceira nas tomadas de decisões no cotidiano.</p> <p>3 . 3 As atividades desenvolvidas ao longo do ano promoveram experiências e vivências, tendo o brincar como fonte de interação e socialização das crianças. As crianças vivenciaram experiências de algumas por meio das brincadeiras tradicionais de diferentes regiões brasileiras, bem como da cultura haitiana, valorizando assim as diferentes infâncias e culturas. A diversidade cultural foi vivenciada por meio dos diálogos e escuta entre os sujeitos escolares.</p> <p>3 . 4 A equipe gestora promoveu, além dos tempos pedagógicos destinados aos docentes e equipe de agentes de Ed.Infantil, reuniões com a equipe de apoio, avaliações de desempenho e autoavaliação, reforçando a importância do trabalho em equipe, da empatia e respeito mútuo para que a escola se torne um ambiente saudável e prazeroso de convivência entre os seus pares.</p> <p>A s tomadas de decisões cotidianas, partiram do diálogo e gestão compartilhada com a comunidade escolar, dando lugar a gestão democrática na busca de um atendimento de qualidade.</p> <p>A escola manteve diálogo constante com os profissionais do Centro de Saúde Cássio Raposo Tavares que periodicamente vieram à escola para verificação e acompanhamento da vacinação das crianças.</p>	<p>Plenamente satisfatória</p> <p><b>90% A 100%</b></p>
---	--	---

IV	<p>Manutenção de Quadro de pessoal 100% do quadro de pessoal aprovado no Programa Educacional</p> <p>Relatório Trimestral da UE encaminhado ao NAED</p>	<p>O Quadro de pessoal da unidade escolar esteve completo durante o ano letivo, conforme determina o Termo de Referência Técnica/21 Todos os funcionários foram cadastrados no Integre EDUCA+ na função SEGP(Sistema Eletrônico de Gestão de Pessoas) e no Sistema PDC ( Prestação de Contas),no ato da contratação.</p>	<p>Plenamente satisfatória</p> <p><b>90% A 100%</b></p>
V		<p>Os momentos de formação entre pares foram planejados e sistematizados conforme as normativas da SME em consonância ao Termo de Referência Técnica 2020, cumprindo as temáticas planejadas no Projeto Político da Unidade Escolar e nas temáticas levantadas pelos diversos coletivos da escola.Como planejado os encontros de formações ocorreram criteriosamente, sendo os encontros das professoras de terça-feira das 17h às 19h e dos agentes de quinta-feira das 09h às 11h e das 14h às 16h.</p> <p>- <b>Diário Digital</b> - Lemos o Comunicado PMC/SME/Ateduc 13/2023 com a equipe docente, explicitando sobre a mudança ocorrida no sistema de registro da frequência das crianças. Foram apresentadas de forma mais abrangente as funcionalidades do sistema, as principais funcionalidades, os caminhos para registros da frequência, pedagógico diário, e as observações das crianças e da turma.</p> <p>- <b>Planejamento Pedagógico</b> - Consiste em um documento que serve para orientar, organizar e concretizar ações para a prática pedagógica. Ssalientamos que o planejamento engloba a t i v i d a d e s pedagógicas, recreativas, apresentações de teatro e musicais, brincadeiras tradicionais e muitas outras atividades que podem ser desenvolvidas com todos os agrupamentos, por isso deve ser pensado de forma a acolher todas as crianças.</p> <p>- <b>A bordagem Reggio Emilia</b> - Demos sequência a leitura e discussão do livro</p>	

Realização de 100% dos atos de todos os encontros de formação semanais das duas horas consecutivas para o desenvolvimento do Plano de Formação.

"Prática Docente" de Maria Alice Proença. Prosseguimos com as reflexões sobre o tema *"Instrumentos Metodológico"*, explicitando que esses instrumentos (planejamento, observação, registro, reflexão e avaliação) servem como facilitadores da organização da ação pedagógica, possibilitando documentá-la, planejá-la, refletir sobre ela, registrá-la para poder avaliar e por fim replanejar.

**- Educação Especial e Inclusiva** - Reflexões e diálogos sobre a importância e necessidade de proporcionar às crianças vivências diversas, principalmente neste período de pandemia, envolvendo práticas que envolvem o mundo letrado, a ludicidade, imaginação, mas principalmente o cuidado com as crianças auxiliando-as a lidar com as diferentes emoções e afetos.

**- Documentação Pedagógica** - Refletimos sobre as relações entre registro e documentação pedagógica, bem como as diferentes concepções, possibilitando a equipe educativa conhecer os caminhos que as crianças percorrem para aprender, como também, os processos que estão desenvolvendo em busca de significado sobre si e sobre o mundo.

**- Relatório Individual** - Retomamos com a equipe docente as discussões sobre a escrita do relatório individual das crianças, reforçamos nesta oportunidade que devemos considerar a especificidade da ação educacional na Educação Infantil, na narrativa organizada no Relatório, acolhendo os diferentes momentos que concorrem na organização das práticas cotidianas, as interações/relações estabelecidas nos diferentes tempos e espaços, as falas e relatos das crianças.

**- Seminário Municipal Curricular da Educação Infantil** -Esse encontro foi um marco histórico para a rede, tendo em vista que todas as apresentações elucidaram os dez anos das *"Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a educação Infantil: Um processo Contínuo de Reflexão e Ação"*. A equipe

Plenamente satisfatória

90% A 100%

docente participou apresentando uma das práticas realizadas em nossa unidade. O trabalho foi intitulado como Projeto "Luz, Câmera e Ação!", toda a equipe participou da escrita do documento, coleta de registros e construção da apresentação.

**- Oficinas Práticas** - As oficinas proporcionam a construção do conhecimento por meio da relação ação-reflexão-ação, fazendo crianças e adultos vivenciarem experiências mais concretas e significativas baseadas no sentir, pensar e agir. Propomos a equipe realizar oficinas práticas para confecção de diferentes materiais (Brinquedos, Modelagem, Artes); Fantasias, figurinos e cenários para as apresentações de teatro; Jogos (pareamento de cores, boliche, alinhavo, futebol de mesa); Móveis.

**- Organização dos espaços**

- Dialogamos com a equipe, tendo como base o livro "Brincar e Interagir nos espaços da educação infantil - Maria da Graça Souza Horn". Refletimos sobre o termo espaço, compreendendo-o não simplesmente como cenário. Entendemos que ele revela concepções da infância, da criança, da educação, que se traduzem no modo como se organizam o mobiliário, os brinquedos e os materiais com os quais as crianças interagem.

**- Avaliação na Educação Infantil**

- A criança é um ser social e tem capacidades afetiva, emocional e cognitiva. O processo de ensino-aprendizagem ocorre de forma gradual, contínua, cumulativa e integrativa. Nesse sentido, avaliar é um ato que exige um olhar reflexivo sobre a realidade.

**- RPAI** - Foram realizadas ao longo do ano 4 Reuniões Pedagógicas da Avaliação Institucional e estas tiveram como objetivo avaliar a prática educativa e promover a autoavaliação de todos os funcionários da unidade.

De acordo com a Resolução

VI	<p>Cumprimento das disposições da SME sobre Calendário Escolar</p> <p>Cumprimento de 200 dias.</p>	<p>SME Nº 001, de 11 de janeiro de 2023, o Calendário Escolar foi cumprido na sua totalidade com os 200 dias letivos previstos.</p>	<p>Plenamente satisfatória</p>
	<p>Atendimento às orientações do supervisor educacional</p>	<p>A escola avalia que durante o ano letivo, atendeu as orientações e solicitação da Supervisão escolar.</p>	<p>90% A 100%</p>
VII	<p>Attingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO</p> <p>Índice de qualidade do planejamento financeiro - IPF</p>	<p>Foram realizadas pesquisas de fornecedores idôneos de Produtos e Serviços.</p> <p>Houve aprovação do orçamento pelo Conselho Fiscal e Conselho de Administração.</p> <p>Cada gasto e despesa são monitorados de acordo com a P. A.</p> <p>O setor financeiro manteve contato com os sindicatos e assessorias trabalhistas referente aos deveres e responsabilidades trabalhistas. O reajuste salarial foi aprovado com 6,09 % e aplicado a partir de 01 de março de 2023, e o Abono Salarial 15% até Outubro/2023, conforme Convenção Coletiva dos Sindicatos.</p>	<p>Plenamente satisfatória</p> <p>90% A 100%</p>
VIII	<p>Attingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO</p> <p>Índice de qualidade de execução do ajuste e gerenciamento do recurso - IEG</p>	<p>Os repasses de recursos foram acompanhados e verificados. Os recursos quando repassados, foram imediatamente aplicados na conta-corrente do Banco do Brasil. Os recursos disponíveis foram aplicados e, para qualquer gasto feito, o resgate da aplicação foi realizado automaticamente.</p> <p>O sistema de compras foi aprimorado para que os gastos fossem seguros e econômicos. As compras de Materiais de Consumo e Serviços foram criteriosamente acompanhadas. Foram analisadas, sempre, quantidades, valores e qualidades dos Materiais e/ou Serviços adquiridos.</p>	<p>Plenamente satisfatória</p> <p>90% A 100%</p>
IX	<p>Attingir nível de classificação igual</p> <p>Índice de qualidade da prestação de contas - IPC</p>	<p>As prestações de Contas foram feitas e apresentadas em dia.</p>	<p>Plenamente satisfatória</p>

	ou maior do que SATISFATÓRIO	Houve reuniões de treinamento e aperfeiçoamento com o setor financeiro mensalmente para que a prestação de contas fosse exata e sem pendências.  Os membros do Conselho Escolar compareceram à escola, verificando pessoalmente os documentos físicos da prestação de contas para sua aprovação.	90% A 100%
X	Attingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO	Houve reuniões com contador para análise e verificação de Balancetes e verificação de resultados e andamento da contabilidade.  A Contabilidade foi realizada e houve a organização dos documentos que estiveram em dia e foram submetidos à Auditoria Independente da Contabilidade 2023.	Plenamente satisfatória  90% A 100%

## 2.2 - Estratégias para avaliação do Projeto Pedagógico do ano em curso

**Projeto Político Pedagógico** é um instrumento que reflete a proposta educacional da escola. É o plano orientador das ações da instituição e define as metas que se pretende para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças que nela são educados e cuidados (DCNEI, p.17). Devendo ser elaborado num processo coletivo, com a participação da equipe educativa, crianças e da comunidade escolar, cujas responsabilidades pessoais e coletivas são assumidas para execução dos objetivos estabelecidos.

Segundo LIBÂNEO (2005) o Projeto é um documento que propõe uma direção política e pedagógica para o trabalho escolar, formula metas, prevê ações, institui procedimentos e instrumentos de ação.

Sabemos que a escola possui um papel importante na Educação dos sujeitos e que a família é fundamental na sua formação. Priorizar uma parceria saudável e efetiva entre a equipe educativa, as famílias e as crianças, ajuda a fortalecer o Projeto Político Pedagógico da unidade. Essa comunicação deve permitir que as famílias acompanhem as ações desenvolvidas pelos educadores e crianças no decorrer do ano letivo.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (p.17) nos dizem que: A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças.

Diante destas orientações a elaboração e avaliação do Projeto Pedagógico da unidade acontece de forma democrática, envolvendo comunidade escolar interna e externa (equipe escolar, crianças e famílias) no processo de elaboração e avaliação.

A Lei de Diretrizes e Bases nº 9394/96 em seu artigo 14, prever a participação dos profissionais da educação, da comunidade e das instâncias colegiadas na participação da construção do Projeto Político da Unidade.

O Projeto Pedagógico do CEI tem sido elaborado a partir do olhar sobre a realidade atual das características da comunidade, deixando explícito a conscientização de seu papel enquanto instituição educacional nesse contexto.

Conforme resolução SME Nº 001, de 12/01/2024, publicada em 15/01/24 no Diário Oficial do Município para elaboração do Calendário Escolar, durante o ano letivo teremos três Reuniões da Família e Educadores com periodicidade compatível com a organização dos períodos letivos. Nestas reuniões, as famílias terão a oportunidade de avaliar as ações pedagógicas e expor suas ideias em relação à construção e desenvolvimento do Projeto Político da Unidade, os diálogos entre a escola e a família também acontecerão diariamente através dos cadernos de recados, pessoalmente nos horários de entrada e saída das crianças, nas atividades de integrações familiares, exposições pedagógicas e em algumas atividades e projetos.

Representando os familiares e funcionários, os órgãos colegiados têm como objetivo avaliar as metas estabelecidas, redirecionando as práticas quando necessário.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010) dizem que as instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo:

- A observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano.
- Utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.);
- A continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental);
- Documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil;



o A não retenção das crianças na Educação Infantil.

A proposta de avaliação das crianças no CEI seguirá as orientações da Resolução SME 10/2016, serão elaboradas trimestralmente a partir das observações e registros do professor. Baseando-se em todo contexto de desenvolvimento, aprendizagens e dificuldades apresentados pela criança no período que permanecem na unidade.

Entendemos que ao nascerem, as crianças são mergulhadas no mundo da cultura, estabelecem múltiplas relações e a reinventam em sua confluência das experiências que realizam cotidianamente. Produzem sentidos, significados e reconfiguram o mundo na multiplicidade de relações. Para tanto exige-se uma postura investigativa do profissional, que considere as crianças protagonistas, criadoras, inventoras, transgressoras, que tem no brincar o constitutivo do humano, ao contrário de uma concepção pré-determinista que prevê o que as crianças realizarão. (Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil - Campinas p.17)

Baseando-se nas orientações descritas, as crianças do CEI terão oportunidades de serem participantes na construção do trabalho a ser realizado, como protagonistas das ações, mediante observação dos educadores sobre os interesses, as curiosidades e necessidades apresentadas. Os educadores proporcionarão momentos de aprendizagens individuais e coletivos, priorizando as relações e as vivências significativas, tendo como princípio a indissociabilidade entre o cuidar e o educar e o respeito às diversidades culturais.

As crianças avaliarão a proposta de trabalho mediante o interesse, o envolvimento e o encantamento apresentado ao realizar de cada atividade, no individual e no coletivo, nos diferentes tempos e espaços explorados no seu cotidiano escolar.

### 3 - Planos de Trabalho

#### 3.1 - Plano de ação pedagógica da UE

o Prioridade identificada

Fortalecimento do vínculo entre escola e família.

■ Meta(s) definida(s)

1. Oportunizar momentos de interações entre a escola e a família para o debate de ideias e opiniões sobre assuntos que envolvem o cotidiano escolar.

■ Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)

1. Convidar os responsáveis para participar da rotina das crianças; 2. Participação das famílias no Projeto: Luz, Câmera e Ação ( nas sextas- feiras). 3. Promover assembleias para resolução de problemas, escuta da comunidade e avaliação institucional.

■ Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)

1. Equipe Gestora 2. Docentes 3. Agentes de Educação Infantil 4. Equipe de Apoio 5. Famílias e Comunidade

■ Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)

1. Escuta e acolhimento da diversidade de opiniões e sugestões dos diversos coletivos na construção de uma proposta educativa que tenha como foco a criança..

■ Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)

1. Durante todo o ano letivo.

■ Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)

1. Equipe Gestora 2. Docentes 3. Agentes de Ed. Infantil 4. Equipe de Apoio 5. Famílias/ Comunidade

■ Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)

Escuta e acolhimento da diversidade de opiniões e sugestões dos diversos coletivos que contemplem as necessidades da comunidade.

■ Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)

Durante o ano letivo

■ Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)

1. Equipe Gestora 2. Docentes 3. Agentes de Ed. Infantil 4. Equipe de Apoio 5. Famílias/ Comunidade

■ Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)

Escuta e acolhimento da diversidade de opiniões e sugestões dos diversos coletivos que contemplem as necessidades da comunidade.

■ Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)

Durante o ano letivo.

o Prioridade identificada

Promoção de uma Educação Integradora e Inclusiva, de qualidade social, voltada para a vida na sociedade e na cultura, tendo em vista o papel da escola na disseminação e produção de conhecimentos.

■ Meta(s) definida(s)

Combater todas as formas de racismo, discriminações e desigualdades que possam atingir as populações negras e indígenas e imigrantes.

■ Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)

1. Realizar projetos com a temática étnico-racial, destacando personagens negros e indígenas ( artistas, cantores, escultores e outros. 2. Apresentar biografias de personalidades negras e influentes na sociedade. 3. Aquisição de livros e brinquedos que contribuam para a valorização da diversidade racial. 4. Formação Continuada com temáticas que trazem reflexões sobre a Educação Antirracista.

■ Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)

1. Equipe Gestora 2. Docentes 3. Agentes de Educação Infantil 4. Equipe de Apoio 5. Famílias e Comunidade

■ Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)

Promoção de uma educação que respondam às necessidades de todas as crianças de diferentes classes socioculturais, sociais, crenças e etnias.

■ Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)

Durante todo o ano letivo.

■ Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)

1. Equipe Gestora 2. Docentes 3. Agentes de Ed. Infantil 4. Equipe de Apoio 5. Famílias/ Comunidade

■ Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)

Promover uma educação que responda às necessidades de todas as crianças de diferentes classes socioculturais, sociais, crenças e etnias.

■ Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)

Durante o ano letivo

■ Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)

- 1. Equipe Gestora 2. Docentes 3. Agentes de Ed. Infantil 4. Equipe de Apoio 5. Famílias/ Comunidade
- Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
  - Com bater todas as formas de racismo , discriminações e desigualdades que possam atingir as populações negras e indígenas e imigrantes.
  - Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
    - Durante o ano letivo.
- Prioridade identificada
  - Garantir a alimentação saudável como direito das crianças e também como uma prática social, respeitando aspectos que manifestam os valores culturais, sociais, afetivos e sensoriais.
    - Meta(s) definida(s)
      - Garantir o emprego de uma alimentação saudável, visando garantir segurança alimentar e nutricional, que contribua para o desenvolvimento dos pequenos, respeitando a faixa etária, estado de saúde, incluindo aqueles que necessitam de alimentação especial.
        - Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)
          - 1. Incentivo ao aleitamento materno na escola; 2. Protocolo para manejo do leite materno na unidade escolar; 3. Protocolo de orientação nutricional para autistas ; 4. Protocolo de aquisição de lanche para passeio escolar; 5. Alimentação para alunos com necessidades alimentares especiais e outros; 6. Organizar a horta escolar, possibilitando as crianças cultivar, cuidar, colher e ingerir os alimentos produzidos.
          - Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
            - 1. Equipe Gestora 2. Docentes 3. Agentes de Ed. Infantil 4. Equipe de Apoio 5. Famílias/ Comunidade
          - Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
            - Orientação sobre o consumo de alimentos in natura ou minimamente processados como base da alimentação da criança e família
          - Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
            - Durante o ano letivo
          - Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
            - 1. Equipe Gestora 2. Docentes 3. Agentes de Ed. Infantil 4. Equipe de Apoio 5. Famílias/ Comunidade
          - Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
            - Orientação sobre o consumo de alimentos in natura ou minimamente processados como base da alimentação da criança e família
          - Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
            - Durante o ano letivo
  - Prioridade identificada
    - Promoção de vivências com o conhecimento, cultura e lazer.
      - Meta(s) definida(s)
        - Promover atividades que envolvam o estudo do meio através de passeios e excursões com as crianças da unidade escolar.
          - Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)
            - Atividades de integração como: passeios a parques temáticos, visitas a museus, minicidade da Emdec, planetário de Campinas e outros.
              - Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
                - 1. Equipe Gestora 2. Docentes 3. Agentes de Ed. Infantil 4. Equipe de Apoio 5. Famílias/ Comunidade
              - Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
                - Possibilitar às crianças o acesso aos diferentes espaços culturais na cidade de Campinas.
              - Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
                - Durante o ano letivo.
              - Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
                - 1. Equipe Gestora 2. Docentes 3. Agentes de Ed. Infantil 4. Equipe de Apoio 5. Famílias/ Comunidade
              - Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
                - Possibilitar às crianças o acesso aos diferentes espaços culturais na cidade de Campinas.
              - Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
                - 1. Equipe Gestora 2. Docentes 3. Agentes de Ed. Infantil 4. Famílias/Comunidade

### 3.2 - Plano de acompanhamento dos indicadores internos e externos da aprendizagem

Plano de acompanhamento dos indicadores internos e externos da aprendizagem no ano de 2024 consistirá primeiramente na constante reflexão das práticas pela equipe gestora, órgãos colegiados, CPA, famílias, comunidade, funcionários e crianças.

Sabemos que a escola possui um papel importante na Educação dos sujeitos e que a família é fundamental na sua formação. Priorizar uma parceria saudável e efetiva entre a equipe educativa, as famílias e as crianças, ajuda a fortalecer o Projeto Político Pedagógico da unidade. Essa comunicação deve permitir que as famílias acompanhem as ações desenvolvidas pelos educadores e crianças no decorrer do ano letivo.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (p.18) nos dizem que:

*A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças. (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil / Secretaria de Educação Básica. - Brasília : MEC, SEB, 2010)*

Sendo assim, é necessário que as propostas realizadas na unidade escolar tenham como referência a concepção de criança como sujeito histórico, portadora de cultura que necessita de formação integral, nos aspectos físicos, cognitivos, psicológicos e sociais. Partindo desse pressuposto as propostas de avaliação da unidade escolar deve considerar as especificidades da infância, que determina segundo Resolução SME Nº 10 de 01 de setembro de 2016 do município de Campinas ações que as instituições devem garantir:

I - relações sociais e culturais da criança com a vida e com o mundo, que incluem diferentes gêneros textuais e formas de expressão - corporal, gestual, verbal, plástica, dramática e musical;

II - vivências narrativas de apreciação e interação, individual e coletivamente, com a linguagem oral e escrita, em meio a diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos, no contexto das práticas sociais;

III - relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais a partir de contextos significativos que recriam as práticas sociais da vida da criança, da família, dos educadores e da comunidade;

IV - relações com variadas formas de expressões artísticas: música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, teatro, literatura e dança;

V - vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos, dialogando com a diversidade humana, social e cultural;

VI - promoção de vivências com o conhecimento e a cultura, que explorem e estimulem a socialização entre sujeitos e grupos, por meio de uma educação integradora e inclusiva que responda às necessidades educacionais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais, classes sociais, crenças, etnias, gêneros, origens e contextos socioculturais e espaciais, que se entrelaçam na vida social;

VII - interações que permitam a autonomia da criança no pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto-organização, na saúde, nutrição e bem-estar;

VIII - relações com o mundo físico e social, considerando o conhecimento da biodiversidade e a necessidade de sua preservação para a vida, no cuidado consigo, com o outro e com a natureza;

IX - interações com as manifestações e tradições culturais, especialmente as brasileiras e

X - uso de recursos tecnológicos e midiáticos articulados a práticas sociais que ampliem as vivências das crianças com o conhecimento e a cultura.

Como dito no presente documento o Projeto Político Pedagógico é um instrumento que reflete a proposta educacional da escola. É o plano orientador das ações da instituição e define as metas que se pretende para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças que nela são educados e cuidados (DCNEI, p.17). Devendo ser elaborado num processo coletivo, com a participação da equipe educativa, crianças e da comunidade escolar, cujas responsabilidades pessoais e coletivas são assumidas para execução dos objetivos estabelecidos.

Segundo LIBÂNEO (2005, p. 345) o Projeto é um documento que propõe uma direção política e pedagógica para o trabalho escolar, formula metas, prevê ações, institui procedimentos e instrumentos de ação.

Diante desse pressuposto toda avaliação no CEI se dá de forma democrática, refletindo e avaliando as práticas a todo o momento, traçando os planos e indicadores para a qualidade da educação institucional.

*O Planejamento de Ações Educativas, articulando as metas aos objetivos, os fundamentos, os conteúdos e as estratégias metodológicas, considerando os contextos comunitário e escolar, as condições e o ambiente educacional, os sujeitos envolvidos, a qualidade, a habilidade e a experiência dos educadores (as) e o processo de avaliação e acompanhamento (SILVA; ZENAIDE, s/d).*

O plano de ação da escola consiste em um instrumento de trabalho dinâmico com o intuito de propiciar ações, ressaltando seus principais problemas e os objetivos dentro de metas a serem alcançadas, com critérios de acompanhamento e avaliação pelo trabalho desenvolvido.

O Plano de Ação da unidade do CEI Bem Querer Professora Amélia Pires Palermo foi traçado a partir das problemáticas e prioridades apresentadas no decorrer do ano anterior, que foram avaliadas e redirecionadas ações que serão implementadas no ano em curso visando a qualidade do ambiente escolar.

O plano de ação da unidade expressa as dimensões e os aspectos fundamentais para a qualidade, tendo como base o Manual de Indicadores da Qualidade na Educação Infantil (MEC/SEB, 2009).

*"A qualidade pode ser concebida de forma diversa, conforme o momento histórico, o contexto cultural e as condições objetivas locais. Por esse motivo, o processo de definir e avaliar a qualidade de uma instituição educativa deve ser participativo e aberto, sendo importante por si mesmo, pois possibilita a reflexão e a definição de um caminho próprio para aperfeiçoar o trabalho pedagógico e social das instituições". (MEC/SEB, 2009. 64 p).*

Diante desta afirmativa entende-se que a qualidade não está vinculada a um padrão, uma vez que vivemos em um contexto cultural onde as diversidades culturais estão presentes. Baseando-se nestes princípios teremos em nossas RPs, reuniões formativas e reuniões de Conselhos, reuniões de CPA, rodas de assembleias com as crianças e nas observações, uma constante reflexão sobre a prática traçando os caminhos necessários adaptando a realidade do nosso público alvo.

A avaliação interna e externa da aprendizagem será realizada incluindo os indicadores do quadro a seguir:

| Indicadores |  |
|-------------|--|
| 1.          | Crianças construindo autonomia frente aos seus sentimentos, alimentação, cuidados e higiene pessoal.   |
| 2.          | Autonomia das crianças no auto servimento.   |
| 3.          | Crianças participando, experimentado e explorando os espaços e tempos com autonomia, tendo experiências significativas com os espaços de leitura, exploração e contextos investigativos. |
| 4.          | Crianças expressando por meio das diferentes linguagens plásticas, simbólicas, musicais e corporais.   |
| 5.          | Crianças reconhecendo sua identidade, valorizando as diferenças e os princípios cooperação.  |

O Plano de acompanhamento dos indicadores internos da aprendizagem consistirá na constante reflexão das práticas pela equipe gestora, órgãos colegiados, famílias, comunidade, funcionários e crianças.

O plano de ação e metas será instrumento de constante reflexão e avaliação sendo subsídio avaliativo para as novas ações.

Diante destas orientações a elaboração e avaliação do Projeto Pedagógico da unidade acontece de forma democrática, envolvendo comunidade escolar interna e externa (equipe escolar, crianças e famílias) no processo de elaboração e avaliação.

#### Proposta de Avaliação das aprendizagens

A proposta de avaliação das aprendizagens das crianças no CEI seguirá as orientações da Resolução SME 10/2016, serão elaboradas trimestralmente a partir das observações e registros do professor. Baseando-se em todo contexto de desenvolvimento, aprendizagens e dificuldades apresentados pela criança no período que permanecem na unidade.

Durante o ano letivo teremos as Reuniões da Família e Educadores com periodicidade compatível com a organização dos períodos letivos. Nestas reuniões os pais terão a oportunidade de avaliarem e exporem suas ideias em relação à construção/desenvolvimento das atividades, os diálogos entre a escola e a família também acontecerão diariamente através dos cadernos de recados, pessoalmente nos horários de entrada e saída das crianças, nas atividades de integrações familiares, exposições pedagógicas e em algumas atividades e projetos.

Representando os familiares e funcionários, os órgãos colegiados têm como objetivo avaliar as metas estabelecidas, redirecionando as práticas quando necessário. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010) dizem que as instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo:

- A observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano.
- Utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.);
- A continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental);
- É necessária a elaboração e aprimoramento Documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil.

Baseando-se nas orientações descritas as crianças terão oportunidades de serem participantes na construção do trabalho a ser realizado. Como protagonistas das ações, mediante observação dos educadores sobre os interesses, as curiosidades e necessidades apresentadas. Proporcionarão momentos de aprendizagens individuais e coletivos, priorizando as relações e as vivências significativas, tendo como princípio a indissociabilidade entre o cuidar e o educar e o respeito às diversidades culturais.

As crianças avaliarão a proposta de trabalho mediante o interesse, o envolvimento e o encantamento apresentado ao participar de cada atividade, individual ou coletivamente, nos diferentes tempos e espaços explorados no seu cotidiano escolar.

Para o ano de 2024 a avaliação da aprendizagem se dará de acordo com os objetivos estabelecidos nos projetos institucionais, nos planos coletivos e individuais.

O registro das observações e das impressões diárias, será uma ferramenta indispensável para o processo de aprendizagem das crianças e dos professores. A unidade tem como prática o caderno de registro individual e das atividades coletivas das crianças, que é orientado e acompanhado pela Orientadora Pedagógica semanalmente.

Conforme J. Hoffman, "[...] *quando o educador relata por escrito, tem a oportunidade de distanciar-se de si mesmo para fazer uma análise mais profunda de todas as variáveis que permeiam a situação.*

A avaliação é uma importante ferramenta para o educador perceber o processo de aprendizagem de cada criança, reorientar sua prática e elaborar seu planejamento.

Ela deve ser sistemática e contínua ao longo de todo o processo de aprendizagem. A avaliação das crianças será composta por três dimensões:

Avaliação Individual: hábitos, atitudes, atividades, conversas, participação, progresso cognitivo;

Avaliação Coletiva: comportamentos e atitudes das crianças nas atividades coletivas como: jogos, brincadeiras, teatro, lanche, almoço, etc.;

Auto Avaliação - nas assembleias ou rodas de conversas, na retomada das regras pela turma.

Além do progresso da criança, deve-se avaliar também a relação ensino-aprendizagem e os objetivos da instituição, se estão em consonância com as ações internas e externas de impacto com a comunidade, além de considerar as ações do currículo de educação infantil municipal estabelecidas na SME 10/2016.

Entendemos que para uma avaliação de fato efetiva o professor deve adotar uma postura crítica e reflexiva, sendo observador e registrador das suas percepções diante da criança, deste modo nossos docentes possuem um caderno de registro diário, onde descreve suas percepções sobre a criança, espaço e atividades desenvolvidas.

O processo avaliativo em nossa unidade como citado se dará de forma contínua seguindo dos parâmetros estabelecidos pela SME nº10/2016, publicada no Diário Oficial do município, no dia 01 de setembro de 2016. É mediante a observação e a reflexão sobre a criança, que a avaliação deverá ocorrer, ela se dará de forma contínua através da observação e interação das crianças, das construções e mudanças de comportamentos, relacionamentos com o outro e com o grupo, em todos os tempos e espaços será necessário, avaliar, refletir e intervir, uma vez que avaliação deve ser formativa.

Os objetivos pré-estabelecidos nos projetos e no planejamento anual, servirão de subsídios para avaliação, conjuntamente com as Ações Educacionais da Concepção de Currículo estabelecidos no Artigo 3º da SME supracitada.

Ao final dos trimestres as professoras e as agentes educacionais terão a responsabilidade de elaborar o Relatório de Registro Individual da Trajetória da Criança, conforme SME nº 10/2016 - 01/09/2016 que ficará disponível aos responsáveis.

Além disso, as crianças dos agrupamentos I, II e III terão como registro o portfólio de atividades dirigidas e o AGI terá o registro do livro da vida contendo imagens e relatos sobre os processos de desenvolvimento.

Avaliação se dará mediante a implementação de fichas Anamnese, questionários auto avaliativos, observação, registro e reflexão da prática nos momentos de Formação entre Pares.

Além disso ocorrerá também momentos de reuniões com colegiados, CPA, pais e responsáveis, aplicação de questionários avaliativos e mediante a participação e parcerias das famílias e da comunidade no contexto e nas atividades escolares.

## Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. - Brasília : MEC, SEB, 2010.

CARLA, Rinaldi. Diálogos com Reggio Emilia: escutar, investigar e aprender. 5. Ed. Rio de Janeiro / São Paulo: Paz e Terra, 2017.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J.F de; TOSCHI. Educação escolar: política, estrutura e organização. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2005.

## 3.3 - Plano de trabalho da Equipe Gestora

O contexto de gestão democrática, define-se como a escola é conduzida e como ela organiza o seu trabalho na parte administrativa, financeira e pedagógica para alcançar os objetivos a que se propõe. A Gestão democrática está prevista na LDB, em seus artigos 14 e 15, definem as seguintes determinações:

*I- Participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;*

*II- Participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.*

Mais do que uma exigência da legislação, a gestão democrática é fundamental para que a escola exerça a sua função social possibilitando o envolvimento de todos os profissionais. Baseando nessas premissas a Unidade Escolar, por meio da Gestão Democrática terá autonomia para a Elaboração, Acompanhamento e Avaliação do Projeto Pedagógico de modo coletivo e participativo envolvendo todos os sujeitos escolares (gestão, docentes, equipe de apoio, crianças e famílias) e ainda constituir o Conselho de Escola e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) de modo a promover a qualidade e eficiência no ensino.

Segundo Paro:

[...] *No âmbito da unidade escolar, esta constatação aponta para a necessidade da comunidade participar efetivamente da gestão da escola de modo a que esta ganhe autonomia[...]. Não basta, entretanto, ter presente a necessidade de participação da população na escola. É preciso verificar em que condições essa participação pode tornar-se realidade (PARO, 2005, p.40).*

Desta forma, a gestão democrática escolar é aquela em que são tomadas as decisões que orientam o conjunto das atividades escolares e busca a participação ativa da comunidade a fim de promover uma escola autônoma e uma educação emancipadora que contribua para a formação de cidadãos críticos, construtivos e participativos, tornando-se aptos a problematizar o mundo à sua volta.

A equipe gestora tem papel fundamental na elaboração do Plano de Ação da escola, que será um instrumento de sistematização e organização do trabalho pedagógico.

Segundo Libâneo, (2012 p. 435), *Os objetivos da instituição escolar contemplam a aprendizagem escolar, a formação da cidadania e a de valores e atitudes. O sistema de organização e de gestão da escola é o conjunto de ações, recursos, meios e procedimentos que propiciam as condições para alcançar esses objetivos.*

Assim, o Plano de Ação consiste em um instrumento de trabalho dinâmico com o intuito de sistematizar ações a partir dos problemas surgidos no cotidiano escolar e traçar os objetivos dentro de metas a serem alcançadas com critérios de acompanhamento e avaliação do trabalho a ser desenvolvido. Logo, organizar a escola se torna algo de grande responsabilidade da equipe gestora pois o trabalho deve ser direcionado para a formação de um ambiente adequado e focado na aprendizagem das crianças e no desenvolvimento da autonomia.

Considerando essas afirmações citadas acima sobre uma gestão democrática, a Equipe Gestora desempenhará a função de promover ações que viabilizem o bom andamento e participação da escola, bem como atividades que permitam a interação com todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem, definirá métodos, estratégias pedagógicas e recursos materiais que objetivem sempre a qualidade do atendimento às crianças e o bom relacionamento entre escola e família e ainda seguirá todos os princípios da gestão democrática assegurando a participação da comunidade para a definição, implementação e avaliação das ações que serão integradas no Projeto Pedagógico.

A equipe gestora do CEI mobilizará ações coletivas de parceria com a família e comunidade em geral, criando espaços para promover o diálogo e a escuta atenta na busca de suprir as necessidades surgidas no dia a dia. Essas ações coletivas, mobilizações e parceria entre a comunidade escolar construirá corresponsabilidades entre todos, em prol de uma educação de qualidade para as crianças. Queremos desempenhar essa experiência democrática através de constantes exercícios que aos poucos irá se incorporar na prática escolar através da realização de reuniões pedagógicas, assembleias, roda de conversa, cafés pedagógicos, reuniões de famílias e educadores, escolhas de representantes de colegiados (Conselho de Escola e Comissão própria de Avaliação), conversas informais, participação dos pais em oficinas e Mostra Pedagógica, entre outros. Iremos promover a pedagogia da escuta, garantindo o diálogo e a escuta da criança por meio das práticas do cotidiano como as brincadeiras, os desenhos, as demonstrações orais, cantigas, o choro e todas as demais manifestações infantis.

A Equipe gestora do CEI e o grupo de educadores, definirá todo o conteúdo do trabalho escolar que será pautado nas Diretrizes Curriculares Nacionais e Municipais, seguindo princípios orientadores vindo da SME do Município de Campinas, a realidade da escola e as características do cidadão que ela quer formar.

A equipe realizará reuniões semanais onde serão colocadas em pauta as demandas surgidas ao longo da semana e promover ações de replanejamento na busca das soluções dos problemas.

A equipe gestora, será composta pelo Diretor Educacional, Vice- diretor e Orientador Pedagógico, conforme estabelecido no Termo de Referência Técnica (2021), sendo os principais responsáveis em gerir as ações educativas da unidade, junto ao Conselho Escolar, Comissão Própria de Avaliação e a Comunidade Escolar.

#### Plano de Ação do Diretor Educacional e Vice- Diretor

O diretor educacional criará as condições necessárias à aprendizagem das crianças, pautadas no princípio da indissociabilidade entre o cuidar e educar e no direito à educação que compreende a formação da criança valorizando as diferenças, zelando pelo uso dos espaços, cuidando da gestão pedagógica, gestão financeira e da gestão administrativa e viabilizando as relações interpessoais com todos os sujeitos escolares e comunidade em geral.

| DIMENSÃO             | METAS  | AÇÕES   |
|----------------------|--|---|
| 1. Gestão Pedagógica | <p>1.1 Gerir a Elaboração e Implementação do Projeto Pedagógico.</p> <p>1.2 Fortalecer a participação dos colegiados na escola (Conselho Escolar e Comissão Própria de Avaliação).</p> <p>1.3 Elaboração do Calendário escolar.</p> <p>1.4 Fortalecer a Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva.</p> <p>1.5 Promover ações de Formação Continuada da Equipe, contemplando todos os segmentos de trabalho.</p> <p>1.6 Planejar e coordenar ações que fortaleçam a Avaliação Institucional Participativa</p> <p>1.7 Promover eventos Intersetoriais</p> <p>1.8 Garantir propostas de passeios e saída para além da escola.</p> <p>1.9 Implementar o Projeto de Leitura.</p> <p>1.10 Viabilizar o uso da tecnologia na educação.</p> | <p>1.1 Acompanhar as atividades pedagógicas e sua articulação com o Projeto Pedagógico, promovendo momentos para reflexão e avaliação da prática educativa com a participação da equipe educativa, família e crianças.</p> <p>Realizar pesquisas para coleta de dados e informações sobre a criança e a família. Garantir o direito de brincar da criança nos espaços educativos.</p> <p>1.2 Assegurar a participação dos colegiados nas tomadas de decisões da escola, através de reuniões mensais, cafés pedagógicos e da avaliação dos Indicadores de Qualidade na Educação Infantil. Garantir 4 (quatro) reuniões com o Conselho Escolar onde seus membros irão aprovar e avaliar o Projeto Pedagógico, o Calendário Escolar e acompanhar as ações pedagógicas.</p> <p>1.3 Realizar elaboração coletiva do Calendário Escolar conforme Resolução Específica da SME.</p> <p>1.4 Promover o desenvolvimento de práticas inclusivas abrangendo todas as crianças independente de suas necessidades especiais. Organizar a escola e garantir o acesso e permanência de crianças com deficiência</p> |

conduzindo a análise de suas necessidades e demandas específicas.

1.5 Promover estudos com temáticas que envolvam crescimento pessoal e profissional, possibilitando trocas de experiências e a socialização dos conhecimentos da equipe escolar.

Organizar Palestras e Visitas Pedagógicas e garantir a participação da equipe nos eventos realizados pela SME.

1.6 Promover reuniões Pedagógicas a fim de realizar a Avaliação Institucional dentro dos parâmetros de Indicadores de Qualidade na Educação Infantil, focando nos objetivos e metas a serem alcançadas e promover o fortalecimento de vínculos dos sujeitos escolares e atitudes como empatia, respeito mútuo, companheirismo e responsabilidade.

1.7 Convidar profissionais da saúde (médicos, enfermeiros, psicólogos, nutricionistas, fonoaudiólogos, dentistas e outros) para a realização de palestras e encontros com a comunidade escolar. Buscar parceria com outros setores como (Sanasa, CEU Centro de Artes e Esportes Unificados - Vila Esperança, Conselho tutelar).

1.8 Garantir, mediante a autorização do Representante Regional do Naed Norte e Setor de convênio da SME, a estrutura necessária para saídas pedagógicas (Maria-Fumaça, Zoológicos, Cinemas, Teatro, Aeroclube de Campinas, Museu, Pesquisa de campo, e outros oferecendo condição necessária para que o evento se concretize: autorização de país, transporte e alimentação.

1.9 Privilegiar a leitura como prática social entre toda a comunidade escolar, oferecendo diversos acervo literário, seja no ambiente escolar ou através do projeto da maleta viajante, em que as crianças levarão o livro para interagir com a família. Envolver a família e toda a comunidade escolar em prática de leitura formando cada vez mais leitores.

1.10 Oportunizar a equipe educacional e crianças o acesso dos recursos tecnológicos e de mídias tais

|                          |   |  |
|--------------------------|---|--|
|                          |   | como; computadores, data show, câmera fotográfica, vídeo e televisão. Utilização de ferramentas tecnológicas: rede social (Whatsapp, E Mail, videoconferências, google met e etc.).  |
| 2. Gestão Administrativa | <p>2.1 Acompanhar a vida funcional dos funcionários.</p> <p>2.2 Acompanhar a vida escolar das crianças</p> <p>2.3. Controlar e preservar os bens patrimoniais</p> <p>2.4 Manter rede de comunicações entre gestores e comunidade</p> <p>2.5 Alimentação escolar</p> | <p>2.1 Manter os prontuários dos funcionários atualizados, realizar exames periódicos, promover cursos de brigada de incêndio, primeiros socorros e outros, realizar, semanalmente a entrega dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)</p> <p>Realizar a atribuição de turmas ao corpo docente e agentes de educação infantil e atribuições da equipe de apoio.</p> <p>Controlar o registro de frequência dos funcionários. Comunicar imediatamente aos órgãos competentes acidentes de trabalho (CAT) com funcionários, no ambiente de trabalho ou durante o percurso até este.</p> <p>Manter o quadro de funcionários completo (Módulo adulto/ crianças) durante todo o horário de atendimento da Unidade Escolar conforme orientação do Termo de Referência Técnica.</p> <p>2.2 Manter atualizados os prontuários das crianças, acompanhar a frequência diariamente através do Sistema Eletrônico da SME, garantir a matrícula das crianças que estão na lista de demanda de atendimento e das crianças público alvo da Educação Especial, após a entrega de documentos e laudos médicos.</p> <p>2.3 Zelar pela manutenção de equipamentos e estrutura física da unidade.</p> <p>Troca periódica dos filtros.</p> <p>Limpeza da caixa d'água.</p> <p>Corte da grama ao redor da unidade.</p> <p>Limpeza da unidade.</p> <p>Limpeza da caixa de gordura.</p> <p>2.4 Estabelecer comunicação com gestores de outros CEIs para trocas de experiências e conhecimentos.</p> <p>2.5 Informar ao Departamento de Alimentação escolar/ Ceasa reprogramação ou suspensão da entrega de gêneros alimentícios. Enviar a Conutri, controle de inventário dos alimentos quinzenalmente e controle de refeições servidas mensalmente para cada agrupamento. Participar de</p> |

|                      |  |  |
|----------------------|--|--|
|                      |  | cursos oferecidos pela Conutri.  |
| 3. Gestão Financeira | 3.1 Participar da elaboração do plano financeiro | 3.1 Elencar as necessidades da escola e fazer pedidos de materiais pedagógicos, produtos de limpeza, aquisição de brinquedos, livros etc. Conferir a entrega do material solicitado. Organizar comprovantes (notas fiscais, Holerite, recibos de pagamento). Programar a compra de benefícios (Vale refeição, Vale alimentação, Vale transporte). Acompanhar a prestação de contas mensalmente e os lançamentos realizados no sistema eletrônico da SME. |

#### Plano de Ação do Orientador Pedagógico

O papel do Orientador Pedagógico é mediar e favorecer o processo de construção dos saberes na perspectiva de uma gestão democrática articulada à prática pedagógica nos espaços e tempos da unidade escolar. Sendo assim, o orientador deve promover a articulação entre a execução do Projeto Pedagógico, a prática docente e as necessidades apresentadas pela comunidade educacional, a partir dos documentos Nacionais e Municipais, tendo como base as orientações demandadas pela Secretaria Municipal de Educação.

| DIMENSÃO             | METAS  | AÇÕES   |
|----------------------|--|---|
| 1. Gestão Pedagógica | <p>1.1 Coordenar a elaboração e implementação do Projeto Pedagógico.</p> <p>1.2 Zelar pelo cumprimento do plano de trabalho dos docentes.</p> <p>1.3 Mediar as reuniões entre pares “Formação Continuada” da Equipe docente e de Monitores.</p> <p>1.4 Acompanhar o trabalho da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva.</p> <p>1.5 Coordenar o Projeto de Leitura.</p> <p>1.6 Proporcionar e incentivar a parceria entre Escola/Família.</p> <p>1.7 Acompanhar os processos avaliativos, documentação pedagógica por meio dos registros realizados pelos educadores.</p> | <p>1.1 Dialogar e refletir com o coletivo de educadores, pais e famílias acerca das sugestões e informações levantadas para a elaboração do projeto da unidade educacional;</p> <p>Estimular o trabalho coletivo dando vez e voz a todos os sujeitos escolares garantindo a participação nas tomadas de decisão, nas escolhas e nas interações na busca de ações participativas e democráticas na elaboração do PP;</p> <p>Planejar com o coletivo de educadores atividades que promovam a interação da escola-criança-família;</p> <p>Promover a interação com todos os adultos (educadores, equipe de apoio e pais) auxiliando na divulgação, interpretação e execução do projeto pedagógico.</p> <p>1.2 Acompanhar os planos individuais e coletivos e documentação pedagógica, promovendo a reflexão e avaliação da prática com a participação da equipe educativa, família e crianças;</p> <p>Garantir à criança o direito de brincar nos diferentes tempos e espaços educativos; Assegurar o cuidar e educar de forma indissociável, atrelando-os ao cotidiano do fazer pedagógico;</p> |



1.8 Participar de ações Intersectoriais.

Articular a interação entre professores, agentes educacionais e equipe de apoio nos diferentes momentos, proporcionando a escuta e acolhimento das crianças e suas famílias; Orientar e acompanhar os registros que envolvem a prática diária dos docentes (Semanários, avaliações, indicação de leitura, sugestões de atividades plano de aula e outros).

1.3 Organizar as reuniões semanais com temas relacionados às práticas educativas propondo a participação, discussão e diálogo da equipe promovendo as trocas e reflexões sobre o fazer com e para as crianças;

Promover estudos com temáticas que propicie o crescimento profissional, conforme os documentos emitidos no âmbito nacional e municipal, possibilitando trocas de experiências e a socialização dos conhecimentos da equipe escolar.

1.4 Planejar junto a professora de Educação Especial propostas inclusivas de apoio inserção envolvendo: contação de história, atividades de estímulo cognitivo, motor e sensorial;

Estimular a valorização das diferenças étnicas, sociais, motoras e corporais, possibilitando respeito mútuo e a inclusão entre crianças-crianças e crianças-adulto; Planejar com a equipe educativa estratégias pedagógicas de superação de todas as formas de discriminação, preconceito e exclusão social.

1.5 Orientar o corpo docente acerca da implementação do projeto 'Maleta Viajante' proporcionando vivências de leitura e contação de histórias no âmbito familiar;

Incentivar ações que propicie o contato das crianças com as diferentes linguagens (oral, escrita, artística e corporal) nos diferentes ambientes da unidade; Assegurar às crianças vivências por meio das dramatizações estimulando o faz de conta e imaginação, atividades culturais envolvendo músicas e danças, favorecendo a expressão artística e corporal.

|  |  |
|--|--|
|  | <p>1.6 Buscar meios que fortaleça os vínculos estabelecidos entre família, escola e comunidade; Organizar e favorecer a participação dos pais nas reuniões entre educadores e famílias;</p> <p>Apresentar e dialogar com a comunidade escolar sobre o trabalho pedagógico realizado na escola;</p> <p>Prestar atendimento individual aos pais/família.</p> <p>1.7 Estimular e subsidiar as diferentes formas de registros (escrito, fotográfico, audiovisual), possibilitando a equipe educacional visitar e revisar essa documentação favorecendo avaliar o trabalho pedagógico, replanejando a prática pedagógica;</p> <p>Assumir a corresponsabilidade pela articulação e o acompanhamento da Avaliação Institucional, a partir dos dados levantados com base nos parâmetros de Indicadores de Qualidade Na Educação Infantil, focando nos objetivos e metas a serem alcançadas.</p> <p>1.8 Participar das ações e reuniões da rede Intersetorial; Facilitar o processo comunicativo entre os diversos setores, auxiliando as crianças e suas famílias nas suas necessidades.</p> |
|--|--|

Para a avaliação do trabalho da equipe gestora, dado que a gestão estabelecida é democrática, será feito uma autoavaliação, considerando as metas elencadas neste documento, que serão pontuadas, revistas e replanejadas ao longo do ano.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

LIBÂNEO, J. OLIVEIRA. J. TOSCHI M. **Educação Escolar: Políticas, Estrutura e Organização**. São Paulo: Cortez, 2012.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão Democrática da Escola Pública**. 3.ed. São Paulo, Ática, 2005.

**3.4 - Planos de organização dos espaços educativos e dos tempos pedagógicos e de formação continuada**

*A unidade educacional, como lugar privilegiado de encontro das crianças e dos adultos educadores, necessita ter seus espaços e tempos constantemente transformados, por meio do movimento, das (des)construções e (re)criações, coletivas e singulares. (Caderno Curricular Temático, SME, Campinas, 2014)*

O espaço físico escolar é um lugar onde as crianças podem brincar, criar e recriar suas brincadeiras sentindo-se assim estimuladas e independentes, então nessa perspectiva torna-se necessário oferecer um ambiente acolhedor e prazeroso, que seja organizado de acordo com a faixa etária das crianças, na intencionalidade de proporcionar desafios cognitivos e motores que as farão avançar no desenvolvimento de suas potencialidades.

As crianças nestes espaços deverão ser os verdadeiros protagonistas da sua aprendizagem, na vivência ativa com outras pessoas e objetos, que possibilitam descobertas pessoais num espaço onde será realizado um trabalho individualmente ou em pequenos grupos.

Reconhecendo que a criança é fortemente marcada pelo meio social em que se desenvolve, o espaço infantil deve priorizar a troca de saberes entre elas, contudo as interações que ocorrem dentro desses espaços são de grande influência no desenvolvimento e na relação de interação total, de aprendizagem, de troca de saberes entre os pares, de liberdade de ir e vir, de prazer, de individualidades, de partilhas, enfim, de se divertir aprendendo.

O Caderno Curricular Temático, (p. 23 e 24), traz reflexões de Larrosa sobre criança/ infância/ educação/ tempos/ espaços, priorizando mais autonomia, criação nas produções com as crianças e assim contribuindo com a constituição

de tempos e espaços mais dinâmicos, envolvidos por pensamentos, sentimentos e fazeres de crianças e educadores. Caracteriza a infância também como portadora de verdades que devemos nos dispor a escutar, e na relação com a criança, o educador deixar-se capturar pelos elementos inesperados suscitados nas interações vivenciadas e organizar com ela os tempos e espaços que considerem seus pensamentos e suas criações objetivas, produtoras de coisas novas que são transformadas a cada experiência, assumindo que, ao considerá-la em sua singularidade – a criança como um outro – nunca poderemos entendê-la em sua plenitude.

A partir de todas essas questões que são relevantes enquanto propósitos para a unidade, iremos propor à equipe de educadores que nos planejamentos, sejam garantidos tempo e espaço para brincar, desenhar, esculpir, para se relacionar com a música, para comer, para se alimentar, para se banhar, para dormir, para ouvir, ler e contar história, possibilitando interação e trocas com seus pares de iguais e com os adultos referências que convivem no ambiente escolar.

Segundo Horn (2004, p. 61), " *As escolas de educação infantil têm na organização dos ambientes uma parte importante de sua proposta pedagógica. Ela traduz as concepções de criança, de educação, de ensino e aprendizagem, bem como uma visão de mundo e de ser humano do educador que atua nesse cenário*".

Diante desta afirmativa, o espaço é um lugar que deve ser valorizado e habilitado para a formação dos pequenos.

De acordo com a resolução da SME, 10/2016 Artº. 89, o currículo da Educação Infantil deve ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;

III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e de interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaços temporais;

V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

VI - possibilitem situações de ensino aprendizagem visando à autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;

VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;

X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;

XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

Atendendo essas especificidades para uma educação de qualidade, onde as crianças terão a oportunidade de ampliarem suas possibilidades de exercer a autonomia, a liberdade, a iniciativa, a escolha num espaço que se encontra adequadamente organizado para essas experiências, o Cei fará a organização dos espaços da seguinte forma:

#### **Sala de Aula**

A sala de aula será utilizada ao longo do dia como uma das opções de local para as diversas atividades da rotina, a partir de planejamento e reflexão, de mudanças no ambiente para que se alcance o objetivo planejado pela professora, sendo um espaço de referência para interações entre as crianças em rodas de conversa e de música, contações de histórias, atividades pedagógicas, brincadeiras e jogos, bem como para momentos de descanso.

A unidade conta com salas amplas e bem arejadas, que serão organizadas de acordo com os projetos dos agrupamentos e o projeto institucional, permitindo assim que suas alterações e modificações ocorram de acordo com o interesse do grupo e das temáticas estudadas.

No total são 8 salas com solários e 1 sala multiuso que foi organizada para atender as crianças, sendo este um espaço propulsor para vivenciar momentos diversos, entre eles explorações, experimentações, pinturas e outros. Cada turma terá a sua sala de referência, onde as crianças serão acompanhadas pelos professores e agentes de educação infantil. Na sala de aula serão realizadas as seguintes atividades:

Organização do material individual e coletivo - Os armários serão organizados com o material do professor, material individual da criança e material de uso coletivo;

- Roda de Conversa – Momentos em que as crianças irão compartilhar experiências vividas, histórias, cantigas e outras atividades;
- Hora da Novidade- Apresentação de um novo projeto, uma nova história, caixa surpresa, livro novo;
- Atividades Pedagógicas- Execução da atividade planejada para o dia;
- Hora do descanso – Período de descanso após o almoço.

#### **Refeitório/ Lactário**

A unidade dispõe de um Lactário exclusivo para os bebês fazerem suas refeições no dia a dia e, um refeitório como espaço educacional, um ambiente de convívio e aprendizagem onde, além da alimentação, as crianças aprenderão noções de nutrição, saúde e a evitar desperdício.

Para o Agrupamento III será adaptado o sistema self-service, pois ele dá autonomia às crianças na hora da escolha, e também colabora no processo de reeducação alimentar. No momento das refeições as crianças serão orientadas a:

- Higienizar as mãos antes e depois da refeição;
- Utilizar talheres (colher, garfo, faca);
- Manter uma postura correta quando sentarem à mesa;
- Mastigar bem os alimentos;
- Conhecer o valor nutritivo dos alimentos;
- Experimentar alimentos diferentes;
- Evitar o desperdício de alimentos;

#### **Palco**

O Palco é mais um espaço de contato com a arte e com as expressões das linguagens corporais e artísticas. Citaremos abaixo as diversas maneiras que utilizaremos o palco como facilitador das aprendizagens das crianças.

- Encenação e apresentação de conteúdos cênicos;
- Apresentações musicais;
- Musicalização;
- Declamação de poesias e rimas;
- Trabalho com parlendas; trava-línguas;
- Apresentações de danças diversas;
- Atividades que envolvem expressões faciais;

Valorizamos a importância do brincar para o desenvolvimento integral da criança na perspectiva lúdica, observando-as nas brincadeiras e a partir delas analisar e elaborar futuras hipóteses e definir novas propostas de trabalho, articulando que o melhor jogo ou atividade é aquele que dá espaço para a ação de quem brinca e instiga descobertas.

#### **Jogo simbólico**

As crianças começam a brincar de "faz de conta" desde muito cedo. Por volta dos 2 anos de idade, elas iniciam o seu contato com esta experiência caracterizado pelo aparecimento da linguagem e da representação, sendo considerado como um dos grandes pilares da infância. É a partir desta idade que passam a dar mais importância aos seus pares. E esse tipo de brincadeira em grupo implica existir negociação entre as crianças, ou seja, saber brincar com os outros, brincar sobre a mesma temática, acordar papéis e ações entre eles. Destacaremos algumas ações que envolvem o jogo simbólico:

- Cantinho da Fantasia (espaço organizado que conterá fantasias de personagens, sapatos, bolsas, chapéus, pulseiras, e outras peças para atividades do faz de conta);
- Brincar de casinha, carrinho, boneca, médico, etc;
- Atividades com fantoches, dedoches, aventais para a contação de histórias;
- Atividades e Brincadeiras relacionadas aos temas trabalhados nas salas de referência;
- Leitura de histórias, conto, fábulas e parlendas e manuseio de livros e revistas;
- Apreciação de figuras diversas;
- Construção de histórias coletivas;

#### **Pátio Coberto e Utilização das Áreas Externas**

Nesses espaços serão empreendidas ações relacionadas ao desenvolvimento psicomotor e às relações interpessoais. Dentre elas podemos destacar:

- Brincadeiras e cantigas de rodas;
- Brincadeiras Tradicionais (amarelinha, pega-pega, seu mestre mandou esconde-esconde, estátua);
- Atividades esportivas, recreativas e jogos cooperativos;
- Atividades de Psicomotricidade e Circuitos;
- Playground (área aberta) – atividades de psicomotricidade, trabalho com cores e formas, brincadeira livre;
- Casinha de bonecas – jogo simbólico;
- Utilização de estímulos olfativos diversos, como perfumes, café, flores, "cheiro bom e ruim";
- Atividades de rolar, arrastar, engatinhar, permitindo a exploração do meio ambiente colocando brinquedos da preferência da criança;
- Atividades com brinquedos pequenos de fácil preensão, argolas, caixas de diferentes tamanhos, cubos para empilhar, bastão com argolas, pinos para encaixe, tabuleiro, objeto para puxar com barbantes, caixas com objetos semelhantes, etc.;
- Vivências através de exploração de utensílios de casa, tais como: panelinhas, colheres, xícaras, roupinha de boneca, cartela com zíper, botões, colchonetes, fivelas;
- Exploração diária do Ateliê, que manterá disponíveis materiais diversos que vão desde utensílios para pintura, modelagem, elementos da natureza, retalhos de tecidos e papéis, como também materiais não estruturados e sucatas.

#### **Casinha de boneca**

Este espaço está sem condições de uso no momento, devido estar com o espaço ocupado com bens patrimoniais inservíveis. Aguardamos a retirada desses bens para que as crianças tenham acesso ao espaço que é destinado a experiências voltadas para o jogo simbólico. Após a retirada deste utensílios e mobiliários inservíveis, organizaremos o espaço possibilitando diversas atividades de estimulação e do faz de conta. Um espaço equipado com fogão, pia, armário, cama, mesa e sofá organizado para as brincadeiras que envolvem o jogo simbólico.

#### **Quiosque**

É um espaço multifuncional onde são realizadas atividades com meleca, gelatina, água, areia, pinturas, argila e outros.

#### **Cantinhos/ Cantos**

Todas as salas da unidade serão organizadas em Cantinhos (construção, faz-de-conta, leitura, jogos e artes), que favorecerão as aprendizagens das crianças e o desenvolvimento da autonomia.

#### **Biblioteca**

Equipada com Livros, Revistas, Jornais, Almofadas, Tapete.

#### **Banheiros e Circuitos de Banho:**

Partindo da premissa de que o cuidar e educar são ações indissociáveis no desenvolvimento da criança, compreendemos que as idas ao banheiro são momentos de diálogo, aprendizagens, desenvolvimento da autonomia, de

cuidado com o próprio corpo e do outro, potencializando o olho no olho e a interação entre crianças-crianças e crianças-educadores.

**O Chão, as Paredes e o Teto**

O ambiente é visto como um terceiro educador. Sua importância se equipara a dos indivíduos que participam do processo de descobertas das crianças, por isso precisa convidá-la a exploração com liberdade e segurança, guiando seu aprendizado. Desta forma, o chão, as paredes e o teto são planejados de forma que propiciem a interação, exploração, investigação, e a descoberta de novas possibilidades de uso e conhecimentos. Os tetos e as paredes, são importantes elementos de exposição e documentação das obras de artes (como esculturas, pinturas ou móveis) feitas pelas crianças. O Chão é um local pensado para que as crianças menores sintam segurança para engatinhar, tendo ao seu dispor uma variedade de objetos que estimulam o movimento.

A seguir, demonstraremos em quadros, sugestões de momentos e espaços utilizados para a execução dos projetos da unidade considerando a flexibilidade de alterações caso houver necessidade. Procuramos desenvolver atividades lúdicas, artísticas, esportivas e culturais em todos os agrupamentos.

**QUADRO DE ROTINA**  
TURMA: AG I A  
PROFESSORA: Flávia

| Horário          | Segunda                            | Terça                              | Quarta                             | Quinta                             | Sexta                              |
|------------------|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|
| 07h/07h30        | Entrada/Acolhimento                | Entrada/Acolhimento                | Entrada/Acolhimento                | Entrada/Acolhimento                | Entrada/Acolhimento                |
| 07h30/07h50      | Café da Manhã                      | Café da Manhã                      | Café da Manhã                      | Café da Manhã                      | Café da Manhã                      |
| 8h/08h20         | Interação/Brinquedos tatame        | Atividade                          | Atividade                          | Horta                              | Gramado                            |
| 08h25/09h        | RODA DE MÚSICA<br>Hora da História | RODA DE MÚSICA<br>Hora da História | RODA DE MÚSICA<br>Hora da História | RODA DE MÚSICA<br>Hora da História | RODA DE MÚSICA<br>Hora da História |
| 09h/09h30        | Troca                              | Troca                              | Troca                              | Troca                              | Troca                              |
| 09h30/10h        | Almoço                             | Almoço                             | Almoço                             | Almoço                             | Almoço                             |
| 10h/10h20        | Aconchego/Troca                    | Aconchego/Troca                    | Aconchego/Troca                    | Aconchego/Troca                    | Aconchego/Troca                    |
| 10h20/11h30      | Sono                               | Sono                               | Sono                               | Sono                               | Sono                               |
| 11h30/12h30      | Mamadeira                          | Mamadeira                          | Mamadeira                          | Mamadeira                          | Mamadeira                          |
| 12h45/13h10      | Lanche da Tarde                    | Lanche da Tarde                    | Lanche da Tarde                    | Lanche da Tarde                    | Lanche da Tarde                    |
| 13h10/14h        | Troca /Banho                       | Troca / Banho                      | Troca /Banho                       | Troca /Banho                       | Troca /Banho                       |
| 14h/14h30        | Recreação<br>QUIOSQUE              | Recreação<br>ATELIE                | Recreação<br>PARQUE GRAMADO        | Recreação<br>BIBLIOTECA            | Recreação<br>PATIO                 |
| 14h30/15h        | Jantar                             | Jantar                             | Jantar                             | Jantar                             | Jantar                             |
| 15h/15h40        | Troca /banho                       | Troca / banho                      | Troca /banho                       | Troca /banho                       | Troca /banho                       |
| 15h45/ 16h       | Hora do Brincar                    | Hora do Brincar                    | Hora do Brincar                    | Hora do Brincar                    | Hora do Brincar                    |
| A partir das 16h | Saída                              | Saída                              | Saída                              | Saída                              | Saída                              |

**QUADRO DE ROTINA**

TURMA: AG I B  
PROFESSORA: Flávia

| Horário     | Segunda                            | Terça                              | Quarta                             | Quinta                             | Sexta                              |
|-------------|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|
| 07h/07h30   | Entrada/Acolhimento                | Entrada/Acolhimento                | Entrada/Acolhimento                | Entrada/Acolhimento                | Entrada/Acolhimento                |
| 07h30/07h50 | Café da Manhã                      | Café da Manhã                      | Café da Manhã                      | Café da Manhã                      | Café da Manhã                      |
| 8h/08h20    | Interação/Brinquedos tatame        | Interação/Brinquedos tatame        | Interação/Brinquedos tatame        | Horta                              | Gramado                            |
| 08h25/09h   | Recreação<br>QUIOSQUE              | Recreação<br>ATELIE                | Recreação<br>PARQUE GRAMADO        | Recreação<br>BIBLIOTECA            | Recreação<br>PATIO                 |
| 09h/09h30   | Troca                              | Troca                              | Troca                              | Troca                              | Troca                              |
| 09h30/10h   | Almoço                             | Almoço                             | Almoço                             | Almoço                             | Almoço                             |
| 10h/10h20   | Aconchego/Troca                    | Aconchego/Troca                    | Aconchego/Troca                    | Aconchego/Troca                    | Aconchego/Troca                    |
| 10h20/11h30 | Sono                               | Sono                               | Sono                               | Sono                               | Sono                               |
| 11h30/12h30 | Sono                               | Sono                               | Sono                               | Sono                               | Sono                               |
| 12h45/13h10 | Lanche da Tarde                    | Lanche da Tarde                    | Lanche da Tarde                    | Lanche da Tarde                    | Lanche da Tarde                    |
| 13h10/14h   | RODA DE MUSICA<br>Hora da História | RODA DE MUSICA<br>Hora da História | RODA DE MUSICA<br>Hora da História | RODA DE MUSICA<br>Hora da História | RODA DE MUSICA<br>Hora da História |
| 14h/14h30   | ATIVIDADE                          | ATIVIDADE                          | ATIVIDADE                          | ATIVIDADE                          | ATIVIDADE                          |
| 14h30/15h   | Jantar                             | Jantar                             | Jantar                             | Jantar                             | Jantar                             |
| 15h/15h40   | Troca /banho                       | Troca /banho                       | Troca /banho                       | Troca /banho                       | Troca /banho                       |
| 15h45/16h   | Hora do Brincar                    | Hora do Brincar                    | Hora do Brincar                    | Hora do Brincar                    | Hora do Brincar                    |
| 16h/17h     | Saída                              | Saída                              | Saída                              | Saída                              | Saída                              |



CEI Prof. Amélia Pires Palermo  
QUADRO DE ROTINA – TURMA: AG I/II A  
Professora: Ana Paula Martin

Agente Educacional: Gislaíne, Edite, Ana Steck, Jamily, Maria Eduarda, Glaucia, Viviane e Isabel. Cuidadoras: Vanilza e Erica.

| Horário.         | Segunda-Feira                              | Terça-Feira                                    | Quarta-Feira   | Quinta-Feira   | Sexta-feira                                |
|------------------|--|--|--|--|--|
| 07h às 07h30     | Entrada                                    | Entrada  | Entrada  | Entrada  | Entrada                                    |
| 07h30 às 08h30   | Trocas e recreação                         | Trocas e recreação                             | Trocas e recreação   | Trocas e recreação   | Trocas e recreação                         |
| 08h às 08h30     | Café da manhã                              | Café da manhã                                  | Café da manhã  | Café da manhã  | Café da manhã                              |
| 08h30 às 09h     | Roda de conversa                           | Roda de conversa                               | Roda de conversa   | Roda de conversa   | Roda de conversa                           |
| 09h às 09h30     | Atividade pedagógica                       | Atividade pedagógica/Pátio/Ateliê              | Atividade pedagógica/<br>Biblioteca/casinha/Parque sonoro. | Atividade pedagógica/Parque<br>Externo e galinheiro/Gramado.   | Atividade pedagógica<br>Momento cultural   |
| 09h30 às 10h     | Banheiro/troca de<br>fraldas/higienização. | Banheiro/troca de<br>fraldas/higienização.     | Banheiro/troca de<br>fraldas/higienização/Horta            | Banheiro/troca de<br>fraldas/higienização/Mini<br>mundo/Jogos. | Atividade pedagógica<br>Momento cultural   |
| 10h às 10h30     | Almoço                                     | Almoço   | Almoço   | Almoço   | Almoço                                     |
| 10h30 às 12h     | Sono                                       | Sono   | Sono   | Sono   | Sono                                       |
| 12h às 12h45     | Banheiro/troca de<br>fraldas/higienização. | Banheiro/troca de<br>fraldas/higienização.     | Banheiro/troca de<br>fraldas/higienização.                 | Banheiro/troca de<br>fraldas/higienização.                     | Banheiro/troca de<br>fraldas/higienização. |
| 12h45 às 13h15   | Lanche                                     | Lanche   | Lanche   | Lanche   | Lanche                                     |
| 13h15 às 13h45   | Roda                                       | Roda   | Roda   | Roda   | Roda                                       |
| 13h45 às 14h30   | Recreação/quiosque                         | Recreação/Biblioteca/Casinha/<br>Pátio/gramadO | Recreação/Parque<br>externo/galinheiro                     | Recreação  | Recreação                                  |
| 14h30 às 15h     | Jantar                                     | Jantar   | Jantar   | Jantar   | Jantar                                     |
| 15h às 16h       | Banheiro/troca de<br>fraldas/higienização. | Banheiro/troca de<br>fraldas/higienização.     | Banheiro/troca de<br>fraldas/higienização.                 | Banheiro/troca de<br>fraldas/higienização.                     | Banheiro/troca de<br>fraldas/higienização. |
| A partir das 16h | Saída                                      | Saída  | Saída  | Saída  | Saída                                      |



CEI Bem Querer Prof.<sup>a</sup> Amélia Pires Palermo  
 QUADRO DE ROTINA – TURMA: AG II B  
 Professora: Aline C. Da Silva Isidro  
 Agentes: Edimila, Joseane, Meire, Priscila, Rayane e Thamires

| Horário       | Segunda                            | Terça                              | Quarta  | Quinta                             | Sexta                              |
|---------------|------------------------------------|------------------------------------|---|------------------------------------|------------------------------------|
| 7h / 7h30     | Entrada/Acolhimento                | Entrada/Acolhimento                | Entrada/Acolhimento                           | Entrada/Acolhimento                | Entrada/Acolhimento                |
| 7h30 / 8h     | Roda Musical                       | Roda Musical                       | Roda Musical                                  | Roda Musical                       | Roda Musical                       |
| 8h / 8h20     | Café da Manhã                      | Café da Manhã                      | Café da Manhã                                 | Café da Manhã                      | Café da Manhã                      |
| 8h20 / 9h     | TROCA                              | TROCA                              | TROCA   | TROCA                              | TROCA                              |
| 9h / 9h30     | Recreação Monitoras                | Recreação Monitoras                | Recreação Monitoras                           | Recreação Monitoras                | Recreação Monitoras                |
| 9h30 / 10h    | Parque Sonoro                      | Solário                            | Gramado                                       | Ateliê                             | Gramado                            |
| 10h / 10h30   | Almoço                             | Sono                               | Sono  | Sono                               | Sono                               |
| 10h30 / 10h45 | Aconchego/Troca                    | Aconchego/Troca                    | Aconchego/Troca                               | Aconchego/Troca                    | Aconchego/Troca                    |
| 10h45 / 12h20 | Sono                               | Sono                               | Sono  | Sono                               | Sono                               |
| 12h45 / 13h   | Lanche da Tarde                    | Lanche da Tarde                    | Lanche da Tarde                               | Lanche da Tarde                    | Lanche da Tarde                    |
| 13h / 13h30   | Roda de Conversa Musica e Historia | Roda de Conversa Musica e Historia | Quiosque – Roda de Conversa Musica e Historia | Roda de Conversa Musica e Historia | Gramado                            |
| 13h40 / 14h10 | GRAMADO                            | Parque Sonoro                      | Historia                                      | Atividade                          | Roda de Conversa Musica e Historia |
| 13h30 / 14h20 | Atividade Pedagógica               | Atividade Pedagógica               | Atividade Pedagógica ATELIE                   | Pedagógica Mini Mundo/Dino         | Atividade Pedagógica               |
| 14h20 / 14h30 | Lavar as Mãos                      | Lavar as Mãos                      | Lavar as Mãos                                 | Lavar as Mãos                      | Lavar as Mãos                      |
| 14h30 / 15h   | Jantar                             | Jantar                             | Jantar  | Jantar                             | Jantar                             |
| 15h / 15h40   | Troca                              | Troca                              | Troca   | Troca                              | Troca                              |
| 15h45 / 16h   | Hora do Brincar                    | Hora do Brincar                    | Hora do Brincar                               | Hora do Brincar                    | Hora do Brincar                    |
| A partir 16h  | Saída                              | Saída                              | Saída   | Saída                              | Saída                              |



CEI Profª Amélia Pires Palermo  
 QUADRO DE ROTINA – TURMA: AG II C  
 Professora: Marta Elisabete Coppe Custodio  
 Agente Educacional: Andressa, Camila, Daise, Angela, Elitania e Ingrid.

| Horário.        | Segunda-Feira                           | Terça-Feira                             | Quarta-Feira                               | Quinta-Feira                            | Sexta-feira                             |
|-----------------|---|---|--|---|---|
| 07h00 às 07h30. | Entrada                                 | Entrada                                 | Entrada                                    | Entrada                                 | Entrada                                 |
| 07h30 às 07h50. | Roda de conversa                        | Roda de conversa                        | Parque externo                             | Roda de conversa                        | Roda de conversa                        |
| 07h50 às 08h10  | Brinquedos não estruturados             | Quiosque                                | Roda de conversa                           | Blocos de madeira                       | Cantinhos da sala                       |
| 08h10 às 08h20. | Cantinhos na sala                       | Deslocamento/ higienização das mãos     | Solário/ cantinhos da sala                 | Cantinhos da sala                       | Quiosque.                               |
| 08h30 às 08h50. | Café da manhã.                          | Café da manhã.                          | Café da manhã.                             | Café da manhã.                          | Café da manhã.                          |
| 08h50 às 09h10. | Banheiro/troca de fraldas/higienização. | Banheiro/troca de fraldas/higienização. | Banheiro/troca de fraldas/higienização.    | Banheiro/troca de fraldas/higienização. | Banheiro/troca de fraldas/higienização. |
| 09h10 às 09h50  | Atividade recreação                     | Atividade recreação.                    | Atividade recreação mini mundo / ateliê    | Atividade recreação Pátio / biblioteca  | Atividade recreação Parque Sonoro       |
| 09h50 às 10h00  | Higienização das mãos                   | Higienização das mãos                   | Higienização das mãos                      | Higienização das mãos                   | Higienização das mãos                   |
| 10h00 às 10h20. | Almoço.                                 | Almoço.                                 | Almoço                                     | Almoço                                  | Almoço                                  |
| 10h30 às 11h00  | Banheiro/troca de fraldas/higienização. | Banheiro/troca de fraldas/higienização  | Banheiro/troca de fraldas/higienização     | Banheiro/troca de fraldas/higienização  | Banheiro/troca de fraldas/higienização. |
| 11h00 às 12h30  | Soninho                                 | Soninho                                 | Soninho.                                   | Soninho.                                | Soninho                                 |
| 12h30 às 13h00. | Banheiro/troca de fraldas/higienização. | Banheiro/troca de fraldas/higienização. | Banheiro/troca de fraldas/higienização.    | Banheiro/troca de fraldas/higienização. | Banheiro/troca de fraldas/higienização. |
| 13h15 às 13h30. | Café da tarde.                          | Café da tarde.                          | Café da tarde.                             | Café da tarde.                          | Café da tarde.                          |
| 13h30 às 14h00. | Roda de conversa e musicalização        | Roda de conversa e musicalização        | Roda de conversa e musicalização/ quiosque | Roda de conversa e musicalização        | Roda de conversa e musicalização.       |
| 14h00 às 14h50. | Atividade pedagógica Exploração patio   | Atividade pedagógica Parque externo     | Atividade pedagógica Parque sonoro/ horta  | Atividade pedagógica Mini mundo         | Atividade pedagógica Ateliê/biblioteca  |
| 14h50 às 15h00. | Higienização das mãos.                  | Higienização.                           | Higienização.                              | Higienização.                           | Higienização.                           |
| 15h00 às 15h30  | Jantar.                                 | Jantar.                                 | Jantar.                                    | Jantar.                                 | Jantar.                                 |
| 15h30 às 16h00  | Cantinhos pedagógicos/ Trocas de roupa. | Cantinhos pedagógicos/ Trocas de roupa. | Cantinhos pedagógicos/ Trocas de roupa.    | Cantinhos pedagógicos/ Trocas de roupa. | Cantinhos pedagógicos/ Trocas de roupa. |
| 16h00           | Saída.                                  | Saída.                                  | Saída.                                     | Saída.                                  | Saída.                                  |



CEI Profª Amélia Pires Palermo  
 QUADRO DE ROTINA – TURMA: AG II D  
 Professora: Luciana Valentin Pereira  
 Agente Educacional: Geovana , Rafaela ,Patrícia, Rosangela, Thais ,Lucilene – Cuidadoras: Daniele e Fabiana

| Horário.           | Segunda-Feira                           | Terça-Feira                                     | Quarta-Feira                            | Quinta-Feira                               | Sexta-feira                             |
|--------------------|---|---|---|--|---|
| 07h00 às 07h30.    | Entrada                                 | Entrada   | Entrada                                 | Entrada                                    | Entrada                                 |
| 07h30 às 08h00.    | Roda de conversa                        | Parque externo/galinheiro                       | Roda de conversa                        | Roda de conversa                           | Roda de conversa                        |
| 08h00 às 08h20.    | Parque externo/galinheiro               | Roda de conversa                                | Pátio /biblioteca                       | Parque sonoro                              | Quiosque.                               |
| 08h30 às 08h50.    | Café da manhã.                          | Café da manhã.                                  | Café da manhã.                          | Café da manhã.                             | Café da manhã.                          |
| 08h50 às 09h10.    | Banheiro/troca de fraldas/higienização. | Banheiro/troca de fraldas/higienização.         | Banheiro/troca de fraldas/higienização. | Banheiro/troca de fraldas/higienização.    | Banheiro/troca de fraldas/higienização. |
| 09h00 às 10h00     | Atividade pedagógica /solário           | Atividade pedagógica/Biblioteca                 | Atividade pedagógica/                   | Atividade pedagógica Ateliê/Experimentação | Atividade pedagógica Momento cultural   |
| 10h00 às 10h00.    | Cantinhos na sala.                      | Cantinhos na sala.                              | Parque Externo                          | Parque externo /biblioteca                 | Cantinhos na sala.                      |
| 10h30 às 11h00     | Almoço.                                 | Almoço.   | Almoço.                                 | Almoço.                                    | Almoço.                                 |
| 11h00 às 11h30     | Banheiro/troca de fraldas/higienização. | Banheiro/troca de fraldas/higienização.         | Banheiro/troca de fraldas/higienização. | Banheiro/troca de fraldas/higienização.    | Banheiro/troca de fraldas/higienização. |
| 11h30 às 13h00.    | Soninho                                 | Soninho   | Soninho                                 | Soninho                                    | Soninho                                 |
| 13h00 às 13h15     | Banheiro/troca de fraldas/higienização. | Banheiro/troca de fraldas/higienização.         | Banheiro/troca de fraldas/higienização. | Banheiro/troca de fraldas/higienização.    | Banheiro/troca de fraldas/higienização. |
| 13h15 às 13h30.    | Café da tarde.                          | Café da tarde.                                  | Café da tarde.                          | Café da tarde.                             | Café da tarde.                          |
| 13h30 às 14h00.    | Roda de conversa/ Parque sonoro         | Roda de conversa/Biblioteca casinha/ mini mundo | Roda de conversa.                       | Roda de conversa.                          | Roda de conversa.                       |
| 14h00 às 14h40.    | Recreação com as agentes Parque sonoro  | Recreação com as agentes gramado                | Recreação com as agentes/Pátio          | Recreação com as agentes/Parque externo    | Recreação com as agentes/Parque externo |
| 14h40 às 15h00.    | Higienização das mãos.                  | Higienização.                                   | Higienização.                           | Higienização.                              | Higienização.                           |
| 15h00 às 15h30     | Jantar.                                 | Jantar.   | Jantar.                                 | Jantar.                                    | Jantar.                                 |
| 15h30 às 16h00     | Cantinhos pedagógicos/ Trocas de roupa. | Cantinhos pedagógicos/ Trocas de roupa.         | Cantinhos pedagógicos/ Trocas de roupa. | Cantinhos pedagógicos/ Trocas de roupa.    | Cantinhos pedagógicos/ Trocas de roupa. |
| A partir das 16h00 | Saída.                                  | Saída.  | Saída.                                  | Saída.                                     | Saída.                                  |



**QUADRO DE ROTINA AGIIE – Prof. ISABELLE**

| Horário                    | Segunda   | Terça   | Quarta  | Quinta  | Sexta  |
|----------------------------|---|---|---|---|--|
| 07:00/07:30                | Entrada/Acolhimento   | Entrada/Acolhimento                                     | Entrada/Acolhimento                                       | Entrada/Acolhimento                                 | Entrada/Acolhimento                                    |
| 07:30/08:00                | Roda de Música  | Roda de Música  | Roda de Música  | Roda de Música                                      | Roda de Música   |
| 08:55/08:30                | Cantinhos e Brinquedos  | GRAMADO<br>Cantinho e Brinquedos                        | QUIOSQUE<br>Cantinhos e Brinquedos                        | Cantinhos e Brinquedos                              | Cantinhos e Brinquedos                                 |
| 08:30/09:00                | Café da Manhã<br>Higienização                                       | Café da Manhã<br>Higienização                           | Café da Manhã<br>Higienização                             | Café da Manhã<br>Higienização                       | Café da Manhã<br>Higienização                          |
| 09:00/09:30                | MINI MUNDO<br>PÁTIO E JOGOS   | SOLÁRIO   | PARQUE EXTERNO  | BIBLIOTECA  | PARQUE SONORO  |
| 09:30/10:20                | Recreação<br>Higienização   | Recreação<br>Higienização                               | Recreação<br>Higienização                                 | Recreação<br>Higienização                           | Recreação<br>Higienização                              |
| 10:30/11:00                | Almoço  | Almoço  | Almoço  | Almoço  | Almoço   |
| 11:00/11:30                | Aconchego/Troca   | Aconchego/Troca   | Aconchego/Troca   | Aconchego/Troca                                     | Aconchego/Troca  |
| 11:30/12:30                | Sono  | Sono  | Sono  | Sono  | Sono   |
| 13:15/13:30                | Lanche da Tarde   | Lanche da Tarde   | Lanche da Tarde   | Lanche da Tarde                                     | Lanche da Tarde  |
| 13:35/14:45                | Roda de Música<br>ATIVIDADE<br>PEDAGÓGICA<br>Parque Externo - HORTA | Roda de Conversa<br>ATIVIDADE<br>PEDAGÓGICA<br>Quiosque | Roda de História<br>ATIVIDADE<br>PEDAGÓGICA<br>Biblioteca | Roda de Música<br>ATIVIDADE<br>PEDAGÓGICA<br>Ateliê | Roda de Conversa<br>ATIVIDADE<br>PEDAGÓGICA<br>Gramado |
| 14:45/14:55                | Higienização  | Higienização  | Higienização  | Higienização  | Higienização   |
| 15:00/15:30                | Jantar  | Jantar  | Jantar  | Jantar  | Jantar   |
| 15:30/16:00<br>16:00/17:00 | Troca<br>Hora do Brincar<br>Saída                                   | Troca<br>Hora do Brincar<br>Saída                       | Troca<br>Hora do Brincar<br>Saída                         | Troca<br>Hora do Brincar<br>Saída                   | Troca<br>Hora do Brincar<br>Saída                      |



CEI Profª Amélia Pires Palermo  
 QUADRO DE ROTINA – TURMA: AG III A  
 Professora: Marta Elisabete Coppe Custodio  
 Agente Educacional: Edilaine e cuidadora: Maria Helena

| Horário.       | Segunda-Feira                            | Terça-Feira                                   | Quarta-Feira                           | Quinta-Feira                                   | Sexta-feira                                |
|----------------|--|---|--|--|--|
| 07:00 às 07:30 | Acolhimento                              | Acolhimento                                   | Acolhimento                            | Acolhimento                                    | Acolhimento                                |
| 7:30 às 07:40  | Café da manhã                            | Café da manhã                                 | Café da manhã                          | Café da manhã                                  | Café da manhã                              |
| 07:45 às 08:10 | Roda de conversa e música                | Roda de conversa e música                     | Roda de conversa e música/quiosque     | Roda de conversa e música                      | Roda de conversa e música<br>Parque sonoro |
| 08:10 às 09:00 | Atividades pedagógica                    | Atividades pedagógica<br>Parque externo/horta | Atividades pedagógica                  | Atividades pedagógica<br>Biblioteca/mini mundo | Atividades pedagógica<br>Parque externo    |
| 09:00 às 09:25 | Solário/cantinhos da sala                | Solário/cantinhos da sala                     | Parque externo                         | Solário/cantinhos da sala                      | Pátio<br>Luz, câmera e ação                |
| 09:25 às 09:30 | Higienização das mãos                    | Higienização das mãos                         | Higienização das mãos                  | Higienização das mãos                          | Higienização das mãos                      |
| 09:30 às 10:00 | Almoço                                   | Almoço  | Almoço                                 | Almoço   | Almoço                                     |
| 10:00 às 10:20 | Higienização /<br>Escovação dos dentes   | Higienização /<br>Escovação dos dentes        | Ateliê / Cantinhos<br>estruturados     | Pátio/ parque interno                          | Higienização / Escovação dos<br>dentes     |
| 10:20 às 10:40 | Massa de<br>modelar/blocos de<br>madeira | Brinquedos não<br>estruturados                | Higienização /<br>Escovação dos dentes | Higienização / Escovação dos<br>dentes         | Cantinhos estruturados                     |
| 10:45 às 11:00 | Saída                                    | Saída   | Saída                                  | Saída  | Saída                                      |

CEI Bem Querer Prof.<sup>a</sup> Amélia Pires Palermo

**QUADRO DE ROTINA – TURMA: AG III B**

Professora: Débora Guedes de Oliveira Ribeiro

Agentes: Beatriz e Lúcia

| Horário        | Segunda-feira                       | Terça-feira  | Quarta-feira                        | Quinta-feira                                    | Sexta-feira   |
|----------------|-------------------------------------|--|-------------------------------------|---|---|
| 07:00 às 07:30 | Entrada das Crianças                | Entrada das Crianças                                 | Entrada das Crianças                | Entrada das Crianças                            | Entrada das Crianças                                |
| 07:30 às 7:45  | Café da manhã/<br>Hidratação oral   | Café da manhã/<br>Hidratação oral                    | Café da manhã/<br>Hidratação oral   | Café da manhã/<br>Hidratação oral               | Café da manhã/<br>Hidratação oral                   |
| 07:45 às 8:00  | Roda de conversa e<br>Música        | Parque sonoro/Roda<br>de conversa e<br>Música        | Roda de conversa e<br>Música        | Roda de conversa e<br>Música/ Parque<br>externo | Roda de conversa e<br>Música                        |
| 08:00 às 08:15 | Calendário,<br>chamadinha e rotina. | Parque<br>sonoro/Calendário,<br>chamadinha e rotina. | Calendário,<br>chamadinha e rotina. | Parque externo                                  | Horta/ Cantinhos<br>estruturados da sala            |
| 08:15 às 08:50 | Atividade<br>Pedagógica             | Atividade<br>Pedagógica                              | Atividade<br>Pedagógica             | Quiosque/Atividade<br>Pedagógica                | Atividade<br>Pedagógica/                            |
| 08:50 às 09:20 | Cantinhos<br>estruturados da sala   | Parque externo/ Mini<br>Mundo/Jogos                  | Pátio/ Canto das<br>experimentações | Cantinhos<br>estruturados da sala               | Momento Cultural:<br>Luz, câmera e<br>investigação. |
| 09:20 às 09:30 | Higienização das<br>mãos            | Higienização das<br>mãos                             | Higienização das<br>mãos            | Higienização das<br>mãos                        | Higienização das<br>mãos                            |
| 09:30 às 10:00 | <b>Almoço</b>                       | <b>Almoço</b>  | <b>Almoço</b>                       | <b>Almoço</b>                                   | <b>Almoço</b>                                       |
| 10:00 às 10:30 | Escovação/Momento<br>da história    | Escovação/Momento<br>da história                     | Escovação/<br>Biblioteca/Casinha    | Escovação/Momento<br>da história                | Escovação/Momento<br>da história                    |
| 10:30 às 11:00 | Saída das crianças                  | Saída das crianças                                   | Saída das crianças                  | Saída das crianças                              | Saída das crianças                                  |



CEI Bem Querer Prof.<sup>a</sup> Amélia Pires Palermo

**QUADRO DE ROTINA – TURMA: AG III C**

Professora: Luciana Valentin Pereira

Agente Educacional: Nathália Jaqueline

| Horário        | Segunda-feira                     | Terça-feira                    | Quarta-feira                                   | Quinta-feira                      | Sexta-feira                       |
|----------------|-----------------------------------|--------------------------------|--|-----------------------------------|-----------------------------------|
| 13h00 às 13h15 | Entrada das Crianças              | Entrada das Crianças           | Entrada das Crianças                           | Entrada das Crianças              | Entrada das Crianças              |
| 13h15 às 13h45 | Roda de música e<br>conversa      | Roda de música e<br>conversa   | Roda de música e<br>conversa                   | Roda de música e<br>conversa      | Roda de música e<br>conversa      |
| 13h45 às 14h00 | Lanche da tarde                   | Lanche da tarde                | Lanche da tarde                                | Lanche da tarde                   | Lanche da tarde                   |
| 14:20 às 14h50 | Atividade<br>Pedagógica/Gramado   | Atividade<br>Pedagógica/Ateliê | Atividade<br>Pedagógica/Biblioteca/<br>Casinha | Atividade<br>Pedagógica           | Luz ,câmera ,ação                 |
| 14h30 às 15h00 | Parque Externo                    | Parque externo                 | Pátio  | Parque<br>externo/Galinheiro      | Parque externo                    |
| 15h20 às 15h30 | Higienização das mãos             | Higienização das mãos          | Higienização das mãos                          | Higienização das mãos             | Higienização das mãos             |
| 15h30 às 16h15 | Jantar/Escovação                  | Jantar/Escovação               | Jantar/Escovação                               | Jantar/Escovação                  | Jantar/Escovação                  |
| 16h15 às 16h40 | Cantinhos estruturados<br>da sala | Biblioteca/Jogos               | Cantinho estruturados<br>da sala               | Cantinhos estruturados<br>da sala | Cantinhos estruturados<br>da sala |
| 17h00          | Saída das crianças                | Saída das crianças             | Saída das crianças                             | Saída das crianças                | Saída das crianças                |



CEI Profª Amélia Pires Palermo  
QUADRO DE ROTINA – TURMA: AG III D  
Professora: Ana Paula Martin  
Agente Educacional: Eliane.

| Horário.       | Segunda-Feira                           | Terça-Feira                                 | Quarta-Feira                 | Quinta-Feira                       | Sexta-feira                  |
|----------------|---|---|------------------------------|------------------------------------|------------------------------|
| 13h às 13h15   | Entrada e acolhimento                   | Entrada e acolhimento                       | Entrada e acolhimento        | Entrada e acolhimento              | Entrada e acolhimento        |
| 13h15 às 13h45 | Recreação                               | Recreação                                   | Recreação                    | Recreação                          | Recreação                    |
| 13h45 às 14h   | Lanche                                  | Lanche                                      | Lanche                       | Lanche                             | Lanche                       |
| 14h às 14h45   | Roda                                    | Roda  | Roda                         | Roda                               | Roda                         |
| 14h45 às 15h30 | Atividade pedagógica/biblioteca/casinha | Atividade pedagógica/Mini Mundo/jogos/pátio | Atividade pedagógica/Ateliê. | Atividade pedagógica/Parque Sonoro | Atividade pedagógica/Gramado |
| 15h30 às 16h   | Jantar                                  | Jantar                                      | Jantar                       | Jantar                             | Jantar                       |
| 16h às 16h15   | Escovação                               | Escovação                                   | Escovação                    | Escovação                          | Escovação                    |
| 16h15 às 16h45 | Parque/horta                            | Parque.                                     | Parque.                      | Parque.                            | Parque.                      |
| 17h            | Saída                                   | Saída                                       | Saída                        | Saída                              | Saída                        |

Para fomentar as reflexões acerca da organização dos tempos e espaços pedagógicos, considerando-os como propulsores do fazer educativo, traremos como fonte de discussão os seguintes materiais literários:

- **HORN, Maria da Graça Souza. Brincar e Interagir nos espaços da Educação Infantil. Porto Alegre: Penso, 2017.**

Cap. 4 - Brincar, explorar e interagir nos diferentes espaços das instituições da educação infantil;

Cap. 5 - Brincar, explorar e interagir nos espaços externos das instituições da educação infantil.

**RINALDI, Carla Diálogos com Reggio Emilia: escutar, investigar e aprender. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017**

Cap. 6 - Espaços da Infância.

### 3.5 - Plano para as demandas de formação continuada do(a)s profissionais da UE

Compreende-se que o espaço da formação dos profissionais constitui-se como um momento privilegiado, voltado para a discussão e conhecimento de temas e assuntos que representam desafios ao trabalho pedagógico no cotidiano das relações entre profissionais, crianças e famílias.

O artigo 67, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, prevê que:

Os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais de educação, assegurando-lhes: [...] aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico para esse fim; [...] período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho. [...] a atualização, o aprofundamento dos conhecimentos profissionais e o desenvolvimento da capacidade de reflexão sobre o trabalho educativo deverão ser promovidos a partir de processos de formação continuada que se realizarão na escola onde cada professor trabalha e em ações realizadas pelas Secretarias de Educação e outras instituições formadoras, envolvendo e equipes de uma ou mais escolas. (Referenciais para a Formação de Professores - Brasil, 1999c, p.131)

Assim, a formação continuada configura-se em um espaço de aprendizagem, trocas e debates, onde cada profissional pode contribuir sobre o fazer pedagógico e construir novos conhecimentos e modos de ensino- aprendizagem, pensando na criança como centro de sua ação.

Portanto, o plano de trabalho entre pares do CEI seguirá as orientações dos documentos nacionais e do município de Campinas. A escola promoverá a formação continuada para docentes e agentes de educação infantil visando compreender a educação em sua complexidade.

A equipe gestora organizará propostas formativas que atendam às necessidades e interesses diretamente explicitado no Projeto Pedagógico, considerando as diferentes temáticas abordadas, no intuito de atender as demandas do processo educativo.

Serão garantidas 4(quatro) Reuniões Pedagógicas distribuídas ao longo do ano letivo envolvendo toda a equipe escolar: (gestão, docentes, agente de educação infantil e equipe de apoio), com o intuito de promover a avaliação na busca de fortalecer os processos participativos de construção e monitoramento dos Indicadores de Qualidade da Educação Infantil e estimular estudos sobre a avaliação dos processos de construção e de conhecimentos na escola.

#### Plano de formação em serviço da Equipe Docente nos Tempos Pedagógicos entre pares.

A organização dos tempos pedagógicos seguirá os parâmetros definidos no Termo de Referência Técnica (2020/2021) e SME nº 02/2020, que estabelece - 02 (duas) horas semanais para Formação Continuada, no início ou final do período letivo, sendo classificado TDC - Trabalho Docente Coletivo entre os professores. Os profissionais docentes que trabalham diretamente com crianças, terão garantido em sua jornada de trabalho, o tempo pedagógico para trabalho entre os pares - 02 (duas) horas semanais para cada jornada de 20 (vinte) horas, isto é, no caso de professor contratado para atuar em dois períodos, ou seja, com dois contratos de 20 (vinte) horas mais 02 (duas) horas cada, ou 40 (quarenta) mais 04 (quatro) horas, prevendo:

- 02 (duas) horas por semana, com no mínimo, 01 (uma) hora consecutiva de estudo por dia, fora do atendimento às crianças para formação entre pares, avaliação, registro, formação e (re) planejamento à luz dos documentos nacionais e municipais;

- 02 (duas) horas dispostas no intervalo entre os períodos durante semana, garantindo 01 (uma) hora por dia, para atendimento às famílias, registros, estudos complementares, (re)planejamento, confecção de materiais, além de outras ações pertinentes à atuação docente.

Diante disso, o espaço reservado à formação continuada na unidade será dedicado à reflexão, avaliação e construção de conhecimentos que possam subsidiar o fazer pedagógico a partir de demandas definidas no grupo, visando a

qualidade na prestação do serviço de atendimento as crianças e a comunidade escolar.

A formação entre pares acontecerá da seguinte forma:

1. Segunda e Terça-Feira - 11h às 12h (somente as docentes que terão em sua jornada de trabalho 44h semanais).
2. Terça-Feira - 17h 20 às 19h 20 (toda a equipe docente).

**Plano de formação em serviço dos Agentes de Educação Infantil nos Tempos Pedagógicos entre pares.**

As formações dos agentes de educação infantil acontecerão semanalmente sendo coordenadas pelo Orientador Pedagógico que será o mediador das reflexões realizadas nos encontros, tendo como princípio norteador, o planejamento, a reflexão e a avaliação do trabalho pedagógico, visando a construção de conhecimentos que possam subsidiar a prática deste coletivo a partir de demandas definidas no grupo, objetivando a qualidade no atendimento às crianças e a comunidade escolar.

"A equipe de Agentes de educação infantil será dividida por turmas, seguindo o planejamento das normativas instituídas - Termo de Referência Técnica (2020/2021) e SME nº 02/2020, que estabelece - 02 (duas) horas semanais para Formação Continuada, no início ou final do período letivo sem prejuízo no módulo de atendimento às crianças".

A formação entre pares acontecerá da seguinte forma:

1. Quinta-Feira - 9h às 11h (para a equipe de agentes de educação infantil que cumprirão sua jornada de trabalho no período vespertino).
2. Quinta-Feira - 14h às 16h (para a equipe de agentes de educação infantil que cumprirão sua jornada de trabalho no período matutino).

### 3.6 - Plano para o trabalho entre pares: do(a)s Professore(a)s e do(a)s Agentes de Educação Infantil/monitores

O objetivo da Formação Continuada é dar subsídio aos profissionais da unidade escolar para melhor atender as demandas educativas, bem como promover o protagonismo da criança no processo de aprendizagem, assegurando que os docentes e agentes de educação infantil participem semanalmente dos encontros de formação com orientador pedagógico, onde acontecerá estudo de temáticas ligadas às práticas pedagógicas. Serão realizadas reflexões em grupo, oficinas pedagógicas e ainda a participação em cursos e palestras em outras instituições e seminários promovidos pela Secretaria Municipal de Educação.

Buscando o aperfeiçoamento da Equipe de Docentes, elencaremos alguns temas que serão abordados nas formações entre pares:

| Nº | TEMAS  |
|----|--|
| 01 | Projeto Político Pedagógico/ Planos de Ensino  |
| 02 | Ensaaios sobre o Brincar   |
| 03 | Diretrizes Curriculares do Município. SME/PMC  |
| 04 | Caderno Curricular Temático: Espaços e Tempos na Educação das crianças                     |
| 05 | Caderno Curricular Temático: Arte, Música e Educação                                       |
| 06 | Caderno Curricular: As relações étnicos raciais afro-brasileiras                           |
| 07 | Educação Especial na perspectiva Inclusiva   |
| 08 | A documentação pedagógica como um processo integrado de observação, reflexão e comunicação |
| 09 | Registros na Educação Infantil pesquisa e Prática Pedagógica                               |

As formações serão documentadas com o registro em ATA das atividades e temas discutidos, possibilitando a participação ativa de todos os envolvidos e propiciando crescimento no desempenho dos profissionais em termos de conhecimento, competência e da habilidade em relacionar teoria e prática.

**Plano de formação em serviço dos Agentes de Educação Infantil nos Tempos Pedagógicos entre pares.**

As formações dos agentes de educação infantil acontecerão semanalmente sendo coordenadas pelo Orientador Pedagógico que será o mediador das reflexões realizadas nos encontros, tendo como princípio norteador, o planejamento, a reflexão e a avaliação do trabalho pedagógico, visando a construção de conhecimentos que possam subsidiar a prática deste coletivo a partir de demandas definidas no grupo, objetivando a qualidade no atendimento às crianças e a comunidade escolar.

Buscando o aperfeiçoamento da Equipe de Agentes de Educação Infantil , elencaremos alguns temas que serão abordados nas formações

entre pares:

| Nº | TEMAS  |
|----|--|
| 01 | Diretrizes Curriculares do Município. SME/PMC  |
| 02 | Caderno Curricular Temático: Espaços e Tempos na Educação das Crianças   |
| 03 | Planejamento Recreativo  |
| 04 | Caderno Curricular Temático: Arte Música e Educação  |
| 05 | Educação Especial na Perspectiva Inclusiva   |
| 06 | Brinquedos e Brincadeiras Adaptadas/Inclusivas   |
| 07 | Indicadores de Qualidade para a Educação Infantil - MEC  |
| 08 | Brincar e Interagir nos Espaços da Escola Infantil   |
| 09 | Brinquedos e Brincadeiras de creche - manual de orientação pedagógica - MEC  |
| 10 | Oficinas de construção de materiais diversos (brinquedos com sucatas, brinquedos não estruturados, fantasias, fantoches, dedoches, dentre outros). |

### 3.7 - Plano de demanda de infraestrutura da UE

O espaço físico e estrutural da escola, também deve ser observado, planejado, de modo que atenda as necessidades sociais, cognitivas e motoras dos alunos.

Com base no Caderno Temático Espaços e Tempos do município de Campinas (2014, pg.28), entende-se que, o Espaço físico da unidade escolar atravessa ação educativa traduzindo a concepção de criança, de infância, que a unidade possui.

Na unidade do CEI Bem Querer Professora Amélia Pires Palermo, o espaço físico, manutenção, instalações e aquisições fazem parte do planejamento escolar. As metas foram estabelecidas, visando à qualidade pedagógica no atendimento e o bem estar das crianças e dos profissionais da unidade.

A manutenção predial da unidade é realizada dentro das necessidades existentes, pelos responsáveis da unidade e pelos profissionais técnicos enviados pelo órgão responsável da Prefeitura (CAE). Dentre o plano de prioridades de ação e metas estão os itens a seguir:

| INDICADORES         | METAS   | AÇÕES  | RESPNSÁVEIS   | CRONOGRAMA  |
|---------------------|---|--|---|---|
| Limpeza/Salubridade | 1. Manter a limpeza e higienização  | 1.Limpeza da caixa d'água<br>2.Troca periódica do filtro<br>3. Limpeza da caixa de gordura<br>4. Dedetização   | Equipe Gestora<br>Mantenedora<br>SME/CAE<br>Auxiliar de Serviços<br>Gerais/Manutentor | 1. Semestral<br>2. Trimestral<br>3. e 4. Ano Todo |
| Manutenção Predial  | 1. Manter a limpeza dos espaços internos e externos<br>2. Fazer reparos e reposição de objetos danificados                                | 1. Corte de grama; Manter limpeza diária do galinheiro, solários, casinha de boneca e quiosque, além dos espaços internos.<br>2. Pintura da escola, manutenção da rede elétrica, hidráulica e alvenaria; Manutenção das calhas, construção do alambrado de lâmpadas e resistência dos chuveiros.<br>troca da placa de identificação. | Equipe Gestora<br>Mantenedora<br>SME/CAE<br>Auxiliar de Serviços<br>Gerais/Manutentor | 1. e 2. Ano Todo                                  |
| Segurança           | 1. Treinamento e procedimento preestabelecido por todos os funcionários em caso de acidentes e incêndio.<br>2. manter tomadas protegidas. | 1. Treinamento de primeiros socorros, brigada de incêndio, manutenção de extintores.<br>2. Tampas de proteção.   | Equipe Gestora<br>Mantenedora<br>SME/CAE<br>Auxiliar de Serviços                      | 1. e 2. Ano Todo                                  |

|                                   |                        |   |  |                  |
|-----------------------------------|------------------------|---|--|------------------|
|                                   |                        |   | Gerais/Manutentor  |                  |
| Alimentação Saudável das crianças | 1. Manutenção da Horta | 1. Plantação de legumes, frutas e hortaliças.<br>2. Replântio das hortaliças. | Equipe Gestora<br>Docentes<br>Agentes de<br>Educação Infantil<br>Crianças<br>Auxiliar de Serviços<br>Gerais/Manutentor | 1. e 2. Ano Todo |

### 3.8 - Plano de profissionais que atuam na UE

O plano de Recursos Humanos do CEI segue criteriosamente as normas estabelecidas no Termo de Referência Técnica publicado pela SME em (2020), onde cabe à Instituição manter a quantidade de funcionários compatíveis com a quantidade de crianças e a qualidade do atendimento a estas, cumprindo a proposta validada no Chamamento Público.

O processo de contratação de funcionários deve ser realizado de prévia divulgação, que garanta iguais condições aos interessados com definição de critérios de classificação. Neste processo, será realizado a pré-seleção de currículos pela Direção do CEI e posteriormente enviados ao Departamento de Recursos Humanos da Organização Chance Internacional e o preenchimento de ficha cadastral. Se o candidato a vaga atender os pré-requisitos para o desempenho da função, receberá o formulário de documentos e informações admissionais e realizará o exame admissional (atestado de saúde ocupacional).

Os contratos de trabalho são regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) e a Associação Chance Internacional se responsabilizará pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e financeiros, resultantes do Termo de Colaboração com a Prefeitura Municipal de Campinas.

**O Quadro de Funcionários é composto por:**

#### Quadro comparativo de recursos humanos

| Segmento profissional           | Quantidade Proposta no Programa de Trabalho do Contrato Chamamento 02/2020 | Quantidade de profissionais atuando na escola em 19/04/24 | Observações  |
|---------------------------------|--|---|--|
| Diretor educacional             | 01   | 01  |  |
| Vice diretor educacional        | 01   | 01  |  |
| Coordenador Pedagógico          | 01   | 01  |  |
| Professor de Ed. Infantil       | 09 professores, sendo 02 de período parcial e 07 de período integral       | 02<br>07  | 02 Professoras de período parcial ( 22 h semanais)<br>07 Professoras de período integral ( 44h semanais), sendo 01 Professora de período integral cobrindo Licença Maternidade.  |
| Professor de Ed. Especial       | 01   | 01  | Período Integral   |
| Agentes de Ed. Infantil/monitor | 44   | 61  | Sendo, 4 volantes no período da manhã, 6 volantes no período da tarde. Estas estão cobrindo as Licenças, auxiliando quando há faltas de agentes, dando apoio aos agrupamentos 3 e auxiliando as gestantes do período da tarde. |

|  |   |    |   |
|--|---|----|---|
|  |   |    | Ps: 1 agente com afastamento de L.Saúde<br>2 agentes de L.Maternidade   |
| Cuidador   | 01 cuidador por período para cada criança público alvo que necessite de auxílio para locomoção, alimentação ou higiene, conforme demanda e análise do NAED E Núcleo de Ed. Especial ( Termo de Referencia Técnica 02/2021 | 11 | Todos estão alocados e referendados em processo SEI.<br><br>Ps: A cuidadora Erika está de L.S .<br>A cuidadora Vanilza, atualmente está como Volante pois a criança foi transferida para outra unidade escolar. |
| Líder de Cozinha/ Cozinheira                     | 02  | 02 | Obs: o cargo de líder de cozinha foi aprovado pelo setor de convênios através do Termo de Aditamento Nº 014/23.   |
| Ajudante de cozinha ou auxiliar de cozinha       | 03  | 03 |   |
| Porteiro ou vigia ou guarda                      | 01  | 01 | Obs: o cargo de Porteiro foi aprovado pelo setor de convênios através do Termo de Aditamento Nº 014/23.   |
| Secretário Escolar                               | 01  | 01 |   |
| Jovem Aprendiz                                   | 02  | 01 |   |
| Servente de limpeza/ Auxiliar de Serviços Gerais | 05  | 05 |   |
| Auxiliar de Serviços Gerais/Manutentor           | 01  | 01 | Obs: o cargo de Aux. de Ser. Gerais/ Manutentor foi aprovado pelo setor de convênios através do Termo de Aditamento Nº 014/23.  |

### 3.9 - Plano financeiro com previsão de investimentos para formação do(a)s profissionais



### Prefeitura Municipal de Campinas

Plano de Aplicação para Colaboração em Bem Querer para execução de trabalhos voltados ao atendimento de Educação Infantil no ano de 2021  
COLABORAÇÃO EM BEM QUERER A SER FIRMADO COM A PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS POR MEIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL  
ASSOCIAÇÃO CHANCE INTERNACIONAL  
UNIDADE EXECUTORA  
CEI - BEM QUERER - SAN MARTIN - PROFª AMÉLIA PIRES PALERMO  
NOME DO PRESIDENTE  
LUIZ FERNANDO FERRARI

CNPJ  
00.300.881/0001-66  
CNPJ  
00.300.881/0009-13

Período de Execução do Contrato: 01/02/2021 31/01/2023  
Valor Proposto para Contrato: R\$ 6.604.800,00  
Período Total Calculado: 23 mes(es) e 30 dia(s)  
Valor a ser repassado no ano: R\$ 6.604.800,00  
Valor(es) do(s) reajuste(s): R\$ 0,00  
Período de Execução do Aditivo: 01/02/2023 31/01/2025  
Valor Proposto para Aditivo: R\$ 12.952.800,00  
Período Total Calculado: 36 mes(es) e 30 dia(s)  
Valor a ser repassado no período: R\$ 12.952.800,00  
Valor(es) do(s) reajuste(s): R\$ 0,00

#### (1) DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS

| PLANO DE APLICAÇÃO            | ANUAL ACUMULADO     |                      |                      |                          |
|-------------------------------|---------------------|----------------------|----------------------|--------------------------|
|                               | Plano Inicial       | Aditivo              | Plano Aditado        | Porcentagem aplicada (%) |
| (1.1) HOLERETH                | 3.495.856,07        | 8.383.397,87         | 11.879.253,94        | 80,74                    |
| (1.2) FERIAS                  | 222.470,38          | 204.076,10           | 426.546,48           | 2,18                     |
| (1.3) VERBAS RESCISÓRIAS      | 106.367,78          | 309.301,43           | 415.669,21           | 2,13                     |
| (1.4) BENEFÍCIOS              | 838.367,15          | 1.591.153,55         | 2.429.520,70         | 12,42                    |
| (1.5) EXAMES/PCMSO/PPRACIPA   | 37.812,00           | 96.138,48            | 133.950,48           | 0,68                     |
| (1.6) PROGRAMA JOVEM APRENDIZ | 37.620,00           | 55.242,35            | 92.862,35            | 0,47                     |
| <b>TOTAL</b>                  | <b>4.738.293,38</b> | <b>10.639.308,78</b> | <b>15.377.602,16</b> | <b>78,63</b>             |

#### (2) DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS - ENCARGOS

| PLANO DE APLICAÇÃO                  | ANUAL ACUMULADO     |                     |                     |                          |
|-------------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|--------------------------|
|                                     | Plano Inicial       | Aditivo             | Plano Aditado       | Porcentagem aplicada (%) |
| (2.1) ENCARGOS TRAB/PREV/SOCIO/OUTR | 1.503.122,14        | 1.571.828,01        | 3.074.950,15        | 15,72                    |
| <b>TOTAL</b>                        | <b>1.503.122,14</b> | <b>1.571.828,01</b> | <b>3.074.950,15</b> | <b>15,72</b>             |

#### (3) DESPESAS COM CONSUMO

| PLANO DE APLICAÇÃO                                 | ANUAL ACUMULADO   |                   |                   |                          |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------------|
|  | Plano Inicial     | Aditivo           | Plano Aditado     | Porcentagem aplicada (%) |
| (3.1) LIVROS PEDAGÓGICOS                           | 2.694,72          | 12.920,35         | 15.615,07         | 0,08                     |
| (3.2) BRINQUEDOS PEDAGÓGICOS                       | 13.663,13         | 32.482,32         | 46.145,45         | 0,24                     |
| (3.3) MATERIAL PEDAGÓGICO                          | 79.094,48         | 114.294,90        | 193.389,38        | 0,90                     |
| (3.4) MATERIAL ESPORTIVO                           | 2.568,41          | 8.511,29          | 9.079,70          | 0,05                     |
| (3.5) MATERIAL DE INFORMÁTICA                      | 4.463,13          | 6.799,56          | 11.262,69         | 0,06                     |
| (3.6) MATERIAL DE HIGIENE E LIMPEZA                | 73.094,48         | 124.458,04        | 197.552,52        | 1,01                     |
| (3.7) MATERIAL DE CAMA, MESA, BANHO E CORTINA      | 19.078,90         | 64.503,82         | 83.582,72         | 0,41                     |
| (3.8) UTENSÍLIOS DE COZINHA                        | 5.334,17          | 20.787,26         | 26.121,43         | 0,13                     |
| (3.9) EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL/COLETIVO | 31.792,02         | 56.149,73         | 87.941,75         | 0,45                     |
| <b>TOTAL</b>                                       | <b>227.783,44</b> | <b>438.997,07</b> | <b>666.680,51</b> | <b>3,41</b>              |

#### (4) DESPESAS COM SERVIÇOS E OUTROS

| PLANO DE APLICAÇÃO                             | ANUAL ACUMULADO  |                   |                   |                          |
|--|------------------|-------------------|-------------------|--------------------------|
|  | Plano Inicial    | Aditivo           | Plano Aditado     | Porcentagem aplicada (%) |
| (4.1) SERVIÇOS                                 | 63.940,00        | 120.381,74        | 184.321,74        | 0,94                     |
| (4.2) ATIVIDADES EDUCATIVAS                    | 7.000,00         | 23.120,09         | 30.120,09         | 0,15                     |
| (4.3) REPASSE DE ENCARGOS DE SERV TERCEIRIZADO | 1.992,90         | 3.108,87          | 5.101,77          | 0,03                     |
| <b>TOTAL</b>                                   | <b>72.932,90</b> | <b>146.610,50</b> | <b>219.543,40</b> | <b>1,12</b>              |

#### (5) DESPESAS COM BENS DURÁVEIS

| PLANO DE APLICAÇÃO | ANUAL ACUMULADO |  |  |  |
|--------------------|-----------------|--|--|--|
|--------------------|-----------------|--|--|--|

Impresso a partir do sistema PDC em - Fonte - <https://pdc-smc.ima.sp.gov.br/>

Página: 1 de 2

13/01/2023 15:50:36

## 3.10 - Plano de ações intersetoriais

Uma escola engajada com a saúde e a vida do cidadão aborda conteúdos que visem ao desenvolvimento integral da pessoa e a diminuição de vulnerabilidades, o que contribuirá para a adoção de estilos de vida mais saudáveis. A escola, a família e a escola são segmentos que interagem em uma relação íntima com o contexto social em que estão situados e, portanto, não podem estar dissociados de um processo educativo mais integral. Partindo desse pressuposto o CEI professora Amélia Pires Palermo, tem promovido e tem como objetivo consolidar ainda mais as parcerias que promovem ações de prevenção e saúde a comunidade escolar.

O CEI estabelecerá uma relação de parceria com a rede **Intersetorial Sol Nascente**, grupo composto por diversos representantes dos setores públicos da região (Saúde, Educação, Assistência Social e líderes da comunidade), na busca de articulação, conhecimento, ações coletivas e tomadas de decisão visando a garantia de direitos de toda a comunidade. Compreendemos essa rede como potente para a ação coletiva permitindo a participação de todos na busca de integração das ações dos diversos grupos e setores sociais.

Na parceria com o **Centro de Saúde "Dr. Cássio Menezes Raposo do Amaral"**, o CEI buscará desenvolver ações de prevenção e saúde as crianças e comunidade, no combate a doenças que são contagiosas, bem como em situações que envolvem a necessidade da criança ser acompanhada por alguma especialidade médica. Buscaremos o auxílio de pediatras, psicólogos e dentistas do Centro de Saúde na realização de palestras aos pais com temas de interesse da comunidade. Informaremos aos pais/famílias assuntos de interesses públicos como: Datas e Pontos de Vacinação, Ações de Conscientização e Controle de casos de Dengue, dentre outros.

A **Guarda Municipal** também será um dos mecanismos de apoio às necessidades surgidas no cotidiano escolar. Serão solicitadas visitas periódicas, e estas visitas serão registradas em um livro ata que ficará a disposição na secretaria escolar.

A unidade apoia o trabalho do **CRAS** na comunidade, proporcionando a comunidade atendimento assistência social, emissão de documentos e orientações sobre possíveis atendimentos e suportes para a comunidade do entorno em casos de situação de vulnerabilidade.

Além disso, a unidade conta com o **Programa Viva Leite** que é o maior programa de distribuição gratuita de leite pasteurizado e enriquecido do Brasil. Criado pelo Governo do Estado de São Paulo em 1999 em parceria com o município de Campinas, distribui 10,5 milhões de litros, aproximadamente 15 litros de leite por mês para cada criança cadastrada que se encontra situação de insegurança alimentar e vulnerabilidade social. Neste ano a unidade escolar permanecerá atendendo a comunidade no programa do viva leite.

Treinamentos e capacitações serão realizados no decorrer do ano com a parceria da **CEASA**, a fim da orientação de questões de higiene, manual de boas práticas e também de alimentação saudável.

Estabeleceremos parceria com a **Sanasa**, na busca de proporcionar orientação e conscientização através de palestras aos pais/familiares sobre o uso racional da Água e cuidado com o Meio Ambiente.

Aspiramos a instituir novas ações intersetoriais junto a outros órgãos e instituições, incluindo o **Conselho Tutelar**.

## 3.11 - Planos coletivos de ensino/trabalho elaborados por todo(a)s professore(a)s

### Série: Agrupamento I

#### PLANO DOCENTE COLETIVO DE ENSINO POR AGRUPAMENTO:

Tema: Escola e Diversidade: Um Quintal Maior do que o Mundo.

Público Alvo: Agrupamentos I A, B e I/II A

Professoras: Ana Paula Martin, Beatriz Alencar e Flávia Cristina da Silva de Araújo.



## a. Caracterização do Agrupamento;

O CEI Professora Amélia Pires Palermo atende crianças de zero a cinco anos e 11 meses do Conjunto Habitacional Edvaldo Orsi - CDHU San Martin e bairros próximos, em Campinas/ SP, o agrupamento I atende crianças de zero a meses.

Os agrupamentos I A, I B e I/II A, são compostos por crianças singulares que demonstram curiosidade para descobrir as novidades do mundo que as cercam, apresentam especial interesse pelas musicalidades, pelas histórias lidas contadas e cantadas e, além disso, são sujeitos históricos, produtores de cultura e protagonistas de suas descobertas, sendo assim, as propostas levarão em consideração as individualidades e os conhecimentos prévios que elas trazem tanto de sua família, quanto da sociedade na qual está inserida. Segundo Belloni (2009):

A criança é a pessoa, o cidadão com direitos, e deve ser considerada um ator social, sujeito de seu processo de socialização, um consumidor com poder, um indivíduo emancipado em formação, isto é, que aprendendo (ou não) a exercer seus direitos. (BELLONI, 2009, P. VIII).

Partindo desse pressuposto é possível afirmar que a criança não é um adulto em miniatura, como foi tratada por muito tempo na sociedade, pelo contrário, é um ser completo, capaz de criar e recriar no presente e não apenas preparada para receber uma cultura adulta, sendo assim, no agrupamento I o professor atuará como mediador que facilitará as pesquisas, as explorações e as descobertas das crianças que serão incentivadas para as criações, invenções, as interações e a autonomia no desenvolvimento de suas múltiplas aprendizagens.

## b. Proposta para os diversos espaços e tempos educativos;

Os espaços e tempos educativos acolherão diferentes culturas, sendo assim buscarão criar, e se for preciso, recriar lugares interessantes que despertem e desafiem a curiosidade das crianças pequenas e dos bebês, ao mesmo tempo em que serão acolhedores, e tenham a segurança e o conforto de um lar, onde todos os envolvidos queiram estar. O Caderno curricular temático salienta que:

As ações educacionais inscritas nos tempos e os espaços que organizam o cotidiano da vida da criança acolhem as trajetórias singulares e abrangem a vida em suas múltiplas dimensões. (Caderno Curricular Temático Educação Básica: Ações Educacionais em movimento, 2014, p.22).

Portanto, as salas de referência serão organizadas, de modo que permitam as crianças viverem experiências inesquecíveis a partir de cantinhos que despertarão as possibilidades motoras e sensoriais, promoverão as interações, facilitarão a produção e criação de culturas, a partir de espaços funcionais, em que as crianças tenham acesso aos materiais para brincar, explorar, descobrir, construir, expressar e investigar e que acima de tudo, seja acolhedor realmente um ponto de referência, de onde as crianças sairão, mas para onde desejarão voltar.

O solário será um espaço privilegiado para desenvolver atividades com tecidos, painéis, potes, caixas, cones e elementos da natureza, além de ser o local propício para aproveitar o sol da manhã.

No espaço do banheiro as crianças terão contato com experiências significativas de higiene pessoal, manuseando potes e embalagens de shampoo, condicionador e sabonete, além de sentirem o prazeroso contato com a água, desenvolverão a autonomia ao conhecer e descobrir as partes do corpo.

O refeitório e o lactário são espaços onde serão servidas as refeições, com a intenção de alimentar, mas também de partilhar experiências únicas, quando a criança será respeitada em sua individualidade, pois se entende que cada um tem o seu tempo de mastigação e degustação fazendo da hora da alimentação um tempo rico para o desenvolvimento e o cuidado. O momento da alimentação vai além de suprir necessidades físicas, o cuidado e a troca entre os pais alimentam de amor e carinho tanto os adultos, quanto as crianças favorecendo o desenvolvimento da motricidade, da oralidade, da coordenação motora e das habilidades sociais.

O espaço do pátio será uma extensão da sala de referência, local que proporcionará para as crianças as primeiras interações sociais com diferentes grupos, além do desenvolvimento das diversas potencialidades motoras por meio de brinquedos como: escorregadores, barco/balanoço, motocicletas e bicicletas. Este local também contará com cantinhos construídos, tais como:

**Cantinho da Leitura/Biblioteca**, espaço que será construído de modo que seja um convite a leitura, para isto contará com tapetes, almofadas, mesas pequenas e cadeiras, além de livros de banho, sonoros e sensoriais. Este também será propício para a contação de histórias e, terá a disposição das educadoras aventais, latas e guarda-chuvas com narrativas interessantes como: O Gato Xadrez e Menina Bonita do Laço de Fita, Cesta da dona Maricota, de outros, com o objetivo de formar futuros leitores.

**Cantinho dos jogos**, este local será organizado de modo a desafiar e convocar as crianças para a diversão. Blocos de montar, blocos de engenheiro, Legos, damas, jogos da velha, quebra-cabeça, futebol de mesa, alinhavo e bolinhas de encaixe com formas geométricas serão alguns dos materiais disponíveis, com o objetivo de desenvolver nos jogadores as noções e relações de espaço (dentro, fora, frente, atrás, direito, esquerdo, longe, perto, longo e curto) e ampliar as noções matemáticas (seriação, comparação e classificação), além de contribuir para aprimorar a atenção e a concentração e possibilitar a socialização e a construção de laços afetivos.

**Cantinho da casinha**, este espaço promove a valorização do jogo simbólico e das interações entre os pares, além de desenvolver a atenção, concentração e criatividade, pois ao assumir diferentes papéis a criança reproduz tarefas do dia a dia como: Cozinhar, limpar a casa, cuidar dos filhos e trabalhar. Para tanto o local contará com miniaturas de móveis feitos a partir de materiais reutilizáveis: Armário pia e fogão, além de painéis, pratos, talheres, copos e almeida como: Feijão e macarrão.

**Cantinho do Ateliê**: Neste local as crianças serão convidadas as explorações artísticas e a manipulação de diversos materiais como: blocos de madeira, toquinhos, folhas secas, rolinhos, cones, espelhos e sementes. Para as produções artísticas estarão disponíveis variadas superfícies riscantes como: folhas, tecidos, quadros e madeira que poderão ser trabalhadas com tintas, pincel, palitos, rolinhos, espumas e buchas, com o objetivo de promover as experimentações com diferentes materialidades a partir da escolha da criança e possibilitar as mais variadas criações.

**Cantinho das explorações**: Este espaço será destinado as pesquisas, conhecimentos e experimentações. Para desenvolver as propostas teremos a disposição materiais como: mesa de luz e sombra, garrafas sensoriais, forminhas, bandejas, lupas, areia colorida, escorredores, colheres de pau, plástico e alumínio e funis. Vale ressaltar que as materialidades deste espaço mudarão de acordo com as propostas das educadoras

**Cantinho do mini mundo**: Este local é destinado ao jogo livre, onde as crianças poderão recriar momentos da vida cotidiana e habitats reais. Para esta proposta estarão disponíveis bichos grandes, médios e pequenos, pedras, tocos

madeira, construções tridimensionais, folhas secas, galhos e areia colorida, que serão organizados de forma a criar diferentes espaços, entre eles: Zona rural, Selva, Mares e Período triássico.

**Cantinho musical:** Neste local as crianças terão acesso a instrumentos musicais construídos a partir de materiais reutilizáveis como latas, garrafas, colheres, colheres de pau, cones e papelão. O objetivo é que os frequentadores desenvolvam a percepção auditiva por meio dos diferentes sons e aprimorem o gosto musical.

**Cantinho sonoro:** Este espaço é localizado ao ar livre, debaixo de uma árvore que oferece além da sombra o agradável frescor da natureza que combinado aos móveis e ao painel sonoro com painéis convida as crianças ao contato com os diferentes sons sem a formalidade da música, oportunizando as interações, experimentações, descobertas e pesquisas sonoras.

**Redário:** Este espaço está localizado embaixo das árvores e convida as crianças a um momento de tranquilidade e relaxamento que silencia o corpo para ouvir os sons da natureza, apreciar uma música ou folhear livros.

Os cantinhos e espaços construídos estarão aliados as propostas pedagógicas, buscando promover o desenvolvimento pleno das crianças. Zabalza (2007, p.236) fala do espaço como estrutura de oportunidades e contextos de aprendizagens e significados, ou seja, nos cantinhos as crianças terão a chance de explorar, aplicar e interpretar informações, produzindo sentido ao conhecimento adquirido, portanto os integrantes do agrupamento I desfrutarão semanalmente destes espaços que terão suas estruturas modificadas de acordo com as propostas trabalhadas, buscando retratar a cultura e o meio social em que a criança está inserida propiciando assim um ambiente com significativa importância.

O espaço do **pátio** também contará com um palco que será ornamentado, a partir das escutas atentas. Este local será destinado à promoção e divulgação da cultura, pois nele serão apresentados teatros e musicais encenados tanto por educadoras, quanto pelas crianças.

O espaço do **quiosque** será um local especial, pois está localizado em meio à natureza, nele as crianças terão contato com materiais como argila, terra, água e outros elementos naturais. As propostas desenvolvidas favorecerão a criatividade, as descobertas e a exploração dos sentidos.

No espaço do parque as crianças terão liberdade para explorar os movimentos motores tanto nos brinquedos (balança, escorrega e gira-gira), quanto no chão, em cima de diferentes superfícies como tecido e papelão, mas também terão contato direto com a grama e a terra. Neste local também serão favorecidas as explorações na natureza e brincadeiras com elementos naturais com o objetivo de desenvolver os aspectos sociais, psicológicos e biológicos das crianças.

O espaço do **galinheiro** se constitui um local de encanto para as crianças, principalmente por causa das galinhas que farão parte das vivências com o intuito de conscientizá-las sobre a importância de cuidar do meio ambiente e mostrar onde vêm os alimentos.

No espaço da **horta** as crianças terão a oportunidade de plantar, regar, colher e se alimentar do que foi cultivado, percebendo por meio de vivências significativas, a diversidade das plantas e dos animais e de onde vêm os alimentos que são comprados nas prateleiras dos supermercados.

A **casinha de bonecas** neste momento se encontra impossibilitada de uso com as crianças, devido à dificuldade da retirada dos bens patrimoniais da unidade educacional. No entanto, temos o intuito de organizá-la, assim que possível de forma que todos os objetos fiquem à disposição das crianças, para que possam brincar livremente, sem a interferência do adulto, possibilitando que a criança assuma diversos papéis nos jogos simbólicos. Os materiais que se encontram disponibilizados neste espaço são: Mesa, cadeira, fogão, pia, painéis, colheres de pau, potes, cama e bonecas.

Os espaços e tempos poderão ser modificados no decorrer do ano letivo, levando em consideração os interesses das crianças que serão percebidos por meio das escutas atentas.

#### **c) Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido;**

No CEI Bem Querido Prof. Amelia Pires Palermo, a avaliação se dá durante o processo de trabalho de forma contínua, tendo como objetivo o desenvolvimento da criança em todos os aspectos, levando em consideração as múltiplas linguagens. Hoffman (2012, pag.13) destaca que, "avaliar não é julgar, mas acompanhar um percurso de vida da criança, durante o qual ocorrem mudanças em múltiplas dimensões, com intenção de favorecer o máximo possível de desenvolvimento." A autora, ao fazer esta reflexão impulsiona o educador a refletir sobre a avaliação mediadora, levando em consideração os diferentes jeitos de ser e de aprender. Portanto, os educadores terão a função de acompanhar, observar e redirecionar o processo como um todo.

Os registros serão realizados por meio da participação e das interações didáticas pedagógicas. A avaliação não terá intenção de classificar ou promover as crianças, mas sim terá como finalidade registrar o desenvolvimento da criança no ambiente escolar.

A documentação do vivido será feita a partir de ferramentas como a escuta atenta, os relatórios, os planejamentos, diários de campo e de classe, avaliações descritivas, registros, fotografias, vídeos, painéis, portfólios, entre outros. Esses serão os instrumentos norteadores para estratégias de registro e documentação do vivido.

#### **d) Vivências curriculares planejadas para os agrupamentos incluindo as propostas para o seu desenvolvimento.**

A infância é a fase mais significativa da vida dos seres humanos, pois as crianças possuem individualidades e diferenças e trazem consigo vivências e experiências únicas e incríveis. Na infância inicia-se a compreensão do mundo e então vem a importância de que o ambiente escolar seja estimulante e acolhedor e ao mesmo tempo desafiador, para que assim as crianças se desenvolvam integralmente. É no ambiente escolar onde acontece a socialização e o estímulo de habilidades que farão a diferença no desempenho futuro de cada criança.

A educação infantil tem extrema importância na vida da criança, pois é na infância que se constrói a base dos conhecimentos. Sendo assim serão proporcionadas novas descobertas, tornando o processo de aprendizagem encantador.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (2009), definem a criança como:

Sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (DCNEI - 2009, p. 18).

A aprendizagem eficiente acontece quando a criança é incentivada a vivenciar experiências variadas, por estímulos diversos, proporcionando experimentações, investigações, criações de hipóteses e explorações de diferentes materiais.

ambientes. Com o eixo norteador "ESCOLA E DIVERSIDADE: UM QUINTAL MAIOR DO QUE O MUNDO" teremos como principal objetivo proporcionar um mundo de descobertas onde a criança será protagonista de suas aprendizagens.

Nos Cantinhos e Espaços Construídos as crianças serão desafiadas em um ambiente rico de aprendizagens, tais como: jogos, faz de conta - Camarim, Ateliê, canto das Explorações, Mini Mundo, Espaço Sonoro - árvores e gramado. O fazer artístico será explorado no canto do ateliê, o jogo simbólico estará presente no cantinho da casinha, as possibilidades criativas serão oferecidas no canto da construção, as noções matemáticas poderão ser exploradas no cantinho dos jogos e as mais incríveis viagens por diversos espaços esperarão pelas crianças no cantinho da biblioteca. No espaço sonoro as crianças terão a oportunidade de experimentar e sentir diferentes sensações, sons e texturas. No redário serão convidadas a relaxar. No mini mundo, explorarão os mais diversos ambientes e locais podendo ir da fazenda e florestas até o oceano com os animais marinhos e também nos ambientes Jurássicos com vulcões e dinossauros. As diferentes linguagens presentes na infância transitarão por este espaço, onde as crianças terão a oportunidade de socializar e ampliar seus conhecimentos sobre o mundo. Para muitas essa oportunidade pode ser única, devido às diferenças sociais e culturais nas quais estão inseridas.

É inegável a importância da música no desenvolvimento infantil, pois estimula audição e a fala, ajudando também no desenvolvimento sensorial, intelectual e motor. Para tanto trabalharemos com rodas de música e conversa e com o auxílio da caixa musical serão promovidos momentos divertidos e inesquecíveis com canções do repertório infantil, além de novidades trazidas a cada projeto desenvolvido. Além disso, serão incentivadas ações que favoreçam a descoberta dos sons, tais como: Histórias cantadas, brincadeiras musicais para imitar e reproduzir, apresentação de diferentes gêneros e exploração dos sons produzidos com o corpo e com objetos do ambiente. Vale ressaltar que a rotina também será apresentada por meio da música, pois teremos canções para hora de comer, dormir, tomar banho e assim por diante.

A arte é fundamental para a formação das crianças, pois através dela é possível aprender, adquirir novas habilidades e enxergar diferentes perspectivas e sensações a respeito de um mesmo ponto, para tanto trabalharemos as diversas manifestações artísticas, entre elas: música, artes plásticas, cinema, fotografia, teatro, literatura e dança. Proporcionando assim, vivências com diferentes ritmos e manifestações culturais, obras de artes, curtas-metragens, espetáculos teatrais e gêneros textuais.

As salas de referências contarão com espaços acolhedores que transmitam segurança para as crianças contendo móveis com chocalhos, bolas coloridas, tecidos; Cabana para contação de histórias e momentos de roda de música e conversa.

O lúdico terá um importante papel nas vivências e práticas programadas para as crianças deste agrupamento, com a intenção de promover o desenvolvimento corporal, a aquisição da oralidade, a expansão do pensamento, o despender dos sentidos e o conhecimento de mundo, contribuindo assim, para a formação de um adulto com capacidade para tomar decisões, se portar com consciência nas diversas situações, com habilidade de resolução de problemas consciente de seu papel na sociedade onde está inserido.

## **Ċ. Etapas do desenvolvimento**

### **1. Identidade. (Era Uma Vez Eu e Você Descobrimo o Mundo).**

A criança se desenvolve continua e gradualmente e com esse desenvolvimento, permanece viva e em suas memórias, as vivências e experiências vividas ao longo de sua infância e para que isso ocorra de maneira positiva e integral serão desenvolvidas propostas pedagógicas lúdicas.

O desenvolvimento infantil será despertado e enfatizado através de brincadeiras, atividades lúdicas, favorecendo o aumento das habilidades físicas, motoras, emocionais, cognitivas e sociais.

A independência da criança se dá por meio da interação com o seu meio social, se relacionando com outras pessoas. Este período em que trabalhamos o autogoverno da criança, é o período inicial e com isso o maior objetivo é acolher cada criança de maneira afetiva e isso se dá através das músicas e histórias, de forma a promover a socialização e interação entre a turma.

#### **o Etapa um:**

Instituir como eixo de trabalho a educação antirracista contribui para a construção de uma consciência crítica e cidadã, e quando a unidade escolar, valoriza a diversidade racial, têm o potencial de desconstruir preconceitos e estigmas, promovendo respeito mútuo. Na busca de uma prática diferenciada que garanta o pertencimento racial, de mudança de imagem e também da autoimagem, personalidades negras e indígenas têm se contraposto à associação pejorativa da cor negra à marginalidade e as imagens estereotipadas dos povos originários, contrapondo-se a exaltação dos padrões europeus.

Diante do exposto este eixo será trabalhado através de: diálogos e valorização da pessoa, como sujeito de direito, histórico e produtor de cultura, independente da cor da sua pele; pesquisas e apresentação de representatividades negras na literatura, arte e filmes; assembleias com crianças e adultos enfatizando o combate ao bullying motivado por diferenças e características físicas; brincadeiras tradicionais de origem africana e indígena; dentre outros. Será abordado na perspectiva da identidade o reconhecimento da própria imagem, fazendo uso de espelho e fotos, o momento da chamadinha contendo a foto da turma, rotina da sala com imagens dos locais que serão frequentados, regras e combinados da turma com imagens.

#### **o Etapa dois:**

A socialização infantil é fundamental no desenvolvimento do afeto e empatia, auxiliando as crianças no seu desempenho escolar. Abordaremos vivências que explorem questões referentes à socialização entre sujeitos e grupo. Enfatizando o fato de que as pessoas são diferentes, possibilitando assim que elas construam suas percepções sobre a necessidade de respeitar o outro a partir de suas características e escolhas, combatendo desde o início qualquer tipo de preconceito e o racismo. Trabalharemos as relações sociais que desenvolvam a cultura com a vida e o mundo, respeitando assim as regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras, solucionando os conflitos ocorridos com a orientação de um adulto. Apresentaremos a partir da ludicidade, diferentes culturas, principalmente a Haitiana que faz parte da realidade de nossa escola e através das histórias, músicas, artes plásticas, cinema, teatro, música e dança, apresentaremos a pluralidade cultural que compõe nosso país, passeando pelas contribuições africanas, indígenas e europeias que tanto enriqueceram e contribuíram para nossos costumes e formas de viver.

#### **o Etapa três:**

Para reconhecimento do corpo serão explorados gestos e seus movimentos com propostas que exerçam formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar) combinando movimentos e seguindo orientações; deslocando seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora, entre outros, ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.

#### **o Etapa quatro:**

O tema Cinco Sentidos será abordado para o pleno desenvolvimento, onde os movimentos serão explorados, pois o mesmo é uma maneira de linguagem, serão utilizados movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos, desenvolvendo assim progressivamente as habilidades manuais adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.

o Etapa cinco:

Serão enfatizados hábitos que promovam a saúde pessoal e social visando ao bem-estar do indivíduo. Para que a criança tenha independência trabalharemos com a higiene pessoal, mostrando a elas a importância dos cuidados com a higiene, onde eles começam a lavar as mãos e escovar os dentes.

## 2. Artes. (Arte, Artistas e Artesãos).

Todos nós, durante a vida

Já fomos artesãos, artistas ou artesãos

Vivemos sempre fazendo arte

Quer na prática ou na imaginação.

Josévaldo Barroso.

A arte na educação infantil vai além de uma atividade prática é um processo que envolve sentimentos e emoções, são vivências experienciadas de exploração dos sentidos que desenvolvem a autoestima e a capacidade de representar o simbólico, ou seja, arte não é só pintar. Portanto no agrupamento I as experiências artísticas seguirão as seguintes etapas:

o Etapa um: Pinturas e pintores.

Nesta etapa as crianças terão a oportunidade de conhecer diferentes artistas, estilos e movimentos artísticos. Estas vivências não acontecerão apenas na sala de referência, mas nos diversos espaços da escola, quando as crianças poderão apreciar obras, e a partir delas realizar propostas de explorações táteis com tintas e colas caseiras, giz, pincéis, rolinhos, buchas e materiais naturais como fibra de coco, folhas, cascalhos, pedras e gravetos para que possam ter a oportunidade de desenhar livremente e realizar releituras sob as mais variadas superfícies.

o Etapa dois: Arquiteturas e arquitetos.

A Arquitetura é a arte de pensar os espaços que compõem a sociedade, portanto é de extrema importância para o agrupamento I começar a construir sua ocupação nos espaços, nos tempos e nas relações. Propostas lúdicas com histórias (A Casa e seu Dono) e músicas como (Cabeça, Ombro Joelho e Pé e Uma Casa Muito Engraçada) serão trabalhadas no momento da roda, assim como atividades com rolos de diferentes tamanhos e desenhos no craft para que toda a turma ocupe seu espaço e comecem a perceber as diferentes proporções, tanto das coisas, quanto das pessoas. A apresentação de arquiteturas e arquitetos também farão parte desta etapa.

o Etapa três: Esculturas e escultores.

As propostas a partir de esculturas e escultores colaborarão no desenvolvimento do senso estético das crianças do agrupamento I, tornando-as capazes de compreender padrões estéticos e definir ideias. As atividades serão propostas a partir da perspectiva sensorial com massa de modelar caseira, melecas com maisena e farinha de trigo, barro, argila, canudos e rolos de diversos tamanhos. As superfícies usadas para as construções serão desde as paredes até a grama do parque.

o Etapa quatro: Cinema e teatro.

As propostas cinematográficas e teatrais no agrupamento I serão exploradas a partir de teatro de fantoches, dedoches e palitoches, assim como, com as explorações de tecidos para criar diferentes roupas e acessórios no momento do brincar e também das fantasias que estarão disponíveis no cantinho do camarim, sugerindo que a criança assuma diferentes papéis. Além disso, o "Projeto Luz, Câmera e Ação!", será um importante aliado desta dimensão, pois além de assistir os espetáculos e musicais, as crianças também terão a oportunidade de participar e representar no palco para toda a escola, desenvolvendo a sua autoestima, criatividade e confiança.

o Etapa três: Fotografia e seus autores.

As propostas com fotografias no agrupamento I colaborarão para facilitar o reconhecimento da própria imagem, além de promover o reconhecimento do outro e instigar a criatividade das crianças que serão convidadas em um

primeiro momento a observar fotografias de diversos autores, e em seguida estimuladas a observar o espaço que será capturado pela câmera, e consequentemente, visto sob uma diferente perspectiva. As famílias também estarão envolvidas nestas propostas quando serão convidadas a fotografar o meio onde a criança está inserida para ser apreciado por todos na rotina da roda.

### **3. Jardim Sensorial um mundo de sensações.**

Esta proposta permitirá que o agrupamento I possa ter acesso a um espaço com diferentes formatos e texturas preparados especialmente para desenvolver a consciência corporal e espacial através dos sentidos. As texturas poderão ser exploradas por todo o corpo em um caminho construído com areia, pedras (Branças decorativas), terra, cascalho e tocos de madeira.

- Etapa um: Percepção.

Nesta etapa serão desenvolvidas atividades voltadas à percepção visual e tátil, quando as crianças serão convidadas a explorar o espaço por meio da observação e do toque.

- Etapa dois: Equilíbrio.

O Jardim será um caminho com diversos materiais, portanto as crianças precisarão de todo equilíbrio e concentração possível para diversificar suas explorações. Nesta etapa o papel do adulto será de estimulá-las chamando pelo nome para que se movimente de um lugar para o outro.

- Etapa três: motricidade.

A Motricidade global e fina será estimulada a partir de atividades como pular para passar pelas experiências sensoriais e/ou pegar as pedras do jardim e colocar dentro de potes, proporcionando assim experiências que desenvolverão o controle corporal e a execução de movimentos precisos.

### **4. Elementos da natureza (O Chão da Escola, Um Mundo a Descobrir).**

O brincar na natureza é fundamental na primeira infância, pois acontece em espaços livres e desafiadores, que colaboram para o desenvolvimento da imunidade, da memória, da linguagem, da sociabilidade e da disposição física, além disso, ao brincar na natureza a criança aprende sobre o mundo, inclusive sobre a importância de cuidar e preservar o meio ambiente. As crianças que frequentam o espaço escolar, são em sua maioria, moradoras de apartamentos e raramente tem contato com terra, grama e areia, ficando estas experiências a cargo da escola, portanto, essas propostas serão divididas em etapas:

- Etapa um.

Os contatos com a natureza serão iniciados a partir das explorações de tesouros naturais como: Pedra, folhas, sementes, tocos de madeira, galhos e gravetos, para que a partir do tato as crianças comecem se apropriar das novas possibilidades.

- Etapa dois.

Nesta etapa serão iniciadas as explorações em espaços abertos como: o parque, o quiosque e o solário. Nestes ambientes serão promovidos contatos com: Terra, argila, areia, grama e água, quando as crianças serão convidadas a utilizar todo o corpo, nas mais diversas manipulações, tais como: Pisar descalço na terra, manusear blocos de argila livremente, brincar e rolar no barro, explorar a criatividade na areia, andar e engatinhar pela grama e aproveitar a água em seus diferentes estados.

- Etapa três.

O plantio e o cultivo de hortaliças na horta, farão, parte desta etapa que proporcionará vivências significativas sobre o ciclo de vida na natureza, o cuidado com as plantas e a passagem de tempo necessária entre plantar, cultivar e colher, além de estimular a alimentação saudável.

- Etapa quatro.

Nesta etapa acontecerá a representação dos fenômenos naturais através de experiências como: luz e sombra, chuva de folhas, água morna, fria, sólida e gasosa e a transformação da lagarta em borboleta, além disso, fenômenos como: trovão, chuva e vento e também os animais serão representados por meio de cantigas, canções e sons que façam referência aos ruídos emitidos pela natureza.

### **5. Noções Matemáticas. (Um, Dois, Três. Agora é a Sua Vez).**

As aprendizagens das relações quantitativas fazem parte do contexto infantil, pois as crianças observam e questionam sobre o espaço ao seu redor, assimilando as quantidades, formas, cores e números.

○ Etapa um:

Serão desenvolvidas brincadeiras dirigidas que estimulam o raciocínio lógico e matemático, as noções espaciais, a concentração e a agilidade ao manusear os materiais não estruturados. Para isto, apresentaremos o calendário, aniversariantes do mês, jogos, boliche, formas geométricas, momentos lúdicos na culinária, explorando os números, quantidades, pesos e medidas.

○ Etapa dois:

Teremos o Projeto do Mestre Cuca para incentivar a Alimentação Saudável, pois através desse projeto, faremos apresentações e degustações de frutas, verduras e legumes, possibilitando as crianças manusear e também produzir seus alimentos como: bolos, tortas, biscoitos, sucos, vitaminas, saladas de folhagens, saladas de frutas, tudo com auxílio das Professoras e Agentes Educacionais.

○ Etapa três:

As relações espaciais serão trabalhadas de forma lúdica fazendo uso de potes e copos para as crianças colocarem e tirarem pedras, tampinhas e objetos de dentro dos mesmos e também empilhando e colocando em cima e embaixo dos objetos. Já nas propostas envolvendo noções temporais faremos uso dos momentos de alimentação como o café, almoço e jantar enfatizando que farão algo antes ou após as refeições para desenvolver essa noção.

O planejamento do presente documento foi dividido em etapas para melhor compreensão do leitor, porém vale ressaltar que as propostas e etapas acontecerão de acordo com o interesse das crianças, compreendendo assim uma interdisciplinaridade na construção dos conhecimentos.

#### Referências

EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. **As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância**. Trad. Dayse Batista. Porto Alegre: Artmed, 2016.

CAMPINAS. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação**. Campinas: Secretaria Municipal de Educação, 2013.

CAMPINAS. **Caderno Curricular Temático - Educação Básica: ações educacionais em movimento. Volume I - Espaços e tempos na educação das crianças** Campinas: Secretaria Municipal de Educação, 2014.

HOFFMAN, Jussara. **Avaliação e educação infantil: Um olhar sensível e reflexivo sobre a criança** - Porto Alegre; Mediação, 2012.

## Série: Agrupamento II

### PLANO DOCENTE COLETIVO DE ENSINO POR AGRUPAMENTO

**Público Alvo:** Agrupamentos II B, II C, II D e II E.

**Professora:** Aline Coimbra, Isabelle Ciriaco, Marta Custodio, Luciana Valentin

**Cronograma:** Anual 2024.

#### 2. Caracterização do Agrupamento;

O CEI Professora Amélia Pires Palermo atende crianças de 0 a 5 anos e 11 meses do Conjunto Habitacional Edvaldo Orsi - CDHU San Martin e bairros próximos, em Campinas/ SP. O agrupamento II atende crianças de 01 ano e 08 meses a 03 anos e 03 meses. As salas são compostas por 36 crianças e estão divididas em quatro turmas identificadas como "B, C, D e E", todas em período integral. Algumas crianças já frequentavam a escola, enquanto outras estão em seu primeiro ano na unidade escolar. O agrupamento II abrange, aproximadamente, a faixa etária do segundo estágio da teoria da afetividade, denominada Sensório motor e projetivo. Esta fase é predominada pela

inteligência e o mundo externo prevalece nos fenômenos cognitivos, ou seja, neste período a criança se apropria da linguagem por meio da imitação e os pensamentos, na maioria das vezes, se projetam em atos motores. Sendo assim, as ações propostas para este agrupamento consideram a criança como protagonista no processo de construção do conhecimento, através do contato com os mais variados objetos e da ludicidade, propiciando novas descobertas e saberes através do mundo do faz de conta, garantindo o seu desenvolvimento físico, motor, cognitivo, social e emocional, considerando-a como sujeito histórico e de direitos. O livro *As Cem Linguagens* Loris Malaguzzi afirma que:

“A criança é feita de cem. A criança tem cem mãos cem pensamentos, cem modos de pensar de jogar e de falar, sempre cem modos de escutar as maravilhas de amar. Cem alegrias para cantar e compreender. Cem mundos para descobrir.”

Portanto, a construção do saber levará em consideração os conhecimentos prévios das crianças, assim como suas ideias, opiniões e falas, garantindo a elas os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

#### **B). Proposta para os diversos espaços e tempos educativos;**

O ambiente escolar em sua totalidade exerce grande influência no desenvolvimento da criança, pois permite que a criança seja protagonista do seu conhecimento, através do planejamento dos espaços, tornando-os essenciais para promover as potencialidades e as habilidades cognitivas, motoras e afetivas. Estes espaços serão organizados de forma que respeitem as ideias, a pluralidade de pensamentos e os conhecimentos prévios das crianças de modo que, se necessário, sejam repensados, revisitados, recriados e constantemente transformados. Ainda sobre os cantinhos planejados, podemos refletir sobre os ensinamentos do estudioso Loris Malaguzzi:

“Valorizamos o espaço devido a seu poder de organizar, de promover relacionamentos agradáveis entre pessoas de diferentes idades, de criar um ambiente atraente, de oferecer mudanças, de promover escolhas e atividade, e a seu potencial para iniciar toda espécie de aprendizagem social, afetiva e cognitiva. Tudo isso contribui para uma sensação de bem-estar e segurança nas crianças. Também pensamos que o espaço deve ser uma espécie de aquário que espelhe as ideias, os valores, as atitudes e a cultura das pessoas que vivem nele”. (Loris Malaguzzi, 1999, p.148)

Neste sentido, os espaços da escola buscarão ofertar riquezas de informações, contemplar e garantir as interações e favorecer o compartilhamento das brincadeiras e das diferentes narrativas, com o objetivo de potencializar as habilidades e as novas experiências, possibilitando a construção da autonomia e criatividade ao criar e recriar usando a imaginação, além de manusear diferentes materialidades propiciando uma aprendizagem baseada na autonomia.

A **sala de referência** será o ponto de partida para as estruturas diárias dos tempos e dos espaços, pois será nela que acontecerá o acolhimento, quando as crianças serão convidadas a atividades lúdicas, tais como: Histórias de diferentes gêneros, contadas a partir de recursos visuais, musicalização, brincadeiras, cantinhos pedagógicos e artes.

No **pátio** será oferecida uma diversidade de brinquedos (escorregas, barra de balanço) com o objetivo de incentivar na criança a importância de dividir, do respeito e de esperar a sua vez. Além dos brinquedos, serão organizados neste local, cantinhos e espaços construídos, com a intenção de propor ações organizadas que favoreçam a autonomia, a aprendizagem e amplie a vivência social e cultural da criança com o meio em que ela está inserida. Serão eles:

**Cantinho da Exploração** neste espaço será disponibilizado materialidades não estruturadas e elementos da natureza como folhas, galhos e flores para que a criança exercite a criatividade e exploração de materiais naturais, úmidos, secos, e com texturas diferentes utilizando como recurso, diversos utensílios de cozinha, tais como: peneira, funil, garrafinhas, garrafa de café, orbeez de gel, entre outros que poderão ser utilizados para experiências. Este espaço irá propiciar a criança a oportunidade de realizar hipóteses matemáticas e físicas por meio da sua curiosidade, elaborando estratégias e respostas aos problemas que vão surgindo durante o brincar e que possibilitam aprendizagens com a mínima interferência do adulto.

**Ateliê** neste local será oferecido diversos materiais que possibilitarão a expressão artística, entre eles, tintas, folhas, pincéis, rolos, retalhos (tecidos, papéis e gravetos), colas (brancas e coloridas), tesouras, botões, barbantes, palitos de sorvete, canudos, tampas, potes plásticos, instrumentos riscantes e elementos da natureza para que as crianças ampliem suas percepções artísticas ao desenvolver variadas técnicas de pintura e esculturas com diferentes substâncias como argila, terra, galhos, folhas e areia.

Sabendo da importância de inserir a criança desde pequena em um mundo letrado, construímos um espaço acolhedor que estimula a criatividade e a imaginação, composto por livros de diferentes gêneros literários e recursos didáticos. **O canto da Biblioteca** tem como objetivo despertar o encantamento pela leitura e proporcionar momentos de interações e descobertas, sendo um espaço que colabora na aquisição da autonomia e pensamento crítico, para que a criança possa compreender o mundo ao seu redor e sentir-se parte dele. Este espaço será organizado com prateleiras, tapetes e almofadas, de modo que a criança se sinta confortável e acolhida para escolher um livro e desfrutar de uma prazerosa “leitura”, contribuindo para despertar nela o prazer e o hábito de ler, além da paixão por histórias.

**O Cantinho dos jogos** é uma ferramenta que favorece o desenvolvimento cognitivo e social da criança, por ter uma característica lúdica, se torna mais atrativo e eficiente na ampliação das habilidades lógicas. Através dos jogos é possível que a criança tenha uma dimensão de tempo, das noções quantitativas, cores, formas, quantidade e compreensão da sequência. Este espaço será organizado de modo a convidar as crianças para a diversão e o desafio. Blocos de montar, blocos de engenheiro, damas, jogos da velha, quebra-cabeça, legos e jogos da memória serão alguns dos materiais presentes neste canto, com o objetivo de desenvolver nos jogadores as noções e relações de espaço (dentro, fora, frente, atrás, direito, esquerdo, longe, perto, longo e curto), ampliar as noções matemáticas (sérieção, comparação e classificação), auxiliar na construção das regras e dos limites (esperar a vez, perder e ganhar), melhorar a atenção e a concentração e contribuir para a socialização e a construção de laços afetivos.

No **Cantinho da Casinha** as crianças serão convidadas a assumir diferentes papéis, que contribui no amadurecimento social, emocional, físico e intelectual da criança. Tendo como objetivo oferecer o encantamento, o lúdico e a fantasia, proporcionando vivências ricas em significados, ideias e imaginação. O espaço favorecerá o uso dos sistemas simbólicos, buscando a interpretação e a ressignificação do mundo real por meio da releitura do espaço social que as crianças reconhecem como casa. Para facilitar a interação este espaço contará com espelho, tecidos, tules, comida (macarrão, arroz, feijão, cenoura), utensílios de cozinha (micro-ondas, geladeira, fogão) e painelinhas para que as crianças usem a imaginação e a criatividade por meio das várias emoções experimentadas ao representar os personagens.

**O Parque Sonoro** será um momento de interação para as crianças explorarem um espaço com brinquedos heurísticos, tecidos, bolas penduradas, cd's, batoque na panela, elementos da natureza, amarelinha, roda de música, conversa, histórias, bem como brincadeira com folhas pelo chão e painelinhas proporcionando à criança a descoberta através de objetos simples do dia a dia propiciando a troca de ideias, criatividade, percepções sobre o mundo e suas sensações. O **Redário** é um espaço estruturado para que as crianças possam ter momentos de reflexão e tranquilidade apreciando a natureza ao seu redor e compartilhando vivências coletivas, enquanto se balançam nas redes propiciando momentos de relaxamento, além de proporcionar o desenvolvimento das habilidades motoras. Sendo um espaço que amplia possibilidades de diversas propostas.

Na **casinha de boneca**, espaço que neste momento se encontra impossibilitada de uso com as crianças, devido à dificuldade da retirada dos bens patrimoniais da unidade educacional. No entanto, temos o intuito de

organizá-la, assim que possível, de forma que todos os objetos fiquem à disposição das crianças, possibilitando a reprodução de contextos sociais e as vivências do seu cotidiano. As atividades que serão planejadas para este ambiente, terão objetivos e intencionalidades de escuta ativa e observação, porém vale ressaltar que o desenvolvimento da imaginação, da autonomia, da afetividade e da criatividade estarão sempre presentes, pois o faz de conta será respeitado, permitindo que a criança assuma diferentes papéis a sua escolha.

O **Refeitório** é um espaço que deve ser apropriado para as crianças, com móveis adequados para a faixa etária das crianças, utensílios apropriados para o manuseio, além de ser um local amplo, limpo e arejado. As refeições oferecidas são balanceadas e nutricionalmente adequadas, atendendo as necessidades nutricionais das crianças. A rotina com horários definidos para o café da manhã, almoço, lanche e jantar, ajuda as crianças a se organizarem e a desenvolverem hábitos alimentares saudáveis. Neste local as crianças deste agrupamento também realizará atividades de culinária, momento esperado pelas crianças, que terão a oportunidade de manusear os objetos e os ingredientes das receitas e, além disso, também servirá para a experimentação dos alimentos plantados, cultivados e colhidos pelas crianças na horta da escola.

Os **Espaços Externos** tais como o parque, o chuveirão e o quiosque serão visitados diariamente (parque), semanalmente (quiosque) e chuveirão será usado esporadicamente nos dias quentes com a autorização da família para que a criança possa se molhar. Estes locais proporcionarão vivências de contato com a natureza e desenvolvimento da coordenação motora, além de atividades que contribuirão para a socialização e percepção de mundo, tais como: Escorregar no barranco, coleta de tesouros da natureza e após a coleta brincadeiras de faz de conta e exploração do meio para descobrir os animais presentes no espaço (formigas, joaninhas, pássaros, borboletas e caracóis).

A organização do tempo no agrupamento II se dará por meio da rotina que será organizada de modo que respeite as necessidades das turmas, transmita segurança e confiança tanto para as crianças quanto para os adultos. De acordo com O Caderno Curricular Temático Educação Básica: Ações Educacionais Em Movimento (2014), afirma que:

Assim como os espaços da cidade se constituem em espaços educacionais, os espaços da escola também o são e necessitam serem significados coletivamente, articulando, inclusive os diferentes agrupamentos para possibilitar novas interações. Se entendermos que os espaços socialmente constituídos educam, a escola necessita considerar os seus como flexíveis e ressignificáveis na relação com os trabalhos produzidos com as crianças, afastando-se das mudanças apenas eventuais e das organizações em determinadas datas ou devido a ações temporárias realizadas pelo adulto para a criança. Os espaços mantêm certa permanência até que o movimento aberto das interações e (re) criações os desloque para outras constituições nunca antes experimentadas. (Caderno Curricular Temático, 2014, p.30)

Portanto, entendendo o agrupamento II como um grupo heterogêneo, respeitando as diferentes idades, os conhecimentos previamente adquiridos e as necessidades emocionais, sociais e biológicas de cada criança, os tempos, assim como os espaços serão estruturados para a promoção de diversas atividades que buscarão estimular e envolver as crianças, visando contribuir para os desenvolvimentos de diferentes habilidades.

#### **C). Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido;**

A documentação e estratégias de registro acontecerão durante o processo educativo, de maneira contínua contemplando a autonomia e favorecendo a aprendizagem por meio dos estímulos oferecidos, levando em conta o contato diário em âmbito de sala e demais espaços da escola, por meio das observações, registros, vídeos e imagens. As famílias terão a oportunidade de acompanhar o desenvolvimento e novas descobertas, refletindo sobre a construção de novos saberes, numa relação de parceria, todos envolvidos num mesmo objetivo e no aprendizado das nossas crianças.

Desta forma, os instrumentos norteadores para estratégias de registro e documentação do vivido serão: escuta atenta, relatórios, planejamentos, diários de campo e de classe, registros, fotografias, vídeos, painéis e portfólios.

#### **D). Vivências curriculares planejadas para os agrupamentos incluindo as propostas para o seu desenvolvimento.**

A concepção de criança e infância, durante muito tempo foi baseada numa visão minimalista, onde a criança era vista como um ser sem importância, quase invisível, porém após um longo e difícil processo, surgiram grandes transformações e a partir de novas concepções, a criança passou a ser considerada em todas as suas especificidades, ou seja, como um ser com identificação pessoal, social e histórica.

Sendo assim, é possível afirmar que a aprendizagem significativa acontece quando a criança é incentivada a vivenciar experiências diversificadas, por meio de vários estímulos, portanto, buscando oferecer propostas de experimentações, investigações, levantamento de hipóteses e exploração de diferentes materiais e ambientes.

Partindo desta premissa, a contação de histórias assume um importante papel para o planejamento no agrupamento II. Os diferentes gêneros serão explorados, tais como, contos, fábulas, histórias cantadas, poesias e crônicas. Os recursos cenográficos utilizados serão variados, entre eles, fantoches, dedoches, palitoches, fantasias e uma infinidade de objetos criados a partir das exigências de cada história. Os espaços utilizados serão para além da sala de referência, locais como o quiosque, o solário, o gramado e o cantinho da biblioteca, serão previamente organizados de modo que se tornem acolhedores e tranquilos para receber as crianças, favorecendo a concentração e a interação com as histórias, visando o desenvolvimento cognitivo, físico e emocional das crianças, auxiliando na construção das identidades e da construção e partilha cultural, proporcionando o resgate das memórias afetivas por meio da associação de vivências, favorecendo a apropriação da linguagem e estimulando a expressão corporal.

Nos Cantinhos e Espaços Construídos as crianças serão desafiadas em um ambiente rico de aprendizagens, tais como: jogos, faz de conta, construção do próprio brinquedo e organização da brincadeira. O fazer artístico será vivenciado no canto do ateliê, onde as possibilidades criativas serão oferecidas no canto da construção, as noções matemáticas poderão ser exploradas no cantinho dos jogos e as mais incríveis viagens por diversos espaços e galáxias estarão esperando pelas crianças no cantinho da biblioteca. As diferentes linguagens presentes na infância transitarão por este espaço, onde as crianças terão a oportunidade de socializar e ampliar seus conhecimentos sobre o mundo. Para muitas, essas oportunidades pode ser única, devido às diferenças sociais e culturais nas quais estão inseridas.

Abordaremos a importância das práticas pedagógicas em relação à diversidade étnico-racial, para que as crianças possam valorizar as diferentes culturas e construir uma imagem positiva de si e do outro, desenvolvendo uma relação de respeito e empatia com o próximo. As crianças trazem consigo conhecimentos, vivências e curiosidades, com isto, por meio de uma escuta ativa e olhar atento, buscaremos estratégias para trabalhar a diversidade cultural existente em nossa escola e comunidade, valorizando seus costumes, particularidades e características físicas. Conforme o Plano Nacional de Implementação:

O papel da educação infantil é significativo para o desenvolvimento humano, para a formação da personalidade e aprendizagem. Nos primeiros anos de vida, os espaços coletivos educacionais os quais a criança pequena frequenta são privilegiados para promover a eliminação de toda e qualquer forma de preconceito, discriminação e racismo. As crianças deverão ser estimuladas desde muito pequenas a se envolverem em atividades que conheçam, reconheçam, valorizem a importância dos diferentes grupos étnico-raciais na construção da história e da cultura brasileiras. (Lei nº 10.639/2003).

As expressões artísticas são linguagens importantes na comunicação das crianças, justificando assim o *"Projeto Luz, Câmera e Ação!"*, quando no dia mencionado, todos se reunirão no pátio para assistir espetáculos teatrais e/ou musicais, apresentada pelos adultos e pelas crianças que compõem esta comunidade escolar. No agrupamento II as emoções, as expressões e o autocontrole serão estimulados por meio deste projeto, já que a criança ao assistir ou interpretar uma narrativa, consegue colocar-se no lugar do personagem vivenciando situações e emoções variadas, que levarão ao autoconhecimento de si e do mundo que as cercam. É importante ressaltar que a



consciência corporal, a criatividade, as interações e comunicações e o aumento da autoestima, também serão objetivos a serem alcançados por meio desta vivência.

A música tem um papel muito importante, pois ajuda a desenvolver diversas habilidades e competências, a musicalização estimula o desenvolvimento cognitivo das crianças ajudando a melhorar a memória, a atenção, a linguagem, a percepção visual e auditiva, a coordenação motora, a expressão emocional, a criatividade, entre outras habilidades, as atividades musicais serão realizadas de forma lúdica e divertida, utilizando jogos, brincadeiras, danças e cantigas populares. Ao oferecer uma variedade de recursos musicais e estilos diferentes, as crianças poderão explorar e experimentar com sons, ritmos e movimentos de maneira lúdica e prazerosa. Isso pode ajudá-las a desenvolver habilidades musicais e também a ampliar sua compreensão do mundo e sua capacidade de se comunicar com outras pessoas. Além disso, a música pode ser um recurso valioso para ajudar as crianças a se concentrarem em tarefas específicas, como se preparar para a hora do sono ou para o momento da alimentação.

O lúdico terá um importante papel nas vivências e práticas programadas para o agrupamento II, com a intenção de promover o desenvolvimento corporal, a aquisição da oralidade, a expansão do pensamento, o despertar dos sentidos e o conhecimento de mundo, contribuindo assim, para a formação de um adulto com capacidade para tomada de decisões, se portar com consciência nas diversas situações, na resolução de problemas e consciente de seu papel na sociedade onde está inserido.

#### **E). Etapas do Desenvolvimento.**

A proposta para este ano será trabalhar com as crianças, um mundo de vivências e descobertas por meio de experiências com projetos que serão desenvolvidos durante o ano letivo, levando em consideração que a criança é um ser em formação. Devemos cuidar para que essa formação seja natural e a mais rica possível em termo de possibilidades. E para que isso ocorra os projetos serão planejados e executados sendo subdividido em quatro subtemas e etapas a serem realizadas como descrito abaixo:

#### **1. Eu e o mundo.**

##### **Etapa 1:**

A identidade é um processo contínuo, essa construção do autoconhecimento é fundamental para o desenvolvimento da criança. Partindo do princípio de que ela é um ser único com características e singularidades que devem ser respeitadas, as propostas deste projeto serão elaboradas pensando na valorização da criança, no fortalecimento da identidade e na busca por sua independência e autonomia. Trabalharemos também as relações, pois a autoimagem é construída a partir destas experiências, propiciando um ambiente rico em trocas e contatos, que acolha as particularidades de cada indivíduo e que promova o reconhecimento das diversidades e o respeito ao próximo, favorecendo a estruturação da identidade, através do uso de espelho e do reconhecimento dos seus pertences.

**Etapa 2:** Tendo em vista as diversas formas que a criança busca para que possa se conhecer, descobrir e desenvolver a autonomia em sua identidade, a chamadinha é um recurso que deve ser utilizado na sala de aula diariamente, propiciando um momento lúdico na rotina da sala para que as crianças venham se reconhecer em diferentes contextos, além de estimular o desenvolvimento afetivo e cognitivo das crianças. Trata-se de um processo que envolve pensar, expressar, interpretar, criar e transmitir. Além de estimular a criatividade, propor às crianças que façam seu autorretrato ajudando a elas construir sua identidade, pois dá a possibilidade de cada uma reconhecer suas individualidades e características, valorizando seu modo de ser e estar no mundo.

**Etapa 3:** Apresentaremos desde o início do ano letivo os combinados e regras da turma, fator importante na construção de atitudes de respeito e valorização as diferenças. Desta forma, a construção de regras e combinados será uma maneira de aprimorar às normas de convivência e socialização com os colegas, de forma lúdica, prazerosa e afetiva. Aprender a lidar com as diferenças e resolver seus conflitos são um constante desafio na vida. As crianças desde pequenas devem aprender a conviver com os combinados, respeitando os limites, ações que são importantes para o crescimento e amadurecimento de todos.

**Etapa 4:** A criança ao se autorretratar organiza seus pensamentos, seus sentimentos, com o objetivo de dar significado a sua imagem, propiciando o reconhecimento de seus traços e sua autoestima, reconhece sua identidade, aprimorando a capacidade de observação e sensibilidade do olhar em relação a si mesmo. Através desse processo de exploração proporcionaremos que o indivíduo identifique e demonstre suas próprias características, seus anseios, vontades, percepções, buscando explicitar de forma concreta seu "eu". Sabemos que a construção do autorretrato faz parte do autoconhecimento da criança. Desta forma, apresentaremos o conhecimento sobre o que é um autorretrato, exploraremos tinta e pincéis diversos, luz, sombras e cores com materiais não estruturados, observando vários exemplos de artistas plásticos trazendo como recursos leituras, imagens, trocas e reflexões em diferentes linguagens. Desenvolvendo o autorretrato para a prática de construção de novos saberes propiciando a observação com o objetivo de dar significado a sua imagem.

**Etapa 5:** Para dar significado às perguntas frequentes de nossas crianças sobre o corpo humano, esta etapa permitirá que elas compreendam suas características e diferenças, em relação ao outro, é na infância que elas demonstram interesse em saber tudo sobre o corpo, porque é o período no qual ocorrem as descobertas, braços, pernas, mãos, enfim, o corpo humano vai aos poucos sendo desvendado pela curiosidade. Sabemos que a criança é sinônimo de movimento, e o corpo é o verdadeiro órgão da aprendizagem, portanto utilizaremos recursos musicais para estimular e promover de forma lúdica a descoberta sobre o corpo que nos mantém em pé, já que ele é responsável por captar as informações registradas. Para que a criança tenha consciência de seu corpo é importante que ela perceba a sua importância e cuidados que devemos ter com ele. Desta forma, enfatizaremos questões de higiene, alimentação e saúde.

**Etapa 6:** Serão realizadas propostas que incentivem o respeito ao próximo, às diferenças e a diversidade cultural, proporcionando às crianças o contato com outras culturas e com as diferentes características humanas, abordando valores, regras de convivência e a valorização dos hábitos, costumes e particularidades de cada um, favorecendo a tolerância e o respeito. A prática de uma educação antirracista contribui para a construção de uma consciência crítica e cidadã, e quando o espaço escolar, valoriza a diversidade racial, têm o potencial de desconstruir preconceitos e estigmas, promovendo o respeito mútuo. A unidade escolar possibilitará vivências de fortalecimento de pertencimento racial e de lugar de fala e protagonismo da população negra, em nossa comunidade. Diante do exposto este eixo será trabalhado através de: diálogos e valorização da pessoa, como sujeito de direito, histórico e produtor de cultura, independente da cor da sua pele; pesquisas de representatividades negras na literatura; assembleias com crianças e adultos enfatizando o combate ao bullying motivado por diferenças e características físicas; brincadeiras tradicionais de origem africana e indígena; dentre outros. Serão apresentadas diversas personalidades negras significativas que fizeram história na arte, música, política, literatura, história, entre outros. Utilizaremos como recursos filmes e curtas-metragens para introdução da temática que valorize a história da comunidade afrodescendente. Conheceremos a cultura do Haiti que está presente em nossa comunidade escolar e através da escuta ativa das crianças e pesquisas com as famílias, aprenderemos algumas de suas músicas, brincadeiras, artesanato e culinária.

#### **2. Elementos da natureza no nosso quintal.**

**Etapa 1:** Nosso quintal possui um espaço amplo, arborizado e seguro onde podemos proporcionar momentos de diversão e muita aprendizagem, nossos parques externos possuem playgrounds para brincadeiras livres e também espaços abertos para brincadeiras dirigidas, nesses espaços livres aproveitaremos as sombras das árvores para realizar rodas de músicas e conversas, pinturas ao ar livre, jogos e brincadeiras que desenvolvam a motricidade. Nesse

ambiente será estimulada a curiosidade, onde as crianças poderão explorar e pesquisar o espaço procurando pequenos insetos, espécies de plantas, brincar com a terra, observar o céu, o sol, encontrando possibilidades e novos olhares para uma aprendizagem significativa.

**Etapas 2:** Neste quintal temos uma pequena Horta, e nela as crianças terão a oportunidade de conhecer e cultivar diferentes hortaliças, ervas, frutas, leguminosas e acompanhar todo o processo, desde a preparação da terra e plantio até a colheita e degustação. O espaço da horta está localizado em um espaço ao alcance das crianças, para que elas explorem e tenham contato direto com a terra e seres vivos que fazem parte deste habitat, como insetos, minhocas, borboletas, formigas, entre outros. Serão realizadas regas diárias intercaladas entre as turmas, afim de favorecer a aprendizagem das crianças quanto a importância do trabalho coletivo, do cuidado com o meio ambiente e o tempo necessário para que aconteçam as transformações da natureza.

**Etapas 3:** Trabalhar as estações do ano, é ajudar as crianças a compreenderem as mudanças climáticas que ocorrem no mundo ao seu redor e como essas mudanças afetam suas vidas diárias. As crianças pesquisarão sobre os diferentes tipos de clima, temperatura, umidade, vento, chuva, calor, frio e como esses fatores afetam a vida das plantas, a vida animal e a vida do ser humano. Além disso, trabalhar as estações é uma oportunidade para explorar diferentes atividades que são comuns em cada estação, como observar e colher as flores na primavera, pegar folhas secas e sementes no outono, fazer piquenique e brincar com água no verão, além de conhecer os tipos de vestimentas e alimentos típicos de cada estação.

### 3. Artes.

**Etapas 1:** A arte é uma forma de expressar suas emoções, sua história e sua cultura através de valores estéticos, com beleza, harmonia e equilíbrio. A arte pode ser representada através de várias formas, em especial na música, na escultura, na pintura, no cinema, na dança, entre outras. A criança na educação infantil explora os sentidos em tudo que faz. Através da realização de atividades artísticas ela desenvolve sentimento, autoestima, capacidade de representar o simbólico. A arte pode ir além de uma atividade prática e precisa ser compreendida como um processo que envolve sentimentos e emoções.

**Etapas 2:** Além da pintura ser uma ótima forma de expressão para as crianças que ainda não falam, ela também auxilia na coordenação motora, incentiva na percepção de cores e desenvolve a criatividade. Em nossa escola é possível encontrar um cantinho com vários utensílios, telas e objetos para serem utilizados na pintura. Pretendemos estudar obras e pintores famosos, e reproduzi-las com as crianças.

**Etapas 3:** A arquitetura pode ser trabalhada de diversas formas, seja na construção de casas com lego, arquiteturas com peças de madeiras ou até mesmo maquetes. Além de ela auxiliar no entendimento da criança sobre os espaços em que vive, é capaz de estudar diversos arquitetos importantes na história.

**Etapas 4:** Esculturas e escultores, as crianças poderão representar objetos e seres através da reprodução de formas, com: argila, massinha, tampinhas, peças de lego, entre outros. A prática de fazer esculturas pode auxiliar na formação do senso estético, noção de espaço e equilíbrio.

**Etapas 5:** Cinema na educação infantil auxilia na estratégia do lúdico, imaginação, criatividade, entre outros. Podemos utilizar do cinema para trazer filmes com temas cotidianos que trazem um aprendizado sobre determinado assunto trabalhado naquele momento com as crianças. Através do cinema fortalecemos o gosto das crianças pela arte, despertamos a crítica, reflexão e estimula a atenção.

**Etapas 6:** Imaginação, atenção e crítica do aluno, pode trazer diversos aprendizados, seja com uma história ou até mesmo uma música. Este ano daremos sequência ao projeto *"Luz, Câmera e Ação!"*. As apresentações de teatro e musicais ocorrerá toda sexta-feira, e cada turma será responsável por produzir um teatro 'com e para' as crianças, para este momento montaremos cenários, fantasias, maquiagem, músicas e muita história. O teatro também auxilia na coordenação, memória e vocabulário da criança, além, de auxiliar na expressão de emoções e na linguagem corporal.

**Etapas 7:** A fotografia além de ser um ótimo aliado de registrar momentos e compartilhar experiências, também é uma forma da criança expressar suas percepções, sua visão de mundo e seu olhar sobre as situações. O foco destas propostas sempre será na construção e registros do olhar infantil, no autoconhecimento e especificidades das crianças.

### 4. Noções matemáticas: 1, 2, 3...agora é a sua vez.

A matemática faz parte do nosso cotidiano, direta ou indiretamente, sendo relevante trabalhar com as crianças de maneira lúdica esta linguagem, e para que isso aconteça trabalharemos com as seguintes etapas:

**Etapas 1:** Utilização da contagem oral nas brincadeiras, nos jogos, músicas e em situações nas quais as crianças reconheçam sua necessidade nos diversos contextos, como estimular as crianças a realizar a contagem de quantos colegas temos na sala de aula, perceber quanto espaço precisamos para acomodar todos em diferentes espaços, entre outras contagens no cotidiano, levando a criança a uma aprendizagem significativa.

**Etapas 2:** Na infância, um dos primeiros contatos que as crianças têm com os números acontece por meio das canções, do calendário, da nossa idade, do número do nosso calçado. Trazê-lo para a sala de aula permite que elas aprendam sobre o funcionamento dos algarismos em um contexto específico, com a intencionalidade de incentivar as crianças a desenvolver outras noções como: de tempo (ontem, hoje e amanhã), dia da semana e mês, bem como quantos dias têm na semana e no mês.

**Etapas 3:** A música nos permite trabalhar a percepção auditiva, o equilíbrio, a lateralidade, a coordenação e as noções matemáticas de maneira lúdica, ou seja, brincando e aprendendo, cantando, contando e dançando. Por meio da musicalização também podemos trabalhar a percepção de ritmo e tempo, uma vez que a música trabalha com a matemática aplicada em som, exigindo que haja marcação de tempo em consonância com a harmonia e melodia. Ao criar seu próprio som, a criança, colocará em prática a utilização da métrica, realizando marcações matemáticas, seja com um instrumento ou com a sua própria voz, uma vez que as músicas reforçam os padrões (uma habilidade matemática) e é uma maneira divertida de desenvolver a linguagem e habilidades sociais, como a cooperação.

**Etapas 4:** Enquanto realizamos uma simples receita estamos trabalhando matemática, pois necessitamos contar quantos ingredientes vamos precisar, os utensílios a serem utilizados, além de verificar a quantidade dos ingredientes, de onde vem e se existe uma época para obter, ou seja, as crianças aprendem a contar, medir, somar e fazer estimativas. Trabalhando dessa maneira os três momentos da matemática, representação numérica, contagem termo a termo, grandezas/medidas e espaço/forma são representados, assimilados e internalizados de forma concreta.

### Referências:

EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Trad. Dayse Batista. Porto Alegre: Artmed, 2016.

BARBOSA, Maria Carmem Silveira; HORN, Maria da Graça Souza, Organização do Espaço e do Tempo na Escola Infantil: CRAIDY, Maria; KAERCHER, Gládis Elise P. Da Silva. Educação infantil: pra que te quero? - Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

CAMPINAS. Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação. Campinas: Secretaria Municipal de Educação, 2013.

CAMPINAS. Caderno Curricular Temático – Educação Básica: ações educacionais em movimento. Volume I – Espaços e tempos na educação das crianças. Campinas: Secretaria Municipal de Educação, 2014.

CAMPINAS. Caderno Curricular Temático Educação Básica: Ações educacionais em movimento relações étnico-raciais afro-brasileiras: Subsídios à ação educativa: : Secretaria Municipal de Educação 2021.

## Série: Agrupamento III

### PLANO DOCENTE COLETIVO DE ENSINO POR AGRUPAMENTO

**Público-alvo:** Agrupamentos III A, B, C e D

**Professoras:** Débora Guedes, Luciana Valentin, Marta Elisabete, Ana Paula Martin.

**Cronograma:** Anual de 2024

#### A. Caracterização do Agrupamento;

O CEI Professora Amélia Pires Palermo atende crianças de zero a cinco anos e onze meses do Conjunto Habitacional Edvaldo Orsi - CDHU San Martin e bairros próximos, em Campinas/ SP. O Agrupamento III é composto por crianças na faixa etária de 3 anos e 3 meses a 5 anos e 11 meses de idade. As salas são compostas por 33 crianças e estão divididas em quatro turmas identificadas como "A e B - período matutino" e "C e D - período vespertino", todos em período parcial. Algumas crianças já frequentavam a escola e outras estão em seu primeiro ano na unidade escolar.

#### B. Propostas para os Diversos Espaços e Tempos Educativos

Os espaços e tempos educativos exercem grande influência no desenvolvimento da criança, pois permitem que ela seja protagonista do seu conhecimento, sendo essenciais para promoção das potencialidades e as habilidades cognitivas, motoras e afetivas. Portanto, estes espaços serão organizados de forma que as ideias, os pensamentos e os conhecimentos prévios das crianças sejam contemplados, tendo como principal objetivo proporcionar vivências significativas nas interações com o meio social, desenvolvendo o forte potencial da criança.

[...] é preciso oferecer espaços com propostas diferenciadas, situações diversificadas, que ampliem as possibilidades de exploração e 'pesquisa' infantis. As crianças realmente ampliaram suas possibilidades de exercitar a autonomia, a liberdade, a iniciativa, a livre escolha, quando o espaço está adequadamente organizado. (THIAGO, 2006, p. 60)

Os espaços serão organizados de acordo com a faixa etária das crianças, propondo desafios cognitivos e motores para que ela consiga desenvolver e explorar as suas potencialidades. Apresentaremos uma variedade de objetos e materiais, assim como as suas diversas texturas e formas. Os elementos da natureza e materiais não estruturados farão parte das explorações e descobertas das crianças.

Sabendo da importância de inserir a criança desde pequena em um mundo letrado, construímos um espaço acolhedor que estimula a criatividade e a imaginação, composto por livros de diferentes gêneros e recursos didáticos. **A Biblioteca** tem como objetivo despertar o encantamento pela leitura e proporcionar momentos de interações e descobertas, sendo um espaço que colabora para o desenvolvimento da autonomia e pensamento crítico, a fim de que a criança possa compreender o mundo ao seu redor e sentir-se parte dele. O local disponibilizará livros paradidáticos ilustrados, gibis, fábulas, contos e recursos visuais para todas as faixas etárias.

O jogo é uma ferramenta que favorece o desenvolvimento cognitivo e social da criança, por ter uma característica lúdica, torna-se atrativo e eficiente na ampliação das habilidades lógicas. Através dos jogos é possível que a criança tenha uma dimensão de tempo, de sequência lógica, de quantidades, além do conhecimento das cores e das formas. No **Canto dos Jogos** serão disponibilizados desafios de raciocínio lógico, de noções quantitativas, cores e formas, que estimulam à concentração, a percepção, a tomada de decisão, entre outras habilidades.

O **Canto da casinha** é um espaço que contribui no amadurecimento social, emocional, físico e intelectual da criança. Contudo, vale salientar que neste momento, esse espaço tão importante e rico para o desenvolvimento infantil se encontra sem condições de uso com as crianças, devido à dificuldade da retirada dos bens patrimoniais da unidade educacional. Este ambiente tem como objetivo oferecer o encantamento, o lúdico e a fantasia, proporcionando vivências ricas em significados, ideias e imaginação, pois ao assumir diferentes papéis sociais a criança enriquece as experiências cognitivas e amplia suas aprendizagens. O local, quando for possível ser organizado com e para as crianças, favorecerá o uso dos sistemas simbólicos, buscando a interpretação e a ressignificação do mundo real por meio da releitura do espaço social que as crianças reconhecem como casa. Temos o intuito, assim que possível, de construir móveis a partir de materiais recicláveis, como: mesa, armário, fogão, pia e berço. Além disso poderá ser enriquecido com painéis, colheres de pau, embalagens de alimentos, bonecas e frutas.

A arte é uma das linguagens da infância e como tal deve ser valorizada e incentivada com o objetivo de desenvolver os aspectos cognitivos, socioemocional, motor e o raciocínio lógico. Através dela as crianças aprendem a se expressar e a se comunicar, ampliam a imaginação e a criatividade, sentindo-se livres para representar seus sentimentos e emoções por meio dos desenhos e das linhas traçadas, sejam eles estruturados, abstratos ou garatuhas/rabiscos. No canto **Ateliê** as crianças são convidadas a experimentar, criar e brincar com diferentes materiais. O espaço está organizado em um lugar amplo e iluminado, com uma variedade de materiais disponíveis para a exploração, tais como tintas, pincéis, giz de cera, tesouras, colas, papéis, massinhas, lápis de cor, canetas coloridas entre outras materialidades de diferentes texturas e tamanhos, incluindo elementos da natureza, como: sementes, folhas secas, pinhas, pedras, madeirinhas, tecidos, cones, entre outros.

O **Refeitório** é um espaço educativo que permite às crianças uma pausa para a alimentação e para a construção hábitos alimentares saudáveis. É um local amplo, arejado, limpo e tranquilo, onde são realizadas atividades de culinária e experiências com novas texturas, aromas e sabores, além promover momentos de socialização e o desenvolvimento da autonomia com o autosserviço. Para garantir um ambiente seguro e adequado, é importante que o refeitório tenha uma estrutura que permita a higienização adequada do espaço e dos utensílios, além de um cardápio equilibrado e adaptado às necessidades nutricionais das crianças.

Utilizando o espaço do **quiosque**, desenvolveremos atividades que exploram as riquezas que a natureza oferece. Materiais como argila, terra, água e outros elementos serão trabalhados com liberdade, favorecendo a

criatividade, as descobertas e a exploração dos sentidos, além disso, utilizaremos esse espaço para a realização da roda de conversa informal/formal e música, permitindo a exploração, reflexão e senso crítico das crianças.

O **parque** é cercado por um espaço verde que conta com algumas árvores frutíferas e outras que oferecem deliciosas sombras que são propícias para as atividades, além de brinquedos como: escorregador e balanço, tornando este espaço o preferido das crianças, que exploram suas capacidades físicas em grupo ou de maneira individual, permitindo a liberdade de movimento e exploração. No parque serão desenvolvidas propostas que permitam a criança correr, pular, subir, descer, rolar e se equilibrar. Neste espaço também serão realizadas brincadeiras de movimento corporal como: pega-pega, estátua e morto-vivo, além de observações e explorações na natureza que o cerca, incluindo visitas periódicas ao galinheiro e brincadeiras com água e na terra.

O **redário** é um espaço estruturado para que as crianças possam ter momentos de reflexão e tranquilidade, apreciando a natureza ao seu redor e compartilhando vivências coletivas. Neste espaço são ampliadas as habilidades motoras, como aprimorar o equilíbrio com o balanço das redes e a interação social.

No cantinho da **casinha** as crianças poderão reproduzir as vivências do seu cotidiano, pois a organização do espaço se dará de forma que todos os recursos estejam ao alcance delas para que brinquem livremente sem a interferência do adulto. As atividades elaboradas terão objetivos e intencionalidades de acordo com cada proposta trabalhada, porém vale ressaltar que o desenvolvimento da imaginação, da autonomia, da afetividade e da criatividade estarão sempre presentes, pois o faz de conta será respeitado, permitindo que as crianças assumam diferentes papéis a sua escolha.

Na **sala de referência** os espaços serão construídos de maneira a proporcionar o desenvolvimento pleno, permitindo o contato com diversas materialidades de diferentes texturas e formas, entre elas, elementos da natureza e materiais não estruturados. As propostas pedagógicas serão trabalhadas com a intencionalidade de propor caminhos para que a criança construa seu conhecimento. O espaço será ampliado de modo que o trabalho também se desenvolverá a partir dos cantinhos temáticos, onde serão disponibilizados objetos para que criança desenvolva os sentidos, estabeleça o cuidado consigo e com o próximo, valorize o ambiente de convívio, respeite o espaço, interaja com o grupo e com os educadores e desenvolva a imaginação, o raciocínio lógico, a autonomia, a afetividade e a criatividade.

#### **C. Instrumentos, Estratégias de Registro e Documentação do Vivido;**

Nossos registros serão realizados por meio da participação e das interações didáticos pedagógicos. A avaliação não terá intenção de classificar ou promover as crianças, mas sim terá como finalidade registrar o desenvolvimento da trajetória da criança no ambiente escolar. Através da parceria entre escola e família, as conquistas, avanços e novas descobertas das crianças poderão ser acompanhadas através de fotos e painéis das construções realizadas pelos pequenos, que serão expostas pelo ambiente escolar.

A documentação do vivido será feita partir de ferramentas como a escuta atenta, os relatórios, os planejamentos, diários de campo e de classe, registros, fotografias, vídeos, painéis, portfólios, entre outros.

#### **d. Vivências curriculares planejadas para os agrupamentos incluindo as propostas para o seu desenvolvimento;**

O ambiente em que a criança está inserida e as pessoas que fazem parte de seu convívio diário são fatores essenciais para seu desenvolvimento, assim como as relações que serão construídas no espaço escolar, principalmente no processo de acolhimento. Segundo Proença:

Quando a criança começa a frequentar uma creche ou uma escola de Educação Infantil, é fundamental que a relação amorosa desenvolvida com seus pais e cuidadores seja reconstruída, por meio de um processo de adaptação/acolhimento ao novo grupo, ao espaço e às pessoas com as quais irá conviver. Isso requer tempo e investimento do adulto para fortalecer vínculos de respeito, alegria e pertencimento. (p.79, 2018).

Portanto, estamos cientes da importância da escola e família para que a aprendizagem ocorra de maneira efetiva e significativa. A partir do projeto institucional: "Escola e Diversidade: Um quintal maior que o mundo", serão realizadas ações pedagógicas que desafiarão as crianças a construir conhecimentos a partir das suas investigações e explorações do mundo que a cerca.

Através do letramento enfatizaremos a linguagem oral e escrita, pois a criança está em constante contato com as palavras, letras e números, com isto, realizaremos propostas que despertem a sua curiosidade. Pensando nisto, faz-se necessário a elaboração de estratégias por meio de recursos que estimulem o interesse e o gosto pela descoberta do mundo letrado, através das pesquisas, imagens, livros, vídeos, confecções de cartazes, escrita de receitas, poemas, fábulas, parlendas, poesias, observação de rótulos e embalagens. O letramento pode ser facilitado pelo educador por meio de atividades lúdicas, que servirão de apoio ao desenvolvimento da linguagem falada e ao processo de compreensão da função social da linguagem escrita. Realizaremos propostas que incentivem a afetividade, o respeito ao próximo, às diferenças e a diversidade cultural, partindo do reconhecimento do próprio corpo, do nome e a valorização da origem da criança, seus gostos e preferências.

As crianças são curiosas por natureza, sendo assim é importante proporcionar a elas a aprendizagem das relações quantitativas, presentes no dia a dia do contexto infantil, pois observam e questionam sobre o espaço ao seu redor, assimilando as quantidades, formas, cores e números. Desenvolveremos brincadeiras dirigidas que estimulam o raciocínio lógico e matemático, as noções espaciais, a concentração e a agilidade ao manusear os materiais não estruturados. Para isto proporcionaremos jogos lúdicos como amarelinha, caça aos números, dominó, boliche, a observação das formas geométricas e outros jogos matemáticos, além de proporcionar momentos lúdicos na culinária, explorando os números, quantidades, peso, medidas e no uso do calendário.

A arte tem um papel significativo na sociedade, sendo que desde as primeiras comunidades, o homem encontrou maneiras de comunicação e expressão por meio dela, utilizando pinturas e esculturas. Com o passar do tempo vemos que a arte está enraizada em nossa cultura e pode ser amplamente explorada no contexto da Educação Infantil, com isto, é de grande importância apresentar às crianças as suas variadas formas, proporcionando momentos agradáveis de apreciação e envolvimento nas propostas. Diante disto, serão oportunizados momentos de pesquisas, observação e contato com obras de artes e artistas plásticos, assim como a releitura de suas obras, a fim de ampliar a criatividade, a imaginação e despertar os sentidos. Também proporcionaremos o contato com a cultura e a arte através do cinema, da fotografia e arquitetura, buscando despertar um olhar crítico e transformador nas crianças para o meio social em que está inserida. Serão utilizadas variadas materialidades como tintas, tecidos, alimentos, pincéis, telas e vastos recursos que encontramos na natureza.

A natureza é uma fonte inesgotável de estímulos para a aprendizagem e oferece diversas oportunidades para as crianças explorarem, brincarem, desenvolverem sua imaginação e aprenderem sobre o mundo ao seu redor. O contato com os elementos da natureza é essencial para o desenvolvimento da criança, sendo que poderá aprender sobre a importância do solo, água, plantas, animais e árvores para a preservação da vida em nosso planeta. Serão proporcionados momentos de passeios ao galinheiro, onde as crianças poderão contemplar as aves e o ciclo de vida destes animais, desde o nascimento do pintinho aos cuidados para a sua sobrevivência. Ainda, durante a observação do meio, poderão apreciar o canto dos pássaros, o voo das borboletas o barulho do vento, o movimento das árvores, despertando assim a necessidade de preservar e cuidar do meio ambiente.

Abordaremos a importância das práticas pedagógicas em relação à diversidade étnico-racial, para que as crianças possam valorizar as diferentes culturas e construir uma imagem positiva de si e do outro, desenvolvendo uma relação de respeito e empatia com o próximo. Segundo Feitosa:

Deste modo, a educação deve desempenhar uma prática articulada com a realidade étnica, cultural e social da criança para que esta possa construir sua identidade, valorizando a si e a seu grupo de origem,

ampliando seu universo cultural e podendo desempenhar seu papel de cidadão. (FEITOSA, 2012, p.54)

As crianças trazem consigo conhecimentos, vivências e curiosidades, com isto, por meio de uma escuta ativa e olhar atento, buscaremos estratégias para trabalhar a diversidade cultural existente em nossa escola e comunidade, valorizando seus costumes, particularidades e características físicas.

### **E. Etapas do desenvolvimento;**

A proposta para este ano será apresentar um mundo de descobertas e experiências que serão vivenciadas através dos projetos desenvolvidos. Levando em consideração que a criança é um ser em formação, devemos cuidar para que ela ocorra de maneira natural e mais rica possível, em termo de possibilidades, e para que isso ocorra, as ações serão realizadas como descrito nas etapas abaixo:

#### **Eu e o mundo.**

##### **Etapa 1**

A identidade é um processo contínuo e o autoconhecimento é fundamental para o desenvolvimento da criança, partindo do princípio de que é um ser único com características e singularidades que devem ser respeitadas. As propostas deste projeto serão elaboradas pensando na valorização da criança, no fortalecimento da identidade e na busca por sua independência e autonomia. Trabalharemos também as relações, pois a autoimagem é construída a partir destas experiências, propiciando um ambiente rico em trocas e contatos, que acolha as particularidades de cada indivíduo e que promova o reconhecimento das diversidades e o respeito ao próximo, favorecendo a estruturação da identidade. Através do uso do crachá e do reconhecimento do nome elas desenvolverão a autonomia ao letramento identificando não apenas o seu, mas dos colegas.

##### **Etapa 2**

Iniciar o trabalho estabelecendo combinados e regras, pois desde pequenos é o primeiro passo para contribuir na formação de valores, já que acreditamos que é neste período que eles aprendem a lidar com as diferenças e a respeitá-las. Portanto a construção de regras e combinados será uma maneira de aprimorar suas formas de convivência e socialização com os colegas de forma lúdica, prazerosa e afetiva. Reconhecer que o seu direito termina onde começa o direito do outro, aprender a lidar com as diferenças e a resolver seus conflitos é um constante desafio na vida. As crianças desde pequenas, devem aprender a conviver com os combinados. Os limites são importantes para o crescimento e amadurecimento de todos.

##### **Etapa 3**

A chamadinha é um recurso que deve estar na sala de aula diariamente, propiciando um momento lúdico na rotina para que as crianças venham reconhecer não apenas a si e ao seu próprio nome, mas aos dos seus colegas, além de estimular o desenvolvimento afetivo e cognitivo das crianças, levando-os a se lembrar quando um dos colegas faltar. Trata-se de um processo complexo que envolve pensar, expressar, interpretar, criar e transmitir. Além de estimular a criatividade, propor às crianças que façam seu autorretrato ajuda a elas definirem sua identidade, pois dá a possibilidade de cada uma reconhecer suas individualidades e características, valorizando seu modo de ser e estar no mundo.

##### **Etapa 4**

O dia a dia é cheio de transformações e desperta o interesse das crianças por explorar, investigar e conhecer mais sobre o mundo que as cerca. Neste sentido, o mapa de sala vem com o intuito de apresentar as crianças a investigação sobre o seu nome ao encontrá-lo para se sentar junto aos colegas, este recurso bem utilizado se torna uma referência, que ajuda a orientar todos daquele espaço e a verificar os avanços obtidos pela turma.

##### **Etapa 5**

Antes de pedir para a criança fazer seu autorretrato, o que não é nada simples, elas precisam familiarizar-se com o tema. Conversaremos sobre o que é um autorretrato, exploraremos tinta e pincéis diversos, luz, sombras e cores com materiais não-estruturados, observando vários exemplos de artistas trazendo como recursos as leituras, imagens, trocas e reflexões em diferentes linguagens. A criança ao se autorretratar organiza seus pensamentos, seus sentimentos, com o objetivo de dar significado a sua imagem, propiciando o reconhecimento de si, seus traços e sua autoestima, reconhece sua identidade, aprimorando a capacidade de observação e sensibilidade do olhar em relação a si mesmo, e na construção da identidade individual e grupal.

##### **Etapa 6**

Para dar significado às perguntas frequentes de nossas crianças, esta etapa permitirá que a criança compreenda suas características e diferenças com o outro, é na infância que elas querem saber tudo sobre o corpo, porque é o período no qual ocorrem as descobertas, braços, pernas, mãos, enfim, o corpo humano vai aos poucos sendo desvendado pela curiosidade. Sabemos que a criança é sinônimo de movimento e o corpo é o verdadeiro órgão da aprendizagem, já que ele é responsável por captar as informações registradas. Para que a criança tenha consciência de seu corpo é importante que ela perceba a sua importância e cuidados que devemos ter com ele. Desta forma, enfatizaremos questões de higiene, alimentação e saúde.

##### **Etapa 7**

Serão realizadas propostas que incentivem o respeito ao próximo, às diferenças e a diversidade cultural, proporcionando às crianças o contato com outras culturas e com as diferentes características humanas, abordando valores, regras de convivência e a valorização dos hábitos, costumes e particularidades de cada um, favorecendo a tolerância e o respeito. A prática de uma educação antirracista contribui para a construção de uma consciência crítica e cidadã, e quando a unidade escolar, valoriza a diversidade racial, têm o potencial de desconstruir preconceitos e estigmas, promovendo o respeito mútuo. A unidade escolar possibilitará vivências de fortalecimento de pertencimento racial e de lugar de fala e protagonismo. Diante do exposto este eixo será trabalhado através de: diálogos e valorização da pessoa, como sujeito de direito, histórico e produtor de cultura, independente da cor da sua pele; pesquisas de representatividades negras na literatura; assembleias com crianças e adultos enfatizando o combate ao bullying motivado por diferenças e características físicas; brincadeiras tradicionais de origem africana e indígena; dentre outros. Serão apresentadas diversas personalidades negras significativas que fizeram história na arte, música, política, literatura, história, entre outros. Utilizaremos como recursos filmes e curtas-metragens para introdução da temática que valorize a história da comunidade afrodescendente. Conheceremos a cultura do Haiti que está presente em nossa comunidade escolar e através da escuta ativa das crianças e pesquisas com as famílias, aprenderemos algumas de suas músicas, brincadeiras, artesanato e culinária.

## Elementos da natureza no nosso quintal.

### Etapa 1

Nossa escola possui um espaço amplo, arborizado e seguro, onde podemos proporcionar momentos de diversões e muita aprendizagem, nossos parques externos possuem playgrounds para brincadeiras livres e também espaços abertos para brincadeiras dirigidas, nesses espaços livres aproveitaremos as sombras das árvores realizando rodas de músicas e conversas, pinturas ao ar livre, jogos e brincadeiras que desenvolvam a motricidade.

Nesse ambiente será estimulada a curiosidade, onde as crianças poderão explorar e pesquisar o espaço procurando pequenos insetos, espécies de plantas, brincar com a terra, observar o céu, o sol, encontrando possibilidades e novos olhares para uma aprendizagem significativa.

### Etapa 2

Com o Projeto Horta as crianças terão a oportunidade de conhecer e cultivar diferentes alimentos, como ervas, frutas, hortaliças, leguminosas e acompanhar todo o processo, desde a preparação da terra e plantio até a colheita e degustação. O espaço da horta está localizado em nosso quintal ao alcance das crianças, para que elas explorem e tenham contato direto com a terra e seres vivos que fazem parte deste habitat, como insetos, minhocas, borboletas, formigas, entre outros. Serão realizadas regas diárias intercaladas entre os agrupamentos a fim de favorecer a aprendizagem das crianças quanto a importância do trabalho coletivo, do cuidado com o meio ambiente e o tempo necessário para que aconteçam as transformações da natureza.

### Etapa 3

Trabalhar as estações do ano, é ajudar as crianças a compreenderem as mudanças climáticas que ocorrem no mundo ao seu redor e como essas mudanças afetam suas vidas diárias.

As crianças aprenderão sobre os diferentes tipos de clima, temperatura, umidade, vento, chuva, calor, frio e como esses fatores afetam a vida das plantas, a vida animal e a vida do ser humano.

Além disso, trabalhar as estações é uma oportunidade para explorar diferentes atividades que são comuns em cada estação, como observar e colher as flores na primavera, pegar folhas secas e sementes no outono, fazer piquenique e brincar com água no chuveirão no verão, além de conhecer os alimentos típicos de cada estação

## Arte

### Etapa 1

Inicialmente a palavra **Arte** será apresentada às crianças na roda de conversa e os conhecimentos prévios serão ouvidos e valorizados, de maneira a identificar como ela se faz presente na vida de cada uma delas. Serão apresentados imagens, vídeos e músicas que consigam representar o significado da palavra.

As crianças serão encorajadas a expressarem os seus sentimentos, curiosidades e poderão surgir possíveis propostas de estudo e pesquisa, levando o educador a realizar o seu planejamento de maneira que considere os possíveis focos de interesse do grupo.

### Etapa 2

Para que as crianças identifiquem e reconheçam as cores e as suas variações, serão apresentadas propostas que estimulem a curiosidade nas misturas de cores e as possibilidades diversas na produção de novas tonalidades. Os elementos naturais e alimentos também servirão de base para a produção de tintas que serão realizadas com a participação efetiva da turma, incentivando o uso de recursos naturais e de fácil acesso, possibilitando meios para que a criança amplie a sua criatividade e imaginação.

Variadas obras de arte serão apresentadas às crianças, assim como os artistas plásticos, com isto abordaremos curiosidades e informações sobre suas vidas e obras. Serão realizadas **releituras** de pinturas e esculturas utilizando diversos recursos: tintas naturais, elementos da natureza, tecidos, materiais recicláveis, argila, entre outros. O fazer artístico e as percepções sensoriais serão estimulados por meio da experimentação das diversas texturas e sensações que as crianças explorarão utilizando os sentidos da visão, do olfato, do paladar, da audição e do tato.

### Etapa 3

A **arquitetura** está presente nos espaços em que vivemos e pode ser inserida no contexto da Educação Infantil, pois faz parte do desenvolvimento da criança reconhecer e explorar o ambiente ao seu redor para que possa sentir-se pertencente e valorizada. Através das brincadeiras e brinquedos elas criam e reproduzem o que observam no dia a dia, como casas, prédios, objetos e muito mais, com isto, o papel do educador será de criar possibilidades e conduzir o estudo para que se torne prazeroso e significativo, levando a criança a ter um olhar crítico e transformador para o que percebe ao seu redor.

Com isto apresentaremos arquitetos de vários países assim como arquiteturas diversas através de propostas lúdicas que despertarão nas crianças a criatividade e noção espacial através de investigações, experimentos e brincadeiras dentro e fora da sala de referência.

### Etapa 4

Apresentaremos às crianças alguns clássicos do **Cinema** e curiosidades sobre o cinema nacional, por meio de vídeo e imagens. Serão realizadas pesquisas e validados os conhecimentos prévios das crianças sobre o assunto, buscando aproximar às crianças da cultura e da arte, tendo em vista que não faz parte da vivência de todas as crianças de nossa comunidade. Algumas propostas serão realizadas de maneira coletiva, estimulando a socialização e interação entre as crianças, como o Cine Pipoca, que acontecerá mensalmente neste agrupamento, com filmes indicados para a faixa etária e a degustação de pipoca, remetendo ao cinema, popularmente conhecido.

### Etapa 5

A **fotografia** está presente em nossas vidas e os registros acontecem com um simples toque no celular, de maneira corriqueira e automática. Resgataremos a beleza e o encantamento da fotografia pelos olhos de nossas crianças, trazendo à tona, diferentes emoções e sentimentos através da recordação de momentos especiais. Serão retratados detalhes únicos e significativos das belezas que estão presentes ao nosso redor com o uso de câmeras digitais e celulares, buscando despertar nas crianças a criatividade, o pensamento crítico, o olhar fotográfico e apreciação do ambiente em que está inserida.

### Noções matemáticas: 1, 2, 3... agora é a sua vez.

A matemática se encontra inserida em nosso cotidiano, direta ou indiretamente, sendo relevante trabalhar com as crianças de maneira lúdica as noções matemáticas e para que isso aconteça trabalharemos em etapas como:

#### Etapa 1

Utilização da contagem oral nas brincadeiras, nos jogos, músicas e em situações nas quais as crianças reconheçam sua necessidade nos diversos contextos como estimular as crianças a realizarem a contagem de quantos colegas temos na sala de aula e a perceber quanto espaço precisamos para acomodar todos dentro da sala, entre outras contagens no cotidiano, levando a criança a uma aprendizagem que faça sentido para ela.

#### Etapa 2

Na infância, um dos primeiros contatos que as crianças têm com os números acontece por meio da idade, altura, número do calçado, calendário, dentre outros. Trazê-lo para a sala de aula permite que elas aprendam sobre o funcionamento dos algarismos em um contexto específico, com a intencionalidade de incentivar as crianças a sempre querer saber em que dia estamos da semana e do mês, bem como quantos dias têm na semana e no mês.

#### Etapa 3

Trabalhar a percepção de ritmo e tempo por meio da musicalização, uma vez que a música trabalha com a matemática aplicada em som, exigindo que haja marcação de tempo em consonância com a harmonia e melodia. A música na educação infantil também inclui o equilíbrio e a coordenação motora fina. Ao criar seu próprio som a criança colocará em prática a utilização da métrica, realizando marcações matemáticas, seja com um instrumento ou com a sua própria voz, uma vez que as músicas reforçam os padrões (uma habilidade matemática) e é uma maneira divertida de desenvolver a linguagem e habilidades sociais, como a cooperação.

#### Etapa 4

Realizando uma simples receita estamos trabalhando matemática pois necessitamos contar quantos ingredientes vamos precisar e os utensílios a serem utilizados, além de verificar a quantidade e validade dos alimentos, de onde vem e se existe uma época para obter, ou seja, as crianças aprendem a contar, medir, somar e fazer estimativas. Trabalhando dessa maneira os três momentos da matemática, número e sistema de numeração decimal, grandezas e medidas e espaço e forma.

### REFERÊNCIAS

PROENÇA, Maria Alice. **Prática docente. A abordagem de Reggio Emilia e o trabalho com projetos, portfólios e redes formativas** São Paulo: Panda Educação Editora, 2018.

THIAGO, L. P. S. Espaço que dê espaço. In: OSTETTO, L. E. (Org.). **Encontros e encantamentos na Educação Infantil: partilhando experiências de estágios**. Campinas: Papirus, 2006.

FEITOSA, C.F.J. **Aqui tem racismo**: estudo das representações sociais e das identidades de crianças negras na escola. 2012. Dissertação de mestrado, Universidade Estadual de Campinas, Campinas/SP, 2012.

Campinas. Caderno Curricular Temático Educação Básica: ações educacionais em movimento relações étnico-raciais afro-brasileiras: subsídios à ação educativa/Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Campinas. Campinas-SP, 2021.

Revista Nova Escola - Site novaescola.org.br

## 3.12 - Planos individuais de ensino/trabalho de cada Professor(a), em consonância com os planos coletivos

A

### Planejamento Específico

**Disciplina: Educação Infantil**

**Professor: 911000753 - 911000753 - FLAVIA CRISTINA DA SILVA DE ARAUJO**

CEI Bem Querer Profª Amélia Pires Palermo

#### **PLANO INDIVIDUAL DE ENSINO**

*“Um Mundo de Explorações”*

**Público Alvo:** Agrupamento I A

**Cronograma:** Anual 2024

**Professora:** Flávia Silva Araújo

#### a. Caracterização da turma:

O CEI Professora Amélia Pires Palermo atende crianças de 0 mês a 5 anos e 11 meses do Conjunto Habitacional Edvaldo Orsi - CDHU San Martin e bairros próximos, em Campinas/ SP, o agrupamento I atende crianças de 0 a 24 meses.

O Agrupamento I A é composto por 29 crianças, que frequenta a unidade em tempo integral. Esta fase é marcada pela busca e interesse pelo novo, como sensações, texturas e sons. É através de novas descobertas e aprendizagens significativas que buscamos valorizar o potencial de cada criança para construção de sua autonomia sendo elas protagonistas de sua história.

Para que essas novas descobertas ocorram, as crianças necessitam estar inseridas em um contexto cheio de possibilidades e conhecimentos através da ludicidade, proporcionando novos saberes.

O agrupamento é composto por crianças singulares que demonstram curiosidade para descobrir as novidades do mundo que as cercam, apresentam especial interesse pelas musicalidades, pelas histórias lidas, contadas e cantadas e, além disso, são sujeitos históricos, produtores de cultura e protagonistas de suas descobertas, sendo assim, as propostas levarão em consideração as individualidades e os conhecimentos prévios que elas trazem, tanto de sua família, quanto da sociedade na qual está inserida. Segundo Belloni (2009)

As crianças são pessoas, cidadãos com direitos, e devem ser consideradas um ator social, sujeito de seu processo de socialização, um consumidor com poder, um indivíduo emancipado em formação, isto é, que está aprendendo (ou não) a exercer seus direitos. (BELLONI, 2009, P. VIII).

Partindo desse pressuposto é possível afirmar que a criança não é um adulto em miniatura, como foi tratada por muito tempo na sociedade, pelo contrário, é um ser completo, capaz de criar e recriar no presente, e, não apenas ser preparada para receber uma cultura adulta, sendo assim, no agrupamento I o professor atuará como mediador que facilitará as pesquisas, as explorações e as descobertas das crianças que serão incentivadas para as criações, as invenções, as interações e a autonomia no desenvolvimento de suas múltiplas aprendizagens.

#### b. Proposta para os diversos espaços e tempos educativos;

Os espaços e tempos educativos acolherão diferentes culturas, sendo assim buscarão criar e se for preciso, recriar lugares interessantes que despertem e desafiem a curiosidade das crianças pequenas e dos bebês, ao mesmo tempo em que serão aconchegantes, e tenham a segurança e o conforto de um “lar”, onde todos os envolvidos queiram estar. O Caderno curricular temático salienta que:

As ações educacionais inscritas nos tempos e os espaços que organizam o cotidiano da vida da criança acolhem as trajetórias singulares e abrangem a vida em suas múltiplas dimensões. (Caderno Curricular Temático Educação Básica: Ações Educacionais em movimento, 2014, p.22).

Portanto, a *sala de referência* serão organizadas, de modo que permitam as crianças viverem experiências inesquecíveis a partir de cantinhos que despertarão as possibilidades motoras e sensoriais, promoverão as interações e facilitarão a produção e criação de culturas, a partir de espaços funcionais, em que as crianças tenham acesso aos materiais para brincar, explorar, descobrir, construir, expressar e investigar, e que acima de tudo, seja acolhedora e realmente um ponto de referência, de onde as crianças sairão, mas para onde quererão voltar.

O *solário* será um espaço privilegiado para desenvolver atividades com tecidos, materiais não estruturados, cabanas e cama de gato, além de ser o local propício para um delicioso contato com o sol da manhã.

No *espaço do banheiro* as crianças terão contato com experiências significativas de higiene pessoal, manuseando objetos como shampoo, condicionador e sabonete, além de sentirem o prazeroso contato com a água e desenvolverem a autonomia ao conhecer e descobrir as partes do corpo.

O *refeitório e no lactário* são espaços onde serão servidas as refeições, com a intenção de alimentar, mas também de partilhar experiências únicas, quando a criança será respeitada em sua individualidade, pois se entende que cada um tem o seu tempo de mastigação e degustação tornando a hora da alimentação um tempo rico para o desenvolvimento e o cuidado. O momento da alimentação vai além de suprir necessidades físicas, o cuidado e a troca entre os pares alimentam de amor e carinho tanto os adultos, quanto os pequenos, favorecendo o desenvolvimento da motricidade, da oralidade, da coordenação motora e das habilidades sociais.

O espaço do *pátio* será uma extensão da sala de referência, local que proporcionará para as crianças as primeiras interações sociais, além do desenvolvimento das diversas potencialidades motoras por meio de brinquedos como: escorregadores, barco/gangorra acessível, motocicletas e bicicletas. Este local também contará com cantinhos construídos, tais como:

**Cantinho da Leitura/Biblioteca**, espaço que será construído de modo que seja um convite à leitura, para isto contará com tatames, almofadas, puffs, mesas pequenas e cadeiras, além de livros de banho, sonoros e sensoriais. Este local também será propício para a contação de histórias, e terá a disposição das educadoras aventais, latas e guarda-chuvas com narrativas interessantes como: O Gato Xadrez e Menina Bonita do Laço de Fita, Sítio do seu Lobato, dentre outras, com o objetivo de formar futuros leitores.

**Cantinho dos jogos**, este local será organizado de modo a desafiar e convocar as crianças para a diversão. Blocos de montar, blocos de engenheiro, Legos, damas, jogos da velha, quebra-cabeça, futebol de mesa, alinhavo e boliche serão alguns dos materiais disponíveis, com o objetivo de desenvolver nos jogadores as noções e relações de espaço (dentro e fora, frente e atrás, direito e esquerdo, longe e perto, longo e curto) e ampliar as noções matemáticas (seriação, comparação e classificação), além de contribuir para aprimorar a atenção e a concentração e possibilitar a socialização e a construção de laços afetivos.

**Cantinho da cozinha**, este espaço visa estimular a criatividade e mediar situações para que as crianças possam cozinhar, criar receitas, sentir os alimentos, manusear utensílios de cozinha, interagir com as demais crianças e mergulhar no mundo da imaginação.

**Cantinho do Ateliê**, neste local as crianças serão convidadas as explorações artísticas e a manipulação de diversos materiais como: blocos de madeiras, toquinhos, folhas secas, rolas, cones, rolos de papel, caixas e tecidos. Para as artes estarão disponíveis variadas superfícies riscantes como: folhas, tecidos, quadros e madeira que poderão ser trabalhadas com tintas, pincel, palitos, rolinhos, espumas e buchas, com o objetivo de promover as experimentações de diferentes materialidades a partir da escolha da criança e possibilitar as mais variadas criações.

**Cantinho das Explorações**, este espaço será destinado a pesquisas, conhecimentos e experimentações. Para desenvolver as propostas teremos a disposição materiais como: mesa de luz e sombra, garrafas sensoriais, fôrmas, bandejas, lupas, areia colorida, escorredores, colheres de pau, plástico e alumínio e funis.

**Cantinho do mini mundo**, este espaço é destinado ao jogo livre, onde as crianças poderão recriar momentos da vida cotidiana e habitats reais. Para esta proposta estarão disponíveis animais grandes, médios e pequenos, pedras, tocos de madeira, construções tridimensionais, folhas secas, galhos e areia colorida.

**Cantinho musical**, neste local as crianças terão acesso a instrumentos musicais construídos a partir de materiais reutilizáveis como latas, garrafas, colheres de pau, cones e papelão. O objetivo é que os frequentadores desenvolvam a percepção auditiva por meio dos diferentes sons e aprimorem o gosto musical.

**Cantinho sonoro**, este espaço é localizado ao ar livre, debaixo de uma árvore que oferece além da sombra o agradável frescor da natureza que combinado aos móveis e ao painel sonoro com painéis, convida as crianças ao contato com os diferentes sons sem a formalidade da música, oportunizando as interações, experimentações, descobertas e pesquisas sonoras.



**Redário**, este espaço está localizado embaixo das árvores e convida as crianças a um momento de tranquilidade e relaxamento que silencia o corpo para ouvir os sons da natureza, apreciar uma música ou folhear livros.

Os cantinhos e espaços construídos estarão aliados as propostas pedagógicas, buscando promover o desenvolvimento pleno das crianças. Zabalza (2007, p.236) fala do espaço como estrutura de oportunidades e contexto de aprendizagens e significados, ou seja, nos cantinhos as crianças terão a chance de explorar, aplicar e interpretar informações, produzindo sentido ao conhecimento adquirido, portanto os integrantes do agrupamento I desfrutarão semanalmente destes espaços que terão suas estruturas modificadas de acordo com as propostas trabalhadas, buscando retratar a cultura e o meio social em que a criança está inserida propiciando assim um ambiente com repleto de significado.

O espaço do **pátio** também contará com um palco que será ornamentado, a partir das escutas atentas. Este local será destinado à promoção e divulgação da cultura, pois nele serão apresentados teatros e musicais encenados tanto pelas educadoras, quanto pelas crianças.

O espaço do **quiosque** será um local especial, pois está localizado em meio à natureza, nele as crianças terão contato com materiais como argila, terra, água e outros elementos naturais. As propostas desenvolvidas favorecerão a criatividade, as descobertas e a exploração dos sentidos.

No espaço do **parque** as crianças terão liberdade para explorar os movimentos motores tanto nos brinquedos (balança, escorrega e gira-gira), quanto no chão, em cima de diferentes superfícies como tecido e papelão, mas também em contato direto com a grama e a terra. Neste local também serão favorecidas as explorações na natureza e brincadeiras com elementos naturais com o objetivo de desenvolver os aspectos sociais, emocionais e biológicos das crianças.

O espaço do **galinheiro** buscará encantar as crianças, principalmente por causa das galinhas que farão parte das vivências com o intuito de conscientizar os pequenos sobre a importância de cuidar do meio ambiente e desde muito cedo apresentar as crianças a cadeia alimentar e de onde vêm os alimentos.

No espaço da **horta** as crianças terão a oportunidade de plantar, regar, colher e se alimentar do que foi cultivado, percebendo por meio de vivências significativas, a diversidade das plantas e dos animais, bem como o processo de produção dos alimentos que são comprados nas prateleiras dos supermercados.

A **casinha de bonecas**, quando momento encontra-se impossibilitada de uso, devido conter dentro dela bens patrimoniais que não foram retirados da unidade escolar. Contudo, temos um projeto de organizá-la, quando for possível, de forma que todos os objetos fiquem à disposição das crianças, para que possam brincar livremente, sem a interferência do adulto, possibilitando que a criança assuma diversos papéis nos jogos simbólicos. Os materiais que serão disponibilizados neste espaço são: mesa, cadeiras, fogão, pia, panelas, colheres de pau, potes, cama e bonecas.

Os espaços e tempos poderão ser modificados no decorrer do ano letivo, levando em consideração os interesses das crianças que serão percebidos por meio das escutas atentas.

### C. Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido;

Os registros serão realizados por meio da participação e das interações didáticas pedagógicas. A avaliação não terá intenção de classificar ou promover as crianças, mas terá como finalidade registrar o desenvolvimento da trajetória da criança no ambiente escolar.

As estratégias de registro acontecerão através das observações, envolvimento, escuta ativa, desempenho individual e coletivo acompanhando todo o processo da construção do conhecimento das crianças de forma contínua. Também como registro utilizaremos fotografias, vídeos, áudios, frases e falas das crianças e suas expressões.

### d. Vivências curriculares planejadas para a turma incluindo as propostas para o seu desenvolvimento;

A criança se desenvolve contínua e gradualmente, e com esse desenvolvimento, permanece vivo em suas memórias as vivências e experiências vividas ao longo de sua infância e para que isso ocorra de maneira positiva e integral serão desenvolvidas propostas pedagógicas lúdicas. Desde muito pequenas elas começam a explorar o mundo a sua volta fazendo uso de diversos brinquedos e objetos estruturados ou não. Serão desenvolvidos com elas diversas atividades onde possam perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participam, podendo assim reconhecer-se e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.

O desenvolvimento infantil será despertado e enfatizado através de brincadeiras, atividades lúdicas, favorecendo o aumento das habilidades físicas, motoras, emocionais, cognitivas e sociais.

A educação infantil tem extrema importância na vida da criança, pois na infância se constrói a base da personalidade e dos conhecimentos. Sendo assim, será proporcionado novas descobertas, tornando o processo de aprendizagem encantador.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (2009), definem a criança como:

Sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (DCNEI – 2009, p. 18).

A aprendizagem eficiente acontece quando a criança é incentivada a vivenciar experiências variadas, proporcionando experimentações, investigações, criações de hipóteses e explorações de diferentes materiais e ambientes, com o projeto **“Um Mundo de Explorações”** será possível proporcionar um mundo de descobertas e desenvolvimento integral para as crianças.

Nos Cantinhos e Espaços Construídos as crianças serão desafiadas em um ambiente rico de aprendizagens, tais como: jogos, faz de conta – Ateliê; Explorações de diversas materialidades; Mini Mundo – pesquisa e jogo simbólico de diferentes ambientes e habitats; Espaço Sonoro – contato com a natureza. O fazer artístico será vivenciado em diversos espaços e tempos, e também no canto do ateliê. As brincadeiras de faz de conta estarão presentes no cantinho da fantasia, no cantinho da cozinha, possibilitando experiências criativas. As noções matemáticas poderão ser exploradas no cantinho dos jogos; e as mais incríveis viagens por diversos espaços estarão esperando pelas crianças no cantinho da biblioteca. No espaço sonoro as crianças terão a oportunidade de experimentar e sentir diferentes sensações, sons e texturas. No mini mundo, explorarão os mais diversos ambientes e locais podendo ir da fazenda e florestas até o oceano com os animais marinhos, e também nos ambientes jurássicos com vulcões e dinossauros. As diferentes linguagens presentes na infância transitarão por estes espaços, onde as crianças terão a oportunidade de socializar e ampliar seus conhecimentos sobre o mundo. Para muitas, essa oportunidade pode ser única, devido às diferenças sociais e culturais nas quais estão inseridas.

É inegável a importância da música no desenvolvimento das crianças, pois a mesma estimula audição e a fala, ajudando também no desenvolvimento sensorial, intelectual e motor. Para isso organizaremos momentos com rodas de música e conversa, pois as mesmas são essenciais para o desenvolvimento e interação das crianças, e nelas também as crianças podem perceber a diferença uns dos outros e comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender, demonstrando assim suas necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios e palavras. Serão incentivadas ações que favoreçam a brincadeira com a música para imitar e reproduzir, conhecendo obras de musicais variadas, explorando sons produzidos como o próprio corpo e com objetos do ambiente, criando sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música, fazendo parte do projeto **Brincando com os Sons**.

A arte é uma valiosa ferramenta da Educação Infantil, pois estimula o desenvolvimento das crianças. Através da arte é possível aprender e adquirir novas habilidades e ver diferentes sensações e perspectivas. Serão exploradas relações que estimulem as expressões artísticas: música, artes plásticas, cinema, fotografia, teatro, literatura e dança. Fazendo assim, com que as crianças vivenciem diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras nas danças, balanços e escorregadores. Para isso também estão dispostos quadros de pinturas a guache pela unidade escolar para que as crianças tenham esse contato com o mundo das artes plásticas desde bebês.

As salas de referências contarão com espaços acolhedores que transmitam segurança para as crianças contendo móveis com chocalhos, bolas coloridas, tecidos; cabana para contação de histórias e momentos de roda de música e conversa.

O lúdico terá um importante papel nas vivências e práticas programadas para o agrupamento I, com a intenção de promover o desenvolvimento corporal, a aquisição da oralidade, a expansão do pensamento, o despertar dos sentidos e o conhecimento de mundo, contribuindo assim, para a formação de um adulto com capacidade para tomar decisões, se portar com consciência nas diversas situações, com habilidade de resolução de problemas e consciente de seu papel na sociedade onde está inserido.

## **E. Etapas do desenvolvimento**

### **1. Identidade - Era Uma Vez Eu e Você Descobrimo o Mundo**

A criança se desenvolve continua e gradualmente e com esse desenvolvimento, permanece vivo em suas memórias as vivências e experiências vividas ao longo de sua infância e para que isso ocorra de maneira positiva e integral serão desenvolvidas propostas pedagógicas lúdicas.

O desenvolvimento infantil será despertado e enfatizado através de brincadeiras, atividades lúdicas, favorecendo o aumento das habilidades físicas, motoras, emocionais, cognitivas e sociais.

A independência da criança, se dá por meio da interação com o seu meio social, se relacionando com outras pessoas. Este período em que trabalhamos o autogoverno da criança é o período inicial e com isso o maior objetivo é acolher cada criança de maneira afetiva e isso se dá através das músicas e histórias, de forma a promover a socialização e interação entre a turma.

#### **Etapa 1 - Acolhimento**

Bebês e crianças pequenas em sua maioria, ainda não teve contato com o ambiente escolar, por este fato o acolhimento é de suma importância, para que isso ocorra com naturalidade e sem causar traumas e aspectos negativos na memória das crianças, elas serão acompanhadas com os pais para esse acolhimento – neste primeiro momento é organizado momentos de rodas musicais e conversas e também momentos de histórias; as famílias participam do momento do café da manhã com as crianças e brincadeiras.

#### **Etapa 2 - Reconhecimento da própria imagem/nome da turma**

Será abordado na perspectiva da identidade individual e coletiva, o reconhecimento da própria imagem, fazendo uso de espelhos e fotos. O momento da chamadinha acontecerá diariamente nos momentos de roda (essa chamadinha será confeccionada com Cds e as fotos das crianças, no momento da conversa será apresentado a foto e questionado para as crianças, quem é aquele amigo, contendo a foto de cada criança, rotina da sala com imagens dos locais que serão frequentados, regras e combinados da turma com imagens. Nas rodas de músicas e conversas abordaremos temas disparadores por meio da utilização de objetos disparadores que despertem interesse nas crianças para assim ser definido o nome da turma.

Chamadinha, Rotina, quadro de Regras e Combinados serão confeccionados em papel panamá com imagens para as crianças reconhecerem a rotina, regras e combinados, sua própria imagem e de seus colegas.

#### **Etapa 3 - Socialização**

A socialização infantil é fundamental no desenvolvimento do afeto e empatia, auxiliando as crianças no seu desempenho escolar. Abordaremos vivências que explorem questões referente socialização entre sujeitos e grupos. Enfatizando o fato de, as pessoas terem características físicas diferentes, ensinando assim os pequenos a respeitarem essas diferenças. Trabalharemos as relações sociais que desenvolvam a cultura com a vida e o mundo, respeitando assim as regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras, solucionando os conflitos ocorridos nas mesmas, com a orientação de um adulto. Será abordado nessa etapa a Diversidade Cultural e a importância de cada Cultura.

Em busca de uma educação antirracista, traremos para o contexto dos bebês personalidades negras de diversos segmentos, na busca de cidadãos que respeitam as diferenças e a história dos povos originários e africanos. Apresentaremos figuras negras importantes em nossa história e também Figuras Indígenas que fizeram a diferença em suas tribos e cultura.

Nesse tema, também será trabalhado as artes indígenas e negras, culinária de ambas, vestimentas, danças e canções.

Para essas questões teremos como auxílio, os seguintes materiais literários: Diversidade: Mandela, Michele Obama; Paraguai; Guajajara; Assim como Você; Tudo bem ser Diferente; Sempre tem um Diferente; Está é Silvia; O mostro das Cores; e também canções como o Meu Amigo eu vou Respeitar; Coloridos e Quero Colo.

#### **Etapa 4 - Corpo Humano**

Para reconhecimento do corpo serão explorados gestos e seus movimentos com propostas que exerçam formas de deslocamento no espaço (engatinhar, rastejar, andar com suporte, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações; deslocando seu corpo no espaço, orientando-se por noções como e frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora, entre outros, ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.

Para isso, serão abordados propostas e brincadeiras que envolvam o corpo, movimento e a música, como – Estátua, danças, bambolês, equilíbrio.

Para aprimorar a coordenação serão explorados os diversos movimentos como: preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos, desenvolvendo assim progressivamente as habilidades manuais adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.

Apresentaremos para os bebês imagens impressas contendo o esquema corporal. Por meio deste material visual e durante propostas de massagem e banho nomearemos cada parte do corpo. Utilizaremos também os suportes literários: Eu, Gabriel tem 99 centímetros; O Corpo de Bóris, e as canções: Cabeça, ombro, joelho e pé / Estátua / O meu corpo é um Tesouro.

## **Etapa 5 - Cinco Sentidos**

O tema Cinco Sentidos será abordado para o pleno desenvolvimento das crianças, trabalhando elementos da natureza para aprimorar o tato; chás e ervas o olfato; degustação de frutas e legumes para o paladar; sons de instrumentos e animais diversos para a audição e com a mesa de luz, fotos e desenhos a visão.

Para este tema será envolvido a Alimentação Saudável, onde as crianças realizarão degustações com novos sabores, sentirão novas sensações olfativas, apalparão novas texturas, conhecerão novos sons e observarão novas descobertas.

As propostas envolverão materiais diversos como: Argilas, bolinhas de gel, areia Colorida, conchas, pedras, plástico bolha, tinta guache, folhas e galhos.

Livros abordados: Come, menino Come; Laranja Colorida; Amigo Urso, O mostro do Abraço; Coleção Cinco Sentidos - Editora Elo.

## **Etapa 6 - Higiene Pessoal**

Serão enfatizados hábitos que promovam a saúde pessoal e social visando ao bem-estar do indivíduo. Para que a criança tenha independência. Trabalharemos com a higiene pessoal, mostrando a elas a importância desse cuidados com a saúde, onde eles começam a lavar as mãos e escovar os dentes.

Enfataremos com canções do momento do banho: Banho é Bom!; Tibum Tibum, da cabeça ao bumbum e também com encenações teatrais das respectivas canções.

No momento da contação de História será abordado o tema com a lata da Higiene, apresentando os produtos e sua utilidade.

Com recursos Audiovisual será transmitido filmes e desenhos enfatizando a importância da Higiene Pessoal.

## **2. Linguagem Oral e Escrita**

A literatura infantil leva a criança a desenvolver a imaginação, sentimentos e emoções de maneira significativa e prazerosa para que isso ocorra promoveremos ações que incentive o contato com livros, gibis, revistas e jornais, gêneros textuais, incentivando a leitura. Fazendo assim que as crianças demonstrem interesse e atenção ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e diferenciando-as da escrita, acompanhando a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita) e os movimentos de leitura do adulto-leitor como o modo de segurar o livro e virar as páginas e também imitando as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos ao ler histórias e ao cantar.

### **o Cabana de Leitura**

Na sala de referência será disponibilizado uma cabana para contação de histórias e leitura. A mesma será confeccionada de bambolês e tnts, com colchonetes e almofadas. O espaço será para momentos de Contações de Histórias, Faz de Conta, Momentos de Leitura.

Neste mesmo espaço irá conter a Prateleira de Livros onde as crianças terão livre acesso criando assim o seu faz de conta.

## **3. Noções Matemáticas - Um, Dois, Três. Agora é a Sua Vez**

As aprendizagens das relações quantitativas fazem parte do contexto infantil, pois as crianças observam e questionam sobre o espaço ao seu redor, assimilando as quantidades, formas, cores e números.

Utilizaremos para essas noções matemáticas itens contáveis como: ingredientes de receitas, calendário e chamadinha.

## **Etapa 1**

Serão desenvolvidas brincadeiras dirigidas que estimulam o raciocínio lógico e matemático, as noções espaciais, a concentração e a agilidade ao manusear os materiais não estruturados. Para isto, utilizaremos o calendário, painel de aniversariantes do mês, jogos, formas geométricas, momentos lúdicos na culinária, explorando os números, quantidades, pesos e medidas.

O Calendário e aniversariantes do mês serão confeccionados com material resistente, de papel panamá, onde as crianças terão acesso para manusear.

As formas geométricas serão trabalhadas com imagens e livros: Turma da Mônica - As formas e as Cores"; e também com peças concretas de madeiras coloridas, para as crianças manusearem e construir com as formas.

## **Etapa 2**

Teremos o Projeto do Mestre Cuca para incentivar a questão da Alimentação Saudável, pois através desse projeto, faremos apresentações e degustações de frutas, verduras e legumes.

Neste projeto abordaremos a importância de se alimentar corretamente e de se comer alimentos saudáveis, e também será incentivado para as crianças auxiliarem na produção de suas próprias receitas e após realizar a degustação.

O objetivo desse projeto é fazer com que as crianças se alimentem melhor e aceitem degustar novos sabores, trazendo novas receitas mensalmente.

Utilizaremos os livros: Come Menino, Come; O sanduíche da Maricota; O caso da Caçarola Amarela.

### **Etapa 3**

O desenvolvimento das relações espaciais permite que a criança tenha a capacidade de situar-se e orientar-se em relação a objetos, seu corpo e pessoas em um determinado espaço. Trabalharemos as relações espaciais utilizando potes e copos, para as crianças colocarem e tirarem pedras, tampinhas e objetos de dentro dos mesmos; empilhando e colocando em cima e embaixo dos objetos. Já para a construção das noções temporais, faremos uso dos momentos de alimentação como o café, almoço e jantar, enfatizando que farão algo antes ou após as refeições para possibilitando o desenvolvimento da noção temporal. Utilizaremos o jogo das formas geométricas para trabalhar as cores, formas, tamanho, dentro, fora, em cima e embaixo.

## **4. Elementos da natureza - O Chão da Escola, Um Mundo a Descobrir**

O brincar na natureza é fundamental na primeira infância, pois acontece em espaços livres e desafiadores, que colaboram para o desenvolvimento da imunidade, da memória, da linguagem, da sociabilidade e da disposição física, além disso, ao brincar na natureza a criança aprende sobre o mundo, inclusive sobre a importância de cuidar e preservar o meio ambiente. As crianças que frequentam o espaço escolar, são em sua maioria moradoras de apartamentos e raramente tem contato com terra, grama e areia, ficando estas experiências a cargo da escola, portanto, no agrupamento I serão divididas em etapas:

### **Etapa 1**

Os contatos com a natureza serão iniciados a partir das explorações de tesouros naturais como: Pedra, folhas, sementes, tocos de madeira, galhos e gravetos, para que a partir do tato as crianças comecem se apropriar das novas possibilidades.

### **Etapa 2**

As crianças serão levadas até os espaços externos (parque, gramados, árvores) da escola para iniciar as explorações e contatos com os elementos da natureza como: terra, grama, areia, barro e água, para assim sentir as mais diversas pesquisas, descobertas sensações ao pisar em folhas secas, grama, poças de água, manusear argila, sentir o barro, terra, areia e água.

### **Etapa 3**

Daremos início ao projeto horta com o plantio das hortaliças e cultivos das plantas, incentivando o cuidado e proporcionando vivências significativas para os pequenos. Demonstrando que é necessário tempo de espera entre o cultivo e a colheita e entre esse período reforçaremos a necessidade de uma alimentação saudável para o nosso bem-estar físico.

Nos momentos de roda será levado cestas de frutas e legumes para serem utilizados como objetos disparadores para as crianças explorarem e sentirem as texturas e sabores.

Será trabalhado as canções: Pomar e Sopa do Neném.

### **Etapa 4**

Serão apresentados os fenômenos naturais para as crianças, através de experiências diversas como: luz e sombra, chuva de folhas, água morna, fria, sólida e gasosa e a transformação da lagarta em borboleta, além disso, fenômenos como: trovão, chuva e vento e também os animais serão representados por meio de cantigas, canções e sons que façam referência aos ruídos emitidos pela natureza.

## **5. Artes - Artes, Artistas e Arteiros**

A arte é uma valiosa ferramenta da Educação Infantil, pois estimula o desenvolvimento das crianças. Através da arte é possível aprender e adquirir novas habilidades e sentir diferentes sensações, sob diversas perspectivas. Exploraremos as relações que estimulem as expressões artísticas: música, artes plásticas, cinema, fotografia, teatro, literatura e dança. Fazendo assim com que as crianças vivenciem diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras.

As texturas e sensações possibilitam o uso de todos os sentidos do bebê, estimulando competências e contribuindo para o desenvolvimento neurológico infantil. Para isso, utilizaremos materiais variados com diversas possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar e etc), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos. Ampliaremos o conhecimento de mundo de cada criança explorando materiais e obras de artes como: pincéis, telas, argilas, tintas e esponjas.

### **Etapa 1 - Pinturas e pintores**

Nesta etapa as crianças terão a oportunidade de conhecer diferentes artistas, estilos e movimentos artísticos. Estas vivências não acontecerão apenas na sala de referência, mas nos diversos espaços da escola, quando as crianças poderão apreciar as obras; e a partir delas realizar propostas de explorações táteis com tintas e colas caseiras, giz, pincéis, rolinhos, buchas e materiais naturais como fibra de coco, folhas, cascalhos, pedras e gravetos.

Para que possam ter a oportunidade de desenhar livremente e realizar releituras sob as mais variadas superfícies Trabalharemos o artista plástico Jackson Pollock, primeiramente apresentando a biografia do artista com imagens e recursos audiovisuais com filmes de apresentação do artista e suas obras; após será trabalhado a técnica de gotejamento, enfatizando a arte abstrata e as cores, possibilitando para as crianças o contato com tintas e materiais de pintura como telas e pincéis. Essa técnica será

realizada em espaços e momentos diversos como: solário, gramado e corredores.

## **Etapa 2 - Arquiteturas e arquitetos**

A Arquitetura é a arte de pensar os espaços que compõem a sociedade, portanto é de extrema importância para o agrupamento I começar a construir sua ocupação nos espaços, nos tempos e nas relações. Propostas lúdicas com histórias (A Casa e seu Dono) e músicas como (Cabeça, Ombro Joelho e Pé e Uma Casa Muito Engraçada) serão trabalhadas no momento da roda, assim como atividades com rolos de diferentes tamanhos, caixas de papelão, latas, madeirinhas e desenhos no Kraft, para que toda a turma ocupe seu espaço e comecem a perceber as diferentes proporções, tanto das coisas, quanto das pessoas. Apresentaremos a Torre do Castelo, monumento arquitetônico do município de Campinas, bem como seu arquiteto Francisco Prestes Maia.

Apresentaremos o arquiteto com fotos e sua biografia e após a sua arquitetura em fotos e imagens com recursos audiovisuais.

No Espaço Sonoro será preparado um ambiente com materiais não estruturados como objetos disparadores para as crianças criarem possibilidades de empilhamento para a construção de torres, utilizando os seguintes materiais: cones, caixas de papelão, latas, madeiras e tubos

## **Etapa 3 - Esculturas e escultores**

As propostas a partir de esculturas e escultores colaborarão no desenvolvimento da coordenação Viso Motora das crianças do agrupamento I. As atividades serão propostas, a partir da perspectiva sensorial com massa de modelar caseira, melecas com maisena e farinha de trigo, barro, argila, canudos e rolos de diversos tamanhos. As superfícies usadas para as construções serão desde as paredes até a grama do parque. Serão apresentadas as esculturas de Sandra Guiné para enfatizar as brincadeiras, (quais brincadeiras serão apresentadas? propostas serão realizadas com o intuito das crianças manusearem os materiais, não na intenção de releituras, mas sim de explorarem e sentir as texturas, aprimorando o tato e coordenação motora.

## **Etapa 4 - Cinema e teatro**

As propostas cinematográficas e teatrais no agrupamento I serão exploradas a partir de teatro de fantoches, dedoches e palitoches, assim como com nas explorações de tecidos para criar diferentes roupas e acessórios no momento do brincar e com o uso das fantasias que estarão disponíveis no cantinho do camarim, sugerindo que a criança assuma diferentes papéis. Além disso, o Projeto "*Luz, Câmera e Ação!*" será um importante aliado desta dimensão, pois além de assistir os espetáculos e musicais, as crianças também terão a oportunidade de participar e representar no palco para toda a escola, desenvolvendo a sua autoestima, criatividade e confiança.

## **Etapa 5 - Fotografia e seus autores**

As propostas com fotografias no agrupamento I colaborarão para facilitar o reconhecimento da própria imagem, além de promover o reconhecimento do outro e instigar a criatividade das crianças que serão convidadas, em um primeiro momento, a observar fotografias de diversos autores e em seguida, estimuladas a observar o espaço que será capturado pela câmera e consequentemente visto sob uma diferente perspectiva. As famílias também estarão envolvidas nestas propostas, sendo convidadas a fotografar o meio onde a criança está inserida para ser apreciado por todos na rotina da roda.

## **6. Jardim Sensorial um mundo de sensações.**

Esta proposta permitirá que o agrupamento I possa ter acesso a um espaço com diferentes formatos e texturas, preparado especialmente para desenvolver a consciência corporal e espacial através dos sentidos. As texturas poderão ser exploradas por todo o corpo, em um caminho construído com areia, pedras (brancas decorativas), terra, cascalho e tocos de madeira.

### **Etapa 1: Percepção**

Nesta etapa serão desenvolvidas atividades voltadas à percepção visual e tátil e as crianças serão convidadas a explorar o espaço por meio da observação e do toque.

### **Etapa 2: Equilíbrio**

O Jardim será um caminho com diversos materiais, portanto as crianças precisarão de todo equilíbrio e concentração possível para diversificar suas explorações. Nesta etapa o papel do adulto será de estimular a criança chamando-a pelo nome para que se movimente de um lugar para o outro.

### **Etapa 3: motricidade**

A Motricidade global e fina serão estimuladas a partir de atividades como pular, para passar pelas experiências sensoriais e/ou pegar as pedras do jardim e colocar dentro de potes, proporcionando assim experiências que desenvolverão o controle corporal e a execução de movimentos precisos.

## **REFERÊNCIAS**

BNCC- Base Nacional Comum Curricular – Ministério da Educação, 2017.

CAMPINAS. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação.** Campinas: Secretaria Municipal de Educação, 2013.

CAMPINAS. **Caderno Curricular Temático - Educação Básica: ações educacionais em movimento. Volume I - Espaços e tempos na educação das crianças** . Campinas: Secretaria Municipal de Educação, 2014.

## A

### Planejamento Específico

#### Disciplina: Educação Especial

Professor: 911001783 - 911001783 - ARIADNY DOS SANTOS ALENCAR

##### “Eu e você no quintal da escola”

Professora de Educação Especial: Ariadny dos Santos Alencar

##### Agrupamento I

##### “Eu e você no quintal da escola”

Professora de Educação Especial: Ariadny dos Santos Alencar

##### Agrupamento I

Seguindo a temática do projeto gerador: “Escola e diversidade: Um quintal maior que o mundo”, iremos abordar o tema “Eu e você no quintal da escola”, considerando brincar como um dos eixos centrais no contexto da educação infantil. Nos dias atuais é perceptível que as infâncias brincantes estão à beira da extinção, as telas têm tomado o lugar da bola, da corda, da boneca e até mesmo dos carrinhos. A abordagem Reggio Emilia nos possibilita envolver a criança, em experiências e vivências levando em conta os seus próprios interesses, colocando-as como protagonista no processo ensino aprendizagem.

Essa abordagem incentiva o desenvolvimento intelectual das crianças, por meio de um foco sistemático sobre a representação simbólica. As crianças pequenas são encorajadas a explorar seu ambiente e a expressar a si mesmas através de todas as suas “linguagens” naturais ou modos de expressão, incluindo palavras, movimento, desenhos, pinturas, montagens, escultura, teatro de sombras, colagens, dramatizações e música. (As cem linguagens da criança - Carolyn Edwards, Lella Gandini, George Forman 2016 - v. 1, p.23)

Possibilitaremos vivências que promovam o desenvolvimento das crianças de forma integral. Com atividades que viabilizem o respeito e cuidado para com todos os colegas, aceitação e reconhecimento de diversas culturas e etnias, contribuindo para uma educação antirracista. Tais atividades serão promovidas a partir de histórias, músicas, jogos e brincadeiras utilizando sempre uma abordagem lúdica, com o objetivo de alcançar todas as crianças, do menor ao maior. As propostas serão elaboradas pela professora de educação especial, em continuidade do planejamento da professora regente, de forma a contribuir para o desenvolvimento da criança muito pequena, pensando cuidadosamente em promover experiências ricas e significativas, considerando o interesse da criança.

### QUINTAL DOS CINCO SENTIDOS

Para o agrupamento I serão introduzidas vivências que possibilite a criança aprimorar os cinco sentidos, capacidade esta, do sistema nervoso de reorganizar e modificar as suas funções como reação à diversidade do meio. Estimular a criança através dos cinco sentidos, a possibilite entender o mundo, período este primordial durante os primeiros anos de vida da criança.

**Tato:** ao tocar nas coisas, o bebê começa a identificar diferentes formatos e texturas. Ele também passa a entender o próprio corpo e a diferenciar as pessoas. O carinho e o toque são essenciais. É possível ainda oferecer utensílios de tamanhos e estruturas diferentes para que os pequenos aprendam a explorar este sentido com amplitude. E para que essa habilidade se torne ainda mais rica, no que diz respeito ao desenvolvimento do bebê, organizaremos cantinhos com diversas texturas como tecidos finos, esponja, pincéis macios, brinquedos de pano, de plástico atóxico, bolinhas lisas e com texturas, estimulando tanto as mãos quanto os pés.

**Olfato:** O olfato do bebê é o sentido que se mostra apurado desde muito cedo, ao identificar o cheiro da mãe e do leite materno. Nesse contexto estruturaremos cantinhos com garrafas olfativas, recursos com diversas fragrâncias suaves como: camomila, erva doce, erva cidreira, café, entre outras. Faremos também passeios pela escola para que sintam os aromas da natureza, como o cheirinho de terra molhada quando chove, cheiro das hortaliças presentes na horta, terra e tudo que a natureza presente em nosso meio pode nos oferecer.

**Visão:** O sentido da visão será estimulado através de recursos de cores variadas, tons quentes e frios. Utilizando principalmente elementos da natureza como colorau, açafraão, canela, cravo, barro, entre outros.

**Audição:** A música é a principal ferramenta na educação infantil, através dela é possível trabalhar a coordenação motora, habilidades essenciais para a educação socioemocional e percepção sonora. Pesquisaremos no quintal da escola os sons que a natureza produz como: canto dos pássaros, vento e chuva. A bandinha também será utilizada como recurso para que as crianças possam manusear os instrumentos e ouvir os diferentes sons. Com o rádio prepararemos diversas rodas musicais, onde as crianças terão o contato com vários ritmos.

**Paladar:** A alimentação saudável será apresentada através de histórias, músicas e culinárias. As crianças terão contato com os alimentos in natura, para conhecer texturas, cheiros, cores e sabores variados como azedos, amargos, salgados e doces. Com o objetivo de tornar o momento da alimentação prazeroso e educativo.

### MASCOTES: SILVIA E LINDA

A boneca Sílvia é um personagem do livro “Esta é Sílvia” de Jeanne Welles e Tony Ross, que a dois anos faz parte das atividades em nossa escola, contribuindo para a conscientização das nossas crianças a respeito de pessoas deficientes. Com a boneca foi possível trazer para o chão da escola a história de uma criança que utiliza cadeira de rodas para se locomover, além dessa característica física, no ano passado, “Sílvia” iniciou uso de lentes corretivas. Mudança que nos possibilitou incluir a boneca nos programas da SME como a acuidade visual, alimentação saudável, diversidade cultural entre outros. Esse ano acrescentaremos um livro “Menina Bonita do laço de fita” de Ana Maria Machado, e uma personagem para acompanhar a boneca Sílvia. Linda, é uma boneca negra de cabelos castanhos e olhos pretos como jabuticaba, e será a mais nova integrante do CEI Profª Amélia Pires Palermo. As personagens participarão de alguns momentos como roda de músicas, contação de histórias e brincadeiras. Enquanto as bonecas estiverem na sala, iremos propor que as crianças ajudem a cuidar, zelando e tratando-as com carinho. É importante que a criança tenha acesso a uma formação completa, que envolva aspectos materiais e imateriais a partir das suas experiências diárias. Promovendo o respeito e cuidado para com todos os colegas, solidariedade e empatia a tudo que diverge das suas próprias práticas, contribuindo para uma educação respeitosa e antirracista.

### AÇÕES REFERENTES AO PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Acompanhamento junto ao agrupamento: Observação em sala com a intenção de conhecer a crianças e acompanhar o desenvolvimento observando quais as necessidades de intervenção;

Orientações ao professor e agentes educacionais: Mediante as necessidades trazidas pelas profissionais e ou observada no acompanhamento junto ao agrupamento, serão pontuadas alternativas de atividades, postura para com as crianças e familiares;

Preparo de materiais adaptados e de estimulação: Serão produzidos materiais de apoio para as crianças, buscando oferecer de forma tranquila o alcance do objetivo proposto;

Adaptação de atividades: Caso haja necessidade de materiais adaptados, acompanharemos e orientaremos para um trabalho efetivo e significativo;

Placas de rotina para auxiliar as crianças com TEA: Sabendo da necessidade de compreensão detalhada da rotina para que se sinta segura e confortável, produziremos materiais diversos auxiliando assim no desenvolvimento e compreensão das propostas;

Língua Brasileira de Sinais: O ensino da Língua Brasileira de sinais (Libras) na escola, além de ser uma educação inclusiva, é responsável pela formação de alunos surdos no país, criando novas possibilidades para esse público. Durante as participações em rodas musicais, traremos músicas em libras, para que possam aprender mais uma forma de comunicação, além de desenvolver habilidades motoras e incentivar a inclusão de forma lúdica.

#### Bibliografia

Edwards, Carolyn. As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância/ Carolyn Edwards, Lella Gandini, George Forman; Dayse Batista; revisão técnica: Maria Carmen Silveira Barbosa.- Porto Alegre: Penso,2006. 295p.:il;25cm. - v..

Caderno curricular temático: narrativas sobre educação especial nas escolas da rede municipal de ensino de campinas: tecendo currículo de acesso, permanência e construção de conhecimento/Prefeitura municipal de campinas, Secretaria municipal de educação, Campinas-SP, 2020.

#### Bibliografia

Edwards, Carolyn. As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância/ Carolyn Edwards, Lella Gandini, George Forman; Dayse Batista; revisão técnica: Maria Carmen Silveira Barbosa.- Porto Alegre: Penso,2006. 295p.:il;25cm. - v..

Caderno curricular temático: narrativas sobre educação especial nas escolas da rede municipal de ensino de campinas: tecendo currículo de acesso, permanência e construção de conhecimento/Prefeitura municipal de campinas, Secretaria municipal de educação, Campinas-SP, 2020.

## B

### Planejamento Específico

#### Disciplina: Educação Infantil

**Professor: 911000753 - 911000753 - FLAVIA CRISTINA DA SILVA DE ARAUJO**

#### PLANO INDIVIDUAL DE ENSINO

#### “Jardim das Descobertas”

**Público Alvo:** Agrupamento I B

**Cronograma:** Anual 2024

**Professora:** Flávia Silva Araújo

#### a. Caracterização da turma:

O CEI Professora Amélia Pires Palermo atende crianças de 0 mês a 5 anos e 11 meses do Conjunto Habitacional Edvaldo Orsi - CDHU San Martin e bairros próximos, em Campinas/ SP, o agrupamento I atende crianças de 0 a 24 meses.

O Agrupamento I B é composto por 32 crianças, que frequenta a unidade em tempo integral. Esta fase é marcada pela busca e interesse pelo novo, como sensações, texturas e sons. É através de novas descobertas e aprendizagens significativas que buscamos valorizar o potencial de cada criança para construção de sua autonomia sendo elas protagonistas de sua história.

Para que essas novas descobertas ocorram, as crianças necessitam estar inseridas em um contexto cheio de possibilidades e conhecimentos através da ludicidade, proporcionando novos saberes.

O agrupamento é composto por crianças singulares que demonstram curiosidade para descobrir as novidades do mundo que as cercam, apresentam especial interesse pelas musicalidades, pelas histórias lidas, contadas e cantadas e, além disso, são sujeitos históricos, produtores de cultura e protagonistas de suas descobertas, sendo assim, as propostas levarão em consideração as individualidades e os conhecimentos prévios que elas trazem, tanto de sua família, quanto da sociedade na qual está inserida. Segundo Belloni (2009):

*A criança é a pessoa, o cidadão com direitos, e deve ser considerada um ator social, sujeito de seu processo de socialização, um consumidor com poder, um indivíduo emancipado em formação, isto é, que está aprendendo (ou não) a exercer seus direitos. (BELLONI, 2009, P. VIII).*

Partindo desse pressuposto é possível afirmar que a criança não é um adulto em miniatura, como foi tratada por muito tempo na sociedade, pelo contrário, é um ser completo, capaz de criar e recriar no presente, e, não apenas ser preparada para receber uma cultura adulta, sendo assim, no agrupamento I o professor atuará como mediador que facilitará as pesquisas, as explorações e as descobertas das crianças que serão incentivadas para as criações, as invenções, as interações e a autonomia no desenvolvimento de suas múltiplas aprendizagens.

## b. Proposta para os diversos espaços e tempos educativos:

Os espaços e tempos educativos acolherão diferentes culturas, sendo assim buscarão criar e se for preciso, recriar lugares interessantes que despertem e desafiem a curiosidade das crianças pequenas e dos bebês, ao mesmo tempo em que serão aconchegantes, e tenham a segurança e o conforto de um “lar”, onde todos os envolvidos queiram estar. O Caderno curricular temático salienta que:

As ações educacionais inscritas nos tempos e os espaços que organizam o cotidiano da vida da criança acolhem as trajetórias singulares e abrangem a vida em suas múltiplas dimensões. (Caderno Curricular Temático Educação Básica: Ações Educacionais em movimento, 2014, p.22).

Portanto, a *sala de referência* serão organizadas, de modo que permitam as crianças viverem experiências inesquecíveis a partir de cantinhos que despertarão as possibilidades motoras e sensoriais, promoverão as interações e facilitarão a produção e criação de culturas, a partir de espaços funcionais, em que as crianças tenham acesso aos materiais para brincar, explorar, descobrir, construir, expressar e investigar, e que acima de tudo, seja acolhedora e realmente um ponto de referência, de onde as crianças sairão, mas para onde quizerão voltar.

O *solário* será um espaço privilegiado para desenvolver atividades com tecidos, materiais não estruturados, cabanas e cama de gato, além de ser o local propício para um delicioso contato com o sol da manhã.

No *espaço do banheiro* as crianças terão contato com experiências significativas de higiene pessoal, manuseando objetos como shampoo, condicionador e sabonete, além de sentirem o prazeroso contato com a água e desenvolverem a autonomia ao conhecer e descobrir as partes do corpo.

O *refeitório e no lactário* são espaços onde serão servidas as refeições, com a intenção de alimentar, mas também de partilhar experiências únicas, quando a criança será respeitada em sua individualidade, pois se entende que cada um tem o seu tempo de mastigação e degustação tornando a hora da alimentação um tempo rico para o desenvolvimento e o cuidado. O momento da alimentação vai além de suprir necessidades físicas, o cuidado e a troca entre os pares alimentam de amor e carinho tanto os adultos, quanto os pequenos, favorecendo o desenvolvimento da motricidade, da oralidade, da coordenação motora e das habilidades sociais.

O espaço do *pátio* será uma extensão da sala de referência, local que proporcionará para as crianças as primeiras interações sociais, além do desenvolvimento das diversas potencialidades motoras por meio de brinquedos como: escorregadores, barco/gangorra acessível, motocas e bicicletas. Este local também contará com cantinhos construídos, tais como:

**Cantinho da Leitura/Biblioteca**, espaço que será construído de modo que seja um convite a leitura, para isto contará com tatames, almofadas, puffs, mesas pequenas e cadeiras, além de livros de banho, sonoros e sensoriais. Este local também será propício para a contação de histórias, e terá a disposição das educadoras aventais, latas e guarda-chuvas com narrativas interessantes como: O Gato Xadrez e Menina Bonita do Laço de Fita, Sítio do seu Lobato, dentre outras, com o objetivo de formar futuros leitores.

**Cantinho dos jogos**, este local será organizado de modo a desafiar e convocar as crianças para a diversão. Blocos de montar, blocos de engenheiro, Legos, damas, jogos da velha, quebra-cabeça, futebol de mesa, alinhalo e boliche serão alguns dos materiais disponíveis, com o objetivo de desenvolver nos jogadores as noções e relações de espaço (dentro e fora, frente e atrás, direito e esquerdo, longe e perto, longo e curto) e ampliar as noções matemáticas (seriação, comparação e classificação), além de contribuir para aprimorar a atenção e a concentração e possibilitar a socialização e a construção de laços afetivos.

**Cantinho da cozinha**, este espaço visa estimular a criatividade e mediar situações para que as crianças possam cozinhar, criar receitas, sentir os alimentos, manusear utensílios de cozinha, interagir com as demais crianças e mergulhar no mundo da imaginação.

**Cantinho do Ateliê**, neste local as crianças serão convidadas as explorações artísticas e a manipulação de diversos materiais como: blocos de madeiras, toquinhos, folhas secas, rolas, cones, rolos de papel, caixas e tecidos. Para as artes estarão disponíveis variadas superfícies riscantes como: folhas, tecidos, quadros e madeira que poderão ser trabalhadas com tintas, pincel, palitos, rolinhos, espumas e buchas, com o objetivo de promover as experimentações de diferentes materialidades a partir da escolha da criança e possibilitar as mais variadas criações.

**Cantinho das Explorações**, este espaço será destinado a pesquisas, conhecimentos e experimentações. Para desenvolver as propostas teremos a disposição materiais como: mesa de luz e sombra, garrafas sensoriais, fôrmas, bandejas, lupas, areia colorida, escorredores, colheres de pau, plástico e alumínio e funis.

**Cantinho do mini mundo**, este espaço é destinado ao jogo livre, onde as crianças poderão recriar momentos da vida cotidiana e habitats reais. Para esta proposta estarão disponíveis animais grandes, médios e pequenos, pedras, tocos de madeira, construções tridimensionais, folhas secas, galhos e areia colorida.

**Cantinho musical**, neste local as crianças terão acesso a instrumentos musicais construídos a partir de materiais reutilizáveis como latas, garrafas, colheres de pau, cones e papelão. O objetivo é que os frequentadores desenvolvam a percepção auditiva por meio dos diferentes sons e aprimorem o gosto musical.

**Cantinho sonoro**, este espaço é localizado ao ar livre, debaixo de uma árvore que oferece além da sombra o agradável frescor da natureza que combinado aos móveis e ao painel sonoro com painéis, convida as crianças ao contato com os diferentes sons sem a formalidade da música, oportunizando as interações, experimentações, descobertas e pesquisas sonoras.

**Redário**, este espaço está localizado embaixo das árvores e convida as crianças a um momento de tranquilidade e relaxamento que silencia o corpo para ouvir os sons da natureza, apreciar uma música ou folhear livros.

Os cantinhos e espaços construídos estarão aliados as propostas pedagógicas, buscando promover o desenvolvimento pleno das crianças. Zabalza (2007, p.236) fala do espaço como estrutura de oportunidades e contexto de aprendizagens e significados, ou seja, nos cantinhos as crianças terão a chance de explorar, aplicar e interpretar informações, produzindo sentido ao conhecimento adquirido, portanto os integrantes do agrupamento I desfrutarão semanalmente destes espaços que terão suas estruturas modificadas de acordo com as propostas trabalhadas, buscando retratar a cultura e o meio social em que a criança está inserida propiciando assim um ambiente com repleto de significado.

O espaço do *pátio* também contará com um palco que será ornamentado, a partir das escutas atentas. Este local será destinado à promoção e divulgação da cultura, pois nele serão apresentados teatros e musicais encenados tanto pelas educadoras, quanto pelas crianças.

O espaço do *quiosque* será um local especial, pois está localizado em meio à natureza, nele as crianças terão contato com materiais como argila, terra, água e outros elementos naturais. As propostas desenvolvidas favorecerão a criatividade, as descobertas e a exploração dos sentidos.

No espaço do *parque* as crianças terão liberdade para explorar os movimentos motores tanto nos brinquedos (balança, escorrega e gira-gira), quanto no chão, em cima de diferentes superfícies como tecido e papelão, mas também em contato direto com a grama e a terra. Neste local também serão favorecidas as explorações na natureza e brincadeiras com elementos naturais com o objetivo de desenvolver os aspectos sociais, emocionais e biológicos das crianças.

O espaço do *galinheiro* buscará encantar as crianças, principalmente por causa das galinhas que fazem parte das vivências com o intuito de conscientizar os pequenos sobre a importância de cuidar do meio ambiente e desde muito cedo apresentar as crianças a cadeia alimentar e de onde vêm os alimentos.

No espaço da *horta* as crianças terão a oportunidade de plantar, regar, colher e se alimentar do que foi cultivado, percebendo por meio de vivências significativas, a diversidade das plantas e dos animais, bem como o processo de produção dos alimentos que são comprados nas prateleiras dos supermercados.

A *casinha de bonecas*, quando momento encontra-se impossibilitada de uso, devido conter dentro dela bens patrimoniais que não foram retirados da unidade escolar. Contudo, temos um projeto de organizá-la, quando for possível, de forma que todos os objetos fiquem à disposição das crianças, para que possam brincar livremente, sem a interferência do adulto, possibilitando que a criança assuma diversos papéis nos jogos simbólicos. Os materiais que serão disponibilizados neste espaço são: mesa, cadeiras, fogão, pia, painéis, colheres de pau, potes, cama e bonecas.



Os espaços e tempos poderão ser modificados no decorrer do ano letivo, levando em consideração os interesses das crianças que serão percebidos por meio das escutas atentas.

### **C. Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido;**

Os registros serão realizados por meio da participação e das interações didáticos pedagógicos. A avaliação não terá intenção de classificar ou promover as crianças, mas terá como finalidade registrar o desenvolvimento da trajetória da criança no ambiente escolar.

As estratégias de registro acontecerão através das observações, envolvimento, escuta ativa, desempenho individual e coletivo acompanhando todo o processo da construção do conhecimento das crianças de forma contínua. Também como registro utilizaremos fotografias, vídeos, áudios, frases e falas das crianças e suas expressões.

### **d. Vivências curriculares planejadas para a turma incluindo as propostas para o seu desenvolvimento.**

A criança se desenvolve contínua e gradualmente, e com esse desenvolvimento, permanece vivo em suas memórias as vivências e experiências vividas ao longo de sua infância e para que isso ocorra de maneira positiva e integral serão desenvolvidas propostas pedagógicas lúdicas. Desde muito pequenas elas começam a explorar o mundo a sua volta fazendo uso de diversos brinquedos e objetos estruturados ou não. Serão desenvolvidos com elas diversas atividades onde possam perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participam, podendo assim reconhecer-se e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.

O desenvolvimento infantil será despertado e enfatizado através de brincadeiras, atividades lúdicas, favorecendo o aumento das habilidades físicas, motoras, emocionais, cognitivas e sociais.

A educação infantil tem extrema importância na vida da criança, pois na infância se constrói a base da personalidade e dos conhecimentos. Sendo assim, será proporcionado novas descobertas, tornando o processo de aprendizagem encantador.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (2009), definem a criança como:

Sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivência, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (DCNEI – 2009, p. 18).

A aprendizagem eficiente acontece quando a criança é incentivada a vivenciar experiências variadas, por estímulos diversos, proporcionando experimentações, investigações, criações de hipóteses e explorações de diferentes materiais e ambientes, com o projeto **“Jardim das Descobertas”** será possível proporcionar um mundo de descobertas e desenvolvimento integral para as crianças.

Nos Cantinhos e Espaços Construídos as crianças serão desafiadas em um ambiente rico de aprendizagens, tais como: jogos, faz de conta – Ateliê; Explorações de diversas materialidades; Mini Mundo – pesquisa e jogo simbólico de diferentes ambientes e habitats; Espaço Sonoro – contato com a natureza. O fazer artístico será vivenciado em diversos espaços e tempos e também no canto do ateliê. As brincadeiras de faz de conta estarão presentes no cantinho da fantasia, no cantinho da cozinha, possibilitando as experiências criativas. As noções matemáticas poderão ser exploradas no cantinho dos jogos; e as mais incríveis viagens por diversos espaços estarão esperando pelas crianças no cantinho da biblioteca. No espaço sonoro as crianças terão a oportunidade de experimentar e sentir diferentes sensações, sons e texturas. No mini mundo, explorarão os mais diversos ambientes e locais podendo ir da fazenda e florestas até o oceano com os animais marinhos, e também nos ambientes jurássicos com vulcões e dinossauros. As diferentes linguagens presentes na infância transitarão por estes espaços, onde as crianças terão a oportunidade de socializar e ampliar seus conhecimentos sobre o mundo. Para muitas, essa oportunidade pode ser única, devido às diferenças sociais e culturais nas quais estão inseridas.

É inegável a importância da música no desenvolvimento das crianças, pois a mesma estimula audição e a fala, ajudando também no desenvolvimento sensorial, intelectual e motor. Para isso organizaremos momentos com rodas de música e conversa, pois as mesmas são essenciais para o desenvolvimento e interação das crianças, e nelas também as crianças podem perceber a diferença uns dos outros e comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender, demonstrando assim suas necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios e palavras. Serão incentivadas ações que favoreçam a brincadeira com a música para imitar e reproduzir, conhecendo obras de musicais variadas, explorando sons produzidos como o próprio corpo e com objetos do ambiente, criando sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música, fazendo parte do projeto *Brincando com os Sons* estimula o desenvolvimento das crianças. Através da arte é possível aprender e adquirir novas habilidades e ver diferentes sensações e perspectivas. Serão exploradas relações que estimulem as expressões artísticas: música, artes plásticas, cinema, fotografia, teatro, literatura e dança. Fazendo assim, com que as crianças vivenciem diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras nas danças, balanços e escorregadores. Para isso também estão dispostos quadros de pinturas a guache pela unidade escolar para que as crianças tenham esse contato com o mundo das artes plásticas desde bebês.

As salas de referências contarão com espaços acolhedores que transmitam segurança para as crianças contendo móveis com chocalhos, bolas coloridas, tecidos; cabana para contação de histórias e momentos de roda de música e conversa.

O lúdico terá um importante papel nas vivências e práticas programadas para o agrupamento I, com a intenção de promover o desenvolvimento corporal, a aquisição da oralidade, a expansão do pensamento, o despertar dos sentidos e o conhecimento de mundo, contribuindo assim, para a formação de um adulto com capacidade para tomar decisões, se portar com consciência nas diversas situações, com habilidade de resolução de problemas e consciente de seu papel na sociedade onde está inserido.

## **Etapas do desenvolvimento**

### **1. Identidade - Era Uma Vez Eu e Você Descobrimo o Mundo**

A criança se desenvolve contínua e gradualmente e com esse desenvolvimento, permanece vivo em suas memórias as vivências e experiências vividas ao longo de sua infância e para que isso ocorra de maneira positiva e integral serão desenvolvidas propostas pedagógicas lúdicas.

O desenvolvimento infantil será despertado e enfatizado através de brincadeiras, atividades lúdicas, favorecendo o aumento das habilidades físicas, motoras, emocionais, cognitivas e sociais.

A independência da criança, se dá por meio da interação com o seu meio social, se relacionando com outras pessoas. Este período em que trabalhamos o autogoverno da criança é o período inicial e com isso o maior objetivo é acolher cada criança de maneira afetiva e isso se dá através das músicas e histórias, de forma a promover a socialização e interação entre a turma.

### **Etapa 1 - Acolhimento**

Bebês e crianças pequenas em sua maioria, ainda não teve contato com o ambiente escolar, por este fato o acolhimento é de suma importância, para que isso ocorra com naturalidade e sem causar traumas e aspectos negativos na memória das crianças, elas serão acompanhadas com os pais para esse acolhimento – neste primeiro momento é organizado momentos de rodas musicais e conversas e também momentos de histórias; as famílias participam do momento do café da manhã com as crianças e brincadeiras.

### **Etapa 2 - Reconhecimento da própria imagem/nome da turma**

Será abordado na perspectiva da identidade individual e coletiva, o reconhecimento da própria imagem, fazendo uso de espelhos e fotos. O momento da chamadinha acontecerá diariamente nos momentos de roda (essa chamadinha será confeccionada com Cds e as fotos das crianças, no momento da conversa será apresentado a foto e questionado para as crianças, quem é aquele amigo, contendo a foto de cada criança, rotina da sala com imagens dos locais que serão frequentados, regras e combinados da turma com imagens. Nas rodas de músicas e conversas abordaremos temas disparadores por meio da utilização de objetos disparadores que despertem interesse nas crianças para assim ser definido o nome da turma.

Chamadinha, Rotina, quadro de Regras e Combinados serão confeccionados em papel panamá com imagens para as crianças reconhecerem a rotina, regras e combinados, sua própria imagem e de seus colegas.

### **Etapa 3 - Socialização**

A socialização infantil é fundamental no desenvolvimento do afeto e empatia, auxiliando as crianças no seu desempenho escolar. Abordaremos vivências que explorem questões referente socialização entre sujeitos e grupos. Enfatizando o fato de, as pessoas terem características físicas diferentes, ensinando assim os pequenos a respeitarem essas diferenças. Trabalharemos as relações sociais que desenvolvam a cultura com a vida e o mundo, respeitando assim as regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras, solucionando os conflitos ocorridos nas mesmas, com a orientação de um adulto. Será abordado nessa etapa a Diversidade Cultural e a importância de cada Cultura.

Em busca de uma educação antirracista, traremos para o contexto dos bebês personalidades negras de diversos segmentos, na busca de cidadãos que respeitam as diferenças e a história dos povos originários e africanos. Apresentaremos figuras negras importantes em nossa história e também Figuras Indígenas que fizeram a diferença em suas tribos e cultura.

Nesse tema, também será trabalhado as artes indígenas e negras, culinária de ambas, vestimentas, danças e canções.

Para essas questões teremos como auxílio, os seguintes materiais literários: Diversidade: Mandela, Michele Obama; Paraguaçu; Guajajara; Assim como Você; Tudo bem ser Diferente; Sempre tem um Diferente; Está é Sílvia; O mostro das Cores; e também canções como o Meu Amigo eu vou Respeitar; Coloridos e Quero Colo.

### **Etapa 4 - Corpo Humano**

Para reconhecimento do corpo serão explorados gestos e seus movimentos com propostas que exerçam formas de deslocamento no espaço (engatinhar, rastejar, andar com suporte, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações; deslocando seu corpo no espaço, orientando-se por noções como e frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora, entre outros, ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.

Para isso, serão abordados propostas e brincadeiras que envolvam o corpo, movimento e a música, como – Estátua, danças, bambolês, equilíbrio.

Apresentaremos para os bebês imagens impressas contendo o esquema corporal. Por meio deste material visual e durante propostas de massagem e banho nomearemos cada parte do corpo. Utilizaremos também os suportes literários: Eu, Gabriel tem 99 centímetros; O Corpo de Bóris, e as canções: Cabeça, ombro, joelho e pé / Estátua / O meu corpo é um Tesouro.

### **Etapa 5 - Cinco Sentidos**

O tema Cinco Sentidos será abordado para o pleno desenvolvimento das crianças, trabalhando elementos da natureza para aprimorar o tato; chás e ervas o olfato; degustação de frutas e legumes para o paladar; sons de instrumentos e animais diversos para a audição e com a mesa de luz, fotos e desenhos a visão.

Para este tema será envolvido a Alimentação Saudável, onde as crianças realizarão degustações com novos sabores, sentirão novas sensações olfativas, apalparão novas texturas, conhecerão novos sons e observarão novas descobertas.

As propostas envolverão materiais diversos como: Argilas, bolinhas de gel, areia Colorida, conchas, pedras, plástico bolha, tinta guache, folhas e galhos.

Livros abordados: Come, menino Come; Laranja Colorida; Amigo Urso, O mostro do Abraço; Coleção Cinco Sentidos – Editora Elo.

## **Etapa 6 - Higiene Pessoal**

Serão enfatizados hábitos que promovam a saúde pessoal e social visando ao bem-estar do indivíduo. Para que a criança tenha independência. Trabalharemos com a higiene pessoal, mostrando a elas a importância desse cuidados com a saúde, onde eles começam a lavar as mãos e escovar os dentes.

Enfataremos com canções do momento do banho: Banho é Bom!; Tibum Tibum, da cabeça ao bumbum e também com encenações teatrais das respectivas canções.

No momento da contação de História será abordado o tema com a lata da Higiene, apresentando os produtos e sua utilidade; arcada dentária, escova de dente e creme dental.

Com recursos Audiovisual será transmitido filmes e desenhos enfatizando a importância da Higiene Pessoal.

## **2. Linguagem Oral e Escrita**

A literatura infantil leva a criança a desenvolver a imaginação, sentimentos e emoções de maneira significativa e prazerosa para que isso ocorra promoveremos ações que incentive o contato com livros, gibis, revistas e jornais, gêneros textuais, incentivando a leitura. Fazendo assim que as crianças demonstrem interesse e atenção ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e diferenciando-as da escrita, acompanhando a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita) e os movimentos de leitura do adulto-leitor como o modo de segurar o livro e virar as páginas e também imitando as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos ao ler histórias e ao cantar.

### **Etapa 1 - Cabana de Leitura**

Na sala de referência será disponibilizado uma cabana para contação de histórias e leitura. A mesma será confeccionada de bambolês e tnts, com colchonetes e almofadas. O espaço será para momentos de Contações de Histórias, Faz de Conta, Momentos de Leitura.

Neste mesmo espaço irá conter a Prateleira de Livros onde as crianças terão livre acesso criando assim o seu faz de conta.

## **3. Noções Matemáticas - Um, Dois, Três. Agora é a Sua Vez**

As aprendizagens das relações quantitativas fazem parte do contexto infantil, pois as crianças observam e questionam sobre o espaço ao seu redor, assimilando as quantidades, formas, cores e números.

Utilizaremos para essas noções matemáticas itens contáveis como: ingredientes de receitas, calendário e chamadinha.

### **Etapa 1**

Serão desenvolvidas brincadeiras dirigidas que estimulam o raciocínio lógico e matemático, as noções espaciais, a concentração e a agilidade ao manusear os materiais não estruturados. Para isto, utilizaremos o calendário, painel de aniversariantes do mês, jogos, formas geométricas, momentos lúdicos na culinária, explorando os números, quantidades, pesos e medidas.

O Calendário e aniversariantes do mês serão confeccionados com material resistente, de papel panamá, onde as crianças terão acesso para manusear.

As formas geométricas serão trabalhadas com imagens e livros: Turma da Mônica - As formas e as Cores"; e também com peças concretas de madeiras coloridas, para as crianças manusearem e construir com as formas.

### **Etapa 2**

Teremos o Projeto do Mestre Cuca para incentivar a questão da Alimentação Saudável, pois através desse projeto, faremos apresentações e degustações de frutas, verduras e legumes.

Neste projeto abordaremos a importância de se alimentar corretamente e de se comer alimentos saudáveis, e também será incentivado para as crianças auxiliarem na produção de suas próprias receitas e após realizar a degustação.

O objetivo desse projeto é fazer com que as crianças se alimentem melhor e aceitem degustar novos sabores, trazendo novas receitas mensalmente.

Utilizaremos os livros: Come Menino, Come; O sanduíche da Maricota; O caso da Caçarola Amarela.

### **Etapa 3**

O desenvolvimento das relações espaciais permite que a criança tenha a capacidade de situar-se e orientar-se em relação a objetos, seu corpo e pessoas em um determinado espaço. Trabalharemos as relações espaciais utilizando potes e copos, para as crianças colocarem e tirem pedras, tampinhas e objetos de dentro dos mesmos; empilhando e colocando em cima e embaixo dos objetos. Já para a construção das noções temporais, faremos uso dos momentos de alimentação como o café, almoço e jantar, enfatizando que farão algo antes ou após as refeições para possibilitando o desenvolvimento da noção temporal. Utilizaremos o jogo das formas geométricas para trabalhar as cores, formas, tamanho, dentro, fora, em cima e embaixo.

## **4. Elementos da natureza - O Chão da Escola, Um Mundo a Descobrir**

O brincar na natureza é fundamental na primeira infância, pois acontece em espaços livres e desafiadores, que colaboram para o desenvolvimento da imunidade, da memória, da linguagem, da sociabilidade e da disposição física, além disso, ao brincar na natureza a criança aprende sobre o mundo, inclusive sobre a importância de cuidar e preservar o meio ambiente. As crianças que frequentam o espaço escolar, são em sua maioria moradoras de apartamentos e raramente tem contato com terra, grama e areia, ficando estas experiências a cargo da escola, portanto, no agrupamento I serão divididas em etapas:

### **Etapa 1**

Os contatos com a natureza serão iniciados a partir das explorações de tesouros naturais como: Pedra, folhas, sementes, tocos de madeira, galhos e gravetos, para que a partir do tato as crianças comecem se apropriar das novas possibilidades.

Abordaremos o brincar heurístico que é a descoberta das coisas por si mesmo, e envolve a livre exploração de objetos não estruturados, como colheres, pegadores de massas, esponjas, pincéis, pedaços de madeira, pinhas, folhas de árvores, entre outros materiais de fácil acesso. Estimulando a criatividade e o desenvolvimento das crianças em sua totalidade.

### **Etapa 2**

As crianças serão levadas até os espaços externos (parque, gramados, árvores) da escola para iniciar as explorações e contatos com os elementos da natureza como: terra, grama, areia, barro e água, para assim sentir as mais diversas pesquisas, descobertas sensações ao pisar em folhas secas, grama, poças de água, manusear argila, sentir o barro, terra, areia e água.

### **Etapa 3**

Daremos início ao projeto horta com o plantio das hortaliças e cultivos das plantas, incentivando o cuidado e proporcionando vivências significativas para os pequenos. Demonstrando que é necessário tempo de espera entre o cultivo e a colheita e entre esse período reforçaremos a necessidade de uma alimentação saudável para o nosso bem-estar físico.

As crianças realizarão o plantio das hortaliças e regarão semanalmente a horta.

Nos momentos de roda será levado cestas de frutas e legumes para serem utilizados como objetos disparadores para as crianças explorarem e sentirem as texturas e sabores.

Após o tempo de crescimento, realizaremos a colheita e então será realizado a degustação das hortaliças e preparação de receitas – saladas e sucos.

Será trabalhado as canções: Pomar e Sopa do Neném.

### **Etapa 4**

Serão apresentados os fenômenos naturais para as crianças, através de experiências diversas como: luz e sombra, chuva de folhas, água morna, fria, sólida e gasosa e a transformação da lagarta em borboleta, além disso, fenômenos como: trovão, chuva e vento e também os animais serão representados por meio de cantigas, canções e sons que façam referência aos ruídos emitidos pela natureza.

## **5. Artes - Artes, Artistas e Arteiros**

A arte é uma valiosa ferramenta da Educação Infantil, pois estimula o desenvolvimento das crianças. Através da arte é possível aprender e adquirir novas habilidades e sentir diferentes sensações, sob diversas perspectivas. Exploraremos as relações que estimulem as expressões artísticas: música, artes plásticas, cinema, fotografia, teatro,

literatura e dança. Fazendo assim com que as crianças vivenciem diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras.

As texturas e sensações possibilitam o uso de todos os sentidos do bebê, estimulando competências e contribuindo para o desenvolvimento neurológico infantil. Para isso, utilizaremos materiais variados com diversas possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar e etc), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos.

### **Etapa 1 - Pinturas e pintores**

Nesta etapa as crianças terão a oportunidade de conhecer diferentes artistas, estilos e movimentos artísticos. Estas vivências não acontecerão apenas na sala de referência, mas nos diversos espaços da escola, quando as crianças poderão apreciar as obras; e a partir delas realizar propostas de explorações táteis com tintas e colas caseiras, giz, pincéis, rolinhos, buchas e materiais naturais como fibra de coco, folhas, cascalhos, pedras e gravetos.

Para que possam ter a oportunidade de desenhar livremente e realizar releituras sob as mais variadas superfícies Trabalharemos o artista plástico Jackson Pollock, primeiramente apresentando a biografia do artista com imagens e recursos audiovisuais com filmes de apresentação do artista e suas obras; após será trabalhado a técnica de Splatter (espirrar a tinta), enfatizando a arte abstrata e as cores, possibilitando para as crianças o contato com tintas e materiais de pintura como telas e pincéis. Essa técnica será realizada em espaços e momentos diversos como: solário, gramado e corredores.

Usaremos essa técnica para espirrar as tintas em texturas diversas, como: telas, plástico bolha, papéis, tecidos e elementos da natureza.

Abordaremos também as pinturas indígenas e suas tintas naturais com condimentos e grãos.

### **Etapa 2 - Arquiteturas e arquitetos**

A Arquitetura é a arte de pensar os espaços que compõem a sociedade, portanto é de extrema importância para o agrupamento I começar a construir sua ocupação nos espaços, nos tempos e nas relações. Propostas lúdicas com histórias (A Casa e seu Dono) e músicas como (Cabeça, Ombro Joelho e Pé e Uma Casa Muito Engraçada) serão trabalhadas no momento da roda, assim como atividades com rolos de diferentes tamanhos, caixas de papelão, latas, madeirinhas e desenhos no Kraft, para que toda a turma ocupe seu espaço e comecem a perceber as diferentes proporções, tanto das coisas, quanto das pessoas. Apresentaremos a Torre do Castelo, monumento arquitetônico do município de Campinas, bem como seu arquiteto Francisco Prestes Maia.

Apresentaremos o arquiteto com fotos e sua biografia e após a sua arquitetura em fotos e imagens com recursos audiovisuais.

No Espaço Sonoro será preparado um ambiente com materiais não estruturados como objetos disparadores para as crianças criarem possibilidades de empilhamento para a construção de torres, utilizando os seguintes materiais: cones, caixas de papelão, latas, madeiras e tubos

Será abordado também a construção indígena, com produções e reproduções de Ocas e casas indígenas.

### **Etapa 3 - Esculturas e escultores**

As propostas a partir de esculturas e escultores colaborarão no desenvolvimento da coordenação Viso Motora das crianças do agrupamento I.

As atividades serão propostas a partir da perspectiva sensorial com massa de modelar caseira, melecas com maisena e farinha de trigo, barro, argila, canudos e rolos de diversos tamanhos. As superfícies usadas para as construções serão desde as paredes até a grama do parque. Será trabalhado as esculturas de Sandra Guinlé para enfatizar as brincadeiras - pular corda, bambolês, bolhas de sabão, amarelinha e bolas, as propostas serão realizadas com o intuito das crianças manusearem os materiais como barro e argila, no início da modelagem não terá a intenção de releituras, mas sim de explorar e sentir as texturas, aprimorando o tato e coordenação motora.

Após o aprimoramento da coordenação motora e se sentirem a vontade com os materiais, será proposto as atividades com intuito de realizar releituras das obras e também será realizado as brincadeiras com as crianças, como: pular cordas e explorar a mesma com circuitos, aprimorar equilíbrio, soltar bolhas de sabão, brincar com bambolês de maneiras diversas, amarelinha, bolas e brincadeiras diversas nos ambientes externos.

### **Etapa 4 - Cinema e teatro**

As propostas cinematográficas e teatrais no agrupamento I serão exploradas a partir de teatro de fantoches, dedoches e palitoches, assim como nas explorações de tecidos para criar diferentes roupas e acessórios no momento do brincar e com o uso das fantasias que estarão disponíveis no cantinho do camarim, sugerindo que a criança assuma

diferentes papéis. Além disso, o Projeto “Luz, Câmera e Ação!” será um importante aliado desta dimensão, pois além de assistir os espetáculos e musicais, as crianças também terão a oportunidade de participar e representar no palco para toda a escola, desenvolvendo a sua autoestima, criatividade e confiança.

## **Etapa 5 - Fotografia e seus autores**

As propostas com fotografias no agrupamento I colaborarão para facilitar o reconhecimento da própria imagem, além de promover o reconhecimento do outro e instigar a criatividade das crianças que serão convidadas, em um primeiro momento, a observar fotografias de diversos autores e em seguida, estimuladas a observar o espaço que será capturado pela câmera e conseqüentemente visto sob uma diferente perspectiva. As famílias também estarão envolvidas nestas propostas, sendo convidadas a fotografar o meio onde a criança está inserida para ser apreciado por todos na rotina da roda.

## **6. Jardim Sensorial um mundo de sensações.**

Esta proposta permitirá que o agrupamento I possa ter acesso a um espaço com diferentes formatos e texturas, preparado especialmente para desenvolver a consciência corporal e espacial através dos sentidos. As texturas poderão ser exploradas por todo o corpo, em um caminho construído com areia, pedras (brancas decorativas), terra, cascalho e tocos de madeira.

### **Etapa 1: Percepção**

Nesta etapa serão desenvolvidas atividades voltadas à percepção visual e tátil e as crianças serão convidadas a explorar o espaço por meio da observação e do toque.

### **Etapa 2: Equilíbrio**

O Jardim será um caminho com diversos materiais, portanto as crianças precisarão de todo equilíbrio e concentração possível para diversificar suas explorações. Nesta etapa o papel do adulto será de estimular a criança chamando-a pelo nome para que se movimente de um lugar para o outro.

### **Etapa 3: motricidade**

A Motricidade global e fina serão estimuladas a partir de atividades como pular, para passar pelas experiências sensoriais e/ou pegar as pedras do jardim e colocar dentro de potes, proporcionando assim experiências que desenvolverão o controle corporal e a execução de movimentos precisos.

## **REFERÊNCIAS**

CAMPINAS. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação.** Campinas: Secretaria Municipal Educação, 2013.

CAMPINAS. **Caderno Curricular Temático - Educação Básica: ações educacionais em movimento. Volume I - Espaços e tempos na educação das crianças .** Campinas: Secretaria Municipal de Educação, 2014.

BNCC- Base **Nacional Comum Curricular** – Ministério da Educação, 2017.  
<https://lunetas.com.br/brincar-heuristico-entenda-o-significado/>

## **B**

### **Planejamento Específico**

#### **Disciplina: Educação Especial**

**Professor: 911001783 - 911001783 - ARIADNY DOS SANTOS ALENCAR**

**“Eu e você no quintal da escola”**

Professora de Educação Especial: Ariadny dos Santos Alencar

#### **Agrupamento I**

Seguindo a temática do projeto gerador: “Escola e diversidade: Um quintal maior que o mundo”, iremos abordar o tema “Eu e você no quintal da escola”, considerando brincar como um dos eixos centrais no contexto da educação infantil. Nos dias atuais é perceptível que as infâncias brincantes estão à beira da extinção, as telas têm tomado o lugar da bola, da corda, da boneca e até mesmo dos carrinhos. A abordagem Reggio Emilia nos possibilita envolver a criança, em experiências e vivências levando em conta os seus próprios interesses, colocando-as como protagonista no processo ensino aprendizagem.

Essa abordagem incentiva o desenvolvimento intelectual das crianças, por meio de um foco sistemático sobre a representação simbólica. As crianças pequenas são encorajadas a explorar seu ambiente e a expressar a si mesmas através de todas as suas “linguagens” naturais ou modos de expressão, incluindo palavras, movimento, desenhos, pinturas, montagens, escultura, teatro de sombras, colagens, dramatizações e música. (As cem linguagens da criança - Carolyn Edwards, Lella Gandini, George Forman 2016 - v. 1, p.23)

Possibilitaremos vivências que promovam o desenvolvimento das crianças de forma integral. Com atividades que viabilizem o respeito e cuidado para com todos os colegas, aceitação e reconhecimento de diversas culturas e etnias, contribuindo para uma educação antirracista. Tais atividades serão promovidas a partir de histórias, músicas, jogos e brincadeiras utilizando sempre uma abordagem lúdica, com o objetivo de alcançar todas as crianças, do menor ao maior. As propostas serão elaboradas pela professora de educação especial, em continuidade do planejamento da professora regente, de forma a contribuir para o desenvolvimento da criança muito pequena, pensando cuidadosamente em promover experiências ricas e significativas, considerando o interesse da criança.

#### **QUINTAL DOS CINCO SENTIDOS**

Para o agrupamento I serão introduzidas vivências que possibilite a criança aprimorar os cinco sentidos, capacidade esta, do sistema nervoso de reorganizar e modificar as suas funções como reação à diversidade do meio. Estimular a criança através dos cinco sentidos, a possibilita entender o mundo, período este primordial durante os primeiros anos de vida da criança.

**Tato:** ao tocar nas coisas, o bebê começa a identificar diferentes formatos e texturas. Ele também passa a entender o próprio corpo e a diferenciar as pessoas. O carinho e o toque são essenciais. É possível ainda oferecer utensílios de tamanhos e estruturas diferentes para que os pequenos aprendam a explorar este sentido com amplitude. E para que essa habilidade se torne ainda mais rica, no que diz respeito ao desenvolvimento do bebê, organizaremos cantinhos com diversas texturas como tecidos finos, esponja, pincéis macios, brinquedos de pano, de plástico atóxico, bolinhas lisas e com texturas, estimulando tanto as mãos quanto os pés.

**Olfato:** O olfato do bebê é o sentido que se mostra apurado desde muito cedo, ao identificar o cheiro da mãe e do leite materno. Nesse contexto estruturaremos cantinhos com garrafas olfativas, recursos com diversas fragrâncias suaves como: camomila, erva doce, erva cidreira, café, entre outras. Faremos também passeios pela escola para que sintam os aromas da natureza, como o cheirinho de terra molhada quando chove, cheiro das hortaliças presentes na horta, terra e tudo que a natureza presente em nosso meio pode nos oferecer.

**Visão:** O sentido da visão será estimulado através de recursos de cores variadas, tons quentes e frios. Utilizando principalmente elementos da natureza como colorau, açafrão, canela, cravo, barro, entre outros.

**Audição:** A música é a principal ferramenta na educação infantil, através dela é possível trabalhar a coordenação motora, habilidades essenciais para a educação socioemocional e percepção sonora. Pesquisaremos no quintal da escola os sons que a natureza produz como: canto dos pássaros, vento e chuva. A bandinha também será utilizada como recurso para que as crianças possam manusear os instrumentos e ouvir os diferentes sons. Com o rádio prepararemos diversas rodas musicais, onde as crianças terão o contato com vários ritmos.

**Paladar:** A alimentação saudável será apresentada através de histórias, músicas e culinárias. As crianças terão contato com os alimentos in natura, para conhecer texturas, cheiros, cores e sabores variados como azedos, amargos, salgados e doces. Com o objetivo de tornar o momento da alimentação prazeroso e educativo.

#### **MASCOTES: SILVIA E LINDA**

A boneca Silvia é um personagem do livro "Esta é Silvia" de Jeanne Welles e Tony Ross, que a dois anos faz parte das atividades em nossa escola, contribuindo para a conscientização das nossas crianças a respeito de pessoas deficientes. Com a boneca foi possível trazer para o chão da escola a história de uma criança que utiliza cadeira de rodas para se locomover, além dessa característica física, no ano passado, "Silvia" iniciou uso de lentes corretivas. Mudança que nos possibilitou incluir a boneca nos programas da SME como a acuidade visual, alimentação saudável, diversidade cultural entre outros. Esse ano acrescentaremos um livro "Menina Bonita do laço de fita" de Ana Maria Machado, e uma personagem para acompanhar a boneca Silvia. Linda, é uma boneca negra de cabelos castanhos e olhos pretos como jabuticaba, e será a mais nova integrante do CEI Profª Amélia Pires Palermo. As personagens participarão de alguns momentos como roda de músicas, contação de histórias e brincadeiras. Enquanto as bonecas estiverem na sala, iremos propor que as crianças ajudem a cuidar, zelando e tratando-as com carinho. É importante que a criança tenha acesso a uma formação completa, que envolva aspectos materiais e imateriais a partir das suas experiências diárias. Promovendo o respeito e cuidado para com todos os colegas, solidariedade e empatia a tudo que diverge das suas próprias práticas, contribuindo para uma educação respeitosa e antirracista.

#### **AÇÕES REFERENTES AO PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL**

Acompanhamento junto ao agrupamento: Observação em sala com a intenção de conhecer a crianças e acompanhar o desenvolvimento observando quais as necessidades de intervenção;

Orientações ao professor e agentes educacionais: Mediante as necessidades trazidas pelas profissionais e ou observada no acompanhamento junto ao agrupamento, serão pontuadas alternativas de atividades, postura para com as crianças e familiares;

Preparo de materiais adaptados e de estimulação: Serão produzidos materiais de apoio para as crianças, buscando oferecer de forma tranquila o alcance do objetivo proposto;

Adaptação de atividades: Caso haja necessidade de materiais adaptados, acompanharemos e orientaremos para um trabalho efetivo e significativo;

Placas de rotina para auxiliar as crianças com TEA: Sabendo da necessidade de compreensão detalhada da rotina para que se sinta segura e confortável, produziremos materiais diversos auxiliando assim no desenvolvimento e compreensão das propostas;

Língua Brasileira de Sinais: O ensino da Língua Brasileira de Sinais (Libras) na escola, além de ser uma educação inclusiva, é responsável pela formação de alunos surdos no país, criando novas possibilidades para esse público. Durante as participações em rodas musicais, traremos músicas em libras, para que possam aprender mais uma forma de comunicação, além de desenvolver habilidades motoras e incentivar a inclusão de forma lúdica.

#### **Bibliografia**

Edwards, Carolyn. As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância/ Carolyn Edwards, Lella Gandini, George Forman; Dayse Batista; revisão técnica: Maria Carmen Silveira Barbosa.- Porto Alegre: Penso,2006. 295p.;25cm. - v..

Caderno curricular temático: narrativas sobre educação especial nas escolas da rede municipal de ensino de campinas: tecendo currículo de acesso, permanência e construção de conhecimento/Prefeitura municipal de campinas, Secretaria municipal de educação, Campinas-SP, 2020.

#### **Bibliografia**

Edwards, Carolyn. As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância/ Carolyn Edwards, Lella Gandini, George Forman; Dayse Batista; revisão técnica: Maria Carmen Silveira Barbosa.- Porto Alegre: Penso,2006. 295p.;25cm. - v..

Caderno curricular temático: narrativas sobre educação especial nas escolas da rede municipal de ensino de campinas: tecendo currículo de acesso, permanência e construção de conhecimento/Prefeitura municipal de campinas, Secretaria municipal de educação, Campinas-SP, 2020.

## Planejamento Específico

### Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911002784 - 911002784 - ALINE COIMBRA DA SILVA ISIDRO

#### PLANO DOCENTE INDIVIDUAL DE ENSINO

##### "ESCOLA E DIVERSIDADE: UM QUINTAL MAIOR QUE O MUNDO"

**Público Alvo:** Agrupamento II-B

**Cronograma:** Anual 2024

**Professora:** Aline Coimbra da Silva Isidro

**Agentes Educacionais:** Edmila, Josiane, Priscila, Meire, Rayane, Thamires

**Projeto da turma:** Detetives do Jardim, pequenos exploradores

#### CARACTERIZAÇÃO DA TURMA

O CEI Professora Amélia Pires Palermo atende crianças de zero a cinco anos e onze meses do Conjunto Habitacional Edvaldo Orsi - CDHU San Martin e arredores em Campinas/ SP. Especificamente o agrupamento II, atende crianças de 01 ano e 08 meses a 03 anos e 03 meses. Esse projeto tem como público alvo o agrupamento II-B que é composto por aproximadamente 30 crianças matriculadas, em tempo integral, sendo 16 meninas e 14 meninos. Algumas crianças já frequentavam a escola e outras estão em seu primeiro ano na unidade escolar.

O principal objetivo é promover nas crianças o desenvolvimento dos aspectos físico, motor, cognitivo, social e emocional, além de fomentar a exploração, as descobertas e a experimentação. É nesta fase também que as crianças começam a interagir com pessoas de fora do seu círculo familiar e comunitário, principalmente através da realização de jogos e atividades que envolvem a ludicidade. Com a [realização de jogos](#), brincadeiras e atividades prazerosas que além de ensinar, divertem, tornando o processo de construção do conhecimento muito mais assertivo e divertido, o sentido criativo à aprendizagem é explorado por meio de uma rotina de atividades que estimulam o brincar, expressar, conhecer-se, participar e conviver em harmonia.

Entende-se a percepção da criança como alguém potente, capaz de criar formas de se comunicar e de se relacionar com o mundo desde o início da vida e, por isso, capaz de participar com autonomia de seus próprios processos de ensino e de aprendizagem.

A criança é a protagonista de todo o processo de ensino e aprendizagem, adquirindo uma postura ativa, ela deve explorar todas as suas potencialidades a partir de linguagens que vão além da codificada, ela deve explorar todas as suas potencialidades a partir das múltiplas linguagens, expressivas e manipulativas.

Acho que o quintal onde a gente brincou é maior do que a cidade. A gente só descobre isso depois de grande. A gente descobre que o tamanho das coisas há que ser medido pela intimidade que temos com as coisas. [...] Sou hoje um caçador de achaduros de infância. Vou meio dementado e enxada às costas a cavar no meu quintal vestígios dos meninos que fomos [...] (BARROS, 2003).

#### PROPOSTA PARA OS DIVERSOS ESPAÇOS E TEMPOS EDUCATIVOS

A possibilidade de oferecer diferentes ambientes também possibilita as oportunidades para a criança desenvolver sua criatividade e interagir com o mundo em que ela vive, para muitas crianças essa oportunidade pode ser única, devido às diferenças sociais e culturais que muitas vivem. Os espaços e tempos educativos serão pensados e desenvolvidos permitindo que a criança seja protagonista na construção do conhecimento, possibilitando explorações e descobertas que proporcionarão o desenvolvimento integral. Um ambiente bem organizado e pensado é fundamental para promover uma aprendizagem qualitativa, pois é a organização que constitui e reflete quem vive no ambiente.

Para Zabalza, (2007, p. 241) "o espaço é um acúmulo de recursos de aprendizagem e desenvolvimento pessoal. Justamente por isso é tão importante a organização dos espaços de forma tal que constituam um ambiente rico e estimulante de aprendizagem".

Com essa visão a organização do ambiente no desenvolvimento infantil deverá estar relacionada a concepção de criança, infância, espaço, com brincadeiras e experiências ricas de aprendizagem; oferecendo à criança a possibilidade para a construção de sua identidade pessoal, fazendo com que ela desenvolva o seu próprio conhecimento, tendo autonomia para escolher onde e com quem quer brincar, criando situações imaginárias, interagindo com o ambiente e com os coleguinhas, aprendendo a compartilhar o espaço proposto e a construir suas próprias opiniões.

Os espaços da sala de referência serão divididos em cinco cantinhos: cantinho da casa de boneca, cantinho de pista de carrinhos, cantinho do tubo das cores, cantinho da experiência e cantinho da leitura. Um canto temático como um simples espaço do brincar, mas organizar cantos temáticos irão permitir que as crianças tenham escolhas em brincar sozinha ou em pequenos grupos, e, além disso, permitirão que as crianças desenvolvam a sua criatividade, possibilitando assim, diferentes formas de linguagens.

Neste sentido, os cantinhos da sala de referência buscarão ofertar riquezas de informações, contemplar e garantir as interações e favorecer o compartilhamento das brincadeiras e das diferentes narrativas, com o objetivo de potencializar as habilidades e as novas experiências, possibilitando a construção da autonomia e criatividade ao criar e recriar usando a imaginação, além de manusear diferentes materialidades propiciando uma aprendizagem baseada na autonomia.

Para que as crianças criem e recriem suas experiências, por meio da interação com o ambiente, elas poderão reproduzir atividades de expressão artística (livres ou dirigidas), de observação e intervenção, além de criar suas próprias artes, num ambiente criado e acessível a elas. Ainda sobre os cantinhos nos espaços, para Vygotsky (1984, p.109) "é enorme a influência do brinquedo no desenvolvimento de uma criança". De acordo com o autor, por meio do brinquedo a criança tem inúmeras possibilidades de aprendizado, ela aprende a agir dentro de uma perspectiva cognitiva e emocional, o brinquedo para o autor é uma importante fonte de desenvolvimento para uma criança.

Cantinho dos experimentos é um espaço criado com o objetivo de estimular a imaginação, criatividade e o interesse das crianças pela descoberta, de uma forma lúdica e divertida, nesse espaço as atividades serão com objetos diversos, proporcionando atividades de experimentos com água, terra, fubá, gelo, balões, massinha de modelar, materiais recicláveis.

O Mini Mundo é um espaço divertido e educativo que pode ajudar no desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. O espaço está separado em diferentes cenários, com diversas miniaturas de animais do sítio, do mar e dinossauros, permitindo que as crianças criem suas próprias histórias, estimulando sua imaginação e promovendo interação e desenvolvendo habilidades sociais, como a cooperação e a comunicação com outras crianças.

Biblioteca com muitos livros, aventais de histórias, fantoches e dedoches, histórias na lata. Um espaço para contação de histórias onde a oralidade e as vivências narrativas passam a fazer parte do seu cotidiano com muita descontração e brincadeiras.



Cantinho dos jogos pretendemos trabalhar os jogos de regras, cores e formas geométricas, brincadeiras e atividades lúdicas, estabelecendo relações com noções matemáticas.

Parque Sonoro será um espaço de interação para as crianças explorarem um espaço com brinquedos heurísticos, tecidos, bolas penduradas, cd's, batuque na panela, elementos da natureza e brincadeira com folhas pelo chão proporcionando a criança a descoberta através de objetos simples do dia a dia propiciando as ideias, criatividade, percepção sobre o mundo e suas sensações.

Canto da Música será um espaço com instrumentos, chocalhos e vuvuzelas que irão favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade, do senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, do respeito ao próximo, também contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentação.

O Cantinho da Cozinha terá panelinhas, garfinhos e pratinhos, fogão e geladeira feito com caixote de madeira, comidinhas confeccionadas de vários materiais e texturas. O cantinho da cozinha além de [estimular a imaginação](#), brincar de cozinha é uma excelente oportunidade de aprendizado, ao experimentar diferentes ingredientes, inventar receitas, misturar texturas e cores, nossas crianças podem aprender sobre nutrição e compartilhamento. A cozinha para as crianças pode ser uma grande aventura. O ato de cozinhar, mesmo que se faz de conta, ensina a criança a ter cuidado com o próximo, descobrir possíveis vocações e desenvolver habilidades para um futuro mais independente.

Na sala de referência serão realizadas o acolhimento, propostas pedagógicas, roda de música e roda de conversa, com intencionalidades diversas, a partir dos cantinhos disponibilizando materiais para que a criança desenvolva os sentidos, estabeleça o cuidado consigo e com o próximo, valorize o ambiente de convívio, respeite o espaço, interaja com o grupo e com os educadores e desenvolva a imaginação, a autonomia, a afetividade e a criatividade.

No pátio será oferecida uma diversidade de brinquedos, escorregas, casinha, barca de balanço e triciclos com o objetivo de incentivar na criança a importância de dividir, do respeito e de esperar a sua vez. Além dos brinquedos, serão organizados neste local, cantinhos e espaços construídos, com a intenção de propor ações organizadas que favoreçam a autonomia, a aprendizagem e amplie a vivência social e cultural da criança com o meio em que ela está inserida.

No parque serão realizadas atividades onde serão permitidas a criança correr, pular, subir, descer, rolar e se equilibrar; descobrindo assim suas capacidades físicas, desenvolvendo sua coordenação e equilíbrio.

O espaço do quiosque é destinado a desenvolver atividades que exploram as riquezas da natureza. Materiais como argila, terra, água e outros elementos serão trabalhados com liberdade favorecendo a criatividade, as descobertas e a exploração dos sentidos.

O refeitório onde são servidas as refeições, com a intenção não apenas de alimentar, mas também de partilhar experiências únicas, respeitando a individualidade de cada criança, pois cada um tem o seu tempo de mastigação e degustação e também a construção da autonomia e dos cinco sentidos.

#### **INSTRUMENTOS ESTRATÉGIAS DE REGISTROS E DOCUMENTAÇÃO DO VIVIDO**

Para Rinaldi (2016) observar e refletir a respeito das experiências vividas pelas crianças na creche é um movimento de escuta. Segundo a autora, escutar o outro é uma característica humana que acontece desde o ventre materno, o olhar atento e sensível para os modos de participação social das crianças nas experiências tecidas é essencial no processo de escutá-las para que assim seja possível registrar e documentar o vivido.

A escuta é a busca por sentidos e significados, por isso, ela é fundamental para construirmos e compreendermos o que sentimos, vivemos e produzimos na instituição de educação infantil.

Nesse sentido, na produção dos portfólios trilhamos, um percurso de escutar, observar, narrar, refletir, interpretar, colocar em evidência e visível as potencialidades e incontáveis linguagens das crianças, em suas ações cotidianas dentro e fora da sala de referência. Usaremos fotografias das atividades trabalhadas, visando o desenvolvimento dos objetivos propostos.

É fundamental no desenvolvimento da criança o papel do professor em todas as etapas desse trabalho, pois atuará como mediador do ensino, tendo a responsabilidade de criar ambientes lúdicos que permitirão situações de brincadeiras, onde elas aprendem e se desenvolvem com autonomia e identidade.

Partindo da escuta atenta, as observações ocorrerão de formas coletiva e individual, durante as produções propostas estarão envolvidas as múltiplas linguagens, que servirão para nortear as práticas pedagógicas desenvolvidas com as crianças e se necessário adequá-las de modo que as concepções e os planejamentos valorizem a escuta e respeitem a criança com um indivíduo portador de ideias e opiniões que precisam ser levadas em consideração para uma prática pedagógica justa e inclusiva.

A avaliação será contínua ao longo do processo, com o intuito de promover uma aprendizagem significativa e efetiva, sempre observando os avanços e dificuldades do grupo e assim reavaliar a prática docente e se for preciso redirecionar as ações. Utilizaremos um caderno diário para compor os registros individuais e coletivos das crianças, suas falas e seu desenvolvimento.

#### **VIVÊNCIAS CURRICULARES PLANEJADAS PARA A TURMA, INCLUINDO AS PROPOSTAS PARA SEU DESENVOLVIMENTO**

Iniciaremos o ano letivo com o acolhimento, o processo de inserimento da criança é de suma importância, para que ocorra com naturalidade e sem causar traumas e/ou aspectos negativos na memória das crianças, desse modo, elas serão acompanhadas com os responsáveis nos primeiros dias de aula, para que esse acolhimento seja tranquilo tanto para as famílias quanto para as crianças. A parceria entre a escola e a família é fundamental para garantir a qualidade da educação oferecida às crianças, o período de adaptação na educação infantil é muito importante, tanto para a criança como para os pais, constitui uma oportunidade de se estabelecer outros vínculos afetivos além do convívio familiar. Quando as duas partes trabalham juntas, é possível criar um ambiente de aprendizagem mais positivo e acolhedor, além de facilitar a resolução de problemas e desafios enfrentados pelas crianças.

As crianças têm alguns hábitos; outras usam alguns objetos, como paninhos, chupetas ou brinquedos, que, para elas, têm um significado especial, pois depositam neles a sensação de estar perto de sua família.

Isso proporciona conforto emocional e segurança (ORTIZ, 2012). Adaptar não significa esperar a criança se acomodar à nova situação à base de sofrimento, mas respeitar sua individualidade, limites e tempo de se acomodar às novas vivências.

A adaptação pode ser entendida como o esforço que a criança realiza para ficar, e bem, no espaço coletivo, povoado de pessoas grandes e pequenas desconhecidas diferentes daqueles do espaço doméstico a que ela está acostumada. Há de fato um grande esforço por parte da criança que chega e que está conhecendo o ambiente da instituição, mas ao contrário do que o termo sugere não depende exclusivamente dela adaptar-se ou não à nova situação. "Depende também da forma como é acolhida". (ORTIZ, 2010, p. 1, grifo da autora)

Neste ano continuaremos a trabalhar no eixo norteador "**Escola e Diversidade: Um quintal maior que o mundo**". Foi inspirado através da poesia de Manoel de Barros, que é um dos poetas mais originais de nosso tempo. Sua obra inaugura um estilo único, que transforma a natureza, os objetos e a própria condição humana em expressões poéticas carregadas de significados e emoções.

O tema do projeto da turma será "**Detetives do jardim, pequenos exploradores**". A realização deste tema surgiu como ponto de partida que irá permitir um conhecimento mais amplo sobre as inúmeras formas de atividades que podem ser inseridas com o agrupamento II-B. As propostas pedagógicas serão orientadas pelo livro Aventuras no Jardim (editora ciranda cultural) que através das explorações e aventuras poderão investigar os espaços que a escola proporciona.

Numa gostosa aventura buscando conhecer o mundo através da lupa, as crianças poderão descobrir pequenos animais, sentir o cheiro das flores, sentir as texturas das árvores e observar os pequenos detalhes que a natureza nos presenteia diariamente, modelagens com massinhas, argila, terra com água, areia colorida, pinturas de telas, colagens com elementos da natureza, bolhas de sabão, pinturas em plásticos bolhas, construções de quadros com gravetos, bolinhas de gel, construções de brinquedos com materiais recicláveis, entre outros materiais com diferentes texturas, tamanhos, formas e cores por meio das pinturas com tintas guaches, tintas naturais com

elementos da natureza, tinta gelo, e assim contribuir de forma relevante para a prática da organização dos espaços com a finalidade de permitir às crianças um amplo olhar sobre o mundo ao seu redor, além de abrir novos horizontes.

É na brincadeira que elas se sentem pertencentes ao grupo, podendo expor naturalmente os seus pontos de vista, intensificar as expressões corporais, melhorar a comunicação, exercitar a argumentação, criar soluções e resolver conflitos. As situações do dia a dia são um convite para inúmeras experimentações. A mente da criança passa a trabalhar de maneira mais observadora, valorizando cada momento de troca. E para que o aprendizado seja efetivado, é preciso torná-lo mais agradável e divertido.

## ETAPAS DO DESENVOLVIMENTO

**Emoções** - As emoções fazem parte da vida e são necessárias para desenvolver autoconhecimento, empatia, laços, entre outras características que promovem o [bom convívio social](#).

“O monstro das cores,” “A mordida mais poderosa” e “O que eu sinto”, “A casa dos sentimentos”. Conseguir identificar e entender suas próprias emoções e sentimentos contribui para que a criança se desenvolva de forma integral. Quando os sentimentos são reconhecidos e entendidos, facilitam o campo das relações com o outro e consigo mesmo, maneiras de exercitar esse reconhecimento e estimular as crianças a pensarem a respeito de suas emoções. Utilizaremos vídeos, histórias, diálogo e brincadeiras.

**Cores primárias e secundárias** - Propiciar experiências que possibilitem às crianças identificar e reconhecer as cores, nomeá-las, desenvolver raciocínio lógico, aumentar o vocabulário e as formas de compreensão da realidade visual atividades de auto expressão, com tinta, giz de cera e lápis de cor; confeccionaremos um mural coletivo com a temática envolvendo as cores, com diferentes materiais, desenhos e objetos, desenhos e pinturas sobre a combinação de cores, atividades que envolvam associação de cores a objetos e materiais naturais, por exemplo: levar plantas para falar do verde ou morangos para apresentar o vermelho; Tintas naturais com elementos da natureza como: açafreão, espinafre, cenoura, beterraba, colorau, terra vermelha entre outros. Ao mesmo tempo que todas essas atividades que exploram as cores são desenvolvidas, as crianças também descobrem outras, além de desenvolver concentração e raciocínio lógico, e livros temáticos como: “Bom dia todas as cores”, Tarsilinha e as cores”, “Brincando com as cores”.

**Autonomia e identidade** - As atividades desenvolvidas auxiliarão na construção da identidade, reconhecimento da própria imagem, favorecer o conhecimento dos limites e regras de convivência entre elas, conscientizá-la sua relação com os outros afirmando sua autonomia e estabelecer seus limites. A criança inicia o processo de percepção de sua individualidade, a partir da compreensão do seu nome, valorizando e respeitando a história indivi também conversando sobre semelhanças e diferenças existentes entre as pessoas. Nesta etapa as crianças terão contato com espelhos que irão refletir todo o corpo e facilitar as descobertas de movimentos .

A chamadinha será confeccionada em um painel de madeira fixada na parede e com as fotos das crianças será apresentada diariamente na roda quando será mostrada a foto e falado o nome da criança para que todos saia quem ela é e se está presente ou se ficou em casa. As histórias utilizadas serão: “Eu sou assim”, “Assim como você”, “Tudo bem ser diferente”, “A mordida mais poderosa”.

**Saúde e consciência corporal** - A proposta da saúde será voltada aos cuidados necessários para evitar contrair as arboviroses, tais como: Corona vírus, Febre amarela e Dengue. As atividades serão desenvolvidas a partir de propostas lúdicas como: Dar banho nas bonecas, brincar de banho de faz de conta (com um chuveiro e com embalagens de produtos utilizados no momento do banho), construção do mosquito da dengue, teatros, músicas e histórias.

**Clic! A fotografia pelo olhar de cada criança** - trabalhar com a captura de imagens, a partir do olhar das crianças, nos dá a possibilidade de contemplar o ambiente de forma criativa e ingênua. O registro fotográfico, feito pela própria criança constrói memória visual, e por meio dela registramos momentos, espaços, e constrói-se a identidade das crianças. Serão retratados detalhes únicos e significativos das belezas que estão presentes ao nosso redor com o uso de câmeras digitais, na dinâmica dessa atividade podem ser contempladas de diferentes formas, com foco na construção do olhar, na compreensão da concepção de criança, no autoconhecimento e nas especificidades do ato e do olhar fotográfico. Além dos registros elas reproduzirão câmeras com materiais recicláveis, e o encantamento da fotografia pelos olhos de nossas crianças traz à tona emoções e sentimentos através da recordação de momentos especiais.

**Elementos da natureza** - Possibilitamos às crianças explorar o ambiente pela ação e observação manipulando, experimentando e fazendo descobertas como chuva, sol, vento, plantas, animais, insetos. Incentivar as crianças a explorarem diferentes ambientes da escola como: parque externo e a horta. As vivências e descobertas no meio natural estimulam a curiosidade, a iniciativa e a criatividade, os brinquedos são criados e reinventados a partir de recursos encontrados durante a brincadeira, o galho que vira espada, à folha que vira um barquinho, dentre outros jogos simbólicos elaborados a partir das explorações das diferentes texturas e formatos. Durante as explorações na natureza as crianças desenvolvem todos os sentidos, porque os elementos naturais proporcionam experiências sensoriais importantes para seu desenvolvimento neurológico.

**Alimentação saudável** - Nas propostas com esta temática realizaremos com as crianças receitas culinárias, permitindo a exploração dos alimentos crus e cozidos com as mãos a fim de sentir, testar, experimentar diferentes sabores, explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais, percebendo odor, sabor, e temperatura, a partir das histórias como: “ A cesta da dona Maricota”, “ Frutas onde elas nascem”, “ A menina que não gostava de comer”, brincadeiras cantadas “o que que tem na sopa do neném”? e atividades realizadas a partir de pirâmides alimentares, o que é saudável e o que não é saudável.

**Artes plásticas** - Incentivaremos as crianças a se expressar através da fala, de desenhos, pinturas, colagens e modelagens. Apresentaremos grandes pintores e artistas plásticos contemporâneos, possibilitando às crianças manipular diversos materiais; realizaremos momentos culturais com apresentações artísticas, por meio de danças coreografadas, músicas e teatros. Faremos a releitura das obras de arte de Tarsila de Amaral apresentando as diferentes formas da natureza e de pessoas, através do olhar da artista despertando a curiosidade nas crianças. As histórias disparadoras para essas vivências serão: “Tarsilinha e as cores”, “Tarsilinha e as formas”, “Pedrinho pintor”, “Mãos à arte”.

**Ciência e Meio Ambiente** - As crianças serão incentivadas a manusear elementos naturais diversos, bem como as reações que ocorrem quando se misturam e as suas transformações, encorajando as crianças as descobertas que permitem relacionar a causa e efeito de materiais diversos. Além de oferecer para as crianças vivências nas quais possam observar e explorar a água e outros líquidos em diferentes estados físicos, observando suas transformações ao manuseá-los e explorá-los.

O plantio e cultivo de sementes e mudas serão desenvolvidos no espaço da horta, com objetivo de promover vivências práticas em meio à natureza, plantando, cultivando, colhendo e degustando o próprio alimento.

**Linguagem oral e escrita** - A imersão da criança ao mundo letrado é fantástica, por isso é papel do educador, garantir o direito às crianças, de ouvir e contar histórias, promover o contato das crianças com instrumentos e suportes de escritas. Através da literatura infantil levar as crianças a desenvolverem a imaginação, sentimentos e emoções de maneira significativa e prazerosa, para que isso ocorra promovemos ações que incentive contato com livros (de diferentes gêneros textuais), gibis, revistas e jornais, parlandas, poemas incentivando a leitura, não convencional e de imagens. Através do letramento enfatizamos a leitura de mundo, pois sabemos que a criança está em constante contato com as palavras e números, em sua função social. Com isto faz-se necessário a elaboração de estratégias por meio de recursos que estimulem o interesse e o gosto pela descoberta do mundo letrado, através das pesquisas, imagens, livros, confecções de cartazes, escrita de receitas, observação de rótulos, poemas, parlandas.

O letramento pode ser facilitado por meio de atividades lúdicas, que servirão de apoio ao desenvolvimento da linguagem falada e ao processo de compreensão da função social da linguagem escrita. O lúdico pode ser um valioso recurso, tornando a aprendizagem prazerosa e significativa, possibilitando várias formas de expressões das suas emoções e sentimentos através de histórias cantadas “Lagarta comilona”, “Sítio do seu lobato”, “Jacaré na

lagoa” e “Bingo era seu nome”.

**Sacola viajante** - Esta prática propõe ampliar a imaginação e incentivar nas crianças a descoberta do universo da literatura infantil, confrontando realidade e fantasia. Além disso, ela auxilia no desenvolvimento do gosto pela leitura e por histórias, estimulando também o lúdico e o faz de conta. A Sacola Viajante irá conter o livro com a história: “A pele que tenho” e um personagem negro de pano, para as crianças levarem para a casa e a família realizar a leitura. O personagem acompanhará a criança durante o final de semana, possibilitando a construção de memórias e uma referência afetiva e acolhedora dentro do ano letivo, a sacola deverá ser devolvida novamente à unidade escolar na segunda-feira. Durante essa proposta de atividade, as famílias serão orientadas a registrar o momento realizando um desenho livre/foto sobre a história ou um relato de como foi este momento em família.

**Respeito étnico racial** - Há uma frase de Nelson Mandela que diz que “ninguém nasce odiando outra pessoa por causa da cor da pele, mas que são ensinadas a odiar; de modo que também podem ser ensinadas e aprenderem a amar, a respeitar”. Esse projeto consiste em desenvolver práticas pedagógicas étnico raciais com todas as crianças, ações desenvolvidas na sala de referência, onde bonecas negras e brancas estarão facilmente disponibilizadas para situações de brincadeira de faz de conta, oficinas de contação de histórias com ênfase em literatura infantil no nosso cantinho da leitura que irão abordar a educação para as relações étnico raciais como: “A pele que eu tenho” “Ninguém é igual a ninguém”, “Com qual penteado eu vou?”, “Que cor é a minha cor?”, e atividades de artes, oficinas, culinária afro-brasileira, confecções de bijuterias, penteados africanos, curtas e desenhos sobre a cultura afro-brasileira, e músicas valendo-se do contexto lúdico, mas impactantes ao ensinarem sobre a alteridade e o respeito, além de criar o sentimento de identidade para as crianças negras, brancas e pardas, fortalecendo, desde a infância, a autoestima e o reconhecimento do seu valor.

Esse projeto irá contribuir também com a nossa sacola viajante a sensibilizar as famílias e as crianças sobre a diversidade e a importância de respeitar as diferenças. Ao criar um ambiente onde todas as crianças são incentivadas a se orgulhar de quem são, tendo confiança de que as crianças e a comunidade se tornem um espaço inclusivo e acolhedor para cada criança, independentemente de sua cor de pele.

**Experiências sensoriais/5 sentidos** - Experiências sensoriais proporcionam momentos de experimentos com variadas sensações, permitindo a manipulação pois crianças absorvem tudo o que está ao redor, aprendem rapidamente e filtram as informações úteis e relevantes para o seu desenvolvimento. Os cheiros, cores, sons, sabores e toques ajudam as crianças a descobrir o mundo do jeito que ele é. É sentindo, que as crianças conhecem e identificam o que é liso, áspero, molhado, o que tem cheiro bom, o que é doce, azedo e salgado. As atividades sensoriais são brincadeiras que têm como foco despertar o interesse das crianças em descobrir novas formas de manipular, estimulando, assim, sua curiosidade. Permitir que elas explorem o mundo ao redor, isso pode influenciar sua personalidade, tornando-as mais corajosas, confiantes e com maior capacidade de compreensão, itens como areia, grãos, alimentos com odor acentuado, sons e outros objetos com texturas diferentes são excelentes materiais que iremos utilizar nas atividades sensoriais. Além disso, o contato com a natureza será grande aliado no desenvolvimento de habilidades psicomotoras e dos sentidos, usar o canto dos pássaros, o cheiro das flores e a sensação da grama nos pés será uma experiência lúdica bem interessante.

Testando a audição: as crianças reconhecem e reagem aos sons, identificando os do seu próprio ambiente, como o da chuva, do vento e de pássaros.

Memória olfativa: as crianças irão usar uma venda nos olhos e tentar identificar os diferentes aromas presentes em ingredientes com odores intensos, como ketchup, mostarda, canela, cravo, orégano, ovo cozido, sabonete, alho, cebola entre outros.

Paladar: Conhecendo o sentido do paladar, as crianças experimentarão alimentos com sabores variados – como salgado, doce, azedo e amargo.

Tato (Caixa sensorial: Será uma atividade para desenvolver o tato, junto com as crianças vamos decorar uma caixa, de maneira atrativa, com cores, brilhos e preencher o interior da caixa com materiais diversos, como: pedrinhas de aquário, areia, bolinhas entre outros objetos.

Visão (jogo dos 7 erros): Disponibilizar duas imagens em um mesmo cenário, mas com sete detalhes diferentes, as crianças deverão encontrar as sete diferenças entre as duas imagens e indicar quais são, dando tempo para que elas procurem por conta própria, oferecendo apenas algumas dicas quando necessário.

**Noções de matemática** - Oferecer às crianças materiais variados em grandes e pequenas quantidades, para que possam escolher como: blocos de madeiras, legos, pompons, bolinhas, dentre outros. Manipular e com objetos com diferentes formatos, pesos, medidas, oportunizar momentos de exploração de materiais não estruturados. Sequência numérica: Contagem termo a termo, sequências numéricas e associação número/quantidade. Noção quantidade: um, nenhum, muitos. Desenvolver noções de quantidades em diferentes situações. Conservação: estabelecer relações quantitativas por meio das medidas. Classificação: cor, forma, espessura. Estabelecer relação semelhanças e diferenças, utilizando diferentes atributos. Sequência: formar sequências com o próprio corpo das crianças. Noções de tempo: antes, depois; agora, mais tarde, hoje, dia, noite. Desenvolver noções temporais em situações vivenciadas no cotidiano. Noções de tamanho: grande, médio e pequeno. Explorar diferentes objetos para comparar grandezas. Noções de posição: dentro, fora, embaixo, em cima, na frente, atrás, perto, longe. Identificar os diferentes espaços, aprendendo a orientar-se e deslocar-se. Noções de orientação: para frente, para trás, para baixo, para cima. Desenvolver noções de orientação: - Localização do próprio corpo em relação a pessoas e espaços.

Os brinquedos também serão importantes aliados na introdução da lógica matemática e das relações espaciais, entre eles estarão: Copos que irão aumentar o número conforme as crianças forem se apropriando das quantidades jogos de encaixe com formas geométricas, blocos, latas e copos para empilhar, Legos, jogo da memória gigante e quebra cabeça de quatro peças.

**Esquema corporal** - proporcionar brincadeiras e brinquedos que as crianças possam andar, correr, girar, saltar, subir, descer, e oportunizar danças através de diversos ritmos e gêneros musicais, atividades que desenvolvam a força, agilidade e equilíbrio, e conhecimento do próprio corpo através do uso da exploração de suas habilidades físicas, motoras e perceptivas.

Essas atividades que envolvem essa percepção corporal serão trabalhadas principalmente para que a criança desenvolva a consciência do seu próprio corpo. A psicomotricidade e noção de esquema corporal auxilia a criança no desenvolvimento do ritmo, noção espacial, lateralidade dentre outros aspectos, além de ser indispensável para a formação da personalidade e autonomia.

As áreas psicomotoras a serem trabalhadas serão: Coordenação motora global, essa habilidade está associada ao controle e à organização da musculatura ampla voltada em sua totalidade para os movimentos complexos realizados pela criança. O estímulo se dá através de atividades que lidam com a força, tal como pular, correr, saltar, dançar, brincadeiras como: amarelinha, pular corda, esconde-esconde.

A coordenação motora fina, está ligada ao domínio e à organização dos pequenos músculos, como recortar figuras, imagens, colagens, brincadeiras de encaixe e até mesmo a prática da escrita são essenciais para o progresso deste aspecto das crianças.

Organização temporal, essa capacidade irá avaliar o tempo dentro da ação; é a habilidade que a criança adquire para se organizar a partir do ritmo empregado em seu próprio tempo, essa noção é fundamental para o desenvolvimento da autonomia e noção de segurança, atividades que serão realizadas: correr em determinado ritmo, bater palmas, lançar bolas a um determinado ponto, etc.

Organização espacial, será dada à orientação e à estruturação do mundo exterior da criança, a organização espacial pode ser definida como a consciência da relação do corpo com o meio em que está inserido, as atividades que ajudam a desenvolver essa habilidade são as seguintes: amarelinha, boliche, cirandas, entre outras.

Lateralidade responsável pela conscientização simbólica dos dois hemisférios do corpo (direito e esquerdo), a lateralidade estabelece na criança a noção dos lados da estrutura corporal e espacial, a partir desse conhecimento, as crianças começam a desenvolver uma dessas partes com mais força, coordenação, preferência e domínio, tudo isso está ligado à dominância cerebral, atividades a serem desenvolvidas será a musicalização como: cabeça, ombro, joelho e pé; estátua diferente, pipoquinha, estátua.

**Relação família e escola- Toc Toc Toc oh de casa!** A conexão entre família e escola é essencial para a formação integral das crianças, pois influencia diretamente nos aspectos cognitivos, emocionais e na construção de valores, muitos familiares enfrentam dificuldades para se envolver e participar das demandas da instituição de ensino. Por isso, é importante que promovemos relacionamentos mais próximos e eficazes com os responsáveis, e ao estabelecer um [vínculo positivo entre escola e família](#) será possível criar um ambiente de apoio e incentivo que favorece o desenvolvimento das nossas crianças. Além disso, é importante que a nossa escola esteja aberta para receber sugestões e críticas construtivas dos familiares como nossa árvore de sugestões na entrada.

Uma das principais estratégias é a comunicação eficaz, que favorece a construção de uma parceria entre a escola e os pais. Uma boa comunicação é a base para todas as outras formas de envolvimento na educação, pois permite que a escola compartilhe informações relevantes sobre o desempenho acadêmico dos estudantes e solicite o apoio dos pais quando necessário.

Os cantinhos como espaços de aprendizagem, poderão ser investidos em estratégias para promover a conexão familiar, como a criação de atividades que envolvam a participação dos pais em nossa escola, essa iniciativa ajudará a fortalecer os laços familiares e a construir uma relação de confiança e respeito entre família e escola.

Outra ação a ser desenvolvida será nosso teatro luz, câmera e ação, vamos convidar as famílias a cooperar, o teatro é uma vivência constante na vida de nossas crianças que é uma atividade prática totalmente envolvida com os sentimentos e emoções, permite que elas aprendam a se expressar para o mundo, valorizando e se beneficiando das múltiplas manifestações artísticas e culturais envolvidas.

Organizaremos momentos que os responsáveis irão registrar em uma folha a história da composição familiar de cada criança e enviar junto com uma foto de toda a família que será apresentada na roda de conversa e música, essas fotos fará também parte da nossa mostra.

No momento de roda vamos convidar a família para que faça parte da nossa roda com a proposta de cantar músicas infantis de sua época como: era uma casa muito engraçada não tinha teto não tinha nada; a canoa virou, pois a deixaram virar; não atire no pau no gato; brilha, brilha estrelinha; marcha soldado; se essa rua; o cravo brigou com a rosa; entre outras cantigas que fizeram parte de sua infância, esse momento levará as crianças aprenderem outras músicas da época de seus familiares.

Organizaremos a momentos no final do ano letivo para que as crianças possam expor os trabalhos realizados no período letivo. Assim, a família conhece mais de perto o que está sendo feito por nós educadores e compreende se os conteúdos vêm sendo bem assimilados por eles. A exposição de trabalhos também é uma oportunidade interessante de conhecer outros responsáveis e a realidade de cada estudante. Esse tipo de evento faz com que os familiares realmente se envolvam no cotidiano de ensino, entendendo melhor como os conhecimentos transmitidos em sala de referência são aproveitados.

#### REFERENCIAS:

BARROS, Manoel de. Memórias inventadas: as infâncias de Manoel de Barros. São Paulo: Planeta do Brasil, 2003.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Básica. Documentação Pedagógica: concepções e articulações - caderno 1. Organização: Paulo Sergio Fochi. Brasília: MEC/UNESCO, 2018.

ORTIZ, Cisele. Acolhimento e adaptação na educação infantil. 2010. Disponível em: Acesso em: 10 fevereiro 2024.

\_\_\_\_\_. Adaptação e acolhimento: um cuidado inerente ao projeto educativo da instituição e um indicador de qualidade do serviço prestado pela instituição. Disponível em: Acesso em: 10 fevereiro 2024.

RINALDI, Carlina. A pedagogia da escuta: a perspectiva da escuta em Reggio Emilia. In: EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. (Orgs.). As cem linguagens da criança: A experiência de Reggio Emilia em transformação. Porto Alegre: Penso, 2016.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

ZABALZA, Miguel. Qualidade na Educação Infantil. Artmed: Porto Alegre, 1998.

## B

### Planejamento Específico

#### Disciplina: Educação Especial

#### Professor: 911001783 - 911001783 - ARIADNY DOS SANTOS ALENCAR

##### “Eu e você no quintal da escola”

Professora de Educação Especial: Ariadny dos Santos Alencar

Agrupamento II

Seguindo a temática do projeto gerador: “Escola e diversidade: Um quintal maior que o mundo”, iremos abordar o tema “Eu e você no quintal da escola”, considerando brincar como um dos eixos centrais no contexto da educação infantil. Nos dias atuais é perceptível que as infâncias brincantes estão à beira da extinção, as telas têm tomado o lugar da bola, da corda, da boneca e até mesmo dos carrinhos. A abordagem Reggio Emilia nos possibilita envolver a criança, em experiências e vivências levando em conta os seus próprios interesses, colocando-as como protagonista no processo ensino aprendizagem.

Essa abordagem incentiva o desenvolvimento intelectual das crianças, por meio de um foco sistemático sobre a representação simbólica. As crianças pequenas são encorajadas a explorar seu ambiente e a expressar a si mesmas através de todas as suas “linguagens” naturais ou modos de expressão, incluindo palavras, movimento, desenhos, pinturas, montagens, escultura, teatro de sombras, colagens, dramatizações e música. (As cem linguagens da criança - Carolyn Edwards, Lella Gandini, George Forman 2016 - v. 1, p.23)

Possibilitaremos vivências que promovam o desenvolvimento das crianças de forma integral. Com atividades que viabilizem o respeito e cuidado para com todos os colegas, aceitação e reconhecimento de diversas culturas e etnias, contribuindo para uma educação antirracista. Tais atividades serão promovidas a partir de histórias, músicas, jogos e brincadeiras utilizando sempre uma abordagem lúdica, com o objetivo de alcançar todas as crianças, do menor ao maior. As propostas serão elaboradas pela professora de educação especial, em continuidade do planejamento da professora regente, de forma a contribuir para o desenvolvimento da criança muito pequena, pensando cuidadosamente em promover experiências ricas e significativas, considerando o interesse da criança.

#### BRINCADEIRAS DO MEU QUINTAL

O brincar é uma atividade que auxilia na percepção do próprio corpo, abre a porta para o protagonismo contribuindo para o desenvolvimento das habilidades psicomotoras, sociais, físicas, cognitivas e emocionais. Lydia Hortélio ressalta que: “Brincar é o maior exercício de liberdade que podemos ter”.

Nesse sentido, considerando a importância do brincar principalmente na primeira infância, relembremos brincadeiras tradicionais como: amarelinha, esconde-esconde, pega-pega, telefone sem fio, pular corda, ovo choco, entre outras. Com essas brincadeiras resgatamos a cultura brincante das crianças brasileiras, faremos também uma pesquisa que nos possibilite conhecer brincadeiras da cultura Haitiana, país de origem de algumas famílias que compõe a comunidade escolar. Levaremos para momentos de diálogos perguntas disparadoras, sobre brincadeiras da atualidade, para que juntos possamos conhecer e aprender diferentes maneiras de brincar. A partir das respostas e dados coletados, faremos um cronograma de brincadeiras atuais como: pedra, papel e tesoura; mimica; caça ao tesouro; coelho sai da toca e outras sugestões que ao longo do ano forem surgindo de acordo com o interesse e a necessidade de cada turma.

Tal abordagem vem de encontro com as necessidades da criança moderna, principalmente levando em consideração a comunidade das famílias que residem no entorno, onde a maioria moram em apartamentos, e o espaço para se movimentar é limitado. Dentro desse contexto buscaremos proporcionar tais vivências, pensando na intencionalidade principal da educação infantil, o aprender brincando. Trata-se de uma parte fundamental para a infância, pois é por meio dela que a criança descobre o mundo, explora, aprende e interage com outras pessoas. As brincadeiras educativas entram como uma forma de apresentar informações de forma lúdica, sem ser maçante ou forçado. Elas desenvolvem pontos como: autoconfiança, autonomia, pensamento, atenção, imaginação, memória, comunicação, linguagem verbal, corporal e interação com o outro.

#### **MASCOTES: SILVIA E LINDA**

A boneca Silvia é um personagem do livro "Esta é Silvia" de Jeanne Welles e Tony Ross, que a dois anos faz parte das atividades em nossa escola, contribuindo para a conscientização das nossas crianças a respeito de pessoas deficientes. Com a boneca foi possível trazer para o chão da escola a história de uma criança que utiliza cadeira de rodas para se locomover, além dessa característica física, no ano passado, "Silvia" iniciou uso de lentes corretivas. Mudança que nos possibilitou incluir a boneca nos programas da SME como a acuidade visual, alimentação saudável, diversidade cultural entre outros.

Esse ano acrescentaremos um livro "Menina Bonita do laço de fita" de Ana Maria Machado, e uma personagem para acompanhar a boneca Silvia. Linda, é uma boneca negra de cabelos castanhos e olhos pretos como jabuticaba, e será a mais nova integrante do CEI Profª Amélia Pires Palermo. As personagens participarão de alguns momentos como roda de músicas, contação de histórias e brincadeiras. Enquanto as bonecas estiverem na sala, iremos propor que as crianças ajudem a cuidar, zelando e tratando-as com carinho. É importante que a criança tenham acesso a uma formação completa, que envolva aspectos materiais e imateriais a partir das suas experiências diárias. Promovendo o respeito e cuidado para com todos os colegas, solidariedade e empatia a tudo que diverge das suas próprias práticas, contribuindo para uma educação respeitosa e antirracista.

#### **AÇÕES REFERENTES AO PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL**

Acompanhamento junto ao agrupamento: Observação em sala com a intenção de conhecer a crianças e acompanhar o desenvolvimento observando quais as necessidades de intervenção;

Orientações ao professor e agentes educacionais: Mediante as necessidades trazidas pelas profissionais e ou observada no acompanhamento junto ao agrupamento, serão pontuadas alternativas de atividades, postura para com as crianças e familiares;

Preparo de materiais adaptados e de estimulação: Serão produzidos materiais de apoio para as crianças, buscando oferecer de forma tranquila o alcance do objetivo proposto;

Adaptação de atividades: Caso haja necessidade de materiais adaptados, acompanharemos e orientaremos para um trabalho efetivo e significativo;

Placas de rotina para auxiliar as crianças com TEA: Sabendo da necessidade de compreensão detalhada da rotina para que se sintam seguras e confortáveis, produziremos materiais diversos auxiliando assim no desenvolvimento e compreensão das propostas;

Língua Brasileira de Sinais: O ensino da Língua Brasileira de Sinais (Libras) na escola, além de ser uma educação inclusiva, é responsável pela formação de alunos surdos no país, criando novas possibilidades para esse público. Durante as participações em rodas musicais, traremos músicas em libras, para que possam aprender mais uma forma de comunicação, além de desenvolver habilidades motoras e incentivar a inclusão de forma lúdica.

#### **Bibliografia**

Edwards, Carolyn. As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância/ Carolyn Edwards, Lella Gandini, George Forman; Dayse Batista; revisão técnica: Maria Carmen Silveira Barbosa.- Porto Alegre: Penso,2006. 295p.:il;25cm. - v..

Caderno curricular temático: narrativas sobre educação especial nas escolas da rede municipal de ensino de campinas: tecendo currículo de acesso, permanência e construção de conhecimento/Prefeitura municipal de campinas, Secretaria municipal de educação, Campinas-SP, 2020.

## **C**

### **Planejamento Específico**

#### **Disciplina: Educação Infantil**

**Professor: 911001054 - 911001054 - Marta Elisabete Coppe Custodio**

#### **PLANO INDIVIDUAL DE ENSINO**

**Eixo norteador:** Escola e Diversidade: Um quintal maior que o mundo.

**Público-alvo:** Agrupamento II C

**Cronograma:** Anual 2024

**Tema Projeto da Turma:** Brinquedos e brincadeiras no meu quintal: um mundo de possibilidades a descobrir.

**Professora:** Marta Elisabete Coppe Custodio

**Agentes educacionais:**

## a. Caracterização da turma:

Atualmente o agrupamento II C está com um total de 35 crianças matriculadas, sendo 21 meninas e 14 meninos com idade, que varia entre 1 ano e 8 meses à 3 anos, a maioria já está desfraldada. Este coletivo apresenta-se comunicativo, postura investigativa e participativo nas diferentes propostas realizadas. As crianças deste agrupamento moram no bairro ou nas proximidades do CEI Bem Querer Prof.ª Amélia Pires Palermo.

Podemos dizer que as principais características desta faixa etária, tem como principal fator o desenvolvimento físico, intelectual, social e emocional. É nessa fase pré-operatória que as crianças começam a pensar simbolicamente e aprendem a usar palavras e imagens para representar objetos, ou seja, se apropriam da função simbólica, do jogo e da imitação que leva a criança a construir conceitos, partindo das experiências visuais concretas.

Gandhy Piorcki em entrevista sobre o livro *O brinquedo do chão/ 2016* diz: “As crianças gostam de saber o que tem dentro, saber o que é a vida das coisas. E ela se manifesta no imaginário como uma coisa oculta, que está na entranha da matéria. Então, as crianças precisam quebrar, abrir, investigar”.

## b. Proposta para os diversos espaços e tempos educativos;

O tema norteador “Escola e Diversidade: Um quintal maior que o mundo”, foi inspirado na poesia de Manoel de Barros (Manoel por Manoel). Nela o autor admirava tudo o que existia em seu quintal e para ele, aquilo era seu mundo particular, sendo assim a ideia central deste projeto é levar as crianças ao mundo de investigação e exploração do que há, em nossos espaços dentro e fora da sala de referência, proporcionar a elas diversas vivências e experiências que promovam uma aprendizagem com significativas envolvidas em muitas brincadeiras.

Nossa proposta de trabalho foi inspirada e construída com base na abordagem de Reggio Emilia, que considera o espaço como terceiro educador, por esta razão, os espaços estão organizados em cantos pedagógicos. Cada espaço deve ser pensado e planejado na relação com a produção das crianças, e principalmente atendendo as necessidades delas, mas com a intencionalidade de promover o desenvolvimento integral da criança e estimular a curiosidade, proporcionando as crianças serem investigativas e criativas diante dos espaços.

Na sala de referência os espaços serão estruturados de maneira a proporcionar o desenvolvimento pleno, permitindo o contato com materiais variados, com suas diversas texturas e formas, elementos da natureza e materiais não estruturados, todos eles farão parte das explorações e descobertas das crianças. As propostas pedagógicas serão trabalhadas com intencionalidades diversas onde ampliaremos os conhecimentos, a partir dos cantinhos temáticos, serão eles: canto da leitura manteremos livros de diferentes gêneros textuais e assuntos variados, permitindo a criança folhear o livro, sentir a textura, visualizar as imagens e desenvolver a imaginação criando novas histórias a partir do livro em exploração; no canto das bonecas, com bonecas, tecidos, e entre outros, a intencionalidade é propiciar a criança vivenciar o seu próprio faz de conta a partir de seu cotidiano; canto da cabana para que a criança possa ter momento de tranquilidade construída com tecido descendo do teto, tapete e almofadas, onde elas podem relaxar, ler um livro ou simplesmente ficara contemplando os acontecimentos ao seu redor, bem como disponibilizaremos materiais para que as crianças desenvolvam os sentidos, estabeleçam o cuidado consigo e com o próximo, valorize o ambiente de convívio, interaja com o grupo e com os educadores e desenvolva a imaginação, o raciocínio lógico, a autonomia, a afetividade e a criatividade como peças de montar, potes plásticos e objetos variados.

Utilizaremos também outros espaços organizados para exploração, investigação e pesquisas, sabendo da importância de inserir a criança neste ambiente onde são valorizadas as suas identidades individuais e coletivas. São eles:

**O canto da Biblioteca** tem como objetivo inserir a criança no mundo da leitura e despertar o encantamento pelo ato de ler, proporcionando momentos de interações e descobertas, sendo um espaço que colabora na aquisição da autonomia e pensamento crítico, além de desenvolver a concentração, memória, raciocínio e compreensão, estimulam a linguagem oral e ampliam a capacidade criativa. O local disponibilizará de livros de diferentes gêneros textuais, recursos visuais, aventais, latas e guarda-chuvas de histórias.

No **Cantinho da Casinha** as crianças serão convidadas a assumir diferentes papéis, que contribui no amadurecimento social, emocional, físico e intelectual da criança. Tendo como objetivo oferecer o encantamento, o lúdico e a fantasia, proporcionando vivências ricas em significados, ideias e imaginação. O espaço favorecerá o uso dos sistemas simbólicos, buscando a interpretação e a resignificação do mundo real por meio da releitura do espaço social que as crianças reconhecem como casa. Para facilitar a interação, este local contará com espelho, tecidos, tules, alimentos confeccionados em feltro (macarrão, arroz, feijão, cenoura, pizza), utensílios de cozinha (micro-ondas, armário, geladeira, fogão) e panelinhas para que as crianças exerçam a imaginação e a criatividade por meio das várias emoções experimentadas ao representar os personagens.

O **Canto das experimentações** é um espaço criado com o objetivo de estimular a imaginação, criatividade e o interesse das crianças pela descoberta, de uma forma lúdica e divertida, nesse espaço as atividades serão com objetos diversos, proporcionaremos atividades de experimentos com água, farinhas (trigo, milho e amido), fubá, café, bolinhas de gel, areia colorida, materiais recicláveis, entre outras materialidades. Através de atividades práticas, as crianças podem desenvolver habilidades manuais, criativas e cognitivas, além de aprender conceitos importantes sobre ciência, matemática, artes entre outras habilidades.

No **Ateliê** as crianças serão convidadas a experimentar, criar e brincar com diferentes materiais. O espaço do ateliê será organizado em um lugar amplo e bem iluminado, com uma variedade de materiais disponíveis para a exploração, tais como tintas, pincéis, giz de cera, tesouras, colas, papéis, massinhas, lápis de cor, canetas coloridas entre outras materialidades de diferentes texturas e tamanhos, incluindo elementos da natureza, como sementes, folhas secas, pinhas, pedras, madeirinhas, tecidos, cones, entre outros. Neste espaço as atividades serão apresentadas para que as crianças possam realizar, de forma livre ou direcionada, exercitando todo o seu potencial criador e de exploração, propiciando oportunidades de experimentar as diferentes expressões artísticas e criatividade, sendo esta uma forma de linguagem importante no desenvolvimento infantil que deve ser valorizada e incentivada. A expressão artística, de desenho/pintura livre ou de observação, tem como objetivo desenvolver os aspectos cognitivos, socioemocional, motor, raciocínio lógico e expressão, desenvolvendo a criatividade de maneira lúdica. A arte propicia a criança se expressar e se comunicar de forma criativa, ampliando sua imaginação. Neste canto também temos um tapete com almofadas e espelhos proporcionando as crianças momentos de autorreconhecimento e reflexão sobre a sua própria imagem, além de poderem simplesmente vivenciar momentos de relaxamento, apenas observando o que acontece ao seu redor.

O **Mini Mundo** é um espaço divertido e educativo que pode ajudar no desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. O espaço está separado em diferentes cenários, com diversas miniaturas de animais do sítio, do mar, da selva e jurássicos, permitindo as crianças criar suas próprias histórias, estimulando sua imaginação e promovendo interação e desenvolvendo habilidades sociais, como a cooperação e a comunicação com outras

crianças.

**No Canto dos Jogos** serão disponibilizados jogos de raciocínio lógico, de noções quantitativas, cores, formas, encaixe, memória e alinhavo, que estimulam a concentração, a percepção, a tomada de decisão, entre outras habilidades. Através dos jogos podemos desenvolver o raciocínio lógico-matemático da criança favorecendo o desenvolvimento cognitivo e social. Através dos jogos é possível que a criança desenvolva habilidades que envolvam noções quantitativas, cores, formas, sequenciação e seriação.

**Canto da música** é um espaço pensado para que as crianças possam criar e recriar seus próprios sons, utilizando diversas materialidades disponíveis, como chocalhos com grãos duros e tampinhas, colheres, madeiras, entre outras, propiciando a criança o desenvolvimento da audição e percepção sonora na busca por diferentes sons, recriando e cantando suas músicas.

O **Refetório** é um ambiente importante para as crianças, pois permita não somente a alimentação, mas também que desenvolva hábitos alimentares saudáveis. É necessário que esse local seja amplo, arejado, limpo e tranquilo, proporcionando às crianças um momento prazeroso, sendo também um espaço educativo, onde poderão ser realizadas atividades de culinária e promovam experiências com novas texturas, aromas e sabores, além promover (trocar por de possibilitar) momento de socialização e convivência.

O **espaço do quiosque** será um local onde desenvolveremos atividades que exploram as riquezas que a natureza oferece, utilizando materiais como argila, terra, água e outros elementos, permitindo a criança uma exploração livre desses elementos, podendo criar com liberdade, favorecendo a criatividade, as descobertas e a exploração dos sentidos, bem como utilizaremos esse espaço para a realização da roda de conversa informal/formal e música, permitindo a exploração, reflexão e senso crítico das crianças.

Considerando que a criança adquire um maior conhecimento enquanto experimenta e explora os ambientes de diferentes formas, neste espaço também realizaremos atividades de estimulação motora.

**No parque** serão desenvolvidas propostas que permitam a criança correr, pular, subir, descer, rolar e se equilibrar. Explorando suas capacidades físicas em grupo ou individual, permitindo a liberdade de movimento, exploração testando novas possibilidades de movimentos.

O **Parque Sonoro** será um momento de interação para as crianças explorarem um espaço com brinquedos heurísticos, tecidos, bolas penduradas, cd's, batuque nas painéis, elementos da natureza, amarelinha, roda de música, conversa, histórias, bem como brincadeira com folhas pelo chão e painelinhas proporcionando à criança a descoberta através de objetos simples do dia a dia propiciando as ideias, criatividade, percepções sobre o mundo e suas sensações.

O **Redário** é um espaço estruturado para que as crianças possam ter momentos de reflexão e tranquilidade apreciando a natureza ao seu redor e compartilhando vivências coletivas enquanto se balançam nas redes propiciando momentos de faz de conta e equilíbrio, além de proporcionar o desenvolvimento das habilidades motoras. Sendo um espaço que ampliam possibilidades de diversas propostas.

**No espaço da Casa de bonecas** - o faz de conta estimula a criança a criar suas próprias hipóteses sobre o meio que a cerca. Pensando nisto, organizamos um espaço que contribui no amadurecimento social, emocional, físico e intelectual da criança, cujo objetivo é proporcionar às crianças a possibilidade de recriar suas próprias vivências do cotidiano familiar, que junto ao processo de aprendizagem, trará atividades ricas em significados, ideias e imaginação, propiciando a aquisição de diferentes formas da criança incorporar os diferentes contextos do mundo real através de suas experiências com o faz de conta. Este espaço favorece a aquisição do simbólico, da interpretação e da ressignificação do mundo real, através do uso de fogão, pia, mesa, armários e acessórios como frutas, alimentos, construídos com materiais fáceis de manusear e utensílios de cozinhas parecidos com os reais, que proporcionarão a expansão e aquisição de diferentes papéis sociais, momentos de prazer, alegria, ludicidade e socialização.

Considerando a ideia de que os cantinhos pedagógicos precisam ser versáteis e permeáveis a ação da criança, sujeitos a modificação proposta em função das ações e projetos desenvolvidos ao longo do ano, eles serão construídos organizados de forma que sejam ao mesmo tempo, desafiadores e estimulem a livre exploração, favorecendo a produção cultural infantil.

#### **Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivo;**

A avaliação terá o olhar voltado para a criança, levando em consideração as escutas atentas e o meio social e cultural em que está inserida. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) o processo avaliativo não deve ter como objetivo a seleção, a promoção ou a classificação das crianças, sendo assim, serão utilizados múltiplos instrumentos avaliativos tais como: Vídeos, fotos, portfólios, relatórios individuais e coletivos, observações coletivas e individuais e as produções nas múltiplas linguagens que servirão para nortear as práticas pedagógicas desenvolvidas neste agrupamento e se necessário adequá-las de modo que as concepções e os planejamentos respeitem a criança com um indivíduo portador de ideias, saberes e opiniões que precisam ser levadas em consideração para uma prática pedagógica igualitária e inclusiva.

As observações realizadas serão apresentadas a família no final de cada semestre, através das reuniões de pais e educadores, onde faremos a entrega dos relatórios da trajetória do processo de aprendizagem.

#### **C. Vivências curriculares planejadas para a turma incluindo as propostas para o seu desenvolvimento.**

A educação infantil é um dos momentos de maior descoberta e aprendizado, para tanto se faz necessário trabalhar com estímulos que dê liberdade e segurança à criança na aprendizagem e que ela tenha significado. As Diretrizes Curriculares Municipais de Campinas, diz que:

“Ao nascerem, as crianças são mergulhadas no mundo da cultura, estabelecem múltiplas relações e a reinventam em sua confluência das experiências que realizam cotidianamente. Produzem sentidos, significados e reconfiguram o mundo na multiplicidade de relações.” (pag-17).

E com essa reflexão nós os educadores precisamos ter como foco o protagonismo da criança, compreendendo-as como criadoras, inventoras, transgressoras, que tem no brincar o constitutivo do humano, ao contrário de uma concepção pré-determinista que prevê o que as crianças realizarão.

Para Luciana Esmeralda Ostetto, o planejamento educativo deve ser mais do que um papel a ser preenchido, deve envolver ações, atitudes e situações do educador no dia a dia, é preciso ter uma atitude de traçar, projetar, programar, elaborar um roteiro que levem a uma viagem de conhecimento, de interação, de experiências múltiplas e significativas para as crianças, o planejamento pedagógico precisa ser flexível, ou seja, que possa ser repensado, revisado, sempre buscando novos significados para sua prática pedagógica.

Tendo como base o eixo norteador “Escola e Diversidade: Um quintal maior que o mundo”, o agrupamento II C vivenciará de maneira lúdica, através das histórias clássicas, contos infantis, parlendas e da própria história contada por suas famílias, trazendo a reflexão e ao debate, como eram e como são os quintais no momento, qual a vivência das crianças com este espaço.

Trabalharemos com muitos estímulos, que serão vivenciados através das pesquisas, investigação, levantamento de hipótese, exploração de movimentos, entre outros. O trabalho será desenvolvido no estímulo dos sentidos (visão, audição, tato, paladar e olfato) e o movimento corporal no incentivo da motricidade.

Será proposto a criança, a criação de sons, batendo diversos objetos uns nos outros e em diferentes superfícies e materiais, a confecção do seu próprio instrumento, utilizando elementos da natureza, com o objetivo de se trabalhar a musicalização com significado e sentido, propondo a execução de sons e canto, que permita a criança reconhecer a si mesma, algumas delas serão: "Quem é você; Se eu fosse um peixinho; A canoa virou; Ciranda cirandinha"; a compreensão e associação entre a linguagem oral e escrita por meio da construção de cartazes; o corpo em movimento através das brincadeiras musicadas, adequando a sua realidade e ao mesmo tempo aprendendo sobre ritmo, melodia, tempo e harmonia.

Faremos pesquisas e experimentos sobre a formação da chuva. Exploraremos a água em suas diferentes fases (líquida, sólida e gasosa) e suas propriedades. Enfatizaremos a importância deste elemento químico para a sobrevivência no planeta, bem como os animais que necessitam deste habitat para sobreviver.

Estimulando os sentidos, exploraremos o tato através das investigações com a areia, a argila, algodão, lixa e diferentes texturas. Para estimular o olfato experimentaremos os aromas de diferentes frutas, chás, temperos e etc.

Para estimular o letramento e ato de ler, faremos uso de diferentes literaturas, dentre eles: "Brinquedos e brincadeiras de Roseana Murray", "Lucia, já vou indo de Maria Heloisa Penteado", "João e o pé de feijão dos contos clássicos" e "Os músicos de Bremen dos irmãos Grimm", "poemas ilustrados", dentre outras histórias e literaturas.

O Plano de Ensino para o agrupamento II C terá como tema: "Brinquedos e brincadeiras no meu quintal: um mundo de possibilidades a descobrir", tendo como base o livro: "Brinquedos e brincadeiras de Roseana Murray". Propiciaremos ao longo do ano letivo as brincadeiras e brinquedos de maneira lúdica e poética, considerando que neste livro a descrição é proposta em forma de poema. As famílias serão convidadas a se unir as crianças para realizar de algumas brincadeiras típicas e antigas, bem como a confeccionarem brinquedos como a peteca, o pião, entre outros que eram utilizados por seus pais ou avós, permitindo assim uma maior interação entre as crianças, famílias e etc.

Em cada brincadeira uma nova possibilidade surgirá, pois a mesma brincadeira pode ser realizada de formas diferentes, dependendo da origem de cada família, como por exemplo a brincadeira "5 marias", que pode ser com cinco pedrinhas, jogo de saquinho, pipoquinha, arriós, entre outros nomes. Levaremos para o contexto familiar e infantil a seguinte pergunta disparadora para fomentar o diálogo: O que muda é apenas o nome ou as regras são diferentes? As respostas virão no decorrer do desenvolvimento das brincadeiras com crianças em parceria com as famílias. Tendo como intencionalidade resgatar as brincadeiras e brinquedos do nosso quintal, considerando que há uma infinidade de possibilidades e permitindo a criança criar sua própria maneira de brincar, que não seja necessariamente aquela para qual o objeto foi projetado ou a brincadeira foi criada, deixando a criança livre para criar e recriar a partir da existente.

#### **Etapas do desenvolvimento:**

As propostas possuem a intencionalidade de proporcionar e possibilitar à criança um mundo de vivências e descobertas por meio de experiências, experimentações, investigações, considerando e despertando o interesse da criança com projetos que serão desenvolvidos durante o ano letivo, levando em consideração que a criança é um ser em formação, devemos cuidar para que essa formação seja natural e a mais rica possível. E para que isso ocorra os projetos serão planejados e executados com este grupo, por meio de etapas que serão descritas abaixo:

#### **1. Eu e o mundo.**

Considerando que a criança é um ser único, com características e singularidades que devem ser respeitadas, se faz necessário respeitar a individualidade e o tempo de cada uma delas perceber o mundo ao seu redor e o meio em que vive. A identidade é um processo contínuo, e o autoconhecimento é fundamental para o seu desenvolvimento. As propostas deste projeto serão elaboradas pensando na valorização da criança, no fortalecimento da identidade e na busca por sua independência e autonomia. Utilizaremos o reflexo da criança no espelho para promover o autorreconhecimento da sua imagem, suas expressões e sentimentos, pois ao se ver refletida sua primeira reação é fugir da própria imagem, porém ao insistir a criança passa a observar com atenção o que está vendo.

Trabalharemos também as relações, pois a autoimagem é construída a partir destas experiências, propiciando um ambiente rico em trocas e contatos, que acolha as particularidades de cada indivíduo e que promova o reconhecimento das diversidades e o respeito ao próximo, favorecendo a estruturação da identidade. Através do uso do crachá, a princípio com foto e depois com foto e o nome, elas poderão ter o reconhecimento do nome próprio, onde podem desenvolver o letramento identificando não apenas o seu, mas o nome dos colegas e se familiarizarão com as letras que compõem seu nome, aprendendo a identificar a si própria na escrita.

Considerando as diversas formas, onde a criança possa conhecer-se, descobrir e desenvolver a autonomia em sua identidade, a chamadinha é um recurso que deve fazer parte da rotina, propiciando um momento lúdico, pois ao ter contato com a foto do colega as crianças passam a identificar cada um da turma, e posteriormente com a escrita do nome próprio ela pensa e levanta hipóteses sobre a função social da escrita. Quando a criança vê sentido na palavra escrita, demonstra interesse em aprendê-la. É a palavra mais próxima da criança, que é parte da sua pessoa e o seu próprio nome. Através do uso do crachá as crianças reconhecerão o seu nome, usando como referência sua letra inicial com o intuito de darmos início a descoberta dos sons das letras.

Trata-se de um processo complexo que envolve pensar, expressar, interpretar, criar e transmitir. Além de estimular a criatividade, propor às crianças que façam seu autorretrato ajuda a elas definirem sua identidade, pois dá a possibilidade de cada uma reconhecer suas individualidades e características, valorizando seu modo de ser e estar no mundo. Para que a criança saiba realizar a construção do autorretrato começaremos realizando uma escuta e sondagem dos conhecimentos já adquiridos por ela sobre si mesma e com o uso de espelho para que a criança possa se observar. A criança ao se autoexpressar organiza seus pensamentos, seus sentimentos, com o objetivo de dar significado a sua imagem, propiciando o reconhecimento de si mesmo, seus traços e sua autoestima, reconhece sua identidade, aprimorando a capacidade de observação e sensibilidade do olhar em relação a si mesmo e na construção da identidade em relação ao coletivo.

Desta forma, possibilitaremos diferentes formas de conhecimento sobre o que é um autorretrato, através de atividades de expressão artística, luz, sombras e modelagens com materiais não estruturados, observando vários exemplos de artistas, trazendo como recursos leituras, imagens, trocas e reflexões em diferentes linguagens.

As crianças são instintivamente curiosas sobre tudo que a cerca e o seu cotidiano é cheio de transformações que desperta o interesse das crianças por explorar, investigar e conhecer mais sobre o mundo. Neste sentido, é importante proporcionar a ela a investigação sobre o seu nome, ao encontrá-lo afixar no painel de chamada da sala, este recurso bem utilizado se torna uma referência, que ajuda nos avanços acerca da percepção das letras que compõem o seu nome.

Com a intencionalidade de estimular a boa convivência entre crianças-crianças e crianças-adultos, apresentaremos desde o início do ano letivo os combinados e regras da turma, para contribuir na formação das regras e combinados, acreditando que é neste período que elas internalizam o ato de esperar a sua vez para falar e participar, a lidar com as diferenças e a respeitá-las. Portanto, a construção de regras e combinados será uma maneira de



aprimorar suas formas de convivência e socialização com os colegas, de forma lúdica, prazerosa e afetiva. Reconhecer que o seu direito termina onde começa o direito do outro, aprender a lidar com as diferenças e a resolver seus conflitos é um constante desafio na vida e para que isso ocorra se faz necessário que desde pequenas aprendam a conviver com os combinados, por meio de imagens que demonstram o que é certo ou errado para ter uma boa convivência em sociedade, bem como dialogar com as crianças sempre explicando o porquê das coisas, ajudam no processo de aprender a conviver com os combinados e ao mesmo tempo demonstra que os limites são importantes para o crescimento e amadurecimento de todos.

Levando em consideração a curiosidade de nossas crianças sobre o corpo humano, esta etapa permitirá que a criança compreenda suas características e diferenças com o outro. É na infância, que elas querem saber tudo sobre o corpo, porque é o período no qual ocorrem as descobertas da consciência corporal como braços, pernas, mãos, enfim, o corpo humano vai aos poucos sendo desvendado. Utilizaremos recursos musicais para estimular e promover a descoberta sobre o corpo que nos mantém em pé, para isto, faremos uso de cantigas, como cabeça, ombro, joelho e pé; olá-olá; o mosquitinho tic toc, entre outras, introduzindo o movimento corporal com gestos e mímicas, bem como por meio da expressão artística com modelagens, desenhos e pintura de cada membro do corpo.

Hábitos de higiene são atitudes simples, porém nem sempre fazem parte da vida das pessoas, resultando em doenças infecciosas que afetam os adultos e principalmente as crianças, portanto o cuidado com o corpo deve se tornar habitual desde a infância. Pensando nesta problemática, as propostas desenvolvidas serão voltadas a higiene bucal, lavagem correta das mãos, banhos diários, trocas de roupa e uso de produtos como shampoo, condicionador e sabonete. As propostas citadas serão desenvolvidas por meio de músicas, histórias e brincadeiras como dar banho nas bonecas e deixá-las cheirosas. Para o desenvolvimento serão utilizados recursos como o bocado da escovação e embalagens vazias de produto de higiene. Aproveitando a temática, enfatizaremos questões de higiene, alimentação e saúde, e nesta proposta promoveremos a participação da família, isto é, algumas ações serão estendidas para o contexto familiar para auxiliar no processo do trabalho das educadoras em propostas que envolvem o desfralde, a alimentação saudável e higiene bucal das crianças.

## 2. Elementos da natureza no nosso quintal

Por meio da experimentação da água, areia, terra, carvão e argila no quintal da unidade, as crianças serão estimuladas a ter um maior contato com a natureza, uma vez que possuímos um espaço amplo, arborizado e seguro, que permite vivências prazerosas e significativas. Nesse ambiente estimularemos a curiosidade, a exploração e a pesquisa no espaço, procurando pequenos insetos, espécies de plantas, sentindo a terra, observando o céu, o sol, encontrando possibilidades e novos olhares para esses momentos ao ar livre.

No nosso quintal executaremos o projeto horta, onde as crianças participarão de momentos de plantio de sementes e mudas de hortaliças, temperos, chás e legumes. Trabalhando com as crianças na horta, desenvolveremos os cuidados com o plantio, desde a semente até a colheita, e pôr fim a degustação das hortaliças e legumes. Será reservado um espaço para a compostagem, onde as crianças terão a oportunidade de aprender a reaproveitar as cascas dos alimentos preparados na cozinha para fertilizar a terra a ser utilizada na horta, bem como aprenderão que precisam cuidar das plantas constantemente, realizando a rega e retirando as ervas daninhas do meio das plantas, ressaltando a importância da água e da limpeza tanto para as plantas quanto para as pessoas.

Apresentaremos as crianças as quatro estações do ano, auxiliando as crianças a compreenderem as mudanças climáticas que ocorrem no mundo, e como essas mudanças afetam nossas vidas diárias. As crianças aprenderão sobre as diferentes fases do clima como temperatura, umidade, vento, chuva, calor, frio e como esses fatores afetam a vida das plantas, a vida animal e a vida do ser humano. Além disso, trabalhar as estações é uma oportunidade para explorar diferentes atividades que são comuns em cada estação, como observar e colher as flores na primavera, pegar folhas secas e sementes no outono, fazer piquenique e brincar com água no verão, além de conhecer os tipos de vestimenta e alimentos típicos de cada estação.

## 3. Artes e artistas:

Arte é uma forma de expressar sentimentos e emoções, beleza, harmonia, equilíbrio. A arte pode ser representada através de várias formas, em especial na música, na escultura, na pintura, no cinema, na dança, entre outras. A criança na educação infantil explora os sentidos em tudo que faz. Através da realização de atividades artísticas ela desenvolve sentimento, autoestima e capacidade de representar o simbólico.

A arte pode ir além de uma atividade prática e precisa ser compreendida como um processo que envolve sentimentos e emoções. Sendo assim, inicialmente a palavra **Arte** será apresentada às crianças na roda de conversa e os conhecimentos prévios serão ouvidos e valorizados, de maneira a identificar como ela se faz presente na vida de cada uma delas. Posteriormente ao levantamento de hipótese apresentaremos imagens, vídeos e músicas que consigam representar o significado da palavra. Estimulando a criança a se expressar por meio da arte, seja ela uma pintura livre ou dirigida, um autorretrato ou releitura de um quadro, a pintura do que vê ao seu redor, do que viu no livro ou a caminho da escola, entre outras.

A pintura auxilia na coordenação motora, incentiva na percepção de cores, desenvolve a criatividade, proporciona a criança criar sua própria tinta utilizando elementos naturais, como a terra, açafrão, café, urucum, entre outras, sendo também uma forma de expressão para as crianças que ainda não falam. No espaço do Ateliê estará à disposição da criança vários utensílios, telas e objetos para serem utilizados na pintura. Pretendemos estudar obras e pintores famosos, e reproduzi-las com as crianças e desta forma, apresentaremos a biografia, obras, técnicas de pintura e elementos utilizados nos quadros do artista plástico Candido Portinari Finalizaremos a proposta realizando a releitura de obras que foram apresentadas.

Candido Portinari nos permite realizar as pinturas com tintas ou colagem, o artista tem como característica marcante o cubismo, carregam simplicidade, equilíbrio e elementos que quando unidas formam imagens de composições da realidade. Após os diálogos e pesquisas faremos a releitura das suas obras em tela com tinta e outra com colagem de formas geométricas. A pintura indicada no momento será "palhacinhos na gangorra" ou "meninos saltando pipa", a realização se dará seguinte o interesse da turma dentro das brincadeiras que serão realizadas no quintal da escola.

A arquitetura pode ser trabalhada de diversas formas, seja na construção de casas com lego, arquiteturas com peças de madeiras ou até mesmo maquetes. Além dela auxiliar no entendimento da criança sobre os espaços em que vivemos, é capaz de estudar diversos arquitetos importantes na história. O arquiteto aqui escolhido será Oscar Niemeyer, o idealizador da capital do Brasil (Brasília), bem como prédios imponentes como o museu de arte no Rio de Janeiro, com designer futurista e que encantam crianças e adultos de todas as idades, ao qual faremos uma apresentação das imagens das obras criadas pelo arquiteto, como a cidade de Brasília, capital do nosso país "Brasil", a escultura "Mão", os museus espalhados por várias regiões do país.

Seguindo a criação de Niemeyer, a proposta será realizar junto com as crianças a construção em argila do nosso parque, estimulando elas a observarem o que temos neste espaço e buscando formas de representar de uma maneira única, mas que seja compreensível para quem visualizar. A ideia será discutida com as crianças antes da realização para que elas possam criar hipóteses de como fazer e o que fazer.

**Esculturas e escultores, as crianças poderão representar objetos e seres, através da reprodução de formas, com: argila, massinha, tampinhas, peças de lego, gravetos, entre outros. A prática de fazer esculturas pode auxiliar na formação do senso estético, noção de espaço e equilíbrio. O escultor escolhido será Bruno Giorgi - que dentre suas obras construiu a escultura "os candangos" para homenagear os trabalhadores que construíram a cidade de Brasília, onde as crianças poderão realizar uma releitura da obra com a utilização da argila, após conhecerem sua história por meio da biografia do escultor e**

#### **imagens de suas obras no Brasil.**

Cinema na educação infantil auxilia na estratégia do lúdico, imaginação, criatividade, entre outros. Podemos utilizar do cinema, para apresentar e produzir filmes e curta-metragem, com temas cotidianos que trazem um aprendizado sobre determinado assunto trabalhado naquele momento com as crianças. Através do cinema fortalecemos o gosto das crianças pela arte, despertamos a crítica. As crianças também terão a oportunidade de fazer suas produções audiovisuais, envolvendo o cotidiano da escola, com os amigos, em diferentes espaços, de forma programada ou espontânea.

Luz Câmera, e ação: Imaginação, atenção e crítica das crianças, pode trazer diversos aprendizados. Em nossa escola realizamos esse momento cultural toda sexta-feira, onde cada sala é responsável por produzir um teatro com e para as crianças, com cenários, fantasias, maquiagem, músicas e muita história. O teatro também auxilia na expressão representativa, memória e vocabulário da criança. Além, de também auxiliar na expressão de emoções, bem como promove a socialização entre as turmas.

A fotografia além de ser um ótimo aliado de registrar momentos e compartilhar vivências, também é uma forma da criança expressar sua visão de mundo e seu olhar sobre as situações. O foco desse registro será sob a ótica infantil, no autoconhecimento e especificidades das crianças. Para que o objetivo dos registros seja alcançado e tenha significado trabalharemos com a história da fotografia, quem foi o criador da primeira máquina fotográfica e como funcionava o retrato antes da máquina, permitindo a criança recriar o momento, com atividades de pintura e construção de máquina fotográfica com lata e papelão.

#### **4. Noções matemáticas: 1, 2, 3...agora é a sua vez.**

Para tudo que realizamos no dia a dia encontramos a matemática inserida, seja direta ou indiretamente, sendo relevante trabalhar com as crianças de maneira lúdica as noções matemáticas e tendo como base os pilares: Medidas e grandezas; Noções de espaço e forma; Números e sistema decimal, para que isso aconteça trabalharemos da seguinte maneira:

Será proposto a utilização da contagem oral nas brincadeiras, nos jogos, músicas e em situações nas quais as crianças reconheçam sua necessidade, nos diversos contextos como na contagem de quantos colegas temos na sala de aula e a perceber quanto espaço precisamos para acomodar todos dentro da sala, entre outras contagens no cotidiano, levando a criança a uma aprendizagem que faça sentido. Quantos colegas cabem em cada mesa, reproduzir com pintura ou massa de modelar a mesa e seus integrantes, e propor sempre a contagem de quantos compareceram no dia e quantos faltaram. Contar quantos passos entre a sala de referência até o refeitório, ou até o parque, ou até o banheiro, entre outros espaços da unidade.

Na infância, um dos primeiros contatos que as crianças têm com os números, acontece na representação da sua idade, número do sapato, por meio do calendário, dentre outras. Por isso utilizaremos diversas formas de introdução da linguagem matemática no cotidiano das crianças, uma delas será o calendário visual, introduziremos alguns conceitos sobre o funcionamento dos algarismos em um contexto, com a intencionalidade de incentivar as crianças conhecer e nomear os dias da semana e o mês, bem como quantos dias compõe uma semana e mês. Destacando eventos que aconteceram na escola, sempre relatando quantos dias faltam para a data em questão ou o destaque do aniversário das crianças da sala.

A noção matemática está presente na música e nos permite trabalhar a percepção de ritmo e tempo, uma vez que a música trabalha com a matemática aplicada em som, exigindo que haja marcação de tempo em consonância com a harmonia e melodia. A música na educação infantil também inclui o equilíbrio e a coordenação motora fina. Ao criar seu próprio som a criança colocará em prática a utilização da métrica, realizando marcações matemáticas, seja com um instrumento ou com a sua própria voz, uma vez que as músicas reforçam os padrões (uma habilidade matemática) e é uma maneira divertida de desenvolver a linguagem e habilidades sociais, como a cooperação. Para isso confeccionaremos instrumentos musicais com a participação da família, para executar a música, e cada um terá que cooperar com o outro para formar uma harmonia no som, bem como tocar o copo no tempo e ritmo da música, ambos exigirão atenção, concentração e cooperação entre as crianças.

Um trabalho igualmente significativo para a criança é a culinária, pois quando elas estão realizando uma simples receita vivenciarão a matemática, tendo em vista que necessitamos contar quantidade, medidas e pesos ingredientes, os utensílios que serão utilizados, além de verificar a qualidade dos alimentos, de onde vem e se existe uma época para obter, ou seja, as crianças aprendem a contar, medir, somar e fazer estimativas. Trabalhando de maneira, os três momentos da matemática, número e sistema de numeração decimal, grandezas e medidas, espaço e forma. Produziremos um bolo de mandioca, biscoitos com açúcar mascavo, e através desta proposta pesquisaremos com as crianças sobre a cana de açúcar, sua origem e os benefícios desta matéria-prima quando retorna para o meio ambiente.

E assim sendo, proporcionaremos um mundo de descobertas vivenciadas através de projetos, envolvendo a família e a comunidade com a intencionalidade de resgatar todo universo infantil trazendo as cantigas de brincadeiras, culinária, brinquedos da época, literatura, jogos, músicas, enfim proporcionar momentos de muita aprendizagem por meio da ludicidade. Por meio dos jogos podemos estimular o raciocínio lógico-matemático e o simbol dos números, bem como as quantidades. Para propiciar esses desenvolvimentos utilizaremos jogos/brincadeiras, como amarelinhas, futebol, jogo de pareamento de números e quantidades.

Todas as propostas aqui descritas estarão interligadas, levando em consideração o protagonismo da criança em sua aprendizagem e levantamento de hipóteses para explicar os acontecimentos tendo sempre em mente que a lógica das crianças é diferente da lógica do adulto.

Para Malaguzzi o aprendizado decorre em grande parte do trabalho das próprias crianças, de suas atividades e do uso dos recursos que elas têm. E, nesse sentido, as crianças desempenham um papel ativo na construção dos conhecimentos, e o aprendizado se torna um processo auto-construtivo.

#### **5 - Cultura e diversidade étnico racial**

Abordaremos a importância das práticas pedagógicas em relação à diversidade étnico-racial, para que as crianças possam valorizar as diferentes etnias, culturas e construir uma imagem positiva de si e do outro, desenvolvendo uma relação de respeito e empatia com o próximo. As crianças trazem consigo conhecimentos, vivências e curiosidades, com isto, por meio de uma escuta ativa e olhar atento, buscaremos estratégias para trabalhar a diversidade cultural existente em nossa escola e comunidade, valorizando seus costumes, particularidades e características físicas.

Tendo em vista a necessidade de se trabalhar o antirracismo e a relação com o cotidiano serão realizadas propostas que incentivem o respeito ao próximo, às diferenças e a diversidade cultural, proporcionando às crianças o contato com outras culturas e com as diferentes características humanas, abordando valores, regras de convivência e a valorização dos hábitos, costumes e particularidades de cada um, favorecendo a tolerância e o respeito, trabalhando práticas antirracistas e a construção da identidade de cada um. Serão apresentadas diversas personalidades negras que fizeram história na arte, música, política, literatura, história, entre outros. Utilizaremos como recursos filmes e curtas-metragens para introdução da temática da negritude. Conheceremos a cultura do Haiti que está presente em nossa comunidade escolar e através da escuta ativa das crianças e pesquisas com as famílias, aprenderemos algumas de suas músicas, brincadeiras, artesanato e culinária.

Considerando que vivemos em um país, onde em sua formação étnico-racial se encontra os povos de todas as partes do nosso planeta e os povos originários. As famílias das crianças que frequentam a escola serão convidadas por meio de uma pesquisa a nos contar um pouco da sua origem e de sua cultura, e posteriormente serão convidadas a participarem da rotina da escola nos trazendo algo da sua cultura que pode ser desde uma canção

até uma culinária, bem como a dialogar com as crianças sobre o seu dia a dia e se sofrem ou já sofreram algum preconceito, seja por questão racial ou social.

## 6 - Família, escola e comunidade

Toda criança que chega até a escola pertence a uma família, sendo assim a escola se faz de pessoas iguais e diferentes ao mesmo tempo, onde a necessidade de estreitamento dos vínculos se torna indispensável, para que todos sejam bem acolhidos dentro da comunidade escolar. Para que essa ação seja realizada as famílias serão convidadas a participar de um dia com seu filho na escola, ou seja, uma vez por semana de cinco a seis pais receberão um convite especial para estarem participando de um dia na escola e serão também desafiados a apresentar algum talento para os pequenos. O tema da turma e da escola para o ano letivo será compartilhado com as famílias para que possam apresentar alguma vivência como uma brincadeira do tempo de criança, ou uma história, ou música, ou aquilo que desejarem compartilhar dentro ou fora da sala de referência do seu filho.

Considerando que ninguém é igual a ninguém, e que cada um possui sua particularidade temos também o momento "Luz, Câmera e Ação!" onde acontece as apresentações das turmas, em dias pré determinados, para que todas possam ter a oportunidade de se apresentar ao longo do ano; e para esse momento cada grupo poderá ser convidado de cinco a seis familiares para assistir a apresentação do seu filho.

Segundo Gandhi Piorski "O nada é o chão do todo", assim, é rico de possibilidades, aberto sempre a novos caminhos. Esse espaço é vital para permitir que a criança floresça encontrando, desde si, a larga extensão do mundo. Mas quem permite o nada para a criança deve estar integrado a ele, ser presente e ativo nesse espaço aparentemente vazio. Pois a presença do pai, da mãe, do educador é quem assegura a ambiência, a atmosfera, a confiança, o acolhimento da descoberta, o encontro das novas possibilidades, a investigação que a criança naturalmente quer exercer sobre as coisas, as matérias, os corpos, os gestos, as palavras.

## Referências

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular** - BNCC, Brasília, DF, 2018

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria da Educação - **Brincadeira de criança - Brinquedos e brincadeiras para crianças pequenas** - com a parceria do UNICEF em 2012.

CAMPINAS. Caderno Curricular Temático Educação Básica: Ações educacionais em movimento relações étnico-raciais afro-brasileiras: Subsídios à ação educativa: : Secretaria Municipal de Educação 2021.

Contos Clássicos - **João e o pé de feijão**.

Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica /Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica Brasília MEC, SEB, DICEI,2013.

Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação : Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico / Organização : Miriam Benedita de Castro Camargo / Coordenação pedagógica: Heliton Leite de Godoy. - Campinas, SP, 2013.

Grimm, irmãos - conto **Os músicos de Bremen**

MURRAY, Roseana - Brinquedos e brincadeiras - editora FTD - 2ª edição - São Paulo 2028

Penteado, Maria Heloisa - **Livro: Lucia já vou indo**

Piorski, Gandhi - **Brinquedos do chão : a natureza, o imaginário e o brincar** . -- São Paulo: Peirópolis, 2016.

OSTETTO, Luciana Esmeralda - **Planejamento na educação infantil mais que atividade a criança em foco**

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Candido\\_Portinari](https://pt.wikipedia.org/wiki/Candido_Portinari) visitado em 20/02/2024

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Oscar\\_Niemeyer](https://pt.wikipedia.org/wiki/Oscar_Niemeyer) visitado em 20/02/2024

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Bruno\\_Giorgi](https://pt.wikipedia.org/wiki/Bruno_Giorgi) acessado em 24/02/2024

<https://lunetas.com.br/brincadeira-brincar-livre/> acesso em 24/02/2024

<https://www.editorapeirópolis.com.br/entrevista-com-gandhy-piorski> -acessado em 24/02/2024

## C

### Planejamento Específico

#### Disciplina: Educação Especial

**Professor: 911001783 - 911001783 - ARIADNY DOS SANTOS ALENCAR**

#### "Eu e você no quintal da escola"

Professora de Educação Especial: Ariadny dos Santos Alencar

Agrupamento II

Seguindo a temática do projeto gerador: "Escola e diversidade: Um quintal maior que o mundo", iremos abordar o tema "Eu e você no quintal da escola", considerandø brincar como um dos eixos centrais no contexto da educação infantil. Nos dias atuais é perceptível que as infâncias brincantes estão à beira da extinção, as telas têm tomado o lugar da bola, da corda, da boneca e até mesmo dos carrinhos. A abordagem Reggio Emilia nos possibilita envolver a criança, em experiências e vivências levando em conta os seus próprios interesses, colocando-as como protagonista no processo

ensino aprendizagem.

Essa abordagem incentiva o desenvolvimento intelectual das crianças, por meio de um foco sistemático sobre a representação simbólica. As crianças pequenas são encorajadas a explorar seu ambiente e a expressar a si mesmas através de todas as suas "linguagens" naturais ou modos de expressão, incluindo palavras, movimento, desenhos, pinturas, montagens, escultura, teatro de sombras, colagens, dramatizações e música. (As cem linguagens da criança - Carolyn Edwards, Lella Gandini, George Forman 2016 - v. 1, p.23)

Possibilitaremos vivências que promovam o desenvolvimento das crianças de forma integral. Com atividades que viabilizem o respeito e cuidado para com todos os colegas, aceitação e reconhecimento de diversas culturas e etnias, contribuindo para uma educação antirracista. Tais atividades serão promovidas a partir de histórias, músicas, jogos e brincadeiras utilizando sempre uma abordagem lúdica, com o objetivo de alcançar todas as crianças, do menor ao maior. As propostas serão elaboradas pela professora de educação especial, em continuidade do planejamento da professora regente, de forma a contribuir para o desenvolvimento da criança muito pequena, pensando cuidadosamente em promover experiências ricas e significativas, considerando o interesse da criança.

#### **BRINCADEIRAS DO MEU QUINTAL**

O brincar é uma atividade que auxilia na percepção do próprio corpo, abre a porta para o protagonismo contribuindo para o desenvolvimento das habilidades psicomotoras, sociais, físicas, cognitivas e emocionais. Lydia Hortélio ressalta que: "Brincar é o maior exercício de liberdade que podemos ter".

Nesse sentido, considerando a importância do brincar principalmente na primeira infância, relembremos brincadeiras tradicionais como: amarelinha, esconde-esconde, pega-pega, telefone sem fio, pular corda, ovo choco, entre outras. Com essas brincadeiras resgatamos a cultura brincante das crianças brasileiras, faremos também uma pesquisa que nos possibilite conhecer brincadeiras da cultura Haitiana, país de origem de algumas famílias que compõe a comunidade escolar. Levaremos para momentos de diálogos perguntas disparadoras, sobre brincadeiras da atualidade, para que juntos possamos conhecer e aprender diferentes maneiras de brincar. A partir das respostas e dados coletados, faremos um cronograma de brincadeiras atuais como: pedra, papel e tesoura; mimica; caça ao tesouro; coelho sai da toca e outras sugestões que ao longo do ano forem surgindo de acordo com o interesse e a necessidade de cada turma.

Tal abordagem vem de encontro com as necessidades da criança moderna, principalmente levando em consideração a comunidade das famílias que residem no entorno, onde a maioria moram em apartamentos, e o espaço para se movimentar é limitado. Dentro desse contexto buscaremos proporcionar tais vivências, pensando na intencionalidade principal da educação infantil, o aprender brincando. Trata-se de uma parte fundamental para a infância, pois é por meio dela que a criança descobre o mundo, explora, aprende e interage com outras pessoas. As brincadeiras educativas entram como uma forma de apresentar informações de forma lúdica, sem ser maçante ou forçado. Elas desenvolvem pontos como: autoconfiança, autonomia, pensamento, atenção, imaginação, memória, comunicação, linguagem verbal, corporal e interação com o outro.

#### **MASCOTES: SILVIA E LINDA**

A boneca Silvia é um personagem do livro "Esta é Silvia" de Jeanne Welles e Tony Ross, que a dois anos faz parte das atividades em nossa escola, contribuindo para a conscientização das nossas crianças a respeito de pessoas deficientes. Com a boneca foi possível trazer para o chão da escola a história de uma criança que utiliza cadeira de rodas para se locomover, além dessa característica física, no ano passado, "Silvia" iniciou uso de lentes corretivas. Mudança que nos possibilitou incluir a boneca nos programas da SME como a acuidade visual, alimentação saudável, diversidade cultural entre outros.

Esse ano acrescentaremos um livro "Menina Bonita do laço de fita" de Ana Maria Machado, e uma personagem para acompanhar a boneca Silvia. Linda, é uma boneca negra de cabelos castanhos e olhos pretos como jabuticaba, e será a mais nova integrante do CEI Profª Amélia Pires Palermo. As personagens participarão de alguns momentos como roda de músicas, contação de histórias e brincadeiras. Enquanto as bonecas estiverem na sala, iremos propor que as crianças ajudem a cuidar, zelando e tratando-as com carinho. É importante que a criança tenham acesso a uma formação completa, que envolva aspectos materiais e imateriais a partir das suas experiências diárias. Promovendo o respeito e cuidado para com todos os colegas, solidariedade e empatia a tudo que diverge das suas próprias práticas, contribuindo para uma educação respeitosa e antirracista.

#### **AÇÕES REFERENTES AO PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL**

Acompanhamento junto ao agrupamento: Observação em sala com a intenção de conhecer a crianças e acompanhar o desenvolvimento observando quais as necessidades de intervenção;

Orientações ao professor e agentes educacionais: Mediante as necessidades trazidas pelas profissionais e ou observada no acompanhamento junto ao agrupamento, serão pontuadas alternativas de atividades, postura para com as crianças e familiares;

Preparo de materiais adaptados e de estimulação: Serão produzidos materiais de apoio para as crianças, buscando oferecer de forma tranquila o alcance do objetivo proposto;

Adaptação de atividades: Caso haja necessidade de materiais adaptados, acompanharemos e orientaremos para um trabalho efetivo e significativo;

Placas de rotina para auxiliar as crianças com TEA: Sabendo da necessidade de compreensão detalhada da rotina para que se sintam seguras e confortáveis, produziremos materiais diversos auxiliando assim no desenvolvimento e compreensão das propostas;

Língua Brasileira de Sinais: O ensino da Língua Brasileira de Sinais (Libras) na escola, além de ser uma educação inclusiva, é responsável pela formação de alunos surdos no país, criando novas possibilidades para esse público. Durante as participações em rodas musicais, traremos músicas em libras, para que possam aprender mais uma forma de comunicação, além de desenvolver habilidades motoras e incentivar a inclusão de forma lúdica.

#### **Bibliografia**

Edwards, Carolyn. As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância/ Carolyn Edwards, Lella Gandini, George Forman; Dayse Batista; revisão técnica: Maria Carmen Silveira Barbosa.- Porto Alegre: Penso,2006. 295p.;il;25cm. - v..

Caderno curricular temático: narrativas sobre educação especial nas escolas da rede municipal de ensino de campinas: tecendo currículo de acesso, permanência e construção de conhecimento/Prefeitura municipal de campinas, Secretaria municipal de educação, Campinas-SP, 2020.

## **D**

### **Planejamento Específico**

#### **Disciplina: Educação Infantil**

**PLANO DE ENSINO INDIVIDUAL**

**PROFESSORA:** Luciana Valentin Pereira

**Agentes Educacionais:** Geovana, Rafaela, Patrícia, Daniele (cuidadora) manha.

Lucilene, Rosângela, Thais, Fabiana (cuidadora) tarde.

**Agrupamento:** II D

**Projeto da Turma:** Do livro ao quintal: Em busca do pé de feijão mágico.

**CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO**

Este projeto tem como público-alvo o agrupamento II D, que é formado por 35 crianças matriculadas, sendo 15 meninas e 20 meninos, na faixa etária de 2 anos e 3 meses a 3 anos e 11 meses de idade. É uma turma que está em fase de desenvolvimento da linguagem oral, algumas crianças ainda usam o choro para se comunicar e expressar seus sentimentos, estão desenvolvendo autonomia gradativamente, pois reconhecem e guardam os seus pertences, auxiliam na organização da sala de referência, alimentam-se com independência e estão sendo estimuladas a utilizar o banheiro sem ajuda de um adulto. Algumas crianças deste grupo já iniciaram o processo de desfralde.

Percebemos no momento da roda de conversa que as crianças demonstraram grande interesse em explorar os espaços externos da instituição, como brincadeiras no parque, pátio e solário. As crianças aguardam ansiosamente esse momento que é importante para seu desenvolvimento emocional/afetivo, cognitivo, social e psicomotor.

A criança é um ser brincante e brincando desenvolve diversas áreas e habilidades. A brincadeira estimula a imaginação, a coordenação motora e os sentidos (tato, olfato, paladar, audição e visão).

Os espaços da sala de referência foram divididos em quatro cantinhos: cantinho das artes, cantinho da leitura, cantinho dos brinquedos, cozinha e o cantinho das fantasias, esses cantinhos são fixos, os cantinhos flexíveis são brinquedos desestruturados, jogos e pista de carrinhos. A proposta dos cantinhos é assegurar condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo brincando, vivenciando desafios que as façam sentir-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.

**Proposta para os diversos espaços e tempos educativos**

Sobre a organização dos ambientes no espaço escolar, é ótimo pensar na organização total dos brinquedos, jogos e materiais não estruturados, a fim de promover a autonomia das crianças e incentivar sua criatividade na escolha da atividade e dos materiais com os quais desejam interagir. A organização dos ambientes e a disposição dos materiais de maneira estratégica ajuda as crianças a explorarem e descobrirem através da interação com o ambiente.

Organizaremos cantinhos específicos para que as crianças criem e recriem suas experiências. Por meio da interação com o ambiente elas poderão reproduzir atividades de expressão artística livres, de observação e intervenção, além de criar com materiais suas próprias artes, num ambiente criado e acessível a elas. Ainda sobre os cantinhos nos espaços, podemos refletir sobre os ensinamentos do estudioso Loris Malaguzzi:

Valorizamos o espaço devido a seu poder de organizar, de promover relacionamentos agradáveis entre pessoas de diferentes idades, de criar um ambiente atraente, de oferecer mudanças, de promover escolhas e atividade, e a seu potencial para iniciar toda espécie de aprendizagem social, afetiva e cognitiva. Tudo isso contribui para uma sensação de bem-estar e segurança nas crianças. Também pensamos que o espaço deve ser uma espécie de aquário que espelhe as ideias, os valores, as atitudes e a cultura das pessoas que vivem nele. (Loris Malaguzzi, 1999, p.148)

O Cantinho do **"Ateliê"** tem como objetivo estabelecer com a criança o desenvolvimento das habilidades artísticas, criatividade, imaginação através das pinturas, colagens, construções de quadros, modelagens, expressando seus sentimentos por meio das artes, nesse cantinho as crianças podem usar sua imaginação e criatividade manuseando elementos da natureza, tecidos, cones, materiais desestruturados, entre outras materialidades.

O **"Cantinho dos experimentos"** é um espaço criado com o objetivo de estimular a imaginação e criatividade e o interesse das crianças pela descoberta, de uma forma lúdica e divertida, nesse espaço as atividades serão com objetos diversos, proporcionaremos atividades de experimentos com água, terra, balões, massinha de modelar, materiais recicláveis, entre outras materialidades. Através de atividades práticas, as crianças podem desenvolver habilidades manuais, criativas e cognitivas, além de aprender conceitos importantes sobre ciência, conceito matemático, artes, dentre outras habilidades.

O **"Minimundo"** é um espaço divertido e educativo que pode ajudar no desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. O espaço está separado em diferentes cenários, com diversas miniaturas de animais do sítio, do mar, árvores e dinossauros, permitindo as crianças criar suas próprias histórias, estimulando sua imaginação, promovendo interação e desenvolvendo habilidades sociais, como a cooperação e a comunicação com outras crianças.

Com intuito de explorar a linguagem escrita organizamos **"Biblioteca"** com muitos livros, fantoches e dedoches. Um espaço para contação de histórias onde a oralidade e as vivências narrativas passam a fazer parte do seu cotidiano com muita descontração e brincadeiras.

No **"Cantinho dos jogos"** pretendemos trabalhar os jogos de regras, cores e formas geométricas, brincadeiras e atividades lúdicas, estabelecendo relações com noções matemáticas.

O **"Cantinho da fantasia"** consiste em criar momentos onde as crianças explorem e experimentem diferentes papéis e cenários imaginários, utilizando fantasias, roupas e acessórios, esse espaço possibilitará as crianças irão desenvolver a imaginação, criatividade, linguagem, além de ajudar as crianças a se expressarem e a experimentarem diferentes situações de emoções.

O **"Cantinho musical"** é muito importante pois, a música é uma forma de expressão e comunicação muito significativa para as crianças. Além disso, a música ajuda a desenvolver diversas habilidades, como coordenação motora, a percepção auditiva, a memória, o ritmo e as emoções. Nesse cantinho teremos diversos instrumentos musicais para que as crianças possam experimentar, explorar e descobrir diferentes sons, como tambores, pandeiro e instrumentos feitos com reciclagens.

Para os momentos das refeições a unidade possui **"refeitório e o lactário"**, onde as crianças serão direcionadas para o mesmo, com intuito de estimular a autonomia em se alimentar e desenvolver hábitos de aceitação dos alimentos. Através de ações como culinária, explorando as relações quantitativas, os cinco sentidos e conscientização do desperdício.

Ao planejar-se é necessário incluir todos os espaços da escola, já citados anteriormente, mas também o **"quiosque"** onde realizaremos as rodas de música e conversa, brincadeiras escolhidas pelos pequenos ou direcionadas pelo educador. **"Parque externo"** que possibilita as vivências e o contato com a natureza. Com isso as crianças poderão fazer uso destes ambientes para estimular a criatividade.

No parque externo realizaremos atividades coletivas de interação com o grupo onde as crianças, ao brincar, possam criar laços de amizade se reconhecendo como integrante do coletivo, possibilitando brincadeiras ao ar livre oportunizando o desenvolvimento motor, sócio emocional, com liberdade podendo correr, brincar, pular e ser feliz na escola.

Os Brinquedos do pátio fazem a alegria das crianças. São disponibilizados e utilizados com muita alegria, propiciando muita diversão, onde as crianças juntas podem se auto afirmar como ser capaz e sociável.

Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido;

A avaliação será contínua ao longo do processo, com o intuito de promover uma aprendizagem significativa e efetiva, sempre observando os avanços e dificuldades do grupo e assim reavaliar a prática docente e se for preciso redirecionar as ações. Utilizaremos um caderno diário para compor os registros individuais e coletivos das crianças, suas falas e seu desenvolvimento.

Também utilizaremos o portfólio como forma de registrar as atividades realizadas ao longo do ano, usaremos fotografias das atividades trabalhadas, visando o desenvolvimento dos objetivos propostos

A avaliação terá o olhar voltado para a criança, levando em consideração as escutas atentas e o meio social e cultural em que está inserida. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) o processo avaliativo não deve ter como objetivo a seleção, a promoção ou a classificação das crianças, sendo assim, serão utilizados múltiplos instrumentos avaliativos tais como: Vídeos, fotos, portfólios, relatórios individuais e coletivos, observações coletivas e individuais e as produções nas múltiplas linguagens que servirão para nortear as práticas pedagógicas desenvolvidas neste agrupamento e se necessário adequá-las de modo que as concepções e os planejamentos respeitem a criança com um indivíduo portador de ideias, saberes e opiniões que precisa ser levadas em consideração para uma prática pedagógica igualitária e inclusiva.

As observações realizadas serão apresentadas a família no final de cada semestre, através das reuniões de pais e educadores, onde faremos a entrega dos relatórios da trajetória do processo de aprendizagem.

#### **Vivências curriculares planejadas para a turma incluindo as propostas para o seu desenvolvimento**

O Projeto **“Escola e Diversidade: Um quintal maior que o mundo”**, visa promover a interação, a fim de estimular o desenvolvimento das crianças com as atividades específicas de sua faixa etária, descritas nos planos de ensino e projetos.

O tema norteador de projeto no AGIL D nesse ano será, **“Do livro ao quintal: em busca do pé de feijão mágico”**. A escolha do livro *“João e o Pé de Feijão”*, será o norteador desse projeto, e se deu ao percebermos que algumas crianças demonstraram uma preferência por arroz nas refeições, revelando uma falta de diversificação e conhecimento sobre outros alimentos, como o feijão. Esta narrativa tradicional não apenas estimula a criatividade e a curiosidade, mas também oferece uma oportunidade única para explorar e valorizar o feijão como um alimento nutritivo e importante na alimentação diária.

A história de “João e o Pé de Feijão”, é uma narrativa clássica que encanta gerações com suas aventuras mágicas e lições valiosas. Neste projeto, pretendemos mergulhar nesse universo fantástico, utilizando a abordagem Reggio Emilia para criar uma experiência enriquecedora e significativa para as crianças.

O objetivo deste projeto é proporcionar às crianças uma imersão na história de “João e o Pé de Feijão”, estimulando a imaginação, promovendo o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e físico, e explorando habilidades específicas através de atividades práticas e lúdicas, como: Explorar os personagens, os cenários mágicos e os desafios enfrentados por João nessa incrível aventura. Aprenderemos sobre o ciclo de vida das plantas ao plantar nossos próprios feijões “mágicos”. Observaremos o crescimento das plantas, cuidaremos delas e acompanharemos sua transformação. Trabalharemos os personagens da história, serão elas: a vaca, a galinha e seus ovos, o gigante, o baú de tesouros, proporcionando momentos de atividades lúdicas e significativas ao longo do ano letivo.

Através das propostas exploraremos diversos materiais com diferentes texturas, tamanhos, formas e cores por meio das pinturas com tintas guaches, tintas naturais com elementos da natureza, modelagens com massinhas, argila, terra com água, terra colorida, pinturas de telas, colagens com elementos da natureza, bolhas de sabão, pinturas em plásticos bolhas, construções de quadros com gravetos, bolinhas de gel, construções de brinquedos com reciclagens entre outras materialidades.

Temos como proposta o projeto identidade e autonomia. Serão realizadas atividades mediante as fotos, imagens, vídeos, brinquedos e brincadeiras, que estimulam o conhecimento do corpo, o reconhecimento de si e do outro e os cuidados com a higiene de cada criança.

Trabalharemos com jogos de conceitos matemáticos, cores e formas geométricas, brincadeiras e atividades lúdicas, estabelecendo relações com noções matemáticas presentes no cotidiano.

No projeto linguagem oral e escrita realizaremos leituras, filmes, cartazes ilustrativos. Realizaremos atividades propostas de faz de conta, teatro, variados gêneros textuais, forma de expressão, fábulas e parlendas, tendo em vista os objetivos e características culturais.

Exploraremos os espaços externos fazendo estudo do meio, observando o meio ambiente em que vivemos, o cuidado com o planeta por meio de coletas seletivas de lixo, com materiais recicláveis, plantação de árvores, vídeos informativos sobre a preservação da natureza e conscientização do mau consumo de água.

O projeto “Família na Escola”, visa estabelecer uma parceria sólida entre a instituição e as famílias das crianças reconhecendo a importância do envolvimento dos pais no processo educativo das crianças desde os primeiros anos de vida. Por meio de diversas atividades e estratégias, o projeto busca criar um ambiente acolhedor e propício para a participação ativa das famílias na vida escolar, promovendo momentos de interação, diálogo e colaboração, fortalecendo vínculos entre família e escola, além de proporcionar um espaço de troca de experiências e saberes, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças.

#### **Propostas de atividades a serem realizadas no decorrer do ano letivo.**

#### **LETRAMENTO**

Aprender a linguagem oral é um elemento muito importante para as crianças expandirem suas possibilidades de integração e de participação nas diversas práticas sociais. Por isso é fundamental garantir que nossa rotina diária ofereça às crianças contato com o mundo letrado.

Logo, teremos como habilidades, situações comunicativas significativas com adultos e outras crianças do grupo, dirigir-se aos livros por meio de falas e gestos, reconhecer o livro como portador de história, ampliando o repertório de palavras, manifestando prazer ao explorá-lo ao ser convidado pelo professor para escutar o que será lido, manipular os livros folheando as páginas e fazendo referências às imagens.

#### **LINGUAGEM ORAL/ESCRITA**

- Rodas de conversas;
- Histórias: “João e o pé de feijão”, “Marcelo, marmelo, martelo”, “Os sentimentos”, “Um mundo chamado alfabeto”, “Ah, não! Um livro não!”, “Nossos livros”, entre outros.
- Observação e manuseio de materiais impressos, como livros, revistas, histórias em quadrinhos, revistas coloridas com gravuras realizando a leitura e interpretação das mesmas;
- Vídeos, imagens, fotografias;
- Uso da linguagem oral para conversar, relatar suas vivências e expressar desejos, vontades e necessidades nas diversas situações de interação presentes no cotidiano;
- Leitura de livros com diferentes gêneros, feita pelos adultos, como poemas, trava-línguas, parlendas, contos, etc.

#### **MUSICALIZAÇÃO**

A música, é a linguagem que se traduz em formas sonoras, que seja capaz de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio. Utilizaremos como habilidades de conhecimento, brincar com a música entrando em contato com os instrumentos da sala e outros, imitar e reproduzir canções musicais, desenvolver memória musical por meio de canções, explorar gestos sonoros, como bater palmas, pés e pernas e familiarizar-se com a imagem do próprio corpo e brincar com a voz. Utilizando-se da variação sonora das músicas da rotina.

- Roda de música com a caixa musical;
- Música que trabalha os sons das letras e sequências numéricas como: 1,2 feijão com arroz; A, E, I, O, U, grupo de três letras; Alfabeto Eliana; Mariana conta um, dentre outras; lavando a roupa com sabão, utilizando tecidos, aram sam sam; músicas para trabalhar sequência rítmica.
- Diferentes gêneros e ritmos musicais: Samba lêlê, O relógio, Samba roque e baião da zoorquestra, entre outras;
- Confecção de instrumentos musicais com recicláveis e elementos da natureza;
- Brincadeiras musicais, a fim de trabalhar a motricidade;
- Construção de uma harpa musical, apresentando o som da Harpa;
- Reconhecer os sons de variados objetos;
- Conhecer e manusear um violão;
- Brincadeiras rítmicas que usam o corpo para emitir sons.

#### **AUTONOMIA E IDENTIDADE**

Ao trabalhar identidade e autonomia, visamos a construção do autoconhecimento. Essa apropriação de si e da própria imagem, é de grande importância em todas as etapas do desenvolvimento humano e na Educação Infantil. A criança inicia o processo de percepção de seu corpo compreendendo seu nome, valorizando e respeitando a história individual. Conversaremos sobre o que é identidade, identificando semelhanças e diferenças uns com os outros.

- História: Eu sou assim e vou te mostrar, venha se vestir; já sou grande, olha o que sei fazer;
- Trabalhar a percepção do corpo, a partir de observações sistemáticas do rosto, dos cabelos, das partes do corpo, da altura, entre outras características;
- Estabelecer observações em duplas acerca das diferenças e semelhanças entre os demais colegas, buscando construir o conceito do eu e do outro;
- Comparar a altura das crianças com fios de barbante, estabelecendo as diferenças e semelhanças de tamanho; desenvolver conceitos de menor e maior fazendo relação com João e o gigante;

- Identificação do nome através da chamadinha;
- Observação da própria imagem (imagem da criança refletida no espelho);
- Realizar atividades que estimula a autonomia, como: se vestir, se alimentar, usar o banheiro, escovar os dentes, amarrar os sapatos, entre outros.
- Utilização de mural com fotos da família, possibilitando que o grupo reconheça a si e aos seus familiares;
- Construção de mural com o rosto das crianças, colagem do corpo com elementos da natureza.
- Construção do Mural das emoções, permitindo que as crianças do grupo, identifique por meio das imagens como está se sentindo no dia/momento.

#### **ESQUEMA CORPORAL**

Exploraremos os movimentos dos pequenos contemplando as funções e manifestações do ato motor, que propicia um amplo desenvolvimento de jeitos específicos da motricidade das crianças. Proporcionaremos atividades voltadas para a ampliação da cultura corporal de cada criança como manusear objetos, correr, saltar, explorar e utilizar movimentos manuais como, rasgar, embolar, picar modelar e encaixar.

Por meio dos ritmos exploraremos os movimentos corporais para interagir, se comunicar e utilizar o corpo como instrumento de comunicação na linguagem imitativa.

- Apresentar variadas músicas que trabalham os membros do corpo como “cabeça, ombro, joelho e pé”, tchuthuê thutchuê”, “dancinha do corpo”, “estátua diferente”, entre outras;
- Reconhecer lado direito e lado esquerdo: música dentro e fora com bambolê, pular a corda ou fita de um lado para o outro identificando qual o lado;
- Conceito de esquema corporal em cima e embaixo, frente e atrás, perto e longe, grande e pequeno por meio da musicalização e brincadeiras.
- Conhecer o corpo humano através de vídeos e ilustrações;
- Construção do corpo humano de palito e massinha de modelar no painel;
- Dança da cadeira com imagens do boneco articulado.

#### **MEIO AMBIENTE/SOCIEDADE**

Com olhar investigativo, desde pequenas, as crianças são capazes de perceber as diferenças das estações do ano, os fenômenos naturais como as nuvens, sol e chuva. Promoveremos experiências que desenvolvam as noções temporais, estabeleçam o contato com pequenos animais, insetos, plantas, água, ar, solo e seres vivos, estimulando a curiosidade e interesse.

Propiciar atividades e culinárias conhecendo os alimentos, trabalhando a alimentação saudável por meio do projeto horta, com o plantio de hortaliças domésticas, promover experiências com os cuidados ao corpo.

- Cinema com o filme: Um plano para salvar o planeta Turma da Mônica
- Música sobre o meio ambiente, A regra dos três erres, da turma da Mônica;
- Construção dos cestos de lixo seletivos com materiais recicláveis;
- Plantação de grãos de feijões, legumes e hortaliças na horta;
- Construir painel da pirâmide alimentar com imagens de revistas;
- Histórias e músicas que abordam o tema: as fases da borboleta (metamorfose);
- Trabalhar alimentação saudável, degustação de diferentes alimentos, aromas e texturas;
- Culinária com alimentos saudáveis; bolo, biscoitos, brigadeiro de feijão-preto entre outros;
- Pinturas a partir da observação das frutas e legumes, cenoura, batata-doce, folhagens do feijão, dentre outras;
- Conhecer e nomear as frutas e legumes;
- Projeto galinheiro: conscientização da importância dos cuidados com os animais através de vídeos, histórias, músicas e realizar os cuidados com as aves; relacionando-as a galinha do João;
- Alimentar as galinhas;
- Pintura dos ovos dourados;
- Construção de cartaz das estações do ano com elementos da natureza.

#### **ARTES**

A linguagem artística é uma importante forma de expressão e comunicação das crianças. Sendo assim, sua presença no contexto da educação infantil é significativa.

As pinturas, recortes e modelagens serão utilizadas no decorrer de todo o ano com diferentes técnicas com variadas materialidades, com pinturas com pinceis, canudos, palitos, espuma, plásticos, entre outros, a fim de, desenvolver a coordenação motora fina, habilidades artísticas, relação das cores e o conhecimento das formas geométricas.

- Apresentação das cores primárias, secundárias e terciárias;
- Construção do painel das cores criadas a partir de outras cores;
- Dobraduras;
- Experimento: explosão das cores (tinta, corante, leite, detergente e cotonete);
- Música que apresenta as cores e suas características;
- Desenvolver experiências aguçando a curiosidade e a imaginação (arco-íris líquido);
- Atividades de desenhos livres e dirigidos usando variados materiais de variadas texturas.
- Brincadeira com potes e terra, com potes em forma de figuras geométricas;
- Gotas mágicas (óleo, leite e corante), as crianças utilizaram conta-gotas;
- Colagens com elementos da natureza;
- Tintas feitas, a partir dos elementos da natureza.

#### **ARTES PLÁSTICAS**

Exploraremos como referência as obras do artista plástico Joaquim Torres Garcia, estimulando a cultura, por meio das artes plásticas, da apreciação das obras de artes, interpretando as imagens com a fala, realizaremos experiências com desenho, obtendo diferentes resultados com as cores, manipularemos materiais variados, serão eles: papelão, barbante, palito de churrasco, papel-celofane, entre outros), rasgadura, colagem e observação das ilustrações dos livros de literatura e de outras imagens.

- Conhecer a biografia do artista através de imagens ilustradas;
- Apresentação das obras;
- Dobraduras elementos, cores e formas apresentados nas obras escolhidas;
- Releitura de uma obra do artista: A obra a ser reproduzida será escolhida pelas crianças;
- Escultura 3D com formas geométricas e celofanes. Proposta a ser realizada com a participação da família.

## ARQUITETO E ARQUITETURA

Trabalharemos a arquitetura de maneira lúdica e prazerosa, onde serão apresentados arquitetos de vários países assim como arquiteturas diversas através de propostas lúdicas que despertarão nas crianças a criatividade e noção espacial através de investigações, experimentos e brincadeiras dentro e fora da sala de referência. Um dos arquitetos apresentados será Joaquim Torres Garcia, um arquiteto brasileiro, considerado uma das figuras-chave no desenvolvimento da arquitetura moderna. Através de suas arquiteturas, as crianças poderão criar com as materialidades disponíveis em nossa escola, como blocos, papéis, elementos da natureza, palitos de sorvete e materiais recicláveis, despertando a imaginação por meio de suas produções.

- Apresentar bibliografia do arquiteto;
- Apresentar as principais obras;
- Construção de uma escultura com caixa papelão de variados tamanhos;
- Reproduzir uma das obras que será escolhida pelas crianças;
- Enviaremos propostas de construção de arquitetura em família.

## DIVERSIDADES CULTURAIS

Ao educar as crianças sobre ações que priorizem o combate ao antirracismo estamos contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária ao implementar essas práticas estamos construindo uma base sólida para que as crianças cresçam como cidadãos conscientes, empáticos e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Abordar as diversidades étnicas e culturais, levando em consideração as particularidades, através do processo de conhecer, descobrir, interagir, crescer e apropriar-se de novos repertórios através da ludicidade. Proporcionar às crianças experiências que as levem a conhecer novas culturas, hábitos, costumes, valores, raças, respeito com o próximo, compreender as diferenças no país de origem e fora dele. Abordaremos a história da miscigenação no Brasil de forma adequada à compreensão das crianças, utilizando uma linguagem acessível e atividades interativas. Podemos começar destacando que nosso país foi formado por diferentes povos, como os indígenas, que já estavam aqui quando os europeus chegaram, e os africanos, trazidos como escravos. Podemos contar às crianças histórias que exemplifiquem a convivência entre esses povos, mostrando como eles trocavam experiências, conhecimentos e culturas. Por exemplo, podemos falar sobre como os indígenas ensinaram aos colonizadores europeus técnicas de cultivo, enquanto os africanos contribuíram com suas músicas e danças. Abordaremos diante disso:

- Histórias: "Menina bonita do laço de fita", "Minha família é colorida", "A escolha do cacique", contada com o intuito de valorizar as diferenças;
- Conhecimento de outras regiões do país através da culinária;
- Musicalização com ritmos de diferentes regiões Brasileiras;
- Trabalhar a cultura Haiti considerando as crianças Haitiana que frequentam nossa escola, cultura, bandeira, idioma, culinária, música, entre outras curiosidades;
- Plantaremos plantas que irão caracterizar as texturas de cabelos

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL, Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) Volume 2

Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica /Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica Brasília MEC, SEB, DICEI,2013.

Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei\\_vol1.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf) acesso em março, de 2017

BRASIL, Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Educação Infantil página 35

Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php> acesso 23 março 2017.

<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/educacao/o-multiculturalismo-sua-i>

<http://www.professorasnaweb.com/2014/08/0-o-que-sao-os-cantinhos-diversificados.html>Importancia-na-educacao-infantil.htm

## D

### Planejamento Específico

#### Disciplina: Educação Especial

#### Professor: 911001783 - 911001783 - ARIADNY DOS SANTOS ALENCAR

#### "Eu e você no quintal da escola"

Professora de Educação Especial: Ariadny dos Santos Alencar

#### Agrupamento II

Seguindo a temática do projeto gerador: "Escola e diversidade: Um quintal maior que o mundo", iremos abordar o tema "Eu e você no quintal da escola", considerando brincar como um dos eixos centrais no contexto da educação infantil. Nos dias atuais é perceptível que as infâncias brincantes estão à beira da extinção, as telas têm tomado o lugar da bola, da corda, da boneca e até mesmo dos carrinhos. A abordagem Reggio Emilia nos possibilita envolver a criança, em experiências e vivências levando em conta os seus próprios interesses, colocando-as como protagonista no processo ensino aprendizagem.

Essa abordagem incentiva o desenvolvimento intelectual das crianças, por meio de um foco sistemático sobre a representação simbólica. As crianças pequenas são encorajadas a explorar seu ambiente e a expressar a si mesmas através de todas as suas "línguas" naturais ou modos de expressão, incluindo palavras, movimento, desenhos, pinturas, montagens, escultura, teatro de sombras, colagens, dramatizações e música. (As cem línguas da criança - Carolyn Edwards, Lella Gandini, George Forman 2016 - v. 1, p.23)

Possibilitaremos vivências que promovam o desenvolvimento das crianças de forma integral. Com atividades que viabilizem o respeito e cuidado para com todos os colegas, aceitação e reconhecimento de diversas culturas e etnias, contribuindo para uma educação antirracista. Tais atividades serão promovidas a partir de histórias, músicas, jogos e brincadeiras utilizando sempre uma abordagem lúdica, com o objetivo de alcançar todas as crianças, do menor ao maior. As propostas serão elaboradas pela professora de educação especial, em continuidade do planejamento da professora regente, de forma a contribuir para o desenvolvimento da criança muito pequena, pensando cuidadosamente em promover experiências ricas e significativas, considerando o interesse da criança.

## BRINCADEIRAS DO MEU QUINTAL



O brincar é uma atividade que auxilia na percepção do próprio corpo, abre a porta para o protagonismo contribuindo para o desenvolvimento das habilidades psicomotoras, sociais, físicas, cognitivas e emocionais. Lydia Hortêlio ressalta que: "Brincar é o maior exercício de liberdade que podemos ter".

Nesse sentido, considerando a importância do brincar principalmente na primeira infância, relembremos brincadeiras tradicionais como: amarelinha, esconde-esconde, pega-pega, telefone sem fio, pular corda, ovo choco, entre outras. Com essas brincadeiras resgatamos a cultura brincante das crianças brasileiras, faremos também uma pesquisa que nos possibilite conhecer brincadeiras da cultura Haitiana, país de origem de algumas famílias que compõem a comunidade escolar. Levaremos para momentos de diálogos perguntas disparadoras, sobre brincadeiras da atualidade, para que juntos possamos conhecer e aprender diferentes maneiras de brincar. A partir das respostas e dados coletados, faremos um cronograma de brincadeiras atuais como: pedra, papel e tesoura; mimica; caça ao tesouro; coelho sai da toca e outras sugestões que ao longo do ano forem surgindo de acordo com o interesse e a necessidade de cada turma.

Tal abordagem vem de encontro com as necessidades da criança moderna, principalmente levando em consideração a comunidade das famílias que residem no entorno, onde a maioria moram em apartamentos, e o espaço para se movimentar é limitado. Dentro desse contexto buscaremos proporcionar tais vivências, pensando na intencionalidade principal da educação infantil, o aprender brincando. Trata-se de uma parte fundamental para a infância, pois é por meio dela que a criança descobre o mundo, explora, aprende e interage com outras pessoas. As brincadeiras educativas entram como uma forma de apresentar informações de forma lúdica, sem ser maçante ou forçado. Elas desenvolvem pontos como: autoconfiança, autonomia, pensamento, atenção, imaginação, memória, comunicação, linguagem verbal, corporal e interação com o outro.

#### **MASCOTES: SILVIA E LINDA**

A boneca Silvia é um personagem do livro "Esta é Silvia" de Jeanne Welles e Tony Ross, que a dois anos faz parte das atividades em nossa escola, contribuindo para a conscientização das nossas crianças a respeito de pessoas deficientes. Com a boneca foi possível trazer para o chão da escola a história de uma criança que utiliza cadeira de rodas para se locomover, além dessa característica física, no ano passado, "Silvia" iniciou uso de lentes corretivas. Mudança que nos possibilitou incluir a boneca nos programas da SME como a acuidade visual, alimentação saudável, diversidade cultural entre outros.

Esse ano acrescentaremos um livro "Menina Bonita do laço de fita" de Ana Maria Machado, e uma personagem para acompanhar a boneca Silvia. Linda, é uma boneca negra de cabelos castanhos e olhos pretos como jabuticaba, e será a mais nova integrante do CEI Profª Amélia Pires Palermo. As personagens participarão de alguns momentos como roda de músicas, contação de histórias e brincadeiras. Enquanto as bonecas estiverem na sala, iremos propor que as crianças ajudem a cuidar, zelando e tratando-as com carinho. É importante que a criança tenham acesso a uma formação completa, que envolva aspectos materiais e imateriais a partir das suas experiências diárias. Promovendo o respeito e cuidado para com todos os colegas, solidariedade e empatia a tudo que diverge das suas próprias práticas, contribuindo para uma educação respeitosa e antirracista.

#### **AÇÕES REFERENTES AO PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL**

Acompanhamento junto ao agrupamento: Observação em sala com a intenção de conhecer a crianças e acompanhar o desenvolvimento observando quais as necessidades de intervenção;

Orientações ao professor e agentes educacionais: Mediante as necessidades trazidas pelas profissionais e ou observada no acompanhamento junto ao agrupamento, serão pontuadas alternativas de atividades, postura para com as crianças e familiares;

Preparo de materiais adaptados e de estimulação: Serão produzidos materiais de apoio para as crianças, buscando oferecer de forma tranquila o alcance do objetivo proposto;

Adaptação de atividades: Caso haja necessidade de materiais adaptados, acompanharemos e orientaremos para um trabalho efetivo e significativo;

Placas de rotina para auxiliar as crianças com TEA: Sabendo da necessidade de compreensão detalhada da rotina para que se sinta segura e confortável, produziremos materiais diversos auxiliando assim no desenvolvimento e compreensão das propostas;

Língua Brasileira de Sinais: O ensino da Língua Brasileira de sinais (Libras) na escola, além de ser uma educação inclusiva, é responsável pela formação de alunos surdos no país, criando novas possibilidades para esse público. Durante as participações em rodas musicais, traremos músicas em libras, para que possam aprender mais uma forma de comunicação, além de desenvolver habilidades motoras e incentivar a inclusão de forma lúdica.

#### **Bibliografia**

Edwards, Carolyn. As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância/ Carolyn Edwards, Lella Gandini, George Forman; Dayse Batista; revisão técnica: Maria Carmen Silveira Barbosa.- Porto Alegre: Penso, 2006. 295p.; 25cm. - v..

Caderno curricular temático: narrativas sobre educação especial nas escolas da rede municipal de ensino de campinas: tecendo currículo de acesso, permanência e construção de conhecimento/Prefeitura municipal de campinas, Secretaria municipal de educação, Campinas-SP, 2020.

## **E**

### **Planejamento Específico**

#### **Disciplina: Educação Infantil**

**Professor: 911003038 - 911003038 - KEROLIN GONZAGA VIANA OLIVEIRA**

#### **PLANO INDIVIDUAL DE ENSINO**

#### **ESCOLA E DIVERSIDADE: UM QUINTAL MAIOR QUE O MUNDO**

**Público-alvo:** Agrupamento IIE

**Cronograma:** Anual 2024

**Professora:** Isabelle Vieira Ciriaco

**Tema Projeto da turma:** Aqui no meu Quintal: Resgatando brincadeiras, histórias e fantasia.

#### **a. Caracterização da turma:**

O CEI Professora Amélia Pires Palermo atende crianças de zero anos a cinco anos e onze meses do Conjunto Habitacional Edvaldo Orsi - CDHU San Martin e arredores em Campinas/ SP. Especificamente o Agrupamento III, atende crianças de 3 anos e 3 meses a 5 anos e 11 meses.

O Agrupamento II E é composto por 34 crianças, o atendimento para este agrupamento se dá em período integral. Algumas crianças que compõem esta turma já frequentavam a escola, e outras ingressaram este ano na unidade escolar. Este coletivo é composto por crianças alegres, curiosas e ávidas pelas descobertas e explorações, sendo assim, as consideramos protagonista de todo o processo de aprendizagem, com uma postura ativa, com potencialidades, e que possuem linguagens que vão além da codificada, como as expressivas e manipulativas. É com as descobertas sensoriais que o conhecimento é construído. A experimentação empodera os pequenos, que se

sentem estimulados a explorar o mundo por meio das linguagens expressivas, comunicativas, cognitivas, éticas, lógicas, imaginativas e racionais. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010), a educação infantil deve:

*Promover o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança.” (DCNEI, 2010, p. 25).*

#### **b. Proposta para os diversos espaços e tempos educativos;**

A proposta pedagógica é um instrumento de grande relevância para se garantir um trabalho de excelência e qualidade na instituição escolar, pois nela se estabelecem objetivos e metas que se pretende atingir. A proposta de trabalho será desenvolvida através de cantinhos pedagógicos, com ambientes acolhedores e ricos em possibilidades de criação, agregando seus conhecimentos e interesses com uma diversidade de materiais brincantes, permitindo assim que as crianças sejam protagonistas do seu conhecimento e desenvolvimento integral. Os espaços e tempos educativos serão pensados e desenvolvidos possibilitando explorações e descobertas. Os espaços da escola terão por objetivo ofertar riquezas de informações, contemplar e garantir as interações e favorecer o compartilhamento das brincadeiras e das diferentes narrativas, com o objetivo de potencializar as habilidades e as novas experiências, possibilitando a construção da autonomia e criatividade ao criar e recriar usando a imaginação, além de manusear diferentes materialidades propiciando uma aprendizagem baseada na autonomia.

No **pátio** será oferecida uma diversidade de brinquedos (escorregas, gangorra de acessibilidade e bicicletas) com o objetivo de incentivar na criança o compartilhar, o respeito e o ato de esperar a sua vez. Além dos brinquedos, serão organizados neste local, cantinhos e espaços construídos, com a intenção de propor ações organizadas que favoreçam a autonomia, a aprendizagem e amplie a vivência social e cultural das crianças com o meio em que ela está inserida.

Os **Espaços Externos** tais como o parque, o chuveirão e o quiosque serão visitados diariamente (parque), semanalmente (quiosque) e chuveirão (será usado esporadicamente nos dias quentes com a autorização da família para que a criança possa se molhar). Estes locais proporcionarão vivências de contato com a natureza e desenvolvimento da coordenação motora, além de atividades que irão contribuir para a socialização e percepção de mundo, tais como: Escorregar no barranco, coleta de tesouros da natureza e após a coleta brincadeiras de faz de conta e exploração do meio para descobrir os animais presentes no espaço (formigas, joaninhas, pássaros, borboletas e caracóis).

O **Refeitório** é o espaço onde são servidas as refeições, com a intenção não apenas de alimentar, mas também de partilhar experiências únicas, respeitando a individualidade de cada criança, pois cada um tem o seu tempo de mastigação e degustação e a construção da autonomia através do autosservimento. Neste local também realizaremos culinárias, momento esperado pelas crianças, porque tem a oportunidade de manusear os objetos e os ingredientes das receitas além disso também servirá para a experimentação de alimentos variados, cultivados e colhidos pelas crianças na horta da escola.

Na **sala de referência** realizaremos o acolhimento, as atividades permanentes, as propostas pedagógicas com intencionalidades diversas a partir dos cantinhos, disponibilizando materiais que podem ser construídos, desconstruídos e reconstruídos a cada invenção, onde a criança desenvolva os sentidos, estabeleça o cuidado consigo e com o próximo, valorize o ambiente de convívio, respeite o espaço, interaja com o grupo e com os educadores e desenvolva a imaginação, a autonomia, a afetividade e a criatividade.

A proposta dos cantinhos é assegurar condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo, por meio do brincar, vivenciando desafios que as façam sentir-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural. As interações e a brincadeira são eixos estruturais das práticas pedagógicas, que possibilitam a aprendizagem, o desenvolvimento e a socialização.

Realizaremos a organização dos espaços levando em consideração a faixa etária da criança, propondo desafios cognitivos e motores para que ela consiga desenvolver e explorar as suas potencialidades. Apresentaremos uma variedade de objetos e materiais, assim como as suas diversas texturas e formas.

Com o intuito de inserir as crianças em um mundo letrado, construiremos um espaço onde poderão ter contato direto com variados livros de diferentes gêneros literários. Na **Biblioteca** serão disponibilizados livros ilustrados de contos de fadas, gibis, fábulas e livros em 3D. O momento da leitura proporciona o exercício da imaginação, oferece possibilidade de adquirir um vocabulário abundante e incentiva o hábito pela leitura de forma lúdica e prazerosa, além disso, a leitura valoriza a autonomia intelectual e social, assim, a criança pode compreender o mundo e agir sobre ele modificando e incorporando a sua visão sobre o mundo.

O canto **Mesa de Exploração** será um espaço onde teremos materiais não estruturados e elementos da natureza como folhas, galhos e flores para que a criança exercite a criatividade e exploração de materiais naturais, úmidos, secos, de texturas diferentes utilizando diversos utensílios de cozinha, tais como: peneira, funil, garrafinhas, canecas, medidores, garrafa de café, orbeez de gel, entre outros que poderão ser utilizados para experiências. Este espaço propiciará a oportunidade de realizar hipóteses matemáticas e físicas por meio da curiosidade, elaborando estratégias e respostas aos problemas que vão surgindo durante o brincar e que possibilitam aprendizagens com a mínima interferência do adulto.

Segundo Oliveira (2002), o jogo é fundamental para a educação e o desenvolvimento infantil, o jogo e a criança caminham juntos desde o momento em que se fixa a imagem da criança como um ser que brinca, a infância carrega consigo brincadeiras que se perpetuam e se renovam a cada geração.

O **Cantinho dos jogos** é uma ferramenta que favorece o desenvolvimento cognitivo e social da criança, por ter uma característica lúdica, se torna mais atrativo e eficiente na ampliação das habilidades lógicas. Através dos jogos é possível que a criança tenha uma dimensão de tempo, das noções quantitativas, cores, formas, quantidade e compreensão da sequência. Este local será organizado de modo a convidar as crianças para a diversão e o desafio. Blocos de montar, blocos de engenheiro, damas, jogos da velha, quebra-cabeça, legos e jogos da memória serão alguns dos materiais presentes neste canto, com o objetivo de desenvolver nos jogadores as noções e relações de espaço (dentro, fora, frente, atrás, direito, esquerdo, longe, perto, longo e curto), ampliar as noções matemáticas (seriação, comparação e classificação), ajudar no entendimento das regras e dos limites (esperar a vez, perder e ganhar), melhorar a atenção e a concentração e contribuir para a socialização e a construção de laços afetivos.

No **Cantinho da Casinha** as crianças serão convidadas a assumir diferentes papéis, que contribui no amadurecimento social, emocional, físico e intelectual da criança. Tendo como objetivo oferecer o encantamento, o lúdico e a fantasia, proporcionando vivências ricas em significados, ideias e imaginação. O espaço favorecerá o uso dos sistemas simbólicos, buscando a interpretação e a ressignificação do mundo real por meio da releitura do espaço social que as crianças reconhecem como casa. Para facilitar a interação este local contará com espelho, tecidos, tules, comida (macarrão, arroz, feijão, cenoura), utensílios de cozinha (micro-ondas, geladeira, fogão) e painelinhas para que as crianças exerçam a imaginação e a criatividade por meio das várias emoções experimentadas ao representar os personagens).

A organização do **Canto Ateliê** acontecerá de forma que todos os objetos fiquem à disposição e que a criança faça sua escolha, as propostas serão direcionadas por um educador e livremente. Lápis, tintas, tesouras, massinhas de modelar, papéis, elementos da natureza, entre outras materialidades, estarão disponíveis no espaço. Sendo uma forma de linguagem, a arte justifica sua forte presença na Educação Infantil como importante meio de expressão e comunicação humana.

O **Parque Sonoro** será um momento de interação para as crianças explorarem um espaço com brinquedos heurísticos, tecidos, bolas penduradas, cd's, batuque na panela, elementos da natureza, amarelinha, roda de música, conversa, histórias, bem como brincadeira com folhas pelo chão e painelinhas proporcionando à criança a descoberta através de objetos simples do dia a dia propiciando as ideias, criatividade, percepção sobre o mundo e suas sensações. O **Redário** é um espaço estruturado para que as crianças possam ter momentos de reflexão e tranquilidade apreciando a natureza ao seu redor e compartilhando vivências coletivas enquanto se balancam nas redes propiciando momentos de faz de conta e equilíbrio, além de proporcionar o desenvolvimento das habilidades motoras. Sendo um espaço que amplia possibilidades de diversas propostas.

O espaço **Mini Mundo** é um espaço onde temos miniaturas de animais da fazenda, mar, selva e entre outros, ambiente onde a criança poderá criar sua própria história e construir um mundo imaginário fantástico. Brincando, os pequenos criam suas narrativas e constroem seus espaços. A imaginação é um espaço de autonomia. A partir dela, é possível pensar sobre as diversas possibilidades de vida, sendo este realizável ou não. A fantasia acompanha a criança em suas experiências diárias e, assim, a criança experimenta o novo.

#### C. Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido;

As estratégias de registro são realizadas através de observações, envolvimento, acompanhando todo o processo da construção do conhecimento das crianças de forma contínua. Também como registro será utilizado imagens fotográficas, filmagens, áudios, observações em contextos diversos, rodas de conversa, frases e expressões das crianças, referente às atividades realizadas. A documentação não será usada para definir a trajetória do aprendizado, mas sim, como instrumento de reflexão sobre a relação entre ensino e aprendizagem. As famílias terão a oportunidade de acompanhar as conquistas, avanços e suas novas descobertas, refletindo sobre a construção de novos saberes, numa relação de parceria, todos envolvidos num mesmo objetivo e no bom aprendizado das crianças.

Partindo da escuta atenta, as observações ocorrerão de forma coletiva e individual, durante as produções propostas que envolveram as múltiplas linguagens, que servirão para nortear as práticas pedagógicas desenvolvidas com as crianças e se necessário adequá-las de modo que as concepções e os planejamentos valorizem a escuta e respeitem a criança com um indivíduo portador de ideias e opiniões que precisam ser levadas em consideração para uma prática pedagógica justa e inclusiva.

#### d. Vivências curriculares planejadas para a turma incluindo as propostas para o seu desenvolvimento.

Brincar é algo transformador, quando brincamos conectamos à realidade com nossos desejos, sonhos, fantasias e ressignificados situações diversas que compõem a cultura na qual estamos inseridos, dando a ela novos tons e infinitas possibilidades. Através dos tempos e espaços planejadamente disponibilizados para a criança e suas criações brincantes, para aquelas brincadeiras que a criança inventa e reinventa, transformando-se nas suas formas de estar, perceber e agir no mundo. O desenvolvimento infantil será incentivado e enfatizado através do brincar e da ludicidade, favorecendo o aumento das habilidades físicas, motoras, emocionais, cognitivas e sociais.

O eixo norteador "**Escola e Diversidade: um quintal maior que o mundo**" trouxe para nós a importância de relembarmos brincadeiras tradicionais e trazer para as crianças novas explorações, foi inspirado na poesia de Manoel de Barros, que retrata uma infância rica em experiências. Sendo assim, tem por finalidade desafiar a criança a construir conhecimentos a partir das investigações e vivências. Segue um trecho do poema:

*"Cresci brincando no chão, entre formigas. De uma infância livre e sem comparamentos. Eu tinha mais comunhão com as coisas do que comparação. Porque se a gente fala a partir de ser criança, a gente faz comunhão: de um orvalho e sua aranha, de uma tarde e suas garças, de um pássaro e sua árvore. Então eu trago das minhas raízes cranceiras a visão comungante e oblíqua das coisas".*

Sabemos que a criança tem capacidades para construir sua visão de mundo e desde o começo da vida constrói identidade, conhecimento e cultura, por meio de experiências significativas que não acontecem somente no espaço escolar, segundo Loris Malaguzzi:

*"A criança é feita de cem. A criança tem cem mãos, cem pensamentos, cem modos de pensar, de jogar e de falar. Cem, sempre cem modos de escutar as maravilhas de amar. Cem alegrias para cantar e compreender. Cem mundos para descobrir. Cem mundos para inventar".*

Portanto a escola terá papel fundamental na escuta ativa e valorização de todas as linguagens, garantindo à criança o direito de desenvolver-se integralmente em suas dimensões físicas, cognitivas e sociais.

O início do ano letivo é marcado pela expectativa de novos encontros e reencontros, crianças em um ambiente desconhecido e outros já familiarizados a ele, propiciando um momento acolhedor onde a criança permanece na unidade acompanhada com um responsável, pois mesmo que a maioria já tenha este contato com o ambiente escolar, muitos se sentem inseguros de ficarem na unidade sem os responsáveis. Por este fato, o acolhimento é de suma importância, para que essa inserção ocorra com naturalidade e sem causar traumas e/ou aspectos negativos na memória das crianças.

A proposta para este ano será apresentar às crianças um mundo de descobertas e experiências que serão vivenciadas através dos projetos desenvolvidos através de sondagens e escuta da criança. Levando em consideração que a criança é um ser em formação, devemos cuidar para que ela ocorra de maneira natural e mais rica possível, em termo de possibilidades, e para que isso aconteça, as ações serão realizadas como descrito nas etapas abaixo:

#### **Eu e o mundo.**

A construção da identidade acontece a partir das relações com os grupos com que convive. Quanto mais intensas essas interações, maior o impacto sobre a autoimagem dos pequenos. Para garantir o pleno desenvolvimento da criança exploraremos o corpo em movimento, considerando-o como uma forma de linguagem. Trabalharemos o reconhecimento e valorização de quem a criança é, através da construção da identidade, da cultura e do fortalecimento da autoestima. Realizaremos propostas que incentivem a afetividade, o respeito ao próximo, o autorretrato e a postura corporal partindo do reconhecimento do próprio corpo, do nome e a valorização da origem da criança, seus gostos e preferências usando como referência as histórias "Gabriel 99 Centímetros", "O Menino de todas as Cores", "Quero abraço o que é que eu faço?", "Assim como Você" e canções "Normal é ser Diferente", "Cara de Que?" e "Espelho Meu". Através de rodas de conversa, faremos o reconhecimento no espelho, observação sobre os traços e curvas do meu rosto, expressões faciais como feliz, triste, zangado, assim como ajudá-los a identificar seus sentimentos e anseios como saudade e medo.

Trabalharemos as relações sociais, de forma que desenvolvam a cultura com a vida e o mundo, respeitando assim as regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras, solucionando os conflitos ocorridos, com a orientação de um adulto. Para reforçar as regras de convivência organizaremos a rotina diariamente com as crianças, a organização dos cantinhos em sala e as plaquinhas contendo os combinados da turma. Esse material será visual e interativo, possibilitando ao grupo dialogar sobre os combinados, para que possamos durante todo o ano letivo propiciar um bom relacionamento entre o grupo. Desse modo, a construção dos combinados será uma maneira de aprimorar suas formas de convivência e socialização com os colegas de forma lúdica, prazerosa e afetiva.

Tendo em vista as diversas formas onde a criança possa conhecer, descobrir e desenvolver o letramento e a construção da identidade, a chamadinha é um recurso que será utilizado na sala referência diariamente. Para isto, construiremos a chamadinha utilizando a fotografia de cada criança e escrita do nome, para ser utilizado diariamente, para que as crianças venham se reconhecer não apenas a si e ao seu próprio nome, mas aos dos seus colegas, estimulando o desenvolvimento afetivo e cognitivo.

A criança se reconhece através da expressão artística e observação de si, organizando seus pensamentos e dando significado à sua imagem, propiciando o reconhecimento de seus traços e sua autoestima, reconhece sua identidade, aprimorando a capacidade de observação e sensibilidade do olhar em relação a si mesmo, e na construção da identidade em relação ao coletivo. Desta forma, possibilitamos diferentes formas de conhecimento sobre o que é um autorretrato, através de atividades de expressão artística, luz, sombras e modelagens com materiais não estruturados, biscuit e elementos da natureza, observando imagens de artistas, pesquisas de diferentes faces, trazendo como recursos leituras, imagens, trocas e reflexões em diferentes linguagens.

Através do brincar livre, a criança observa, pensa, sente, experimenta o mundo, inventa, reinventa e cria novas conexões, pensando nisso, organizaremos espaços onde eles possam desenvolver a criatividade através de banhos nas bonecas com itens de higiene, espaços com roupas, tecidos e comidinhas, reconhecendo as partes do corpo e respectivas funções.

#### **Diversidade Étnico-Racial.**

A socialização infantil é fundamental no desenvolvimento do afeto e empatia, auxiliando as crianças no seu desempenho escolar. Por isso, abordaremos vivências que explorem questões referente a socialização entre sujeitos e grupo. Enfatizando o fato de as pessoas terem características físicas diferentes, ensinando assim os pequenos a respeitar essas diferenças. Para isso, trabalharemos com rodas de música e conversa, e traremos artistas e celebridades, como Thais Araújo, Gilberto Gil, músico, compositor, político e ativista cultural, Milton nascimento, cantor e compositor, Angela Davis, ativista pelos direitos civis, autora e professora e o arquiteto Diébedo Francis Kéré, vencedor do prêmio Pritzker 2022, considerado o Oscar da arquitetura. Todos serão exemplo de diversidade e sucesso para que elas possam se inspirar e valorizar suas próprias características e sonhos, pois elas são essenciais para o desenvolvimento e interação das crianças e nelas também as crianças podem perceber a diferença uns dos outros e comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender, demonstrando assim, preferências e gostos. Experimentar cantando, solicitando canções, desejos e emoções, bem como por meio das histórias Tudo bem ser Diferente - Todd Parr, A cor de Coraline - Alexandre Rampazo, Amor de Cabelo - Nina Rizzi e Menina Bonita do Laço de Fita - Ana Maria Machado.

Serão realizadas propostas que incentivem o respeito ao próximo, às diferenças e a diversidade cultural, proporcionando às crianças o contato com outras culturas e com as diferentes características humanas, abordando valores, regras de convivência e a valorização dos hábitos, costumes e particularidades de cada um, favorecendo a tolerância e o respeito, conscientizando o coletivo sobre ações racistas e a construção de uma sociedade que valoriza a identidade e história de cada um. Serão apresentadas diversas personalidades negras significativas que fizeram história na arte, música, política, literatura e histórias, como Machado de Assis escritor brasileiro, fundador e presidente da Academia de letras, além de escritor de alguns dos maiores clássicos da literatura brasileira "Dom Casmurro". Utilizaremos como recursos filmes e curtas-metragens para introdução da temática que valorize a cultura negra. Conheceremos a história, cultura e culinária do Haiti que está presente em nossa comunidade escolar e através da escuta ativa das crianças e pesquisas com as famílias, aprenderemos algumas de suas músicas, brincadeiras, artesanato e culinária.

Proporcionando às crianças estas vivências e a reflexão sobre a riqueza que estes materiais culturais nos trazem no sentido da construção da nossa identidade e no desejo de entender o outro, de se colocar no lugar do outro e conhecer a si mesmo e o próximo. Trazendo brincadeiras populares pertencentes a cultura brasileira, entre

elas, cobra cega, terra mar, garrafinha, empinar pipas, peteca e cantigas de roda a contos africanos.

### **Linguagem Oral e Escrita.**

A literatura infantil leva a criança a desenvolver a imaginação, sentimentos e emoções de maneira significativa e prazerosa, para que isso ocorra iremos incentivá-los a conhecer diferentes gêneros textuais como livros, gibis, revistas, jornais, parlandas, poemas, receitas, cartas e bilhetes. Propiciando o hábito da leitura e descobrindo a função social da escrita, fazendo assim, as crianças desenvolverem interesse e atenção ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e diferenciando-as da escrita, acompanhando a direção da leitura e os movimentos de leitura do adulto-leitor como o modo de segurar o livro e virar as páginas e imitando as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos ao ler.

Através do letramento trabalharemos a linguagem oral e escrita, pois sabemos que a criança está em constante contato com as palavras e números, em sua função social. Com isto faz-se necessário a elaboração de estratégias que estimulem o interesse e o gosto pela descoberta do mundo letrado.

O letramento pode ser facilitado pelo educador, por meio de atividades lúdicas, que servirão de apoio ao desenvolvimento da linguagem. O lúdico pode ser um valioso recurso, tornando a aprendizagem prazerosa e significativa utilizando como recurso: manuseio de embalagens, rótulos, areia colorida para escrita espontânea, alfabeto móvel, chamadinha apenas com o nome e modelagem.

Trabalharemos literaturas diversas como: A Casa Sonolenta; Marcelo, Marmelo, Martelo; O Pequeno Príncipe; Festa no Céu; O Carteiro e outras literaturas que forem partindo do interesse das crianças ao decorrer do ano.

Realizaremos o projeto Maleta Literária Viajante, nela disponibilizaremos diversos materiais literários, onde as crianças levarão para a casa, e a família realizará a leitura, finalizando com um registro escrito realizado pelos adultos e um desenho livre sobre a história produzida pela criança. Os livros podem ser grandes presentes na vida de uma criança, conhecer fontes de prazer na leitura desde a primeira infância.

O livro "O Pequeno Príncipe – Antoine de Saint Exupéry", será o tema principal no qual trabalharemos durante todo o ano letivo, é uma narrativa atemporal que transcende gerações e culturas. Ao explorar essa história, proporcionamos às crianças um contato inicial com uma narrativa rica em simbolismo, que aborda os valores e sentimentos presentes na história, como a

importância da amizade, o respeito pela diversidade e a valorização da simplicidade, como amor, amizade, solidão e compreensão. Além disso, a história do Pequeno Príncipe oferece diversas oportunidades para o desenvolvimento da linguagem, da criatividade e da capacidade de expressão das crianças.

*"Todas as pessoas grandes foram um dia crianças, mas poucas se lembram disso" - O Pequeno Príncipe.*

Além destas histórias, apresentaremos outros livros como:

- O Monstro das Cores – Anna Ilenas, onde trabalharemos a questão do medo e insegurança das crianças;
- Marcelo, Marmelo e Martelo – Ruth Rocha, para trabalhar a curiosidade e poder da fantasia das crianças;
- O Grande Rabanete e Cesta da Dona Maricota - Tatiana Belinky; Quem abre o Bocão? – Lulu Lima, que fala sobre a alimentação saudável de maneira interativa e divertida;

### **O Pequeno Príncipe - Resgatando brincadeiras, histórias e fantasia.**

O objetivo deste projeto é introduzir as crianças ao fascinante mundo do espaço e dos planetas, despertando sua curiosidade, estimulando sua imaginação e promovendo a aprendizagem de conceitos básicos de forma lúdica e significativa.

Explorar o tema do espaço e dos planetas na educação infantil oferece inúmeras oportunidades de aprendizado. Além de fornecer conhecimento científico básico, como o sistema solar e as características dos planetas, como o desenvolvimento da linguagem, da criatividade, da coordenação motora e do pensamento crítico das crianças. Além disso, ao despertar o interesse pelo universo, incentivamos uma atitude de respeito e preservação do nosso planeta Terra. Com propostas de atividades práticas, como a criação de modelos de planetas com massinha ou papel machê, destacando suas características distintas, como tamanho, cor e composição, livros, vídeos e imagens que retratam o espaço de forma acessível às crianças, estimulando sua curiosidade.

Através das diferentes fases do dia, manhã, tarde e noite, desenvolveremos brincadeiras direcionadas e lúdicas, assim como contextos investigativos para uma compreensão básica dos eventos e atividades associados a cada uma delas, promovendo o desenvolvimento da consciência temporal e das rotinas diárias.

Entender as fases do dia é essencial para que as crianças desenvolvam noções básicas de organização temporal e para que compreendam a sequência de eventos que ocorrem ao longo do dia. Além disso, ao explorar as características distintas de cada fase, como a luminosidade, as atividades e os hábitos associados, as crianças desenvolvem uma compreensão mais ampla do mundo ao seu redor.

Através da sondagem e perguntas disparadoras em roda de conversa, daremos continuidade às experiências e vivências das crianças relacionadas às diferentes fases do dia, relacionando as atividades comuns da manhã, como acordar, tomar café da manhã e se preparar para o dia como ir a escola, conversar sobre as atividades típicas da

tarde, como brincar, fazer atividades criativas e almoçar, explorar as atividades de rotina da noite, como jantar em família, tomar banho e se preparar para dormir. Encorajando as famílias e crianças a registrar suas experiências e aprendizados ao longo do projeto, seja através de desenhos, registros escritos simples ou fotografias.

Explorar a importância da amizade e dos relacionamentos interpessoais, destacando as diferentes amizades do Pequeno Príncipe ao longo de sua jornada. Portanto, espera-se que as crianças experimentem uma compreensão básica da história, sobre valores importantes como amizade, empatia e respeito. Além disso, espera-se que as crianças tenham ampliado sua capacidade de expressão e comunicação, através da linguagem oral, gestual e artística. Mais do que isso, espera-se que o encanto e a magia dessa história acompanhem as crianças ao longo de sua jornada de aprendizado, inspirando-as a cultivar um olhar sensível e poético para o mundo ao seu redor.

### **Musicalização.**

É inegável a importância da música no desenvolvimento das crianças, pois ela estimula a audição e a fala, ajudando também no desenvolvimento sensorial, intelectual e motor. As atividades com música serão direcionadas à exploração e a escuta de instrumentos musicais, objetos que emitam sons diversos, obras musicais de diferentes gêneros, tudo com o intuito de propiciar o contato e a experiência com a linguagem musical, ou seja, o som, que se traduz em formas sonoras capazes de expressar, comunicar sensações, sentimentos e pensamentos. Apresentaremos as diferentes fases do som, como por exemplo, sons graves, agudos, barulhos etc., tais como canções, vozes de animais, ruídos, sons corporais, brinquedos sonoros e instrumentos musicais. Utilizaremos gêneros musicais diversos para as crianças conhecerem como: clássicos, instrumentais, jazz, samba, rock e cantigas de roda. Para isso trabalharemos o corpo, gestos e seus movimentos com propostas que explorem formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar) combinando movimentos e seguindo orientações; deslocando seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora, entre outros, ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.

### **Noções matemáticas: 1, 2, 3... agora é a sua vez.**

O espaço é extremamente importante para crianças pequenas, pois a maioria das aprendizagens que ela desenvolverá em seus primeiros anos de vida estão ligadas aos espaços disponíveis e acessíveis a elas. Para isso, apresentaremos de forma lúdica as relações com espaços, tempos, quantidades e os conceitos numéricos em seu convívio diário, através do calendário com a passagem do tempo, dias, meses e ano; compreendendo sobre o funcionamento dos algarismos em um contexto específico, com a intencionalidade de incentivar as crianças a sempre querer saber em que dia da semana estamos, mês, bem como quantos dias têm na semana e no mês.

Planejamos atividades que possibilitem a exploração e descoberta das propriedades de objetos e materiais como: odor, cor, sabor, temperatura, textura e tamanho. Estimulando a identificação de noções espaciais como dentro e fora, em cima, embaixo; e as relações temporais como antes, durante e depois.

Utilizaremos movimentos de apreensão, encaixe e lançamento, ampliando as possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos, desenvolvendo assim progressivamente as habilidades manuais, lateralidade e noção espacial, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros. Trabalharemos brincadeiras de roda como: Ovo Choco, Elefante Colorido, Salada Mista, Toca do Coelho entre outras, desenvolvendo a autonomia ao locomover-se e explorar o espaço.

As aprendizagens das relações quantitativas, faz parte do contexto infantil, pois as crianças observam e questionam sobre o espaço ao seu redor, assimilando as quantidades, formas, cores e números. Desenvolveremos brincadeiras dirigidas que estimulam o raciocínio lógico e matemático, as noções espaciais, a concentração e a agilidade ao manusear os materiais não estruturados. Para isto serão realizados jogos como amarelinha, caça aos números, dominó, bingo, boliche, sequência numérica, e a construção das formas geométricas com elementos naturais. Teremos também culinárias, explorando os números, quantidades, pesos e medidas.

### **Artes e Expressão Artística.**

A Arte é uma valiosa ferramenta da Educação Infantil, pois estimula o desenvolvimento das crianças. Através da arte é possível aprender, adquirir novas habilidades, sentir diferentes sensações e perspectivas. Exploraremos as relações que estimulem as expressões artísticas: música, artes plásticas, cinema, fotografia, teatro, literatura e dança. Fazendo assim com que as crianças conheçam diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações, brincadeiras nas danças e nos jogos. Dessa forma, propomos uma educação através do olhar da criança, possibilitando que ela se expresse diante das inúmeras significações existentes, através da sensibilidade, da criatividade, desenvolvendo assim a imaginação e a percepção.

Apresentaremos diversas formas de arte utilizando o desenho, pintura, modelagem, colagem e escultura, assim como momentos culturais com expressões artísticas corporais e cênicas, por meio de danças coreografadas, músicas e teatros. Com isso, participarão de atividades que ampliem a criatividade, explorando diferentes formas de expressões artísticas em suas mais variadas formas. Faremos a releitura da obra de arte de "mãe amarelo" de Reinaldo Romero artista visual Naif que é uma corrente artística do século XIX, arte da espontaneidade, originalidade e da liberdade que não é presa a regra de traços ou técnica uma arte livre e cheia de criatividade. Apresentaremos representações de diferentes pessoas através do olhar do artista, utilizando materiais diversos como: tintas naturais, elementos da natureza, materiais recicláveis, argila, entre outros. O fazer artístico e as percepções sensoriais serão estimulados por meio das diversas texturas e sensações que as crianças explorarão, utilizando os sentidos da visão, do olfato, do paladar, da audição e do tato.

A arquitetura está presente nos espaços em que vivemos, pois faz parte do desenvolvimento da criança reconhecer e explorar o ambiente ao seu redor para que possa sentir-se pertencente e valorizada. Através das brincadeiras e brinquedos elas criam e reproduzem o que observam no dia a dia, como casas, prédios, objetos e muito mais, com isto, o papel do educador será de criar possibilidades e conduzir o estudo para que se torne prazeroso e significativo, levando a criança a ter um olhar crítico e transformador para o que percebe ao seu redor. Com isto apresentaremos Diébedo Francis Kéré. Para essa vivência realizaremos pesquisas, e através de propostas lúdicas despertar nas crianças a criatividade, noção espacial, investigações, experimentos e produções bi e tridimensionais com base nas pesquisas realizadas.

### **Elementos da Natureza: O Quintal das Descobertas.**

A independência da criança se dá por meio da interação com o seu meio social, dessa forma, valorizamos o protagonismo das crianças garantindo que a brincadeira e as interações entre criança/adulto, criança/criança e criança/espço sejam os pilares que sustentam as ações educacionais, tornando-as crianças criativas, espontâneas, comunicativas e com postura investigativa.

Considerando a importância da preservação do meio ambiente e o conhecimento da biodiversidade, ao brincar livre as crianças irão explorar, manipular, sentir e identificar os elementos da natureza, como a terra, a água e o ar, permitindo que elas experimentem diferentes texturas no contato com folhas, grama e terra. Serão proporcionados momentos em que poderão admirar a natureza, como passeios ao galinheiro, observação das aves e o ciclo de vida destes animais, desde o nascimento do pintinho aos cuidados para a sua sobrevivência. Ainda durante a observação do meio, poderão apreciar o canto dos pássaros, o voo das borboletas, o som do vento, o movimento das árvores. As crianças poderão observar sobre os diferentes tipos de clima, temperatura, umidade, vento, chuva, calor, frio e como esses fatores afetam a vida das plantas, a vida animal e a vida do ser humano. Além disso, as estações no ano são uma oportunidade para explorar diferentes atividades que são comuns em cada estação, como observar e colher as flores na primavera, pegar folhas secas e sementes no outono, fazer piquenique e brincar com água no verão, além de conhecer os alimentos típicos de cada estação.

Nosso quintal possui um espaço amplo arborizado e seguro onde podemos proporcionar momentos de diversões e muita aprendizagem, nossos parques externos possuem playgrounds para brincadeiras livres e também espaços abertos para brincadeiras dirigidas, nesses espaços livres aproveitaremos as sombras das árvores realizando rodas de músicas e conversas, pinturas ao ar livre, jogos e brincadeiras que desenvolvam a motricidade. Onde as crianças poderão explorar e pesquisar o espaço procurando pequenos insetos, espécies de plantas, brincar com a terra, observar o céu, o sol, encontrando possibilidades e novos olhares.

Como conhecer e cultivar diferentes alimentos, como ervas, frutas, hortaliças, leguminosas e acompanhar todo o processo, desde a preparação da terra e plantio até a colheita e degustação. O espaço da horta está localizado em nosso quintal ao alcance das crianças, para que elas explorem e tenham contato direto com a terra e seres vivos que fazem parte deste habitat, como insetos, minhocas, borboletas, formigas, entre outros. Serão realizadas regas diárias intercaladas entre os agrupamentos, a fim de, favorecer a aprendizagem das crianças quanto a importância do trabalho coletivo, do cuidado com o meio ambiente e o tempo necessário para que aconteçam as transformações da natureza.

### **Saúde e Higiene.**

A educação ambiental é uma ferramenta para o ensino infantil, pois enfatiza a necessidade de mudança de atitude com a natureza e sociedade. Neste âmbito falaremos sobre a preservação e o cuidado com o meio ambiente e a natureza, e para isso implantamos os projetos horta e alimentação saudável. No Projeto Horta teremos como principal objetivo despertar a curiosidade das crianças, e isso ocorrerá através do manuseio com a terra, o plantio de mudas e sementes, aguardar o crescimento das hortaliças e legumes, e pôr fim a grande colheita. Desse modo, através da horta e da experiência neste espaço, iremos realizar a apresentação e a introdução de novos alimentos, com diferentes texturas, sabores e cores propiciando a Alimentação Saudável com a exploração e manuseio dos alimentos crus, usando como ferramenta o brincar para a degustação de frutas, verduras e legumes, bem como a plantação e pesquisa com as crianças sobre como brota a batata-doce, feijão, abacate e alpiste. Teremos o Projeto do Mestre Cuca, e por meio dele incentivamos as crianças a manusear e produzir alguns alimentos como: bolos, tortas, biscoitos, sucos, vitaminas, saladas de folhagens e salada de frutas.

Os primeiros anos da criança é uma fase marcante, de grande curiosidade e novas descobertas, sendo assim o momento ideal para apresentar a importância de cuidar de si. Enfatizamos os hábitos que promovam saúde pessoal e social visando o bem-estar do indivíduo. Para que a criança tenha independência trabalharemos com a higiene pessoal (banho, lavagem das mãos, higiene bucal, corte das unhas, dentre outros cuidados), mostrando a elas a importância dos cuidados com a higiene, a partir da higiene das mãos e bucal. Para isso, conversaremos sobre a importância da escovação, realizando-a diariamente na escola e em casa, a lavagem das mãos antes das refeições e após utilizar o banheiro.

Enfatizamos as vivências que favoreçam as relações com o mundo físico e social, conhecimento da biodiversidade e necessidade de sua preservação, no cuidado com o outro e a natureza, abordando assim o assunto sobre a dengue e as arboviroses, de forma lúdica, apresentando e explicando para as crianças quais são os perigos e como devemos fazer para diminuir os criadouros do mosquito transmissor da doença; da febre maculosa, transmitida pelo carrapato estrela e do Coronavírus, doenças muito comuns na comunidade.

Abordaremos a biodiversidade e a natureza, estimulando as crianças a observar o mundo ao seu redor, sendo ele físico, social e cultural e com isso a conscientização sobre o respeito a natureza e tudo que a compõe, como preservar a fauna e a flora, garantindo assim a qualidade de vida e sustentabilidade do planeta. Para a conscientização das crianças na preservação do meio ambiente apresentaremos vídeos, realizaremos caça aos focos do mosquito da dengue, colocaremos areia nos pratos dos vasos das plantas e produziremos cartazes informativos para conscientização de toda a comunidade escolar.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

Brasil. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil** / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998. Volume 1: Introdução;

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** / Secretaria de Educação Básica. - Brasília: MEC, SEB, 2010.

EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Trad. Dayse Batista. Porto Alegre: Artmed, 2016.

CAMPINAS. Caderno Curricular Temático – Educação Básica: ações educacionais em movimento. Volume I – Espaços e tempos na educação das crianças. Campinas: Secretaria Municipal de Educação, 2014.

CAMPINAS. Caderno Curricular Temático Educação Básica: Ações educacionais em movimento relações étnico-raciais afro-brasileiras: Subsídios á ação educativa:Secretaria Municipal de Educação 2021.

## E

### Planejamento Específico

#### Disciplina: Educação Especial

**Professor: 911001783 - 911001783 - ARIADNY DOS SANTOS ALENCAR**

#### “Eu e você no quintal da escola”

Professora de Educação Especial: Ariadny dos Santos Alencar

#### Agrupamento II

Seguindo a temática do projeto gerador: “Escola e diversidade: Um quintal maior que o mundo”, iremos abordar o tema “Eu e você no quintal da escola”, considerando brincar como um dos eixos centrais no contexto da educação infantil. Nos dias atuais é perceptível que as infâncias brincantes estão à beira da extinção, as telas têm tomado o lugar da bola, da corda, da boneca e até mesmo dos carrinhos. A abordagem Reggio Emilia nos possibilita envolver a criança, em experiências e vivências levando em conta os seus próprios interesses, colocando-as como protagonista no processo ensino aprendizagem.

Essa abordagem incentiva o desenvolvimento intelectual das crianças, por meio de um foco sistemático sobre a representação simbólica. As crianças pequenas são encorajadas a explorar seu ambiente e a expressar a si mesmas através de todas as suas “linguagens” naturais ou modos de expressão, incluindo palavras, movimento, desenhos, pinturas, montagens, escultura, teatro de sombras, colagens, dramatizações e música. (As cem linguagens da criança - Carolyn Edwards, Lella Gandini, George Forman 2016 - v. 1, p.23)

Possibilitaremos vivências que promovam o desenvolvimento das crianças de forma integral. Com atividades que viabilizem o respeito e cuidado para com todos os colegas, aceitação e reconhecimento de diversas culturas e etnias, contribuindo para uma educação antirracista. Tais atividades serão promovidas a partir de histórias, músicas, jogos e brincadeiras utilizando sempre uma abordagem lúdica, com o objetivo de alcançar todas as crianças, do menor ao maior. As propostas serão elaboradas pela professora de educação especial, em continuidade do planejamento da professora regente, de forma a contribuir para o desenvolvimento da criança muito pequena, pensando cuidadosamente em promover experiências ricas e significativas, considerando o interesse da criança.

#### BRINCADEIRAS DO MEU QUINTAL

O brincar é uma atividade que auxilia na percepção do próprio corpo, abre a porta para o protagonismo contribuindo para o desenvolvimento das habilidades psicomotoras, sociais, físicas, cognitivas e emocionais. Lydia Hortélio ressalta que: “Brincar é o maior exercício de liberdade que podemos ter”.

Nesse sentido, considerando a importância do brincar principalmente na primeira infância, relembremos brincadeiras tradicionais como: amarelinha, esconde-esconde, pega-pega, telefone sem fio, pular corda, ovo choco, entre outras. Com essas brincadeiras resgataremos a cultura brincante das crianças brasileiras, faremos também uma pesquisa que nos possibilite conhecer brincadeiras da cultura Haitiana, país de origem de algumas famílias que compõe a comunidade escolar. Levaremos para momentos de diálogos perguntas disparadoras, sobre brincadeiras da atualidade, para que juntos possamos conhecer e aprender diferentes maneiras de brincar. A partir das respostas e dados coletados, faremos um cronograma de brincadeiras atuais como: pedra, papel e tesoura; mimica; caça ao tesouro; coelho sai da toca e outras sugestões que ao longo do ano forem surgindo de acordo com o interesse e a necessidade de cada turma.

Tal abordagem vem de encontro com as necessidades da criança moderna, principalmente levando em consideração a comunidade das famílias que residem no entorno, onde a maioria moram em apartamentos, e o espaço para se movimentar é limitado. Dentro desse contexto buscaremos proporcionar tais vivências, pensando na intencionalidade principal da educação infantil, o aprender brincando. Trata-se de uma parte fundamental para a infância, pois é por meio dela que a criança descobre o mundo, explora, aprende e interage com outras pessoas. As brincadeiras educativas entram como uma forma de apresentar informações de forma lúdica, sem ser maçante ou forçado. Elas desenvolvem pontos como: autoconfiança, autonomia, pensamento, atenção, imaginação, memória, comunicação, linguagem verbal, corporal e interação com o outro.

#### MASCOTES: SILVIA E LINDA

A boneca Silvia é um personagem do livro “Esta é Silvia” de Jeanne Welles e Tony Ross, que a dois anos faz parte das atividades em nossa escola, contribuindo para a conscientização das nossas crianças a respeito de pessoas deficientes. Com a boneca foi possível trazer para o chão da escola a história de uma criança que utiliza cadeira de rodas para se locomover, além dessa característica física, no ano passado, “Silvia” iniciou uso de lentes corretivas. Mudança que nos possibilitou incluir a boneca nos programas da SME como a acuidade visual, alimentação saudável, diversidade cultural entre outros.

Esse ano acrescentaremos um livro “Menina Bonita do laço de fita” de Ana Maria Machado, e uma personagem para acompanhar a boneca Silvia. Linda, é uma boneca negra de cabelos castanhos e olhos pretos como jabuticaba, e será a mais nova integrante do CEI Profª Amélia Pires Palermo. As personagens participarão de alguns momentos como roda de músicas, contação de histórias e brincadeiras. Enquanto as bonecas estiverem na sala, iremos propor que as crianças ajudem a cuidar, zelando e tratando-as com carinho. É importante que a criança tenham acesso a uma formação completa, que envolva aspectos materiais e imateriais a partir das suas experiências diárias. Promovendo o respeito e cuidado para com todos os colegas, solidariedade e empatia a tudo que diverge das suas próprias práticas, contribuindo para uma educação respeitosa e antirracista.

#### AÇÕES REFERENTES AO PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Acompanhamento junto ao agrupamento: Observação em sala com a intenção de conhecer a crianças e acompanhar o desenvolvimento observando quais as necessidades de intervenção;

Orientações ao professor e agentes educacionais: Mediante as necessidades trazidas pelas profissionais e ou observada no acompanhamento junto ao agrupamento, serão pontuadas alternativas de atividades, postura para com as crianças e familiares;

Preparo de materiais adaptados e de estimulação: Serão produzidos materiais de apoio para as crianças, buscando oferecer de forma tranquila o alcance do objetivo proposto;

Adaptação de atividades: Caso haja necessidade de materiais adaptados, acompanharemos e orientaremos para um trabalho efetivo e significativo;

Placas de rotina para auxiliar as crianças com TEA: Sabendo da necessidade de compreensão detalhada da rotina para que se sinta segura e confortável, produziremos materiais diversos auxiliando assim no desenvolvimento e compreensão das propostas;

Língua Brasileira de Sinais: O ensino da Língua Brasileira de sinais (Libras) na escola, além de ser uma educação inclusiva, é responsável pela formação de alunos surdos no país, criando novas possibilidades para esse público. Durante as participações em rodas musicais, traremos músicas em libras, para que possam aprender mais uma forma de comunicação, além de desenvolver habilidades motoras e incentivar a inclusão de forma lúdica.

#### Bibliografia



Edwards, Carolyn. As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância/ Carolyn Edwards, Lella Gandini, George Forman; Dayse Batista; revisão técnica: Maria Carmen Silveira Barbosa.- Porto Alegre: Penso,2006. 295p.:il;25cm. – v..

Caderno curricular temático: narrativas sobre educação especial nas escolas da rede municipal de ensino de campinas: tecendo currículo de acesso, permanência e construção de conhecimento/Prefeitura municipal de campinas, Secretária municipal de educação, Campinas-SP, 2020.

## **A**

### **Planejamento Específico**

#### **Disciplina: Educação Infantil**

**Professor: 911001054 - 911001054 - Marta Elisabete Coppe Custodio**

#### **PLANO DE ENSINO INDIVIDUAL**

**Eixo norteador:** Escola e Diversidade: Um quintal maior que o mundo.

**Público-alvo:** Agrupamento III A

**Cronograma:** Anual 2024

**Projeto da Turma:** Mil pássaros no quintal do meu Brasil

**Professora:** Marta Elisabete Coppe Custodio

#### **Agentes educacionais:**

##### **a) Caracterização da turma:**

Considerando a criança como um ser pensante e que têm o seu próprio tempo e seu próprio modo de ver a vida, por meio de múltiplas linguagens elas comunicam e produzem sua própria cultura e universo, chamado de cultura das infâncias, no qual os adultos desempenham um papel importantíssimo, pois ao mesmo tempo em que a infância é considerada um período vulnerável da vida, é também um período bem movimentado, pois é uma fase em que as crianças são curiosas, querem descobrir o mundo que as cercam e necessitam vivenciar muitas brincadeiras, uma vez que é brincando que se aprende e internaliza o aprendizado.

Nesse momento a turma do Agrupamento III – A possui 27 crianças matriculadas, sendo 15 meninas e 12 meninos, com idades entre 3 e 3 meses e 5 anos e 11 meses de idade. Neste grupo as crianças são falantes, curiosas e participativas, desta forma, estão em constante movimento e em busca de novos conhecimentos, saberes e descobertas. É um grupo bem diversificado, compostos por crianças de diferentes realidades e culturas, uma delas realiza acompanhamentos com alguns especialistas e também frequenta APAE uma vez por semana pois tem o diagnóstico de TEA (Transtorno do Espectro Autista) sendo acompanhado pela professora de Educação Especial e uma cuidadora para que haja uma melhor inclusão entre criança/criança e criança/espaco.

##### **b) Proposta para os diversos espaços e tempos educativos;** O tema norteador “Escola e Diversidade: Um quintal maior que o mundo”, foi

inspirado na poesia de Manoel de Barros (Manoel por Manoel). Nela o autor admirava tudo o que existia em seu quintal, e para ele, aquele era seu mundo particular, sendo assim a ideia central deste projeto é levar as crianças ao mundo de investigação e exploração do que há, em nossos espaços, dentro e fora da sala de referência, proporcionar a elas diversas vivências e experiências que promovam uma aprendizagem significativa envolvidas em muitas brincadeiras.

Nossa proposta de trabalho foi inspirada e construída com base na abordagem de Reggio Emilia, que considera o espaço como terceiro educador, por esta razão, os espaços estão organizados em cantos pedagógicos. Cada espaço deve ser pensado e planejado na relação com a produção das crianças e principalmente atendendo as necessidades delas, mas com a intencionalidade de promover o desenvolvimento integral da criança e estimular a curiosidade.

Neles acontecerão atividades permanentes e ocasionais, respeitando as diferenças, tendo em vista que cada criança possui o seu ritmo de aprendizagem, como nos diz Malaguzzi, “uma escola deve ser um lugar para todas as crianças, não baseada na ideia de que todas as crianças são iguais, mas que todas são diferentes” (entrevista ao Newsweek/1991)

Na sala de referência os espaços serão estruturados de maneira a proporcionar o desenvolvimento pleno, permitindo o contato com materiais variados, com suas diversas texturas e formas, elementos da natureza e materiais não estruturados, todos eles farão parte das explorações e descobertas das crianças. As propostas pedagógicas serão trabalhadas com intencionalidades diversas onde ampliaremos os conhecimentos, a partir dos cantinhos temáticos, disponibilizando materiais para que as crianças desenvolvam os sentidos, estabeleçam o cuidado, consigo e com o próximo, valorize o ambiente de convívio, interaja com o grupo e com os educadores e desenvolva a imaginação, o raciocínio lógico, a autonomia, a afetividade e a criatividade. Assim sendo, dentre os cantinhos, que estão sendo e ainda serão estruturados na sala de referência, estão o canto da estimativa permitindo a criança fazer as suas pesquisas, explorações e conjecturas, para descobrir a quantidade de objetos nos potes, suas semelhanças e diferenças, chegando a suas próprias conclusões seguindo logics próprias.

Utilizaremos os espaços organizados para exploração, investigação e pesquisas, sabendo da importância de inserir a criança neste ambiente onde são valorizados as suas identidades individuais, mas também coletivas. São eles:

**O canto da Biblioteca** - tem como objetivo inserir a criança no mundo da leitura e despertar o encantamento pelo ato de ler, proporcionando momentos de interações e descobertas, sendo um espaço que colabora na aquisição da autonomia e pensamento crítico, além de desenvolver a concentração, memória, raciocínio e compreensão, estimulam a linguagem oral e ampliam a capacidade criativa. O local disponibilizará de livros de diferentes gêneros textuais, recursos visuais, aventais, latas e guarda-chuvas de histórias.

No **Cantinho da Casinha** - as crianças serão convidadas a assumir diferentes papéis, que contribui no amadurecimento social, emocional, físico e intelectual da criança. Tendo como objetivo oferecer o encantamento, o lúdico e a fantasia, proporcionando vivências ricas em significados, ideias e imaginação. O espaço favorecerá o uso dos sistemas simbólicos, buscando a interpretação e a resignificação do mundo real por meio da releitura do espaço social que as crianças reconhecem como casa. Para facilitar a interação, este local contará com espelho, tecidos, tules, alimentos confeccionados em feltro (macarrão, arroz, feijão, cenoura, pizza), utensílios de cozinha (micro-ondas, armário, geladeira, fogão) e painelinhas para que as crianças exerçam a imaginação e a criatividade por meio das várias emoções experimentadas ao representar os personagens.

O **Canto das experimentações** - é um espaço criado com o objetivo de estimular a imaginação, criatividade e o interesse das crianças pela descoberta, de uma forma lúdica e divertida, nesse espaço as atividades serão com objetos diversos, proporcionaremos atividades de experimentos com água, farinhas (trigo, milho e amido), fubá, café, bolinhas de gel, areia colorida, materiais recicláveis, entre outras materialidades. Através de atividades práticas, as crianças podem desenvolver habilidades manuais, criativas e cognitivas, além de aprender conceitos importantes sobre ciência, matemática, artes entre outras habilidades.

**No Ateliê** - as crianças serão convidadas a experimentar, criar e brincar com diferentes materiais. O espaço do ateliê será organizado em um lugar amplo e bem iluminado, com uma variedade de materiais disponíveis para a exploração, tais como tintas, pincéis, giz de cera, tesouras, colas, papéis, massinhas, lápis de cor, canetas coloridas entre outras materialidades de diferentes texturas e tamanhos, incluindo elementos da natureza, como sementes, folhas secas, pinhas, pedras, madeirinhas, tecidos, cones, entre outros. Neste espaço as atividades serão apresentadas para que as crianças possam realizar, de forma livre ou direcionada, exercitando todo o seu potencial criador e de exploração, propiciando oportunidades de experienciar as diferentes expressões artísticas e criatividade, sendo esta uma forma de linguagem importante no desenvolvimento infantil que deve ser valorizada e incentivada. A expressão artística, de desenho/pintura livre ou de observação, tem como objetivo desenvolver os aspectos cognitivos, socioemocional, motor, raciocínio lógico e expressão, desenvolvendo a criatividade de maneira lúdica. A arte propicia a criança se expressar e se comunicar de forma criativa, ampliando sua imaginação. Neste canto também temos um tapete com almofadas e espelhos proporcionando as crianças momentos de autorreconhecimento e reflexão sobre a sua própria imagem, além de poderem simplesmente vivenciar momentos de relaxamento, apenas observando o que acontece ao seu redor.

O **Mini Mundo** - é um espaço divertido e educativo que pode ajudar no desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. O espaço está separado em diferentes cenários, com diversas miniaturas de animais do sítio, do mar, da selva e jurássicos, permitindo as crianças criar suas próprias histórias, estimulando sua imaginação e promovendo interação e desenvolvendo habilidades sociais, como a cooperação e a comunicação com outras crianças.

No **Canto dos Jogos** - serão disponibilizados jogos de raciocínio lógico, de noções quantitativas, cores, formas, encaixe, memória e alinhavo, que estimulam a concentração, a percepção, a tomada de decisão, entre outras habilidades. Através dos jogos podemos desenvolver o raciocínio lógico-matemático da criança favorecendo o desenvolvimento cognitivo e social. Através dos jogos é possível que a criança desenvolva habilidades que envolvam noções quantitativas, cores, formas, sequenciação e seriação.

**Canto da música** - é um espaço pensado para que as crianças possam criar e recriar seus próprios sons, utilizando diversas materialidades disponíveis, como chocalhos com grãos duros e tampinhas, colheres, madeiras, entre outras, propiciando a criança o desenvolvimento da audição e percepção sonora na busca por diferentes sons, recriando e cantando suas músicas.

O **Refeitório** - é um ambiente importante para as crianças, pois permita não somente a alimentação, mas também que desenvolva hábitos alimentares saudáveis. É necessário que esse local seja amplo, arejado, limpo e tranquilo, proporcionando às crianças um momento prazeroso, sendo também um espaço educativo, onde poderão ser realizadas atividades de culinária e promovam experiências com novas texturas, aromas e sabores, além de possibilitar momento de socialização e convivência.

O **espaço do quiosque** - será um local onde desenvolveremos atividades que exploram as riquezas que a natureza oferece, utilizando materiais como argila, terra, água e outros elementos, permitindo a criança uma exploração livre desses elementos, podendo criar com liberdade, favorecendo a criatividade, as descobertas e a exploração dos sentidos, bem como utilizaremos esse espaço para a realização da roda de conversa informal/formal e música, permitindo a exploração, reflexão e senso crítico das crianças.

Considerando que a criança adquire um maior conhecimento enquanto experimenta e explora os ambientes de diferentes formas, neste espaço também realizaremos atividades de estimulação motora.

No **parque** - serão desenvolvidas propostas que permitam a criança correr, pular, subir, descer, rolar e se equilibrar. Explorando suas capacidades físicas em grupo ou individual, permitindo a liberdade de movimento, exploração testando novas possibilidades de movimentos.

O **Parque Sonoro** - será um momento de interação para as crianças explorarem um espaço com brinquedos heurísticos, tecidos, bolas penduradas, cd's, batoque nas painelas, elementos da natureza, amarelinha, roda de música, conversa, histórias, bem como brincadeira com folhas pelo chão e painelinhas proporcionando à criança a descoberta através de objetos simples do dia a dia propiciando as ideias, criatividade, percepções sobre o mundo e suas sensações.

O **Redário** - é um espaço estruturado para que as crianças possam ter momentos de reflexão e tranquilidade apreciando a natureza ao seu redor e compartilhando vivências coletivas enquanto se balançam nas redes propiciando momentos de faz de conta e equilíbrio, além de proporcionar o desenvolvimento das habilidades motoras. Sendo um espaço que ampliam possibilidades de diversas propostas.

**No espaço da Casa de bonecas** - o faz de conta estimula a criança a criar suas próprias hipóteses sobre o meio que a cerca. Pensando nisto, organizamos um espaço que contribui no amadurecimento social, emocional, físico e intelectual da criança, cujo objetivo é proporcionar às crianças a possibilidade de recriar suas próprias vivências do cotidiano familiar, que junto ao processo de aprendizagem, trará atividades ricas em significados, ideias e imaginação, propiciando a aquisição de diferentes formas da criança incorporar os diferentes contextos do mundo real através de suas experiências com o faz de conta. Este espaço favorece a aquisição do simbólico, da interpretação e da resignificação do mundo real, através do uso de fogão, pia, mesa, armários e acessórios como frutas, alimentos, construídos com materiais fáceis de manusear e utensílios de cozinhas parecidos com os reais, que proporcionarão a expansão e aquisição de diferentes papéis sociais, momentos de prazer, alegria, ludicidade e socialização.

Considerando a ideia de que os cantinhos pedagógicos precisam ser versáteis e permeáveis a ação da criança, sujeitos a modificação proposta em função das ações projetos desenvolvidos ao longo do ano, eles serão construídos e organizados de forma que sejam ao mesmo tempo, desafiadores e estimulem a livre exploração, favorecendo a produção cultural infantil.

### **c) Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido;**

A avaliação terá o olhar voltado para a criança, levando em consideração as escutas atentas e o meio social e cultural em que está inserida. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) o processo avaliativo não deve ter como objetivo a seleção, a promoção ou a classificação das crianças, sendo as produções serão utilizados múltiplos instrumentos avaliativos tais como: Vídeos, fotos, portfólios, relatórios individuais e coletivos, observações coletivas e individuais e as produções múltiplas linguagens que servirão para nortear as práticas pedagógicas desenvolvidas neste agrupamento e se necessário adequá-las de modo que as concepções e planejamentos respeitem a criança com um indivíduo portador de ideias, saberes e opiniões que precisam ser levadas em consideração para uma prática pedagógica igualitária inclusiva.

As observações realizadas serão apresentadas a família no final de cada semestre, através das reuniões de pais e educadores, onde faremos a entrega dos relatórios da trajetória do processo de aprendizagem.

### **d) Vivências curriculares planejadas para a turma incluindo as propostas para o seu desenvolvimento.**

A educação infantil é um dos momentos de maior descoberta e aprendizado, para tanto se faz necessário trabalhar com estímulos que dê liberdade e segurança a criança na aprendizagem e que ela tenha significado. As Diretrizes Curriculares Municipais de Campinas, diz que:

*“Ao nascerem, as crianças são mergulhadas no mundo da cultura, estabelecem múltiplas relações e a reinventam em sua confluência das experiências que realizam cotidianamente. Produzem sentidos, significados e reconfiguram o mundo na multiplicidade de relações.” (pag-17).*

E com essa reflexão nós os educadores precisamos ter como foco o protagonismo da criança, compreendendo-as como criadoras, inventoras, transgressoras, que tem no brincar o constitutivo do humano, ao contrário de uma concepção pré-determinista que prevê o que as crianças realizarão.

Para Luciana Esmeralda Ostetto, o planejamento educativo deve ser mais do que um papel a ser preenchido, deve envolver ações, atitudes e situações do educador no dia a dia, é preciso ter uma atitude de traçar, projetar, programar, elaborar um roteiro que levem a uma viagem de conhecimento, de interação, de experiências múltiplas e significativas para as crianças, o planejamento pedagógico precisa ser flexível, ou seja, que possa ser repensado, revisado, sempre buscando novos significados para sua prática pedagógica.

Tendo como base o eixo norteador “Escola e Diversidade: Um quintal maior que o mundo”, o agrupamento III A vivenciará de maneira lúdica, através das histórias clássicas, contos infantis, parlendas e da própria história contada por suas famílias, trazendo a reflexão e ao debate, como eram e como são os quintais no momento, qual a vivência das crianças com este espaço. Proporcionando as crianças, viver experiências que extrapolem dos muros da escola, como nos diz Loris Malaguzzi a escola deve sempre ir além de seus muros e permitir que a família, comunidade, criança e escola trabalhem juntos em sincronia e harmonia visando o protagonismo da criança.

Trabalharemos com muitos estímulos através das pesquisas, investigação, levantamento de hipótese, exploração de movimentos, entre outros. O trabalho será desenvolvido a partir da diversas sensações (visão, audição, tato, paladar e olfato) e o movimento corporal no incentivo do desenvolvimento motor.

Será proposto a criança, a criação de sons, batendo diversos objetos uns nos outros e em diferentes superfícies e materiais, a confecção do seu próprio tambor pedagógico, com o objetivo de se trabalhar a musicalização com significado e sentido, propondo a execução de sons e canto, que permita a criança, a reflexão e alteração da letra, caso a música não faça sentido, adequando a sua realidade e ao mesmo tempo aprendendo sobre ritmo, melodia, tempo e harmonia. Também apresentaremos as crianças instrumentos musicais acústicos, para que possam ter um contato maior com músicas de boa qualidade, possibilitando assim que se tornem cidadãos críticos e reflexivos, apreciando a diferença e construção do fazer musical, no cotidiano.

Faremos pesquisas e experimentos sobre a formação da chuva. Exploraremos a água em suas diferentes fases (líquida, sólida e gasosa) e suas propriedades. Enfatizaremos a importância deste elemento químico para a sobrevivência no planeta, bem como os animais que necessitam deste habitat para sobreviver.

Estimulando os sentidos, exploraremos o tato através das investigações com a areia, a argila, algodão, lixa e diferentes texturas. Para estimular o olfato experimentaremos os aromas de diferentes frutas, chás, temperos e etc.

Para estimular o letramento e ato de ler, faremos uso de diferentes literaturas, dentre eles: “Mil pássaros pelos ceus - Ruth Rocha” “Lucia, já vou indo - Maria Heloísa Penteador”, “Uma escola assim eu quero para mim - Elias José”, “João e o é de feijão - Contos Clássicos” e “Os músicos de Bremen - Irmãos Grimm”, Poemas Visuais e Narrativos.

O Plano de Ensino para o agrupamento III A terá como tema “Mil pássaros no quintal do meu Brasil”, onde ao longo do ano letivo estaremos explorando as possibilidades com base no livro de Ruth Rocha - Mil pássaros, vamos junto investigar os pássaros que vivem nas áreas externas da nossa escola. Será construído gaiolas, de papelão abertas nas laterais, para ficar dependurada no espaço do solário e no quiosque com alpiste e reservatório de água para que as crianças possam observar e levantar hipótese qual o tipo de pássaro que vai se chegar. No entanto, estudaremos todos os pássaros citados no livro, conhecendo seus hábitos e seu canto. Esse tema nos possibilita criar nossa banda de música e com a participação da família, que estará confeccionando os instrumentos junto com criança, para que eles possam explorar os ritmos e sons, bem como será proposto a família a construção de um pássaro do livro, que estará indo para casa com a criança a cada sexta-feira, compondo a maleta viajante, envolvendo as crianças, famílias e escola no desenvolvimento do tema. Com base em uma escuta ativa e na observação, acontecerá o acompanhamento sobre o interesse da criança dentro durante a execução da proposta, seu envolvimento no tema, e o que mais vir a surgir no decorrer do ano letivo.

As crianças poderão observar as aves (galinhas) que habitam a escola, nos mais variados espaços e através da pesquisa. Serão confeccionados cartazes sobre as aves, na escola, com registros fotográficos feitos pelas crianças, partindo da sua visão e a cada fato novo que surgir será acrescentado, bem como realizaremos pesquisa junto a família sobre o tema. Utilizando materiais encontrados na natureza e recicláveis confeccionaremos réplicas dos pássaros, que ficarão expostos na sala de referência. Buscaremos manter o interesse das crianças durante o ano, contudo estaremos abertos a mudanças dentro da proposta, tendo sempre a criança como protagonista da sua própria aprendizagem, em uma troca de conhecimento e aprendizagem, ensinando e aprendendo.

Para que a proposta descrita neste documento seja colocada em prática utilizaremos os espaços ambientes da unidade escolar, bem como as diferentes materialidades disponíveis na unidade.

#### **Etapas do desenvolvimento:**

As propostas aqui descritas serão trabalhadas com as crianças por meio de um mundo de vivências, experiências e descobertas que serão vivenciadas através de projetos desenvolvidos durante o ano letivo, levando em consideração que a criança é um ser em formação. Devemos cuidar para que essa formação seja natural e a mais rica possível em termos de possibilidades. E para que isso ocorra, os projetos serão planejados e executados com este grupo, por meio de etapas que serão descritas abaixo:

#### **Eu e o mundo.**

Por meio da música podemos desenvolver a linguagem oral, o autoconhecimento, a autonomia pois a música proporciona movimento e conexões. Considerando que cada criança é um ser único, com características e singularidades que devem ser respeitadas, se faz necessário respeitar a individualidade e o tempo de cada uma delas perceber o mundo ao seu redor e o meio em que vive. A identidade é um processo contínuo e o autoconhecimento é fundamental para o desenvolvimento da criança. As propostas deste projeto serão elaboradas pensando na valorização da criança, no fortalecimento da identidade e na busca por sua independência e autonomia. Utilizaremos o reflexo da criança no espelho para promover o autorreconhecimento da sua imagem, suas expressões e sentimentos, pois ao se ver refletida, sua primeira reação é fugir da própria imagem, porém ao insistir a criança passa a observar com atenção o que está vendo.

Trabalharemos também as relações, pois a auto imagem é construída a partir destas experiências, propiciando um ambiente rico em trocas e contatos, que acolha as particularidades de cada indivíduo e que promova o reconhecimento das diversidades e o respeito ao próximo, favorecendo a estruturação da identidade. Através do uso do crachá e do reconhecimento do nome, elas irão desenvolver a autonomia ao letramento identificando não apenas o seu, mas dos colegas e se familiarizarão com as letras que compõem seu nome, aprendendo a identificar a si na escrita.

Com a intencionalidade de estimular a boa convivência entre crianças-crianças e crianças-adultos, apresentaremos desde o início do ano letivo os combinados e regras da turma, para contribuir na formação das regras e combinados, acreditando que é neste período que elas internalizam o ato de esperar a sua vez para falar e participar, a lidar com as diferenças e a respeitá-las. Portanto, a construção de regras e combinados será uma maneira de aprimorar suas formas de convivência e socialização com os colegas, de forma lúdica, prazerosa e afetiva. Reconhecer que o seu direito termina onde começa o direito do outro, aprender a lidar com as diferenças e a resolver seus conflitos é um constante desafio na vida. As crianças desde pequenas, devem aprender a conviver com os combinados, por meio de imagens que demonstram o que é certo ou errado para uma boa convivência, bem como dialogar com as crianças sempre explicando o porquê das coisas, ajudam no processo de aprender a conviver com os combinados e ao mesmo tempo demonstra que os limites são importantes para o crescimento e amadurecimento de todos.

Trata-se de um processo complexo que envolve pensar, expressar, interpretar, criar e transmitir. Além de estimular a criatividade, propor às crianças que façam seu autorretrato ajuda a elas definirem sua identidade, pois dá a possibilidade de cada uma reconhecer suas individualidades e características, valorizando seu modo de ser e estar no mundo. Para que a criança saiba realizar a construção do autorretrato começaremos realizando uma escuta e sondagem dos conhecimentos já adquiridos por ela sobre si mesma, e o uso de espelho para que a criança possa se observar. A criança ao se auto expressar organiza seus pensamentos, seus sentimentos, com o objetivo de dar significado a sua imagem, propiciando o reconhecimento de si mesmo, seus traços e sua autoestima, reconhece sua identidade, aprimorando a capacidade de observação e sensibilidade do olhar em relação a si mesmo, e na construção da identidade em relação ao coletivo. Desta forma, possibilitaremos diferentes formas de conhecimento sobre o que é um autorretrato, através de atividades de expressão artística, luz, sombras e modelagens com materiais não estruturados, observando vários exemplos de artistas, trazendo como recursos leituras, imagens, trocas e reflexões em diferentes linguagens.

Existem diversas formas para que a criança possa conhecer, descobrir e desenvolver a autonomia em sua identidade, a chamadinha é um recurso que deve fazer parte da rotina, propiciando um momento lúdico, pois ao ter contato com a escrita do nome próprio a criança pesquisa e levanta hipóteses sobre a função social da escrita. Quando a criança vê sentido na palavra escrita, demonstra interesse em aprendê-la. E a palavra mais próxima da criança, que é parte da sua pessoa, é o seu próprio nome. Através do uso do crachá as crianças reconhecerão o seu nome, usando como referência sua letra inicial com o intuito de darmos início a descoberta dos sons das letras.

As crianças são instintivamente curiosas, sobretudo, com aquilo que a cerca, seu cotidiano é cheio de transformações e desperta o interesse das crianças por explorar, investigar e conhecer mais sobre o seu contexto. Neste sentido, o mapa de sala vem com o intuito de apresentar as crianças a investigação sobre o seu nome ao encontrá-lo para se sentar junto aos colegas, este recurso bem utilizado se torna uma referência, que ajuda a orientar a todos sobre aquele espaço, uma vez que seu nome estará fixado

sobre a mesa, ao alcance de sua visão.

Levando em consideração a curiosidade de nossas crianças sobre o corpo humano, esta etapa permitirá que a criança compreenda suas características e diferenças com o outro. É na infância, que elas querem saber tudo sobre o corpo, porque é o período no qual ocorrem as descobertas da consciência corporal como braços, pernas, mãos, enfim, o corpo humano vai aos poucos sendo desvendado. Utilizaremos recursos musicais para estimular e promover a descoberta sobre o corpo que nos mantém em pé, para isto, faremos uso de cantigas, como cabeça, ombro, joelho e pé; olá-olá; o mosquitinho tic toc, entre outras, introduzindo o movimento corporal com gestos e mímicas, bem como por meio da expressão artística com modelagens, desenhos e pintura de cada membro do corpo.

Hábitos de higiene são atitudes simples, porém nem sempre fazem parte da vida das pessoas, resultando em doenças infecciosas que afetam os adultos e principalmente as crianças, portanto o cuidado com o corpo deve se tornar habitual desde a infância. Pensando nesta problemática, as propostas desenvolvidas serão voltadas a higiene bucal, lavagem correta das mãos, banhos diários, trocas de roupa e uso de produtos como shampoo, condicionador e sabonete. As propostas citadas serão desenvolvidas por meio de músicas, histórias e brincadeiras como dar banho nas bonecas e deixá-las cheirosas e as crianças irão “tomar banho” aprendendo a lavar as diferentes partes do corpo. Para o desenvolvimento serão utilizados recursos como o bocado da escovação e embalagens vazias de produto de higiene. Aproveitando a temática, enfatizaremos questões de higiene, alimentação e saúde, e nesta proposta promoveremos a participação da família, isto é, algumas ações serão estendidas para o contexto familiar para auxiliar no processo o trabalho das educadoras em propostas que envolvem o desfralde, a alimentação saudável e higiene bucal das crianças.

#### **Elementos da natureza no nosso quintal.**

Por meio da experimentação da água, areia, terra, carvão e argila no quintal da unidade, as crianças serão estimuladas a ter um maior contato com a natureza, uma vez que possuímos um espaço amplo, arborizado e seguro, que permite vivências prazerosas e significativas. Nesse ambiente estimularemos a curiosidade, a exploração e a pesquisa no espaço, procurando pequenos insetos, espécies de plantas, sentindo a terra, observando o céu, o sol, encontrando possibilidades e novos olhares para esses momentos ao ar livre.

No nosso quintal executaremos o projeto horta, onde as crianças participarão de momentos de plantio de sementes e mudas de hortaliças, temperos, chás e legumes. Trabalhando com as crianças na horta, desenvolveremos os cuidados com o plantio, desde a semente até a colheita, e pôr fim a degustação das hortaliças e legumes. Será reservado um espaço para a compostagem, onde as crianças terão a oportunidade de aprender a reaproveitar as cascas dos alimentos preparados na cozinha para fertilizar a terra a ser utilizada na horta, bem como a importância da água para as plantas e para o ser humano, conscientizando que precisamos cuidar do meio ambiente e do nosso planeta.

Apresentaremos as crianças as quatro estações do ano, auxiliando as crianças a compreenderem as mudanças climáticas que ocorrem no mundo, e como essas mudanças afetam nossas vidas diárias. As crianças aprenderão sobre as diferentes fases do clima como temperatura, umidade, vento, chuva, calor, frio e como esses fatores afetam a vida das plantas, a vida animal e a vida do ser humano. Além disso, trabalhar as estações é uma oportunidade para explorar diferentes atividades que são comuns em cada estação, como observar e colher as flores na primavera, pegar folhas secas e sementes no outono, fazer piquenique e brincar com água no verão, além de conhecer os tipos de vestimenta e alimentos típicos de cada estação. Aproveitando a temática do meio ambiente, apresentaremos para as crianças um globo terrestre, e convidaremos o grupo para realizar a construção do planeta terra e as fases da lua e qual a sua importância para o nosso planeta, descobrindo assim onde moramos e como manter nosso planeta bonito e limpo.

#### **Artes e artistas:**

Arte é uma forma de expressar sentimentos e emoções, beleza, harmonia, equilíbrio. A arte pode ser representada através de várias formas, em especial na música, na escultura, na pintura, no cinema, na dança, entre outras. A criança na educação infantil explora os sentidos em tudo que faz. Através da realização de atividades artísticas ela desenvolve sentimento, autoestima e capacidade de representar o simbólico.

A arte pode ir além de uma atividade prática e precisa ser compreendida como um processo que envolve sentimentos e emoções. Sendo assim, inicialmente a palavra **Arte** será apresentada às crianças na roda de conversa e os conhecimentos prévios serão ouvidos e valorizados, de maneira a identificar como ela se faz presente na vida de cada uma delas. Posteriormente ao levantamento de hipótese apresentaremos imagens, vídeos e músicas que consigam representar o significado da palavra. Estimulando a criança a se expressar por meio da arte, seja ela uma pintura livre ou dirigida, um autorretrato ou releitura de um quadro, a pintura do que vê ao seu redor, do que viu no livro ou a caminho da escola, entre outras.

A pintura auxilia na coordenação motora, incentiva na percepção de cores e desenvolve a criatividade, sendo também uma forma de expressão para as crianças que ainda não falam. No espaço do Ateliê estará à disposição das crianças vários utensílios, telas e objetos para serem utilizados na pintura. Pretendemos estudar obras e pintores famosos, e reproduzi-las com as crianças. Desta forma, apresentaremos a biografia, obras, técnicas de pintura e elementos utilizados nos quadros do artista plástico Lucas Pennacchi. Finalizaremos a proposta realizando a releitura de obras do artista apresentado, serão ela: “Pássaro com bico côncavo” ou “O Beijo”, propondo para as crianças escolherem, por meio de uma assembleia, qual obra querem produzir no coletivo.

A arquitetura pode ser trabalhada de diversas formas, seja na construção de casas com lego, arquiteturas com peças de madeiras ou até mesmo maquetes. Além dela auxiliar no entendimento da criança sobre os espaços em que vivemos, possibilita o estudo sobre diversos arquitetos importantes na história. O arquiteto aqui escolhido será Oscar Niemeyer, o idealizador da capital do Brasil (Brasília), bem como prédios imponentes como o museu de arte no Rio de Janeiro, com designer futurista e que encantam crianças e adultos de todas as idades, ao qual faremos uma releitura do nosso parque com argila ou massa de biscuit para que possam criar sua própria obra de arte com base no que conheceram de Niemeyer, proporcionando assim um real significado do projeto arquitetônico.

Esculturas e escultores, as crianças poderão representar objetos e seres, através da reprodução de formas, com: argila, massinha, tampinhas, peças de lego, gravetos, entre outros. A prática de fazer esculturas pode auxiliar na formação do senso estético, noção de espaço e equilíbrio. O escultora escolhida foi Tomie Ohtake, suas obras trazem no contexto obras coloridas e com muitas curvas, onde as crianças poderão vivenciar o tema estudado, brincando com a massa ou argila e também com a pintura

natural, criando sua própria cor para realizar a releitura, da obra que escolher, após a apresentação da artista e suas obras.

Cinema na educação infantil auxilia na estratégia do lúdico, imaginação, criatividade, entre outros. Podemos utilizar do cinema, para apresentar e produzir filmes e curta-metragem, com temas cotidianos que trazem um aprendizado sobre determinado assunto trabalhado naquele momento com as crianças. Através do cinema fortalecemos o gosto das crianças pela arte, despertamos a crítica. As crianças também terão a oportunidade de fazer suas produções audiovisuais, envolvendo o cotidiano da escola, com os amigos, em diferentes espaços, de forma programada ou espontânea.

Por meio do Luz Câmera, e ação: Imaginação, atenção e crítica das crianças, pode trazer diversos aprendizados. Em nossa escola realizamos esse momento cultural toda sexta-feira, onde cada sala é responsável por produzir um teatro com e para as crianças, com cenários, fantasias, maquiagem, músicas e muita história. O teatro também auxilia na expressão representativa, memória e vocabulário da criança. Além, de também auxiliar na expressão de emoções, bem como promove a socialização entre as turmas.

A fotografia além de ser um ótimo aliado de registrar momentos e compartilhar vivências, também é uma forma da criança expressar sua visão de mundo e seu olhar sobre as situações. O foco desse registro será sob a ótica infantil, no autoconhecimento e especificidades das crianças. Para que o objetivo dos registros seja alcançado e tenha significado trabalharemos com a história da fotografia, quem foi o criador da primeira máquina fotográfica e como funcionava o retrato antes da máquina, permitindo a criança recriar o momento, com atividades de pintura e construção de máquina fotográfica com lata e papelão.

### **Noções matemáticas: 1, 2, 3...agora é a sua vez.**

Para tudo que realizamos no dia a dia encontramos a matemática inserida, seja direta ou indiretamente, sendo relevante trabalhar com as crianças de maneira lúdica as noções matemáticas e tendo como base os pilares: Medidas e grandezas; Noções de espaço e forma; Números e sistema decimal, para que isso aconteça trabalharemos da seguinte maneira:

Será proposto a utilização da contagem oral nas brincadeiras, nos jogos, músicas e em situações nas quais as crianças reconheçam sua necessidade, nos diversos contextos como na contagem de quantos colegas temos na sala de aula e a perceber quanto espaço precisamos para acomodar todos dentro da sala, entre outras contagens no cotidiano, levando a criança a uma aprendizagem que faça sentido. Quantos colegas cabem em cada mesa, reproduzir com pintura ou massa de modelar a mesa e seus integrantes, e propor sempre a contagem de quantos compareceram no dia e quantos faltaram. Contar quantos passos entre a sala de referência até o refeitório, ou até o parque, ou até o banheiro, entre outros espaços da unidade.

Na infância, um dos primeiros contatos que as crianças têm com os números, acontece na representação da sua idade, número do sapato, por meio do calendário, dentre outras. Por isso utilizaremos diversas formas de introdução da linguagem matemática no cotidiano das crianças, uma delas será o calendário visual, introduziremos alguns conceitos sobre o funcionamento dos algarismos em um contexto, com a intencionalidade de incentivar as crianças conhecer e nomear os dias da semana e o mês, bem como quantos dias compõe uma semana e mês. Destacando eventos que aconteceram na escola, sempre relatando quantos dias faltam para a data em questão ou o destaque do aniversário das crianças da sala.

A noção matemática está presente na música e nos permite trabalhar a percepção de ritmo e tempo, uma vez que a música trabalha com a matemática aplicada em som, exigindo que haja marcação de tempo em consonância com a harmonia e melodia. A música na educação infantil também inclui o equilíbrio e a coordenação motora fina. Ao criar seu próprio som a criança colocará em prática a utilização da métrica, realizando marcações matemáticas, seja com um instrumento ou com a sua própria voz, uma vez que as músicas reforçam os padrões (uma habilidade matemática) e é uma maneira divertida de desenvolver a linguagem e habilidades sociais, como a cooperação. Para isso confeccionaremos instrumentos musicais com a participação da família, para executar a música, e cada um terá que cooperar com o outro para formar uma harmonia no som, bem como tocar o copo no tempo e ritmo da música, ambos exigirão atenção, concentração e cooperação entre as crianças.

Um trabalho igualmente significativo para a criança é a culinária, pois quando elas estão realizando uma simples receita vivenciarão a matemática, tendo em vista que necessitamos contar quantidade, medidas e pesos dos ingredientes, os utensílios que serão utilizados, além de verificar a qualidade dos alimentos, de onde vem e se existe uma época para obter, ou seja, as crianças aprendem a contar, medir, somar e fazer estimativas. Trabalhando dessa maneira, os três momentos da matemática, número e sistema de numeração decimal, grandezas e medidas, espaço e forma. Produziremos um bolo de mandioca, biscoitos com açúcar mascavo, e através desta proposta pesquisaremos com as crianças sobre a cana de açúcar, sua origem e os benefícios desta matéria-prima quando retorna para o meio ambiente.

E assim sendo, proporcionaremos um mundo de descobertas vivenciadas através de projetos, envolvendo a família e a comunidade com a intencionalidade de resgatar todo universo infantil trazendo as cantigas de roda, brincadeiras, culinária, brinquedos da época, literatura, jogos, músicas, enfim proporcionar momentos de muita aprendizagem por meio da ludicidade. Por meio dos jogos podemos estimular o raciocínio lógico-matemático e o simbolismo dos números, bem como as quantidades. Para propiciar esses desenvolvimentos utilizaremos jogos/brincadeiras, como amarelinhas, futebol, jogo de pareamento de números e quantidades.

Todas as propostas aqui descritas estarão interligadas, levando em consideração o protagonismo da criança em sua aprendizagem e levantamento de hipóteses para explicar os acontecimentos tendo sempre em mente que a lógica das crianças é diferente da lógica do adulto.

Para Malaguzzi o aprendizado decorre em grande parte do trabalho das próprias crianças, de suas atividades e do uso dos recursos que elas têm. E, nesse sentido, as crianças desempenham um papel ativo na construção dos conhecimentos, e o aprendizado se torna um processo auto construtivo.

### **Cultura e diversidade étnico racial**

Abordaremos a importância das práticas pedagógicas em relação à diversidade étnico-racial, para que as crianças possam valorizar as diferentes etnias, culturas e construir uma imagem positiva de si e do outro, desenvolvendo uma relação de respeito e empatia com o próximo. As crianças trazem consigo conhecimentos, vivências e curiosidades, com isto, por meio de uma escuta ativa e olhar atento, buscaremos estratégias para trabalhar a diversidade cultural existente em nossa escola e comunidade,

valorizando seus costumes, particularidades e características físicas.

Tendo em vista a necessidade de se trabalhar o antirracismo e a relação com o cotidiano serão realizadas propostas que incentivem o respeito ao próximo, às diferenças e a diversidade cultural, proporcionando às crianças o contato com outras culturas e com as diferentes características humanas, abordando valores, regras de convivência e a valorização dos hábitos, costumes e particularidades de cada um, favorecendo a tolerância e o respeito, trabalhando práticas antirracistas e a construção da identidade de cada um. Serão apresentadas diversas personalidades negras que fizeram história na arte, música, política, literatura, história, entre outros. Utilizaremos como recursos filmes e curtas-metragens para introdução da temática da negritude. Conheceremos a cultura do Haiti que está presente em nossa comunidade escolar e através da escuta ativa das crianças e pesquisas com as famílias, aprenderemos algumas de suas músicas, brincadeiras, artesanato e culinária.

Considerando que vivemos em um país, onde em sua formação étnico-racial se encontra os povos de todas as partes do nosso planeta e os povos originários. As famílias das crianças que frequentam a escola serão convidadas por meio de uma pesquisa a nos contar um pouco da sua origem e de sua cultura, e posteriormente serão convidadas a participarem da rotina da escola nos trazendo algo da sua cultura que pode ser desde uma canção até uma culinária, bem como a dialogar com as crianças sobre o seu dia a dia e se sofrem ou já sofreram algum preconceito, seja por questão racial ou social.

### **Família, escola e comunidade**

Toda criança que chega até a escola pertence a uma família, sendo assim a escola se faz de pessoas iguais e diferentes ao mesmo tempo, onde a necessidade de estreitamento dos vínculos se torna indispensável, para que todos sejam bem acolhidos dentro da comunidade escolar. Para que essa ação seja realizada, as famílias serão convidadas a participar de um dia com seu filho na escola, ou seja, uma vez por semana de cinco a seis pais receberão um convite especial para estarem participando de um dia na escola e serão também desafiados a apresentar algum talento para os pequenos. O tema da turma e da escola para o ano letivo será compartilhado com as famílias para que possam apresentar alguma vivência como uma brincadeira do tempo de criança, ou uma história, ou música, ou aquilo que desejarem compartilhar dentro ou fora da sala de referência do seu filho.

Considerando que ninguém é igual a ninguém, e que cada um possui sua particularidade temos também o momento “Luz, Câmera e Ação!” onde acontece as apresentações das turmas, em dias pré determinados, para que todas possam ter a oportunidade de se apresentar ao longo do ano; e para esse momento cada grupo poderá ser convidado de cinco a seis familiares para assistir a apresentação do seu filho.

Segundo Gandhi Piorski “O nada é o chão do todo”, assim, é rico de possibilidades, aberto sempre a novos caminhos. Esse espaço é vital para permitir que a criança floresça encontrando, desde si, a larga extensão do mundo. Mas quem permite o nada para a criança deve estar integrado a ele, ser presente e ativo nesse espaço aparentemente vazio. Pois a presença do pai, da mãe, do educador é quem assegura a ambiência, a atmosfera, a confiança, o acolhimento da descoberta, o encontro das novas possibilidades, a investigação que a criança naturalmente quer exercer sobre as coisas, as matérias, os corpos, os gestos, as palavras.

### Referências

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular** – BNCC, Brasília, DF, 2018

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria da Educação - **Brincadeira de criança - Brinquedos e brincadeiras para crianças pequenas** - com a parceria do UNICEF em 2012.

CAMPINAS. Caderno Curricular Temático Educação Básica: Ações educacionais em movimento relações étnico-raciais afro-brasileiras: Subsídios á ação educativa: : Secretaria Municipal de Educação 2021.

CONTOS Clássicos - **João e o pé de feijão.**

Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica /Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica Brasília MEC, SEB, DICEI,2013.

Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil : um processo contínuo de reflexão e ação : Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico / Organização : Miriam Benedita de Castro Camargo / Coordenação pedagógica: Heliton Leite de Godoy. – Campinas, SP, 2013.

GRIMM, irmãos - **conto Os músicos de Bremen.**

JOSÉ , Elias - **Uma escola assim eu quero para mim** - editora renovada FTD- São Paulo 2007.

OSTETTO, Luciana Esmeralda - **Planejamento na educação infantil mais que atividade a criança em foco.**

PIAGET, Jean, Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem, Ulbra EAD, pág. 56.

ROCHA, Ruth - **Mil pássaros pelos céus**- editora Salamandra 2009 - 1ª edição reformulada.

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Tomie\\_Ohtake](https://pt.wikipedia.org/wiki/Tomie_Ohtake) visitado em 22/02/2024

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Oscar\\_Niemeyer](https://pt.wikipedia.org/wiki/Oscar_Niemeyer) visitado em 20/02/2024

<https://lunetas.com.br/brincadeira-brincar-livre> acesso em 24/02/2024

[https://en.wikipedia.org/wiki/Lucas\\_Pennacchi](https://en.wikipedia.org/wiki/Lucas_Pennacchi) acessado em 26/02/2024

## A

### Planejamento Específico

#### Disciplina: Educação Especial

Professor: 911001783 - 911001783 - ARIADNY DOS SANTOS ALENCAR

#### “Eu e você no quintal da escola”

Professora de Educação Especial: Ariadny dos Santos Alencar

#### Agrupamento III

Seguindo a temática do projeto gerador: “Escola e diversidade: Um quintal maior que o mundo”, iremos abordar o tema “Eu e você no quintal da escola”, considerando brincar como um dos eixos centrais no contexto da educação infantil. Nos dias atuais é perceptível que as infâncias brincantes estão à beira da extinção, as telas têm tomado o lugar da bola, da corda, da boneca e até mesmo dos carrinhos. A abordagem Reggio Emilia nos possibilita envolver a criança, em experiências e vivências levando em conta os seus próprios interesses, colocando-as como protagonista no processo ensino aprendizagem.

Essa abordagem incentiva o desenvolvimento intelectual das crianças, por meio de um foco sistemático sobre a representação simbólica. As crianças pequenas são encorajadas a explorar seu ambiente e a expressar a si mesmas através de todas as suas “linguagens” naturais ou modos de expressão, incluindo palavras, movimento, desenhos, pinturas, montagens, escultura, teatro de sombras, colagens, dramatizações e música. (As cem linguagens da criança - Carolyn Edwards, Lella Gandini, George Forman 2016 - v. 1, p.23)

Possibilitaremos vivências que promovam o desenvolvimento das crianças de forma integral. Com atividades que viabilizem o respeito e cuidado para com todos os colegas, aceitação e reconhecimento de diversas culturas e etnias, contribuindo para uma educação antirracista. Tais atividades serão promovidas a partir de histórias, músicas, jogos e brincadeiras utilizando sempre uma abordagem lúdica, com o objetivo de alcançar todas as crianças, do menor ao maior. As propostas serão elaboradas pela professora de educação especial, em continuidade do planejamento da professora regente, de forma a contribuir para o desenvolvimento da criança muito pequena, pensando cuidadosamente em promover experiências ricas e significativas, considerando o interesse da criança.

#### BRINCADEIRAS DO MEU QUINTAL

O brincar é uma atividade que auxilia na percepção do próprio corpo, abre a porta para o protagonismo contribuindo para o desenvolvimento das habilidades psicomotoras, sociais, físicas, cognitivas e emocionais. Lydia Hortêlio ressalta que: “Brincar é o maior exercício de liberdade que podemos ter”.

Nesse sentido, considerando a importância do brincar principalmente na primeira infância, relembremos brincadeiras tradicionais como: amarelinha, esconde-esconde, pega-pega, telefone sem fio, pular corda, ovo choco, entre outras. Com essas brincadeiras resgatamos a cultura brincante das crianças brasileiras, faremos também uma pesquisa que nos possibilite conhecer brincadeiras da cultura Haitiana, país de origem de algumas famílias que compõe a comunidade escolar. Levaremos para momentos de diálogos perguntas disparadoras, sobre brincadeiras da atualidade, para que juntos possamos conhecer e aprender diferentes maneiras de brincar. A partir das respostas e dados coletados, faremos um cronograma de brincadeiras atuais como: pedra, papel e tesoura; mimica; caça ao tesouro; coelho sai da toca e outras sugestões que ao longo do ano forem surgindo de acordo com o interesse e a necessidade de cada turma.

Tal abordagem vem de encontro com as necessidades da criança moderna, principalmente levando em consideração a comunidade das famílias que residem no entorno, onde a maioria moram em apartamentos, e o espaço para se movimentar é limitado. Dentro desse contexto buscaremos proporcionar tais vivências, pensando na intencionalidade principal da educação infantil, o aprender brincando. Trata-se de uma parte fundamental para a infância, pois é por meio dela que a criança descobre o mundo, explora, aprende e interage com outras pessoas. As brincadeiras educativas entram como uma forma de apresentar informações de forma lúdica, sem ser maçante ou forçado. Elas desenvolvem pontos como: autoconfiança, autonomia, pensamento, atenção, imaginação, memória, comunicação, linguagem verbal, corporal e interação com o outro.

#### MASCOTES: SILVIA E LINDA

A boneca Silvia é um personagem do livro “Esta é Silvia” de Jeanne Welles e Tony Ross, que a dois anos faz parte das atividades em nossa escola, contribuindo para a conscientização das nossas crianças a respeito de pessoas deficientes. Com a boneca foi possível trazer para o chão da escola a história de uma criança que utiliza cadeira de rodas para se locomover, além dessa característica física, no ano passado, “Silvia” iniciou uso de lentes corretivas. Mudança que nos possibilitou incluir a boneca nos programas da SME como a acuidade visual, alimentação saudável, diversidade cultural entre outros.

Esse ano acrescentaremos um livro “Menina Bonita do laço de fita” de Ana Maria Machado, e uma personagem para acompanhar a boneca Silvia. Linda, é uma boneca negra de cabelos castanhos e olhos pretos como jabuticaba, e será a mais nova integrante do CEI Profª Amélia Pires Palermo. As personagens participarão de alguns momentos como roda de músicas, contação de histórias e brincadeiras. Enquanto as bonecas estiverem na sala, iremos propor que as crianças ajudem a cuidar, zelando e tratando-as com carinho. É importante que a criança tenham acesso a uma formação completa, que envolva aspectos materiais e imateriais a partir das suas experiências diárias. Promovendo o respeito e cuidado para com todos os colegas, solidariedade e empatia a tudo que diverge das suas próprias práticas, contribuindo para uma educação respeitosa e antirracista.

#### AÇÕES REFERENTES AO PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Acompanhamento junto ao agrupamento: Observação em sala com a intenção de conhecer a crianças e acompanhar o desenvolvimento observando quais as necessidades de intervenção;

Orientações ao professor e agentes educacionais: Mediante as necessidades trazidas pelas profissionais e ou observada no acompanhamento junto ao agrupamento, serão pontuadas alternativas de atividades, postura para com as crianças e familiares;

Preparo de materiais adaptados e de estimulação: Serão produzidos materiais de apoio para as crianças, buscando oferecer de forma tranquila o alcance do objetivo proposto;

Adaptação de atividades: Caso haja necessidade de materiais adaptados, acompanharemos e orientaremos para um trabalho efetivo e significativo;

Placas de rotina para auxiliar as crianças com TEA: Sabendo da necessidade de compreensão detalhada da rotina para que se sintam seguras e confortáveis, produziremos materiais diversos auxiliando assim no desenvolvimento e compreensão das propostas;

Língua Brasileira de Sinais: O ensino da Língua Brasileira de Sinais (Libras) na escola, além de ser uma educação inclusiva, é responsável pela formação de alunos surdos no país, criando novas possibilidades para esse público. Durante as participações em rodas musicais, traremos músicas em libras, para que possam aprender mais uma forma de comunicação, além de desenvolver habilidades motoras e incentivar a inclusão de forma lúdica.

#### Bibliografia

Edwards, Carolyn. As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância/ Carolyn Edwards, Lella Gandini, George Forman; Dayse Batista; revisão técnica: Maria Carmen Silveira Barbosa.- Porto Alegre: Penso,2006. 295p.;25cm. - v..

Caderno curricular temático: narrativas sobre educação especial nas escolas da rede municipal de ensino de campinas: tecendo currículo de acesso, permanência e construção de conhecimento/Prefeitura municipal de campinas, Secretaria municipal de educação, Campinas-SP, 2020.



**B**

**Planejamento Específico**

**Disciplina: Educação Infantil**

**Professor: 911001114 - 911001114 - DEBORA GUEDES DE OLIVEIRA RIBEIRO**

CEI Bem Querer Prof.<sup>a</sup> Amélia Pires Palermo

**PLANO INDIVIDUAL DE ENSINO**

**Público-alvo:** Agrupamento III-B

**Cronograma:** Anual 2024

**Professora:** Débora Guedes de Oliveira Ribeiro

**Agentes:** Beatriz e Lúcia

**Tema do agrupamento:** Meu quintal, o planeta Terra.

**a) Caracterização da turma:**

O agrupamento III-B atualmente é constituído por 32 crianças matriculadas, sendo 12 meninas e 20 meninos, entre as idades de três a cinco anos e onze meses. As crianças deste agrupamento moram no bairro, ou então, nas proximidades do CEI Bem Querer Prof.<sup>a</sup> Amélia Pires Palermo. Frequentam a unidade escolar em período parcial, sendo o agrupamento III B no período da manhã. Algumas crianças já frequentavam a escola e outras estão em seu primeiro ano na unidade escolar.

As crianças passaram por um período de adaptação e encontram-se familiarizadas com o ambiente e rotina escolar. São comunicativas e participativas, em sua maioria, são independentes, se alimentam sozinhas, fazem sua higienização e uso do banheiro com autonomia, conseguem expressar suas opiniões, desejos e vontades através da oralidade. Demonstram interesse pelas propostas ao ar livre e brincadeiras no ambiente externo, dentro da sala de referência apreciam os espaços estruturados e exploram cada cantinho, aproveitando bem o espaço. Os momentos de interação na roda de conversa sempre são extensos e produtivos, pois as crianças trazem consigo vivências e conhecimentos valiosos que resultam em aprendizagens significativas e descobertas incríveis.

**b) Propostas para os diversos espaços e tempos educativos:**

A sala de aula é um espaço educador e pode ser transformado em um laboratório, onde as crianças são protagonistas de suas aprendizagens, descobrindo e aprendendo. “Cuidar dos espaços para favorecer a infância, significa ensinar a generosidade, o afeto. Significa acreditar que aprendemos com o meio.” (BUENO, 2019, p.16).

Pensando nisto, os espaços deste ambiente foram estruturados com materialidades de diversas texturas e formas, elementos da natureza e materiais não estruturados, com o intuito de incentivar a interação do grupo, ampliar a imaginação, a autonomia, a afetividade e a criatividade. Segundo Bueno:

A sala de aula deveria ser um espaço teatral da vida em movimento. Um cenário que compõe conforme as ideias, os conceitos, as associações entre crianças e professores. Um espaço pensado como uma possibilidade de reinvenção do caminho do olhar. (2019, p.48).

A sala de referência está organizada com cantos estruturados preparados com as crianças, elas participaram efetivamente na elaboração de cartazes que identificam os espaços e definem a quantidade ideal de crianças para um melhor aproveitamento das propostas. O **Canto da Pesquisa**, está estruturado com objetos disparadores, materiais e pesquisas que surgirem no decorrer do fazer pedagógico, como forma de instigar a criança e de valorizar os seus conhecimentos prévios, criando meios para que o aprendizado seja fixado de maneira lúdica e dinâmica. O **Canto dos jogos** possui diferentes propostas preparadas com materiais recicláveis e jogos como tangram, jogo da memória, formas geométricas, quebra-cabeças, peças de encaixe e materialidades que estimulam o raciocínio lógico-matemático, a concentração e a interação. O **Canto do Trânsito** é composto por carrinhos de diversos tamanhos, cores e uma pista. Neste espaço, são disponibilizados blocos de madeira, que podem ser utilizados conforme a imaginação das crianças. O **Canto da Leitura** possui livros de diferentes gêneros e um espaço acolhedor com almofadas, tapete e bancos, levando o leitor a entrar em um mundo de imaginação e descobertas. O **Canto da casinha** está estruturado com armários, fogão, painéis, talheres, mesa, bancos, cama e bonecas, neste espaço as crianças poderão reproduzir as vivências do seu cotidiano, pois a organização do espaço se dará de forma que todos os recursos estejam ao alcance delas para que brinquem

livremente, ampliando a criatividade. **O Canto do Escritório** possui mesa, cadeira e materialidades como canetas, papéis, teclado e telefone. Este espaço é apreciado pelas crianças, que brincam em duplas ou de maneira individual, dando asas à imaginação na reprodução de diferentes papéis. **O Canto do Mercadinho** está sendo estruturado com prateleiras que estarão à altura das crianças. Serão expostas embalagens de produtos diversos, jornais, brinquedos e recursos produzidos que representam itens que normalmente encontramos nos mercados. Neste espaço abordaremos as noções matemáticas no uso da calculadora, máquina de cartão e das notas que serão utilizadas no momento das compras, ampliando o raciocínio lógico durante as negociações.

Fora da sala de referência, também temos espaços estruturados que são utilizados pelos agrupamentos por meio de escala com dias e horários durante a semana. **O canto da Biblioteca** tem como objetivo despertar o encantamento pela leitura e proporcionar momentos de interações e descobertas, sendo um espaço que colabora na aquisição da autonomia e pensamento crítico, para que a criança possa compreender o mundo ao seu redor e sentir-se parte dele. O local disponibilizará livros paradidáticos ilustrados, gibis, fábulas, contos e recursos visuais para todas as faixas etárias.

No **Canto dos Jogos** serão disponibilizados jogos de raciocínio lógico, de noções quantitativas, cores e formas, que estimulam a concentração, a percepção, a tomada de decisão, entre outras habilidades.

O **Canto do Camarim** proporcionará momentos ricos em significados, ideias e imaginação, propiciando a aquisição de diferentes formas da criança incorporar os diferentes contextos do mundo real através de suas experiências e linguagem natural. O espaço favorecerá o uso dos sistemas simbólicos, buscando a interpretação e a ressignificação do mundo real por meio do uso de roupas, fantasias e acessórios, que proporcionarão a aquisição do conhecimento, momentos de prazer, alegria, ludicidade e socialização.

No canto **Ateliê** as crianças são convidadas a experimentar, criar e brincar com diferentes materiais. O espaço do ateliê está organizado em um lugar amplo e bem iluminado, com uma variedade de materiais disponíveis para a exploração, tais como tintas, pincéis, giz de cera, tesouras, colas, papéis, massinhas, lápis de cor, canetas coloridas entre outras materialidades de diferentes texturas e tamanhos, incluindo elementos da natureza, como sementes, folhas secas, pinhas, pedras, madeirinhas, tecidos, cones, entre outros.

O **Mini Mundo** é um espaço divertido e educativo que pode ajudar no desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. O espaço está separado em diferentes cenários, com diversas miniaturas de animais do sítio, do mar, selva e dinossauros, permitindo que as crianças criem suas próprias histórias, estimulando sua imaginação e promovendo interação e desenvolvendo habilidades sociais, como a cooperação e a comunicação com outras crianças.

O **Canto da casinha** é um espaço que contribui no amadurecimento social, emocional, físico e intelectual da criança. Tem como objetivo oferecer o encantamento, o lúdico e a fantasia, proporcionando vivências ricas em significados, ideias e imaginação, pois ao assumir diferentes papéis sociais a criança enriquece as experiências cognitivas e amplia suas aprendizagens. O local favorecerá o uso dos sistemas simbólicos, buscando a interpretação e a ressignificação do mundo real por meio da releitura do espaço social que as crianças reconhecem como casa. Nele foram construídos móveis a partir de materiais recicláveis, como: mesa, armário, fogão, pia e berço. Além disso foi enriquecido com painéis, colheres de pau, embalagens de alimentos, bonecas e frutas.

O **Redário** é um espaço estruturado para que as crianças possam ter momentos de reflexão e tranquilidade, apreciando a natureza ao seu redor e compartilhando vivências coletivas. Neste espaço são ampliadas as habilidades motoras, como aprimorar o equilíbrio com o balanço das redes e a interação social.

O **Cantinho das experimentações** é um espaço criado com o objetivo de estimular a imaginação e criatividade e o interesse das crianças pela descoberta, de uma forma lúdica e divertida, nesse espaço as atividades serão com objetos diversos, proporcionaremos atividades de experimentos com água, terra, balões, massinha de modelar, materiais recicláveis, entre outras materialidades. Através de atividades práticas, as crianças podem desenvolver habilidades manuais, criativas e cognitivas, além de aprender conceitos importantes sobre ciência, conceito matemático, artes entre outras habilidades.

A música tem seu papel na educação das crianças e vai muito além de dançar e cantar. Ela ajuda no desenvolvimento psicomotor, socioafetivo, cognitivo e linguístico, é facilitadora do processo de construção e ampliação do conhecimento e favorece o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade, do senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, da memória, da concentração e da atenção, além disso a música ajuda a desenvolver a coordenação motora, a percepção auditiva, o ritmo, e as emoções. No **Canto da música** teremos diversos instrumentos musicais para que as crianças possam experimentar, explorar e descobrir diferentes sons, com tambores, pandeiro e instrumentos feitos com reciclagem.

O **Refeitório** é um ambiente importante para as crianças, pois permite que tenham uma pausa para a alimentação e que desenvolvam hábitos alimentares saudáveis. É necessário que esse local seja amplo, arejado, limpo e tranquilo, proporcionando às crianças um momento prazeroso. O refeitório também é um espaço educativo, onde poderão ser realizadas atividades de culinária e promover experiências com novas texturas, aromas e sabores, além promover momento de socialização e convivência.

Utilizando o espaço do **Quiosque**, desenvolveremos atividades que exploram as riquezas que a natureza oferece. Materiais como argila, terra, água e outros elementos serão trabalhados com liberdade, favorecendo a criatividade, as descobertas e a exploração dos sentidos, bem como utilizaremos esse espaço para a realização da roda de conversa informal/formal e música, permitindo a exploração, reflexão e senso crítico das crianças.

No **Parque** serão desenvolvidas propostas que permitam a criança correr, pular, subir, descer, rolar e se equilibrar. Explorando suas capacidades físicas em grupo ou de maneira individual, permitindo a liberdade de movimento e exploração.

No espaço da **Casinha de boneca** as crianças poderão reproduzir as vivências do seu cotidiano em que a organização do espaço se dará de forma que brinquem livremente com os objetos disponibilizados, sem que os adultos interfiram nas suas escolhas, mas onde o faz de conta será considerado. As propostas pedagógicas elaboradas para este espaço serão trabalhadas com intencionalidades diversas, ampliando o desenvolvimento, a partir dos cantinhos temáticos, estabelecendo o autocuidado e o cuidado com o próximo, valorizando o ambiente de convívio e o zelo pelo espaço, possibilitando o desenvolvimento da imaginação, autonomia, afetividade e a criatividade.

#### **c) Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido:**

Os registros serão realizados por meio da participação e das interações didáticos pedagógicos. A avaliação não terá intenção de classificar ou promover as crianças, mas sim terá como finalidade registrar o desenvolvimento da trajetória da criança no ambiente escolar.

Através da parceria entre escola e família, as conquistas, avanços e novas descobertas das crianças poderão ser acompanhadas através de fotos e painéis das construções realizadas pelos pequenos, que serão expostas pelo ambiente escolar.

A documentação do vivido será feita partir de ferramentas como a escuta atenta, os relatórios, os planejamentos, diários de campo e de classe, avaliações descritivas, registros, fotografias, vídeos, painéis, portfólios, entre outros.

#### **d) Vivências curriculares planejadas para a turma, incluindo as propostas para seu desenvolvimento:**

A partir do projeto institucional: **“Escola e diversidade: um quintal maior que o mundo”**, serão desenvolvidas ações facilitadoras para que a criança se torne protagonista de sua própria história, para que possa construir conhecimentos a partir das investigações e explorações por meio do contato com a natureza e o mundo que a cerca.

Através de um olhar atento durante os passeios pela nossa escola em contato com a natureza e na escuta ativa das crianças nos momentos de roda e socialização, foi possível observar que elas demonstram curiosidade na descoberta dos animais, plantas, árvores e universo. Com isto, serão desenvolvidas propostas em torno de um livro em específico, “O quintal da minha casa”, de Fernando Nuno. Este livro retrata um quintal repleto das mais variadas plantas e de todo tipo de bicho. Um quintal que tem céu estrelado, sol e chuva. Neste quintal vivem muitas pessoas diferentes, mas existe um problema, andaram mexendo no quintal. Mas afinal, que quintal é esse? Como podemos salvá-lo? A intencionalidade deste projeto é de explorar o quintal de nossa escola na descoberta de diferentes árvores, frutos, plantas, animais e na observação do tempo, dos fenômenos naturais e das riquezas naturais que estão a nossa volta, levando as crianças a serem pesquisadoras e críticas, na compressão que o nosso quintal é a extensão de todo o nosso planeta. Levando em consideração o tamanho de nosso “quintal”, trabalharemos as pessoas que nele habitam e suas diferenças e singularidades, enfatizando a importância da união e a responsabilidade de cada um na preservação e cuidado com o nosso quintal, o planeta Terra, começando em nossa escola e se expandindo para suas casas e comunidade, formando cidadãos comprometidos com o bem-estar coletivo e conscientes da importância da preservação do meio ambiente.

Realizaremos o projeto Mascote, que tem como intuito desenvolver a identidade e autonomia das crianças, assim como responsabilidade e afetividade. O cuidado com a mascote é muito importante aumentando então a autonomia, senso de cuidado e responsabilidade, fortalecendo os laços de amizade entre as crianças que passam a ter algo em comum, o cuidado com a mascote. A proposta é que os pais se envolvam com o projeto pedagógico e estimulem os filhos a cuidarem do recurso, desta forma, tornaremos a aprendizagem prazerosa e significativa.

Quanto mais a criança se envolver com o universo escrito, mais fácil será para ela compreender as funções e usos da linguagem escrita. Diante disto, o letramento será trabalhado durante todo o ano, de maneira lúdica e prazerosa.

A necessidade de habilidades de letramento na nossa vida diária é óbvia, no emprego, passeando pela cidade, fazendo compras, todos encontramos situações que requerem o uso da leitura ou a produção de símbolos escritos. Não é necessário apresentar justificativas para insistir que as escolas são obrigadas a desenvolver nas crianças habilidades de letramento que as tornarão aptas a responder a estas demandas sociais cotidianas. (...). (SCRIBNER apud SOARES, 2006, p. 73).

Faz-se necessário a elaboração de estratégias por meio de recursos que estimulem o interesse da criança com o universo da escrita, tendo em vista que o letramento pode ser facilitado pelo educador por meio de atividades lúdicas, que servirão de apoio ao desenvolvimento da linguagem falada e ao processo de aquisição da linguagem escrita. Diante disto serão elaboradas propostas com livros, jornais, listas, brincadeiras com bingos, jogos, nas confecções de cartazes, na elaboração de receitas e na observação de rótulos, placas e escritas espalhadas pelo ambiente escolar.

A construção da identidade se dá por meio das interações da criança com o seu meio social. A escola de Educação Infantil é um universo social diferente da família, favorecendo novas interações, ampliando desta maneira seus conhecimentos a respeito de si e dos outros. A autoimagem também é construída a partir das relações estabelecidas nos grupos em que a criança convive. Um ambiente rico em interações, que acolha as particularidades de cada indivíduo, promova o reconhecimento das diversidades, aceitando-as e respeitando-as, ao mesmo tempo em que contribui para a construção da unidade coletiva, favorece a estruturação da identidade, bem como de uma autoimagem positiva. Abordaremos a diversidade étnico-racial na valorização e reconhecimento das diferentes culturas presentes em nossa escola e comunidade.

A parceria entre a família e a escola é de grande importância para o sucesso das ações desenvolvidas com as crianças. Desta forma, o projeto Família na Escola proporcionará um contato mais próximo destas famílias com a realidade escolar, a fim de estreitar os vínculos entre educadores e comunidade e promover vivências ricas em trocas e aprendizagens. De acordo com abordagem Reggio Emilia, essas são as ferramentas mais efetivas para que todos os envolvidos, crianças, professores e famílias tornem-se mais unidos e conscientes das contribuições um dos outros:

Nosso objetivo é construir uma escola confortável, onde crianças, professores e famílias sintam-se em casa. Essa escola exige o pensamento e o planejamento cuidadosos com relação aos procedimentos, às motivações e aos interesses. Ela deve incorporar meios de intensificar os relacionamentos entre os três protagonistas centrais, de garantir completa atenção aos problemas da educação e de ativar a participação e pesquisas. ((MALAGUZZI apud EDWARDS; GANDINI; FORMAN, 1999, p.72).

A música é uma linguagem capaz de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos e está presente em todas as culturas e nas mais diversas situações, sendo umas das formas mais importantes de expressão humana, e especialmente, da infância. Sendo assim, a apreciação e o fazer musical nessa etapa contribui para o desenvolvimento infantil, tornando relevante a sua prática no processo de ensino e aprendizagem para este público. As brincadeiras de roda desenvolvem os movimentos e a oralidade, além de colaborar com a iniciação musical, estimula os movimentos, trabalha o equilíbrio, desenvolve a linguagem oral, além de ser uma atividade de manifestação cultural.

Os conceitos matemáticos fazem parte do desenvolvimento infantil e o ambiente escolar é um espaço essencial para que estas habilidades sejam ampliadas. Sabemos que na Educação Infantil a aprendizagem ocorre de maneira lúdica, com isto, serão realizadas propostas através de um ambiente facilitador para o processo de aprendizagem, por meio de jogos, brincadeiras e ações cotidianas, como na culinária, no calendário, na observação dos diferentes tamanhos, pesos, formas, medidas e na resolução de problemas.

A arte está enraizada em nossa cultura e pode ser amplamente explorada no contexto da Educação Infantil. Diante disto, serão oportunizados momentos de pesquisas, observações e contato com obras de artes e artistas plásticos, assim como a releitura de suas obras, a fim de ampliar a criatividade, a imaginação e despertar os sentidos.

Também proporcionaremos o contato com a cultura e a arte através do cinema, fotografia e arquitetura, buscando alcançar um olhar crítico e transformador da criança para o meio em que está inserida. Serão utilizadas variadas materialidades como tintas, tecidos, alimentos, pincéis telas e vastos recursos que encontramos na natureza.

É de grande importância e necessidade extrema uma boa alimentação no ambiente escolar, sendo esta oferecida pela escola tendo variedade de alimentos e sendo equilibrada de acordo com a faixa etária da criança e suas necessidades, cabe ao ambiente escolar se tornar propício para que o momento da alimentação seja proveitoso e adequado à aprendizagem. É necessário ressaltar a importância da alimentação, pois uma criança bem alimentada demonstra mais disposição para realização de suas atividades, sendo assim, a alimentação tem grande significado para a contribuição do desenvolvimento integral da criança.

## **Etapas do desenvolvimento**

### **Eu e o mundo.**

#### **Etapa 1**

A roda de conversa é uma estratégia eficaz para proporcionar momentos de interação através da escuta e fala das crianças e educadoras, capaz de promover a valorização das especificidades de cada uma, através do ponto de vista e visão de mundo. Estes momentos acontecerão diariamente dentro ou fora da sala de referência, sendo abordados assuntos pré-definidos ou conversas informais. Esta ferramenta facilitará o processo da aquisição da linguagem oral, ampliando as habilidades sociais, o respeito ao próximo, a autovalorização e o pensamento crítico.

#### **Etapa 2**

O momento da história acontecerá diariamente e se dará através de uma rotina característica em que as educadoras organizarão o ambiente para a contação, favorecendo um momento lúdico e agradável. O “Baú de Histórias” fará parte deste momento e em um dia da semana uma criança irá escolher uma história ou recurso contado, durante a semana e realizará o reconto, estimulando o interesse pela leitura, a autonomia e ampliando a sua autoconfiança. Nestes momentos serão utilizados livros paradidáticos e recursos visuais, assim como materiais não estruturados, estimulando a criatividade e a imaginação das crianças. Serão apresentados diferentes gêneros literários, como fantasia, contos, poesias, poemas, fábulas, parlendas, trava-línguas, rimas e charadas.

#### **Etapa 3**

Através do crachá trabalharemos o reconhecimento e a valorização do nome da criança, serão desenvolvidas propostas de escrita e identificação, como no reconhecimento do nome entre os demais no mapa de sala, na chamadinha, no pareamento das letras, nas brincadeiras como o bingo do nome, na lista dos ajudantes do dia e na identificação de propostas com o auxílio do crachá.

#### **Etapa 4**

Com o objetivo de dar significado a imagem da criança, iniciaremos com a proposta do autorretrato, em que ela poderá observar seus traços através da sua imagem no espelho e reconhecer traços semelhantes e diferentes em seus pares. As crianças deste agrupamento demonstram curiosidade sobre o corpo e suas funções, desta forma serão realizadas propostas que estimulem o reconhecimento da capacidade do corpo humano, como a força ao segurar determinado objeto, o equilíbrio ao correr, a função dos sentidos e a importância da pele como barreira protetora. O livro “O corpo de Bóris” aborda de maneira lúdica por meio de imagens coloridas a representação do corpo humano, com isto utilizaremos este recurso no decorrer do desenvolvimento das propostas, na descoberta dos órgãos, ossos e funcionamento mais simples de alguns sistemas, como o sistema respiratório. Trabalharemos o esquema corporal por meio da observação do próprio corpo e a projeção dele através de produções com modelagens, desenhos, recortes e colagens.

#### **Etapa 5**

Serão realizadas propostas que incentivem o respeito ao próximo, às diferenças e a diversidade cultural, proporcionando às crianças o contato com outras culturas e com as diferentes características humanas, favorecendo o desenvolvimento da tolerância e o respeito, abordando valores, regras de convivência e a valorização dos hábitos, costumes e particularidades de cada um. Será realizada a leitura de alguns livros, dentre eles: Menina bonita do laço de fita, de Ana Maria Machado, Tem sempre um diferente, de Blandina Franco e José Carlos e Diversidade, de Tatiana Belinky, por meio deles serão executadas propostas voltadas às diferentes características humanas e a importância do respeito ao próximo. Será introduzida a temática da negritude, por meio da inserção da Educação Antirracista. As crianças estarão em contato com recursos, imagens, brinquedos, bonecos e bonecas que lembrem as diferentes etnias, assim como participarão de brincadeiras de origem indígena e afro-brasileira, como “Peteca”, “Terra, mar”, dentre outras. Serão apresentadas personalidades negras que fizeram história, utilizando livros de nosso acervo, como “Michele Obama, da editora mostarda que retrata sua vida e sua relevância na política, ao ser a primeira afrodescendente a ocupar o posto de Primeira-Dama dos Estados Unidos.

#### **Etapa 6**

Serão oportunizados encontros que acontecerão periodicamente e serão realizados em pequenos grupos de responsáveis que participarão de um momento da rotina escolar. As crianças, com toda a equipe serão protagonistas desta ação, na confecção de convites às famílias, no levantamento de hipóteses nas assembleias, na elaboração e organização das propostas, no acolhimento e participação efetiva durante os encontros.

## **Elementos da natureza.**

#### **Etapa 1**

Observando o quintal de nossa escola é possível notar um espaço repleto de possibilidades, com isto, exploraremos o ambiente e realizaremos um estudo aprofundado do que podemos encontrar nele. Durante os passeios as crianças serão levadas a observarem de maneira atenta o que encontrarem ao seu redor. Sabendo da importância da preservação do meio ambiente e o conhecimento da biodiversidade, proporcionaremos às crianças momentos em contato com a natureza, permitindo que se sintam mais próximos e conectadas com o ambiente ao seu redor.

#### Etapa 2

Nossa escola é cercada de natureza e durante os passeios as crianças observaram alguns animais em seu habitat, como lagartos, pequenas formigas, besouros e pássaros, diante disto, surgiu o interesse na descoberta destes pequenos animais. Desta forma serão realizadas pesquisas, seja em livros ou por meio de recursos visuais, para a descoberta destes animais e realizadas propostas para ampliação e fixação do conhecimento, como a confecção de cartazes informativos, registros com desenhos, fotos, apresentação de vídeos, observações com o uso de lupas, microscópio e a reprodução deles com diferentes materiais, como argila, biscuit e massa de modelar.

#### Etapa 3

Nas observações do nosso quintal faremos pesquisas sobre as árvores frutíferas e não frutíferas, suas características e o estudo de suas folhas, troncos medidas e detalhes observados por meio do uso de recursos como lupas e microscópio. Traremos a problematização do desmatamento por meio de diálogos, imagens e vídeos, levando as crianças a se conscientizarem sobre a importância das árvores, despertando a responsabilidade de preservação dos recursos naturais. As crianças realizarão o plantio de uma árvore frutífera e participarão dos cuidados para o seu desenvolvimento, observando seu crescimento dia após dia.

#### Etapa 4

A fim de reconhecerem seu lugar no mundo, as crianças serão levadas à descoberta do espaço que habitam, como a nossa escola, rua, cidade, país e planeta. De maneira lúdica, utilizando recursos visuais, histórias, vídeos e a canção Ora Bolas, do grupo Palavra cantada, será produzida uma maquete, para a melhor visualização da criança, quanto ao lugar em que ela habita.

#### Etapa 5

As crianças serão instigadas a apreciarem o céu, os astros e os fenômenos naturais, como a chuva, os raios e a percepção do dia e da noite. Diante disto, trabalharemos as mudanças de estações, climas e as transformações que ocorrem na natureza durante estes períodos, realizando propostas por meio da observação no calendário. Com a chegada de cada estação estaremos atentos ao ambiente à nossa volta, como as mudanças de temperatura e as frutas características da época, que serão apresentadas em piqueniques ou na elaboração de receitas culinárias. A música Vai e vem das estações, de Palavra Cantada será utilizada para a representação destas mudanças e serão feitos registros de observação com desenhos e pinturas. Na chegada da primavera, promoveremos o conhecimento e reflexão sobre a metamorfose da borboleta, por meio da observação do processo. Serão realizadas propostas com observação e pesquisas, assim como a apresentação de vídeos e músicas sobre o tema estudado.

#### Etapa 6

Trabalharemos assuntos relacionados à reciclagem e as diversas possibilidades de uso do que seria considerado lixo, com isto, serão realizadas propostas com estes materiais, aguçando a criatividade das crianças em suas produções, além da ampliação do senso crítico e do aprendizado em relação ao desperdício e consumo exagerado.

#### Etapa 7

Trabalharemos o projeto Horta, que acontecerá através do manuseio da terra, do plantio de hortaliças e legumes, do cuidado com a rega e a observação do solo e a colheita. O projeto se estenderá do ambiente externo à sala de referência, com a Horta de Temperos e plantio de sementes e grãos, onde as crianças observarão o crescimento das plantas e as transformações que acontecem na natureza.

#### Etapa 8

Através da leitura das histórias: "Come, menino! De Letícia Wierzchowski" e "Amanda no país das vitaminas de Leonardo Mendes Cardoso", realizaremos propostas que incentivem o consumo de alimentos saudáveis. Será apresentada regularmente uma cesta de alimentos que serão servidos no cardápio diário, a fim de incentivar o consumo de diferentes alimentos. Serão elaboradas propostas que incentivem o cuidado com o corpo e saúde, como a confecção de cartazes informativos, a preparação de culinárias saudáveis e a degustação de alimentos em piqueniques.

#### Etapa 9

O autosservimento será inserido no contexto escolar, para o desenvolvimento da autonomia e a conscientização sobre o desperdício. Para tanto, cada criança será respeitada pelo seu direito de escolha de quantidade de alimento, claramente orientada pelo professor da turma que terá como função mediadora.

### Arte

#### Etapa 1

A palavra "Arte" será apresentada às crianças na roda de conversa e os conhecimentos prévios serão ouvidos e valorizados, de maneira a identificar como ela se faz presente na vida de cada uma delas. Serão apresentados imagens, vídeos e músicas que consigam representar o significado da palavra.

#### Etapa 2

Spencer Byles é um artista que produz obras feitas com o que resta da natureza, sem gerar danos para os ecossistemas envolvidos. Desta maneira, o artista será apresentado às crianças e elas poderão se inspirar em suas obras e produzir arte com elementos encontrados na natureza. Também serão realizadas releituras com pinturas e esculturas que partirão das escolhas e interesses das crianças e serão utilizados diversos recursos, tecidos, materiais recicláveis e argila. Os elementos naturais e alimentos servirão de base para a produção de tintas que serão realizadas com a participação efetiva da turma, incentivando o uso de recursos naturais e de fácil acesso, possibilitando meios para que a criança amplie a sua criatividade e imaginação.

#### Etapa 3

Trabalharemos a arquitetura com o arquiteto alemão Van Bo Le-Mentzel, que criou a menor casa do mundo, medindo apenas um m2. Através da observação de suas arquiteturas, as crianças poderão reproduzir sua obra utilizando as materialidades disponíveis em nossa escola. Diante disto as crianças serão estimuladas a trabalharem de maneira coletiva e a levantarem hipóteses, ampliando o raciocínio lógico e a criatividade, as noções de grandezas, medidas, espaço e simetria.

#### Etapa 4

Apresentaremos às crianças alguns clássicos do Cinema e curiosidades sobre o cinema nacional, por meio de vídeo e imagens. Serão realizadas pesquisas e validados os conhecimentos prévios das crianças sobre o assunto, buscando aproximar às crianças da cultura e da arte, tendo em vista que não faz parte da vivência de todas as crianças de nossa comunidade. Algumas propostas serão realizadas de maneira coletiva, estimulando a socialização e interação entre as crianças, como o Cine Pipoca, com filmes e curtas indicados para a faixa etária e a degustação de pipoca, remetendo ao cinema, popularmente conhecido.

#### Etapa 5

A fotografia está presente em nossas vidas e os registros acontecem com um simples toque no celular, de maneira corriqueira e automática. Resgataremos a beleza e o encantamento da fotografia pelos olhos de nossas crianças, trazendo à tona emoções e sentimentos através da recordação de momentos especiais. As crianças conhecerão algumas obras de fotógrafos brasileiros que retratam a Amazônia e sua diversidade, dentre eles estão Sebastião Salgado, Araquém Alcântara e João Farkas. Trabalhando a temática da Educação Antirracista, apresentaremos o fotógrafo brasileiro Januário Garcia que tem documentado brasileiros afrodescendentes nos mais diversos aspectos da vida: social, político, cultural e econômico, e que relata a história contemporânea dos negros do Brasil. Estas obras servirão de inspiração para registros que serão feitos em nossa escola, retratando detalhes únicos e significativos das belezas que estão presentes ao nosso redor com o uso de câmeras digitais e celulares, buscando despertar nas crianças a criatividade, o pensamento crítico, o olhar fotográfico e a apreciação do ambiente em que está inserida.

### **Noções matemáticas:**

#### Etapa 1

Trabalharemos as noções matemáticas através da utilização da contagem oral, no manuseio de blocos lógicos, quebra-cabeças, na observação do espaço, formas, na medição de tempo, altura e peso, na observação dos padrões e sequências, na resolução de problemas, no uso do jogo simbólico, na elaboração de gráficos, na identificação de cores, formas e através da percepção de ritmo e tempo por meio da musicalização. Serão utilizados diversos instrumentos de medição como trenas, régua, fitas métricas, balança de precisão e balança corporal.

#### Etapa 2

Utilizaremos diariamente o calendário, a fim de, apresentar os números em um contexto específico com a intencionalidade de incentivar as crianças na observação da sequência dos dias, semanas, meses e ano. A rotina também será trabalhada, ampliando a noção de tempo, onde as crianças identificarão o que vem antes ou depois de cada momento dentro da escola.

#### Etapa 3

Na culinária trabalharemos os conceitos matemáticos na elaboração e no preparo das receitas, onde serão ampliadas as possibilidades para a exploração das noções de vários conceitos, tais como: comparação, quantidades, medidas, propriedades aditivas e multiplicativas e conservação de quantidades.

### **REFÊRENCIA BIBLIOGRÁFICA**

BUENO, Marcelo Cunha. **No chão da escola: por uma infância que voa**. São Paulo: Editora Passarinho, 2019.

Revista Educação, Escola e Sociedade - v. 11, n. 12, p. 68-82, jan./jun. 2018

Edwards, Carolyn. As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância/ Carolyn Edwards, Lella Gandini, George Forman; Dayse Batista; revisão técnica: Maria Carmen Silveira Barbosa. Porto Alegre: Penso, 2006.

## B

### Planejamento Específico

#### Disciplina: Educação Especial

Professor: 911001783 - 911001783 - ARIADNY DOS SANTOS ALENCAR

#### “Eu e você no quintal da escola”

Professora de Educação Especial: Ariadny dos Santos Alencar

#### Agrupamento III

Seguindo a temática do projeto gerador: “Escola e diversidade: Um quintal maior que o mundo”, iremos abordar o tema “Eu e você no quintal da escola”, considerando brincar como um dos eixos centrais no contexto da educação infantil. Nos dias atuais é perceptível que as infâncias brincantes estão à beira da extinção, as telas têm tomado o lugar da bola, da corda, da boneca e até mesmo dos carrinhos. A abordagem Reggio Emilia nos possibilita envolver a criança, em experiências e vivências levando em conta os seus próprios interesses, colocando-as como protagonista no processo ensino aprendizagem.

Essa abordagem incentiva o desenvolvimento intelectual das crianças, por meio de um foco sistemático sobre a representação simbólica. As crianças pequenas são encorajadas a explorar seu ambiente e a expressar a si mesmas através de todas as suas “linguagens” naturais ou modos de expressão, incluindo palavras, movimento, desenhos, pinturas, montagens, escultura, teatro de sombras, colagens, dramatizações e música. (As cem linguagens da criança - Carolyn Edwards, Lella Gandini, George Forman 2016 – v. 1, p.23)

Possibilitaremos vivências que promovam o desenvolvimento das crianças de forma integral. Com atividades que viabilizem o respeito e cuidado para com todos os colegas, aceitação e reconhecimento de diversas culturas e etnias, contribuindo para uma educação antirracista. Tais atividades serão promovidas a partir de histórias, músicas, jogos e brincadeiras utilizando sempre uma abordagem lúdica, com o objetivo de alcançar todas as crianças, do menor ao maior. As propostas serão elaboradas pela professora de educação especial, em continuidade do planejamento da professora regente, de forma a contribuir para o desenvolvimento da criança muito pequena, pensando cuidadosamente em promover experiências ricas e significativas, considerando o interesse da criança.

#### BRINCADEIRAS DO MEU QUINTAL

O brincar é uma atividade que auxilia na percepção do próprio corpo, abre a porta para o protagonismo contribuindo para o desenvolvimento das habilidades psicomotoras, sociais, físicas, cognitivas e emocionais. Lydia Hortêlio ressalta que: “Brincar é o maior exercício de liberdade que podemos ter”.

Nesse sentido, considerando a importância do brincar principalmente na primeira infância, relembremos brincadeiras tradicionais como: amarelinha, esconde-esconde, pega-pega, telefone sem fio, pular corda, ovo choco, entre outras. Com essas brincadeiras resgatamos a cultura brincante das crianças brasileiras, faremos também uma pesquisa que nos possibilite conhecer brincadeiras da cultura Haitiana, país de origem de algumas famílias que compõe a comunidade escolar. Levaremos para momentos de diálogos perguntas disparadoras, sobre brincadeiras da atualidade, para que juntos possamos conhecer e aprender diferentes maneiras de brincar. A partir das respostas e dados coletados, faremos um cronograma de brincadeiras atuais como: pedra, papel e tesoura; mimica; caça ao tesouro; coelho sai da toca e outras sugestões que ao longo do ano forem surgindo de acordo com o interesse e a necessidade de cada turma.

Tal abordagem vem de encontro com as necessidades da criança moderna, principalmente levando em consideração a comunidade das famílias que residem no entorno, onde a maioria moram em apartamentos, e o espaço para se movimentar é limitado. Dentro desse contexto buscaremos proporcionar tais vivências, pensando na intencionalidade principal da educação infantil, o aprender brincando. Trata-se de uma parte fundamental para a infância, pois é por meio dela que a criança descobre o mundo, explora, aprende e interage com outras pessoas. As brincadeiras educativas entram como uma forma de apresentar informações de forma lúdica, sem ser maçante ou forçado. Elas desenvolvem pontos como: autoconfiança, autonomia, pensamento, atenção, imaginação, memória, comunicação, linguagem verbal, corporal e interação com o outro.

#### MASCOTES: SILVIA E LINDA

A boneca Silvia é um personagem do livro “Esta é Silvia” de Jeanne Welles e Tony Ross, que a dois anos faz parte das atividades em nossa escola, contribuindo para a conscientização das nossas crianças a respeito de pessoas deficientes. Com a boneca foi possível trazer para o chão da escola a história de uma criança que utiliza cadeira de rodas para se locomover, além dessa característica física, no ano passado, “Silvia” iniciou uso de lentes corretivas. Mudança que nos possibilitou incluir a boneca nos programas da SME como a acuidade visual, alimentação saudável, diversidade cultural entre outros.

Esse ano acrescentaremos um livro “Menina Bonita do laço de fita” de Ana Maria Machado, e uma personagem para acompanhar a boneca Silvia. Linda, é uma boneca negra de cabelos castanhos e olhos pretos como jacobinca, e será a mais nova integrante do CEI Profª Amélia Pires Palermo. As personagens participarão de alguns momentos como roda de músicas, contação de histórias e brincadeiras. Enquanto as bonecas estiverem na sala, iremos propor que as crianças ajudem a cuidar, zelando e tratando-as com carinho. É importante que a criança tenham acesso a uma formação completa, que envolva aspectos materiais e imateriais a partir das suas experiências diárias. Promovendo o respeito e cuidado para com todos os colegas, solidariedade e empatia a tudo que diverge das suas próprias práticas, contribuindo para uma educação respeitosa e antirracista.

#### AÇÕES REFERENTES AO PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Acompanhamento junto ao agrupamento: Observação em sala com a intenção de conhecer a crianças e acompanhar o desenvolvimento observando quais as necessidades de intervenção;

Orientações ao professor e agentes educacionais: Mediante as necessidades trazidas pelas profissionais e ou observada no acompanhamento junto ao agrupamento, serão pontuadas alternativas de atividades, postura para com as crianças e familiares;

Preparo de materiais adaptados e de estimulação: Serão produzidos materiais de apoio para as crianças, buscando oferecer de forma tranquila o alcance do objetivo proposto;

Adaptação de atividades: Caso haja necessidade de materiais adaptados, acompanharemos e orientaremos para um trabalho efetivo e significativo;

Placas de rotina para auxiliar as crianças com TEA: Sabendo da necessidade de compreensão detalhada da rotina para que se sinta segura e confortável, produziremos materiais diversos auxiliando assim no desenvolvimento e compreensão das propostas;

Língua Brasileira de Sinais: O ensino da Língua Brasileira de Sinais (Libras) na escola, além de ser uma educação inclusiva, é responsável pela formação de alunos surdos no país, criando novas possibilidades para esse público. Durante as participações em rodas musicais, traremos músicas em libras, para que possam aprender mais uma forma de comunicação, além de desenvolver habilidades motoras e incentivar a inclusão de forma lúdica.

#### Bibliografia

Edwards, Carolyn. As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância/ Carolyn Edwards, Lella Gandini, George Forman; Dayse Batista; revisão técnica: Maria Carmen Silveira Barbosa.- Porto Alegre: Penso,2006. 295p.:il.;25cm. – v..

Caderno curricular temático: narrativas sobre educação especial nas escolas da rede municipal de ensino de campinas: tecendo currículo de acesso, permanência e construção de conhecimento/Prefeitura municipal de campinas, Secretaria municipal de educação, Campinas-SP, 2020.

C

## Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911001785 - 911001785 - LUCIANA VALENTIM PEREIRA

### PLANO DE ENSINO INDIVIDUAL

### PLANO DE ENSINO INDIVIDUAL

**PROFESSORA:** Luciana Valentin Pereira

**Agentes Educacionais:** Natalia, Jaqueline (cuidadora)

**Agrupamento:** III C

**Projeto da Turma:** OS BICHINHOS DO QUINTAL

## CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

Este projeto tem como público-alvo as crianças que compõe o agrupamento III C, que é formado por 34 crianças matriculadas, sendo 14 meninas e 19 meninos, na faixa etária de 3 anos e 5 meses a 5 anos e 11 meses de idade. Todos se expressam verbalmente de forma clara. As crianças deste agrupamento moram no bairro, ou então, nas proximidades do CEI Bem Querer Prof.ª Amélia Pires Palermo. Frequentam a unidade em período parcial, sendo o atendimento deste agrupamento no período da tarde. É uma turma que busca a autonomia gradativamente, pois reconhecem e guardam os seus pertences, auxiliam na organização da sala de aula, alimentam-se com independência e utilizam o banheiro sozinhas, com supervisão.

Percebemos no momento da roda de conversa que as crianças têm um grande interesse em explorar os espaços externos da instituição, com brincadeiras no parque, pátio e áreas de gramado. As crianças aguardam ansiosamente esse momento que é importante para seu desenvolvimento emocional/afetivo, cognitivo, social e psicomotor.

A criança é um ser brincante, e brincando desenvolve diversas áreas e habilidades. A brincadeira estimula a imaginação, a coordenação motora e os sentidos (tato, olfato, paladar, audição e visão).

Os espaços da sala de referência foram divididos em cantinhos: cantinho da casinha, cantinho da leitura, cantinho dos brinquedos não estruturados e cantinho das artes. A proposta dos cantinhos é assegurar condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo brincando, vivenciando desafios que as façam sentir-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.

## Propostas para os diversos espaços e tempos educativos:

Sobre a organização dos ambientes no espaço escolar, é ótimo pensar na disposição total dos brinquedos, jogos e materiais não estruturados, a fim de promover a autonomia das crianças e incentivar sua criatividade na escolha da atividade e dos materiais com os quais desejam interagir. A organização dos ambientes e a disposição dos materiais de maneira estratégica ajuda as crianças a explorarem e descobrirem através da interação com o ambiente.

Organizaremos cantinhos específicos para que as crianças criem e recriem suas experiências. Por meio da interação com o ambiente elas poderão reproduzir atividades de expressão artística livres, de observação e intervenção, além de criar com materiais suas próprias artes, num ambiente criado e acessível a elas. Ainda sobre os cantinhos nos espaços, podemos refletir sobre os ensinamentos do estudioso Loris Malaguzzi:

Valorizamos o espaço devido a seu poder de organizar, de promover relacionamentos agradáveis entre pessoas de diferentes idades, de criar um ambiente atraente, de oferecer mudanças, de promover escolhas e atividade, e a seu potencial para iniciar toda espécie de aprendizagem social, afetiva e cognitiva. Tudo isso contribui para uma sensação de bem-estar e segurança nas crianças. Também pensamos que o espaço deve ser uma espécie de aquário que espelhe as ideias, os valores, as atitudes e a cultura das pessoas que vivem nele. (Loris Malaguzzi, 1999, p.148)

O Cantinho do **"Ateliê"** tem como objetivo estabelecer com a criança o desenvolvimento das habilidades artísticas, criatividade, imaginação através das pinturas, colagens, construções de quadros, modelagens, expressando seus sentimentos por meio das artes, nesse cantinho as crianças podem usar sua imaginação e criatividade manuseando elementos da natureza, tecidos, cones, materiais desestruturados, entre outras materialidades.

O **"Cantinho dos experimentos"** é um espaço criado com o objetivo de estimular a imaginação e criatividade e o interesse das crianças pela descoberta, de uma forma lúdica e divertida, nesse espaço as atividades serão com objetos diversos, proporcionaremos atividades de experimentos com água, terra, balões, massinha de modelar, materiais recicláveis, entre outras materialidades. Através de atividades práticas, as crianças podem desenvolver habilidades manuais, criativas e cognitivas, além de aprender conceitos importantes sobre ciência, conceito matemático, artes, dentre outras habilidades.

O **"Minimundo"** é um espaço divertido e educativo que pode ajudar no desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. O espaço está separado em diferentes cenários, com diversas miniaturas de animais do sítio, do mar, árvores e dinossauros, permitindo as crianças criar suas próprias histórias, estimulando sua imaginação, promovendo interação e desenvolvendo habilidades sociais, como a cooperação e a comunicação com outras crianças.

Com intuito de explorar a linguagem escrita organizamos **"Biblioteca"** com muitos livros, fantoches e dedoches. Um espaço para contação de histórias onde a oralidade e as vivências narrativas passam a fazer parte do seu cotidiano com muita descontração e brincadeiras.

No **"Cantinho dos jogos"** pretendemos trabalhar os jogos de regras, cores e formas geométricas, brincadeiras e atividades lúdicas, estabelecendo relações com noções matemáticas.

O **"Cantinho da casinha"** é um espaço dedicado especialmente para as crianças explorar e simular atividades do cotidiano em um ambiente doméstico. É equipado com miniaturas de móveis, utensílios domésticos e outros objetos que reproduzem o ambiente de uma casa.

Ao brincarem no cantinho da casinha, elas têm a chance de praticar habilidades sociais, linguísticas, motoras e emocionais de uma forma lúdica e interativa.

Por meio da brincadeira de faz de conta, as crianças podem explorar diferentes papéis sociais, como ser pai, mãe, irmão, irmã, cozinheiro (a), faxineiro (a), entre outros. Isso ajuda no desenvolvimento da empatia, na compreensão das relações interpessoais e na construção da identidade.



O **"Cantinho musical"** é muito importante pois, a música é uma forma de expressão e comunicação muito significativa para as crianças. Além disso, a música ajuda a desenvolver diversas habilidades, como coordenação motora, a percepção auditiva, a memória, o ritmo e as emoções. Nesse cantinho teremos diversos instrumentos musicais para que as crianças possam experimentar, explorar e descobrir diferentes sons, como tambores, pandeiro e instrumentos feitos com recicláveis.

Para os momentos das refeições a unidade possui refeitório, onde as crianças serão direcionadas para ele, com intuito de estimular a autonomia em se alimentar. Daremos início ao processo de autosservimento, estimulando as crianças deste grupo desenvolver autonomia para servir-se sem interferência do adulto, organizando o seu prato conforme suas preferências e gostos. Estimularemos os hábitos de aceitação dos alimentos, através de ações como culinária, explorando as relações quantitativas, os cinco sentidos e conscientização do desperdício.

Ao planejar-se é necessário incluir todos os espaços da escola, já citados anteriormente, mas também o **"quiosque"** onde realizaremos as rodas de música e conversa, brincadeiras escolhidas pelos pequenos ou direcionadas pelo educador. **"Parque externo"** que possibilita as vivências e o contato com a natureza. Com isso as crianças poderão fazer uso destes ambientes para estimular a criatividade.

No parque externo realizaremos atividades coletivas de interação com o grupo onde as crianças, ao brincar, possam criar laços de amizade se reconhecendo como integrante do coletivo, possibilitando brincadeiras ao ar livre oportunizando o desenvolvimento motor, sócio emocional, com liberdade podendo correr, brincar, pular e ser feliz na escola.

Os Brinquedos do pátio fazem a alegria das crianças. São disponibilizados e utilizados com muita alegria, propiciando muita diversão, onde as crianças juntas podem se auto afirmar como ser capaz e sociável.

### **c) Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido:**

A avaliação será contínua ao longo do processo, com o intuito de promover uma aprendizagem significativa e efetiva, sempre observando os avanços e dificuldades do grupo e assim reavaliar a prática docente e se for preciso redirecionar as ações. Utilizaremos um caderno diário para compor os registros individuais e coletivos das crianças, suas falas e seu desenvolvimento.

Também utilizaremos o portfólio como forma de registrar as atividades realizadas ao longo do ano, usaremos fotografias das atividades trabalhadas, visando o desenvolvimento dos objetivos propostos.

### **d) Vivências curriculares planejadas para a turma, incluindo as propostas para seu desenvolvimento:**

O Projeto "Escola e Diversidade: Um quintal maior que o mundo" visa promover a interação, a fim de estimular o desenvolvimento das crianças com as atividades específicas de sua faixa etária, descritas nos planejamentos.

O tema do projeto do agrupamento III C será "Os bichinhos do quintal". Este título surgiu durante momentos de roda de conversa formal, onde realizamos uma assembleia para votação de possíveis temas sugeridos pelas crianças. Durante essas conversas, diversos assuntos interessantes foram levantados, como florestas, animais da floresta, morcegos, aranhas e o mar. Além disso, alguns assuntos aleatórios também foram mencionados, um deles foi "sorvete".

Para a votação não ficar tão extensa selecionamos os três temas mais interessantes para a decisão final: animais da floresta, morcegos e aranhas. Nessa votação, a maioria das crianças optou pelo tema das aranhas. Com o intuito de ampliar o conhecimento das crianças e tornar o projeto ainda mais abrangente, incluímos também os insetos como parte integrante do tema.

Iniciaremos o projeto pedagógico com a leitura gradativa do livro: **"Diário de uma aranha"**. Durante o decorrer do projeto, abordaremos diversos subtemas, tais como:

- Espécies de Aranhas e Insetos Identificaremos, pesquisaremos e estudaremos diferentes tipos de aranhas e insetos presentes em nosso jardim, focando na mosca que é uma personagem do livro, observando suas características físicas e comportamentais.
- Teias e Estratégias de Caça: Exploraremos a construção das teias pelas aranhas e as estratégias de caça utilizadas para capturar seus alimentos, compreendendo a incrível habilidade desses aracnídeos.
- Observaremos seus ciclos de vida, desde o nascimento até a fase adulta.
- As propostas exploraremos diversos materiais com diferentes texturas, tamanhos, formas e cores, por meio das pinturas com tintas guaches, tintas naturais com elementos da natureza, modelagens com massinhas, argila, terra com água, terra colorida, pinturas de telas, barbante, colagens com elementos da natureza, construções de quadros com gravetos, bolinhas de gel, construções de brinquedos com recicláveis entre outras materialidades.

Ao longo do ano, este projeto proporcionará às crianças oportunidades de explorar, questionar e aprender sobre a fascinante vida das aranhas e insetos, estimulando sua curiosidade natural e promovendo uma conexão mais profunda com o meio ambiente. Através de atividades lúdicas, brincadeiras e histórias, esperamos cultivar não apenas o conhecimento, mas também o respeito e a admiração pela natureza e suas criaturas.

#### **Propostas de atividades a serem realizadas no decorrer do ano letivo.**

Observação de fotos e vídeos de aranhas e insetos para familiarizar as crianças com suas características montagem de uma estação sensorial com materiais como areia, pedrinhas e folhas para representar o habitat dos insetos, Experimentação de diferentes materiais (barbante, linha, algodão) para construir teias como as aranhas, Modelagens para criar insetos usando materiais como massinha, biscuit, palitos de sorvete e papel colorido, Montagem de uma pequena horta na sala de referência para atrair insetos, como borboletas e joaninhas, Saída ao ar livre com câmeras fotográficas para registrar aranhas e insetos encontrados no ambiente Criação de teatro de sombras com silhuetas de aranhas e insetos, usando lanternas e tela de tecido, Observação de insetos em microscópios simples para explorar sua estrutura corporal, Observação da horta para identificar os visitantes insetos e registrar suas descobertas.

Temos como proposta para o projeto identidade e autonomia, atividades de autoconhecimento, percepção de suas características através de fotos, imagens, vídeos, brinquedos e brincadeiras, o conhecimento do corpo humano (órgãos, estrutura óssea, membros etc.) e os cuidados com a higiene pessoal.

Trabalharemos com jogos, cores e formas geométricas, brincadeiras e atividades lúdicas, estabelecendo relações com noções matemáticas presentes no cotidiano.

Estimularemos a linguagem oral e escrita por meio de leituras (convencional e não convencional), disponibilizando materiais literários de diferentes gêneros textuais e filmes. Realizaremos atividades de faz de conta, teatro, forma de expressão, fábulas e parlendas.

Exploraremos os espaços externos fazendo estudo do meio, observando o meio ambiente em que vivemos, o cuidado com o planeta por meio de coletas seletivas de lixo, com materiais recicláveis, plantação de árvores, vídeos informativos sobre a preservação da natureza e conscientização sobre o consumo de água.

O projeto "Família na Escola", visa estabelecer uma parceria sólida entre a instituição e as famílias das crianças, reconhecendo a importância do envolvimento dos pais no processo educativo das crianças desde os primeiros anos de vida. Por meio de diversas atividades e estratégias, o projeto busca criar um ambiente acolhedor e propício para a participação ativa das famílias na vida escolar, promovendo momentos de interação, diálogo e colaboração, fortalecendo vínculos entre família e escola, além de proporcionar um espaço de troca de experiências e saberes, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças.

#### **Propostas de atividades a serem realizadas no decorrer do ano letivo.**

#### **LETRAMENTO**

Aprender a linguagem oral é um elemento muito importante para as crianças expandirem suas possibilidades de integração e de participação nas diversas práticas sociais. Por isso é fundamental garantir que nossa rotina diária ofereça às crianças contato com o mundo letrado.

Logo, teremos como habilidades, situações comunicativas significativas com adultos e outras crianças do grupo, dirigir-se aos livros por meio de falas e gestos, reconhecer o livro como portador de história, ampliando o repertório de palavras, manifestando prazer ao explorá-lo ao ser convidado pelo professor para escutar o que será lido, manipular os livros folheando as páginas e fazendo referências às imagens, apresentaremos diferentes suportes literários "poemas, cartas, bilhetes, lista de compras, receitas, rótulos, embalagens e etc.

#### **LINGUAGEM ORAL/ESCRITA**

- Rodas de conversas;
- Histórias: Diário de uma aranha, "Tecendo o amor", "Marcelo, marmelo, martelo", "A aranha aventureira", "Um mundo chamado alfabeto", "Ah, não! Um livro não!", "Nossos livros".
- Observação e manuseio de materiais impressos, como livros, revistas, histórias em quadrinhos, revistas coloridas com gravuras realizando a leitura e interpretação delas;
- Vídeos, imagens, fotografias;
- Uso da linguagem oral para realizar recontos de histórias, conversar, relatar suas vivências e expressar desejos, vontades e necessidades nas diversas situações de interação no cotidiano;
- Leitura de diferentes gêneros textuais apresentando a função social da escrita e as formas de escrita de cada um: receitas, bilhetes, lista de compras, carta, poemas, trava-línguas, parlendas, contos.

#### **MUSICALIZAÇÃO**

A música é a linguagem que se traduz em formas sonoras que seja capaz de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre som e o silêncio. Utilizaremos como habilidades de conhecimento, brincar com a música entrando em contato com os instrumentos da sala e outros, imitar e reproduzir músicas, desenvolver a memória musical por meio de canções, explorar gestos sonoros, como bater palmas, pés e pernas e familiarizar-se com a imagem do próprio corpo e brincar com a voz. Utilizando-se da variação sonora das músicas da rotina.

- Roda de música com a caixa musical;
- Música que apresenta as letras e sequências numéricas como: A, E, I, O, U, grupo triú de letras, Alfabeto Eliana, Mariana conta um, etc;
- Diferentes gêneros e ritmos musicais: Samba lêlê, O relógio, Samba roque e baião da zoorquestra, funk do patinho entre outras;
- Confecção de instrumentos musicais com materiais recicláveis e elementos da natureza;
- Brincadeiras musicais, a fim de trabalhar a motricidade;
- Reconhecer os sons de variados objetos;
- Conhecer e manusear um violão, pau de chuva e pandeiro;
- Brincadeiras rítmicas que usam o corpo para emitir sons.

#### **AUTONOMIA E IDENTIDADE**

Ao trabalhar identidade e autonomia, visamos um **a** construção do autoconhecimento. Essa apropriação de si e da própria imagem, é de grande importância em todas as etapas do desenvolvimento humano e na Educação Infantil. A criança inicia o processo de percepção de seu corpo compreendendo seu nome, valorizando e respeitando a história individual. Conversaremos sobre o que é identidade identificando semelhanças e diferenças uns com os outros. Desta forma, para que cada criança do grupo se aproprie da sua história de vida realizaremos as seguintes propostas:

- História: Eu sou assim e vou te mostrar; venha se vestir; já sou grande, olha o que sei fazer;
- Trabalhar a percepção do corpo a partir de observações sistemáticas do rosto, dos cabelos, das partes do corpo, da altura, entre outras características;
- Estabelecer observações em duplas acerca das diferenças e semelhanças entre si e os colegas, buscando construir o conceito do eu e do outro;
- Comparar a altura das crianças com fios de barbante, estabelecendo as diferenças e semelhanças de tamanho;
- Identificação do nome através do crachá de chamadinha e escrita espontânea do nome;
- Realizar atividades que estimulem a autonomia para se vestir, se auto servir no momento das refeições, usar o banheiro sem o auxílio direto de um adulto, escovar os dentes, amarrar os sapatos entre outros.
- Pinturas e desenhos reproduzindo a própria imagem.
- Pintura das sombras: desenharemos a sombra da cabeça da criança projetada na parede em uma folha, dentro da imagem elas desenharam suas preferências, comidas favoritas, animais, brinquedos entre outros
- Cabelo maluco: na própria imagem as crianças pintaram os cabelos utilizando tinta e canudo;
- Reproduzir o rosto do amigo no plástico.

#### **ESQUEMA CORPORAL**

Exploraremos os movimentos corporais, dos pequenos, contemplando as funções e manifestações do ato motor, que propicia um amplo desenvolvimento de jeitos específicos da motricidade das crianças. Proporcionaremos atividades voltadas para a ampliação da cultura corporal de cada criança como manusear objetos, correr, saltar, explorar e utilizar movimentos manuais como, rasgar, embolar, picar, modelar e encaixar.

Por meio dos ritmos exploraremos os movimentos corporais para interagir, se comunicar e utilizar o corpo como instrumento de comunicação na linguagem imitativa.

- Apresentar variadas músicas que trabalham os membros do corpo como “cabeça, ombro, joelho e pé”, tchuthuê thuthuê”, “dancinha do corpo”, “estátua diferente”, entre outras;
- Reconhecer lado direito e lado esquerdo: música dentro e fora com bambolê, pular a corda ou fita de um lado para o outro identificando qual o lado;
- Conceito de esquema corporal em cima e embaixo, frente e atrás, perto e longe, grande e pequeno por meio da musicalização e brincadeiras.
- Conhecer o corpo humano através de vídeos e ilustrações;
- Construção do corpo humano de palito e massinha de modelar no painel;
- Dança da cadeira com imagens do boneco articulado.

#### **MEIO AMBIENTE/SOCIEDADE**

Com olhar investigativo, desde pequenas, as crianças são capazes de perceber as diferenças das estações do ano, os fenômenos naturais como as nuvens, sol e chuva. Promoveremos experiências que desenvolvam as noções temporais, estabeleçam o contato com pequenos animais, insetos, plantas, água, ar, solo e seres vivos, estimulando a curiosidade e interesse.

- Cinema com o filme: Um plano para salvar o planeta Turma da Mônica.
- Música sobre o meio ambiente "A regra dos três erros", da turma da Mônica;
- Histórias e músicas que abordam o tema: as fases da borboleta (metamorfose);
- Construção de cartaz das estações do ano com elementos da natureza;
- Metamorfose: sair pela escola a procura de lagarta e observar o ciclo da transformação borboleta e de possíveis insetos como cigarras, formigas, grilos e etc

#### **ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL**

Realizaremos com o grupo atividades envolvendo as culinárias, nestas propostas as crianças terão contato com diferentes alimentos, ingredientes, ervas e hortaliças. Conhecerão os alimentos, testando explorando e degustando diferentes alimentos, serão estimuladas a ingerir uma alimentação saudável, e assim promover experiências com os cuidados ao corpo. Para esta vivência realizaremos:

- Plantação de grãos e hortaliças;
- Construir painel da pirâmide alimentar com imagens de revistas;
- Trabalhar alimentação saudável, por meio de produção e degustação de diferentes alimentos, sentindo seu sabor, aromas e texturas;
- Culinária com alimentos saudáveis (saladas verdes, saladas de frutas, verduras, legumes);
- Desenhos de observação das frutas e legumes;
- Conhecer e nomear as frutas e legumes;
- Projeto galinheiro: conscientização da importância dos cuidados com os animais através de histórias, músicas e realizar os cuidados com as aves.
- História: “A galinha choca” de Mary França e Eliardo França

#### **ARTES**

A linguagem artística é uma importante forma de expressão e comunicação das crianças. Sendo assim, sua presença no contexto da educação infantil é significativa.

As pinturas, recortes e modelagens serão utilizadas no decorrer de todo o ano com diferentes técnicas com variadas materialidades, com pinturas com pincéis, canudos, palitos, espuma, plásticos, entre outros, a fim de, desenvolver a coordenação motora fina, habilidades artísticas, relação das cores e o conhecimento das formas geométricas

- Apresentação das cores primárias, secundárias e terciárias;
- Construiremos painel das cores criadas a partir de outras cores;

- Faremos dobraduras;
- Experimentos: explosão das cores (tinta, corante, leite, detergente e cotonete);
- Desenvolver experiências aguçando a curiosidade e a imaginação (arco-íris líquido);
- Atividades de desenhos livres e de observação com materiais de variadas texturas e formas.
- Construção de tintas naturais;
- Gotas mágicas (Leite, óleo e corante);

## ARTES PLÁSTICAS

Utilizaremos como referência as obras dos artistas plásticos Oscar Claude Monet, estimulando a apreciação e a cultura, por meio das artes plásticas, interpretando as imagens. Realizaremos experiências com desenho, obtendo diferentes resultados com as cores, manipularemos materiais variados (Papelão, papéis variados, areia, barbante, vidro, palito de sorvete, entre outros), rasgadura, colagem e observação das imagens ilustrativas das obras escolhidas. Através deste exercício de observar, iniciaremos diálogos com as crianças buscando entender quais conhecimentos possuem sobre o tema. Desta forma, traremos como disparador as seguintes propostas:

- Apresentação da biografia dos artistas;
- Apresentação das obras;
- Observação dos elementos, cores, técnicas de pintura e formas apresentados nas obras escolhidas;
- Releitura do artista Joaquim Torres Garcia: A obra a ser reproduzida será escolhida pelas crianças.

## Arquiteto e arquitetura

Trabalharemos a arquitetura de maneira lúdica e prazerosa, onde serão apresentados arquitetos de vários países assim como arquiteturas diversas através de propostas lúdicas que despertarão nas crianças a criatividade e noção espacial através de investigações, experimentos e brincadeiras dentro e fora da sala de referência. Um dos arquitetos apresentados será Joaquim Torres Garcia, um arquiteto brasileiro, considerado uma das figuras-chave no desenvolvimento da arquitetura moderna. Através de suas arquiteturas, as crianças poderão criar com as materialidades disponíveis em nossa escola, como blocos, papéis, elementos da natureza, palitos de sorvete e materiais recicláveis, despertando a imaginação por meio de suas produções.

- Apresentar bibliografia do arquiteto;
- Apresentar as principais obras;
- Releitura da arquitetura será construída de acordo com as escolhas das crianças;
- Proposta de escultura a ser realizadas com a família.

## DIVERSIDADES CULTURAIS

Ao educar as crianças sobre ações que priorizem o combate ao antirracismo estamos contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Ao implementar essas práticas estamos construindo uma base sólida para que as crianças cresçam como cidadãos conscientes, empáticos e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Abordar as diversidades étnicas e culturais, levando em consideração as particularidades, através do processo de conhecer, descobrir, interagir, crescer e apropriar-se de novos repertórios através da ludicidade. Proporcionar às crianças experiências que as levem a conhecer novas culturas, hábitos, costumes, valores, raças, respeito com o próximo, compreender as diferenças no país de origem e fora dele. Abordaremos a história da miscigenação no Brasil de forma adequada à compreensão das crianças, utilizando uma linguagem acessível e atividades interativas. Podemos começar destacando que nosso país foi formado por diferentes povos, como os indígenas, que já estavam aqui quando os europeus chegaram, e os africanos, trazidos como escravos. Podemos contar às crianças histórias que exemplifiquem a convivência entre esses povos, mostrando como eles trocavam experiências, conhecimentos e culturas. Por exemplo, podemos falar sobre como os indígenas ensinaram aos colonizadores europeus técnicas de cultivo, enquanto os africanos contribuíram com suas músicas e danças. Abordaremos diante disso:

- Histórias: "A escolha do cacique", "Menina bonita do laço de fita", "Minha família é colorida" contada com o intuito de valorizar as diferenças;
- Pesquisa sobre costumes, ritmos musicais e culinária de outras regiões do país através da cultura, brincadeiras e culinária;
- Musicalização com ritmos de diferentes regiões Brasileiras.
- Trabalhar a cultura Haiti considerando as crianças Haitiana que frequentam nossa escola, cultura, bandeira, idioma, culinária, música, entre outras curiosidades;

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL, Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) Volume 2

Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei\\_vol1.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf) acesso em março, de 2017

BRASIL, Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Educação Infantil página 35

Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php> acesso 23 março 2017.

<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/educacao/o-multiculturalismo-sua-i>

<http://www.professorasnaweb.com/2014/08/o-que-sao-os-cantinhos-diversificados.html> Importancia-na-educacao-infantil.htm

## C

### Planejamento Específico

#### Disciplina: Educação Especial

**Professor: 911001783 - 911001783 - ARIADNY DOS SANTOS ALENCAR**

**"Eu e você no quintal da escola"**

Professora de Educação Especial: Ariadny dos Santos Alencar

### Agrupamento III

Seguindo a temática do projeto gerador: "Escola e diversidade: Um quintal maior que o mundo", iremos abordar o tema "Eu e você no quintal da escola", considerando brincar como um dos eixos centrais no contexto da educação infantil. Nos dias atuais é perceptível que as infâncias brincantes estão à beira da extinção, as telas têm tomado o lugar da bola, da corda, da boneca e até mesmo dos carrinhos. A abordagem Reggio Emilia nos possibilita envolver a criança, em experiências e vivências levando em conta os seus próprios interesses, colocando-as como protagonista no processo ensino aprendizagem.

Essa abordagem incentiva o desenvolvimento intelectual das crianças, por meio de um foco sistemático sobre a representação simbólica. As crianças pequenas são encorajadas a explorar seu ambiente e a expressar a si mesmas através de todas as suas "linguagens" naturais ou modos de expressão, incluindo palavras, movimento, desenhos, pinturas, montagens, escultura, teatro de sombras, colagens, dramatizações e música. (As cem linguagens da criança - Carolyn Edwards, Lella Gandini, George Forman 2016 - v. 1, p.23)

Possibilitaremos vivências que promovam o desenvolvimento das crianças de forma integral. Com atividades que viabilizem o respeito e cuidado para com todos os colegas, aceitação e reconhecimento de diversas culturas e etnias, contribuindo para uma educação antirracista. Tais atividades serão promovidas a partir de histórias, músicas, jogos e brincadeiras utilizando sempre uma abordagem lúdica, com o objetivo de alcançar todas as crianças, do menor ao maior. As propostas serão elaboradas pela professora de educação especial, em continuidade do planejamento da professora regente, de forma a contribuir para o desenvolvimento da criança muito pequena, pensando cuidadosamente em promover experiências ricas e significativas, considerando o interesse da criança.

#### BRINCADEIRAS DO MEU QUINTAL

O brincar é uma atividade que auxilia na percepção do próprio corpo, abre a porta para o protagonismo contribuindo para o desenvolvimento das habilidades psicomotoras, sociais, físicas, cognitivas e emocionais. Lydia Hortélio ressalta que: "Brincar é o maior exercício de liberdade que podemos ter".

Nesse sentido, considerando a importância do brincar principalmente na primeira infância, relembremos brincadeiras tradicionais como: amarelinha, esconde-esconde, pega-pega, telefone sem fio, pular corda, ovo choco, entre outras. Com essas brincadeiras resgatamos a cultura brincante das crianças brasileiras, faremos também uma pesquisa que nos possibilite conhecer brincadeiras da cultura Haitiana, país de origem de algumas famílias que compõem a comunidade escolar. Levaremos para momentos de diálogos perguntas disparadoras, sobre brincadeiras da atualidade, para que juntos possamos conhecer e aprender diferentes maneiras de brincar. A partir das respostas e dados coletados, faremos um cronograma de brincadeiras atuais como: pedra, papel e tesoura; mimica; caça ao tesouro; coelho sai da toca e outras sugestões que ao longo do ano forem surgindo de acordo com o interesse e a necessidade de cada turma.

Tal abordagem vem de encontro com as necessidades da criança moderna, principalmente levando em consideração a comunidade das famílias que residem no entorno, onde a maioria moram em apartamentos, e o espaço para se movimentar é limitado. Dentro desse contexto buscaremos proporcionar tais vivências, pensando na intencionalidade principal da educação infantil, o aprender brincando. Trata-se de uma parte fundamental para a infância, pois é por meio dela que a criança descobre o mundo, explora, aprende e interage com outras pessoas. As brincadeiras educativas entram como uma forma de apresentar informações de forma lúdica, sem ser maçante ou forçado. Elas desenvolvem pontos como: autoconfiança, autonomia, pensamento, atenção, imaginação, memória, comunicação, linguagem verbal, corporal e interação com o outro.

#### MASCOTES: SILVIA E LINDA

A boneca Silvia é um personagem do livro "Esta é Silvia" de Jeanne Welles e Tony Ross, que a dois anos faz parte das atividades em nossa escola, contribuindo para a conscientização das nossas crianças a respeito de pessoas deficientes. Com a boneca foi possível trazer para o chão da escola a história de uma criança que utiliza cadeira de rodas para se locomover, além dessa característica física, no ano passado, "Silvia" iniciou uso de lentes corretivas. Mudança que nos possibilitou incluir a boneca nos programas da SME como a acuidade visual, alimentação saudável, diversidade cultural entre outros.

Esse ano acrescentaremos um livro "Menina Bonita do laço de fita" de Ana Maria Machado, e uma personagem para acompanhar a boneca Silvia. Linda, é uma boneca negra de cabelos castanhos e olhos pretos como jabuticaba, e será a mais nova integrante do CEI Profª Amélia Pires Palermo. As personagens participarão de alguns momentos como roda de músicas, contação de histórias e brincadeiras. Enquanto as bonecas estiverem na sala, iremos propor que as crianças ajudem a cuidar, zelando e tratando-as com carinho. É importante que a criança tenham acesso a uma formação completa, que envolva aspectos materiais e imateriais a partir das suas experiências diárias. Promovendo o respeito e cuidado para com todos os colegas, solidariedade e empatia a tudo que diverge das suas próprias práticas, contribuindo para uma educação respeitosa e antirracista.

#### AÇÕES REFERENTES AO PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Acompanhamento junto ao agrupamento: Observação em sala com a intenção de conhecer a crianças e acompanhar o desenvolvimento observando quais as necessidades de intervenção;

Orientações ao professor e agentes educacionais: Mediante as necessidades trazidas pelas profissionais e ou observada no acompanhamento junto ao agrupamento, serão pontuadas alternativas de atividades, postura para com as crianças e familiares;

Preparo de materiais adaptados e de estimulação: Serão produzidos materiais de apoio para as crianças, buscando oferecer de forma tranquila o alcance do objetivo proposto;

Adaptação de atividades: Caso haja necessidade de materiais adaptados, acompanharemos e orientaremos para um trabalho efetivo e significativo;

Placas de rotina para auxiliar as crianças com TEA: Sabendo da necessidade de compreensão detalhada da rotina para que se sinta segura e confortável, produziremos materiais diversos auxiliando assim no desenvolvimento e compreensão das propostas;

Língua Brasileira de Sinais: O ensino da Língua Brasileira de Sinais (Libras) na escola, além de ser uma educação inclusiva, é responsável pela formação de alunos surdos no país, criando novas possibilidades para esse público. Durante as participações em rodas musicais, traremos músicas em libras, para que possam aprender mais uma forma de comunicação, além de desenvolver habilidades motoras e incentivar a inclusão de forma lúdica.

#### Bibliografia

Edwards, Carolyn. As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância/ Carolyn Edwards, Lella Gandini, George Forman; Dayse Batista; revisão técnica: Maria Carmen Silveira Barbosa.- Porto Alegre: Penso,2006. 295p.:il.;25cm. - v..

Caderno curricular temático: narrativas sobre educação especial nas escolas da rede municipal de ensino de campinas: tecendo currículo de acesso, permanência e construção de conhecimento/Prefeitura municipal de campinas, Secretaria municipal de educação, Campinas-SP, 2020.

## Bibliografia

Edwards, Carolyn. As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância/ Carolyn Edwards, Lella Gandini, George Forman; Dayse Batista; revisão técnica: Maria Carmen Silveira Barbosa.- Porto Alegre: Penso, 2006. 295p.;il;25cm. - v..

Caderno curricular temático: narrativas sobre educação especial nas escolas da rede municipal de ensino de campinas: tecendo currículo de acesso, permanência e construção de conhecimento/Prefeitura municipal de campinas, Secretaria municipal de educação, Campinas-SP, 2020.

## D

### Planejamento Específico

**Disciplina: Educação Infantil**

**Professor: 911001286 - 911001286 - ANA PAULA MARTIN**

### PLANO DE ENSINO INDIVIDUAL

**Tema:** Um Quintal para o Futuro.

**Público Alvo:** Agrupamento III-D

**Cronograma:** Anual 2024

**Professora:** Ana Paula Martin.

**Agente Educacional:** Eliane Cabral Maurício.

#### A) Caracterização do Agrupamento;

O agrupamento III-D atende trinta e três crianças, em período parcial, sendo 20 meninas e 13 meninos com idades entre 3 anos e 4 meses a 5 anos e 11 meses. As crianças deste grupo são criativas e curiosas ao explorar o mundo que as cercam, além disso, gostam de ser ouvidas ao contar sobre suas vivências e ao dialogar sobre suas opiniões e sentimentos, portanto serão oferecidas possibilidades para que possam se expressar e construir seus conhecimentos, a partir da ludicidade que permeia o universo infantil. As Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil (2023), afirma que:

Também estas Diretrizes Curriculares indicam a certeza de que há um "o que fazer" para o adulto. Um fazer que respeite a infância plena a qual as crianças têm direito. O fazer mencionado refere-se a contar muitas histórias, oportunizar muitas formas de expressão artística e sensorial, o cuidar, o alimentar, proporcionar jogos dramáticos, danças, músicas, organizar ambientes desafiadores, disponibilizar variados materiais, brinquedos, objetos, livros, construir projetos coletivamente. Enfim, assumir o papel de pesquisador, mediador, estudioso que escuta atentamente e considera as crianças nas suas múltiplas manifestações, que busca a ampliação do repertório cultural e que oferece às crianças possibilidades de sair do comum e entrar no surpreendente, no maravilhamento das diversas formas de expressão e sentimento.

Sendo assim, os planejamentos estarão baseados na escuta e no reconhecimento das múltiplas potencialidades de cada criança, que serão atendidas em suas individualidades, levando em consideração seus conhecimentos prévios, suas histórias, culturas e o meio social onde está inserida.

#### b) Proposta para os diversos espaços e tempos educativos;

Na educação infantil o espaço também é educador, no sentido de oferecer um lugar acolhedor e prazeroso, onde a criança possa brincar, criar, recriar, imaginar, pesquisar, se desafiar e começar, ou não, quantas vezes sentir vontade. Segundo o Caderno Curricular Temático - Educação Básica: Ações educacionais em movimento (2014):

A unidade educacional, como lugar privilegiado de encontro das crianças e dos adultos educadores, necessita ter seus espaços e tempos constantemente transformados, por meio do movimento das (des)construções e (re)criações, coletivas e singulares. Nessa perspectiva, podemos conceber que os espaços e tempos educativos são efêmeros, mutáveis, não hierarquizáveis e indissociáveis, uma vez que cada um deles existe na movimentação e na resignificação da existência do outro.

Portanto os espaços e tempos pensados e planejados para o agrupamento III-D atuarão como educadores no sentido de que as organizações espaciais e temporais facilitem e promovam as interações entre as crianças e os objetos, de modo que elas experimentem, sistematizem, assimilem e, por fim, façam e desfaçam suas organizações, construindo assim um sistema emocional e cognitivo rico em autonomia e independente para construir seus saberes.

A sala de referência será esteticamente pensada e organizada com a intenção de que seja um local de pertencimento, de brincar, explorar, descobrir, construir, expressar e investigar, para tanto será dividida em cantos destinados as interações e brincadeiras:

**Canto das explorações:** Este espaço será composto por uma estante (da altura das crianças) com três andares, nele terão objetos fixos como uma lupa e uma lanterna, além de outras materialidades que mudarão conforme as propostas das educadoras e o interesse das crianças. Todos os objetos disponíveis no espaço serão para livre manipulação e exploração.

**Canto do trânsito:** Neste espaço estarão disponíveis: Uma pista, carrinhos, placas de trânsito, e blocos de madeira. As materialidades oferecidas sugerirão, além das brincadeiras com carrinhos, a construção de diferentes espaços com os blocos de madeira e o conhecimento das leis de trânsito com o auxílio das plaquinhas.

**Canto da leitura:** Este será um espaço acolhedor com tapete e almofadas, além de uma estante com livros de diferentes gêneros para livre exploração das crianças.

**Canto da casinha:** Este será um local destinado a desenvolver a criatividade e as interações, a partir do jogo simbólico, quando a criança terá a oportunidade de reproduzir situações de seu cotidiano, além de compartilhar e dividir tarefas com o grupo, para tanto serão disponibilizados móveis de madeira como: Mesa, bancos, armário, fogão e cama (todos na altura da criança) e outras materialidades como: Panelas, fôrmas, potes, colheres, canecas, copos, pratos, chaleiras, bules, mamadeiras e bonecas.

**Canto do mercado:** Neste espaço as crianças poderão comprar e vender, criar e recriar situações vividas fora do espaço escolar e manipular diferentes portadores numéricos, além de construir conhecimentos sobre valores, trocas, compensações, quantidades, Algarismos e número. O local será organizado com três prateleiras contendo embalagens vazias de diversos produtos comestíveis, de limpeza e de higiene, além de frutas de plástico, folhetos de ofertas, dinheirinho, sacolas, calculadora e uma caixa registradora.

**Canto do Ateliê:** Este espaço será destinado às criações artísticas, além de diversas experimentações com argila, barro, elementos da natureza e tintas a base de temperos, além de explorações das diferentes técnicas de pintura. O local será organizado com duas mesas cobertas com papel kraft e plástico, cadeiras e duas prateleiras com tintas (Guache e comestíveis), pincéis, lápis, canetinhas e materialidade que partirão dos interesses das crianças e da proposta que será desenvolvida pela educadora.

**Canto do escritório:** Este espaço tem como objetivo facilitar as interações, favorecer o jogo simbólico, além de promover por meio da ludicidade o letramento e o contato com diferentes portadores numéricos, para tanto será organizado com uma mesa, uma cadeira, blocos de papel, caneta, lápis, teclado de computador, calculadora e celular.

**Canto dos jogos:** Este espaço será composto com diferentes jogos de letramento e de noções matemáticas como: Jogo da memória, jogos de combinação de letras e de quantidades numéricas e quebra-cabeça com o objetivo de que a criança construa conhecimentos sobre os números, as quantidades, as letras, as regras de boa convivência, além de divertir e despertar uma competição saudável.

Os cantos serão frequentados por pequenos grupos a cada vez, essa quantidade será acordada junto com as crianças que receberão a missão de realizar a escrita espontânea do nome do cantinho e do numeral representando a quantidade permitida em cada espaço. Vale ressaltar que estes cantos não serão fixos mudará de acordo com o interesse das crianças e das propostas desenvolvidas.

Além dos cantinhos, a sala de referência será local destinado a diversas vivências como a roda, este será um momento de encontro para a turma, onde todos poderão falar sobre suas experiências dentro e fora da escola e expressar suas vontades e opiniões. Na roda também acontecerão atividades diárias como: O calendário, a contagem dos presentes, a chamadinha lúdica com os crachás, o momento musical com músicas do repertório infantil, além de canções programadas de acordo com as propostas pedagógicas e a apresentação de diferentes gêneros e ritmos e brincadeiras de roda. A história também terá seu momento reservado na rotina da roda e poderá ser contada, cantada ou encenada, tanto pelas educadoras, quanto pelas crianças.

As mesas presentes na sala de referência serão mapeadas com o nome das crianças para que elas o procurem no momento de sentar, vale ressaltar que de tempos em tempos o mapeamento será mudado segundo as interações e as propostas. As mesas e cadeiras também servirão para o momento do acolhimento, quando as crianças serão convidadas a criar esculturas com massa de modelar ou massa de EVA, ou desafiadas a montar estruturas com Legos e blocos de madeira, ou até mesmo explorar as capacidades cognitivas em Jogo da memória, jogos de combinação de letras e de quantidades numéricas e quebra-cabeça.

O projetor disponível na sala será destinado à apresentação de filmes, curta-metragens e clipes musicais que serão planejados conforme a proposta pedagógica solicitar.

O banheiro é um local pedagógico onde as educadoras ressaltarão a importância da higiene corporal e bucal com assuntos como: Lavar as mãos após usar o sanitário e escovação correta. Neste espaço também serão construídos conhecimentos sobre o zelo pelo espaço e pelo serviço do outro, tais como: Dar descarga corretamente e não jogar papel e água no chão, sempre em parceria com as profissionais da limpeza, valorizando a importância do trabalho delas para a escola.

O refeitório é um espaço reservado para os encontros entre crianças de diferentes agrupamentos e também para ressaltar a importância de uma alimentação saudável. O agrupamento III-D fará parte do projeto de autosservimento com o objetivo de desenvolver a autonomia, as descobertas de diferentes sabores e a importância de evitar o desperdício de alimentos. Neste espaço também acontecerão as culinárias,

quando as crianças poderão colocar a mão na massa no preparo dos alimentos e construir conhecimentos matemáticos sobre pesos, medidas e quantidades. Para este agrupamento serão confeccionadas toalhas a fim de serem colocadas nas mesas antes das refeições, quando diariamente duas crianças irão até o espaço junto com a educadora para organizar as mesas com as toalhas e os enfeites de centro, com o objetivo de que a turma usufrua de um momento prazeroso e nutritivo, além de despertar em cada um a importância de sentar a mesa em companhia de seus amigos. Estas propostas serão feitas em parceria com as colaboradoras da cozinha com a intenção de que as crianças percebam a importância delas no preparo das refeições.

O pátio será um espaço destinado às interações e a exploração dos movimentos nos escorregadores, além da execução de atividades motoras como: Danças de roda, jogos, corridas, circuitos e brincadeiras tradicionais como: Passa Anel, Cinco Marias e Cobra Cega. Além disto, este local também servirá para o desenvolvimento do Projeto Luz, Câmera e Ação, quando as sextas-feiras todos se reunirão em frente ao palco para assistir apresentações teatrais feitas pelas crianças e pelos educadores.

Os Cantinhos e espaços construídos são locais previamente preparados para receber as crianças garantindo sua autonomia e protagonismo:

**Cantinho da Leitura/Biblioteca:** Este espaço será preparado de forma que as crianças sintam-se confortáveis para manipular os diversos portadores textuais, poderão também ouvir e contar histórias e se encantar com os recursos disponíveis tais como: Aventais, latas e guarda-chuvas de histórias.

**Cantinho dos jogos:** Neste local as crianças serão desafiadas a jogos de atenção, equilíbrio e raciocínio, entre eles, pega vareta, tomba lata, memória e jogo da velha. Os jogos favorecerão as interações, o desenvolvimento motor, além da internalização de regras como: Saber perder e ganhar e respeitar a vez do amigo.

**Cantinho da casinha:** Neste local as crianças desenvolverão noções de comunidade e compreenderão a importância de socializar, enxergando o papel do outro em suas vidas, aprendendo assim a lidar com as diferenças e resolver problemas, para tanto este será um espaço convidativo e imitará uma cozinha tradicional com móveis e utensílios como: Fogão, pia, armário, panelas e “comidinhas” para favorecer o jogo simbólico.

**Cantinho do Ateliê:** Este local será organizado em dois ambientes, o primeiro com mesas e cadeiras, destinado às criações artísticas e terá a disposição das crianças tintas, diferentes superfícies riscantes, palitos de sorvete, buchas, canudos, massa de modelar, argila, palha de açúcares e rolos de papel de diferentes tamanhos; o segundo com tapetes e almofadas, destinado às explorações sensoriais e contará com materiais como: espelhos, cones, elementos da natureza e mesa de luz para livre exploração e estimulação dos sentidos

**Cantinho do laboratório:** Este local será destinado às diversas manipulações tais como: Misturas de cores, pinturas de algodão, misturas de massa de modelar com água. As experiências mudarão de uma semana para outra de acordo com o interesse das crianças ou da proposta pedagógica desenvolvida pelas educadoras.

**Cantinho do mini mundo:** Neste espaço não existirão limites geográficos que definirão as explorações, pois os animais e os objetos que compõem desde o fundo do mar até a floresta, estarão disponíveis para as crianças conhecerem por meio do brincar livre e dirigido que proporcionará vivências como: As diferenças entre o campo e a cidade, os dinossauros e os vulcões e as belezas de fundo do mar.

**Cantinho musical:** Neste espaço as crianças terão contato com instrumentos construídos a partir de materiais não estruturados, assim com também com a bandinha para atividades musicais dirigidas, que despertarão as noções de tempo e ritmo. Este canto oferecerá a oportunidade de apreciação dos diferentes gêneros musicais como: Samba, Bossa Nova e Ópera com o objetivo de estimular a criança a ouvir e perceber, discriminar os variados sons e acompanhar os ritmos.

**Parque sonoro:** Este espaço será destinado a atividades ao ar livre como: Brincadeiras musicais, danças de roda, além de brincadeiras livres e dirigidas. Neste espaço acontecerão também propostas com areia, água, farinha, fubá e elementos da natureza.

**Redário:** Este local é composto por redes e por ser arborizado e fresco convidará as crianças ao relaxamento, a apreciação de obras musicais e livros, e a observação da natureza.

Nos espaços externos o agrupamento III-D será convidado a explorar os movimentos motores ao balançar, escorregar, girar, correr, pular, subir, descer e rolar, além disso, nestes locais acontecerão rodas ao ar livre, contação de histórias e propostas de observação de fenômenos naturais como: Vento, chuva e sol.

No espaço do galinheiro as crianças serão convidadas a alimentar as galinhas, observar seus hábitos e compreender por meio de vivências significativas, de onde vêm os alimentos e o ciclo de vida dos animais, construindo assim conhecimentos sobre a sustentabilidade.

No chuveirão as crianças serão chamadas a diversão nos dias mais quentes, quando poderão se refrescar e compreender os limites do uso da água, assim como sua importância para a sobrevivência do planeta terra.

Na horta acontecerá o plantio, o cultivo e a colheita de legumes e verduras, feito pelas crianças em parceria das educadoras que oferecerão possibilidades para a turma compreender de onde vêm os alimentos e a importância do cultivo, assim como também as noções temporais e necessidade de se alimentar de forma saudável para viver bem.

No quiosque acontecerão propostas como: Roda de conversa, pinturas de quadros, experiências científicas, entre elas: Vulcão em erupção e brincadeiras dirigidas como: Ovo choco, Seu mestre mandou e Mímicas.

Na casinha de bonecas as crianças do agrupamento III-D participarão de experiências significativas ao representar situações cotidianas. Neste espaço os educadores terão a oportunidade de observar e perceber como são as vivências das crianças fora do espaço escolar.

A organização do tempo acontecerá de forma que a rotina respeite as necessidades presentes no grupo, amplie as possibilidades e construa noção de tempo das crianças, para que assim elas antecipem os momentos que virão e se apropriem das diversas aprendizagens planejadas.

### **c) Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido;**

A avaliação terá o olhar voltado para a criança, levando em consideração as escutas atentas e o meio social e cultural em que está inserida. Segundo As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) o processo avaliativo não deve ter como objetivo a seleção, a promoção ou a classificação das crianças, sendo assim, serão utilizados múltiplos instrumentos avaliativos tais como: Vídeos, fotos, portfólios, relatórios individuais e coletivos, observações coletivas e individuais e as produções nas múltiplas linguagens que servirão para nortear as práticas pedagógicas desenvolvidas no agrupamento III-D e se necessário adequá-las de modo que as concepções e os planejamentos respeitem a criança com um indivíduo portador de ideias e opiniões que precisam serem levadas em consideração para uma prática pedagógica justa e inclusiva.

### **d. Vivências curriculares planejadas para os agrupamentos incluindo as propostas para o seu desenvolvimento.**

As crianças constroem suas aprendizagens a partir das interações e dos jogos simbólicos, portanto buscando promover vivências significativas e baseadas no projeto “Escola e Diversidade: Um Quintal Maior que o Mundo”, serão promovidas ações facilitadoras para que a criança se torne protagonista de sua história, adquirindo conhecimentos através de atividades lúdicas como: Brincadeiras, músicas, histórias e jogos.

As assembléias programadas para este agrupamento permitirão que todas as crianças expressem suas opiniões com o objetivo de que a escuta atenta seja a norteadora das ações pedagógicas, portanto no início do ano letivo em uma das assembléias as crianças foram questionadas sobre qual assunto gostariam de explorar em suas vivências na escola e a resposta da turma seguiu pelo caminho das profissões, entre elas: Veterinário, policial, bailarina, professora, jogador de futebol, entre outras. Com base nestes interesses o livro trabalhado será “Quando eu crescer – Ruth Rocha”, que fala sobre algumas profissões, mas também ressalta a importância de ser criança. A partir desta narrativa as profissões serão apresentadas por intermédio de histórias, músicas, filmes, curtas-metragens, clipes, visitas de profissionais na escola e em brincadeiras de faz de conta, quando com ajuda de algumas crianças, serão organizados cantinhos para brincadeiras de médico, veterinário, professor e assim sucessivamente conforme a profissão apresentada. Os colaboradores da unidade também serão incluídos no projeto, quando será ressaltada a importância da cada um no dia a dia das crianças. Neste projeto também será trabalhado os livros de Flávia Martins de Carvalho “Matemática e ciências da natureza” e “Linguagens e ciências humanas” da série “Meninas Sonhadoras, Mulheres Cientistas”. Estas literaturas foram escritas acompanhando o gênero poético e retratando a biografia de mulheres que foram destaques em diversas profissões como: Sociologia e Biomedicina, entre elas: Sueli Carneiro, Lélia Gonzales, Taneska Santana Cal e Enedina Alves Marques. Ao apresentar as heroínas descritas no livro, também serão mostradas suas profissões por meio de vídeos, músicas, experiências científicas e brincadeiras com o objetivo de despertar nas meninas o desejo de “Também posso chegar lá” e mostrar para os meninos que as mulheres também podem fazer seu destino.

A identidade segundo o dicionário é o conjunto de características que distinguem uma pessoa da outra, portanto no universo infantil cabe ao adulto apresentar possibilidades para que a criança comece construir sua identidade e a partir dela passe a reconhecer a si e ao outro, respeitando as diferenças e se enxergando como cidadão que zela e cuida do meio onde está inserido, portanto no agrupamento III-D, a identidade será desenvolvida durante todo o ano por meio de propostas lúdicas, entre elas, histórias (Cada um com seu jeito, cada jeito é de um – Lucimar Rosa Dias), músicas, brincadeiras e jogos. As regras e os combinados de boa convivência têm um papel importante na construção da identidade, sendo assim serão trabalhadas as histórias “Rita não grita – Flávia Muniz” e “Não Grita Tião – Léla Mayer”, pois ambos narram às aventuras de crianças que não sabiam falar, apenas gritar e que, além disso, não respeitavam os amigos, os adultos e nem o meio onde viviam, mas que com alguns acontecimentos inesperados, passaram a entender a importância de viver bem em sociedade. A higiene e a saúde também são parte da identidade do indivíduo, portanto a escovação será ressaltada por meio da história “O Jacaré com dor de dente – Walcir Carrasco” que conta sobre Mané, o jacaré que apesar de sorrir, não cuidava dos dentes e aprendeu da pior maneira a importância da higiene bucal, nesta proposta também serão utilizados o bocado, a pasta de dente, a escova e o fio dental gigantes, que farão parte da rotina diária da escovação. A higiene corporal será trabalhada com o apoio da história “Timlimpim, o Garoto Limpinho – Tatiana Belink” que tem como tema central a higiene e os hábitos saudáveis para se proteger de vírus como a Covid 19 e de doenças como a dengue.

A diversidade será desenvolvida durante todo o ano com o objetivo de combater o racismo na educação infantil, para tanto serão apresentados artistas como Estevão Silva e Arissana Pataxô que tanto contribuíram e contribuem para as artes no Brasil, além disso, a cultura Haitiana, presente na escola e comunidade, também será trabalhada, por meio de danças, músicas, brincadeiras, culinária e história. As diferenças presentes no grupo serão percebidas com atividades como: Autorretrato, retrato do meu amigo e em diálogos realizados no momento da roda e nas assembléias, quando será debatida a importância do respeito dentro e fora do contexto escolar. As propostas sobre combate ao racismo serão acompanhadas por histórias e apresentações teatrais como “Menina Bonita do laço de Fita – Ana Maria Machado” e “O Cabelo de Lele – Valéria Belém”.

A criança tem acesso ao mundo letrado desde seu primeiro dia de vida, portanto buscando desenvolver esta prática social, as propostas serão integradas as atividades cotidianas e as brincadeiras, tais como: No momento da roda de conversa, no cantinho da leitura, no cantinho do supermercado ao explorarem rótulos e jornais de ofertas, no momento da chamada, quando as crianças utilizarão seus crachás, nos jogos de pareamento de letras, nas músicas, nas histórias, na confecção de cartazes, nas execuções de receitas e em atividades quando as crianças serão convidadas a escrever espontaneamente as letras na areia, no fubá e na farinha e, além disso, reproduzi-las usando elementos naturais, movimentos corporais, massinha, argila e barro, ou ainda quando a letra for escrita em tamanho grande no chão para



elas passarem por cima.

Na educação infantil as crianças adquirem a compreensão dos conceitos matemáticos necessários para entender o mundo que as cerca, portanto no agrupamento III serão desenvolvidas atividades lúdicas para que conheçam os números como forma e medida e, além de propostas para trabalhar a capacidade de resolução de problemas usando conceitos e estratégias matemáticas, tais como: Contagem diária dos meninos e meninas presentes com a pergunta “quem ganhou? Os meninos ou as meninas?”, calendário, chamada, pesagem e medição do grupo, assim como também de objetos com diferentes proporções, culinárias para apresentar os estados, líquido, sólido e gasoso, as sensações quente, frio, úmido e seco, e também as quantidades, cheio e vazio, além disso, as artes plásticas, a arquitetura, as esculturas e fotografia também serão recursos utilizados para construir conceitos como: Perto, longe, dentro, fora, formas e contornos dos objetos.

Desde muito cedo o ser humano recebe estímulos musicais, aprendendo assim a integrar a música como parte essencial da linguagem, sendo assim, as propostas desenvolvidas terão o objetivo de estimular a percepção sensorial, espacial e sonora focando habilidades cognitivas como: concentração, criatividade, disciplina e imaginação. A música será utilizada para desenvolver a linguagem oral, o letramento (A, E, I, O, U – Grupo Triii) os conceitos matemáticos (Mariana conta um), os movimentos (O Gigante e Quer Dançar? – Tiqueque) as noções de tempo (sete dias a semana tem) e também para apresentar artistas que tanto contribuíram para cultura Brasileira como: Tim Maia e Carlinhos Brow, entre outros assuntos que farão parte do interesse das crianças.

A contação de histórias é um recurso utilizado para transmitir vivências significativas e construir conhecimentos sobre diferentes assuntos e no agrupamento III-D fará parte da rotina da roda e acontecerá diariamente. Uma história será contada durante toda a semana, para tanto a educadora irá narrar um pouco a cada dia parando nos momentos mais emocionantes e continuando no dia seguinte, as crianças também serão convidadas a fazer os recontos, assim como também para apresentar em forma de teatro. Os diferentes gêneros textuais serão trabalhados como: Jornais, parlendas, trava línguas, rimas, charadas, rótulos, revistas e propagandas. Os recursos utilizados serão: Livros, fantoches, dedoches, histórias na lata e personagens confeccionados a partir de materiais recicláveis.

A sustentabilidade é um tema de grande importância a ser passado para as gerações futuras, para tanto serão programadas atividades ao ar livre com elementos da natureza, plantio e cultivo da horta e visitas periódicas ao galinheiro para acompanhar os hábitos das galinhas, além disso, no momento da roda e no autosservimento será trabalhada a conscientização sobre o descarte de alimentos. O tema da reciclagem também será desenvolvido convidando as crianças a criar brinquedos a partir de materiais que seriam descartados como: Bilboque com garrafa pet, pipa com sacola e peão com CDs e tampinhas de garrafa.

A participação e parceria da família são fundamentais para o desenvolvimento e o bem estar das crianças, para tanto serão promovidos projetos e atividades que garantirão uma boa relação escola-família, assim como também despertarão a percepção da criança para a importância do espaço escolar, já que sua família é participante assídua dele, para tanto no agrupamento III será desenvolvido o projeto mascote e o Projeto Sacola viajante, ambos com missões para serem cumpridas em família. O projeto Mascote será desenvolvido a partir do nome da turma que ao conhecer as histórias do Tião e da Rita decidiu que seriam a Turma da Rita e do Tião. Os respectivos bonecos serão previamente confeccionados, porém sem os traços do rosto (Olhos, boca, nariz e características pessoais como a Rita que têm sardas) que será construído junto com a turma. Depois de prontos Rita e Tião irão visitar a casa das crianças e passar três dias com cada uma, a família receberá a missão de, juntamente com seu pequeno, cuidar do boneco e registrar estas aventuras em família. A sacola viajante será um projeto de leitura, quando a criança escolherá um livro do cantinho da leitura para levar para casa, ler com sua família e juntos realizarem o registro deste momento em desenho, escrito ou por fotografia. O momento do parque é o mais aguardado pela turma, por isso durante todo ano, na última sexta-feira do mês, serão escolhidos dois pais para esperar por eles no parque e brincar junto com todo o grupo. As profissões dos familiares também serão apresentadas à turma, quando a partir dos interesses e das conversas em roda, serão convidados a falar sobre seus ofícios para as crianças. Esta proposta foi desenvolvida a partir da escuta de um dos meninos que toda segunda-feira conta as aventuras que teve no fim de semana com seu pai, que é caminhoneiro.

A alimentação saudável é um hábito que precisa ser construído pelas crianças, pois atualmente é comum encontrar aquelas que se negam a comer comida de verdade, preferindo consumir alimentos gordurosos e ultra processados, portanto serão desenvolvidas propostas de alimentação saudável a partir de histórias (O Sanduíche da Maricota) e músicas (O Vira Virou), além de atividades práticas incluindo a manipulação e experimentação dos alimentos, assim como também a apresentação da profissão de nutricionista e a valorização do momento da alimentação, quando a mesa será organizada com toalhas e as crianças farão o autosservimento.

## **Etapas do desenvolvimento.**

### **1. Quando eu crescer.**

O livro “Quando eu crescer” será a literatura designada para compor os planejamentos para este grupo e a partir do tema **UM QUINTAL PARA O FUTURO** serão desenvolvidas as seguintes propostas:

#### **Etapa um: A chegada do livro e dos personagens.**

A literatura chegará à escola no momento da roda, sairá de dentro de um baú de histórias e encantarás as crianças com as profissões nela citadas.

#### **Etapa dois: Conhecimentos prévios.**

Nesta etapa acontecerão conversas no momento da roda com perguntas disparadoras como: “O que um médico faz?”, “Será que o veterinário cuida de gente também ou só de animais?” As respostas colhidas pela educadora serão as norteadoras do projeto.

- **Etapa três: Apresentação das profissões.**

As profissões serão apresentadas conforme forem sendo citadas no livro, ou de acordo com o interesse das crianças. A apresentação se dará por meio da ludicidade com personagens previamente construídos em forma de fantoches, dedoches ou a partir de materiais reciclados.

- **Etapa quatro: Faz de conta que eu sou...**

A proposta desta etapa é de que sejam organizados cantinhos com os instrumentos de algumas profissões para que possibilitem o jogo simbólico, por exemplo, para a profissão de dentista será montado um mini consultório com tudo que as crianças acham que tem neste espaço. As brincadeiras serão livres e a educadora fará apenas observação e mediará em alguma resolução de problema, caso haja necessidade.

- **Etapa cinco: Conhecendo os profissionais.**

Alguns profissionais serão convidados para a roda com o objetivo conversar com as crianças, para tirar dúvidas e apresentar a profissão a partir de curiosidades e instrumentos de trabalho. Nesta etapa alguns familiares também serão convidados.

- **Etapa seis: A Festa das Profissões.**

Esta será a última etapa e acontecerá quando as crianças tiverem conhecido todas as profissões. Neste dia será feito um piquenique e todas as crianças serão convidadas a vir fantasiadas com a profissão escolhida. As famílias serão previamente avisadas.

## **2. Identidade. (Esse sou eu no mundo).**

Perceber o outro é o que promove e amplia a identidade, portanto a partir destas propostas as crianças ampliarão os conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre a diversidade presente ao seu redor e sobre o mundo que a cerca.

- Etapa um: A Roda.

Este é um momento aguardado pelas crianças, pois cantam, dançam, ouvem histórias e contam sobre suas experiências dentro e fora do contexto escolar, portanto a rotina da roda acontecerá diariamente com o objetivo de que os envolvidos se expressem, aprendam ouvir o outro, comece a perceber e compreender diferentes ponto de vista e visão de mundo, colaborando assim para o construção da identidade

- Etapa dois: Assembleia.

As assembleias serão organizadas dentro e fora da sala de referência, com lugar para o grupo se sentar e um “púlpito” com microfone para todas as crianças expressarem suas opiniões e sentimentos sobre os variados assuntos. Com o objetivo de que participem ativamente do planejamento das atividades e também da resolução de problemas que acontecerão no decorrer do ano letivo.

- Etapa três: Maleta Viajante.

Este recurso será enviado para casa das crianças toda sexta-feira com um livro escolhido por ela, um caderno de registro, lápis, canetinha e giz de cera, com o objetivo de que o livro seja apreciado junto com a família e as aventuras sejam registradas no caderno.

- Etapa quatro: Nome da turma.

Após algumas semanas do início do ano letivo serão feitas escutas atentas, conversas na roda e assembleias que ajudarão as crianças decidirem o nome da turma.

- Etapa cinco: Mascote.

Após a escolha do nome da turma, os mascotes serão construídos com as crianças e em seguida irão para as casas com o objetivo de que sejam cuidados e vivam aventuras junto com a criança e sua família, que receberá a missão de registrar este momento em foto, desenho ou escrita e enviar para a escola, quando a criança será convidada a narrar para a turma como foi a presença do mascote em em seu contexto familiar.

- Etapa seis: Chamadinha.

Para confeccionar este recurso as crianças receberão crachás contendo o próprio nome e serão convidados a fazer a escrita espontânea dele ou até mesmo um desenho para compor o material que fará parte de várias atividades, como por exemplo, quando todos forem espalhados no chão e a criança precisar localizar o seu.

- Etapa sete: Autorretrato e retrato do meu amigo.

Nesta etapa o recurso utilizado será o espelho, com o objetivo de que a criança observe o seu reflexo, aprecie suas características e as reproduza no papel usando lápis, canetinha ou giz de cera.

Para o “Retrato do meu amigo” serão formadas duplas, quando ambos irão observar a característica um do outro e reproduzi-las usando os elementos da natureza.

· Etapa oito: Diversidade.

Dialogar sobre a diversidade e a igualdade na educação infantil deve ser a missão de todo educador com o objetivo de combater o racismo, apresentar a pluralidade étnica e construir um cidadão consciente de seu papel na sociedade. Para tanto a cultura do Haiti será apresentada a partir de suas histórias, músicas, danças, culinárias e brincadeiras, além disso, as famílias haitianas serão convidadas para o momento da roda quando as crianças poderão tirar suas dúvidas e ouvir curiosidades sobre o país. A cultura indígena será introduzida no momento da roda, com a apresentação de suas músicas e danças, em conversas com as crianças para explicar a conexão dos povos originários com a preservação da natureza e em brincadeiras tradicionais que são heranças desta cultura, como: Peteca, Dança de roda e Cabo de guerra.

· Etapa nove: Saúde e consciência espacial e corporal.

Nesta etapa serão construídos hábitos de cuidado com o corpo e com o meio, tais como: Escovação, banho, zelo pelo espaço e pelos objetos pessoais. Para esta proposta serão utilizadas histórias (Jacaré com dor de dente e a Princesa e o sapo da higiene), músicas (Ratinho tomando banho e Meus dentinhos eu vou escovar), experiência (do orégano) e atividades (dar banho nas bonecas e juntar o lixo para a dengue não se proliferar).

· Etapa seis: Autobiografia.

Nesta etapa será iniciada a construção, no portfólio da autobiografia, de cada criança, com propostas de medições e pesagens, com o objetivo de apresentar as noções de tamanhos, de pesos e de medidas. Este portfólio será enviado para as famílias no final do ano letivo e nele conterà outras propostas além da autobiografia.

## 2. Artes. (Pequenos artistas).

A história da arte se confunde com a história da humanidade, já que para viver é preciso fazer arte, afinal, por meio dela é possível construir conhecimentos, adquirir novas habilidades, enxergar diferentes perspectivas e sensações e formar uma série de opiniões sobre um determinado ponto, sendo assim no agrupamento III-D serão trabalhados os seguintes segmentos artísticos:

· Etapa um: Pinturas e pintores.

As propostas de artes plásticas serão desenvolvidas a partir da história e das obras dos seguintes pintores:

Estevão Silva: Primeiro pintor negro a ser formado pela Academia Imperial de Belas Artes e que também foi considerado o maior pintor do gênero "Natureza Morta" do Brasil. As crianças conhecerão a história de Estevão, assim como suas obras nas quais será dado destaque a "Menino com Melancia" que será reproduzida por meio da fotografia.

**Arissana Pataxó:** é uma artista plástica brasileira da etnia Pataxó que desenvolve produção artística, em diversas técnicas abordando a temática indígena como parte do mundo contemporâneo, as crianças conhecerão suas obras por meio de imagens e farão a releitura de "Dxahá patxixá kuyuna" que retrata uma figura feminina descascando mandioca.

· Etapa dois: Arquiteturas e arquitetos.

A arquitetura segundo a definição do arquiteto brasileiro Lúcio Costa é antes de tudo construção, mas, construção concebida com o propósito primordial de ordenar e organizar o espaço para determinada finalidade e visando a determinada intenção. Portanto, serão apresentadas as arquiteturas mais curiosas do mundo como: Shoe House - arquiteto desconhecido, como será morar dentro de um sapato? E Hundertwasser Building - Friedensreich Hundertwasser, que mistura cores e formas em suas janelas bem diferentes das habituais. As crianças também serão convidadas a criar suas próprias arquiteturas e terão a disposição materiais como: Caixas, palitos, potes, bacias, cones, gravetos, folhas, sementes, tesouras, tintas, pinceis e cola, com o objetivo de que o grupo possa mesclar diferentes técnicas, para assim desenvolver saberes, bem como proporcionar experiências e possibilitar a produção de objetos artísticos que transformam olhares e ampliam mundos.

· Etapa três: Esculturas e escultores.

A arte de produzir esculturas tem como finalidade proporcionar momentos para que a criança dê asas a sua criatividade e trabalhe competências como: atenção, concentração, equilíbrio, motricidade e senso estético, portanto as crianças serão convidadas a conhecer esculturas indígenas feitas em cerâmica e em madeiras e ainda com plumas, barro e argila. A apresentação será feita por meio de vídeo e imagens, quando as crianças serão instigadas a reproduzi-las ou a criar suas próprias esculturas utilizando materiais como: Argila, barro, terra, folhas, galhos, sementes e madeira.

· Etapa quatro: Cinema e teatro.

O cinema e o teatro são ferramentas que ampliam as percepções de mundo e sociedade, desenvolvem ideias, assim como a consciência de si e do outro, além da comunicação verbal e não verbal. Esta arte ajuda também a construir conceitos de caráter e de ação e aprofunda a sensibilidade. Portanto buscando promover ações que contemplem as crianças desse agrupamento, serão sugeridos semanalmente que dramatizem as situações narradas nas histórias, assim como também participem do "Projeto: Luz, Câmera e Ação" que toda sexta feira traz espetáculos musicais e teatrais apresentados pelos componentes da escola. A sétima arte será desenvolvida a partir de filmes que

trabalham a beleza e a importância que existe nas diferenças, no sentido de exaltar as variadas culturas e os diversos povos que compõem o mundo, tais como: Tainá, Uma Aventura na Amazônia, Ainbo, A guerreira da Amazônia, Shrek e Extraordinário. Os curtas-metragens também serão apresentados, entre eles: Hair Love e Cordas.

- Etapa três: Fotografia e seus autores.

A arte da fotografia pressupõe captar momentos e guardar memórias de algo que dificilmente voltará. Na educação infantil esta prática vai além por desenvolver também a identidade da criança e construir diferentes formas e percepções de mundo, sendo assim os integrantes da turma da “Rita e do Tião” conhecerão a história da fotografia por meio de vídeos e imagens em preto e branco e coloridas, manusearão câmeras fotográficas e serão convidados a fazerem seus próprios registros da escola e da comunidade, registros estes que serão apresentados em uma exposição fotográfica. As fotografias de Sebastião Salgado também serão apresentadas com o objetivo de retratar algumas profissões como: Trabalhadores rurais e garimpeiros.

### **3. Elementos da natureza (Um mundo para brincar e criar).**

O contato com a natureza acalma e recupera as energias, além de permitir experiências em situações imprevistas e desafiadoras, que estimulam a resolução de problemas e constroem a resiliência, portanto a temática será abordada da seguinte maneira:

- Etapa um.

A escola possui um espaço aberto e arborizado que convida as explorações, portanto as crianças, juntamente com as educadoras, irão explorar e fotografar todas as espécies de pequenos animais encontrados nela.

- Etapa dois.

Os elementos da natureza serão explorados dentro e fora da sala de referência em propostas de artes, de manipulações, de explorações sensoriais e de jogos simbólicos, quando as folhas viram comida e os galhos podem se transformar em cavalos e/ou espadas. Vale ressaltar que todos os elementos utilizados serão recolhidos do chão e pelas crianças que serão orientadas a não arrancar nada das árvores.

- Etapa três.

O plantio e o cultivo dos alimentos acontecerão no espaço da horta e servirá para observar a germinação, levar a criança a aprender o novo, questionar, imaginar suposições, fazer previsões e experimentar, além de conscientizar sobre a necessidade de respeito ao meio ambiente e a alimentação saudável.

- Etapa quatro.

O galinheiro será um aliado para apresentar às crianças a importância do cuidado com os animais e também de onde vem o alimento. A turma do AGIII-D alimentará as galinhas e observará suas rotinas e explorações pela escola.

- Etapa cinco.

Os fenômenos naturais fazem parte das vivências e é um mistério para as crianças que se assustam com o barulho do trovão e com a força da chuva, portanto no agrupamento III-D serão apresentados por meio de sons, vídeos e músicas (está chovendo o que fazer?), além disso, no momento da roda serão conversados assuntos como o clima do dia e a estação do ano. As mudanças estacionais serão trabalhadas a partir do livro “A Primavera da lagarta” que narra a transformação da lagarta em borboleta e acontece na primavera. O verão e o inverno serão apresentados com a experiência da água fria e quente para representar as temperaturas das duas estações, e por fim o outono que será representado por meio da música “O Outono está chegando” e de uma divertida chuva de folhas no parque.

### **4. Noções Matemáticas. (Um, Dois, Três. Agora é a Sua Vez).**

É durante a educação infantil que a criança constroi conhecimentos matemáticos ao desenvolver o raciocínio lógico, a habilidade de resolução de problemas e a capacidade de argumentar ao questionar resultados, portanto, os conceitos matemáticos serão abordados da seguinte forma:

- Etapa um.

A ludicidade que permeia o universo infantil será amplamente utilizada na apresentação dos conceitos matemáticos, por meio das músicas e histórias, entre elas: História Em cima e embaixo – Janet Stevens, História Eram dez lagartas – Debbie Tarbett e músicas: A canção do dentro e fora e Conceitos matemáticos- Grande, Pequeno, Grosso, Fino, Longo, Curto. A música também ajudará a construir as percepções de ritmo e tempo.

· Etapa dois.

O calendário será construído de modo que as crianças possam manuseá-lo com facilidade, pois a utilização do mesmo será diária no momento da roda, assim como também a contagem das crianças presentes, comemoração dos aniversariantes e a organização do varal da rotina, para que as crianças construam os conceitos de tempo, organização, sequencia, quantidade e noções espaciais.

· Etapa três.

As propostas pedagógicas também irão contribuir para a aquisição dos conhecimentos matemáticos, entre elas: Medição da turma, pesagem das crianças, assim como também de diferentes objetos, contagem das quantidades de passos necessárias para chegar a determinados espaços da escola, manuseio de jogos de pareamento de números, quebra-cabeça, twister das formas geométricas, boliche, jogo da memória, entre outros e montagem de blocos coloridos e de madeira.

· Etapa quatro.

A Culinária também será uma importante aliada na construção dos conceitos matemáticos, pois ao executar uma receita as crianças poderão desenvolver noções como: Comparação, quantidades, medidas convencionais/não-convencionais, propriedades aditivas e multiplicativas e conservação de quantidades.

· Etapa cinco.

Na assembléia que foi realizada com o objetivo de descobrir os interesses das crianças sobre os assuntos a serem desenvolvidos durante o ano, L. teve a seguinte fala “Quero saber como ficar rica” e E. disse “Eu também quero ter muito dinheiro”, portanto as noções de dinheiro, incluindo compra e venda serão trabalhadas no cantinho do mercado quando receberão “dinheirinho” para comprar e autonomia para vender. A literatura utilizada será a história em quadrinhos “Como cuidar do seu dinheiro” de Thiago Nigro e Mauricio de Sousa, quando a turma da Mônica de maneira leve e divertida ensina o que significa ter dinheiro, para que serve o dinheiro, como alguém consegue dinheiro, mostra se é possível comprar a mesma coisa gastando menos dinheiro, e por fim, fala sobre a importância do dinheiro não só para comprar brinquedos, roupas e comida, mas também para realizar grandes sonhos.

O planejamento do presente documento foi dividido em etapas para melhor compreensão do leitor, porém vale ressaltar que as propostas e etapas acontecerão de acordo com o interesse das crianças, compreendendo assim uma interdisciplinaridade na construção dos conhecimentos.

#### **f) Referências:**

CAMPINAS. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação.** Campinas: Secretaria Municipal de Educação, 2013.

CAMPINAS. **Caderno Curricular Temático - Educação Básica: ações educacionais em movimento. Volume I - Espaços e tempos na educação das crianças** . Campinas: Secretaria Municipal de Educação, 2014.

## **D**

### **Planejamento Específico**

#### **Disciplina: Educação Especial**

**Professor: 911001783 - 911001783 - ARIADNY DOS SANTOS ALENCAR**

#### **“Eu e você no quintal da escola”**

Professora de Educação Especial: Ariadny dos Santos Alencar

Agrupamento III

Seguindo a temática do projeto gerador: “Escola e diversidade: Um quintal maior que o mundo”, iremos abordar o tema “Eu e você no quintal da escola”, considerando brincar como um dos eixos centrais no contexto da educação infantil. Nos dias atuais é perceptível que as infâncias brincantes estão à beira da extinção, as telas têm tomado o lugar da bola, da corda, da boneca e até mesmo dos carrinhos. A abordagem Reggio Emilia nos possibilita envolver a criança, em experiências e vivências levando em conta os seus próprios interesses, colocando-as como protagonista no processo ensino aprendizagem.

Essa abordagem incentiva o desenvolvimento intelectual das crianças, por meio de um foco sistemático sobre a representação simbólica. As crianças pequenas são encorajadas a explorar seu ambiente e a expressar a si mesmas através de todas as suas “linguagens” naturais ou modos de expressão, incluindo palavras, movimento, desenhos, pinturas, montagens, escultura, teatro de sombras, colagens, dramatizações e música. (As cem linguagens da criança - Carolyn Edwards, Lella Gandini, George Forman 2016 - v. 1, p.23)

Possibilitaremos vivências que promovam o desenvolvimento das crianças de forma integral. Com atividades que viabilizem o respeito e cuidado para com todos os colegas, aceitação e

reconhecimento de diversas culturas e etnias, contribuindo para uma educação antirracista. Tais atividades serão promovidas a partir de histórias, músicas, jogos e brincadeiras utilizando sempre uma abordagem lúdica, com o objetivo de alcançar todas as crianças, do menor ao maior. As propostas serão elaboradas pela professora de educação especial, em continuidade do planejamento da professora regente, de forma a contribuir para o desenvolvimento da criança muito pequena, pensando cuidadosamente em promover experiências ricas e significativas, considerando o interesse da criança.

#### **BRINCADEIRAS DO MEU QUINTAL**

O brincar é uma atividade que auxilia na percepção do próprio corpo, abre a porta para o protagonismo contribuindo para o desenvolvimento das habilidades psicomotoras, sociais, físicas, cognitivas e emocionais. Lydia Hortélio ressalta que: "Brincar é o maior exercício de liberdade que podemos ter".

Nesse sentido, considerando a importância do brincar principalmente na primeira infância, relembremos brincadeiras tradicionais como: amarelinha, esconde-esconde, pega-pega, telefone sem fio, pular corda, ovo choco, entre outras. Com essas brincadeiras resgatamos a cultura brincante das crianças brasileiras, faremos também uma pesquisa que nos possibilite conhecer brincadeiras da cultura Haitiana, país de origem de algumas famílias que compõe a comunidade escolar. Levaremos para momentos de diálogos perguntas disparadoras, sobre brincadeiras da atualidade, para que juntos possamos conhecer e aprender diferentes maneiras de brincar. A partir das respostas e dados coletados, faremos um cronograma de brincadeiras atuais como: pedra, papel e tesoura; mimica; caça ao tesouro; coelho sai da toca e outras sugestões que ao longo do ano forem surgindo de acordo com o interesse e a necessidade de cada turma.

Tal abordagem vem de encontro com as necessidades da criança moderna, principalmente levando em consideração a comunidade das famílias que residem no entorno, onde a maioria moram em apartamentos, e o espaço para se movimentar é limitado. Dentro desse contexto buscaremos proporcionar tais vivências, pensando na intencionalidade principal da educação infantil, o aprender brincando. Trata-se de uma parte fundamental para a infância, pois é por meio dela que a criança descobre o mundo, explora, aprende e interage com outras pessoas. As brincadeiras educativas entram como uma forma de apresentar informações de forma lúdica, sem ser maçante ou forçado. Elas desenvolvem pontos como: autoconfiança, autonomia, pensamento, atenção, imaginação, memória, comunicação, linguagem verbal, corporal e interação com o outro.

#### **MASCOTES: SILVIA E LINDA**

A boneca Silvia é um personagem do livro "Esta é Silvia" de Jeanne Welles e Tony Ross, que a dois anos faz parte das atividades em nossa escola, contribuindo para a conscientização das nossas crianças a respeito de pessoas deficientes. Com a boneca foi possível trazer para o chão da escola a história de uma criança que utiliza cadeira de rodas para se locomover, além dessa característica física, no ano passado, "Silvia" iniciou uso de lentes corretivas. Mudança que nos possibilitou incluir a boneca nos programas da SME como a acuidade visual, alimentação saudável, diversidade cultural entre outros.

Esse ano acrescentaremos um livro "Menina Bonita do laço de fita" de Ana Maria Machado, e uma personagem para acompanhar a boneca Silvia. Linda, é uma boneca negra de cabelos castanhos e olhos pretos como jabuticaba, e será a mais nova integrante do CEI Profª Amélia Pires Palermo. As personagens participarão de alguns momentos como roda de músicas, contação de histórias e brincadeiras. Enquanto as bonecas estiverem na sala, iremos propor que as crianças ajudem a cuidar, zelando e tratando-as com carinho. É importante que a criança tenham acesso a uma formação completa, que envolva aspectos materiais e imateriais a partir das suas experiências diárias. Promovendo o respeito e cuidado para com todos os colegas, solidariedade e empatia a tudo que diverge das suas próprias práticas, contribuindo para uma educação respeitosa e antirracista.

#### **AÇÕES REFERENTES AO PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL**

Acompanhamento junto ao agrupamento: Observação em sala com a intenção de conhecer a crianças e acompanhar o desenvolvimento observando quais as necessidades de intervenção;

Orientações ao professor e agentes educacionais: Mediante as necessidades trazidas pelas profissionais e ou observada no acompanhamento junto ao agrupamento, serão pontuadas alternativas de atividades, postura para com as crianças e familiares;

Preparo de materiais adaptados e de estimulação: Serão produzidos materiais de apoio para as crianças, buscando oferecer de forma tranquila o alcance do objetivo proposto;

Adaptação de atividades: Caso haja necessidade de materiais adaptados, acompanharemos e orientaremos para um trabalho efetivo e significativo;

Placas de rotina para auxiliar as crianças com TEA: Sabendo da necessidade de compreensão detalhada da rotina para que se sintam seguras e confortáveis, produziremos materiais diversos auxiliando assim no desenvolvimento e compreensão das propostas;

Língua Brasileira de Sinais: O ensino da Língua Brasileira de Sinais (Libras) na escola, além de ser uma educação inclusiva, é responsável pela formação de alunos surdos no país, criando novas possibilidades para esse público. Durante as participações em rodas musicais, traremos músicas em libras, para que possam aprender mais uma forma de comunicação, além de desenvolver habilidades motoras e incentivar a inclusão de forma lúdica.

#### **Bibliografia**

Edwards, Carolyn. As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância/ Carolyn Edwards, Lella Gandini, George Forman; Dayse Batista; revisão técnica: Maria Carmen Silveira Barbosa.- Porto Alegre: Penso,2006. 295p.;25cm. - v..

Caderno curricular temático: narrativas sobre educação especial nas escolas da rede municipal de ensino de campinas: tecendo currículo de acesso, permanência e construção de conhecimento/Prefeitura municipal de campinas, Secretaria municipal de educação, Campinas-SP, 2020.

## **A**

### **Planejamento Específico**

**Disciplina: Educação Infantil**

**Professor: 911001286 - 911001286 - ANA PAULA MARTIN**

## PLANO DOCENTE INDIVIDUAL DE ENSINO

**Tema:** Minha casa, Meu quintal, Meu mundo.

**Público Alvo:** Agrupamento I/II A.

**Cronograma:** Anual 2024

**Professora:** Ana Paula Martin.

**Agentes:** Ana Cristina Steckelberg Martins, Edite Felipe dos Santos, Gislaíne Lima dos Santos, Gláucia Pereira Nascimento, Isabel Cristina da Silva, Lídia de Souza Costa, Meiriany Eduarda Lopes Prudêncio e Viviane Santana dos Santos.

**Cuidadoras:** Erika de Oliveira Silveira e Vanilza Maria Azevedo de Oliveira.

### 1. Caracterização do Agrupamento;

O agrupamento I/II atende vinte e cinco crianças, em período integral, sendo quinze meninas e dez meninos, com idades entre oito meses a dois anos. As crianças deste grupo estão em constante movimentação e interação, descobrindo tanto o mundo, quanto o próprio "eu". Segundo Bock (1999) nesta fase a "criança conquista, através da percepção e dos movimentos, todo universo que a cerca", portanto no agrupamento I/II os pequenos terão total liberdade de usufruir dos sentidos para as diversas explorações, por meio das quais terão oportunidades de vivenciar experiências concretas de aprendizagens e através destas descobertas conquistarão autoconfiança, crescimento emocional e personalidade, além de, começarem a formar suas concepções de mundo. Nesse sentido a Base Nacional Comum curricular (2017) afirma que "Como primeira etapa da Educação Básica, a educação infantil é o início e o fundamento do processo educacional" (BNCC, 2017, p.36). Sendo assim, este agrupamento não será visto apenas como o espaço de cuidar, mas também de promover situações significativas, onde a criança seja respeitada e desenvolvida em sua totalidade e para tal missão serão utilizados recursos lúdicos como: Músicas, histórias, brincadeiras, artes plásticas, teatro, fotografia, cinema, arquitetura e tesouros naturais que terão o objetivo de transformar a construção do conhecimento em uma divertida aventura que dificilmente será esquecida.

### 2. Proposta para os diversos espaços e tempos educativos;

Por muito tempo os espaços e tempos que se referem às crianças muito pequenas foram enxergados como assistencialista e resumidos apenas a sala de referência, porém ao constatar que a criança está em constante movimento é inconcebível que este seja restringido apenas a um espaço. O Caderno Curricular Temático Educação Básica: Ações Educacionais Em Movimento (2014), afirma que:

*Assim como os espaços das cidades se constituem em espaços educacionais, os espaços da escola também o são e necessitam serem significados coletivamente, articulando inclusive, os diferentes agrupamentos para possibilitar novas interações. (Caderno Curricular Temático, 2014, p.30).*

Portanto, os espaços e tempos pensados e planejados para o agrupamento I/II atuarão como educadores no sentido de que as organizações espaciais e temporais facilitem e promovam as interações entre as crianças e os objetos, de modo que elas experimentem, sistematizem, assimilem e por fim façam e desfaçam suas organizações, construindo assim um sistema emocional e cognitivo rico em autonomia e independente para construir seus saberes.

A sala de referência será um espaço acolhedor e de pertencimento, para brincar, explorar, descobrir, construir, expressar, investigar e por fim, dormir. A estética e a organização do local terão a intencionalidade de garantir a autonomia como, por exemplo, **a cabana** que será um cantinho aconchegante para que os pequenos usufruam de brincadeiras com bonecas, ursos e panelinhas, além de propostas sensoriais como garrafinhas e tecidos. **Canto sensorial**, este espaço será organizado com materiais de diferentes texturas e cores, como por exemplo: saquinho plástico com tintas, buchas, escovas e garrafinhas com objetos para produzir diferentes sons. **Cantinho da exploração**, este espaço será composto por uma caixa de madeira que servirá como estante e nela terão objetos não estruturados como: pote, painéis, colheres de pau e alumínio, cones e latas com a intenção de promover as interações e as explorações de diferentes materialidades. **Móbile sensorial**, este recurso estará fixado no teto e será composto por canecas e mamadeiras com diferentes materiais dentro, tais como: arroz, feijão e macarrão, com o objetivo desenvolver a audição, a motricidade e favorecer o jogo simbólico. **Móbiles de tecido**, estes recursos também serão fixados no teto e construídos com elásticos e tecidos de diferentes cores e texturas que irão ser trocados conforme o interesse das crianças. Devido a sua composição estes móbiles poderão ser puxados e arremessados por toda sala sem oferecer perigo para as crianças, que além do estímulo visual, terão a oportunidade de desenvolver o equilíbrio, a força, as noções espaciais e de quantidades. Além dos cantinhos, a sala de referência será local destinado a diversas vivências como: Rodas de conversas, danças, jogos, brincadeiras musicais e explorações.

Em frente à sala de referência está localizado o gramado externo, neste espaço acontecerão propostas de brincadeiras ao ar livre tais como: Bolha de sabão, sombras utilizando o sol, bexigas com água, varal de tecidos, jogos com bolas grandes e pequenas, além de estímulos motores nos escorregadores, cavalinhos e gira-gira de plástico, com o objetivo de aperfeiçoar a convivência social e desenvolver a coordenação motora.

O espaço do solário será utilizado para propor brincadeiras musicais e sensoriais, tais como: cabanas com tecidos, caça ao tesouro com os objetos escondidos embaixo do plástico bolha, danças livres e dirigidas com canções como: Estátua diferente, Cabeça Ombro, Joelho e Pé e O Gigante.

O espaço de higiene será um local pedagógico para aproximar as educadoras e as crianças além de ser propício para apresentar e desenvolver rotinas de cuidados pessoais como a troca, o banho e o preparo para ir embora. A parte estética do espaço será interativa e montada a partir dos interesses das crianças.

O refeitório será reservado para a alimentação, mas também acomodará explorações e interações entre as crianças e os adultos, além de ser o espaço propício para desenvolver culinárias e novas experimentações que aguçarão o paladar do grupo.

O pátio será um espaço de desenvolvimento motor e interações, portanto será organizado de forma que as crianças se sintam seguras em participar de atividades com

bolas, caixas, tecidos, papel celofane, plástico bolha, garrafas pets e bambolês para que a partir deles comece a maturação dos movimentos necessários para aproveitar os brinquedos maiores como: escorregadores e bicicletas. Além disto, este espaço também servirá para o desenvolvimento do Projeto Luz, Câmera e Ação, quando as sextas-feiras todos se reunirão em frente ao palco para assistir apresentações teatrais feitas pelas crianças e pelos educadores.

Os Cantinhos e espaços construídos irão ser locais previamente preparados para receber os agrupamentos garantindo sua autonomia e protagonismo, serão eles:

**Cantinho da Leitura/Biblioteca:** Neste local serão proporcionadas vivências de leitura por meio de histórias como: O gato Xadrez e os três porquinhos (estas narrativas serão contadas a partir de recursos lúdicos que já existem no espaço), além do contato com os livros que estarão posicionados na altura das crianças para livre exploração. Vale ressaltar que este espaço contará com livros interativos e sensoriais, preparados especialmente para crianças muito pequenas.

**Cantinho dos jogos:** neste espaço as crianças do agrupamento I/II poderão exercitar os processos mentais através de jogos estruturados e livres, tais como: Montar legos, empilhar blocos de madeira e esconder-se e aparecer com tecidos, caixas e garrafas pet.

**Cantinho da casinha:** Este espaço será destinado á imaginação e criatividade, pois ao assumir diferentes papéis a criança aprimora a capacidade de resolver problemas, criando infinitas possibilidades de solução, uma ação lúdica que a ajudará ao longo da vida, para tanto o espaço contará com móveis em miniatura e materialidades como: painéis, copos, talheres, potes, tampas e “comidinhas”.

**Cantinho do Ateliê:** Este local será destinado às criações artísticas e contará com dois ambientes, no primeiro terá a disposição das crianças tintas, diferentes superfícies riscantes, palitos de sorvete, bichas, canudos, massa de modelar, argila, bombril, cones e rolos de papel de diferentes tamanhos. O segundo será composto por uma mesa com espelhos e elementos da natureza, além de um tapete com almofadas destinado a diferentes propostas lúdicas e uma mesa de luz para atividades de observação a partir de variadas perspectivas.

**Cantinho das Experimentações:** Neste local as crianças serão estimuladas para as experiências científicas de ações e transformações como: A mágica das cores, as descobertas na mesa de luz, o manuseio de materiais com os mesmo formatos, porém com tamanhos diferentes, e os estados da água, além disso, terão contato com variadas texturas e objetos, tais como: funis, peneiras, garrafinhas, fôrmas e bandejas. Vale ressaltar que este local será modificado semanalmente conforme o interesse das crianças ou das propostas desenvolvidas pelas educadoras.

**Cantinho do mini mundo:** Neste espaço não existirão limites geográficos que irão definir as explorações, pois animais e os objetos, que compõem desde o fundo do mar até a floresta, estarão disponíveis para as crianças conhecerem por meio do brincar livre e dirigido que irá proporcionar vivências como: A mudança das estações e as diferenças entre o dia e a noite.

**Cantinho musical:** Neste espaço as crianças terão contato com instrumentos construídos a partir de materiais não estruturados, assim como também com a bandinha para atividades musicais dirigidas, com as seguintes canções: movimentos corporais (Estatua), identidade (Quem é você, diga seu nome que eu quero saber) e fenômenos naturais (Está chovendo, O Outono está chegando e a Lagarta Comilona). Este canto oferecerá a oportunidade de apreciação dos diferentes gêneros musicais como: Samba, Bossa Nova e Ópera com o objetivo de estimular a criança a ouvir, perceber e discriminar os variados sons.

**Cantinho sonoro:** Este local será destinado a atividades sonoras ao ar livre como: Brincadeiras com sons do corpo, exploração e criação de sons com objetos e caça ao tesouro dos objetos sonoros, com a finalidade de promover o desenvolvimento auditivo, a comunicação, as descobertas e as pesquisas sonoras.

**Redário:** Neste local as crianças serão convidadas a interagir e a observar as percepções da natureza e do próprio corpo, pois o balanço da rede revela possibilidades infinitas e o silêncio facilita ouvir o canto dos pássaros e/ou o barulho do vento.

Nos espaços externos o agrupamento I/II será desafiado a diversas explorações sendo que a principal será a do próprio corpo para engatinhar, caminhar, rolar, pular, correr e escorregar. As descobertas da natureza, seus fenômenos e tesouros, assim como as pesquisas sobre a fauna e a flora também serão desenvolvidas nestes locais.

No espaço do galinheiro o grupo terá a oportunidade de alimentar as galinhas, observar seus hábitos e compreender por meio de vivências significativas, cadeia alimentar e o ciclo de vida dos animais, despertando na criança e em seus familiares a importância da sustentabilidade.

No chuveirão os pequenos poderão aproveitar para se refrescar nos dias quentes, além de ter um contato direto com a natureza assim como com os limites para o uso da água, despertando assim um adulto consciente de que se usar a água com prudência ela não irá acabar.

A horta será destinada ao contato direto com a terra e com o plantio, cultivo, colheita e degustação de alimentos naturais, ricos em vitaminas e minerais que proporcionarão experiências degustativas com o objetivo de desenvolver o paladar e despertar na criança a consciência para uma alimentação saudável.

O quiosque servirá para atividades com tintas comestíveis, propostas de experimentações e transformações, além da exploração da força, do equilíbrio e dos movimentos de pinça para manusear texturas como argila, barro, folhas, galhos e flores.

Na casinha de bonecas, quando for possível utilizá-la com as crianças; considerando que, até o momento esta sendo utilizada para armazenar bens patrimoniais que não foram retirados da unidade, mesmo após diversas solicitações. Contudo, após a descupação do espaço, as crianças participarão de experiências significativas ao representar situações cotidianas. Neste espaço os educadores terão a oportunidade de observar e perceber como são as vivências das crianças fora do espaço escolar.

Em todos os espaços ao ar livre, assim como no pátio acontecerão às rodas musicais e as brincadeiras de roda e tradicionais como: Ovo choco e esconde-esconde.

A organização do tempo acontecerá de forma que a rotina respeite as necessidades presentes no grupo, amplie as possibilidades e construa a noção de tempo das crianças, para que assim elas antecipem os momentos que virão e se apropriem das diversas aprendizagens planejadas.



### 3. Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido;

A avaliação no agrupamento I/II, terá o olhar voltado para a criança, levando em consideração as escutas atentas, o meio social e cultural em que está inserida. Segundo As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) o processo avaliativo não deve ter como objetivo a seleção, a promoção ou a classificação das crianças, sendo assim, serão utilizados múltiplos instrumentos avaliativos tais como: Vídeos, fotos, portfólios, relatórios individuais e coletivos, observações coletivas e individuais e as produções nas múltiplas linguagens que servirão para nortear as práticas pedagógicas desenvolvidas no agrupamento I/II e se necessário adequá-las de modo que as concepções e os planejamentos respeitem a criança com um indivíduo portador de ideias e opiniões que precisam ser levadas em consideração para uma prática pedagógica justa e inclusiva.

### 4. Vivências curriculares planejadas para os agrupamentos incluindo as propostas para o seu desenvolvimento.

No agrupamento I/II A, a construção do conhecimento se dará por meio de atividades lúdicas, tendo como principal ferramenta o brincar, pois as crianças brincam o tempo todo, até quando se alimentam. Segundo Kishimoto (2001) “enquanto a criança brinca, sua atenção está concentrada na atividade em si e não em seus resultados ou efeitos”, ou seja, o brincar garante a liberdade, a criatividade e o desenvolvimento. Partindo desse pressuposto entende-se que o brincar e a criança são indivisíveis, portanto baseadas no eixo Norteador “Escola e Diversidade: Um quintal maior que o mundo”, as vivências planejadas irão convidar as crianças a uma incrível exploração pela escola e seus arredores com a intenção de desafiar, provocar e estimular o processo de aquisição de conhecimentos.

As crianças exploram o mundo através dos sentidos (Tato, olfato, visão, audição e paladar) e dos movimentos. É comum ouvir frases como “Tudo que minha criança pega coloca na boca” ou “Ele não consegue olhar com os olhos, precisa pegar na mão”. Segundo Piaget, neste período a criança descobre novos sabores cheiros e texturas, inicia o desenvolvimento da consciência corporal e começa andar. Além disso, nas histórias, músicas e brincadeiras foi observado que as crianças deste agrupamento ficam encantadas com os animais, portanto, buscando valorizar e levar em consideração estes interesses e garantir a ampliação dos estímulos necessários, às propostas pedagógicas irão ser orientadas pelo poema “A Casa e seu Dono - Elias José”. Que narra os diferentes tipos de casa e os moradores de cada uma delas.

Sabendo que para se desenvolver as crianças precisam estar em constante movimento, no agrupamento I/II, propostas que visam o desenvolvimento da motricidade serão promovidas diariamente, tais como: **Danças livres e dirigidas** com diversos gêneros musicais para as crianças explorarem as possibilidades corporais e perceber o espaço ao seu redor. **Circuitos com colchões, pneus e bambolês** que mudarão o grau de dificuldades conforme as crianças forem adquirindo facilidades nas conclusões. **Brincadeiras com os dedos** que percorrerão as perninhas e os bracinhos da criança imitando aranha, formiguinha e baratinha. **Rolar** no colchão, tatame ou na grama. **Cabanas e túneis** com tecidos, bambolês, caixas, lençóis e cobertas. **Passeios** pelo espaço da escola em caixas, lençóis e caminhando. **Caça ao tesouro** quando o bebê será estimulado a pegar um determinado objeto a certa distancia que aumentará conforme os movimentos forem se fortalecendo. **Livros** de pano e de banho colados na parede para estimular o movimento de ficar em pé. **Corrida de obstáculos** com almofadas, travessieiros e tecidos para passar por cima. **Bolinhas de sabão** ao ar livre para serem capturadas pelas crianças e **Canos** de diversos tamanhos para passar bola, tecidos e papéis de diferentes texturas estimulando assim a coordenação motora fina.

Neste agrupamento são necessários planejamentos que contenham atividades com estímulos sensoriais, portanto as propostas desenvolvidas terão sabor de descobertas e serão enriquecidas com espaços e organizações que desafiarão as crianças, entre elas: **Paredes sensoriais** que serão disponibilizadas dentro e fora da sala de referência. **Macarrão colorido** de diversos formatos e tamanhos para exploração das cores. **Tintas comestíveis** de fubá, farinha de trigo e maisena que irão despertar a visão e o tato. **Pigmentos naturais, tais como**, açafraão, urucum, cenoura, beterraba e casca de abacaxi com o objetivo de diversificar as explorações artísticas. **Atividades sonoras** com diferentes estilos musicais e variados sons produzidos com panelas, copos plásticos, colheres de alumínio e de pau, potes, chocalhos e apitos. **Pinturas com o corpo** explorando as cores e as diversas possibilidades, como por exemplo: Pisar em um recipiente com tinta e caminhar por um pano de cor clara. **Degustações** de frutas (limão, acerola, abacate, chia e pitaya), verduras (couve, chicória, rúcula, agrião e pepino) e legumes (abóbora, berinjela, batata, inhame, batata-doce e rabanete) para explorar o paladar e estimular a autonomia dos sabores. **Tecidos** de diversas cores e texturas que serão usados em propostas de esconder e aparecer, para puxar os bebês por todo o espaço da escola e no solário em varais e cabanas, para que as crianças visualizem o contraste das cores quando expostas a claridade solar. **Luz e sombra** com o auxílio do sol, de lanternas e de papéis coloridos para projetar no chão, nas paredes e no teto diversos desenhos e animações. **Cesto dos tesouros** com materiais para a exploração, tais como: Buchas, escovas, pentes, potes, espelhos, pedras, flores, canos, pinhas e tocos de madeira e **Caixas** de todos os tamanhos e formatos que desafiarão as criações, imaginações e percepções.

A roda será uma vivência diária com recursos como: A caixa mágica de onde sairão os personagens das músicas, os fantoches que imitarão animais, os componentes importantes da família (pai, mãe, avô, avó e etc.) e instrumentos musicais (Pandeiro, Bumbo, Xilofone e etc.). Na rotina da roda também será utilizado o rádio para reproduzir canções (O Gigante, E sou o Zé, O Sapó Zé e O Vira Vírou) e o microfone que será um importante aliado no desenvolvimento das primeiras palavras.

A Contação de histórias será uma atividade permanente que estará presente na roda, mas que também poderá acontecer em outros momentos da rotina. Será trabalhada uma história por semana, a partir de diferentes recursos como: Livros, fantoches, dedoches, palitoches e outros, confeccionados a partir de materiais reutilizáveis como: garrafas pets, papelão, potes, tampas e etc. Vale ressaltar que nesta proposta serão desenvolvidos diferentes gêneros textuais, entre eles: fábula, poesia, poema, conto, crônica, parlendas e trava língua.

A Chamadinha também será desenvolvida diariamente, por meio de fotos com o objetivo de estimular a identidade e a percepção social. As imagens da rotina, assim como o calendário serão fixadas em um determinado espaço da sala de referência e as crianças serão estimuladas a “ler” as propostas que serão desenvolvidas no decorrer do dia e observar a passagem diária da semana e dos meses com a finalidade de apresentar as noções matemáticas e temporais.

O Projeto Brincando com Sons apresentará diferentes gêneros e instrumentos musicais, assim como o som e as suas variações nas diversas superfícies (panelas, potes, chão e parede) e espaços (Cantinho musical, sala de referência e quiosque). Além disto, a música estará presente no dia-a-dia das crianças e indicará de forma lúdica e prazerosa os tempo e espaços com canções para o acolhimento, a hora de comer, dormir, fazer atividades e de ir embora. No Projeto “Luz, Câmera e Ação!”, as crianças também se apropriarão da música em suas variadas expressões, pois apresentarão canções, teatros e musicais para encantar os expectadores. A linguagem musical será amplamente explorada nas diversas vivências programadas para o agrupamento I/II com objetivo estimular o convívio social, a harmonia, a criatividade, a expressão e o desenvolvimento

corporal e cognitivo.

A Sacola Viajante será uma proposta voltada para a leitura, quando o livro irá para casa da criança na sexta-feira, e retornará para a escola na segunda-feira, juntamente com um lindo desenho feito a partir da narrativa e com a parceria da família, tendo por objetivo de incentivar e despertar o prazer pela leitura.

O mundo em que as crianças vivem é constituído por natureza e sociedade, fenômenos indissociáveis diante dos quais elas se mostram curiosas e investigativas, ficando assustadas com o barulho do trovão ou se colocando na ponta do pé para observar a chuva caindo lá fora. Buscando fomentar esta curiosidade e possibilitar as investigações, as vivências planejadas para o agrupamento I/II, apresentaremos diariamente as variações climáticas no momento da roda, por meio das músicas que apontarão se o dia está ensolarado, chuvoso ou nublado. Os dias da semana também serão citados nas canções e no uso do calendário. As estações do ano serão apresentadas ressaltando suas características climáticas, temperaturas e vestuários por meio de experiências com água fria e morna, chuva de folhas e vento forte com o auxílio do ventilador móvel.

O respeito à diversidade e as demais culturas e formas de vida serão assuntos importantes a serem desenvolvidos por meio do projeto Identidade, da apresentação de diferentes povos, suas histórias, canções, vestuários, bandeiras, cores e culinárias, com objetivo de combater o atitudes de racismo, desde a educação infantil. O Brasil e suas riquezas também serão apresentados as crianças, a partir de diferentes estilos musicais, costumes, brincadeiras, alimentação e culturas.

Projetos como: Saúde (horta, alimentação saudável, harbovíroses, dengue, vacinação, higiene pessoal, Coronavírus e febre maculosa) e Projeto Galinheiro serão abordados, a partir da perspectiva lúdica tendo como principais ferramentas as histórias, canções, explorações e brincadeiras com o objetivo de despertar nas crianças e na comunidade a importância de preservar o meio ambiente, principalmente para se proteger das doenças atuais, prolongarem a vida saudável do planeta e reduzir o desperdício de alimentos na escola e consequentemente na comunidade.

A criança, desde o seu nascimento, participa de uma série de situações envolvendo seriação, comparação e classificação, porém quando se tratava de bebês e crianças muito pequenas a capacidade matemática não era reconhecida, mas, a partir de diversos estudos, a conclusão foi de que as aptidões deles para os números são inquestionáveis e perceptíveis. Arthur Schopenhauer diz que toda criança é um gênio e cada gênio é uma criança. Portanto, é ideal que sejam despertados para os números desde os primeiros meses, sendo assim, buscando transformar a apropriação das noções matemáticas em momentos divertidos e inesquecíveis, as vivências planejadas para o agrupamento I/II envolverão a contagem diária dos presentes na sala, atividades com legos, blocos para empilhar, quebra cabeças (de duas peças), propostas com massa de modelar, corridas, bambolês e culinária.

As famílias também estarão presentes na rotina do grupo, seja participando das rodas, de atividades sensoriais, dos projetos coletivos, ou de assembléias para debates de assuntos como: Acolhimento e mordidas.

As situações partilhadas no agrupamento I/II serão um convite para as inúmeras explorações e descobertas em um enorme quintal chamado **IMAGINAÇÃO** que não admite cercas e limites, portanto todo o planejamento seguirá de acordo com o interesse das crianças, podendo ser modificado no meio do caminho, visando o engajamento e a inventividade dos pequenos.

## **5. Etapas do desenvolvimento.**

### **1. A Casa e seu Dono.**

O poema “A Casa e Seu Dono” será o poema designado para compor os planejamentos no agrupamento I/II e a partir do tema “**Minha casa, meu quintal, meu mundo**” serão desenvolvidas as seguintes propostas:

#### ◦ **Etapa um: A chegada do poema e dos personagens.**

“A Casa e seu Dono” chegará à escola dentro da sacola colorida e encantadora de onde saem todas as histórias do mundo, o poema será apresentado no primeiro dia da semana, para que a partir daí seja trabalhado com os personagens: Macaco, Cabrita, Jumento, Abelha, Barata e Elefante.

#### ◦ **Etapa dois: Sacola viajante.**

Uma linda sacola será produzida e dentro dela será colocado o poema “A Casa e seu Dono”. A sacola equipada com a poesia, uma folha, giz de cera, canetinhas e lápis de cor, irão para casa de uma criança toda sexta-feira, junto com um bilhete informativo sobre o projeto, os objetivos e a solicitação para que a leitura seja feita em parceria com a criança e também para que, logo após a apreciação do livro um lindo desenho seja produzido retratando a casa da criança ou o cantinho preferido dela em sua residência. A sacola será devolvida na segunda-feira juntamente com o desenho que será apresentado na roda e irá compor o livro do agrupamento I/II “Minha casa, meu quintal, meu mundo”. Esta etapa durará até todas as crianças, do grupo, terem levado o livro para casa.

#### ◦ **Etapa três: Uma casa para cada um.**

Nesta etapa as crianças irão conhecer alguns animais e suas casas, entre eles: A Lagarta, A Formiga, A Cigarra e o João de Barro. Estas apresentações serão realizadas por meio de histórias, músicas, filmes e atividades de contextos investigativos e artísticos.

#### ◦ **Etapa quatro: Meu quintal.**

O quintal da imaginação irá resgatar brincadeiras tradicionais que serão realizadas ao ar livre como: Corrida do Saco, Pega – Pega, Balança Caixão, Escravos de Jó, Pega Alto, Queimada, Batata quente e Esconde – Esconde. Todas as propostas serão adaptadas para que as crianças aproveitem e desenvolvam a imaginação e os movimentos.

### **2. Identidade. (Era Uma Vez Eu e Você Descobrimo o Mundo).**

A construção da identidade se dá por meio das interações sociais, quando as crianças, ora imitam o outro, ora diferenciam-se dele, portanto para estimular este processo serão propostas situações para que se reconheçam a si e ao outro, se comuniquem e expressem desejos, necessidades e preferências.

- Etapa um: Espelhos e fotografias.

Nesta etapa as crianças terão contato com espelhos que irão refletir todo o corpo e facilitar as descobertas de movimentos. As fotografias também servirão para que se reconheçam e se percebam no mundo. Estas fotos além de serem apresentadas no momento da roda, serão fixadas na sala a altura dos pequenos para que tenham total acesso.

- Etapa dois: Minha Família.

As famílias serão convidadas a participar de momentos como a roda ou de alguma atividade sensorial, com o objetivo de que aconteçam trocas relevantes para a identidade da criança que poderá construir sentimentos de pertencimento ao notar que seus familiares também participam dos momentos da rotina.

- Etapa três: Chamadinha.

A chamadinha será confeccionada de modo que fique exposta na sala de referencia e será apresentada diariamente na roda quando será mostrada a foto e falado o nome da criança para que todos saibam quem ela é, e se está presente ou se ficou em casa.

- Etapa quatro: Meu nome.

Com o auxílio de recursos como a história “Meu nome é Zé e o seu qual é?” e as músicas “Quem é Você?” e “Quem pegou pão na casa do João?” serão apresentados os nomes das crianças e das educadoras para desenvolver a percepção de si e do outro.

- Etapa cinco: Saúde e consciência corporal.

A proposta da saúde será voltada aos cuidados necessários para evitar contrair as arbovírus, tais como: Coronavírus, Febre maculosa e Dengue. As atividades serão desenvolvidas a partir de propostas lúdicas como: Dar banho nas bonecas, brincar de banho de faz de conta (com um chuveiro e com embalagens de produtos utilizados no momento do banho), construção do mosquito da dengue, teatros, músicas e histórias.

- Etapa cinco: Diversidade.

O Brasil é um país plural, composto por diversas etnias, portanto a educação infantil é o tempo ideal para que sejam apresentadas com o objetivo de evidenciar e valorizar as culturas como a africana, assim como também a indígena. A escola está inserida próxima a uma comunidade de Haitianos que também fazem parte das vivências, portanto a cultura do Haiti será apresentada por meio de suas cores, vestimentas, danças, músicas, brincadeiras e culinárias. As brincadeiras tradicionais que já estavam por aqui ,quando os portugueses chegaram, também serão resgatadas, entre elas: Peteca, Cabo de guerra e Corrida do saci. Além disso literaturas como: Formas e Cores da África - Márcia Maria Leitão e Neide Duarte e Infância Aldeia - Márcia Wayna Kambeba também serão trabalhadas.

## **2. Artes. (Arte, Artistas e Artesãos).**

É impossível saber quando surgiu a arte e quando surgiu a humanidade, pois as histórias se confundem, ou seja, fazer arte está no DNA do ser humano, portanto os artistas, artesãos e artesãos do agrupamento I/II terão ao seu alcance as mais variadas possibilidades de fazer arte e produzir cultura.

- Etapa um: Pinturas e pintores.

As propostas de artes plásticas serão desenvolvidas a partir da história e das obras dos seguintes pintores:

Lucia Heffernan: Uma artista fascinada pelos animais que busca, por meio de suas pinturas, dar personalidade e voz a eles. As crianças conhecerão suas obras em uma divertida exposição e reproduzirão duas, serão elas: “Chick Lit” e “Star” a primeira retrata uma galinha e a segunda um pintinho, portanto acontecerão visitas ao galinheiro, para observar seus moradores, e em seguida realizar a releitura das obras por meio da pintura.

Jackson Pollock: Representante da arte expressionista norte americana, encantará as crianças, pois sua criação era baseada na experimentação, intuição e liberdade de expressão, valorizando a ação e o gesto acima da perspectiva. Algumas obras serão apresentadas, porém o produto final será a técnica de gotejamento utilizada pelo pintor. Para esta proposta um barbante será pendurado e nele serão amarradas luvas com tintas de diferentes cores, as luvas serão furadas para as crianças as apertarem com o objetivo de que a tinta goteje em cima de um tecido de cor clara, formando assim uma linda obra de arte da turma do AGI/II.

- Etapa dois: Arquiteturas e arquitetos.

Arquitetura também é assunto de criança e para que a proposta promova vivências significativas de conceitos matemáticos como: Alto, baixo, fino, grosso, em cima, embaixo, longe e perto, serão realizadas atividades a partir da construção de torres com caixas, potes, cones e materiais não estruturados em geral que acontecerão após a apresentação, por meio de imagens, das torres mais famosas do mundo como: A torre Eiffel e seu arquiteto Maurice Koechlin e Torre de Pisa e seu arquiteto Bonanno Pisano.

- Etapa três: Esculturas e escultores.

A prática de apreciar e construir uma escultura auxilia na formação do senso crítico e estético da criança, tornando-a capaz de compreender padrões, definir uma idéia e criar com ou sem o auxílio do adulto, portanto as esculturas de Joan Miró com objetos do cotidiano serão apresentadas e desenvolvidas com as crianças destacando suas formas e cores predominantes (amarelo, vermelho, verde, azul e preto). As obras trabalhadas serão “Personagem” e “Escultura de Barcelona” e para as releituras serão oferecidos objetos do cotidiano como: prendedores, massa de modelar, colheres, bolas, barro e argila.

- Etapa quatro: Cinema e teatro.

O cinema e o teatro são importantes recursos didáticos, pois ampliam as experiências, oportunizam o desenvolvimento da imaginação e da criatividade por meio das vivências dos personagens. Portanto, o teatro será desenvolvido por meio de fantoches, dedoches e palitoches que estarão à disposição das crianças que terão a oportunidade de assumir diferentes papéis e se organizar mentalmente na construção de novos saberes e resolução de problemas. O Projeto *“Luz, Câmera e Ação!”*, também desenvolverá o protagonismo dos envolvidos que serão convidados a encenarem junto com as educadoras. Com relação ao cinema, alguns curta metragem e clipes serão selecionados para serem apresentados as crianças, eles atuarão com propostas lúdicas e retratarão vivências cotidianas carregadas de significados para os expectadores, entre eles: *“Hair Love”* que valoriza os cabelos crespos e a relação pai-filha, *“Hapiness”* que retrata a busca pela felicidade independente das circunstâncias, *“Piper”* que passa uma importante lição sobre resiliência e *“O Menino que ganhou um cachorro sem patas”* que transmite uma mensagem linda de respeito, aceitação, superação e amizade e os clipes *“Cor da Pele – Piui e sua turma”*, *“Todos os Povos – Mundo Bitá”* e *“Canção do Baobá – Marcelo Serralva”* com o objetivo de abordar uma educação antirracista e assim combater o racismo na educação infantil.

- Etapa três: Fotografia e seus autores.

No agrupamento I/II a fotografia atuará para o desenvolvimento da identidade e da percepção de espaço, pois ao serem fotografadas as crianças começarão a se perceberem e ao ser permitido que elas fotografem iniciarão a apropriação do espaço e dos elementos a sua volta observando, descobrindo a luz e apreciando a beleza que a rodeia. As fotos produzidas pelas crianças serão valorizadas e expostas para que toda a comunidade escolar aprecie. O fotógrafo Gustavo Gambarini também será apresentado, a partir de suas lentes que capturam animais como leão, elefante e tigres ao redor do mundo, suas obras serão organizadas em uma exposição interativa para o agrupamento.

### **3. Elementos da natureza (O Chão da Escola, Um Mundo a Descobrir).**

O contato com a natureza permite o desenvolvimento biopsicossocial da criança, e estabelece uma relação saudável entre ela e o espaço em que vive, incluindo o meio ambiente parte integrante dos aspectos sociais, psicológicos e biológicos, sendo assim serão proporcionadas ao agrupamento I/II as mais variadas formas de exploração na natureza.

- Etapa um.

No espaço em frente à sala de referência o cesto encantado dos tesouros irá trazer para as crianças os variados elementos naturais para a livre exploração, entre eles: Pedra, folhas, sementes, tocos de madeira, galhos e gravetos para que comecem se apropriar das diversas possibilidades de pesquisas no espaço aberto.

- Etapa dois.

O Parque, o quiosque e o solário serão os espaços utilizados nas novas explorações de materiais como: terra, barro, areia, grama, argila e água, quando o corpo será o recurso mais importante para rolar na terra, amassar o barro, pisar na grama e na areia, manusear a argila nas diversas construções e explorar a água em seu estado sólido, líquido e gasoso.

- Etapa três.

O plantio e cultivo de sementes e mudas serão desenvolvidos no espaço da horta, com o objetivo de promover vivências práticas em meio à natureza, plantando, cultivando, colhendo e degustando o próprio alimento.

- Etapa quatro.

Os fenômenos naturais são um mistério para as crianças que se assustam com o trovão e se encantam com o barulho da chuva, portanto no agrupamento I/II a natureza será desvendada por meio das músicas (*Está chovendo o que fazer? E O Outono está chegando*) e das histórias (*A Primavera da lagarta e A Cigarra e a formiga*), além de experiências com o ventilador, para retratar o vento do inverno, a água fria e morna para exemplificar o frio do inverno e o calor do verão, uma chuva de folhas outonais e a transformação da lagarta em borboleta, fenômeno que acontece na primavera. Os barulhos da natureza também serão explorados com o auxílio da caixa de som, entre eles é possível destacar: trovão, vento, chuva, relâmpago, insetos e animais em geral.

### **4. Noções Matemáticas. (Um, Dois, Três. Agora é a Sua Vez).**

A matemática esta presente em todas as etapas da vida do ser humano, portanto é necessário que suas noções e vivências sejam introduzidas desde muito cedo, pois ampliam as habilidades, aumentam a capacidade de resolução de problemas e desenvolvem as possibilidades argumentativas e sociais, construindo assim a autonomia da criança. No agrupamento I/II a matemática será apresentada e desenvolvida, a partir da perspectiva da ludicidade.

- Etapa um.

As músicas e histórias são importantes recursos para o desenvolvimento das habilidades matemáticas, portanto serão promovidas em todos os espaços e tempos. Entre as canções estarão: *Indiozinhos, Um, Dois, Feijão com Arroz, Os patinhos, O Zé, O Gigante e Aram Sam Sam*. As histórias desenvolvidas serão: *Um Amor de Confusão, O Sanduíche da Maricota, O Grande Rabanete e A Cesta de Dona Maricota*.

- Etapa dois.

O calendário será construído a partir de materiais que facilitem o manuseio pelas mãozinhas ansiosas, exploradoras e curiosas das crianças. Ele será feito diariamente para que as crianças tenham contato com a seqüência lógica dos números, dias da semana e meses do ano.

A rotina também será confeccionada de modo que fique ao alcance das crianças e possa ser diariamente manuseada por elas, que com o tempo passarão a relacionar os

períodos do dia e as atividades a serem desenvolvidas antes da hora de ir embora, oferecendo também segurança e confiança de que os entes queridos irão voltar.

- Etapa três.

Os brinquedos também serão importantes aliados na introdução da lógica matemática e das relações espaciais, entre eles estarão: Copos que irão aumentar o número conforme as crianças forem se apropriando das quantidades, jogos de encaixe com formas geométricas, blocos, latas e copos para empilhar, legos, jogo da memória gigante e quebra cabeça de duas peças.

- Etapa quatro.

A Culinária além de estimular a relação saudável com a alimentação, introduzir responsabilidades e estreitar os laços sociais irá também promover as aprendizagens significativas dos pesos, das medidas das quantidades e das relações quantitativas.

O planejamento do presente documento foi dividido em etapas para melhor compreensão do leitor, porém vale ressaltar que as propostas e etapas acontecerão de acordo com o interesse das crianças, compreendendo assim uma interdisciplinaridade na construção dos conhecimentos.

#### f) Referências:

EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. **As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância**. Trad. Dayse Batista. Por Alegre: Artmed, 2016.

CAMPINAS. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação**. Campinas: Secretaria Municipal Educação, 2013.

CAMPINAS. **Caderno Curricular Temático - Educação Básica: ações educacionais em movimento. Volume I - Espaços e tempos na educação das crianças** Campinas: Secretaria Municipal de Educação, 2014.

Literatura na educação infantil: Acervos, Espaços e Mediações. Ministério da educação, 2014. Disponível em: < [http://portal.mec.gov.br/index.p?option=com\\_docman&view=download&alias=36771-seminario-ebook-versao-impressao-pdf&category\\_slug=marco-2016-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.p?option=com_docman&view=download&alias=36771-seminario-ebook-versao-impressao-pdf&category_slug=marco-2016-pdf&Itemid=30192)> Acesso em: 06 mar. 2022.

Faria, Ana Carolina Evangelista et al. Método Montessoriano : A Importância Do Ambiente e Do Lúdico na educação infantil. Disponível em <http://re.granbery.edu.br/artigos/NDY2.pdf>>. Acesso em: 06 mar. 2022.

Ferrari, Marcio. Jean Piaget, o biólogo que colocou a aprendizagem no microscópio. Nova Escola, 2008. Disponível em: < <https://novaescola.org.br/conteudo/1709/jean-piaget-biologo-que-colocou-a-aprendizagem-no-microscopio>> Acesso em: 06 mar. 2022.

[http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei\\_vol1.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf)

<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/educacao/a-importancia-brincar-na-educacao-infantil.htm>

## A

### Planejamento Específico

#### Disciplina: Educação Especial

**Professor: 911001783 - 911001783 - ARIADNY DOS SANTOS ALENCAR**

#### “Eu e você no quintal da escola”

Professora de Educação Especial: Ariadny dos Santos Alencar

#### Agrupamento I

Seguindo a temática do projeto gerador: “Escola e diversidade: Um quintal maior que o mundo”, iremos abordar o tema “Eu e você no quintal da escola”, considerando brincar como um dos eixos centrais no contexto da educação infantil. Nos dias atuais é perceptível que as infâncias brincantes estão à beira da extinção, as telas têm tomado o lugar da bola, da corda, da boneca e até mesmo dos carrinhos. A abordagem Reggio Emilia nos possibilita envolver a criança, em experiências e vivências levando em conta os seus próprios interesses, colocando-as como protagonista no processo ensino aprendizagem.

Essa abordagem incentiva o desenvolvimento intelectual das crianças, por meio de um foco sistemático sobre a representação simbólica. As crianças pequenas são encorajadas a explorar seu ambiente e a expressar a si mesmas através de todas as suas “linguagens” naturais ou modos de expressão, incluindo palavras, movimento, desenhos, pinturas, montagens, escultura, teatro de sombras, colagens, dramatizações e música. (As cem linguagens da criança - Carolyn Edwards, Lella Gandini, George Forman 2016 - v. 1, p.23)

Possibilitaremos vivências que promovam o desenvolvimento das crianças de forma integral. Com atividades que viabilizem o respeito e cuidado para com todos os colegas, aceitação e reconhecimento de diversas culturas e etnias, contribuindo para uma educação antirracista. Tais atividades serão promovidas a partir de histórias, músicas, jogos e brincadeiras utilizando sempre uma abordagem lúdica, com o objetivo de alcançar todas as crianças, do menor ao maior. As propostas serão elaboradas pela professora de educação especial, em continuidade do planejamento da

professora regente, de forma a contribuir para o desenvolvimento da criança muito pequena, pensando cuidadosamente em promover experiências ricas e significativas, considerando o interesse da criança.

#### QUINTAL DOS CINCO SENTIDOS

Para o agrupamento I serão introduzidas vivências que possibilite a criança aprimorar os cinco sentidos, capacidade esta, do sistema nervoso de reorganizar e modificar as suas funções como reação à diversidade do meio. Estimular a criança através dos cinco sentidos, a possibilita entender o mundo, período este primordial durante os primeiros anos de vida da criança.

**Tato:** ao tocar nas coisas, o bebê começa a identificar diferentes formatos e texturas. Ele também passa a entender o próprio corpo e a diferenciar as pessoas. O carinho e o toque são essenciais. É possível ainda oferecer utensílios de tamanhos e estruturas diferentes para que os pequenos aprendam a explorar este sentido com amplitude. E para que essa habilidade se torne ainda mais rica, no que diz respeito ao desenvolvimento do bebê, organizaremos cantinhos com diversas texturas como tecidos finos, esponja, pincéis macios, brinquedos de pano, de plástico atóxico, bolinhas lisas e com texturas, estimulando tanto as mãos quanto os pés.

**Olfato:** O olfato do bebê é o sentido que se mostra apurado desde muito cedo, ao identificar o cheiro da mãe e do leite materno. Nesse contexto estruturaremos cantinhos com garrafas olfativas, recursos com diversas fragrâncias suaves como: camomila, erva doce, erva cidreira, café, entre outras. Faremos também passeios pela escola para que sintam os aromas da natureza, como o cheirinho de terra molhada quando chove, cheiro das hortaliças presentes na horta, terra e tudo que a natureza presente em nosso meio pode nos oferecer.

**Visão:** O sentido da visão será estimulado através de recursos de cores variadas, tons quentes e frios. Utilizando principalmente elementos da natureza como colorau, açafrão, canela, cravo, barro, entre outros.

**Audição:** A música é a principal ferramenta na educação infantil, através dela é possível trabalhar a coordenação motora, habilidades essenciais para a educação socioemocional e percepção sonora. Pesquisaremos no quintal da escola os sons que a natureza produz como: canto dos pássaros, vento e chuva. A bandinha também será utilizada como recurso para que as crianças possam manusear os instrumentos e ouvir os diferentes sons. Com o rádio prepararemos diversas rodas musicais, onde as crianças terão o contato com vários ritmos.

**Paladar:** A alimentação saudável será apresentada através de histórias, músicas e culinárias. As crianças terão contato com os alimentos in natura, para conhecer texturas, cheiros, cores e sabores variados como azedos, amargos, salgados e doces. Com o objetivo de tornar o momento da alimentação prazeroso e educativo.

#### MASCOTES: SILVIA E LINDA

A boneca Silvia é um personagem do livro "Esta é Silvia" de Jeanne Welles e Tony Ross, que a dois anos faz parte das atividades em nossa escola, contribuindo para a conscientização das nossas crianças a respeito de pessoas deficientes. Com a boneca foi possível trazer para o chão da escola a história de uma criança que utiliza cadeira de rodas para se locomover, além dessa característica física, no ano passado, "Silvia" iniciou uso de lentes corretivas. Mudança que nos possibilitou incluir a boneca nos programas da SME como a acuidade visual, alimentação saudável, diversidade cultural entre outros. Esse ano acrescentaremos um livro "Menina Bonita do laço de fita" de Ana Maria Machado, e uma personagem para acompanhar a boneca Silvia. Linda, é uma boneca negra de cabelos castanhos e olhos pretos como jabuticaba, e será a mais nova integrante do CEI Profª Amélia Pires Palermo. As personagens participarão de alguns momentos como roda de músicas, contação de histórias e brincadeiras. Enquanto as bonecas estiverem na sala, iremos propor que as crianças ajudem a cuidar, zelando e tratando-as com carinho. É importante que a criança tenha acesso a uma formação completa, que envolva aspectos materiais e imateriais a partir das suas experiências diárias. Promovendo o respeito e cuidado para com todos os colegas, solidariedade e empatia a tudo que diverge das suas próprias práticas, contribuindo para uma educação respeitosa e antirracista.

#### AÇÕES REFERENTES AO PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Acompanhamento junto ao agrupamento: Observação em sala com a intenção de conhecer a crianças e acompanhar o desenvolvimento observando quais as necessidades de intervenção;

Orientações ao professor e agentes educacionais: Mediante as necessidades trazidas pelas profissionais e ou observada no acompanhamento junto ao agrupamento, serão pontuadas alternativas de atividades, postura para com as crianças e familiares;

Preparo de materiais adaptados e de estimulação: Serão produzidos materiais de apoio para as crianças, buscando oferecer de forma tranquila o alcance do objetivo proposto;

Adaptação de atividades: Caso haja necessidade de materiais adaptados, acompanharemos e orientaremos para um trabalho efetivo e significativo;

Placas de rotina para auxiliar as crianças com TEA: Sabendo da necessidade de compreensão detalhada da rotina para que se sinta segura e confortável, produziremos materiais diversos auxiliando assim no desenvolvimento e compreensão das propostas;

Língua Brasileira de Sinais: O ensino da Língua Brasileira de Sinais (Libras) na escola, além de ser uma educação inclusiva, é responsável pela formação de alunos surdos no país, criando novas possibilidades para esse público. Durante as participações em rodas musicais, traremos músicas em libras, para que possam aprender mais uma forma de comunicação, além de desenvolver habilidades motoras e incentivar a inclusão de forma lúdica.

#### Bibliografia

Edwards, Carolyn. As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância/ Carolyn Edwards, Lella Gandini, George Forman; Dayse Batista; revisão técnica: Maria Carmen Silveira Barbosa.- Porto Alegre: Penso,2006. 295p.:il;25cm. - v..

Caderno curricular temático: narrativas sobre educação especial nas escolas da rede municipal de ensino de campinas: tecendo currículo de acesso, permanência e construção de conhecimento/Prefeitura municipal de campinas, Secretaria municipal de educação, Campinas-SP, 2020.

#### Bibliografia

Edwards, Carolyn. As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância/ Carolyn Edwards, Lella Gandini, George Forman; Dayse Batista; revisão técnica: Maria Carmen Silveira Barbosa.- Porto Alegre: Penso,2006. 295p.:il;25cm. - v..

Caderno curricular temático: narrativas sobre educação especial nas escolas da rede municipal de ensino de campinas: tecendo currículo de acesso, permanência e construção de conhecimento/Prefeitura municipal de campinas, Secretaria municipal de educação, Campinas-SP, 2020.



